DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.601

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 41/43
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 4

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE DEZEMBRO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

O presidente da Republica sanccionou hontem, á tarde, a nova lei de segurança

TRATANDO DO MOMENTO POLITICO

A punição severa de quantos se envolveram, directa ou indirectamente, nas intentonas communistas de 26 e 27 de novembro

DESTERRO E NÃO PENA DE MORTE PARA OS MAIORES CULPADOS

Convocados pelo presidente da Republica, estiveram, hontem, á tarde, no Cattete, em longa conferencia com o chefe do governo, os srs. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados; Medeiros Netto, presidente do Senado; Pedro Aleixo, leader da maioria da Camara; Valdomiro Magalhães, coordenador dos trabalhos do Senado; o ministro da Justiça e mais o capitão Filinto Muller, chefe de policia.

Perante todos, o sr. Getulio Vargas teve occasião de sanccionar a nova lei de segurança, votada pela Camara.

A conferencia versou sobre a situação em que se encontra o paiz, em face dos recentes movimentos extremistas. Foi examinada a maneira de punição de todos quantos se envolveram, directa ou indirectamente, nas intentonas communistas. A nova lei de segurança arma o governo de medidas que vão ser postas em pratica sem demora, no sentido de acautelar as instituições contra os ataques extremistas. Na conferencia ficou tudo isso bem esclarecido, e, segundo ouvimos, as autoridades serão intransigentes na applicação das leis repressivas ora em vigor.

O governo julga indispensavel, porém, e urgente, a votação das emendas constitucionaes, afim de ficar armado de todos os poderes legaes necessarios. Essa providencia deverá vir quanto antes. Sabemos que terça-feira a Camara dará por finda a sua tarefa quanto á materia, remettendo as emendas á Constituição para o Senado, afim de serem alli tambem approvadas sem demora.

Tem se dito que a minoria está cohesa contra as emendas. Podemos affirmar que isso não é verdade. Entre os opposicionistas, são muitos os que votarão aquellas providencias, já tendo feito declarações nesse sentido a quem de direito.

Na proxima semana, portanto, começarão a apparecer os actos de punição dos que tentaram contra o regimen, parecendo que o governo está disposto a não contemporizar nem a attender aos empenhos. De accordo com o que nos foi dado saber, não haverá escapatoria para os culpados, sejam quaes forem.

A idéa do desterro para os maiores culpados possivelmente tornar-se-á victoriosa contra a iniciativa da pena de morte. Aliás, o estado de guerra só virá com esse objectivo, isto é, o de tornar possivel o desterro.

Povoar a ilha da Trindade, é uma medida de que muitos se têm lembrado intimamente.

Emfim, approxima-se o momento em que o governo terá de mostrar ao publico a razão de ser das leis que solicitou ao Poder Legislativo.

A SANCÇÃO DA LEI DE SEGURANÇA

A reunião-conferencia a que alludimos acima se iniciara, quando foi apresentado ao presidente da Republica o autographo do projecto da lei que modifica varios dispositivos da lei n.º 38, de 4 de abril de 1935, e define novos crimes contra a ordem publica e social.

O sr. Getulio Vargas immediatamente o sanccionou, passando-o, em seguida, ao sr. Vicente Rão, que appoz sua assignatura logo abaixo da do presidente da Republica.

Foi o unico ministro a referendar na occasião, a reforma da lei de segurança, porque não se achavam presentes os outros.

A lei, que tomou o n.º 136, foi encaminhada, a seguir, á secretaria do palacio do Cattete, que a remetteu á Camara dos Deputados.

OUTRAS CONFERENCIAS

O presidente da Republica permaneceu em palacio até ás 3,20, quando se retirou para o Guanabara, tendo recebido, em conferencia separadamente, os ministros Aristides Guilhem, da Marinha, J. C. de Macedo Soares, das Relações Exteriores, e Arthur de Souza Costa, da Fazenda.

A LEI DE SEGURANÇA

A lei de segurança, hontem assignada pelo presidente da Republica, já foi publicada, por esta folha na edição de 12 do corrente.

Temos a accrescentar ao texto por nos divulgado o artigo final em que se declara que a lei entrará em vigor na data da sua publicação, feita hontem, no "Diario Official".

OS SENADORES E OS DEPUTADOS NÃO PRECISAM D ESALVOS-CONDUCTO

O ministro da Justiça mandou hontem, um seu official de gabinete, sr. Ruy Prado, fazer uma visita ao senador Waldemar Falcão e lhe pedir desculpas pelo incidente verificado ha poucos dias conforme noticiamos, com aquelle representante cearense, quando elle pretendia embarcar para Petropolis, na estação Barão de Mauá, onde lhe foi exigido, pela policia, o salvo conducto que a autoridade julgava indispensavel.

O ministro Rão mandou declarar que se tratava de uma ordem mal interpretada, pois os representantes da soberania nacional têm passe livre em todo o territorio do paiz, exigindo-se-lhes apenas a apresentação da carteira de identidade.

O EX-CHEFE DE POLICIA DO AMAZONAS ERA COMMUNISTA

Manáos, 14 (Do correspondente) — Foi agora descoberta aqui uma grave irregularidade praticada pelo ex-chefe de policia, sr. Ricardo Amorim, a quem, como é sabido, os revolucionarios do Rio Grande do Norte radiographaram mandando que assumisse o governo do Amazonas.

O chefe de policia do Pará telegraphara ao sr. Amorim, pedindo-lhe que prendesse e mandasse para Belém o sr. Lauro Polyguara Santos, contra quem havia sido expedido um mandado judicial de prisão preventiva, por crime de homicidio.

O sr. Amorim, entretanto, não attendeu ao pedido de seu collega do Pará, isso porque — sabe-se agora — o indigitado réo era tambem communista.

Com o fracasso das intentonas de Natal, Recife e Rio, o sr. Amorim foi demittido.

O novo chefe de policia recebeu uma reiteração do pedido de prisão do referido Polyguara, apurou, então, que o seu antecessor dera sumiço aos pedidos anteriores do seu collega do Pará.

Satisfazendo as reiterações prendeu e enviou escoltado para Belém o sr. Polyguara, não tendo procedido, porém, até hoje, o sr. Amorim.

O SERVIÇO DE CORRESPONDENCIA COM O "PEDRO I"

O gabinete do chefe de policia baixou as seguintes instrucções sobre o serviço de communicações entre o presidio a bordo do "Pedro I" e o publico:

Correspondencia e encommendas — Para bordo, o recebimento será feito ás 2as. 4as. e 6as. das 9 ás 11 horas. Para a terra, a entrega aos destinatarios será feita ás 11 no mesmo dia.

O referido serviço será feito no cáes da Policia Maritima.

Aos officiaes e civis presos a bordo do "Pedro I" será permittido fazer uso da mala de correspondencia e receber as encommendas para terra, desde que sejam observadas as seguintes instrucções:

a) — A correspondencia deverá ser entregue ao serviço de bordo, de correspondencia e entregue, a partir do dia, o numero do presidio em envelopes abertos, devidamente subscriptados com o nome e endereço do destinatario.

b) — As encommendas de roupa ou de qualquer objecto devem ser remettidas para terra, ou vice-versa, exclusivamente por intermedio do serviço organizado.

c) — Fica expressamente prohibido aos tripulantes do navio, ou das lanchas de conducção, entregar ou receber qualquer objecto, encommenda ou correspondencia destinadas aos tripulantes do navio.

Embarque ou desembarque de bordo — Todos officiaes e tripulantes, funccionarios da policia e do Lloyd será exigido um documento de identidade, que deve ser examinado pelo cte. militar do presidio, afim de que possa o portador ter livre transito. Aos soldados commandantes de escoltas ou pessoas a serviço official, será fornecido pelo cte. militar do presidio ou pela Secção de Segurança Politica, da D. E. S. P. S. uma senha para livre transito.

CHAMADO A ESTA CAPITAL O EX-COMMANDANTE DO EXTINCTO 21º B. C.

Teve ordem de recolher-se a esta capital, logo que sejam dispensaveis os seus serviços no Rio Grande do Norte, afim de ter nova classificação, o tenente-coronel José Octaviano Pinto Soares, ex-commandante do extincto 21º batalhão de caçadores.

O DINHEIRO DOS BANCARIOS E A PROPAGANDA VERMELHA

A policia, como já é do dominio publico, apprehendeu o archivo da antiga administração do Syndicato dos Bancarios.

Foram encontradas alli manifestos da Alliança Nacional Libertadora, correspondencia da referida administração com elementos suspeitos, cartas de fomentadores de gréves e cópias de respostas garantindo todo apoio moral e material.

A actual administração só encontrou em cofre a quantia de 1:800$, o que era para estranhar, pois o Syndicato só tem a despesa com o aluguel do predio e o pagamento dos empregados e contava com cerca de tres mil socios, que pagam a mensalidade de cinco mil réis, dando um movimento de quasi 15:000$.

Esse dinheiro, no entanto, segundo ficou apurado, era desviado para alimentar a propaganda vermelha.

Está a junta governativa acclamada ultimamente disposta a eliminar do quadro social os elementos executivos que compromettêram a associação apoiando e auxiliando as sociedades communistas.

A junta governativa tem recebido protestos de solidariedade de varias associações de classe.

UM DESMENTIDO DO GOVERNADOR LIMA CAVALCANAI

Recife, 14 (Havas — O governador Lima Cavalcanti desmente a noticia, publicada no Rio e reproduzida nesta capital, de que, em entrevista a uma agencia telegraphica norte-americana quando da sua passagem por Lisboa, se tivesse manifestado favoravel á installação de um governo fascista no Brasil.

O sr. Lima Cavalcanti affirmou categoricamente que não concedeu a nenhuma agencia nenhuma entrevista, na capital portugueza.

EXTREMISTAS PRESOS EM PETROPOLIS

O delegado regional de Petropolis, prendeu e fez apresentar ao 3º delegado auxiliar fluminense, dr. [illegible], os seguintes elementos: Euzebio Braga Filho, José Augusto Pianz, Pedro Peil, José Pedro Jorge, Luiz Guimarães, Octavio Esteves, Arlindo Baptista da Silva, José Gomes Pinho, apontado como capanga do sr. Roberto Sisson; e o suisso Ernesto Kuster, todos elementos destacados do nucleo local da A. N. L., conforme se verificou dos documentos apprehendidos nas residencias de Francisco Aragão, João Carneiro, Sebastião da Silva e Vicente de Paula Rodrigues, anteriormente presos e remettidos para Nictheroy.

O CHEFE DE POLICIA ESTEVE, PELA MANHÃ, COM O MINISTRO DA GUERRA

O capitão Filinto Muller, chefe de policia desta capital, conferenciou hontem, pela manhã, com o general João Gomes, ministro da Guerra.

O PROCESSO DE DESERÇÃO DO PRIMEIRO TENENTE SYLO MEIRELLES

O auditor da 1ª circumscripção judiciaria militar communicou ao general chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, que vae ter andamento o processo de deserção do primeiro tenente Sylo Furtado de Meirelles, preso recentemente em Recife, em consequencia dos ultimos acontecimentos em Pernambuco. Esse official, que, como o ex-capitão Luiz Carlos Prestes, foi amnistiado pelo decreto n. 19.395, de 8 de novembro de 1930, não se apresentou em tempo opportuno, para gozar das vantagens do referido decreto.

GENERAES QUE ESTIVERAM NO GABINETE DO MINISTRO

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra os generaes Manoel Rabello, Horta Barbosa e Pantaleão Pessoa.

DECLARADO DESERTOR UM OFFICIAL DO EXTINCTO 3º REGIMENTO DE INFANTERIA

Pelo commando da 2ª brigada de infanteria foi communicado ao Departamento do Pessoal do Exercito ter sido declarado desertor o primeiro tenente do extincto 3º regimento de infanteria Celso Tovar de Alencar Araripe, por não ter attendido ao edital convocando-o a se apresentar áquelle commando no prazo de oito dias.

JA' ESTA' PREENCHIDO O CARGO DE SECRETARIO DA AGRICULTURA DE PERNAMBUCO

Recife, 14 (Havas) — O "Diario da Manhã" desmente a noticia vehiculada no Rio, segundo a qual o sr. João Gonçalves Carneiro teria sido convidado para a Secretaria da Agricultura.

O jornal affirma que o governo do Estado não convidou ninguem para o referido cargo, visto que esse já está preenchido com o sr. Lauro Montenegro, estando completo, portanto, o secretariado.

O MATERIAL APPREHENDIDO NO QUARTEL-GENERAL

No dia da mashorca, isto é a 27 de novembro ultimo, como devem estar lembrados os leitores, foram apprehendidos numa das dependencias do quartel general materiaes alli collocados para facilitar violento incendio.

Esses materiaes foram mandados a exame no Gabinete de Pesquisas Scientificas da policia, cujos peritos nelles encontraram combustivel sufficiente para provocar incendio de enormes proporções.

TEM OUTRA ADMINISTRAÇÃO A U. T. L. J.

A policia tinha suas vistas voltadas para a União dos Trabalhadores de Livros e Jornaes, vendo-se na necessidade fechal-a e de deter alguns de seus dirigentes.

Um grupo de socios, ultimamente, acclamou nova administração, a qual, assumindo a gestão dos negocios da associação, fez entrega á policia de vasto material de propaganda communista alli existente, como livros, boletins, etc. que foram encontrados na séde.

CHAMADOS AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Está sendo chamado ao Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento ajudante reformado Lucio Pires de Carvalho.

O NATAL DOS FILHOS DO SSOLDADOS DA BRIGADA POLICIAL DE PERNAMBUCO

Recife, 14 (Havas) — Já sobe a 25:000$000 as contribuições destinadas ao Natal dos filhos dos soldados da Brigada Policial que tombaram combatendo os insurrectos.

O OFFICIAL CHAMADO ESTA' PRESO A BORDO DO "PEDRO I"

O chefe de policia communicou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que o segundo tenente João Pedro Gay, que está sendo chamado por editaes, se encontra preso a bordo do "Pedro I".

A CORRESPONDENCIA DA RUSSIA

Depois da porta arrombada...

E' o caso da correspondencia da Russia para o Brasil: ella sempre entrou aqui livremente, trazendo a propaganda do credo vermelho. Os soviets, porém, eram mais precavidos: examinavam tudo que daqui, ia para o colosso mascovita.

Agora que a porta foi arrombada, colloca-se-lhe tranca... Estão sendo adoptadas cautelas, tardiamente embora, para a correspondencia que vem de U. R. S. S. No entanto outros paizes que não reconheceram ainda o regimen adoptado na antiga terra dos czares, vão deixar que por lá entre assim, livremente, o transito pelo correio.

Em todo caso, antes tarde do que nunca...

LIBERDADE DE PRAÇAS

Foram postas em liberdade as seguintes praças: cabos Waldemar de Barros Cachapús, Nelson de Oliveira Carvalho, José Ribamar Lucena e soldado José de Lima Seixas, todos do 3º R. I., por se ter apurado que fizeram parte do grupo que combateu e resistiu aos rebeldes no interior do quartel da praia Vermelha.

DETIDOS COMO EXTREMISTAS

Pelo pessoal da Ordem Politica e Social, da 3ª Delegacia Auxiliar Fluminense, foram detidos hontem, em Nictheroy, os individuos Theodoro Villasboas, cobrador do Syndicato dos Chauffeurs de Nictheroy; Euclydes de Oliveira, motorneiro da Companhia Cantareira e Antonio de Azevedo Brandão, operario.

EXPULSÕES TORNADAS SEM EFFEITO

Ficaram sem effeito as expulsões das seguintes praças: cabos João Diniz Galvão, Nelson de Oliveira Carvalho e Oswaldo Maximo da Silva, que se acham presos na Ilha das Flores.

A SITUAÇÃO POLITICA DA TCHECOSLOVAQUIA

Demittiu-se o presidente Masaryk

Praga, 14 (Havas) — Annuncia-se officialmente que o presidente da Republica, dr. Thomas Masaryk renunciou ao cargo.

A ELEIÇÃO DO NOVO PRESIDENTE DA TCHECOSLOVAQUIA

Praga, 14 (Havas) — Em circulos bem informados assegura-se que a eleição do successor do presidente Masaryk, cuja renuncia acaba de ser officialmente annunciada, realizar-se-á na proxima quarta-feira, 18 do corrente.

O GABINETE TOMA AS REDEAS DO GOVERNO

Praga, 14 (Havas) — O acto da renuncia do presidente Masaryk realizou-se com a maior solennidade, ás 12 horas e 15 minutos, na presença do chefe do governo, dos presidentes do Senado e da Camara e de membros da familia do presidente resignatario.

De conformidade com as disposições da Constituição, os poderes do chefe de Estado passou ao actual gabinete.

TALVEZ O SR. BENES SUBSTITUA O EX-PRESIDENTE MASARYK

Praga, 14 (Havas) — A declaração em que se annuncia a demissão do presidente da Republica sr. Masaryk recommenda o nome do sr. Benes actual ministro dos Negocios Estrangeiros, para succedel-o nas altas funcções.

A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE SERA' A 18

Praga, 14 (Havas) — O presidente do Conselho convocou a Assembléa Nacional para a eleição do presidente da Republica, no proximo dia 18, ás 10,30.

Outros paizes que se decidem a não pagar as dividas externas

Washington, 14 (Havas) — Os embaixadores da França e da Polonia e o ministro da Tchecoslovaquia informaram o Departamento do Estado de que os governos respectivos não pagariam a parte das dividas de guerra, que se vencem amanhã.

O CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO

Roma, 14 (Especial) — A imprensa italiana obstina-se em não se pronunciar sobre o interesse das suggestões franco-britannicas enquanto o governo fascista não der a conhecer os termos da sua resposta.

"O plano franco-inglez — escreve o "Giornale di Genova" — é vantajoso para nós? A pergunta é inopportuna porque somente o Duce poderá responder com pleno conhecimento de causa. O povo italiano deve conservar serenidade imperturbavel. Nenhuma inducção ou deducção deve ser tirada por optimismo ou pessimismo. Somente um exame objectivo das propostas poderá justificar uma resposta positiva ou negativa na continuação das conversações internacionaes".

O "Popolo di Roma", reconhecendo ademais a necessidade de uma solução rapida e completa do problema ethiopico escreve:

"Italia espera tranquillamente, certa de que "a decisão do Duce será a melhor" e o "Messaggero" deixa entrever que as discussões serão iniciadas mas accrescenta: "E para desejar que estas negociações se desenvolvam numa atmosphera de calma, de serenidade e de objectividade".

O "Piccolo" diz: — "As discussões em curso com a melhor boa vontade não prometteu uma solução rapida. Assistiremos com a nossa serenidade habitual as proximas escaramuças na Sociedade das Nações. Já se annunciam novas cortinas de fumo para escurecer os esforços e a boa vontade que os governos de Paris e Londres demonstraram. Mas, fortes da nossa união "granitica" continuaremos a applicar os nossos planos na Africa e a nossa tactica defensiva e anti-sanccionista na Italia".

As noites excessivamente frias da Abyssinia, em contraste com os seus dias verdadeiramente abrazadores, e a falta de vegetação em algumas zonas, obrigam aos viajantes um supprimento de madeira para fogueiras, do que dá uma idéa a gravura, que mostra um graduado do exercito ethiope fazendo-se seguir de uma ordenança conduzindo a necessaria lenha para o aquecimento nocturno

A OPPOSIÇÃO NA INGLATERRA AO PLANO DE PARIS

Londres, 14 (Especial) — O secretario permanente do Foreign Office, sr. Vansittart, que depois do seu regresso de Paris já conferenciou longamente com o rei Jorge V e com o primeiro ministro Baldwin, foi hoje novamente chamado pelo primeiro ministro, afim de proseguir no estudo das circumstancias que levaram á elaboração do plano franco-britannico e examinar os primeiros relatorios vindos de Genebra sobre o trabalho do Comitê dos Dezoito, os quaes serão completados hoje á noite verbalmente pelo sr. Anthony Eden.

Estas conferencias visam essencialmente preparar as declarações governamentaes que farão quinta-feira na Camara dos Communs sir Samuel Hoare e o proprio primeiro ministro Baldwin. E' claro que Downing Street dá enorme importancia a esse debate sobre a politica externa e deseja reunir todos os trunfos para conseguir não um victoria, que está certamente assegurada, mas um exito, que, ao que se presume, será mais difficil obter.

Na realidade, o governo preoccupa-se pouco com as manifestações da opposição, que em qualquer circumstancias se pronunciará contra.

Por outro lado, o governo está incontestavelmente preoccupado com o importante movimento manifestado no seio do partido conservador contra o plano de Paris e receia que, se a opposição mantiver a sua intenção de não apresentar uma moção de censura, numerosos conservadores aproveitar-se-ão dessa circumstancia para juntar as suas criticas ás da opposição, facto que tiraria grandes autoridade ao governo. Por isso se prevê que até quinta-feira os ministros procurarão exercer a sua acção a titulo pessoal e particular junto dos membros influentes do partido, afim de os convencer a não enfraquecer o gabinete com as suas censuras, que egualmente não se devem expressar em votos.

Com este fim, os circulos parlamentares adeantam que os porta-vozes do governo basearão os seus argumentos nos pontos seguintes: A Inglaterra continúa a dar a sua total adhesão á Sociedade das Nações. Esforçar-se-á por cumprir o melhor possivel o mandato que lhe confiou Genebra. O projecto de paz possue este unico caracter e o governo não tem por elle qualquer especie de predilecção. Se a Sociedade das Nações o rejeitar, a Inglaterra se prestará a qualquer nova diligencia para apressar o estabelecimento da paz. Mas a Inglatera continuará a collocar-se no terreno da segurança e das decisões collectivas. Não quer assumir riscos, se todos os outros membros da Sociedade das Nações não fizerem outro tanto.

Sobre o terreno politico europeu, o governo salientará a necessidade de collaborar com a França. A este respeito alludirá talvez ao resultado inteiramente negativo que teve a "demarche" de sir Eric Phipps junto do chanceller Hitler, com o fim de continuar as negociações sobre a limitação dos armamentos, os pactos aereos e o regresso do Reich á Sociedade das Nações.

MORTO UM MEDICO NORTE-AMERICANO

Addis Abeba, 14 (Havas) — O medico norte-americano Robert Hockman, que faz parte, da missão da Cruz Vermelha dos Estados Unidos, foi morto em consequencia de uma explosão quando desenterrava um obuz não deflagrado em Daggabbur, na provincia de Ogaden.

EM DAGGABUR APO'S O BOMBARDEIO AEREO RESTAVAM UNICAMENTE QUATRO CASAS DE PE'

Djibuti, 24 (Havas) — Segundo informa um jornal chegado de Djibuti á Daggabur, os aviões italianos lançaram 500 bombas sobre esta ultima aldeia, destruindo-a quasi completamente. Ficaram apenas quatro casas de pé.

Os ethiopes, com grande pavor dos aviões e além disso mal alimentados, ter-se-iam recusado a marchar, se não lhes fossem fornecidos viveres em mais abundancia. Mais de mil feridos estariam actualmente em Djidjiga, numero este que augmentava de dia para dia, mas não eram enviados para Harrar para evitar indiscreções de sua parte.

Segundo outras informações, na frente de Ogaden estaria grassando forte epidemia de typho e variola entre as fileiras ethiopes.

Corre o boato de que o avião do Negus, quando voava sobre Tuche, a caminho de Dessié, fôra alvejado por um posto militar que não tinha sido prevenido da passagem do avião imperial.

CONTACTOS COM O INIMIGO EM CHELICOT E EICALLET

Roma, 14 (Havas) — Communicado numero 71, do Ministerio da Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: Um grupo de batalhões erythreus effectuou hontem reconhecimentos na zona de Chelicot e Eicallet, entrando em contacto com grupos adversarios, que foram obrigados a fugir.

No resto da frente não ha nada a assignalar."

A RESPOSTA ITALIANA NÃO SERA' DADA ANTES DE 18 DO CORRENTE

Roma, 14 (Havas) — A opinião predominante nos circulos officiosos é que a resposta da Italia ás suggestões franco-britannicas não será formulada antes de 18 do corrente.

E' naquella data que se reunirá o Grande Conselho Fascista cuja funcção é fixar as directrizes da politica italiana. O communicado a ser publicado na noite de 18 para 19 dará, pois, provavelmente, esclarecimentos sobre a attitude da Italia.

Tem-se, no emtanto, como certo, que a resposta propriamente dita, será dirigida directamente á França e á Inglaterra. Mas o governo italiano pediria antes, informações complementares sobre diversos pontos das suggestões formuladas.

A BOLIVIA ADHERIU A'S SANCÇÕES

La Paz, 14 (Havas) — O governo da Bolivia adheriu ás sancções estabelecidas pela Sociedade das Nações.

MUSSOLINI EM PESSOA REDIGIRA' A RESPOSTA A PROPOSTA FRANCO-BRITANNICA

Genebra, 14 (Havas) — Nos circulos bem informados assegura-se que o sr. Mussolini está trabalhando pessoalmente com o maior zelo na redacção da proposta que deverá enviar de um momento para outro aos governos de Paris e Londres no tocante ás propostas franco-britannicas de paz.

O Duce, que está além disso, cercado de peritos coloniaes, militares, economicos, etc., deseja, ao que se diz, dar a resposta mais clara e precisa possivel. E' assim que pediria esclarecimentos sobre certos pontos das propostas julgadas insufficientemente precisos, como, por exemplo, quanto ao papel e attribuições do principal commissario da Italia de que trata a segunda parte do projecto de solução do conflicto italo-ethiope.

Feitas essas reservas, assegura-se nos circulos italianos que o sentido da resposta será no fundo nitidamente favoravel ás suggestões de Paris e Londres. O barão Aloisi receberia do Duce os poderes necessarios para dar aos membros do Conselho da Sociedade das Nações todas as explicações complementares á resposta italiana. O barão Aloisi assistiria, pois, ás proximas reuniões do Conselho consagradas ao exame das propostas franco-britannicas.

DR. ROBERT HOCKMAN ACHAVA-SE NA ABYSSINIA HA DOIS ANNOS

Addis Abeba, 14 (Havas) — O dr. Robert Hockman, morto em consequencia da explosão tardia de uma bomba italiana recentemente lançada, encontrava-se na Ethiopia ha dois annos e a principio trabalhou no Hospital Americano de Addis Abeba.

Em outubro ultimo partiu para a frente do Ogaden afim de organizar missões sanitarias.

O dr. Hockman era muito popular entre os ethiopes.

A partida da esquadrilha portugueza para o cruzeiro — á Africa —

ENORME MULTIDÃO ASSISTE A SAIDA

Lisboa, 14 (Havas) — Os nove aviões portuguezes que hoje iniciaram o cruzeiro á Africa, partiram para Casa Branca, primeira etapa do vôo, ás 9 e 48 da manhã.

A's 8 e 50 já a maior parte dos aviadores se achava no aerodromo da Amadora, que fica perto de Lisboa, envergando os trajes communmente usados durante os vôos.

Os nove apparelhos, de côr prateada, estavam alinhados em frente aos hangares, com os respectivos mecanicos junto ás helices. A atmosphera era a dos grandes dias de aviação. A multidão, contida pelos soldados, apinhava-se nas immediações dos hangares. Perto dos aviões, os pilotos e os mecanicos que iam tomar parte no cruzeiro estavam cercados de personalidades officiaes e alguns de suas mulheres e filhos, e ainda de jornalistas e photographos.

Entre os assistentes notavam-se os ministros da Guerra e das Colonias, o sr. Ostraga, representante do ministro da França, que veiu trazer os votos de bôa viagem do ministro aos aviadores — que devem escalar em varios logares do territorio francez — o governador militar de Lisboa, o general Silveira Castro, director geral da Aeronautica Militar, o almirante Gago Coutinho, o commandante Rosado, da Aviação Naval, o chefe do Estado-Maior do Exercito, e diversos aviadores civis e militares, entre os quaes Pequito Rebello, Carlos Bleck e Costa Macedo.

A's 9 horas o official de serviço trouxe o boletim meteorologico. O commandante Cifka Duarte, chefe do cruzeiro, toma-o e lê-o. A sua physionomia illumina-se. "Desta vez não é mão, disse elle, vamos partir".

Logo em seguida fazem-se os preparativos de partida. As creanças abraçam pela ultima vez seus paes ou seus irmãos, os personagens officiaes aprumam-se, os pilotos e os mecanicos vão tomar os seus logares a bordo.

Quasi ao mesmo tempo põem-se em movimento as nove helices, junto aos motores que ainda funccionam vagarosamente. Pouco depois vê-se um corpo que sae fóra da carlinga. E' o coronel Cifka Duarte que dá o signal de partida, saudado pela multidão. Immediatamente, com o auxilio do mecanico, o seu avião vae tomar o seu logar para a largada com os dois aviões da sua esquadrilha — "Ibis" e "Milan".

São precisamente 9 horas e 37 minutos quando a primeira esquadrilha alça o vôo.

A's 9 e 45 é a vez da segunda esquadrilha, que galga o espaço sob o commando do aviador Pinheiro Correia. Esta esquadrilha compõe-se dos aviões "Chaimite", logar onde os portuguezes obtiveram uma victoria na Africa, "Aguia" e "Albatroz".

A terceira esquadrilha partiu ás 9 e 48, sob o commando do aviador Pinho da Cunha. E' composta dos aviões "Mongua", outro nome de uma victoria africana portugueza, "Gavião" e "Falcão".

No meio do ruido dos motores, a multidão grita e agita os chapéos e os lenços.

No claro céo de Portugal, os nove passaros de prata vão-se afastando na direcção sul, com destino ás colonias portuguezas, onde vão mostrar, pintadas nas suas azas, a mesma Cruz de Christo que ornava as velas brancas das antigas caravelas.

Cada avião leva 750 litros de essencia, 55 litros de oleo, 10 litros de agua, conservas alimentares, chocolate, queijo, duas garrafas de vinho do Porto, biscoitos e uma pequena pharmacia.

Cada aviador tem egualmente uma roupa de kaki, um casco colonial, armas de caça, uma espingarda de guerra e dois revolveres.

Quatro biplanos são munidos de apparelhos photographicos e no avião-chefe ha um apparelho para tirar vistas.

O ministro da Guerra entregou ao coronel Cifka Duarte um livro intitulado "Mousinho de Albuquerque e as campanhas da Africa" para o governo de Moçambique e cartas de saudação para os governadores de Moçambique, Angola e Guiné.

O itinerario, que é de 30.000 kilometros, obedece ás seguintes escalas: Casa Branca, Cabo Juby, Port Etienne, Dakar, Bolama, Kayes, Bamako, Anagadogu, Niamey, Fort Archambau, Bagui, Coquilhateville, Leopoldville, Luanda, Benguela, Nova Lisboa, Villa Luso, Elisabethville, Beira, Inhambane, Lourenço Marques e volta pela mesma rota.

A esquadrilha é constituida por um monoplano que foi baptizado com o nome do "Monteiro Torres", o primeiro aviador portuguez morto na frente franceza durante a grande guerra, e oito biplanos Vickers com motor Jupiter. As cellulas e os motores foram construidos em Portugal.

As equipagens dos aviões que tomam parte no cruzeiro estão constituidas da seguinte fórma:

Primeira esquadrilha — Avião 512 "Monteiro Torres", tendo a bordo o coronel Cifka Duarte, o tenente-coronel Ribeiro da Fonseca e mecanico Santos.

Avião 203 "Ibis", capitão José e mecanico Annibal.

Avião 207 "Milan", tenente Gouveia e mecanico Simões.

Segunda esquadrilha — Avião 206, "Chaimite", commandante Pinheiro Correia e capitão Fernando Tartaro.

Avião 210 "Aguia", capitão Moreira Cardoso e mecanico Monteiro.

Avião 202 "Albatroz", tenente Humberto da Cruz e mecanico Ramos.

Terceira esquadrilha — Avião 209 "Mongua", commandante Pinho da Cunha e mecanico Amado da Cunha.

Avião 208 "Gavião", capitão Joaquim Balthazar e mecanico Pedro Gomes.

Avião 201 "Falcão", capitão Oliveira Viegas e mecanico Diniz.

A esquadra aerea tem como mascote uma cadelinha Darling levada pelo coronel Cifka Duarte.

LEVANTAM VÔO NOVE AVIÕES PORTUGUEZES

Lisboa, 14 (Havas) — Os nove aviões militares do "Cruzeiro Africano" levantaram vôo ás 6 horas e 48 minutos, com destino a Casa Branca, primeira etapa do "raid".

OS NOVE AVIÕES PORTUGUEZES CHEGAM A' CASA BRANCA

Casa Branca, 14 (Havas) — A esquadrilha aerea portugueza chegou de Lisboa, tendo effectuado normalmente o percurso.

Os aviadôres serão homenageados, á noite, pelo Aero Club. Os officiaes do Centro de Aviação e as autoridades da cidade offerecerão um banquete aos *raidmen* do "Cruzeiro Africano".

A esquadrilha proseguirá no vôo, possivelmente, amanhã de manhã.

RECONCILIAÇÃO

O Sr. Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul, e o Sr. Lindolfo Collor, ex-ministro do Trabalho, encontraram-se agora em Porto Alegre.

Esta não é, afinal, uma noticia capaz de sacudir o mundo; mas tem no instante sua boa significação, porque os dois homens acima referidos não só se encontraram, mas apresentaram-se em publico, encerrando, assim, um dissidio pessoal gerado por uma divergencia de attitudes politicas.

O Sr. Flores da Cunha parece, emfim, realizar o mesmo pacto implicito da união gaúcha com que o Sr. Getulio Vargas, em circumstancia analoga, ha oito annos, surprehendeu o Brasil. Que essa união dure e não seja para fins de *arrancadas*.

Mais cedo ou mais tarde, o facto aconteceria. Para esperal-o, bastava considerar a pessoa do Sr. Flores da Cunha, em cuja formação pouco enigmatica se reunem o caudilho e o bacharel em letras. Reunem-se tão egualmente, com tal equilibrio, que não é possivel determinar onde acaba o primeiro e onde começa o segundo. Os homens desta especie assignalam-se pelo impeto, mas definem-se pelo raciocinio.

Em 1932, o eminente Sr. Getulio Vargas desejava que o Rio Grande do Sul lhe fizesse a côrte — uma côrte respeitosa e conveniente, obrigada a ramos de flores e amendoas confeitadas, qualquer coisa que tivesse a graça antiga de um minueto. Mas os amorosos da época não dansavam, não cantavam, nem sequer recitavam sob a janella, como Christiano através de Cyrano de Bergerac. O Sr. Getulio Vargas amuou-se. Aquelle amor á valentona era uma offensa. E rompeu.

Foi quando o Sr. Flores da Cunha veiu de bengala em punho, para castigar o que elle imaginava um atrevimento e não era, em summa, senão um equivoco, embora um equivoco intencional, preparado pelo genio eliminatorio do outro.

Fez-se, por conseguinte, o barulho em casa, quero dizer no Rio Grande do Sul. O Sr. Lindolfo Collor, um pragmatico, agiu; o Sr. João Neves da Fontoura, um praxista, escreveu; o Sr. Baptista Lusardo, uma voz, gritou; o Sr. Mauricio Cardoso, um diplomata, viajou; o Sr. Borges de Medeiros, um chefe, decidiu.

Armaram-se as escopetas, ergueram-se as lanças, partiram os cavallos. O tumulto farroupilha incendiou mais uma vez as almas. No fumo da batalha, o caudilho Flores da Cunha ganhou.

Sobre a terra gaúcha riscaram as esporas dos *provisorios*. A carne sangrenta chiou acima da fogueira, para as delicias de um churrasco permanente. Os vencidos expatriaram-se e o venerando chefe que os commandara, reunindo o ponche, a cuia do chimarrão e alguns livros de sociologia, passou a meditar á sombra dos coqueiros de Pernambuco, cercado da affeição e da ternura de seus proprios adversarios.

Neste ambiente de guerra correu o tempo até que um pleito eleitoral angustioso sellou a separação das aguas. O Rio Grande do Sul unido da campanha de 1929 dava a beber por duas vertentes.

O caudilho Flores da Cunha adormeceu; acordou o bacharel em letras que em todas as contingencias o substitue. O espectaculo do triumpho haveria de fatigal-o. Do outro lado da trincheira o que elle vencera fôra a amizade de velhos companheiros. A melancolia da separação torturava-lhe sem duvida a alma generosa.

E' certo que novos soldados lhe não faltavam. Chegou mesmo a fundar um partido, sob cuja flammula os correligionarios se multiplicavam. Eram dedicados, mas não eram os amigos antigos. O Sr. Borges de Medeiros reunira com sabio engenho grandes intelligencias do Rio Grande do Sul. Essas intelligencias exerciam, á distancia, a fascinação de seu brilho; e o Sr. Flores da Cunha estava de algum modo só, para commentar os classicos.

Nasceu desta maneira, naturalmente, a idéa reconciliadora, que muitas feridas ainda abertas embaraçavam. A idéa repontou, foi afastada... Os dias continuaram a passar, formando os acontecimentos. E aquelles amigos proseguiam em rumos oppostos.

Eis toda a situação do Sr. Flores da Cunha. O animo da batalha não mais o encantava. A idéa, por fim, amadureceu. Extendem-se as mãos.

A politica é de ordinario agreste e muito pouco illuminada pelas seducções, excepto as do interesse e do immediatismo. Entretanto, deixa quasi de ser o que é, quando dentro della se encontra, como neste caso, o coração.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Apuros de um polyglota

Olivio Mello, polyglota, arranja como correspondente um repas de Moscou, é preso como communista. (Dos jornaes)

Olivio Mello, estudante,
Grande amor ás linguas vota
Na volupia allucinante
De ser sabio polyglota.

Estuda a sério, o Esperanto,
Chegando a uma tal minucia,
Que um outro, que estude tanto,
Só vae encontrar... na Russia!

O polyglota tem "peso".
Jámais elle conspirou,
Um dia, porém, é preso.
Por escrever a Moscou.

Emfim, tudo se esclarece,
E é libertado o estudante
Que desta não mais se esquece
E volta a ser ignorante.

Conselho ao Estudante:

Aqui te deixo um conselho.
Escreve, porém, medita
Que a escripta sendo em vermelho
Póde atrazar tua... escripta.

ALVARO ARMANDO

* * *

Uma senhora, portugueza, precisa de quinhentos mil réis, para pagar de uma só vez. Cartas a Zulmira, caixa n. 4.
(De um annuncio)

Escute, dona Zulmira,
compatricia de Camões:
talvez o credor prefira
receber em prestações...

* * *

O deputado Laudelino Gomes, na porta da Colombo, explicava ao dr. Valerio Coelho Rodrigues, as vantagens do seu projecto de uma emissão de dez bilhões de contos.

— E o fantasma do cambio? perguntou o outro.

— Qual cambio, resmungou o representante goyano. Isso não influe, pois quando a libra desce, é para inglez ver, e quando sóbe, é para inglez receber.

O dr. Valerio curvou-se esmagado de respeito.

Cyrano & Cia.

EMBAIXADOR RAMON CARCANO

Visitou-o o presidente da Republica

O sr. Getulio Vargas visitou hontem, á tarde, o embaixador da Argentina, sr. Ramon Carcano, que se acha enfermo desde ante-hontem.

Recebido na embaixada da praia do Flamengo por todo o pessoal, o presidente foi immediatamente conduzido aos aposentos particulares do embaixador da Republica visinha, ali permanecendo cerca de meia hora, a sós, com o diplomata argentino enfermo.

O sr. Ramon Carcano achava-se sentado em uma poltrona, tendo sido affectuosamente abraçado pelo sr. Getulio Vargas, que com elle se demorou em palestra.

A' saida, o sr. Getulio Vargas teve occasião de dizer aos jornalistas que o cercaram:

"Sinto-me satisfeito por encontrar o embaixador Cárcano já convalescente. Nunca duvidei de que elle viria a melhorar, pois os medicos brasileiros que o assistem, além de serem tão competentes, bem sabiam avaliar o quanto vale para nós a vida do embaixador argentino. Vim aqui para cumprir o meu dever duplo de amigo pessoal do embaixador da grande nação amiga, e de admirador da Republica que com tanta elevação elle representa entre nós. Saio com a satisfação de saber que o sr. Ramon Cárcano está fóra de perigo. Além disso, vim, como gaucho, visitar um grande gaucho cordovez."

Reeleita a directoria do Montepio Municipal

Realizou-se hontem pela manhã a assembléa especial par eleição da directoria do Montepio dos Empregados Municipaes.

Após o primeiro escrutinio verificou-se a reeleição dos directores do ultimo exercicio, isto é os srs. Jeronymo Serqueira, presidente, Paulo Maranhão, vice-presidente e coronel José Ferreira de Aguiar, secretario.

Reune-se amanhã no Vaticano o consistorio para creação de novos cardeaes

COMO DEVERÃO SER LEVADAS A EFFEITO AS TRADICIONAES CERIMONIAS, PRESIDIDAS PELO SUMMO PONTIFICE

Mais um cardeal para a America Latina

Conforme estava annunciado, reune-se amanhã, no Vaticano, o consistorio convocado pelo Summo Pontifice para a creação de novos cardeaes.

O acto assume a maxima importancia, dada a circumstancia de se acharem vacantes mais de vinte logares no Sacro Collegio. Ao que se noticia, S. Santidade talvez complete desta vez o Sacro Collegio, que se compõe ordinariamente de 76 membros, sendo 7 cardeaes bispos, 53 cardeaes presbyteros e 16 cardeaes diaconos.

Ha trinta annos que foi creado o cardinalato na America do Sul, pois foi o consistorio de 11 de dezembro de 1905, que impoz o chapéo cardinalicio ao prelado brasileiro d. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro, mais tarde succedido por d. Sebastião Leme. No consistorio de amanhã, entre outros novos cardeaes, vae ser proclamado o arcebispo de Buenos Aires, don Santiago Copello. Terá, assim, a America do Sul, dois assentos no Sacro Collegio.

Afim de melhor esclarecer os nossos leitores sobre a significação e a pompa da cerimonia que vae ter logar amanhã no Palacio do Vaticano, vamos transcrever alguns trechos da obra intitulada "O Cardinalato", de autoria do sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, dada á publicidade em 1930, em São Paulo. Aliás, o referido trabalho do chanceller brasileiro acha-se diffundido, sendo traduzido, já, em seis ou oito

Monsenhor Santiago Copello, arcebispo de Buenos Aires

linguas. Assim elle descreve o consistorio:

OS CONSISTORIOS

Denomina-se consistorio a assentes em Roma, convocada e presidida pelo Soberano Pontifice. O consistorio é hoje uma reunião de apparato, que dá opportunidade ao Papa de, proferindo uma allocução, transmittir ao mundo catholico sua opinião sobre determinado assumpto, ou fazer a communicação de actos ou factos importantes. Assim, no consistorio de 4 de dezembro de 1916, o Papa Bento XV annunciou que estava já elaborada a codificação das leis canonicas, mas, somente aos 27 de maio de 1917, pela Constituição "Providentissima Mater Ecclesia", foi promulgado o *Codex Juris Canonici*.

São os seguintes os principaes fins dos consistorios: 1.º) creação e publicação de cardeaes. 2.º) Discursos dos advogados consistoriaes, nos processos de canonização. 3.º) Provimento de Egrejas. 4.º) Ratificação e confirmação da eleição de novos Patriarchas. 5.º) Opção de titulos cardinalicios. 6.º) Concessões de Pallio.

Os consistorios são de tres especies: *consistorios secretos*, aos quaes só os cardeaes assistem; *consistorios semi-publicos*, quando a elles são admittidos alguns prelados; e *consistorios publicos*, a que comparecem prelados, embaixadores junto ao Vaticano e pessoas gradas especialmente convidadas. Os consistorios secretos e publicos são convocados, em regra, para as cerimonias da creação e publicação de cardeaes. Nos consistorios semi-publicos são proclamadas as canonizações.

CREAÇÃO DE UM CARDEAL

Quando o Soberano Pontifice resolve crear um cardeal, faz chegar ao conhecimento do escolhido a sua deliberação, afim de que elle possa, quando fóra de Roma, dirigir-se logo para a Cidade do Vaticano, bem como encommendar a indumentaria cardinalicia. No dia préviamente escolhido pelo Papa para a realização do consistorio secreto, reunem-se os cardeaes sob a presidencia do Santo Padre, que lhes dirige uma allocução, terminando por annunciar que resolveu crear cardeaes taes sacerdotes. Em seguida, como reminiscencia dos tempos em que os cardeaes tomavam parte activa na escolha dos novos membros do Sacro Collegio, pergunta-lhes o Papa: — "*Quid vobis videtur?*" Os cardeaes inclinando-se, tiram o solidéo em signal de approvação. O Soberano Pontifice declara, então: — "*Itaque, auctoritate Dei omnipotentis, Beatorum Apostolorum Petri et Pauli ac Nostra, Creamus et publicamus S. R. E. Cardinalis, ex Ordine Presbyterorum (vel Diaconorum)...*" e declara os nomes dos novos cardeaes.

Cardeaes in pectore — Quando assim entende necessario, o Santo Padre, em seguida, declara tambem um, dois, ou mais cardeaes *in pectore*, cujos nomes serão annunciados em ulterior consistorio. Os cardeaes *in pectore* não têm direito á dignidade, emquanto não proclamados, embora a opinião publica os indique francamente.

Assim, se o Santo Padre morre antes da publicação de seu nome, o pretenso cardeal *in pectore* não póde allegar nada em seu favor. Não raro os Papas, em consistorio, declaram ter fallecido o cardeal que se achava *in pectore*. Assim, no consistorio de 24 de março de 1898, Leão XIII declarou vagos os chapéos de dois cardeaes creados *in pectore* no consistorio de 22 de junho de 1896, por haverem elles fallecido.

O "BIGLIETTO" — O DECRETO E O CONVITE PARA O RECEBIMENTO DO CHAPÉO

Immediatamente depois do consistorio secreto, o novo cardeal recebe tres visitas: de um representante da Secretaria de Estado, transmittindo-lhe o chamado "biglietto", que é uma carta communicando a creação e publicação feita no consistorio; de outro, da Chancellaria, levando-lhe o decreto da consistorial, que documenta o succedido; e de um mestre de cerimonias, que lhe indica o dia e hora do consistorio publico em que receberá o chapéo. E' de praxe abrir o novo cardeal o "biglietto" e passal-o a uma pessoa grada para o lêr em voz alta. Na recente cerimonia da creação do cardeal d. Sebastião Leme, leu o "biglietto" o embaixador Magalhães de Azeredo.

No consistorio publico — Ao chegar o Papa, os cardeaes beijam-lhe a mão. Em seguida, o mestre de cerimonia diz alto: "Accedant", e os advogados consistoriaes e os prelados da Sagrada Congregação dos Ritos approximam-se do Papa, começando logo um delles a lêr um trabalho em latim, relativo á uma phase de um processo de canonização. Durante esse tempo os novos cardeaes, na Capella Sixtina, prestam, perante o Decano, o 1.º Presbytero, o 1.º Diacono e o Camerlengo, os juramentos ordenados por Julio II, Pio V, Sixto V e Gregorio XV. Em seguida os chefes de ordem e o Camerlengo dirigem-se para a sala onde se está realizando o consistorio. A' sua entrada, é suspensa a oração do advogado consistorial e saem tantos pares de cardeaes quantos são os novos creados e vão buscal-os á Capella Sixtina. Recomeça a discussão do processo de canonização até a entrada dos novos cardeaes.

Nesta altura o mestre de cerimonias diz alto: "Recedant" e os advogados retiram-se. Os novos cardeaes fazem tres reverencias deante do Papa, beijam-lhe o pé, e depois a mão, e delle recebem dois abraços. Em seguida, elles se dirigem a cada cardeal antigo, trocando sempre dois abraços. Depois, nova ordem "Accedant", e novamente comparecem o advogado consistorial.

O Papa declara enviar a causa para a Congregação dos Ritos, e um ultimo "Recedant" afasta os funccionarios. Em seguida, o Papa dizendo: "Recebei este chapéo vermelho, signal da dignidade do cardinalato, e que vos obriga a vos sacrificardes pelo bem da Egreja e dos fieis até á effusão do sangue inclusivamente", cobre alguns segundos a cabeça do novo cardeal com o grande chapéo cardinalicio, passando-o logo ás mãos do mestre de cerimonias, que se encarrega de o levar ao quarto do novo purpurado.

A' saida do Papa, os cardeaes dirigem-se processionalmente para uma das capellas, e lá chegados, os novos ficam extendidos deante do altar, coberta a cabeça com a "cappa", emquanto é cantado o *Te-Deum*. O cardeal decano recita a oração *Super creatos cardinales*, e os novos cardeaes trocam mais um abraço com os antigos.

No consistorio secreto — Em seguida realiza-se o segundo consistorio secreto para a realização das derradeiras cerimonias da creação de um cardeal. Faz o Papa um gesto significando que está fechada a boca do novo cardeal e diz uma phrase allusiva. Em seguida, "abre a boca" aos novos purpurados, afim de que possam opinar nos consistorios, congregações e outras assembléas. "No viciado e profissão, elle o que deve vêr-se nestas duas cerimonias", ensina monsenhor Gaume. Logo após, o Papa declara o titulo de cada um dos novos cardeaes e entrega-lhes o annel cardinalicio. Termina assim o consistorio secreto, e o cardeal entra em gozo de suas altas prerogativas e valiosos direitos".

PARTIU PARA S. PAULO, O DR. PLINIO SALGADO

O dr. Plinio Salgado, chefe do integralismo do Brasil, partiu para S. Paulo, hontem, ás 9 horas da noite, pelo trem Cruzeiro do Sul. No mesmo comboio, seguiu tambem o aviador brasileiro João Ribeiro de Barros.

O "Lieutenant de Vaisseau Paris" chegou a Natal

Natal, 14 (Havas) — O avião "Lieutenant de Vaisseau Paris", que vôa de Dakar para Natal, passou ás 9 horas local por sobre os rochedos de São Pedro e São Paulo.

Natal, 14 (Havas) — O avião "Lieutenant de Vaisseau Paris" chegou as 3 horas da tarde (local) procedente de Dakar.

(59657)

Para installação de um dos serviços da Assistencia Hospitalar

O director geral da Fazenda attendendo á solicitação do Ministerio da Educação resolveu autorizar a cessão aquelle Ministerio do proprio nacional pertencente ao acervo da extincta Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense, situado em Amorim, para nelle ser installado um dos serviços de Assistencia Hospitalar do Brasil.

Disposições applicadas aos fieis de recebedores da thesouraria do Ministerio da Educação

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que applica aos fieis de recebedores da thesouraria geral do Ministerio da Educação as disposições constantes do decreto numeros 9, e 2 de 4 de setembro de 1935.

A QUESTÃO DO PREÇO DA GAZOLINA

Em conferencia com o prefeito directores de varias companhias

Estiveram em conferencia com o prefeito Pedro Ernesto tratando da questão da gazolina os srs. W. Simonsen, S. B. Dougherty, C. E. Strichtoni, J. A. Wright, C. W. Nave, H. S. Cline, directores das diversas companhias aqui estabelecidas.

Gerin e Robert vão a Paris

Tunis, 14 (Havas) — Os aviadores Gerin e Robert levantaram vôo ás 7 horas e 33 minutos com destino a Paris.

Foram approvadas as eleições da provincia de Buenos Aires

Buenos Aires, 14 (Havas) — A Junta Eleitoral da provincia de Buenos Aires approvou as eleições provinciaes de 3 de novembro.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

O BANHO DO PETIZ

Dr. Ladeira MARQUES
(Chefe do Consultorio de Hygiene Infantil em Copacabana)

Apezar do uso corrente do banho logo após o nascimento, a tendencia actual inclina-se, sempre que possivel, para a sua suppressão, até que se realize a cicatrização da ferida umbelical.

Estudos actuaes vieram demonstrar que a camada gordurosa que envolve o recem-nascido desempenha funcção importante para as necessidades do joven sêr. Possue esta camada gordurosa (vernix caseosa) reservas de gordura e substancias proteicas que desde logo serão aproveitadas após a absorpção da pelle, evidenciada pelo seu desapparecimento espontaneo. Assim, este enducto sebaceo, que offerece difficuldade aos meios usuaes de remoção, em 24 horas estará espontaneamente eliminado por mecanismo da absorpção cutanea. Ao par da vantagem da conservação desta substancia, que irá proporcionar proveito ás necessidades do recem-nascido, a suppressão do banho inicial irá favorecer não só a rapida mumificação do côto umbelical (umbigo), como tambem, proteger o tenro organismo da creança, dos riscos de infecção pelo contacto da ferida umbelical com a agua muitas vezes polluida do banho.

Far-se-á então a limpeza das cavidades naturaes: nariz, bôca, ouvido, anus e tambem dos olhos, por meio de algodão aseptico embebido em agua fervida. Após a "quéda e cicatrização do umbigo", dar-se-á então inicio aos banhos que serão diarios. Prefere-se, geralmente, para o horario dos banhos o intervallo entre as mamadas, para se evitar, desta fórma, o vomito do petiz, como acontece quando tem o estomago cheio, logo após as refeições.

E' ainda de conveniencia que se faça ao se avizinhar da noite, para que o pimpolho possa se beneficiar da acção calmante do banho para a tranquillidade completa no somno reparador.

A pessoa encarregada do banho, além dos cuidados rigorosos na lavagem das mãos, deve preferir a agua fervida e bacia ou banheira exclusivamente reservada ao uso da creança. Far-se-á então o banho, tomando o pimpolho deitado de costas sobre a mão esquerda collocada logo após a nuca, para suster a creança e manter a cabeça em posição elevada, emquanto que com a mão direita far-se-á a limpeza de todo o corpo, á excepção das cavidades naturaes: nariz, bôca, ouvidos e tambem os olhos. A temperatura do banho tomado com o thermometro no primeiro mez deve ser de 36 gráos. A duração não deve ir além de cinco minutos.

Terminado o banho e depois de enxuto o petiz por meio de toalha de tecido macio, é de necessidade, para a protecção da tenra epiderme da creança, que seja applicada, logo após, ligeira camada de talco.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501 e 502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança, e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

INFORMES E REGIMENS

O facto de "fazer birra e bater o pé" uma creança de quatro annos, quando contrariada, é a expressão clara de graves erros disciplinares commettidos pelos paes na educação do petiz.

Deve ser mantida a disciplina de educação, sem muitas concessões e transigencia nem excesso de energia.

Para que as falhas educacionaes não cheguem a tal resultado é necessario que desde o inicio não sejam satisfeitos todos os desejos e caprichos da creança.

Com effeito, não estando habituada a contrariedades, reage por tal fórma, todas as vezes que não lhe é satisfeita a vontade, obrigando os paes, nesta emergencia, a recorrer á medida extrema do castigo corporal.

Por outro lado, justamente no periodo de doença, é que mais devem ser cumpridas as normas de disciplina para que a creança possa obedecer rigorosamente as ordens medicas para a boa marcha do tratamento.

Para evitar o impetigo ("furunculos") deve-se afastar a creança das pessoas que tenham tersol, espinhas, anthrazes ou affecções cutaneas da mesma natureza.

Deve-se, logo de inicio, tocar o local com tintura de iodo e dar banho com solução fraca de permanganato de potassio ou Lysoformio.

Obedecendo criterio medico, em casos especiaes, poderá ser empregado o banho de luz (raios ultra-violetas), e tentado o emprego da vaccina, que nem sempre traz resultado.

Se a creança fôr diathesica e apresentar diminuição de immunidade da pelle é aconselhavel a restricção da quota de gordura na alimentação.

Para proteger a pelle da maceração pelo suor, deve evitar-se o excesso de agasalho e fazer-se pulverização repetidas com talco.

Está bem o peso de 12 kilos e 100 grammas para a edade de 20 mezes. Poupe a creança das solicitações excessivas dos adultos e evite brincadeiras que a possam excitar.

Faça uso, á noite, de banhos mornos demorados até que passe a dormir melhor. Banhos de sol. Vida ao ar livre.

Regimen de quatro refeições: ás 7, 11, 3 e 7 horas.

A's 7 horas, mingáo feito com: 200 grammas de leite, 3 colheres das de chá, de Peptomalt ou Kinder-Brot, 1 colher das de sobremesa de assucar.

Cosinhar até engrossar e dar no prato com biscoitos. A's 11 e 7 horas, comida da mesa como adulto. Sobremesa de frutas cruas. A's 3 horas, "lunch" variado: geléa, gelatina, sagú ou tapioca cozidos em agua, juntando depois de morno o mingáo, frutas crúas esmagadas ou succo de frutas. Marmelada, goiabada, etc.

O REGIMENTO COMMUM

Estabelece o projecto do Regimento Commum da Camara dos Deputados e do Senado Federal, em elaboração, no artigo 4º:

"§ 2º. No segundo escrutinio, poderão ser suffragados não só os nomes que hajam sido votados no primeiro, como quaesquer outros".

Redigindo um substitutivo para o projecto, o sr. Nestor Massena assim redigiu o paragrapho do artigo 7º:

"Paragrapho unico. No segundo escrutinio poderão ser suffragados quaesquer nomes de cidadãos elegiveis, ainda que não tenham sido votados no primeiro".

O sr. Costa Rego assim se manifestou sobre aquella disposição: "O projecto admitte (artigo 4º, § 2º) que, no preenchimento da vaga do Presidente da Republica occorrida nos dois ultimos annos do periodo presidencial, sejam suffragados, em segundo escrutinio, "quaesquer" nomes — quaesquer, indeterminadamente, quando a verdade é que para o exercicio da presidencia da Republica a Constituição estabelece condições de elegibilidade que não serão preenchidas por *quaesquer* candidatos".

A essa observação redarguiu o sr. Otto Prazeres: "Implicou, ainda, o talentoso sr. Costa Rego com a parte regimental que diz que, no segundo escrutinio, poderão ser suffragados *quaesquer nomes* para Presidente da Republica. Quaesquer, não, diz s. ex. Só poderão ser os nomes que estejam nas condições constitucionalmente exigidas. Seria ocioso repetir, visto que são nullos os votos dados a nomes fóra de taes condições. *Quaesquer* quer dizer — nomes que não hajam figurado nos anteriores escrutinios. Está certo e o Regimento, na especie, não fez mais do que attender ao julgado do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, que, tratando de artigo constitucional e sentenciando a validade da eleição do sr. Punaro Bley para governador do Estado, a qual havia sido impugnada por não ter o seu nome constado do primeiro escrutinio, declarou que no escrutinio em questão poderiam "ser suffragados quaesquer nomes"".

Foram a essas considerações que assim redarguimos: "Escreveu-se, ainda, sobre o projecto do Regimento Commum, que, no segundo escrutinio de eleição presidencial, poderiam ser suffragados "quaesquer nomes", — "visto que serão nullos os votos dados a nomes fóra de taes condições", isto é, sem os requisitos de elegibilidade. Logo, de direito, não podem ser suffragados "quaesquer nomes", mas, apenas, os dos elegiveis".

Ao paragrapho 2º do artigo 4º do projecto do Regimento Commum foram apresentadas estas emendas:

"N. 21. 1º) Ao artigo 4º o § 2º passará a constituir o § 3º.

2º) Ao artigo 4º, accrescente-se, como § 2º: "Se, em duas sessões consecutivas, não se verificar a presença de metade e mais um dos membros de cada uma das duas Casas, a eleição será procedida no dia immediato, desde que se verifique a presença da maioria absoluta da totalidade dos Senadores e Deputados, considerados conjunctamente.

Sala das sessões, 12 de novembro de 1935. — *Accurcio Torres*".

"N. 30. Ao artigo 4º, § 2º, substitua-se pelo seguinte: "No segundo escrutinio, só serão suffragados os dois candidatos mais votados no primeiro". — *Ubaldo Ramalhete*".

A Commissão do Regimento Commum opinou sobre essas emendas considerando "prejudicada" a de n. 21 e, quanto a de n. 30, nestes termos: "A emenda parece que não attendeu, de modo cuidadoso, ao preceito constitucional. A lei basica de 1891 determinava a escolha se désse entre os dois candidatos mais votados; mas, a Constituição de 1934 riscou a restricção. No segundo escrutinio podem entrar nomes de candidatos que não figuraram no primeiro e assim já foi interpretado e julgado pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral quando teve de sentenciar sobre o recurso relativo á eleição de governador do Estado do Espirito Santo. A emenda não deve, portanto, ser acceita".

A emenda do sr. Accurcio Torres transfere, para o trigesimo primeiro dia após a vaga, a eleição que a Constituição Federal determina se verifique no trigesimo dia.

O projecto do Regimento Commum estabelece:

"Art. 5º. A apuração da eleição do Presidente substituto será feita pelo Presidente do Senado, ou seu substituto legal, auxiliado pelo primeiro e segundo secretarios, ou os seus substitutos legaes, e, ainda, por dois escrutinadores, que serão convidados na occasião".

Esta disposição parece ociosa. A' Mesa da sessão conjunta da Camara dos Deputados e do Senado Federal cumpre fazer a apuração da eleição do Presidente da Republica conforme se faz a apuração de qualquer eleição procedida na Camara dos Deputados, ou no Senado Federal, tal qual estabelecem os respectivos regimentos internos, que devem ser subsidiarios do Regimento Commum em tudo o que esse não lhes derogar qualquer disposição.

Estabelece, ainda, o projecto do Regimento Commum:

"Art. 6º. O segundo escrutinio da eleição presidencial poderá ser feito no mesmo dia, ou no seguinte a juizo do Presidente do Senado, não podendo, porém, ser dilatado por prazo maior".

No substitutivo, que suggeriu, ao projecto do Regimento Commum, o sr. Nestor Massena proveu ao assumpto com esta disposição:

"Art. 7º. Se na eleição de Presidente da Republica, nos termos do artigo 52, § 3º, da Constituição da Republica, houver logar para segundo escrutinio, o presidente da sessão conjunta da Camara dos Deputados e do Senado Federal poderá designal-o para a mesma sessão do primeiro escrutinio, ou adial-o, com approvação dos Deputados e Senadores presentes, para a sessão do dia seguinte".

Luiz Anatolio

ESTRAGOS NAS CULTURAS

Londres, 14 (Havas) — Telegramma de Port Vila annuncia que o violento cyclone que assolou ante-hontem as Novas Hebridas causou consideraveis estragos nas culturas.

DE SÃO PAULO

A assistencia permanente do governo ao cooperativismo no Estado

O cooperativismo em S. Paulo, depois do decreto n. 5.966, de 30 de junho de 1933, baixado pelo actual governo, tomou direcção firme, de resultados praticos apreciaveis, conforme se póde verificar facilmente pelas estatisticas, que têm sido dadas á publicidade.

A despeito do interesse manifestado pelo instituto em administrações anteriores, o facto, porém, é que lhe faltava assistencia real, de caracter permanente, que só aquelle decreto estabeleceu de verdade com a creação do Departamento de Cooperativismo, subordinado á Secretaria da Agricultura.

Em vez de premios ás cooperativas que satisfizessem taes ou quaes condições, resolveu o governo instituir um orgão destinado a "incentivar, orientar, controlar e fiscalizar a organização e o funccionamento das sociedades cooperativas em geral, auxiliando-as com a utilização dos differentes serviços technicos que ás mesmas podem prestar as diversas repartições publicas estaduaes". E assim pela "primeira vez no Brasil — como bem o affirmou o sr. Luis Amaral, director daquelle departamento, — se estabelece a assistencia permanente e gratuita ao povo quanto ao cooperativismo".

O sr. Armando de Salles Oliveira atacou com decisão o problema dotando a administração do Estado com uma repartição efficiente, cujos technicos, em viagens constantes pelo interior, vão praticando obra de incalculavel alcance social, dando assistencia ao pequeno lavrador, valorizando-lhe o arduo trabalho do campo, com a collocação facil de seus productos e, quanto ao consumidor, proporcionando-lhe meios, pelo honesto cooperativismo, de abastecer-se directamente de quanto lhe é indispensavel á subsistencia, sem ser escorchado pelos preços elevados das mercadorias, que os intermediarios encarecem, quando ainda não as modificam em seus typos, como sóe acontecer frequentemente com o leite, os cereaes, etc.

A primeira tarefa do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo foi de preparação do ambiente, renovando-o por meio de uma educação através de publicações diarias por intermedio da imprensa e da edição mensal de pequeno e attrahente folheto, com photographias, graphicos e dados estatisticos, que mostram á evidencia que não ha nada mais simples do que o cooperativismo. A questão toda depende de um pouco de boa vontade.

Mas essa propaganda é tambem feita directamente pelos delegados do Departamento que, aos domingos, partem para o interior e em cada localidade conversam, expõem as vantagens do cooperativismo, mostrando aos interessados, operarios, funccionarios e lavradores, o tempo e o dinheiro que estão perdendo, por não disporem de uma instituição tão facil de crear-se: uma cooperativa. Conferencias em scena aberta, em fórma erudita não dão absolutamente resultado. E todos esses *nadas* são observados pelos technicos do governo, que já mandou fundar uma escola que lhe possa fornecer pessoal apto a essas funcções, que devem ser desempenhadas por quem realmente seja inclinado a exercel-as com verdadeiro enthusiasmo. Nada de trabalho de gabinete, mas só dynamismo, acção!

O proprio secretario da Agricultura comparece pessoalmente ás inaugurações de cooperativas. E sua Secretaria, por intermedio das secções de Industria Animal e Fomento Agricola, lhes fornece reproductores, sementes e fertilizantes.

Ha em São Paulo cerca de 50.000 creanças que mantêm em suas escolas cooperativas para compra de lapis, cadernos e livros, artigos esses que no commercio a varejo chegam a dar de lucro 175 %! E as cooperativas, abastecendo-se directamente nas fabricas, ficam com esse lucro ou, melhor, deixam de perder tanto dinheiro.

O Departamento de Assistencia ao Cooperativismo acaba de divulgar o movimento de 44 cooperativas das que nelle se acham registradas, promettendo proseguir na divulgação das demais em publicações posteriores, pois diariamente a rêde desses estabelecimentos se vae estendendo a localidades da capital e do interior o alcançando varias actividades, tanto nas cidades, como nos sitios e fazendas. São os seguintes os dados referentes ás 44 cooperativas:

Numero de associados	16.869
Capital subscripto	16.611:644$000
Numero de quotas partes	203.148
Fundos de reserva	932:419$438
Transacções no 1º semestre de 1935	78.624:278$958
Montante dos depositos existentes nas cooperativas, no 1º semestre de 1935	4.703:247$218

Ha quatro annos foi fundada a Federação Paulista das Cooperativas de Café, que agremia cooperativas regionaes das seguintes localidades: Baurú, Bebedouro, Catanduva, Jaboticabal, Jahú, Limeira, Lino, Presidente Prudente, Rio Preto, São Paulo, São Manoel e Taubaté.

A Federação exporta directamente o café dessas cooperativas ao consumidor europeu, e o seu movimento póde assim ser resumido:

Anno	Saccas exportadas
1932	6.035
1933	7.92[illegible]
1934	15.69[illegible]
1935 (até setembro)	14.739

O credito agricola tambem é outra modalidade do cooperativismo, que entre nós vae se estabelecendo com segurança. Estão em pleno funccionamento os seguintes estabelecimentos: Cooperativa de Credito Rural de Monte Mor, Banco Agricola de Monte Mor, Caixa Rural de Guaratinguetá, Banco Agricola de Indayatuba, Banco Agricola de Itapetininga, Banco Rural de Mogy-Guassú, Banco Popular e Agricola de Porto Feliz, Banco Agricola de Pirassununga, Banco Agricola de Palmeiras e Caixa Rural de Parahybuna.

O commercio do leite, até ha pouco tempo, era feito exclusivamente por duas ou tres grandes empresas que, na capital, importavam o producto das localidades situadas no valle do Parahyba, vae sentindo aos poucos os effeitos do cooperativismo. A exportação no interior conta com o concurso das seguintes cooperativas: Cooperativa Central de Lacticinios do Estado de S. Paulo, no municipio da capital, Cooperativa de Lacticinios de Pindamonhangaba, Cooperativa de Lacticinios de Guaratinguetá, Sociedade Cooperativa de Lacticinios Cachoeira-Silveiras, Sociedade Cooperativa de Lacticinios de Jacarehy, Sociedade Cooperativa de Lacticnios de São José do Barreiro, etc.

Para julgar-se da efficiencia do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, quando outras provas não bastassem, é opportuna a transcripção das referencias que, entre outras, lhe fizeram as seguintes cooperativas em publicação recente:

Cooperativa dos Citricultores de Sorocaba: "Temos acompanhado com a maxima surpresa e contentamento as manifestações de trabalho e interesse desse Departamento em prol das sociedades para cuja assistencia foi creado. Por isso, porém, não o felicitamos, porque as felicitações são para nós. Externamos, francamente, a nossa admiração e apresentamos sinceramente nossos agradecimentos. Dissemos *surpresa* porque não está a classe productora, embora alavanca mestra da economia nacional, acostumada com gestos taes."

"Emquanto as cooperativas paulistas tiveram como seus advogados os guias deste Departamento — escreve a Caixa Rural de Guaratinguetá — não se entibiará o animo dos que, como nós outros, fazem da cooperação a nova cruzada em cujos triumphos repousam as mais fundadas esperanças de salvação economico-social para a civilização em crise".

O Banco Popular e Agricola de Porto Feliz manifesta-se: "Ninguem mais do que nós póde se capacitar do trabalho formidavel e efficientissimo que esse Departamento realizou no decorrer de 1933, pois sentimos muito de perto a sua cooperação, o valor de seus conselhos, a sua solicitude mesmo. Dizemos isto não com intuito de bajular, ou agradar, mas como homenagem á verdade e particularmente para que v. excia.e mais os dignos companheiros dessa officina de trabalho saibam que nós do interior acompanhamos essa actividade prodigiosa, sem a qual estaria o Cooperativismo no Estado de São Paulo como coisa morta."

Os dados estatisticos referentes ao cooperativismo em S. Paulo, que agora começaram a ser divulgados regularmente, são outra demonstração da efficiencia da actual administração do Estado nesse sector de sua actividade, que, creado ha pouco mais de dois annos, vem apresentando surprehendentes resultados. — A. B.

O crescimento das creanças

DR. OVIDIO MEIRA — CHEFE DE CLINICA DA FACULDADE DE MEDICINA

O talhe das creanças brasileiras poderia ser muito mais elevado, se fossem cumpridos os modernos principios de hygiene, já em uso nos grandes paizes do mundo. A vida ao ar livre, tão necessaria a uma creança, como a uma planta, ainda está muito pouco divulgada em nosso meio. A nós, profissionaes, compete orientar as mães no tratamento de seus filhinhos. A mudança de regimen alimentar aos seis mezes ainda é desconhecida por muitas mães. Isto tem notavel importancia. A vida ao ar livre. O alimento rico em vitaminas, sobretudo as frutas e os legumes crús, deve ter papel importante na alimentação da creança. O calcio existente nesta alimentação já é bastante sufficiente ao crescimento, o que é preciso é ser assimilado. A anemia, tão frequente entre nós, muito difficulta a assimilação do calcio. A causa mais frequente destas anemias são os vermes intestinaes. E' conveniente pois dar um vermifugo duas a tres vezes por anno. Sem o vermifugo, os vermes intestinaes não podem ser eliminados completamente e outras drogas podem até se tornar nocivas. Assim, alguns remedios, não vermifugos, quasi sempre contêm uma substancia muito toxica, o thymol, por isso é de boa pratica examinar sempre a bulla antes de dar um remedio a seus filhos.

O uso do calçado é absolutamente necessario, após o vermifugo. Tomadas estas precauções contra os vermes intestinaes, causa mais frequente entre nós da pequenez de talhe, acreditamos tornar as nossas creanças mais altas e fortes.

OVIDIO MEIRA

(62551)

Tomou posse, na Academia, o sr. Amoroso Lima

As passagens mais expressivas do discurso inaugural do novo academico

Grupo tirado hontem na Academia por occasião da posse do sr. Tristão de Athayde, vendo-se entre os presentes o general Francisco José Pinto, chefe da casa militar do presidente da Republica, o cardeal d. Sebastião Leme e o padre Olympio de Mello, presidente da Camara Municipal

Foi uma solennidade brilhante, a da posse do sr. Amoroso Lima, hontem, á noite, na Academia Brasileira. Um publico de selecção reuniu-se para applaudil-o na sua consagração academica. Lá estavam o cardeal D. Sebastião Leme, o general Francisco José Pinto, representante do presidente da Republica, os representantes de varios ministros de Estado, o presidente da Camara Municipal do Rio de Janeiro, além de varias outras pessoas de destaque social e de numerosas familias da alta sociedade.

Tomando posse de sua cadeira, o sr. Amoroso Lima proferiu o discurso de que daremos, a seguir, um longo resumo. O discurso é uma peça erudita e conscienciosa, que foi ouvida com agrado e muito applaudida.

Depois do novo academico, usou então, da palavra o sr. Fernando Magalhães, que fez o elogio do sr. Amoroso Lima, enaltecendo a sua obra de pensador, de sociologo, de critico literario.

O DISCURSO DO NOVO ACADEMICO

O orador-academico assim começa seu discurso:

"Sem fórma, sem côr, sem ruido, vejo sem vêr, ouço sem ouvir, tres sombras vagas que me acolhem, no silencio desta assembléa. Nellas reconheço os vultos amigos de tres grandes homens de bem que immortalizaram esta poltrona. Pela primeira vez em sua historia, vae ella sentir-se grande demais para receber o infimo herdeiro de tão alta herança: Eduardo Prado, Affonso Arinos, Miguel Couto, padrões de gente boa, como em certos campos nos acenam para os vultos distantes dos páos d'alho, padrões de terra boa. Nenhum dos tres, em qualquer momento de sua vida, em qualquer pagina de sua obra, deixou de ser acima de tudo *um homem*, puro, simples e bom, sem os artificios com que a mediocridade literari acostuma deshumanizar as suas victimas.

«Leva a literatura o homem facilmente ou muito acima ou muito abaixo de si mesmo.

Eleva-o, quando representa uma exigencia de sua natureza profunda. Degrada-o, quando exprime apenas o desejo de crear uma nova natureza, postiça e artificial.

No primeiro caso, colloca-se ella no proprio caminho da vida. Impõe-se, sejam quaes forem os obstaculos, e tanto mais fortemente quanto maiores. Nem o soffrimento, nem mesmo a felicidade — mais difficil de vencer que o infortunio — conseguem desviar de sua ascenção aquelle que sentiu um dia o appello mysterioso da voz literaria. O "peso do amor", de que falou Santo Agostinho, aqui se mostra em toda a sua expressão. Para muitos é ella o grande repouso, o unico repouso. Por ella, pela poesia, pelo romance, pelo ensaio, falam todas as vozes mysteriosas do universo. Chegam por ella, traduzidas em linguagem clara, as mensagens cifradas que os sêres nos enviam. E mesmo quando outras vozes mais altas nos segredam e temos a graça de transpôr as barreiras com que nos cerca a natureza creada — leva-nos a literatura, a mais humana de todas as artes, porque a mais proxima da nossa intelligencia — ao proprio coração da realidade e ao caminho de todas as ascenções.

Quantas vezes, porém, é bem diverso o que nos é dado vêr nesse terreno. Em vez da inquietação literaria, a displicencia. Em vez do amor, a libertinagem. Em vez do drama da vida, o divertimento. Torna-se a literatura, então, um simples passa-tempo ou uma vaidade. A' vocação imperiosa substitue-se a vontade de brilhar. Cede a tragedia de reviver a vida á preoccupação de dizer coisas bonitas ou engenhosas. E emquanto o verdadeiro homem de letras participa, dolorosa ou alegremente, de todas as dôres ou alegrias dos outros homens de quem se sente o interprete e o guia — deixa a vaidade literaria apenas subsistir, no desejo malsão de apparecer, a illusão ridicula das gloriolas e a tola preoccupação da publicidade. Essa pseudo literatura é o paraiso do individualismo.

Ora, estamos, ao que parece, nos afastando, lenta ou bruscamente, da sociedade atomista e dissociada, em que o individuo era rei — para novas fórmas sociaes em que a collectividade, a massa, o grupo social ou as corporações readquirem uma importancia que haviam perdido, em regra, no apreço das passadas gerações. Na sociedade personalista e corporativa para a qual nos encaminhamos, vem a funcção social dos grupos de cultura equilibrar a importancia crescente dos grupos de trabalho.

Cultura e trabalho devem caminhar harmoniozamente, na sociedade, em beneficio da vida nacional e do bem commum. Se em face da força do trabalho, em seus syndicatos; da economia, em seus centros de interesse; e da politica em seus partidos varios ou em seu partido unico — não se reunirem as forças culturaes, nas universidades, nas academias e nos conselhos, para defender a independencia do espirito e os direitos da intelligencia, do coração e da belleza — veremos mais uma vez quebrado o equilibrio das forças sociaes. Em nossa adolescencia, consideravamos as academias como simples institutos de aposentadoria da decrepitude literaria. E um de nós, na prova escripta de uma disciplina cujo cathedratico era membro desta casa, commetteu a "gaffe", não sei se voluntaria, de escrever que "emquanto certos povos primitivos faziam os velhos subiram ás arvores, saccudindo-as depois para verem se ainda tinham forças de se aguentar e, portanto, se eram dignos de viver — entre os povos civilizados era o costume collocal-os na academias..."

Allude a Graça Aranha e á confiança que depositou na larga

O escriptor Tristão de Athayde

funcção intellectual da Academia. Diz das duas grandes forças que presidem a evolução intellectual de um povo: a tradição e a creação — e passa a fazer a biographia de Miguel Couto, em phases scintillantes, cheias de observação e de carinho.

E prosegue:

"A vida e a obra de cada homem nem sempre nelle coincidem. Alguns ha que valem mais por si mesmos do que pelo que deixam de si. Outros, ao contrario, estão todos em sua obra e vivem ou viveram apagados por ella ou apagando-se para creal-a.

Em Miguel Couto, completam-se harmoniosamente vida e obra. Uma não póde ser comprehendida sem a outra. Como homem de sciencia, humanista ou sociologo sempre em sua obra encontramos a presença fiel do homem. Como no homem, por seu lado, se encontrava a presença da obra, pois o professor é justamente a creatura, em quem se congregam intimamente uma e outra, como que as levando comsigo indissoluveis. Ensinar é viver a propria obra. Póde o professor mais tarde reduzil-a a escripto. Póde conservar-lhe a sciencia, a originalidade, a eloquencia. Nunca será a mesma coisa. O professor, como o orador, é aquelle que vive em publico a sua creação oralmente, no acto mesmo da creação e não depois, como o autor.

Communica-lhe o calor, o enthusiasmo, a ironia, o sorriso, o olhar, o gesto, a vida indefinivel que se espalha por todo o nosso corpo e collabora, na aula dada ou no discurso pronunciado e que nada, nada substitue, pois a vida é irreductivel ás suas partes, pensamento, vontade, imagem ou sensação. E se leitor e autor são dois estranhos que travam quando muito dialogos á distancia através de textos impressos e frios, — collaboram directamente o professor e o alumno, o orador e o ouvinte, na lição ou na oração. E a obra nasce do contacto directo das almas, o que lhes communica qualquer coisa de insubstituivel e de essencial, na espiritualidade do acto e na impressão deixada. No professor portanto mais do que em qualquer pessoa talvez, conjugam-se a ponto de confundir-se, a vida do homem e o ssentido da obra. E Miguel Couto foi e quiz ser acima de tudo *professor*. E' delle a confissão: — "A' minha cadeira dediquei todo o parco engenho que Deus me deu, todos os meus momentos, a tudo desprezando por amor della, e com ella servindo á Patria, segundo a formula — patriotismo é cada um cumprir o seu officio com a maior fé. Ainda agora o meu prazer é preparar uma lição em noite de espertina — como são curtas as noites! — e a minha maior alegria é a certeza de que a fiz boa." ("No Brasil só ha um problema nacional, a educação do povo" — pg. 264). Eis o professor em toda a consciencia e a belleza da sua missão. Na qualidade de professor, divide-se sua obra, como sempre, em visivel e invisivel. O que nos deixou de

(Continúa na 9.ª pag.)

HAROLD B. BUTLER

O director da Repartição Internacional do Trabalho, em visita ao Brasil

Em visita official ao Brasil, deve chegar pelo "Almanzora", no dia 16 do corrente, o sr. Harold B. Butler, director da Repartição Internacional do Trabalho.

O sr. Harold B. Butler, que o Conselho de Administração elegeu para substituto do fallecido sr. Albert Thomas, como dire-

Harold Berreford Butler, director do B. I. T.

ctor da Repartição Internacional do Trabalho, associou-se desde a sua origem á obra da Organização Internacional do Trabalho.

Nascido em 6 de outubro de 1883 em Oxford, o sr. Harold B. Butler fez brilhantes estudos, primeiro no Collegio de Eton, depois na Universidade de Oxford. Entrando para a administração britannica em 1907, tornou-se funccionario do Ministerio do Interior.

O seu primeiro contacto com os meios internacionaes data de 1910, pois foi o secretario da delegação britannica na conferencia internacional de navegação aerea, reunida em Paris naquelle anno. Serviu, em seguida, durante alguns annos, no Departamento da Industria do Ministerio do Interior e, depois de ter occupado varios cargos importantes durante a guerra, foi, em 1917, um dos tres funccionarios superiores designados para organizar o Ministerio do Trabalho, recentemente creado, do qual veiu a ser o secretario-adjunto principal, em 1919.

Na Conferencia da Paz, em Paris, foi secretario geral adjunto da commissão de legislação internacional do trabalho encarregada da elaboração da Parte XIII* do Tratado.

Foi o sr. Harold B. Butler o primeiro a redigir em suas linhas geraes o projecto apresentado pelo governo britannico em Paris com o escôpo de tornar a cooperação internacional no dominio economico uma parte essencial de todo o pleno estabelecido pelas nações alliadas com o fim de estabelecer a paz universal.

Quando se reuniu em Washington, em outubro de 1919, a primeira Conferencia Internacional do Trabalho, o sr. Harold B. Butler foi nomeado secretario geral da mesma. No anno seguinte, o sr. Albert Thomas o escolheu para director adjunto da Repartição Internacional do Trabalho. Nessa qualidade, o sr. Harold B. Butler visitou a mór parte dos paizes da Europa. Em 1926, fez uma viagem aos Estados Unidos e ao Canadá e a esse proposito organizou um notavel relatorio, publicado sob o titulo: "As relações industriaes nos Estados Unidos".

Em 1927, a convite do governo da União Sul-Africana, percorreu a Africa do Sul e a Rhodesia. De volta, apresentou um relatorio ao Conselho de Administração sobre a situação desse paiz. Em 1930, emprehendeu nova viagem á America do Norte, o que lhe permittiu publicar um estudo muito documentado sobre: "Os problemas da falta de trabalho nos Estados Unidos". Convidado pelo governo do Cairo, foi ao Egypto, em fevereiro de 1932, para estudar "in loco" as condições actuaes da industria e preparar um relatorio para o governo desse paiz sobre os melhores meios de organizar o seu Departamento do Trabalho.

Na sua quinquagesima nona sessão, em junho de 1932, o Conselho de Administração em consequencia do fallecimento do sr. Albert Thomas elegeu o sr. Harold B. Butler director da Repartição Internacional do Trabalho.

O sr. Harold B. Butler exerce as funcções de director ha mais de dois annos e durante esse tempo já visitou um certo numero de paizes europeus.

A COMMISSÃO DE RECEPÇÃO

Afim de homenagear o sr. Harold Butler, durante sua permanencia no Brasil o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, nomeou uma Commissão de recepção da qual são respectivamente, presidente, vice-presidente e secretario, os senhores conselheiro João Severiano da Fonseca Hermes, dr. Affonso Bandeira de Mello e consul Aluizio de Magalhães.

São membros da referida Commissão os srs. senador Waldemar Falcão, deputados Moraes Andrade, Negrão de Lima, Horacio Lafer e Roberto Simonsen, Francisco Barbosa de Rezende, professor Leitão da Cunha, Augusto de Azevedo Santos, João Carlos Vidal, Carlos Telles da Rocha Faria, Walter Gosling, Oliveira Castro, Delgado de Carvalho, Fonseca Costa, Luiz Paula Lopes, Paulo Camara, consules Carlos de Carvalho e Souza, Weguelin Vieira e Murillo Martins de Souza e secretario de Legação Jayme Chermont.

UM TELEGRAMMA AO MINISTRO DO EXTERIOR

O sr. José Carlos de Macedo Soares recebeu de Recife do sr. Harold Butler, director da Repartição Internacional do Trabalho, um telegramma em que diz que ao tocar pela primeira vez o solo brasileiro, realizando assim um de seus desejos mais ardentes, é muito sensivel á calorosa acolhida expressada no telegramma do ministro do Exterior e se felicita pela proxima occasião de renovar a sua antiga amizade a sua excellencia.

O juramento dos bachareis, medicos e dentistas integralistas

A cerimonia foi presidida pelo sr. Plinio Salgado

Realizou-se hontem, na séde do Circulo Catholico Brasileiro, sob a presidencia do sr. Plinio Salgado, a cerimonia de collação de grão dos bacharelandos, doutorandos e odontolandos integralistas.

Eram precisamente 5,30 horas da tarde, quando foi iniciada a solennidade, fazendo parte da mesa, além do sr. Plinio Salgado, os srs. Alcebiades Delamare, paranympho, Herberto Dutra, orador, e Barbosa Lima Sobrinho.

Perante o chefe nacional do integralismo, os novos advogados, medicos e cirurgiões-dentistas do sigma prestaram o juramento, seguindo-se com a palavra o orador, bacharel Herberto Dutra. Depois de se referir ao movimento integralista entre a mocidade das academias, o orador passou a analysar a personalidade do professor Alcebiades Delamare, terminando por accentuar a sua fé nos destinos do Brasil.

O professor Delamare iniciou a sua oração explicando a intima ligação que tem com os universitarios integralistas. Em rapido relato, o orador fez um historico de sua actuação em prol do nacionalismo, rememorando as peripecias de sua entrada para a Faculdade de Direito e sua actuação na regencia da cathedra de Economia Politica.

Continuando, fez uma série de considerações sobre o integralismo, sendo applaudido no terminar sua oração.

O sr. Plinio Salgado foi o orador seguinte. Falando no estylo que lhe é peculiar, o chefe nacional do integralismo referiu-se aos ultimos acontecimentos politicos, que diz haver previsto pelos motivos que passou a explicar. Depois de accentuar a posição dos integralistas em face da situação, passou a fazer doutrina, discorrendo sobre diversos aspectos do movimento integralista. Abordou a ordem publica, as relações inter-americanas especialmente, os problemas economico e racial e outras questões de ordem administrativa. Por fim, manifestou sua confiança nos moços de hoje, que — disse — serão os continuadores da obra a que se propoz realizar.

Terminada a oração do sr. Plinio Salgado, foi cantado, como de costume, o Hymno Nacional, seguido das saudações do estylo.

A cerimonia foi encerrada cerca de vinte minutos depois das 8 horas.

O ALCOOL ADDICIONADO A' GAZOLINA ISENTO DA TAXA DE CEM RÉIS POR LITRO, NO ESTADO DO RIO

O governador fluminense baixou hontem o decreto seguinte:

"Art. 1º — O alcool fornecido pelo Instituto do Assucar e do Alcool, e produzido no paiz, para ser addicionado á gazolina, fica isento da taxa de $100 por litro a que se refere o art. 5º do decreto n. 2.531, de 31 de dezembro de 1930, a qual recae sobre a gazolina pura ou addicionada de qualquer outro ingrediente.

Art. 2º — Os remettentes de gazolina misturada com alcool, para consumo dentro do Estado, ficam sujeitos ao pagamento da alludida taxa, a qual, porém, não recairá sobre a quantidade do alcool addicionada, mediante prova da proporção em que foi feita com autorização dada pelo Instituto do Assucar e do Alcool.

Art. 3º — Nenhuma remessa de gazolina com a mistura do alcool póde ser effectuada, sem que os interessados, sob pena da multa comminada no paragrapho 1º do citado art. 5º do decreto numero 2.531, requeiram á Inspectoria das Rendas o respectivo transito, juntando a autorização do Instituto de que trata o artigo antecedente.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Art. 5º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, e, em conformidade com o disposto no paragrapho unico do art. 10 do decreto do governo provisorio da Republica n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, será communicado ao Conselho Consultivo, com os seus respectivos fundamentos."

O GABINETE HESPANHOL

O sr. Valladares organizou novo ministerio

Madrid, 14 (Havas) — O sr. Portella Valladares, a quem o presidente Alcalá Zamora confiára a incumbencia de resolver a crise ministerial, acaba de organizar o novo gabinete.

A CONSTITUIÇÃO DO NOVO GABINETE HESPANHOL

Madrid, 14 (Havas) — O novo gabinete está assim constituido: Presidencia do conselho, Portela Valladares; Finanças, Chapaprieta; Guerra, general Molero; Marinha, almirante Salas; Agricultura, Commercio e Industria, Pablo Blanco; Obras Publicas e Communicações, Cirilo del Rio; Trabalho, Alfredo Martinez; Instrucção Publica, Becerra; Negocios Estrangeiros, Martinez de Velasco.

O sr. Cirilo del Rio occupará interinamente a pasta da Guerra e o sr. Rahola terá as funcções de ministro sem pasta.

SR. PORTELA VALLADARES AMEAÇA DISSOLVER AS CÔRTES

Madrid, 14 (Havas) — O chefe do novo gabinete sr. Portela Valladres declarou que dissolveria as Côrtes se não encontrasse a ajuda necessaria de parte da Camara.

O sr. Valladares accrescentou que o presidente Alcalá Zamora lhe déra amplas garantias nesse particular.

O MILLIONARIO CASTANO AINDA DESAPPARECIDO

Havana, 14 (Havas) — A policia prosegue em activas diligencias para descobrir os raptores do millionario Nicolás Castano.

A ultima hora foram presos quatro individuos suspeitos de cumplicidade no rapto.

A policia prendeu a turma de pixadores

FOI O GRUPO SURPREHENDIDO QUANDO IA EMPORCALHAR O MONUMENTO AO DESCOBRIDOR

Os pixadores: Maximo Nogueira de Medeiros, Uacury Ribeiro de Assis Bartes, estudantes, e Hilario Rodrigues, chauffeur. Em baixo: a placa falsa e o arsenal que os pixadores conduziam no automovel

Os extremistas, quando não matam, procuram inutilizar as obras de arte e os edificios publicos. Triste missão dessa gente.

Ha muito vinha a policia a procura de um grupo de individuos aos quaes fôra distribuida a funcção de emporcalhadores de edificios e monumentos. Como é já do dominio publico, elles pixaram a Camara dos Deputados e outros edificios, o obelisco, a estatua de Pedro Alvares Cabral e varios monumentos de arte.

E' uma ogeriza que elles têm por tudo que é bello, e, por isso, passam pixe a horas mortas da noite. A policia andava em syndicancias para descobril-os e pegal-os. Essa satisfação teve, na madrugada de hontem, o coronel Seraphim Braga.

Andava o chefe de secção da Ordem Social em diligencia, acompanhado dos investigadores ns. 346 e 461, quando, ao passar pelo largo da Gloria, viu parado, proximo ao monumento do descobridor do Brasil, um automovel, cuja presença, ali, causou suspeita. Cautelosamente, a caravana avançou e cercou o carro, detendo seus passageiros.

— Que fazem aqui?!

O grupo gaguejou e as autoridades deram busca no auto, encontrando o seguinte: uma lata de tinta "Betuvia", um revolver calibre 44, com cinco balas, um ferro de formão, um alicate, um martello e uma placa de licença de automovel, falsa, de carro particular. Tem ella o n. 11.214. Era em geral, quando os pixadores se desempenhavam de sua triste missão, collocada sobre a verdadeira, simulando, assim, o emprego do carro.

Os pixadores, que não puderam fugir, eram os seguintes: Hilario Rodrigues de nacionalidade portugueza, chauffeur de 24 annos de edade e morador á rua São Clemente n. 23; Uacury Ribeiro de Assis Bastos, mattogrossense, com 19 annos de edade, estudante, solteiro, residente na rua Dois de Dezembro, e Maximino Nogueira Medeiros, tambem de Matto Grosso, egualmente estudante, com 22 annos de edade e domiciliado na rua Buarque de Macedo n. 34.

Foram os pixadores levados para a secção de Ordem Social e, depois de identificados, recolhidos ao xadrez.

O chauffeur Hilario Rodrigues já é velho conhecido da policia como elemento agitador, tendo sido, ha tempos, fichado como membro de uma associação communista.

Os jovens mattogrossenses não eram ainda conhecidos das autoridades. Vae ser apurado se elles são realmente, como dizem, estudantes.

O automovel, que foi apprehendido, é marca "Chrysler", azul, já muito usado e pertence a Hilario Rodrigues. Foi levado para a garage da Policia Central.

O pessoal da Ordem Politica e Social fez, hontem mesmo, uma diligencia na residencia da turma de pixadores de edificio publicos e monumentos, apprehendido, ali, grande copia de correspondencia e varios documentos sobre communismo.

Installou-se hontem, solennemente, o I Congresso Nacional Contra o Analphabetismo

Essa patriotica iniciativa da Cruzada Nacional de Educação foi uma consagração á sua obra

Um aspecto da mesa, no momento em que falava o ministro Capanema

Com uma assistencia numerosa e selecta, em que se viam innumeros militares de terra e mar, além de incontaveis familias da sociedade carioca e figuras representativas da alta administração do paiz, poder legislativo, jornalistas, classes conservadoras e muitos outros convidados, effectuou-se hontem, no Theatro Municipal, a sessão de installação do I Congresso Nacional Contra o Analphabetismo, em boa hora promovido pela benemerita Cruzada Nacional de Educação, a patriotica instituição que a tenacidade, o esforço e o espirito de sacrificio do doutor Gustavo Armsbrust vão impondo á consciencia brasileira num sympathico movimento em favor dos que vivem ainda immersos nas trevas da ignorancia.

Precisamente ás 9 horas da noite, foi dado inicio á cerimonia da inauguração, tomando logar á mesa os srs. drs. Gustavo Capanema, ministro da Educação, representando o presidente da Republica; Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação; Aloysio Neiva, representando o ministro da Viação; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Rodrigo Octavio Filho, capitão de mar e guerra Lucas Boiteux; representante do prefeito do Districto Federal, J. Salgado Scarpa, presidente da Associação Commercial; deputado Pereira Carneiro, senador Waldemar Falcão, senhora Anna Amelia Carneiro de Mendonça, deputado Pereira Lyra, coronel Raul Silveira de Mello, Moreira da Luz, Carlos Gomes de Oliveira e Agenor Miranda.

Abrindo a sessão, usou da palavra o ministro da Educação, que disse, de inicio, que o analphabetismo é o maior mal da nação brasileira, de um modo geral. Affirmou que, apezar dos esforços admiraveis dos particulares, o analphabetismo continúa enorme. Depois de uma série de observações judiciosas, declarou o ministro da Educação que o analphabetismo cresce na mesma proporção em que augmenta a população, fazendo o elogio caloroso da obra que vem desempenhando a Cruzada Nacional de Educação, a qual merece de todos os brasileiros de boa vontade o mais franco e decisivo apoio, como podia ella contar com a solidariedade do governo.

A seguir, por ter de estar presente, em nome do governo, em outra solennidade, retirou-se o ministro Capanema, assumindo a presidencia da mesa o sr. Gustavo Armbrust. Falou, depois, o dr. Herbert Moses, da Commissão Executiva do certamen, sob o thema "Os fins do Congresso", levantando-se, então, o presidente da Cruzada Nacional de Educação, que pronunciou o seguinte discurso:

"A Cruzada Nacional de Educação alimenta um nobre ideal: Apagar a mancha humilhante do analphabetismo que entrava o nosso progresso e nos colloca em situação de inferioridade perante as grandes potencias.

Espalhar escolas por todos os recantos do paiz, proporcionar um pouco de instrucção a milhões de analphabetos, elevar o nivel cultural do povo, eis a sua finalidade.

A semente lançada ha menos de tres annos, germinou e deu frutos, attestados pelas 180 escolas que funccionam no Districto Federal e em varios Estados.

E' de seis mil, approximadamente, o numero de alumnos, creanças e adultos que estão recebendo as primeiras luzes da instrucção.

Além da instrucção, estamos procurando fazer uma obra social, fornecendo aos alumnos, na sua maioria pauperrimos, roupa, calçado, alimento e medicamento.

O indispensavel apoio do governo federal, dos governos estadoaes, das administrações municipaes, das classes armadas, da imprensa, da infancia e juventude escolar, não nos tem faltado.

De norte a sul nos chegam manifestações de applausos; a onda de sympathia que nos rodeia cresce paulatinamente.

Isto prova que a causa que esposamos é boa e que não ha duvida quanto á honestidade dos nossos propositos.

Com as primeiras victorias alcançadas, cresceu o nosso optimismo e sentimo-nos animados a emprehender um movimento em larga escala, a tentar um golpe decisivo contra o analphabetismo.

Para isso, importa antes de tudo, interessar a opinião publica e mobilizar as forças vivas da nação.

E' este o fim principal do 1º Congresso Nacional Contra o Analphabetismo que hoje se installa.

Convencer a nação da necessidade imperiosa de uma campanha em pról da instrucção popular, atear em todo o paiz um incendio de enthusiasmo e crear um exercito de voluntarios composto de grandes e pequenos, ricos e pobres, homens, mulheres, velhos e creanças, eis o que cumpre fazer.

Sim, para levar avante uma obra de tal vulto, não bastam o esforço e a abnegação de um punhado de idealistas, é necessario a bôa vontade, a solidariedade, o apoio e o concurso de todos.

O inimigo é poderoso, porém, não invencivel; já foi banido de outros paizes e sel-o-á egualmente do nosso, se soubermos enfrental-o com coragem e tenacidade.

Deante do Brasil aqui representado pelo sr. ministro da Educação, representante do eminente chefe da nação, ministros, deputados, senadores, vereadores, classes armadas, classes conservadoras, classes liberaes, classes trabalhadoras, imprensa, juventude escolar, eu clamo e concito com toda a emoção da minha alma:

Patricios, salvemos a patria querida do analphabetismo."

Após as palmas que cobriram as suas ultimas phrases, foi dada a palavra, successivamente, ao dr. Rodrigo Octavio Filho, que fez um appello aos brasileiros para cooperaram nessa grande obra de patriotismo; dr. J. Moreira de Souza, representando o Estado do Ceará e em nome de todos os Estados que se fazem representar no conclave; o senador Waldemar Falcão, em nome do Senado Federal; deputado Pereira Lyra, em nome da Camara dos Deputados; o capitão de mar e guerra L. A. Boiteux, em nome da Marinha de Guerra; sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, em nome da Casa do Estudante do Brasil; o dr. J. Salgado Scarpa, presidente da Associação Commercial, em nome de todas as associações de classes representadas no Congresso, e novamente o dr. Herbert Moses, que pronunciou um bello improvizo, dizendo do papel do jornalista em todas as manifestações do pensamento humano, esse proletario que diuturnamente se esforça e sacrifica em beneficio da collectividade, esquecendo-se de si mesmo. Fez, a seguir, o presidente da A. B. I. um vehemente appello a todos os homens de imprensa no sentido de auxiliar a grandiosa e patriotica iniciativa da Cruzada Nacional de Educação, com a certeza de que estavam trabalhando efficientemente pelo engrandecimento da patria.

Antes de ser encerrada a sessão, falou, em nome do Exercito, o tenente-coronel Raul Silveira de Mello, que, interrompido constantemente por applausos da grande assistencia que enchia literalmente o Municipal, pronunciou o discurso que a seguir transcrevemos:

"Venho trazer, em nome do Exercito, vigorosos applausos aos esforços da benemerita Cruzada Nacional de Educação que realiza hoje o 1º Congresso Nacional Contra o Analphabetismo.

Ninguem mais que o militar precisa de cultura e educação para o desempenho de sua missão profissional e civica. Nenhuma outra instituição carece de melhor formação intellectual e moral do que o Exercito, em virtude de sua missão garantidora da paz e da ordem, sobre cujas arcadas se estabelece o regimen do trabalho e do progresso da nação.

Mas o Exercito recebe, pelo sorteio, o conscripto, quando este já ultrapassa a maioridade. Possivel é, mas é difficil, tratar, nesta edade, da alphabetização, não só pela natural relutancia do adulto, como, especialmente, pela escassez do tempo concedido ao serviço militar. O serviço de doze o dezoito mezes é o minimo compativel com a instrucção militar, com a formação do espirito do soldado, com o seu enquadramento.

A instrucção militar, cada vez mais intensiva, exige enorme somma de applicação e de esforços que não permittem intervallos de alphabetização. A parada, os exercicios, o tiro, a equitação, a marcha, a sapa, o bivaque, as manobras, reclamam a execução de um programma diuturno apertado e fatigante que o tempo escasso reservado á Escola Regimental não permitte um trabalho paciente de alphabetização.

O Exercito moderno exige especialização profissional e technica e uma formação moral á prova dos maiores sacrificios. Não se improvisam soldados. Só se faz bem na guerra o que foi bem digerido e longamente praticado na paz. Isto presuppõe grandes esforços de intelligencia e de caracter.

Eis porque o Exercito se rejubila com esta campanha do A. B. C.

Recrutando conscriptos letrados, o Exercito não gastará mais, nas jornadas difficeis de alphabetização, o tempo e as energias que precisa dedicar á formação do espirito militar dos seus homens e á sua educação patriotica, visto que, é mais sobre a consciencia moral e civica do soldado do que sobre as laminas frias das baionetas que repousam a ordem e a segurança da patria.

Estamos fartos de ouvir, intra muros, que o Brasil é rico e feliz. Para julgar do nosso justo valor, ha que estudar o conceito da moderna geographia, onde a verdadeira riqueza de uma nação não está na grandeza do seu territorio, nem nos arcanos do seu sub-sólo, mas no kilate dos seus habitantes. O Brasil possue um territorio immenso, mas não o desfruta.

Que significa a riqueza da terra se ella está inaproveitada pela carencia ou incapacidade do homem e exposta á voracidade das nações expansionistas? O homem é o factor do engrandecimento das nações. Valorizar o homem, instruil-o, educal-o, é erigir solidamente a nação e tornar feliz o seu povo.

Bem hajam apostolos desta e de novas cruzadas patrioticas, não só em beneficio das cidades, onde não escasseiam meios de instrucção, mas, particularmente, da interlandia e das fronteiras da patria, até onde não alcançam as nossas vistas, mas onde jazem milhões de brasileiros entregues ás endemias e á miseria, sem instrucção, sem arrimo, sem formação civica, sem capacidade economica, elles, brasileiros como nós, mas vivendo como párias.

Quando consideramos que sómente dez milhões de brasileiros desfrutam os beneficios do A.B.C. e que mais de trinta milhões vegetam nas trevas da ignorancia, podemos imaginar a somma de energias que se perdem e de como o Brasil poderia prosperar e enriquecer com a participação dessas legiões de forças domesticas, neutralizadas pela nossa propria incomprehensão.

O Exercito applaude com enthusiasmo esta campanha de alphabetização, por isso que, deseja que sua materia prima — o conscripto — seja sufficientemente lapidada para assimilar com maior segurança os compromissos do dever e do sacrificio que o amor da patria e da ordem reclamam dos homens de farda.

Não lhe bastam, porém, ao Exercito, soldados letrados. A missão dos militares tem um grande alcance moral. A nação os instrue, educa, eleva, dignifica, porque são a manifestação viva da sua força; porque o povo póde entregar-se ao trabalho tranquillo, fiado nas sentinellas vigilantes de sua segurança. A espada do soldado tem uma só ponta, mostrando o sentido unico de sua applicação. Assim deve formar-se a consciencia do soldado. Os seus estimulos são sempre para a frente onde lhes marca o dever, sempre pela lei, invariavelmente pela autoridade legitima, sempre a seu lado, contra ella nunca. Se um dia se propuzesse a um militar consciente um dilemma estonteante entre a morte a revolta contra a autoridade constituida, elle tomaria o partido da Legião Tebana, preferindo vêr-se massacrado a violar seu juramento de fidelidade.

Assim deve ser a consciencia do soldado. E' por isso que urge combater a repellir de vez essas idéas, até ha pouco em moda, de exaltação revolucionaria. Senhores! Precisamos levar o Brasil nos hombros, restabelecendo o regimen de ordem interna e de confiança exterior. Mas esse estado de bemquerença só se erigirá seguramente estirpando pela raiz o espirito de demagogia irrequieto, que se implantou no Brasil a partir da grande guerra, aleijão que trouxe no bojo o monstrengo vermelho que fez seu surto catastrophico, mas abortou redondamente, na ultima semana de novembro.

Eis porque ao soldado não lhe basta sómente a alphabetização, que póde ser egualmente vehiculo do erro e da perfidia; necessita, mais ainda, de educação do sentimento e da vontade, que forja as columnas mestras do dever e da ordem. Eis porque o Exercito faz questão da tempera do caracter do official e do soldado, para que estes tenham a consciencia segura do dever e que seus principios de honra militar sejam inabalaveis.

O Exercito precisa tambem que se consolidem, na formação da juventude, os conceitos de brasilidade inteiriça que o espirito de revolução tem procurado desvirtuar, brasilidade acima das noções regionalistas extravagantes, que andam por ahi a enthronizar o idolo do rincão nativo com menoscabo dos padrões da patria. Uma bandeira, um hymno um Brasil uno e intangivel.

Urge ainda uma campanha de correctivos e de reeducação, em favor das classes já contaminadas pelos prejuizos das doutrinas materialistas, no sentido de uma contramarcha e de um saneamento.

O que é, porém, de mais vital opportunidade é preparar a mocidade que se destina ao Exercito, segundo uma educação racional anti-revolucionaria, conforme os canones de formação espiritualista, capaz de neutralizar a campanha da desordem mental que vae pelo Brasil afóra, alimentada infelizmente por corruptores graduados, embusteiros, que se empolgaram nos cargos da administração e do magisterio, fazendo o jogo dos inimigos da

(Continúa na 10.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $200
Domingos $300
Atrazados $300

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valores postaes, deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 8.

TELEPHONES:

Gerencia 22-8087
Agencia Central — Gonçalves Dias, 8 22-2120
Director proprietario 22-2446
Director 22-5556
Secretario 22-6878
Redacção 22-1598
Almoxarifado 22-6161
Officinas graphicas 22-6120
Portaria — Gomes Freire 22-6151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Ulsson & C., Foreign Adverting, Schilling, Ellis & C., J. Walter Thompson Cº, Latin American, Cº, Listas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Revera, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Bacta de Faria.

A inquisição portugueza e os escriptores

Foi Camillo Castello Branco o unico dos romancistas de lingua portugueza que até hoje se interessou no estudo dos processos levados a effeito em Portugal pela Santa Inquisição. Sua difficuldade em deslindar certos factos deveria de ser enorme, porque muito pouca coisa estava publicada sobre os segredos do terrivel tribunal, no tempo em que elle escreveu. Esse irmão mais novo de Rabelais (como queria Fialho) ou neto de Quevedo (como lhe chamou Eça de Queiros), hauriu em grande parte as suas informações na Bibliotheca Lusitana de Barbosa Machado e na Littérature du Midi de l'Europe, de Simondi, quando teve de se referir a escriptores que, como Antonio José da Silva (por autonomasia "O Judeu"), padeceram nos carceres do Santo Officio e morreram queimados vivos no Campo da Lã.

Antonio José da Silva, o unico escriptor theatral de valor na decadente literatura portugueza de seu seculo, nasceu nesta cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, filho de mãe brasileira e neto de brasileiros tambem. Houvesse, em nosso paiz, o costume civilizado e europeu de reviver de vez em quando, nos palcos modernos, as peças theatraes que fizeram rir ou soluçar nossos avós, e nada nos contaria melhor a historia da sociedade lisboeta dos primeiros trinta annos do seculo XVIII do que a farça do Judeu intitulada "As guerras do alecrim e da mangerona". Semelhante sociedade, (de que a do Rio de então havia de ser forçosamente um reflexo) ôca, illetrada, papalva e commungadeira, rezadora de lausperennes e toda leprosa de vicios, piegas, futil, trocadilhista e amaneirada, apparece ao natural nesse friso comico de Antonio José, que tanto fez rir outrora a Lisboa beata e pouco limpa do sr. D. João V, "o grande rei da Ilha dos Lagartos".

As ruas não eram, por esse tempo, illuminadas. A' frente das familias que iam para o theatro, marchavam, de gabão e tamancos, serviçaes e escravos, com lanternas dependuradas em pontas de varas de marmeleiro, que erguiam alto afim de alumiar os caminhos enlameados, onde montões de lixo apodreciam. Quando era só lixo...

Pobre Antonio José! Sua mãe, Lourença Coutinho, accusada de judaismo, soffreu, por varias vezes, asperas torturas. O processo da Santa Inquisição relativo a esta familia de martyres, que Camillo não leu, é uma peça prodigiosa.

Quando Lourença Coutinho foi presa pela segunda vez em 1726, foi-o seu filho tambem. Rezam os autos que lançaram a pobre mulher no potro e a começaram a atar *"e sendo atada perfeitamente em oito partes lhe foy dado o tormento a que estava julgada em que se gastaria mais de um quarto de hora em que chamava por Santa Rita e que pelas chagas de Christo tivessem della misericordia"*.

Antonio José, que andaria então em 21 annos, padeceu tormento maior. Judaizava. Sabiam-no muito bem os inquisidores. Mas como não confessasse tudo após o primeiro trato, submetteram-no a novo tormento *"e duraria o dito tormento um quarto de hora em o qual gritou muito e só chamava por Deus e não por Jesus ou santo algum"*.

Foi uma escrava de Lourença Coutinho, de nome Leonor, a principal testemunha accusadora.

A meu vêr, a grande acção desmoralizante da Inquisição em Portugal consistiu em diffundir a denuncia, — premiando e nobilitando o delator. Que um velho, atormentado e encarcerado annos e annos, como o poeta Serrão de Castro, acabasse denunciando seus filhos (um dos quaes soffreu dignamente no potro e na polé sem abrir a bôca, e preferiu os horrores da fogueira a delatar quem quer que fosse) ainda se comprehende. E' de crêr, aliás, que o alquebrado poeta nem sequer suspeitasse das tragicas consequencias da sua denuncia: um filho morto, dois outros tornados dementes pelas torturas, e uma pobre menina atormentada e invalidada para sempre. Mas ainda se póde desculpar sua attitude, attentos os longos annos de carcere padecidos sem consolação, os tormentos amargos, e esse lento desanimo que se infiltra no coração daquelles a quem a sorte se mostra constantemente adversa. Toda a prisão degrada o homem, quando se prolonga tanto como a de Serrão de Castro se prolongou.

O que hoje nos espanta, — a nós, que respeitamos acima de tudo a dignidade humana, — são os processos vis de que o Santo Officio lançava mão para condemnar "hereticos". Não se pejavam os inquisidores, como no caso da denuncia dada contra o poeta Bocage, de escrever ao confessor da moça que o denunciou, Maria Theodora Severiana Lobo, afim de que lhe arrancasse mais alguns pormenores, sob promessa do "maximo segredo".

Eram os nobres, os denunciantes mais abjectos. Quem se apresentou para prender o poeta Filinto Elysio? O Conde de Rezende. Os processos da Inquisição encontram-se cheios de nomes roncantes e brasonados na lista dos delatores!

Filhos accusando paes, irmãos accusando irmãs, familias inteiras encarceradas em consequencia da delação de um servo, — são episodios communs na historia dos processos inquisitoriaes.

Quando os *hereticos*, como o Padre Antonio Vieira, Filinto Elysio ou o Cavalleiro de Oliveira, conseguiam fugir, queimavam-lhe as effigies, — o que era sem duvida bastante preferivel para elles. Equivalia a um aviso em fórma, a um "considerem-se queimados!" Supporta-se bem tal punição.

Resultado dessa atmosphera de terror que pesava sobre os espiritos, as letras e as artes chegaram, em Portugal, nos seculos XVII e XVIII, a niveis tão baixos como nunca houve memoria em povos cultos.

Um dos poetas apontados á Inquisição, e que acho admiravel, talvez por haver sido o primeiro que li em minha vida, foi João Xavier de Mattos. Acredito que raros meninos de doze annos, por não terem passado, como eu, uma vida sempre isolada, achem hoje qualquer encanto nas *Rimas* desse velho cantor. Eu achava. Quem não morria de amores por elle era o estudante canonista Jeronymo Francisco Lobo, que o denunciou ao Santo Officio, declarando-o escarnecedor de certos versos sagrados.

Mais feliz do que Antonio José, que morreu queimado vivo em Lisboa, foi o diccionarista e grammatico Antonio de Moraes e Silva. O crime de Antonio José era seguir a lei de Moysés; o de Moraes e Silva "ler Montesquieu, Becaria, Voltaire, etc.", bem como as obras de *"Genuensis, Abadi Clarqui, Pedro Daniel Depini, Bregier, nas suas admiraveis refutações do Deismo, e materialysmo o que fez por se haver aplicado á Filosofia, de que as referidas materias são parte muito essencial"*.

Dir-se-ia intento dos santos inquisidores privar o velho Portugal de tudo o que elle possuia de illustre e significativo: no theatro, o nosso patricio Antonio José da Silva, o Gil Vicente da sua época, *purificado pelas chammas* com 34 annos de edade; na oratoria sacra, o Padre Antonio Vieira, queimado em effigie, no pateo da Universidade de Coimbra; em outros ramos das letras e das sciencias, o Cavalleiro de Oliveira, Filinto Elysio, Sylvestre Pinheiro Ferreira, José Anastacio da Cunha e o diccionarista Moraes.

Duas vezes se viu o diccionarista denunciado ás autoridades do egregio tribunal. Da primeira, quando lhe constou, em Coimbra, estar sendo vigiado pela Inquisição, teve um golpe de audacia que o salvou: procurou os inquisidores e confessou que lia mesmo certos autores prohibidos. Reconhecia-se culpado; mas promettia (naturalmente para fugir ao potro e á fogueira) penitenciar-se e emendar-se no futuro.

Declara (rezam os autos) *"que está firme e sempre o esteve em nossa Santa Fé Catolica e Religião Christã e de qualquer erro inculpavel que tiver cometido pede perdão e misericordia"*.

Apezar disso, todavia, teve de fugir ás pressas para Inglaterra... Os cerberos da Inquisição acreditavam mediocremente nas promessas que, deante dos instrumentos de supplicio, lhes faziam letrados prevaricadores e hereticos, taes como este nosso velho Moraes. Imaginem que elle se atrevia a duvidar da authenticidade do peccado original, o qual occasionou, como todos sabem, a expulsão de Adão e Eva do Paraiso, — e levou o misericordioso Jehovah a lavrar contra o genero humano uma sentença temivel: ganharás o pão com o suor do teu rosto; envelhecerás e morrerás; gerarás com dôr os teus filhos, etc.

Esta ultima clausula não parecia muito razoavel, aos olhos de Moraes, porque — dizia elle, — os bichos tambem geram com dôr os filhos e não commetteram peccado original de qualquer natureza.

Semelhantes proposições, perfeitamente inoffensivas, irritavam os inquisidores. Havia muito mais liberdade espiritual em Roma, junto do Vaticano, do que em Portugal e na Hespanha, pelos seculos XVI, XVII e XVIII. Muitas vezes, mesmo, os papas se manifestaram contra a Inquisição, — estabelecida arbitrariamente em Portugal sem licença do Summo Pontifice. Seria injustiça clamorosissima culpar a Egreja Catholica por todas estas coisas tristes, — pois (ignora-o alguem?) o Santo Officio sempre demonstrou agir como tribunal politico, só politico. O Marquez de Pombal, por exemplo, utilizou-o contra os jesuitas: deu a um seu irmão o cargo de Inquisidor-mór e fez queimar o velho Malagrida, Apostolo do Brasil e padre da Companhia, depois de o mandar garrotar. Como em diversas outras opportunidades difficeis, a acção dos jesuitas foi notavel e grandiosa, — heroica mesmo! — contra esse tribunal feroz que não reconhecia o livre arbitrio, que tudo taxava de *heretico*, — que os perseguia e os queimava por vezes. Diversos papas estiveram a seu lado nessa campanha civilizadora, humanitaria; e se não extinguiram mais cedo a Inquisição foi porque, effectivamente, não o puderam fazer. Era uma poderosa arma politica de que os governos absolutos de então não se queriam absolutamente privar. Manda a verdade que se proclame bem claro, — *fair play* — pouco existir de commum entre o Santo Officio e a Egreja Catholica. Affirmar o contrario é apenas fazer sensacionalismo barato. E a Historia não admitte semelhantes processos.

Gondin da Fonseca

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 14 ás 18 horas do dia 15:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel sujeito a chuvas, com periodos apreciaveis de insolação. Temperatura elevada. Ventos variaveis com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom sujeito, com trovoadas isoladas. Temperatura elevada.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos: variaveis, com rajadas, moderados a frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 13 ás 14 horas do dia 14):

O tempo foi instavel á noite e bom hoje. A temperatura elevou-se. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 32º6 e minima 23º3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 27º2 e minima 22º8, respectivamente, ás 13 horas e 10 minutos e ás 6 horas. Predominaram os ventos do sul á oeste, com periodos de calmaria entre 2 e 10 horas.

Synopse do tempo occorrido no resto do paiz (das 9 horas do dia 13 ás 9 horas do dia 14):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi, em geral, perturbado com chuvas esparsas. Até 9 horas, era, em geral, incerto com chuvas esparsas em Minas Geraes e bom nos demais Estados. A temperatura esteve em ascensão.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom em São Paulo e perturbado com chuvas nos demais Estados. Até 9 horas, era bom no Paraná e perturbado nos demais Estados. A temperatura subiu. Predominaram os ventos variaveis e frescos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Edição de hoje 38 paginas

Singularidades do communismo brasileiro

Na relação dos suspeitos de extremismo, ouvidos e presos, pela policia, aqui e nos Estados, figuram innumeras pessoas favorecidas pela sorte.

Não são poucas as que dispõem de patrimonio de vulto, administrado com muito zelo e economia.

A doutrinação communista de varios inimigos do regimen vigente é custeada régiamente pelo erario publico.

E o presidente da Republica já deve ter, a esta hora, conhecimento official de casos de accumulação onerosa de varios propagandistas do credo bolchevista entre nós. E', pelo menos, o que se affirma.

Entre os docentes de cursos superiores ha alguns que occupam simultaneamente duas ou mais cadeiras em institutos differentes, sobrando-lhes tempo para o desempenho de outras funcções remuneradas.

A situação privilegiada desses enthusiastas das ideologias de Moscou é uma singularidade desconhecida nas frias steppes russas. A tropicalização do communismo desviou-lhe o proprio sentido. Arma de combate contra desegualdades sociaes em outros paizes, onde não se conhecem as facilidades do grangeio da vida encontradiças na America do Sul, passou, aqui, a ser preoccupação de um snobismo impressionante.

Os que gritam, nas cidades do Brasil, por terra, pão e liberdade são felizardos inaptos para o plantio de um pé de alface e que contam diariamente com o superfluo á sua mesa.

Alguns não se desfazem das glebas incultas de que são donos. Não querem adeantar-se ao programma da expropriação violenta da propriedade privada.

O reajustamento e os bibliothecarios

A Bibliotheca Nacional, como os demais institutos de cultura do paiz, vem, desde o tempo do Imperio, recebendo cada vez menos attenção dos poderes publicos.

Ainda agora a commissão revisora das tabellas de reajustamento acaba de dar um golpe que importará na burocratização definitiva daquelle estabelecimento cultural e secular, fundado por D. João VI, nos primeiros annos do seculo XIX.

E' sabido que os amanuenses da Bibliotheca Nacional exercem funcções de bibliothecarios. Só podem ser nomeados para tal cargo pessoas que tenham curso de bibliotheconomia.

Pois bem: apezar disso, a commissão José Bernardino que, entre parenthesis, não se dignou justificar o minimo dos seus actos, classificou esses amanuenses entre o pessoal administrativo, ou de escripta!

E' o que se chama caminhar para trás, nesta época de especialização.

Para acabar de matar de vez a nossa já combalida cultura, poderiam, então, os bernardinos, encontrar processo melhor!

No reajustamento Nabuco, os amanuenses da Bibliotheca Nacional que, como dissemos, são regularmente obrigados a fazer o curso de bibliotheconomia e exercem funcções technicas especializadas, figuravam, com toda a justiça, no quadro dos bibliothecarios, com vencimentos de 15:500$.

A Commissão José Bernardino excluiu-os desse quadro e alinhou-os com os serventuarios que desempenham funcções meramente burocraticas, e que perceberão vencimentos de 10:500$ por anno.

Todavia, os auxiliares dessa mesma bibliotheca, funccionarios hierarchicamente inferiores aos amanuenses, permaneceram como os bibliothecarios, com vencimentos de 12:000$.

No Archivo Nacional, onde a situação é semelhante, respeitaram o quadro [illegible] Nabuco. Já no Museu Historico adoptaram differente criterio. Taes [illegible] repartições, em se tratando de orgãos de natureza identica, ficam bem a uma commissão official.

Sellos por atacado

Quando, ha varios dias, observando o movimento da Avenida Rio Branco, suggerimos a designação de um *guichet* especial para a venda de grandes partidas de sellos, o director regional dos Correios e Telegraphos nos deu a boa nova de que já se cogitava da providencia.

Parece, porém, ainda mal para o interesse publico, que a medida ficou em cogitação. A melhor providencia seria até a seguinte: que a venda de sellos por atacado só se fizesse no Correio Geral, á rua Primeiro de Março.

Sendo uma operação que requer tempo, o que se verifica é ficarem grandemente prejudicadas as partes que precisam sellar a sua correspondencia.

Além disso, a pobre funccionaria é tambem victima dessa compra de sellos em grosso. Basta uma verificação pessoal das horas criticas da succursal da Avenida. Não ha como ver, para crer...

O algodão

Exportamos até 31 de outubro ultimo 117.800 toneladas de algodão, no valor de 560.252 contos, contra 92.413 toneladas e 323.942 contos, em egual periodo do anno passado, ou sejam, no corrente anno, mais 25.388 toneladas e mais 236.280 contos.

Os portos de embarque foram os seguintes, em ordem decrescente:

Santos, 53.252 toneladas, no valor de 174.335 contos; Cabedello, 18.569 toneladas, no valor de 81.015 contos; Fortaleza, 15.193 toneladas, no valor de 64.574 contos; Recife, 9.561 toneladas, no valor de 41.655 contos; Natal, 6.232 toneladas, no valor de 30.174 contos; Maceió, 3.480 toneladas, no valor de 16.065 contos; Ilha do Cajueiro, 3.141 toneladas, no valor de 13.532 contos; São Luiz, 3.481 toneladas, no valor de 11.142 contos; Penedo, 1.388 toneladas, no valor de 7.178 contos; Areia Branca, 1.573 toneladas, no valor de 6.493 contos; Rio de Janeiro, 902 toneladas, no valor de 4.540 contos; Bahia, 769 toneladas, no valor de 3.578 contos; Belem, 442 toneladas, no valor de 3.071 contos; Aracajú, 365 toneladas, no valor de 1.311 contos; Aracaty, 179 toneladas, no valor de 777 contos; Manáos, 205 toneladas, no valor de 685 contos; Camocim, 125 toneladas, no valor de 620 contos; e Amarração, 38 toneladas, no valor de 173 contos.

Os compradores do nosso algodão foram:

Allemanha, 344.921 contos; Grã Bretanha, 98.467 contos; França, 42.977 contos; União Belgo Luxemburgueza, 21.546 contos; Hollanda, 15.477 contos; Japão, 13.546 contos; Italia, 12.352 contos; Portugal, 11.485 contos; Polonia, 1.614 contos; Finlandia, 706 contos; Estados Unidos, 524 contos; Suecia, 407 contos; Australia, 178 contos; e Noruega, 19 contos.

As novas moedas

Já se acham preparados os desenhos das novas moedas de nickel e prata, que deverão ser cunhadas na Casa da Moeda.

Ainda não foi escolhida a effigie para as de prata, de 5$000. Tres dos nomes das figuras historicas indicadas para as de outro valor estão divulgados. A effigie de Tamandaré apparecerá na de 100 réis; a de Mauá, na de 200 réis; a de Carlos Gomes, na de 300 réis; a de Oswaldo Cruz, na de 400 réis; a de Feijó, na de 500 réis; a de Anchieta, na de 1$000; a de Caxias, na de 2$000.

Houve o esquecimento das personalidades de Nobrega e de Bartholomeu de Gusmão. Não se póde exalçar o grande Anchieta sem se render egualmente homenagens ao padre Nobrega, um dos insignes evangelizadores do Brasil.

Faça-se justiça ao benemerito discipulo de Loyola, que acompanhou o primeiro governador do Brasil, Thomé de Souza, até á Bahia, assignalando-se-lhe um logar para a effigie nas moedas novas.

A memoria de Anchieta, que tanto se venera, não fica, por isso, diminuida.

Os banhos no Flamengo

Quando se resolverá o chefe de Policia a tomar conhecimento do que occorre nos banhos do Flamengo? Os jornaes têm-se feito porta-vozes de reiteradas reclamações, e destas columnas mais de uma vez focalizámos o problema porque é um verdadeiro problema o que os banhistas estão enfrentando todos os domingos.

Continúa a provocar incidentes o inqualificavel abuso de remadores mal educados, [illegible] atingindo-os com a proa ou com os remos, ferindo-os, [illegible] perturbando a tranquillidade dos que procuram o Rio de Janeiro [illegible]

A policia não se [illegible] disposta a ver o jogo da pelota e do football na praia, onde já se deram frequentes conflictos, [illegible]

UNIDADE E COHESÃO

A reunião de hontem, no Cattete, entre o presidente da Republica e alguns membros da representação parlamentar, teve por objectivo, segundo registramos em outro local, apressar as medidas de repressão ao communismo, ou melhor, applicar áquelles que tentaram turbar a ordem no ultimo mez de novembro, aqui e no Norte, o castigo necessario. Com a lei de segurança, agora sanccionada, são necessarias ainda algumas providencias de ordem legislativa, como as emendas constitucionaes, para que a autoridade encontre na lei o apoio desejado.

Já é tempo de fornecer ao poder publico essa lei, ou melhor esses dispositivos legaes, porque no caso não se trata de uma lei unica e uniforme, senão de varias medidas, algumas a serem enquadradas na propria Constituição, outras a serem appendiculadas á lei de segurança. Perdeu-se muito tempo em explanações mais ou menos estereis, em conciliabulos politicos, para saber se a minoria apoiará ou não o governo, e como o fará, isto é, se ella dará á autoridade os elementos solicitados, em toda a sua amplitude, ou se se limitará ao que deseja o Executivo. Apezar de, como assignalámos aliás em nossa noticia, haver a esperança de que a minoria se conduzirá á altura da emergencia, auxiliando a obra de repressão ao communismo, não serão demais algumas considerações a esse respeito. E' preciso que essa fracção da representação nacional saiba o que hoje o Brasil espera de seus legisladores, e se porventura alguns de seus membros pensam que, ajudando o governo, elles estarão traindo o partido, aos olhos do paiz é justamente a recusa de medidas contra o communismo que lhe apparecerá como uma verdadeira traição. É preferivel, assim, ficar com a nação, a servir interesses, muitas vezes duvidosos, de facções politicas.

A situação do Brasil é comparavel, actualmente, a de um paiz em guerra. A comparação procede, porque, como se estivessemos ás voltas com uma invasão estrangeira, possuimos o inimigo dentro de nossa fronteira, não sómente ameaçando, mas já tendo mesmo consummado actos criminosos contra cidadãos inermes espalhados por esse paiz afóra. Aqui nesta capital foram trucidados, num requinte de covardia, officiaes, emquanto dormiam; as noticias vindas do Norte denunciam attentados contra a segurança da familia, contra a honra das mulheres, contra a economia e o patrimonio daquelles aos quaes a lei e o Estado devem protecção. Que mais esperarão, os legisladores brasileiros, para entender o parallelo que acima esboçamos, e do qual resulta patente que, sob o ponto de vista de sua insegurança, a situação dos cidadãos desta Republica é em tudo comparavel, se não fôr peor, a dos filhos de paizes invadidos pelos exercitos estrangeiros? Não nos consta que os francezes na França e os allemães na Allemanha, durante a conflagração, pudessem nutrir as mesmas desconfianças e angustias que o brasileiro tem hoje o direito de alimentar. Sómente na Russia, a onda vermelha do communismo creou, para os filhos da terra, as terriveis contingencias e os crimes hediondos que já se registraram aqui, como amostra do que podem conceber e realizar os partidarios do credo rubro de Moscou.

Mas, da mesma fórma que, para enfrentar o perigo da guerra, foi necessario concentrar o poder, na campanha contra o grande inimigo, de maneira a tornal-o coheso e prestes a produzir a necessaria acção defensiva, tambem agora entre nós, se vae notando o inconveniente das divisões da autoridade e da distribuição dos poderes, numa emergencia em que, mais do que em qualquer outra, se poderia ainda invocar o exemplo de frente unica, tambem fruto das contingencias da grande guerra. Se isso aconteceu na conflagração, quando dentro das fronteiras dos paizes belligerantes todas as convicções convergiam para o mesmo ideal, que não se passará entre nós, onde o paiz foi sacudido por uma commoção, á qual inevitavelmente faltará essa cohesão de sentimentos e propositos, necessaria á obra de repressão e de restauração? A nação, é verdade, acima das competições da politica partidaria, abriu mão de suas tendencias affectivas, de suas sympathias e antipathias, para robustecer a acção da autoridade na repressão ao communismo. É de esperar que seus representantes se mostrem, pertençam embora a minoria, á altura do momento nacional. Do contrario teriamos que chegar ao extremo de supprimir a representação nacional, para que, numa falsa comprehensão de sua finalidade, ella não viesse embaraçar a obra que neste momento é a preoccupação maxima de todos os brasileiros.

Pela citricultura

Os citricultores paulistas cada vez mais se empenham em aperfeiçoar as frutas destinadas á exportação, sobretudo a laranja. Signal desse empenho é a iniciativa tomada agora pela Associação Citricola de São Paulo, que em proxima reunião discutirá as medidas a serem pleiteadas perante o governo do Estado, naquelle sentido.

A principal medida é a votação de uma lei que estabeleça a obrigatoriedade do tratamento dos pomares, visando apurar o typo da laranja, já bem cotada, aliás, nos paizes europeus, principalmente a Inglaterra.

Declarou um director daquella Associação que os productores paulistas, em geral, cuidam com o necessario carinho de seus pomares, mas ainda ha citricultores que não cogitam disso convenientemente. Resulta dahi que, colhido e encaixotado, o fruto dentro de pouco tempo apodrece.

Mas os paulistas não consideram o problema apenas do ponto de vista regional e desejam que no Estado do Rio fosse tomada identica providencia.

E para ser pratica e efficiente a providencia pleiteada, suggere a Associação Citricola que, depois de decretada a lei e regulamentada, seja organizada a fiscalização por um corpo de agronomos especializados, para a inspecção periodica dos pomares.

Os menores na industria

Referimo-nos, ha dias, a um relatorio do dr. Edison Cavalcanti, inspector medico do Departamento Nacional do Trabalho, a proposito do trabalho dos menores em certas industrias. Esse relatorio, tão desenvolvido quanto se póde desejar, foi publicado nos ns. 13 e 14 do Boletim do Ministerio do Trabalho.

Está claro que, admittindo que os menores trabalhem na industria, a lei não poderia limitar as suas exigencias a uma simples questão de horario, devendo subordinal-as principalmente á natureza da tarefa, ao ambiente local, ás condições de hygiene e a outros imperativos relacionados com a saude dos pequenos operarios.

Como inspector medico do Departamento do Trabalho, o dr. Edison Cavalcanti teve opportunidade de verificar como não se cumprem os dispositivos da lei, no que concerne á natureza do trabalho.

Quanto á industria da ceramica, o medico inspector mostra o perigo que a mesma offerece aos menores.

Depois de mostrar até que ponto a alludida industria póde ser nociva á saude, o dr. Edison Cavalcanti conclue pela insalubridade da industria de ceramica para os menores, e até para os proprios adultos. Repetimos, todavia, que não basta que se façam leis de rigorosa assistencia aos menores empregados em varias industrias nocivas.

O essencial é que essas leis se cumpram rigorosamente.

Café liberado

De julho a setembro deste anno foram liberadas por diversos portos do paiz 4.159.348 saccas de café, assim distribuidas pelos varios centros de producção: São Paulo, 2.880.149; Minas, 805.852; Espirito Santo, 393.420; Rio de Janeiro, 191.658; Paraná, 118.520; Bahia, 61.646; Pernambuco, 20.755 e Goyaz, 8.320 saccas.

Viação ferrea brasileira

O total da viação ferrea do Brasil, em kilometros, é de 33.106 kilometros e 305 metros. Para um paiz que tem, como o nosso, grande extensão geographica, esse total é relativamente insignificante, por estar muito aquem das necessidades do transporte.

As estradas brasileiras estão divididas em duas categorias: federaes e estaduaes.

Na primeira categoria se incluem 24.484 kilometros e 278 metros, pertencendo á segunda 8.622 kilometros e 27 metros. Ao governo federal pertencem apenas 19.853 kilometros e por elle administrados 7.521 kilometros.

O resto pertence aos Estados, por arrendamento, 7.087 kilometros, sendo de empresas particulares 5.514 kilometros. Os Estados que dispõem de mais extensa rêde ferroviaria são Minas Geraes, com 7.801.035 e São Paulo, com 7.277.915 kilometros. O terceiro logar cabe ao Rio Grande do Sul, com 3.127.650 kilometros; o quarto ao Rio de Janeiro, com 2.684.047, e o quinto á Bahia, com 2.149.502 kilometros.

Um serviço exhaustivo

Sob este titulo, apreciamos hontem os esforços extraordinarios do desembargador Barros Barreto, que preside a instrucção de provas contra os accusados como responsaveis pelos ultimos acontecimentos extremistas nesta capital. Mais de quatrocentos depoimentos tem tomado o alludido magistrado em poucos dias, e isto sem prejuizo das suas elevadas funcções, que são multiplas, não só na Côrte de Appellação, onde tem até dirigido os trabalhos da Primeira Camara Criminal, como no serviço eleitoral. Entendiamos que a tarefa era em excesso para um só juiz, parecendo-nos que ella deveria ser dividida com outro.

Hontem mesmo, á tarde, num encontro casual com o desembargador Barros Barreto, no Fôro, disse-nos elle que a divisão não era de aconselhar.

No caso, precisa-se unidade de acção e de vistas. A divisão talvez malbaratasse o resultado das diligencias. Não se trata, apenas, de indiciados por crimes contra a segurança politica e social do paiz. Trata-se tambem de indiciados por delictos contra a segurança publica, e no enorme numero dos interrogados ha de tudo. O illustre magistrado, que está com todos os seus serviços em dia, continúa na mais firme disposição de trabalhar.

Com estes esclarecimentos que elle nos prestou, pensamos que seria acertado deixal-o, apenas, com o exhaustivo inquerito que dirige, dando-se-lhe, provisoriamente, um substituto no Fôro e no expediente eleitoral.

A protecção

Os cafés typo 8 estão custando, no interior, 60$000 e mais, preço que é a mesma base do disponivel na praça de Santos. Pretendendo adquirir esses cafés á razão de 40$000, o D. N. C. dá aos cafeicultores o prejuizo de 20$000 em sacca, não entrando ainda os juros e demais despesas que já sobrecarregam a mercadoria.

E a defesa do café, pela retenção e queima das safras, é para proteger o productor!

As promoções na Policia Militar

As promoções na Policia Militar são feitas com grande demora. Aberta a vaga, o seu preenchimento nunca se verifica senão de tres a quatro mezes depois. Para deliberar e elaborar a proposta, a Commissão de Promoções gasta, no minimo, um mez. Preparados os papeis, sobem elles ao Ministerio da Justiça. Ahi a demora é maior — tres mezes geralmente...

Ainda agora aguardam no Ministerio decisão algumas promoções, ha mais de tres mezes! Nesse tempo, verificaram-se duas novas vagas, estando a Commissão de Promoções impossibilitada de reunir-se por aquelle motivo.

Essa demora causa prejuizo aos interessados, não só em vencimentos como tambem na contagem de tempo, dada a importancia da antiguidade, na carreira.

A SITUAÇÃO POLITICA

A MINORIA E O MOMENTO POLITICO

Continúa sendo muito commentada a attitude da minoria parlamentar em face do falado Ministerio de concentração, que é hoje idéa fixa do sr. Raul Pilla e de outros proceres gauchos opposicionistas. O sr. Raul Pilla imaginou a principio como se sabe, um governo de gabinete, que o presidente da Republica organizaria de accordo com as correntes parlamentares. Como a idéa não vingou por ser considerada inconstitucional, o sr. Raul Pilla alterou os termos da proposta e passou já a acceitar um Ministerio como os outros, mas tendo esse o caracter de "concentração". No fundo não ha nenhuma contradição, sendo certo que o ponto de vista do sr. Pilla é a opposição approximar-se do governo e ver-se representada no Ministerio...

Podemos hoje informar que o Ministerio das compensações não tem encontrado ambiente no seio da minoria parlamentar. E' assim que são contrarios ao mesmo os srs. J. J. Seabra, Octavio Mangabeira, Arthur Bernardes e outros.

Favoraveis ha apenas, o sr. João Neves, o sr. José Augusto, o sr. Christiano Machado e mais alguns outros em numero reduzido.

Por outro lado continúa insistentemente a correr a noticia de que os opposicionistas gauchos farão paz em separado.

PROSEGUEM AS NEGOCIAÇÕES EM TORNO DO GABINETE DE CONCENTRAÇÃO

Porto Alegre, 14 (Do correspondente) — Regressando a Porto Alegre o sr. Mauricio Cardoso transmittiu aos seus companheiros as impressões que trouxe do Rio. Ao mesmo tempo, o sr. Flores da Cunha foi informado de tudo por intermedio do sr. João Carlos Machado, que acompanhou as negociações ahi.

Sobre o gabinete de concentração, estão continuando as negociações parecendo que tudo chegará a bom resultado. Dentro de oito ou dez dias parece que já se conhecerão os resultados dessas demarches, que processam aqui e no Rio, pois nos sectores do governo e da opposição ha o mais vivo empenho pela conclusão das conversações no mais breve espaço de tempo.

Afim de tomar conhecimento das negociações em torno do gabinete de concentração, reunir-se-á na proxima terça-feira o directorio Central do Partido Libertador. Para participar dessa conferencia, virá a esta capital o sr. Mauricio Cardoso, que se encontra na granja "Carola".

(Continúa na 13.ª pag.)

PELA ORDEM E PELA REPUBLICA

Em nosso artigo anterior, sob o titulo acima, promettemos dar as razões que nos levam a sustentar ser a democracia doutrina puramente negativa, mas o delirio communista que empolgou uma parte, felizmente pouco consideravel, da mocidade militar, legitima esperança da patria e do Exercito, induziu-nos a apresentar as considerações a seguir, para fazer vêr que toda e qualquer doutrina extremista é ainda mais inapta que o credo sovietista para solver o problema humano por excellencia, isto é, a incorporação das massas operarias na sociedade, ao lado da qual ellas vivem acampadas, como nomades. E notemos, preliminarmente, que typos eminentes como Elysée Réclus, Anatole France, Kropatkine, Jaurés e tantos outros foram extremistas convictos e nem um delles jámais aconselhou o punhal e o bacamarte como meios de propaganda e de convicção. A verdade impõe-se por si mesma, sem precisar recorrer á violencia, ao muchado de Hitler ou aos fuzilamentos em massa dos sovietes; e vem a proposito lembrar a maxima do grande doutor das egrejas africanas, Santo Agostinho: — Nada de duradouro póde ser edificado sobre os máos sentimentos.

Esta condemnação que lavramos contra o communismo alcança egualmente o integralismo, mais antipathico e mais retrogrado, por ser monarchico e theocratico, especie de islamismo retardado, pela sua deploravel confusão dos poderes temporal e espiritual. Esta novissima theocracia de fancaria não passa de ridicula macaqueação do fascismo mussolinesco, que tem como supremo argumento o oleo de ricino; e deve ser dissolvida pelas mesmas razões por que o foi a tristemente celebre Alliança Libertadora, que pretendia escravizar-nos a Moscou.

O communismo, disse o grande philosopho fundador da sociologia, é a ultima fórma e a mais perigosa do socialismo; e o perigo está em ser uma doutrina seductora em extremo para as classes menos cultas, incapazes de perceberem o seu vicio fundamental, insanavel. A questão social é extremamente complexa, pois é moral, intellectual e material; ora, o collectivismo só cogita deste ultimo aspecto — o economico, sem cuidar dos outros, bem mais relevantes. Além disto, o communismo integral é inexequivel, porque, no homem, por uma fatalidade biologica irremediavel, os instinctos egoistas são em maior numero e mais energicos que os altruistas, de onde resulta a impossibilidade da completa annullação do individuo perante a sociedade, como exige a doutrina em toda a sua pureza e perfeição.

Estas considerações bastam, parece-nos, para evidenciar que o communismo theorico, integral, é pura utopia. Vejamos agora, ligeiramente, o que elle tem sido na pratica, na tão decantada Russia, dos Soviets. Repetindo Karl Marx, diz um dos doutores do credo moscovita:

"Os communistas não se rebaixam em dissimular as suas opiniões e os seus projectos. Proclamam abertamente que os seus objectivos só serão attingidos pela *destruição violenta* de toda a ordem social tradicional. Que as classes dirigentes estremeçam com a só idéa de uma revolução communista! Os proletarios nada têm a perder com ella, a não ser as cadeias! Ganham com ella um mundo."

Não menos categorico é um outro apostolo do bolchevismo:

"A dictadura do proletariado é irreconciliavel com a liberdade da burguezia. Ella é necessaria, precisamente, para privar a burguezia de sua liberdade, para amarrar-lhe os pés e as mãos e retirar-lhe toda a possibilidade de combater o proletariado revolucionario."

"Quanto maior é a resistencia da burguezia, mais desesperados são os seus esforços, mais perigosos e mais a dictadura deverá ser dura e implacavel e ir, nos casos extremos, ao terror." (Bukharine, *A.B.C. do communismo*, pag. 72.)

Lembremos agora que o apostolo maximo do credo marxista, Lenin, declarou que — "liberdade é um preconceito burguez", e consequente com este postulado escravizou os seus concidadãos.

A pretendida dictadura do proletariado russo é grosseira burla, porque, em parte alguma do mundo o povo governa menos que na Russia; lá mandam despoticamente os Lenin, os Stalin, os Trotsky, os Litnovief, os Bukharine. Eis aqui o testemunho de um publicista grego, que conhece *de visu* aquelle paiz:

"Além disto, o governo pelo proletariado é pura chimera, e se por acaso elle realizar-se algum dia, jámais maior calamidade terá assolado o mundo. O proprio proletariado seria o primeiro a soffrer do chaos e da falta de trabalho, que a administração dos *camaradas* acarretaria infallivelmente. Na Russia, em que as faltas de certas experiencias precipitadas têm sido caramente pagas, o governo está nas mãos dos intellectuaes (regimen que Stuart Mill denominou — pedantocracia — seja-nos tolerado o parenthesis) homens de grande intelligencia e alta cultura. Cumpre notar, além disso, que os intellectuaes adeptos das idéas novas, falam da victoria do proletariado de modo symbolico, assim entendem a victoria dos opprimidos contra os oppressores e a mudança dum estado social iniquo. Não acreditam elles, porém, que a classe operaria se componha de anjos decaidos, cujo restabelecimento no poder traria a felicidade das sociedades." (Lucas Nacos, *La crise sociale et politique de l'Europe*, pag. 74. Paris, 1926).

O que seria entre nós o governo dos *camaradas*, acabamos de verificar em Natal, para sua eterna vergonha e confusão.

A tormenta formidavel que desabou sobre a Russia tem sua explicação no proprio passado. Lá imperava, em pleno seculo XX, a mais feroz autocracia theocratica, estando os dois poderes, temporal e espiritual, concentrados nas mãos do czar absoluto, tendo para symbolo do seu poder e da sua justiça o *knout*, imperando de um extremo a outro daquelle paiz, digno de melhor sorte, a mais negra miseria; toda a sua riqueza, todas as terras estavam nas mãos do clero devasso e da nobreza peculataria: e dahi a tremenda revolução, que continúa em estado latente e só terminará quando doutrina verdadeiramente scientifica e, sobretudo, mais humana, illuminar os Stalin despoticos. Mas neste abençoado Brasil, onde taes horrores nunca existiram, nem mesmo nos tempos coloniaes, na éra dos capitães-generaes, mais ladrões que malvados, só o mais servil espirito de imitação ou a mais sordida ambição do mando poderão gerar uma revolução communista, contraria á natureza eminentemente affectiva do povo brasileiro; isto, porém, não quer dizer que vivamos num mar de rosas; aqui, como em todo mundo, a situação é das mais graves, cheia de temerosas ameaças, porque os governos contemporaneos, não por sua culpa, mas pela carencia de uma doutrina social e politica que os guie, são incapazes de resolver a questão social, que se complica de mais em mais com o correr do tempo. Não podem ser nem mais justas nem mais fundadas as reclamações populares, mas a sua satisfação completa, integral, não póde ser dada pelas doutrinas extremistas, nem pela palavrosa, ôca e retumbante democracia negativa, mas pela sociocracia, como tentaremos demonstrar no proximo artigo. Attender equitativamente a taes reclamações, não será um acto de munificencia, mas de defesa social. No prefacio de um livro escripto nas prisões por onde perambulamos, durante mais de quatro annos, e publicado em 1928, dissemos, versando este mesmo assumpto:

"Não obstante, o perigo ahi está, como o reconheceu A. Comte, ha mais de 70 annos. E se as classes dominantes continuarem surdas ás justas reclamações das classes opprimidas, em breve se desencadeará tremenda revolução social, ao pé da qual o terror de 1793 terá sido um brinco de creanças." E no mesmo livro citamos este conceito do eminente sociologo chileno J. Lagarrigue:

"E não esqueçaes, oh! meus irmãos republicanos, que a vossa responsabilidade torna-se tanto mais grave quanto as novas crises vão ser, sem duvida alguma, mais temerosas que nunca, porque, por trás dellas, vêem-se surgir e avançar, com uma força até hoje desconhecida, as justas reclamações do proletariado, misturadas naturalmente com inevitaveis erros e com odios violentos e implacaveis. A politica vêr-se-á envolvida nas mais difficeis questões sociaes. E estas aspirações regeneradoras, estes importantes problemas que, com a liberdade publica e a liberdade espiritual plenamente garantidas pela dictadura republicana, se encaminhariam tranquillamente, sob o ascendente da philosophia positiva, para as suas verdadeiras e pacificas soluções, tomarão, por causa da vossa cegueira, viciosa e fatal direcção, procurando regular pelas leis e pela força o que não deve e não póde ser regulado senão pelas crenças, pelos costumes e pela justa pressão moral da opinião publica. Cairemos assim numa completa anarchia e veremos succederem-se na esphera politica os funestos ensaios de todas essas utopias sociaes, tão absurdas quanto subversivas e tyrannicas, que doutores incompetentes, dos quaes A. Comte disse tão bem que decidem peremptoriamente em sociologia sem saber arithmetica, têm proposto como remedio aos soffrimentos do proletariado."

Resulta do exposto que a questão social não póde ser solucionada racionalmente pelo communismo, que antes vem aggraval-a, nem pela democracia, seja parlamentar, seja presidencial, como veremos no artigo a seguir; e não se allegue, como fazem os doutores da opposição, que isso é devido á maldade ou á inepcia dos governos; o mal reside na propria constituição actual da sociedade, que não póde ser modificada, para melhor, nem a golpes de decretos, nem pela força material: o remedio está na modificação da opinião publica, necessariamente lenta, pela propaganda livre e desinteressada de doutrina adequada á situação. Taes questões não são da alçada dos governos temporaes, a quem incumbe, acima de tudo, a manutenção da ordem publica, *manu militare*, sendo necessario, e da mais ampla liberdade espiritual, para que surja a doutrina capaz de solucionar a premente questão social. Quanto a nós, essa doutrina salvadora já existe, creada pelo maior e mais conservador philosopho de todos os tempos, que a synthetizou na divisa — Ordem e Progresso.

A. Ximeno de Villeroy

ENCONTRADO OS DESTROÇOS DE UM AVIÃO

Moscou, 14 (Havas) — A Agencia Tass annuncia que o avião que partira de Bertys a 24 de novembro ultimo com tres passageiros rumo a Karaganda e do qual se estava sem noticias foi encontrado destroçado nas montanhas das proximidades de Karkaralins.

Consta que os passageiros e o piloto morreram no accidente.

MONSENHOR BANASCH VISITADO POR ALTOS DIGNATARIOS DA EGREJA CATHOLICA

Berlim, 14 (Havas) — O bispo de Berlim, acompanhado de alguns altos dignatarios ecclesiasticos foi autorizado a visitar monsenhor Bannasch, conselheiro da diocese de Berlim que se acha na prisão de Moabit accusado de divulgação de segredos do Estado.

O preso, cujo estado de saude deixa muito a desejar, continuava a ser interrogado das 4 horas da tarde, ás 10 da noite. Soffre de grave esgotamento nervoso.

A sua prisão causou grande impressão nos meios catholicos.

A UTOPIA DO DESARMAMENTO

Um novo credito, em França, para material bellico

Paris, 14 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou o credito de seis billiões de francos, que se destina á acquisição de armamentos e equipamento de guerra.

O JOGO E A MUNICIPALIDADE

A Côrte de Appellação não concedeu o mandado de segurança

A Côrte de Appellação, ante-hontem, com a presença de 19 de seus membros, sob presidencia do desembargador dr. Cesario Pereira, julgou o mandado de segurança, 22, requerido por Luiz Sicca, que, como portador de uma patente, pretendia estabelecer-se no Districto Federal com o jogo "Penalty Ball", que elle denominava desportivo e cuja exploração seria feita mediante apostas.

Sendo relator o desembargador Alvaro Belford, o caso teve ampla e demorada discussão, tomando duas horas de attenção do tribunal pleno. Depois de rejeitadas duas preliminares e de haver usado da palavra o procurador geral dos Feitos da Fazenda Municipal, mostrando a improcedencia da medida, foram colhidos os votos, negando o mandado os desembargadores Afranio Costa, Carneiro da Cunha, Pontes de Miranda, Edgard Costa, Renato Tavares, Costa Ribeiro, André Pereira, Alfredo Russel, Collares Moreira, Arthur Soares, Vicente Piragibe, Ovidio Romeiro, Elviro Carrilho, Leopoldo de Lima, Armando de Alencar, Nabuco de Abreu e Fructuoso Aragão.

Os desembargadores Alvaro Belford, relator, e Magarinos Torres concederam o mandado.

Foi, desse modo, assegurado pelo mais alto Tribunal da magistratura local o acto, negando licença para o estabelecimento de mais uma casa de jogo, com venda de apostas.

Primeiro Congresso de Numismatica Brasileira

A Commissão Organizadora do Primeiro Congresso de Numismatica Brasileira que se devia inaugurar em São Paulo, em dias do corrente mez, communica-nos que o alludido certamen foi adiado para principios de 1936, em data a ser afixada.

O adiamento foi motivado pela demora que se verificou no recebimento de objectos de alto valor historico que devem figurar nos mostruarios da grande exposição de moedas, medalhas e condecorações, que funccionará conjuntamente.

Continuam chegando numerosas adhesões, estando tudo a indicar que o certamen se revestirá de maior brilho e importancia.

São prestadas todas as informações as pessoas que escrevam a Sociedade Numismatica Brasileira, Caixa Postal, 3.660. Predio do Instituto Historico, S. Paulo.

COMBATENDO O CONTRABANDO POSTAL

As providencias do director regional dos Correios

O director regional dos Correios está pondo em pratica uma série de medidas em prol da vigilancia contra o contrabando postal.

O sr. Raul de Azevedo já se entendeu nesse sentido com o chefe do Trafego postal, o qual designou os funccionarios Odilon de Castro e Silva e Victorino Tinoco para tomar as providencias iniciaes.

Deste modo, a partir de amanhã, iniciar-se-ão as visitas ás agencias clandestinas e aos "commissarios" que transportam encommendas e correspondencias, sem pagamento da tarifa postal.

VERBA PARA MATERIAES DA INSPECTORIA DE ESTRADAS

Pelo Ministerio da Viação foi communicado ao da Fazenda a resolução no sentido de reduzir para 750:000$000 o limite de 800:000$000 estabelecido na delegação de competencia que foi conferida ao sr. Otto Schilling, presidente da Commissão Central de Compras, para empenhar despesas e expedir ordens de pagamento por conta da consignação n. 1, verba 10, Estrada de Rodagem, art. 9 da lei n. 5, de 12 de novembro de 1934, credito "em ser" no Tribunal de Contas, para attender á acquisição de materiaes para a Commissão de Estradas de Rodagem Federaes.

O QUE HOUVE NO SENADO

Votada a redacção final do projecto que approva o convenio do café

Rapida, hontem, a sessão do Senado, que foi presidida pelo sr. Simões Lopes.

Approvada a acta e lido o expediente, que não teve nenhuma importancia, passou-se logo á ordem do dia, sendo votada a redacção final do projecto que approva o convenio cafeeiro.

Como fossem apresentadas algumas emendas ao projecto que distribue auxilios a varios Estados, voltou a materia á commissão de Finanças.

E não houve mais nada.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA E CONSTITUIÇÃO

Reuniu-se a commissão de Justiça e Constituição, sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira. O sr. Edgard Arruda relatou o projecto do sr. Augusto Leite mandando auxiliar o Estado de Sergipe com 390 contos de réis, para a construcção de um leprosario e de um hospital infantil. Terminou apresentando um destaque dos pontos da proposição julgados inacceitaveis.

O mesmo senador apresentou outro parecer, favoravel á subvenção de 300:000$000 para o Abrigo Redemptor.

O sr. Augusto Leite opinou contra a reclamação de Raymundo Pinto Monteiro, que se dizia victima de bi-tributação em dois municipios mineiros no seu commercio de transportar cargas em caminhões.

O mesmo senador apresentou parecer favoravel a um auxilio de 600:000$000 para a Faculdade de Medicina de São Paulo.

O sr. Arthur Costa relatou favoravelmente o projecto que manda cobrar 1$000 de cada pessoa que entrar no cáes do porto desta capital, para o desenvolvimento do turismo.

De accordo com o vencido, o mesmo sr. Arthur Costa relatou a questão de ordem levantada em torno de saber se era ou não permittido o Senado acceitar emendas a convenções ou tratados internacionaes. Opinou no sentido de que o Senado não podia emendar, ou acceitava ou regeitava, não podendo alterar a convenção ou tratado.

Por ultimo, o sr. Pacheco de Oliveira, deu parecer favoravel á revigoração para 1936, do credito de 10 mil contos, para as obras da Estrada de Ferro de Maricá.

A REFORMA DA LEI DO SELLO

Ainda hontem a commissão de Finanças não terminou o seu estudo sobre as emendas apresentadas em 3º turno á reforma da lei do sello federal.

Espera terminar esse trabalho amanhã.

14.500 TONELADAS DE OLEO PARA A CENTRAL

Um credito de 2.800 contos nesse sentido

Ao Ministerio da Fazenda o da Viação solicitou providencias no sentido de ser effectivado o adeantamento de 2:800:000$, pedido pela Commissão Central de Compras para attender, com urgencia, á acquisição de 14.500 toneladas de oleo combustivel para a E. F. Central do Brasil.

POR FALTA DE CONDUCÇÃO

As mercadorias estão apodrecendo

Fortaleza, 14 (Havas) — Noticias procedentes das localidades que ficam á margem da ferrovia informam que numerosos fardos de mercadorias que se destinam a esta capital estão apodrecendo devido á falta de conducção.

O "DESCARRILADOR" CONDEMNADO

Budapest, 14 (Havas) — A Côrte de Cassação confirmou a sentença que condemnou á morte o individuo Matuschka, cognominado o "descarrilador".

O accusado terá, no entanto, de permanecer ainda por um anno na prisão da Austria.

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Decretos nas pastas da Justiça, da Viação, da Fazenda e da Marinha

Na pasta da Justiça:

Confiando ao Patronato de Menores a direcção e administração da Divisão Feminina do Instituto Sete de Setembro, a partir de 1 de janeiro de 1936, devendo as verbas orçamentarias destinadas á sua manutenção e custeio ser entregues, como auxilio, á associação administradora, em duas quotas semestraes adeantadas, pelo thesouro, que receberá contas ao Ministerio da Justiça dentro do trimestre immediato ao da sua applicação.

Na pasta da Viação:

Abrindo o credito especial de 5.000:000$000 para obras nas linhas ferreas e telegraphicas no Estado da Bahia, bem como nos serviços a cargo do Departamento de Portos e Navegação, no mesmo Estado.

Approvando os projectos e orçamentos para a execução de diversas obras na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul e autorisa a referida Rêde a acceitar a doação do terreno necessario á execução de algumas dessas obras.

Promovendo, na agencia postal-telegraphica de Santos: a carteiro de 1ª classe por merecimento, o de segunda Antonio Segundo; a carteiro de 2ª classe, os de terceira Manoel Cardoso e Antonio dos Santos, por merecimento e Pedro Hemeterio dos Santos e Antonio Pires do Camargo, por antiguidade; a carteiro de 3ª classe, os carteiros auxiliares Antonio Torquato Ferreira, Manoel Gaspar, Manoel Rodrigues e Waldemar Andrade, por antiguidade e Armando Alves e Ismael Silva, por merecimento; e nomeando carteiros auxiliares em virtude de concurso, Adolpho Ribas Valdez, José Gonçalves da Cruz, Waldemar Costa, Emilio Taboada Barreiros, Waldomiro Alonso, Agenor de Moura Braga, Rubens Mendes de Lara, Valter Leite de Araujo Campos, Oscar Paes Leme; e promovendo por merecimento a servente de 1ª classe, o de segunda Arthur Gomes Ferreira.

Promovendo na Directoria Geral dos Correios a 2º official, por merecimento, o terceiro Armando de Azambuja Villanova; a 3º official, o auxiliar de 1ª classe Sylvio Washington Sampaio, por merecimento; a auxiliar de 1ª classe, por antiguidade, a de segunda Aurelia Iracema de Azeredo Coutinho; a auxiliar de 2ª classe, o de terceira Luba Velchan, ambos por merecimento; e nomeando em virtude de classificação em concurso auxiliar de 3ª classe, a praticante de auxiliar Maria Juanita Dutra de Andrade.

Promovendo nos Correios e Telegraphos do Maranhão: a auxiliar de 1ª classe, o de segunda Aluisio Tupinambá Gomes, por merecimento e Eymar Pestana, por antiguidade; a auxiliar de 2ª classe, o de terceira Edson Moreira do Carmo, por antiguidade; e nomeando auxiliar de terceira, em virtude de classificação em concurso Clovis Rocha e Carmen Nogueira de Souza.

Promovendo nos Correios e Telegraphos da Bahia: a carteiro de 2ª classe, por merecimento, o de terceira Alfredo Rodolpho da Silva; a carteiro de 3ª classe, por antiguidade, o carteiro auxiliar Archimimo Augusto Barreto; e nomeando carteiro auxiliar, em virtude de classificação em concurso, o mensageiro Antonio Macedo Costa.

Promovendo nos Correios e Telegraphos de Alagôas: a carteiro de 1ª classe, por merecimento, o de segunda Mariano de Campos Barbosa; e nomeando carteiros auxiliares em virtude de classificação em concurso, Manoel de Albuquerque Reis e Mario de Oliveira Gomes.

Promovendo na E. de F. São Luiz a Therezina: a agente de 1ª classe, o de segunda Antonio Gaspar da Silva; a agente de 2ª classe, o conferente de 1ª classe Trajano Ribeiro; e a conferente telegraphista de 1ª classe, o de segunda Raymundo Paiva, todos por merecimento.

Exonerando: Maria Branca Borges, por abandono de emprego, de auxiliar de 2ª classe de estação meteorologica do Instituto de Meteorologia; e, a pedido, Leonardo, estafeta da agencia postal telegraphica de Iguatú no Ceará e Eugenio Zalewsky, de estacionario do Instituto de Meteorologia.

Reintegrando Alvaro Sampaio, agente de 3ª classe da E. F. Noroeste do Brasil, sem direito a vantagens do cargo durante o tempo do seu afastamento.

Concedendo aposentadoria a Augusto Marques Braga, thesoureiro da agencia postal telegraphica de Nova Friburgo, no Estado do Rio; e a Clemente Gonçalves Dias carteiro de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de São Paulo.

Considerando nomeados a contar de 1º de julho de 1934: engenheiro Leandro Riedel Ratisbona, ajudante de 1ª classe; Horacio Jacyntho de Souza, assistente technico; Alcina Nogueira da Gama, 3º official; e Arnaldo Nunes de Oliveira Barbosa, escrevente de 1ª classe, todos do Instituto de Meteorologia; e nomeando para o referido Instituto, Clodoaldo Nunes Muller auxiliar de 3ª classe de estação meteorologica e auxiliar de 3ª classe, interino, tambem de estação meteorologica, Adelino Teixeira.

Nomeando: Stella Pimentel Brandão, interinamente, dactylographo de 2ª classe do Departamento de Portos e Navegação; Jandyra Leite para agente postal de Barbosa Gonçalves, em Juiz de Fóra; Maria Antonia de Sá Chaves para agente postal de Jaguaribe, na Parahyba; Anarolina Leones Nery, thesoureira da agencia postal telegraphica de Maraú, na Bahia; Affonso Rodrigues Ferreira, para ajudante de agencia postal de Serraria, em Juiz de Fóra, Waldemar de Moraes, agente postal de Inconfidencia, Estado do Rio; e Geraldo Faria, estafeta da agencia postal de Dois Corregos, São Paulo.

Removendo: por permuta, o 3º official dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, Euclydes Barbosa para identico cargo na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos e o 2º official desta Directoria Geral, Eduardo Bernard Colonia, para identico cargo nos Correios e Telegraphos do Districto Federal; por conveniencia de serviço o auxiliar de 3ª classe dos Correios e Telegraphos de Goyaz, Haydée Jardim para auxiliar de 3ª classe dos Correios e Telegraphos de São Paulo; João Pedro de Almeida, de carteiro auxiliar da agencia postal telegraphica de Caxias, no Maranhão para carteiro auxiliar da Directoria Regional no mesmo Estado; Antonio Francisco de Araujo de servente de segunda classe dos Correios e Telegraphos do Piauhy para egual cargo no Maranhão; e ainda por permuta, Leonel Mamoré Nobre de servente de 1ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal para a Directoria Geral e José Costa, de servente de 1ª classe da Directoria Geral para cargo identico na Directoria Regional do Districto Federal.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: 4º escripturarios da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul — Arnaldo Reinert, Anna Borba de Vasconcellos, Arnaldo Ferreira Ouro, Conrado Peccita Junior, Carlos de Souza Gomes, Conceição Andrade, Carlos Alberto de Oliveira Leite, Elcah Kroeff, Henrique Marques da Rocha, e Odette Carmen Becker; 4º escripturarios da Alfandega de Belém — Bernardino Aquino Guimarães, Arnaldo Baptista da Silva, Afonso Rodrigues Filho, Amazilles Verso de Gonçalves Campos, Maria Raymunda de Araujo Bastos, Aury Alencar de Seixas e Philomena de Albuquerque; e 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Pará, José Rabello de Albuquerque.

Na pasta da Marinha:

Promovendo a capitão de fragata, os de corveta Annibal Corrêa de Mattos e Nelson Simas de Souza; e a capitão de corveta o capitão-tenente Fernando Almeida da Silva.

CORREIO MUSICAL

CURSO DE EXTENSÃO DA HISTORIA DA MUSICA

Não queremos deixar de registrar, desde já, o brilho extraordinario que teve a conferencia de ante-hontem, á tarde, no salão do Palace Hotel, pertencente á série promovida pelo Instituto de Artes da Universidade do Districto Federal e, por assim dizer, quasi improvisada pelo professor Andrade Muricy, que esteve nos seus melhores dias de eloquencia, aliás facil e suggestiva. Seria influencia da ephemeride excepcional e inesperada: — "sexta-feira, 13"?

Caso é que o conferencista com admiravel fluencia e imagens das mais felizes, dissertou sobre um assumpto de deslumbramentos — todo o periodo musical que se caracteriza pelo apogeu do individualismo, fazendo bellissimo estudo comparativo e sempre instructivo sobre as personalidades de Schubert, Schumann, Mendelssohn, Liszt, Berlioz e Chopin, analysando-as, differenciando-as, fazendo resaltar as caracteristicas de cada uma e o movel, egualmente novos, a que obedeciam: o romantismo.

A palestra foi illustrada com discos e sobretudo com esplendidos trechos de canto, interpretados com muita finura artistica pela professora Marietta Bezerra e por algumas obras de Chopin, tocadas com admiravel expressão e virtuosidade pela pianista Honorina Silva.

Aliás, como sempre, daremos na proxima terça-feira o resumo do excellente estudo que mereceu ao professor Andrade Muricy uma tão brilhante analyse. E se nos referimos hoje á sua ultima conferencia não foi para condensal-a numa synthese, e sim para accentuar o exito enorme que obteve e o excepcional triumpho que lhe valeu o curso de sexta-feira ultima sobre o romantismo.

A collaboração artistica esteve á altura da belleza do assumpto literario e musical. — JIC.

RECITAL DO PIANISTA MARIO NEVES

O Municipal abre hoje as suas portas, para o recital ás 5 horas da tarde, do pianista Mario Neves, artista paraense, que teve tão brilhante estréa ha pouco, executando num dos festivaes da série official de Villa Lobos o "Concerto para orchestra".

Mario Neves far-se-á ouvir nas seguintes obras:

"Protophonia da Cantata 146", de Bach-Rummel; "32 Variações" de Beethoven; "Suggestão Diabolica", de Prokofieff; "Recuerdos", de Grovlez; "Navarra", de Albeniz; "O Chicote do Diabinho", de Villas Lobos; "Aprés la récolte", de Oscar da Silva; "Tremolo", de Gottschalk; "Preludio" e "Ballada", n. 4, de Chopin; "Valsa do Fausto", de Gounod-Liszt.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Adiada a sessão em homenagem aos jurisconsultos argentinos

Não se realizará, no dia 19 do corrente, conforme estava annunciada a sessão extraordinaria do Instituto do Advogados em honra dos jurisconsultos argentinos.

Devido ao estado de saude do embaixador Ramon Cárcano, foi adiada a mesma solennidade para outra data, deste mez, a qual será annunciada previamente pela imprensa.

E' intenção da mesa do Instituto dos Advogados dar á festa projectada o maior brilho tendo, para o effeito, pedido o apoio das demais associações culturaes.

POR NÃO SE PODER ABONAR A GRATIFICAÇÃO

O Tribunal de Contas recusou registro á despesa

Tendo o Ministerio da Educação solicitado o pagamento de 500$000 ao segundo official, José Pedro Ferreira da Costa e ao auxiliar Antonio Frausen Bhering, de gratificações por serviços prestados fóra das horas do expediente, o Tribunal de Contas, recusou registro á despesa, por não se poder abonar a gratificação de que se trata por mais de seis mezes consecutivos por conta da verba "Eventuaes".

ESTA' EXERCENDO O MANDATO DE DEPUTADO ESTADUAL

O director do Expediente do Thesouro, declarou ao delegado fiscal na Parahyba que não ha inconveniente na permanencia do preposto designado pelo collector federal de Itabaiana, Fernando Pessoa, nas funcções daquelle cargo, emquanto o referido exactor estiver exercendo o mandato de deputado estadual.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Vigesima sessão — 1936

Data da abertura da sessão, quinta-feira 4 de junho de 1936, em Genebra.

Prazo derradeiro para entrega das credenciaes dos delegados e conselheiros technicos (artigo 3, paragr. 1 do regimento), 20 de maio de 1936.

Prazo derradeiro para apresentação dos projectos de resolução submettidos á Conferencia (artigo 12, paragr. 7 do regimento), 28 de maio de 1936.

QUESTÕES NA ORDEM DO DIA DA SESSÃO

I — Regulamentação de certos systemas particulares de recrutamento dos trabalhadores.
II — Férias pagas.
III — Reducção da duração do trabalho nas obras publicas emprehendidas pelos governos ou subvencionadas por elles.
IV — Reducção da duração do trabalho na edificação e na engenharia civil.
V — Reducção da duração do trabalho na industria do ferro e do aço.
VI — Reducção da duração do trabalho nas minas de carvão.
VII — Reducção da duração do trabalho na industria textil (lã, algodão, seda, seda artificial, linho, juta, canhamo, etc).
VIII — Prescripções de segurança para os trabalhadores na industria da edificação, no que concerne aos andaimes e apparelhos de levantamento.

OUTRAS QUESTÕES SUBMETTIDAS A' CONFERENCIA

1 — Relatorio annual do director da Repartição Internacional do Trabalho.
2 — Relatorios annuaes dos governos sobre as medidas tomadas por elles para execução das convenções ás quaes deram a sua adhesão.
3 — Relatorio sobre a applicação da convenção de 1925 concernente á egualdade de tratamento (accidentes do trabalho).
4 — Relatorio da Repartição Internacional do Trabalho sobre as convenções collectivas.
5 — Relatorio da Repartição Internacional do Trabalho sobre o recrutamento e a collocação dos trabalhadores migrantes.
6 — Relatorio da Repartição Internacional do Trabalho sobre o opio e os trabalhadores.
7 — Emendas ao Regimento da Conferencia.

O DIRECTOR DA FAZENDA APPROVOU O ACTO

O director geral da Fazenda resolveu approvar o acto que nomeou o sr. José Neves da Fontoura para o logar de tarefeiro contratado da Directoria de Estatistica Economica e Financeira.

O VIVEIRO DE CANARIOS FOI DESTRUIDO PELAS CHAMMAS

Passava já de 2 horas da madrugada, hontem, quando a Companhia de Bombeiros de Nictheroy teve aviso de incendio no predio n. 13, da rua da Conceição, bem proximo á redacção dos nossos collegas do "O Estado".

O capitão Paulo Ornellas do Couto, commandante daquella brilhante corporação, immediatamente partiu para o local, com todo o pessoal e material.

Felizmente, porém, o caso era relativamente sem importancia.

Um barracão existente nos fundos do predio acima indicado, foi, ao que se sabe como, envolvido pelas chammas.

Quando os bombeiros e a policia chegaram ao local, já os moradores do predio haviam conseguido circumscrever o fogo, ao fôco inicial.

No barracão existia um viveiro de lindos passaros, onde figuravam diversos typos escolhidos de canarios, que se destinavam á proxima exposição desta capital. As pequeninas aves morreram todas.

Meia hora de serviço e os denodados soldados do fogo regressavam ao seu quartel, á rua Marquez do Paraná.

AMNISTIA NA JUSTIÇA

A reintigração do escrivão Jouvin

Quando o governo, dando cumprimento a um dispositivo constitucional, creou a Commissão de Revisão para examinar e dar parecer sobre as demissões occorridas durante o periodo discricionario, houve quem não confiasse na finalidade dessa instituição.

Com as nomeações do ministro Bento de Faria para presidir os trabalhos da Commissão Revisora e dos demais membros da Junta os interessados trataram de documentar as suas razões, na espectativa do governo volver com brevidade, a situação dos que soffriam as consequencias de actos praticados no primeiro momento revolucionario.

A Commissão de Revisão já offereceu pareceres sobre varios casos e, hontem, subiu a despacho do presidente da Republica o processo n. 1 referente ao dr. Armenio Jouvin, escrivão da 2ª pretoria civil, que conforme noticiámos ficou enquadrado na lei de amnistia e, pelo disposto no artigo 19 das disposições transitorias da Constituição Federal terá reintegração automatica, visto ter sido demittido por falta politica e não funccional, segundo decidiu a Revisão.

O NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Mais cento e tantos contos por serviços executados

Tendo o Ministerio da Viação solicitado o pagamento de réis 103:940$000 a firma Cavalcanti, Junqueira & Comp. proveniente de serviços executados, neste anno na construcção do edificio daquella secretaria de Estado.

"NAÇÃO BRASILEIRA"

Acaba de sair o numero de dezembro dessa importante revista de Alfredo Horcades e Théo-Filho, secretariada por Harold Daltro.

Este numero, ao par da esplendida "clicherie", das notas mundanas e acontecimentos do mez, traz, entre outras, paginas sobre a vida riograndense e collaborações de varios escriptores.

CAIU DO BONDE

O carregador José Santos, morador á rua Virginia n. 104, em São Gonçalo, foi hontem victima de quéda de bonde, soffrendo, em consequencia, ferida contusa na região superciliar direita.

Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, a victima foi encaminhada ao commissario de dia na Delegacia da capital, visto se achar em visivel estado de embriaguez.

CAIU DO BONDE

E ficou com a penna esquerda esmagada

A' noite foi soccorrido pela Assistencia do Meyer o lavrador Antonio Barbosa, de sessenta e oito annos de edade, morador á rua João Pinheiro n. 109.

Na avenida Suburbana, em frente ao predio n. 3.531, Barbosa soffrera uma quéda de bonde, ficando com a perna esquerda esmagada, em consequencia do que foi hospitalizado.

NÃO FOI ATTENDIDO O PEDIDO DO CONSUL DE HAITI

O ministro da Fazenda mandou communicar ao delegado fiscal em Pernambuco haver o president da Rpublica resolvido deixar de attender ao pedido feito pelo consul da Republica de Haiti em Maceió, no sentido de ser despachado com isenção de direitos um automovel importado por intermedio da firma Leão & Comp.

COMO AUXILIO A'S EMPRESAS DE FIAÇÃO DE SEDA

Um credito de mais de quatrocentos contos

O Tribunal de Contas ordenou o registro de credito de réis 438:123$500, para occorrer ao pagamento do auxilio a que tem direito as empresas de fiação de seda nacional.

COICE VIOLENTO

O menor Walter, de 13 annos de edade, collegial, filho de Augusto de Araujo Nunes, domiciliado no Alcantara, em São Gonçalo, hontem pela manhã, foi victima de um violento coice de muar, soffrendo, em consequencia, fractura exposta da região parietal esquerda.

Removido para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Walter foi operado pelo professor Francisco Pimentel.

O estado da victima é bastante grave.

A POLICIA FLUMINENSE VAREJOU HONTEM O "BANCO LOTERICO"

Jogo do bicho e tavolagem

Por determinação do chefe de policia fluminense, commandante Miguelote Vianna, o 2º delegado auxiliar, dr. Coelho Gomes, acompanhado do commissario-inspector Fructuoso Farias Costa e varias praças, varejou, hontem, pela manhã, o Banco Loterico, em frente á estação de barcas, onde o jogo do bicho era vendido abertamente.

O 2º delegado auxiliar conseguiu capturar os empregados da casa, Luiz Madureira e Edmundo Drummond, e um freguez, Damaso Sarmento. O gerente da casa, Carlos Patitucci, e outros empregados, conseguiram fugir.

No sobrado do predio onde funcciona o Banco Loterico, foi o 2º delegado auxiliar descobrir uma espelunca em preparo, pois os moveis e petrechos do jogo carteado haviam chegado pouco antes da diligencia policial.

Do jogo do bicho foram apprehendidos talões, listas e 887$400 em dinheiro.

Na tavolagem foram apprehendidos um "bureau", 40 cadeiras, 11 mesas paar pocker e cinco de campista e baccarat.

Os objectos apprehendidos foram removidos para a Aepartição Central de Policia, num caminhão da Prefeitura de Nictheroy.

AUDACIA DE LADRÃO

Assaltou uma casa, e, ao ser preso, inutilizou o fardamento do policial

A familia residente á rua Haddock Lobo n. 366, já estava acommodada e dormia a somno solto, quando uma das pessoas da casa despertou ouvindo rumores estranhos. Levantou-se e foi verificar a causa. Viu um individuo que procurava fugir. Era um ladrão que arrombára uma das janellas e penetrando no interior, roubára da gaveta de um movel a quantia de 200$000.

Vendo-se presentido, o larapio tratou de fugir. Aos gritos de "pega ladrão", acudiu o soldado n. 31 da Policia Militar, que perseguiu o intruso.

Quando o policial o alcançou, o ladrão com elle se empenhou em luta corporal, inutilizando-lhe o fardamento.

Subjugado, afinal, foi o malandro levado para a delegacia do 15º districto, onde o reconheceram como sendo Francisco Bittencourt, ladrão que se tornou notavel com o vulgo de "Allemãozinho". Ha poucos dias saira da Casa de Detenção, onde estivera cumprindo uma pena de tres annos, por egual crime.

UMA CREANÇA MORTA POR AUTO

Na rua Marques

O menor Charles Léon Helly, de seis annos de edade, filho de d. Julia Miguel, residente á rua Marques n. 7, casa 2, foi na rua em que reside colhido por um auto cujo numero não foi visto, tendo morte instatanea. O corpo do infeliz menino foi removido para o necroterio, causando o desastre consternação a quantos a elle assistiram.

Era Charles collegial e tinha saido a passear em companhia de uma sua irmazinha de nove annos, de nome Antonietta, quando ao tentar atravessar a rua foi atropelado.

A policio local tomou conhecimento do facto.
mesmotemqeuporoo

O SEXAGENARIO ENFORCOU-SE

O commissario Sá Freire de serviço no 23º districto policial recebeu communicação hontem pela manhã, de que num barracão da rua Cardoso Tristão, fôra encontrado um homem enforcado.

Seguindo para o local aquella autoridade encontrou o cadaver de Augusto Alonso Esteves, de sessenta annos de edade, viuvo e que residia sozinho no referido barracão.

O infeliz se matara por enforcamento, sem deixar quaesquer declarações.

Depois das formalidades periciaes o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ATIRADO A DISTANCIA POR UM AUTO

O ferroviario falleceu ao ser medicado pela Assistencia de Meyer

Na avenida Suburbana, em frente ao n. 2.720, hontem á noite foi colhido por um auto o empregado ferroviario Romualdo Bernardino da Silva, de trinta e oito annos de edade, morador á rua Moreira n. 26, no Engenho de Dentro.

Atirado a distancia o infeliz soffreu fractura de base do craneo além de contusões e escoriações generalizadas.

Para Romualdo foram solicitados os soccorros da Assistencia do Meyer e uma ambulancia o transportou para aquelle posto, onde ao ser medicado, veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia local tomou conhecimento do facto.

O CLUB DE REGATAS ICARAHY VAE HOMENAGEAR O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

O almoço de hoje em Nictheroy

O Club de Regatas Icarahy vae homenagear hoje o general Newton Cavalcanti, offerecendo-lhe um almoço no Icarahy Balneario Hotel, á 1 hora da tarde.

O homenageado será saudado por um dos directores daquelle prestigioso centro sportivo de Nictheroy.

Durante o almoço tocará a excellente banda de musica da Força Militar do Estado do Rio de Janeiro.

A CREANCINHA INGERIU KEROZENE

O pequenino Sulino, na inconsciencia dos seus 16 mezes apenas de edade, encontrando á mão um vazilhame contendo kerozene, ingeriu uma pequena porção do perigoso inflammavel.

O pae do pequenino, Jovino Rodrigues, que reside no Porto do Coqueiro s|n, sem perda de tempo, levou-o ao Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde o medicaram convenientemente.

MAIS DE DEZ CONTOS PARA UNIFORMES NAS RELAÇÕES EXTERIORES

Tendo o Ministerio das Relações Exteriores solicitado o pagamento de 10:966$200 a Vieira Barcellos & Comp. Ltd. proveniente de fornecimento de uniformes ao pessoal da portaria, no corrente anno, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento para o fim a que allude o parecer.

COLHIDO POR AUTO

O menino, em estado de shock foi hospitalizado

Foi internado, á tarde, no Hospital de Prompto Soccorro o menino Lauro, de sete annos de edade filho de Laura Ribeiro, residente á rua Mendes n. 68.

Lauro que viera do Posto de Assistencia do Meyer apresentava fractura de base de craneo escoriações e contusões generalizadas e estava em estado de *shock* em consequencia de ter sido colhido por auto na rua Clarimundo de Mello, em frente an numero 888.

A policia local tormou conhecimento da occorrencia.

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS PRESTADO AO MINISTERIO DO EXTERIOR

Tendo o Ministerio das Relações Exteriores solicitado os pagamentos de 366:5277$800, 40:442$700, 20:870$500 e 38:303$70, respectivamente, a All America Cables, Western Telegraph Cº., Italcable Compagnie Italiana del Cavi Telegrafici Sottomarini e Companhia Radio telegraphica Brasileira, provenientes de serviços telegraphicos prestados áquelle Ministerio, no primeiro trimestre do corrente anno, o Tribunal de Contas ordenou o registro dessas despesas.

PEQUENOS FACTOS

— Raymundo Nonato Pereira de vinte e cinco annos, conductor de bonde, foi soccorrido pela Assistencia, em consequencia de quéda de bonde na praia do Russel, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

Após ser medicado, Raymundo retirou-se para a residencia á rua Tenente Castilho, na ilha do Governador.

— O motorista Johan Alhnan, sueco, de cincoenta annos de edade, foi colhido por um auto, na rua da Passagem, soffrendo um ferimento na cabeça.

Depois de medicado retirou-se.

— Em frente á residencia, á praia de Botafogo n. 212 foi colhido por um auto o empregado no commercio Manoel Maia Ribeiro, de quatorze annos de edade.

Tendo sido medicado pela Assistencia, retirou-se.

AS FORÇAS ARMADAS E A SOCIEDADE ALBERTO TORRES

O dr. Raphael Xavier, presidente da S. A. A. T., fará na proxima quarta-feira, 18 do corrente, ás 5 horas da tarde, uma conferencia para as forças armadas em que mostrará a obra de unidade nacional que esta sociedade vem realizando, mostrando em seu conjunto a doutrina torreana como solução aos problemas nacionaes e relatando o que tem feito a S. A. A. T. nesses tres annos de vida.

A conferencia será publica.

300 CONTOS EM PREMIOS

O Ministerio da Agricultura procura interessar os informantes de todo o Brasil

Informa-nos o gabinete do ministro da Agricultura:

"O problema das estatisticas no Brasil é daquelles que exigem e merecem o maximo cuidado dos poderes administrativos.

O chamado "paiz essencialmente agricola" ignorava, até ha pouco todos os elementos necessarios a uma administração segura, a uma racional distribuição de recursos, importando isto na solução quasi sempre erronea dos problemas connexos ao da producção como seja entre nós, o do transporte.

O Ministerio da Agricultura, só por occasião da sua ultima reforma, que data de pouco mais de um anno, foi que creou o serviço de estatistica nas condições de poder realizar, neste sector, um trabalho util e de proveito immediato. Na impossibilidade de se conseguir um resultado mais prompto exclusivamente atravez dos funccionarios da propria repartição, a Directoria de Estatistica da Producção, do Ministerio da Agricultura, apoiada na lei n. 5, de 12 de novembro de 1934, e portaria do ministro Odilon Braga, de 30 de março deste anno, instituiu, com premios recompensadores, um serviço de "informantes", feito pelos proprios lavradores e agricultores.

Estes elementos trabalham na execução de um plano previamente estudado e os resultados obtidos no corrente anno são os melhores possiveis. Foram recebidos 11.549 documentos com as mais interessantes informações, sendo contemplados 1.111 lavradores informantes com premios que sommam, no total 300 contos de réis.

Convém salientar o cunho de authenticidade e rigor com que estas informações vêm sendo remettidas de todos os pontos do Brasil. Além disto os "informantes" da Directoria de Estatistica da Producção se tornam verdadeiros agentes de ligação entre o Ministerio e a sua classe em cada região, tendo para isto, em casos especificos, franquias postal e telegraphica.

Por outro lado a Directoria de Estatistica do Ministerio da Agricultura tem dado a correspondencia procedente dos seus informantes uma attenção toda especial. Resulta dahi um intercambio de informações muito valioso a muitos praticos.

A DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Ha, forçoso é reconhecer, um verdadeiro scepticismo em torno destes planos mediante os quaes o governo se compromette a premiar seus auxiliares extraordinarios. Dahi, por certo, não ser ainda tão grande o numero de informantes; entretanto, os acontecimentos, sem duvida, elementos, dedicados e interessados não sómente concorrem para a solução deste importante problema.

O ministro Odilon Braga, no entanto, já examinou detidamente com o sr. Rafael Xavier, director de Estatistica, o resultado do trabalho deste anno e acaba de autorizar o pagamento de premios na importancia de 300 contos de réis.

Estão premiados 1.112 informantes assim divididos em grupos conforme o valor do premio: 10 de 2:000$; 20 de 1:500$; 25 de 1:000$; 29 de 800$; 100 premios de 500$; 150 de 400$; 250 de 300$; e 508 premios de 100$.

O informante considerado em primeiro logar entre os 10 melhores collocados é o sr. Simão G. Bapelin, lavrador residente no municipio de Ypiranga, no Estado do Paraná.

O Ministerio da Agricultura, proseguindo na execução deste plano e fazendo uma intensa propaganda do valor e da necessidade da Estatistica vae alcançar, em 1936, resultado muito mais amplos. Póde-se, assim, ter sendo resolvido nos poucos, porém mais depressa do que se não havia ainda até aqui, o problema da estatistica que, como é sabido, constitue com segurança, o problema que attinge não a boa administração, que é a Estatistica."

CONTRA INNOVAÇÕES NO IMPOSTO SOBRE A RENDA

A Associação Commercial de Porto Alegre dirige-se á bancada riograndense

Porto Alegre, 14 (Do correspondente) — A Associação Commercial dirigiu á bancada riograndense, srs. João Carlos Machado, João Simplicio e João Neves:

"Tomamos a liberdade de solicitar a vossa attenção da bancada do Rio Grande do Sul no projecto relativo ao imposto sobre a renda, onde são introduzidas, em opposição ao direito, as emendas que pela recentes aggravações fiscaes da União, Estados e municipios, varias innovações que a legislação vigente em materia de prazo, taxas e modos de arrecadação, e cujo julgamento se permittindo e estimulando a intempestiva devassa promovida pelo funccionario perante o juiz á simples suspeitas nos livros commerciaes, contra antiga tradição do nosso direito, consagrado pela jurisprudencia ultima da Côrte Suprema, que lembra o juizo que esclarecem da escripta do commerciante.

Quanto comprehender que v. ex. interponha seus prestigiosos officios, no sentido de evitar, tanto quanto possivel, a passagem da majoração de taxas e impostos sobre a renda, bem como a imposição de novos encargos que são vexatorios do commercio. Saudações cordiaes."

APRESENTAÇÃO DE AVIADORES

Apresentaram-se hontem á Directoria de Aviação os seguintes officiaes: 2º tenente Jeronymo Baptista Bastos, do 3º R. Av., por ter vindo a serviço do nucleo do 5º R. Av.; João Affonso Fabricio Bellio, Marcillo Gibson Jacques, João Luiz Vieira, Maldonado, Francisco Dutra Sabroza, por terem sido classificados no 3º R. Av., continuando addidos a esta Directoria, aguardando embarque; Carlos de Faria Leão, Henrique Dias de Almeida Guimarães, Affonso Fernandes de Araujo e Manoel Neves Borges Filho, por terem sido classificados no 5º R. Av., continuando addidos a este Directorio, aguardando embarque; Aramis Mendonça dos Santos, por ter sido classificado na E. Av. M. e ter de se apresentar á referida unidade; Ary Neves e Ubaldo Tavares de Farias, por terem sido classificados no 3º R. Av. continuando addidos a esta Directoria, aguardando embarque; e João da Veiga Cabral, por ter sido classificado no 1º R. Av. e ter de se apresentar áquella unidade.

CONFERENCIAS INTER-AMERICANA DO TRABALHO

As principaes gestões a serem debatidas

A convite do governo do Chile, deverá reunir-se, a 2 de janeiro proximo, a Conferencia Inter-Americana do Trabalho, á qual comparecerão não sómente os delegados dos paizes do continente americano, como tambem os representantes do Conselho de Administração do Officio Internacional do Trabalho.

A delegação de cada paiz deverá ser composta de 2 delegados governamentaes, 1 delegado patronal e 1 operario, acompanhados de um corpo de technicos, sobre cada uma das questões inscriptas na ordem do dia da conferencia.

As questões que serão postas em discussão, referem-se notadamente:

I — ás condições de trabalho de mulheres;

II — ás condições de trabalho dos menores e dos adolescentes;

III — ao seguros sociaes, sob suas diversas formas;

IV — ao exame das convenções internacionaes relativas á:

a) — duração do trabalho;

b) — falta de trabalho e collocação de trabalhadores;

V — á applicação das convenções.

Diversos governos americanos propuzeram mais as seguintes questões:

I — elevação á 16 annos da edade de admissão ao trabalho prevista nas diversas convenções relativas ao trabalho de menores (essa proposta foi feita pelo governo dos Estados Unidos);

II — racionalização da industria textil e reducção da duração do trabalho nessa industria (proposta do governo dos Estados Unidos);

III — alimentação popular (proposta do governo chileno);

IV — orgãos technicos do trabalho; sua estructura e funccionamento (proposta do governo chileno);

V — salario minimo, tendo em vista sobretudo assegurar um nivel de vida condigno ás necessidades da familia operaria (proposta do governo chileno).

O assassinio do tenente Ugo Barbiani

A reconstituição do crime, hontem, no edificio Gloria

RAMON PARECE ANDAR DESPISTANDO A POLICIA

Quando chegámos, hontem, á delegacia do 4º districto, o delegado Tornaghi nos informou que estava á espera do investigador Lobão, que teria saido com Ramon de La Sierra em certa diligencia. Que esperassemos, porque, dali a pouco, deveriam todos deixar a delegacia com destino ao edificio Gloria, afim de que fosse reproduzida, em reconstituição, a scena do crime. Esperamos. Tinhamos os olhos na autoridade, de modo a evitar que ella saisse sem um aviso a quem como nós, ali dava guarda a longas horas. Em dado momento, vemos que o delegado do 4º districto se encaminha para a escada. Vamos a elle, a perguntar se era, emfim, a diligencia. "Não" — informou. E explicou: "O Lobão saiu com o accusado e, até agora, não voltou. Vou ao edificio Gloria pedir desculpas ao embaixador italiano, que lá está, ha muito, á minha espera. A reconstituição, esta, ficará para outro dia".

O delegado tomou o carro da D. G. I. e nós um de praça.

Queriamos assistir as desculpas do dr. Tornaghi ao embaixador...

NO EDIFICIO GLORIA

Quando o carro da D. G. I. parou em frente ao hotel em que residia o tenente Ugo Barbiani, o nosso parou tambem. Saltou o dr. Tornaghi de um e nós de outro. Não falhára o que previmos: Ramon de La Sierra em companhia do investigador Lobão e outros, esperava a chegada do delegado á frente dos Apartamentos Gloria, na ladeira do mesmo nome... Era grande o grupo. Junto a Ramon se via um rapazinho baixo, de rosto largo, a lhe dar instrucções em linguagem estranha. O consul e o chanceller da Italia estão presentes. Vae se dar inicio á reconstituição da tragedia.

O rapazinho baixo, de rosto largo, que se via ao lado de Ramon e que o teria de seguir, "pari passu", no desenrolar da reproducção do crime, lança os olhos em torno e certifica-se de que estão todos ali: os photographos, os peritos, o delegado. E diz a Ramon que fale pouco. O accusado, visivelmente confuso, tem os olhos como que parados, brilhando atravez dos vidros dos oculos. Inspira piedade. As mãos lhe tremem e o infeliz, menos por si que por instancia de vontade alheia, vae seguindo a orientação que, em francez, lhe vae dando ora o investigador baixinho, de rosto largo, ora o delegado Tornaghi, ora ainda, o perito que filma. E sobem todos no elevador.

NO QUARTO DO TENENTE — HUGO —

Vê-se, no grupo uma figura que parece assistir a tudo aquillo com certa dóse de incredulidade. E' o delegado do 5º districto, o dr. José Piccorelli. Por acaso estamos a seu lado e podemos ouvir, assim, ainda uma vez, o que pensa aquella autoridade de Ramon e de seu acto. Para elle o assassino do tenente Hugo é um automato. As declarações do homem não lhe inspiram confiança, porque só a sua primeira narrativa, aquella que La Sierra fizera ao chegar á delegacia do 5º districto, quando se decidiu a apresentar á policia, valem pela verdade.

— Para mim — accentua o dr. Piccorelli — isso é um caso banal de homosexualidade.

E ajunta:

— Se até um tango, o tango predilecto da victima, aquelle que ella mais gostava de ouvir, elle canta na delegacia!

Emquanto ouviamos o delegado do 5º districto, andamos. Estamos, já então, no quarto que a victima occupava e onde La Sierra vae dizer como feriu o tenente Hugo.

A cama turca, tem á sua esquerda, no quarto, uma penteadeira em cujo espelho se projecta a luz que entra por uma porta á direita, porta essa que dá para um terraço. Desse terraço se avista o mar, e é para o mar, áquellas horas tranquillas, que todos, lançam no momento, os olhos. A magia da natureza altiva, seduz, empolga.

Só La Sierra parece abstracto, indifferente, junto á cama em que se vê deitado, no momento, figurando a victima, o gerente do hotel. Está de lado e Ramon, com um pedaço de papel amarfanhado á dextra, simulando a faca, vae se precipitar sobre o corpo, pelo lado esquerdo da cama, tal como elle fizera á tarde do crime.

Ramon, até agora, não pronunciou palavra. Seguiu, apenas, as indicações que lhe são dadas pelo rapazinho baixo, de rosto largo, que lhe fala em francez. Em dado instante elle reclama. E diz que está atordoado com a presença de tanta gente.

Uma acção má ninguem a confessa sem um certo constrangimento intimo, de que se parecia possuido, no momento, o infeliz. O investigador que o segue, fazendo, no caso, o cicerone, faz com que parte dos presentes se retire, ali só deixando, então, pessoas da policia. A reportagem, essa é convidada a se deslocar para um corredor que dá accesso ao quarto em que se passou o crime. Vê-se que Ramon titubeia, ás vezes, a certas perguntas que lhe fazem em francez. Alguem arrisca a pergunta em hespanhol, a que o accusado corresponde com mais facilidade.

O dr. Piccorelli, que se encontra, ainda, a nosso lado, ou melhor, a cujo lado nós nos encontramos, observou que Ramon fala mal o idioma de Anatole.

— Elle não é — esclarece — o polyglota que se diz...

Dali por avante o investigador baixinho, o de rosto largo, despresa o francez e entra, decidido, no castelhano. Os gestos de Ramon se fazem mais promptos precisamente mais lestos e a scena prosegue.

Tendo, á dextra, a faca feita em papel Ramon se joga sobre o corpo de Cordier, o gerente, que fizera a victima e reproduz, emfim, em todos os seus detalhes, o que se teria passado no interior do apartamento.

Varios hospedes do hotel, os quaes, de junto ás portas, seguem a reconstituição, sorriem.

Um delles chama a attenção de outro para o facto de serem todos os gestos do accusado precedidos de uma indicação da autoridade que o segue. E indaga:

— Por que não deixam esse homem livre? Por que lhe falam tanto?

E' que Ramon, como dissemos, se via visivelmente emocionado. As mãos lhe tremiam como vara verde e elle áquillo se prestára com evidente desagrado.

Talvez que, sózinho, sem a curiosidade de terceiros, elle melhor dissesse o que havia feito.

UMA CARTA

Quando Ramon falou ao delegado Piccorelli á noite em que se apresentou á policia, não fez allusão a uma supposta carta que, já agora, segundo diz a policia, teria elle ido buscar, a mando de um terceiro, no quarto do tenente Ugo.

Commettido o crime, vendo que a victima já não respirava, Ramon correu a procurar um supposto documento ou carta que se devia encontrar em poder de Hugo. Essa carta, ora elle diz que achou, e a poz no bolso, ora affirma que não encontrou e sim, assim, sem o que fôra ali buscar.

Nada mais de interessante se verificou na reconstituição da tragedia. De começo a fim, Ramon conservou a physionomia tranquilla, piedosamente serena, como resignado ao seu triste destino. O rosto elle o conserva absolutamente immutavel. Nem sorri, nem chora. Encara os que o cercam com timidez.

Anda devagar, como a arrastar-se. De vez em vez, sentado, leva a mão á testa e apoia o cotovello sobre a perna. E assim fica até que o chamem. Seu typo não é o de um efeminado. A voz é, nelle, de timbre forte. E se, acaso, alguem faz uma pergunta em tom de pilheria, Ramon explode. Que não está ali para brincadeiras.

Duas horas se passam, assim, em detalhes que se prendem á reconstituição do crime. O delegado Piccorelli nem por isso desceré de seu juizo anterior.

— Essa historia — diz — do documento que elle teria vindo aqui buscar é producto da imaginação doentia desse rapaz. Para mim, o que ha de verdadeiro, em tudo isso, é o que elle declarou em começo. O resto é fantasia.

E' finda, quasi, a diligencia. Ramon diz, agora, como lavou as mãos, como mudou de roupa, como saiu do quarto e ganhou, finalmente, a rua.

VIU E, DEPOIS, NÃO VIU

Quando Ramon se encontrava, já, fóra do apartamento em que morrera o tenente, occorreu-lhe a idéa de dizer ao rapazinho baixo, de rosto largo, que já teria visto, em Roma, uma das pessoas que assistiam á reconstituição do crime. E disse mais: que se lembrára, ainda, de que o citado cavalheiro, quando elle o conhecera na Italia, usava monoculo.

Correu o rapazinho de rosto largo á pessoa indicada por La Sierra e disse, dando-se ares de importancia:

— Chanceller: veja como esse homem tem, ás vezes, momentos de plena lucidez!

E conta:

— Elle diz que o conhece de Roma. E diz, ainda, que o senhor usa monoculo!

— A mim? — estranha o cav. dr. Vincenzi Telarico, chanceller da Italia no Rio de Janeiro.

E protesta:

— Não é possivel. Não é possivel.

— E são. São, com o dr. Piccorelli, a conversar para o terraço. O rapazinho de rosto largo resmunga que o dr. Chvenzi não está falando a verdade. E adeanta que terá prazer em lhe provar o contrario.

Dali a pouco passa Ramon. O dr. Vincenzi Telarico se dirige a elle, em tom brando, amavel e pergunta:

— E' facto que o senhor me conhece! De onde?

Ramon fixa os olhos baços no dr. Vincenzi e nega:

— Não. Não é o senhor. Eu me enganei.

Vê-se que Ramon é, sem nenhuma duvida, um desequilibrado. Essa passagem, como outras muitas de que elle deu mostras, reflectem o seu estado de espirito. Dahi a não terem sido reduzidos a termo, as suas declarações. Pela pouca confiança que ellas podem inspirar.

DILIGENCIAS EM SIGILLO

Ramon de La Sierra quasi não é visto, agora pela reportagem. Quando não anda em diligencias, na rua, com investigadores, está mettido em um quarto, na delegacia, repousando. De sorte que, sem o vêr, quasi nada, delle, se ouve. O que elle diz é transmittido á reportagem pela policia. O noticiario desses ultimos dias resulta, desse modo, menos de declarações do accusado que, não se vê, do que de informações dos investigadores, que o cercam.

A meio das diligencias de hontem sempre tivemos um minuto em que nos approximamos de La Sierra. Quando lhe iamos falar, appareceu um investigador, que o reclamou. E lá se foi Ramon!

CASAS APONTADAS

A policia anda á procura de determinado individuo, que, segundo se diz, Ramon teria apontado como mandante do crime. Essa é, talvez, mais uma das fantasias do accusado. Diz elle que se trata de um estrangeiro, de bigodinho, e atrás desse typo de bigodinho anda os detectives. Ante-hontem, saindo com o investigador Lobão, Ramon, ao parar pela casa n. 152 da rua Figueiredo Rocha, a apontára como sendo aquelle em que teria elle estado.

A policia deteve os moradores; o sr. Pdro Mrtins, superintendente da Cooperativa dos Chauffeurs, e dois filhos seus, visto que sua esposa e duas filhas se encontram na Europa, em viagem de recreio.

Ali foi encontrado, segundo informam os policiaes que elucidam o caso, um bonet que Ramon diz ser de sua propriedade. Além do bonet, encontrou-se, ainda, a presilha da liga de La Sierra.

Mas, será, mesmo, de Ramon o bonet? E será delle, ainda, a presilha da liga?

Tanta coisa se tem dito que esse homem dissera, que a gente vae, aos poucos, dizendo com elle, o que elle não disse...

AS ULTIMAS NOTICIAS

A' noite, voltamos á delegacia. La Sierra cõesocqu etivecoã Lá estava o delegado. Pedimos-lhe as ultimas noticias. Não havia. Os homens continuavam em diligencia, com Ramon.

— Mas isso é velho. O novo é saber que diligencias são essas.

— Em tempo saberá. Vamos devagar.

— E a historia do Prestes?

— E' uma historia como tantas outras já por elle creadas.

— E o tal mandante do crime? Já appareceu.

— Se houvesse apparecido, a historia estaria terminada?

— Mas, ainda tem "suite"?

— Isso é lá com o Ramon. Se cada dia esse homem inventa um romance...

E o delegado concluiu:

— Só lhe posso assegurar uma coisa: é que o matador foi, realmente Ramon. O movel, esse é que ninguem sabe.

Alguem, que estava perto, ajunta:

— O movel é aquelle que elle disse em começo. O resto tem sido para despistar...

NATAL DOS LAZAROS

Entre as numerosas e varias festas que se realizam por occasião da data christã por excellencia, nenhuma inspira maior sympathia ou appella para os corações generosos com mais direito, do que o Natal dos Lazaros.

Todos os annos aqui como nos Estados, entre outros beneficios por occasiões diversas, um movimento da mais nobre solidariedade humana leva aos doentes internados nos leprozarios e as suas familias, e a seus filhos desvalidos sobretudo, donativos e presentes de muitos dos seus benfeitores, e até mesmo o conforto da presença destes, como expressão maxima da caridade, e sem restricções de credos ou raças.

Mais de 300 doentes ora isolados no leprosario de Curupaiti, em Jacarépaguá, e cerca de uma centena no Hospital dos Lazaros, em São Christovão, esperam confiantes em todos os seus amigos e protectores que annualmente têm dividido com elles as alegrias de seus lares, e appellam particularmente para todos aquelles que ainda não tiveram opportunidade de fazel-o anteriormente, afim de que não faltem recursos e os presentes de festas, que em nenhum outro logar, mais do que nos leprosarios, são recebidos com a mais grata satisfação e reconhecimento.

Qualquer contribuição em dinheiro, quaesquer objectos ou artigos para uso individual, para adultos e menores, conservas bonbons, doces, frutas, material e apparelhos para gimnastica ou sports, novos ou usados, livros em boas condições etc. poderão ser enviados directamente á "Caixa Beneficiente Interna" do Hospital Colonia de Curupaiti (Fone Jacarépaguá 13 ou por intermedio da Administração do leprosario); á "Sociedade de Assistencia aos Lazaros "Edificio do Syllogeu, praia da Lapa; á "Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros" Palace Hotel sala 534 avenida, Sociedade Biblica Dr. Tucker, rua Erasmo Braga 12 Esplanada do Castello; Reverendissimo Vigario da Parochia de Jacarépaguá, á rua Candido Benicio 148; entre outras Associações de Caridade.

CENTRO D. VITAL

As conferencias do sr. Octavio de Faria

Na séde do Centro D. Vital, á praça 15 de Novembro 101, sobrado, conforme previamente se annunciou, teve logar hontem, ás cinco horas da tarde, a primeira conferencia do escriptor Octavio de Faria, sobre Leon Bloy.

Amanhã, no mesmo local e á mesma hora, terá logar a segunda conferencia sobre o mesmo thema. Poderão assistil-a todas as pessoas que o desejarem, não havendo convites especiaes.

Um novo e sensacional processo de rejuvenescimento

Os meios scientificos estão revolucionados pelas ultimas descobertas feitas nos dominios da opotherapia.

Desde o elixir de longa vida e do Filtro Maravilhoso, até as mais recentes conquistas da sciencia, o desejo supremo da humanidade é alcançar a juventude perenne.

Calipso, a deusa que nunca envelheceu, e que na sua poetica ilha tentou prender o cauto Ulysses, é uma magnifica creação de Homero, que synthetisa admiravelmente o maior desejo humano.

Agora, o eminente professor suisso, dr. Ruzicka, affirma que acaba de descobrir um hormonio artificial, que tem o poder de rejuvenescer e que dentro de um anno será conhecido do publico. Este hormonio — diz o dr. Ruzicka — é indispensavel para o desenvolvimento e a reproducção do organismo humano. Em agosto ultimo, conseguimos produzil-o artificialmente e agora procuramos desvendar todos os seus segredos.

Terminado o periodo de experiencia, poderemos, por meio delle, retardar consideravelmente os effeitos da velhice no corpo humano.

Actualmente estão trabalhando com afinco e com exito, nas pesquizas deste hormonio, as universidades de Columbia, Chicago, Londres e Paris.

Na Allemanha, os sabios seguiram outros methodos e directrizes, e já attingiram a meta procurada pelo distincto sabio suisso, por meio do hormonio artificial.

"PEROLAS TITUS" é o resultado surprehendente das pacientes pesquizas dos sabios allemães.

Pela sua composição de hormonios em estado vital e elementos dos tecidos glandulares, "PEROLAS TITUS" agem por meios naturaes no rejuvenescimento de individuos em qualquer edade e em ambos os sexos.

"PEROLAS TITUS" restabelecem e normalisam as funcções sexuaes, promovendo, além disso, uma verdadeira ressurreição de todo o organismo.

No Departamento de Productos Scientificos, Matriz, á av. Rio Branco, 173, 2.º andar, Rio de Janeiro e Filial, á rua de S. Bento, 49, 2.º andar, em S. Paulo, distribue-se gratuitamente ampla literatura a respeito, havendo, tambem, nos endereços acima, pessoas especializadas para prestarem todos os informes que forem solicitados. (62566)

Pelos Clubs

CLUB DOS DEMOCRATICOS

As festas da "Guarda Negra"

Em continuação ás festas do destemido grupo da "Guarda Negra" em homenagem ao prestimoso presidente do Club dos Democraticos, sr. Alfredo Silva e ao dr. Water Moreira, seu esforçado companheiro de directoria, serão abertos, ainda hoje, os luxuosos salões do Club para completar a ultima parte do programma, que constará de um succulento mastigo, seguindo-se as danças que entrarão pela noite, deixando vivas saudades a todos que se fizerem presentes. A "Guarda Negra" não poupará esforços para sustentar o valor do seu nome nas fileiras dos gloriosos Democraticos.

A ESCOLA PRIMARIA

Recebemos o n. 7, anno XIX, d'"A Escola Primaria", conceituada e antiga revista pedagogica, que se edita nesta capital.

O presente numero, cheio de excellente materia, traz o seguinte summario: Othello Reis, Exames e Testes; N. Factos e Commentarios; Flora Nobre, Uma Homenagem; prof. Xavier de Brito, As Excursões A' Natureza Como Factor Educativo; Mestre-Escola, Tres Palavrinhas; M. do Carmo Vidigal P. Neves, Semana de Educação; Red. A Paz Pela Escola; Elise Mazza N. Machado, O Auditorio na Escola Elementar; Red. Clubes Pan-Americanos; Adauto de Assis, Associação dos Dentistas Escolares; Pedro A. Pinto, Lingua Materna; Inah Teixeira Martins, Metodologia do Ensino Primario.

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA

Chamada para a prova oral de francez

No concurso de 1ª entrancia para provimento de empregos de Fazenda que se realiza em Nictheroy, serão chamados ao meio dia de depois de amanhã, terça-feira, para a prova escripta de francez (2ª chamada), os seguintes candidatos:

Alcida Flora Silva Araujo, Alzira Queiroz Guimarães, Arnaldo Leão Marques, Athos de Mello Henriques, Diva Gomes de Jesus, Domingos Alves da Costa, Roralina Americano Freire, Fernando Baptista Coelho, Helio Gonçalves Ferreira, Jayme Boentes, Joaquim de Souza Netto, Licinia Muylaert Gusmão, Mary Deiró Cardoso, Nelson da Costa Leite, Nelson Mourão dos Santos, Paulo Gomes Nogueira, Stella Regina de Loyola Póvoa e Wilson Rodrigues.

EM VISITA A' USINA SIDERURGICA BELGO-MINEIRA

Uma caravana de engenheiros das estradas de ferro do paiz a caminho de Sabará

Partiram hontem, de Barão de Mauá, ás 10 horas da noite, em trem especial, os engenheiros Mario do Espirito Santo, chefe da 4.ª divisão, e Martins Costa, que se reunirão em Barra do Pirahy á caravana de engenheiros das estradas de ferro paulistas, rumando juntos para Bello Horizonte onde deverão chegar ás 8,30 horas da noite de hoje.

Da capital mineira, seguirão para Sabará, em visita ás installações da Usina Siderurgica Belgo-Mineira.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

111. — *Os Sacramentos.* — A palavra sacramento teve primeiro um sentido lato e significou, em geral, coisa sacra e religiosa. Em tal sentido, eram chamados sacramentos alguns ritos, segundo os pagãos.

No antigo Testamento houve tambem sacramentos impropriamente ditos ou ritos religiosos, como a circumcisão, os sacrificios, o banquete do cordeiro paschoal, etc., os quaes não produziam a graça nem a renovação interior, mas apenas uma justiça exterior e legal. Em o Novo Testamento, os sacramentos são signaes efficazes da graça, instituidos por Christo para nos santificarem.

Desta definição transparece que tres são os elementos: signal sensivel, producção da graça, instituição divina.

1 — Signal sensivel, o qual caindo sob os nossos sentidos, nos indica o effeito invisivel da graça; assim, por exemplo, no baptismo, a ablução externa indica a ablução interna produzida pela graça.

2 — Producção da graça, emquanto o signal sensivel é efficaz, isto é, não só indica, mas produz por si a graça.

3 — Instituição divina, pois sómente Deus póde dar a um rito qualquer o poder de conferir a graça.

PORNE'A IMPRESSA

A licença impressa, que tão audaciosa se vem manifestando nestes ultimos tempos, começa a despertar justas reacções por toda a parte. Depois da Allemanha, onde o governo fez incinerar um grande numero de publicações immoraes, chega a vez da Belgica. A mocidade catholica deste paiz iniciou uma grande campanha contra a immoralidade nos livros, cinema e outras exhibições ou diversões publicas, boicotando-as e exigindo medidas energicas das autoridades. Ao mesmo tempo trabalham pela organização de diversões honestas.

RADIO APOSTOLO

Na cidade paulista de Lins, na Noroeste do Brasil, realizaram-se proveitosas missões, pregadas pelo padre Ascanio Brandão. S. rev. pos o microphone da "Voz de Lins" junto ao pulpito. Por todos os pontos-bars, cafés, praças e avenidas — se ouviram as explanações do pregador. Resultado: muitas e muitas conversões de indifferentes, em cujas almas syntonizaram as antennas miraculosas da voz de Deus:

— Padre, venho-me confessar... nada sei de religião... tenha pena de mim. Ouvi sua pregação pelo radio... Como me tocaram as suas palavras sobre a vida eterna...

E outro accrescentou:

— Converti-me na praça... Quero concertar minha vida...

AVIADORA E ACTRIZ QUE SE FAZEM MISSIONARIAS

E' conhecido o acto de uma aviadora romena que tanto voou, tão alto subiu, que lhe veiu a vocação de subir mais alto ainda, até ao coração de Jesus Christo. E, depois de um acto arrojadissimo, em que venceu um dos "records" mais difficeis da aeronautica, abandonou o seu avião, que não lhe dava asas para escalar o céo, e fez-se religiosa missionaria, com a vocação especial de tratar dos leprosos e de viver unicamente com elles e para elles. Daqui a pouco, quando terminar o seu noviciado, o seu mesmo arrojo, mas com ternura maior, curar e beijar as chagas dos maiores precitos do mundo.

Ella com certeza será capaz de reproduzir nesta pobre terra de egoismos e de miserias o exemplos maravilhosos de uma Santa Isabel da Hungria ou do padre Damião, apostolo dos leprosos de Molokai.

Agora não é uma aviadora, mas o que mais admira, uma actriz tocada pela mesma sobrenatural vocação, e segue o mesmo destino. No palco não ha o ar livre e a ancia de altura e de sol que ha nos espaços azues onde voam os aviões e as aguias. E todavia, apesar dos miasmas e das febres dos bastidores, está é já, em pouco tempo, a terceira que volta as costas a essa arte perigosa e se deixa cair suavemente nos braços de Nosso Senhor.

Chama-se Cecilia Wendehug, filha de um rico fabricante de Strasburg, que andou por varios theatros de Paris a fazer rir os outros e a chorar para dentro de si.

— Vou deixar estas bolotas amargas — disse ella uma vez para si — e vou ter com o meu pae.

E ninguem mais a apanhou. Estas creaturas são verdadeiramente geniaes e não conhecem meio termo. Ella manifestou o mesmo desejo da aviadora: ir tratar dos leprosos e encerrar-se assim viva num tumulo.

Dir-se-ia que as leprosarias começam a ser o logar de encontro das grandes enfastiadas do mundo. Que os vestigios dos seus passos, quando ella partir para a sua cova, fiquem bem salientes por essa terra toda, que nós, os mediocres, já que os não podemos seguir, possamos ao menos beijal-os.

Só a religião é capaz de inspirar tão nobre abnegação.

EGREJA DE S. SEBASTIÃO

Frei Jacintho de Palazzolo, director da Liga Catholica de S. Sebastião, avisa que a missa compromissal passou a ser celebrada nos terceiros domingos de cada mez, ás nove horas. Todos os membros da directoria, zeladores e zeladoras, devem comparecer áquella egreja hoje, ás 8,45, afim de assistirem áquelle acto e após a missa tomarem parte na reunião mensal, que será effectuada na séde.

AS FABULOSAS RIQUEZAS DO VATICANO

Muitas pessoas ha que falam das "fabulosas riquezas do Vaticano", do luxo da côrte pontificia, do apparato do Santo Padre, etc. Nada dizem ou sabem das esmolas consideraveis feitas pelo Papa ás missões catholicas, aos hospitaes e pobres do mundo inteiro, ás victimas das catastrophes mundiaes, aos necessitados de toda a especie.

Ha pouco, falleceu na Hespanha João Sanches, que deixou em testamento uma fortuna de 200.000 pesetas ao Papa Pio XI. Este, porém, mandou dizer á familia do defunto que desistia da herança em favor dos parentes pobres do fallecido.

A CARIDADE CHRISTA

Tanto no Canadá como nos Estados Unidos, procura-se, em consequencia da tremenda crise, o auxilio e a ajuda das Ordens e Congregações Religiosas para os hospitaes. O governo fez com isso um bom negocio, pois a economia assim feita poupa ao Estado o dispendio de milhares de contos. Assim é que existem nesses paizes 829 hospitaes catholicos com 112.739 leitos.

A caridade christã sustenta essas obras. Tambem entre nós são muito mais numerosos os hospitaes ou casas de misericordia sustentados pela caridade publica que os sustentados pelo governo.

Um exemplo dessa munificencia catholica em outro ramo temol-o nós no conde Lombardo, que morreu ha pouco em Milão com 80 annos de edade. Fez sempre bom uso da sua grande riqueza, sendo inimigo declarado de seu nome em listas de beneficencia ou jornaes. Contra sua vontade foi nomeado conde pelo Papa Bento XV. Protegia de modo particular a imprensa catholica. A Universidade Catholica de Milão foi por elle fundada, pois foi elle quem deu um milhão de liras para a compra do predio e depois quem o mobiliou e fundou as diversas cadeiras.

O MATERIAL ELEITORAL PARA O ACRE VAE A LEILÃO

Porque não pagou armazenagem

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Acre telegraphou ao presidente do Tribunal Superior, sobre o material eleitoral para alli enviado e que ficou retido em Manáos, nos armazens da Harbour.

Como não fosse paga a armazenagem de duas caixas, agora se annuncia o seu leilão.

O Tribunal tomou providencias.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS DA JUSTIÇA FEDERAL

A Associação dos Funccionarios da Justiça Federal do Districto vae realizar no proximo dia 19, uma assembléa geral extraordinaria, afim de ser preenchido o cargo de presidente, vago com a renuncia do sr. Zoroastro de Paula Barros.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os mystificadores de petroleo

Depois que o novellista de Geca Tatú incluiu na lista de seus romances policiaes a traducção do livro "Flussiges Gold", de Essad Bey, alarmou-se o publico com o phantasma do encarquilhado Rockfeller, com as sombras do monstro Deterding, ou com a réle de seus imitadores.

Estes homens sinistros se apresentam agora por toda a parte, como o Sacy Pererê da lenda popular. E como o mytho do folklore, são tambem paradoxaes: buscam avidamente petroleo, mas prohibem que se descubra petroleo...

Que as grandes companhias mandaram geologos procurar petroleo no Brasil, é coisa sabida e sediça. Aqui estiveram os srs. Montgommery e Becker, da Standard Oil da Collifornia, e um sem numero de outros geologos, uns escondidos, outros abertamente, procurando mesmo manter relação com os serviços publicos nacionaes. Todos elles concluiram que a maior parte do Brasil apresenta perspectivas pouco favoraveis á existencia de campos petroliferos importantes. Não porque o Brasil fosse antipathico á Inglaterra, aos Estados Unidos ou á Allemanha, mas porque a Geologia neste ponto nos foi adversa. Mesmo onde possuimos formações betuminosas ou pyrobetuminosas faltam-nos, entre outras condições, os grandes dobramentos, no genero da oregenese dos Andes e das Montanhas Rochosas, sem os quaes difficilmente se poderia suppor a existencia de estructuras favoraveis ao accumulo de petroleo em quantidades economicamente valiosas.

A esta mesma conclusão chegaram os technicos do Serviço de Fomento da Producção Mineral, conforme se poderá lêr nas publicações officiaes, onde a questão é discutida do ponto de vista scientifico.

Em se tratando de assumpto do mais alto interesse nacional, seria desejavel que a critica technica se fizesse ouvir sobre esses trabalhos. Mas estas criticas nunca foram feitas. O que se vem fazendo pela imprensa é uma campanha excusa, visando intencionalmente levar confusão ao espirito publico, com propositos inconfessaveis.

Não importa, a esta gente, a honorabilidade dos engenheiros do Ministerio da Agricultura, que sacrificam a saude no sertão inhospito ou passam a vida esquecidos nos laboratorios de pesquizas. Derby, por exemplo, organizador do antigo Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, suicidou-se, como é sabido, ao vêr que o ministro Bezerra, absorvido pela politica, ameaçava sacrificar a sua memoravel obra. Gonzaga de Campos, que lhe succedeu, morreu esquecido e na miseria, depois de ter dado toda a sua intelligencia e energia ao serviço publico. Avelino de Oliveira, a quem tem sido confiada nestes ultimos annos a prospecção de petroleo, e que no momento responde pela Directoria do S. F. P. M., esteve seggregado quinze annos nos confins solitarios e insalubres da Amazonia, pesquisando petroleo. Estes homens merecem, sem duvida, o respeito da Nação, a qual não póde permanecer indifferente deante da actual campanha de descredito dos nossos orgãos technicos, e que motivou o pedido de inquerito feito pelo Ministerio da Agricultura ao presidente da Republica.

Que credenciaes trazem, por exemplo, os directores dos jornaes communistas para affirmarem que o nosso sub-sólo é um mar de petroleo e os technicos officiaes se acham vendidos?

Vendidos a quem? por que e para que?

Quem quer que tenha feito o curso gymnasial de geologia, sem pistolão ou decreto, sabe que se não poderá encontrar oleo nas rochas crystallinas e que as rochas sedimentares que cobrem o escudo crystallophylliano são, na maioria, sedimentos terrigenos egualmente estereis. Mas, para o leigo, tudo é possivel, mesmo descobrir petroleo onde elle não existe.

A finalidade da actual campanha petrolifera jornalistica é claramente a obtenção de dinheiro facil. O petroleo não passa de uma especie de papel de pegar moscas!

Depois de ter fallido na industria do livro e do "novo ferro" (pobre velho ferro!), o ex-addido do commercial da White Hall prometteu fazer jorrar, com a vareta mosaica do mexicano Romero, uns milhõesinhos de barris de petroleo em S. Pedro de Piracicaba. E propoz ao publico paulista ir buscar a seiva negra nas entranhas da terra. Illaqueado, o governo de S. Paulo entregou ao novel bandeirante uma sonda de grande capacidade, com todos os seus apetrechos, emquanto o publico ingenuo vinha despejar nos bolsos do Seu Lobato os nickeis economizados em annos de trabalho. Desta maneira conseguiu a Companhia Petroleos do Brasil amarfanhar algumas milhares de contos de réis. Negocio das Americas. Emquanto a sondinha rodava e batia, roendo tyllitos e cortando diabasios, os directores da embryonaria Standard Brasileira desfrutavam o conforto de magnatas.

Mas um dia o dinheiro acabou. Dahi um novo appello ao patriotismo paulista. Desta feita, porém, a policia federal teve no major Juarez Tavora um bom "G-Man" e a tramoia foi denunciada publicamente num communicado delicadissimo do Departamento Nacional de Producção Mineral. Deante das palavras do dr. Fleury da Rocha, que tirava a responsabilidade do Ministerio da Agricultura nos insuccessos das pesquisas, o publico se retraiu. Desmascarado, o "magico" Romero desappareceu magicamente. Só o sr. Lobato não desanimou. O negocio de petroleo era bom demais para ser abandonado. Eis porque o vemos de mãos dadas, agora, ao sr. Charley Frankie a repetirem uma historia mal contada de petroleo gerado por moluscos.

Se na realidade os camelots do petroleo pretendessem explorar este combustivel, a primeira coisa que teriam a fazer seria contratarem geologos para procederem a estudos estratigraphicos superficiaes e assim localizarem as estructuras mais interessantes.

A prospecção geophysica é complementar. Seus dados, subsidiarios, permittem, entretanto, locar da melhor maneira as sondagens, de accordo com as anomalias, nem sempre susceptiveis de uma interpretação solida. Por serem demoradas e onerosas, as sondagens constituem a ultima etapa.

Que fez o sr. Monteiro Lobato em S. Paulo com a optima sonda do Estado e com os 3.000 contos de réis desembolsados pelo publico paulista? Deu uma alfinetada de 1.050 m. na crôsta terrestre (o diametro da terra é de doze e meio milhares de kilometros). Nada mais. Em outras palavras: a sondagem de Araquá custou quasi tres contos de réis por metro corrente! Ora, o extincto Serviço Geologico e o actual Serviço de Fomento da Producção Mineral, lutando contra mil e uma difficuldades burocraticas, com deficiencia de material, nunca despendeu mais de 250$000 a 300$000, em média, por metro linear de sondagem. Por que, antes de offender aos technicos do governo, não explica o sr. Monteiro Lobato, nos seus interessantes contos de carochinha, que fez dos contos de réis do liberal povo paulista?

E que pretende o sr. Frankie, com o seu petroleo de sururú? Se o seu proposito é servir ao Brasil, por que não vem a publico falar das minas de galena argentifera de Furnas, e Macacos, onde trabalhou? Affirma o Ministerio da Agricultura que os vieiros de Iporanga podem supprir o paiz de chumbo e prata, por seculos. O Brasil, tanto importa chumbo como petroleo. Do primeiro ha, á vista, no sul de São Paulo, formidaveis jazigos. Do ultimo, sómente vontade de que venha a ser encontrado. O chumbo está valendo cinco a dez vezes mais que os productos derivados do petroleo. Além disso, só a prata contida no minerio brasileiro, basta para custear todas as despesas de extracção e fusão e refino dos metaes. Não é este um negocio muito mais interessante que o do petroleo desconhecido e problematico? Imaginar que São Paulo deva procurar petroleo e não prata e chumbo equivale a dizer que esse Estado deve acabar com as lavouras de café, algodão e laranja, para plantar trigo.

Na Bahia, o sr. Oscar Cordeiro, presidente revolucionario da Bolsa de Mercadorias, está farto de saber, através informações do Ministerio da Agricultura, que o Estado possue em Campo Formoso, Saude e S. Luzia, depositos de minerio de chromo englobando uma das maiores reservas mundiaes desse metal; que, no municipio de Jacobina, se encontram jazidas do mais rico minerio de manganez da America do Sul; emfim, que a Bahia é um dos maiores centros diamantiferos e auriferos do paiz.

Mas nada disso interessa ao "inventor" das "minas de petroleo do Lobato", na cidade do Salvador.

O oleo mineral realmente exhuda no Reconcavo, como em outros pontos da costa da Bahia, Sergipe e Alagôas, onde se alonga uma estreita faixa de sedimentos cretaceos e terciarios.

As infiltrações de oleo, conhecidas ha mais de vinte annos, na área da antiga pedreira do Lobato, que forneceu pedra para o cáes do porto, têm logar no espelho de uma falha normal, onde as camadas mezozoicas, levemente inclinadas, encostam no gneiss. Como as camadas cretacicas se dispõem em sinclinal rasa, é natural que mesmo pequenas quantidades de oleo, originadas em qualquer parte da bacia, sejam expulsas pela pressão hydrostatica, através aquella fenda natural. Mas, quantidades importantes de oleo, sómente poderiam ser encontradas em estructuras fechadas, isto é, em anticlinaes ou em horst e graben.

O sr. Cordeiro está farto de ouvir essas explicações da bôca dos engenheiros Mathias Roxo, Bourdot Dutra, Othon Leonardos, Frões Abreu e outros geologos que examinaram officialmente a occorrencia de oleo no Lobato. Foi dito que seria mesmo mais interessante pesquisar petroleo na peninsula de Itapagipe, onde elle móra e que, segundo o geologo Horace Williams, parece formar uma pequena anticlinal, do que no Lobato, onde as condições geologicas são as mais desfavoraveis. Mas o sr. Cordeiro, que já gastou 80 contos de réis para furar um pocinho com quatro metros (!), não quer encontrar petroleo...

Elle vem todos os dias a publico, usurpando o nome da Bolsa de Mercadorias, para desfazer as nossas instituições officiaes, como o Serviço Geologico e Mineralogico, o Laboratorio Central, o Serviço de Fomento da Producção Mineral e a Directoria do Dominio da União, os quaes não acobertam a sua actuação deselegante e deshonesta, como o da invasão consciente dos terrenos da Companhia do Porto da Bahia, no Lobato, cuja denuncia o Ministerio da Agricultura se viu forçado a tornar publica e que tem provocado a ira do conhecido aproveitador de situações.

São estes homens falsos e perniciosos os responsaveis directos pela desconfiança do publico quanto á industria mineira — a unica capaz de soerguer economicamente o Brasil.

HENRY LEONARDOS.

(Transcripto do *Seculo XX*, de 26-11-1935).

(54890)

Tomou posse, na Academia, o sr. Amoroso Lima

(Continuação da 3.ª pag.)

visivel foi esse monumento da sciencia medica brasileira que constitue os tres volumes das suas licções de "Clinica Medica". Falecem-me naturalmente autoridade e competencia para avaliar do seu valor scientifico, ou didactico, sobre o qual já pronunciaram, aliás, os entendidos, a sentença mais encomiastica. O que podemos e o que devemos accentuar é a belleza literaria, a elegancia e a propriedade das imagens, a correcção e a precisão da linguagem que da primeira á ultima licção desses valumes encantam o proprio leitor ignaro e o prendem de principio a fim. E' a mesma, a lição ahi recebida, que Stendhal ia buscar todas as manhãs na leitura do Codigo Civil e que Miguel Couto aprendeu no trato quotidiano que manteve, por toda a vida, com os classicos gregos, latinos e vernaculos.

Não que procurasse escrever "classico" como fazem os falsos discipulos dos antigos. Não é outra a lição que os classicos deixaram, senão a que ao artista dá a natureza. Não deve o artista fazer o que a natureza faz, e sim como a natureza faz. Não devemos tambem escrever o que os classicos escreviam e sim aprender nelles o *modo* de exprimir com pureza o que se pensa com rigor.

Miguel Couto — nas suas lições de clinica, mais remotas de qualquer intenção literaria, como outrora Lafayette em suas licções mais technicas do direito das coisas ou da familia, — deixounos uma lição de estylo que qualquer homem de letras ganharia em meditar e seguir. Nenhuma palavra superflua, nenhuma preoccupação de ornato, nenhuma imagem desnecessaria á comprehensão do contexto. Da primeira á ultima pagina uma simplicidade, que nunca chega a ser vulgar, nem cede á tentação do effeito. E frequentemente uma tal finura de traços e engenho no dizer, que revelam no professor e no scientista o homem de bom gosto. Ouvi esta pagina deliciosa sobre "medicamentos" que bastava para o ter collocado *par droit de naissance* não apenas na Academia de Medicina mas na de Letras: "Quem costuma tremer pela fiança, vae de vagar para ir sefiança, vae de vagar par ir seguro; começa pelas doses leves como quem tacteia susceptibilidades e só aos poucos se aventura ás doses mais intensas e para isto a ninguem precisa ouvir; basta não esquecer que é mais facil matar o doente do que extinguir certas raças de treponemas que se enclausuram no organismo em zonas inexpugnaveis. Aliás, ou porque ainda não tenham confiança propria em nenhum medicamento ou de leitura a tenham em todos, os medicos novos são muito medicadores... Se os remedios classicos e seculares, que conseguiram contrastar a acção do tempo e alcançaram os nossos dias se offerecem assim á critica — imaginae agora esse alluvião de substancias novas que chegam de toda a parte aos paizes consumidores como nuvens de gafanhotos e obrigam as drogarias a se fazerem de borracha para os conter. Naquelles ha ainda a os amparar a tradição que se compõe de meia verdade e meia mentira e é a facilidade da noção em voga ou a imitação que os revigora; nestes nem isso, nove decimos, que digo!, noventa e nove centesimos não representam a menor utilidade e nenhum progresso. Mas todos têm boa acolhida e se alastram porque a humanidade *blasée* precisa ser saccudida em tudo pela novidade e assim como ha remedios que se empregam porque se empregam, outros ha que precisamente são empregados porque ainda não são empregados..." (E mostrando de outra feita aos seus discipulos uma receita complicada). "Este homem que veiu ao nosso ambulatorio por causa de uma bronchite esqueceu em nossas mãos esta receita que vos passo sem o nome que a firma; vêde que na garrafa entrou toda a botica, só faltando o boticario". ("Clinica Medica", vol. 1º (pgs. 76, 79).

Paginas de antologia, como essas que resumo e Machado de Assis não repudiaria, fôra facil cital-as ás dezenas em sua obra scientifica. Basta porém a que ahi fica para avaliardes que razão tinha Couto em affirmar de Francisco de Castro o mesmo que delle podemos dizer: "grande professor só será aquelle que fôr ao mesmo tempo um grande artista... Grande professor de medicina só o será se... a sua alma vibrar ao contacto das verdades scientificas, se souber achar no fundo arido, doloroso ou repulsivo dos factos morbidos a emoção esthetica e fôr-lhe a palavra tão vibratil quanto a alma para traduzir essa emoção." ("Clinica Medica", ibid p. 35).

Nesse pequeno auto-retrato se contém o que foi de facto em Couto o *professor*.

Se está condensada sua obra visivel de homem de sciencia, nesses tres volumes já hoje classicos em nossa literatura scientifica — transborda de muito sua obra invisivel de professor o ambito de seus livros. Está escripta na memoria dos seus internos e dos seus discipulos que por trinta annos lhe passaram pela enfermaria e pela cathedra, deixandose seduzir pelo verbo e pelo gesto incompativel do mestre, insinuante e imperioso, cheio da humildade do verdadeiro homem de sciencia e assombroso de erudição em todo o vasto campo das sciencias biologicas. Não era o professor distante e dogmatico que intimidasse ou enthusiasmasse os seus alumnos, pela sciencia apenas ou pela loquella. Era o mestre que vivia a lição com os discipulos. Preparava-a cuidadosamente, pela noite a dentro, como vimos, dando-a cada dia em fórma diversa, mas sempre inexcedivel. Tudo o mais subordinou Couto á qualidade de educador a que tudo deu em vida. E continúa a dar depois de morto pelo que deixou de si, visivel em seus livros, ou invisivel na memoria dos corações que é a saudade, ou na saudade da intelligencia que é a tradição. Sua obra de scientista, desde o tempo das famosas pesquizas no Hospital São Sebastião, (de que resultou esse monumento classico da medicina brasileira, em collaboração com Azevedo Sodré sobre a "Febre Amarella" publicado em allemão em 1901, na Encyclopedia Medica de Nothnagel) — sua obra de scientista nasceu assim, dia a dia, intimamente ligada aos trabalhos publicos do professor e do clinico. Dizia Goethe que era esse, ao contrario do que se deve passar com a obra de arte, o methodo a seguir nos trabalhos scientificos. E sabeis que foi Goethe um dos raros que podia falar de cadeira, tanto de uns como de outros. "Nas coisas de sciencia, (escrevia o grande genio de Weimar) devese fazer exactamente o opposto do que o artista julga aconselhavel: este faz bem em não deixar vêr publicamente sua obra até que esteja completa, pois é difficil que alguem lhe dê bons conselhos ou applausos; depois de terminada sim, deve acolher bem, meditar no louvor ou na censura, approximal-os da sua propria experiencia, de modo a preparar-se e aperfeiçoar-se para uma nova obra de arte. Nas coisas scientificas, ao contrario, é necessario communicar publicamente cada experiencia isolada, cada simples supposição, sendo altamente aconselhavel não erigir um edificio scientifico antes que o plano e os materiaes já sejam amplamente conhecidos, e já tenham sido julgados e escolhidos." ("Allgemeine Betrachtungen uber Natur und Naturwissenschaft" — 1792, cap. 2º).

Foi isso exactamente o que fez Miguel Couto, edificando lenta e publicamente a sua obra scientifica, baseada desde o inicio na experimentação do laboratorio, na experiencia do consultorio e na divulgação do auditorio. Foi, por isso mesmo, dos primeiros frequentadores de Manguinhos, cujo nome Oswaldo Cruz immortalizára, como nol-o conta o sabio Henrique Aragão: "Em épocas ha muito idas, tivemos a felicidade de contal-o entre os primeiros pesquizadores que procuraram Manguinhos para realizar investigações ou esclarecer problemas... Era elle, já nesse tempo, alguem que possuia as mais solidas e legitimas credenciaes para estar ao nosso lado e nos prestigiar com seu exemplo, sua palavra e seu saber, no momento em que, de dentro daquelles mais que modestos laboratorios de Manguinhos, começava a surgir o forte nucleo scientifico nacional."

Só quasi ao fim de sua vida, porém, depois de bem postos á prova os materiaes de que se compunha, de livremente aventadas e discutidas as hypotheses, segundo o sabio conselho de Goethe, é que o homem de sciencia consentiu em publicar o seu monumento clinico, synthese de toda uma vida de pesquizador, de medico e de professor.

Quanto á sua obra de pensador social, que lhe completa a scientifica, se bem que incomparavelmente mais superficial e ephemera, como a cultura humanista preparára uma e outra — foi vindo a lume essa obra social sollicitada pelas circumstancias.

Nos livros em que está recolhida o que se sente é o alargamento da mesma personalidade affectiva e intellectual, que era no lar o mesmo que na enfermaria, na enfermaria o mesmo que na cathedra, na cathedra o mesmo que na tribuna, na tribuna o mesmo que nos livros, nos livros o mesmo que no Parlamento, e ahi no Parlamento, onde a morte sorrateiramente o foi colher, o mesmo que na Eternidade, *tel quen lui-même enfin l'eternité le change*."

Miguel Couto, na multipla distribuição de suas actividades, no trabalho variado e intenso com que encheu os dias e as noites de uma existencia exemplar, seguiu sempre uma linha unica e invariavel: a de sua propria projecção no seu meio e no seu tempo. E tendo sempre em vista o serviço de alguma causa.

Nasceu assim sua obra social do espectaculo confuso do Brasil biologico e cultural, e do grande, profundo e invariavel sentimento patriotico que sempre teve, vivo e militante.

Via no Brasil duas grandes chagas — a ignorancia nas almas e a fraqueza nos corpos. Contra uma e outra pregou, como um apostolo incansavel, a *Educação* e a *Selecção*. E ambas visando preparar e elevar o homem brasileiro: — "Comprehende-se, pois, (exclamava elle em um de seus famosos discursos annuaes na Academia de Medicina) que se façam todas as valorizações de todos os productos da terra, contanto que venham depois da do primeiro entre elles — o homem... Se o homem é o primeiro patrimonio de uma nação, a sua saude, isto é, a sua capacidade de trabalhar e a sua cultura, isto é, a sua capacidade de trabalhar bem, hão-de constituir os primeiros cuidados dos governos; robustez e força, ao lado de intelligencia e educação, preparando o homem para a vida e para a vida da sua Patria". ("A medicina e a cultura", pgs. 17 e 145). Nesses trechos de orações, como que se contém a synthese das idéas por que, sem descanso, se bateu Miguel Couto toda a vida.

E não se limitou a pregal-as em livros e conferencias, nos discursos annuaes da Academia de Medicina ou nas orações de paranympho, nas tertulias dos intervallos das aulas e mesmo dentro das salas [illegible]. "Levou-as para as "Jornadas Medicas", que foram uma demonstração do sentido social e moral que dava á medicina, completando a sua base scientifica, e cujo panorama [illegible] resumiu: "Valorização do homem pela saude e a cultura; a saude dando-lhe a força e a belleza; a cultura dando-lhe a ambição e a bondade." (Jornada medica do Recife. Disc. 28-7-28). Foi tambem esse o programma social de sua vida. Levou essas idéas ao Parlamento. Converteu-as em emendas ou projectos de lei. Pugnou ardentemente por ellas. E foi, para muitos, uma surpresa vêr esse homem macio e insinuante, que parecia talhado para a arte da conciliação, a propria encarnação da Timidez, entrar na luta, desassombradamente, pela *cultura* do povo, [illegible] do nosso minguado Thesouro, e pela *pureza* da raça, [illegible] casos internacionaes [illegible].

Terminava a sua obra como homem de acção, que sempre fôra, [illegible] convertel-as em regras de vida para o seu povo.

Qual a lição que nos deixou esse grande homem de bem? [illegible] as Graças, nem as Musas, nem mesmo... os academicos bastariam para enumeral-as. Uma apenas, a maior talvez, quizera tirar, com moralidade, da fabula de sua vida: — [illegible] a sciencia deshumanizada [illegible]. Foi Miguel Couto um bello exemplo de humanismo scientifico ou de sciencia humanizada.

Homem sempre e acima de tudo, e harmoniosamente, sem que a intelligencia, a pesquiza de laboratorio, a cathedra, a politica e a gloria scientifica diminuissem em nada a simplicidade, o frescor, a candura do coração. Soffria com os seus doentes; amava como filhos os alumnos; tinha para com os amigos ternuras de namorado; [illegible] a Providencia Divina. Saudando-o, disse-lhe uma vez outro homem de sciencia, [illegible] companheiro, Miguel Osorio: [illegible]

[illegible]

dans cette affirmation plus de surnaturel qu'il n'y en a dans tous les miracles de toutes les religions; car la notion de l'infini a ce double caractère de s'imposer et d'être incompréhensible. Quand cette notion s'empare de l'entendement, il n'y a qu'à se prosterner." ("Académie Française. Recueil des discours." 1880-1889. I; pg. 344, 345).

Na vida de um sabio completo, não é perfeita a attitude da inclinação para o estudo, quando termina na da prosternação para a prece.

Foi sempre essa a lição de Miguel Couto.

E' elle a vida um admiravel equilibrio entre a bondade e o conhecimento. Via na medicina alguma coisa de muito superior á simples arte de curar. São de seu discipulo, o joven e já notavel biologista André Dreyfus estas palavras: "Discipulo que fui de Miguel Couto, aprendi com elle a encarar a medicina não apenas como sciencia ou profissão senão e principalmente como arte de consolar. A sciencia, por mais grandiosa que seja, por mais poderosa que se torne, a sciencia, senhores, não é tudo; e não é tudo, porque a sciencia é essencialmente racionalista e a vida humana, é, antes de tudo, sentimento."

A existencia e os trabalhos de Miguel Couto constituem uma viva illustração dessa verdade.

Pois, como disse outro grande sabio, dos maiores que o Brasil tem possuido, Carlos Chagas: — "O homem bom, o homem clemente, o homem piedoso, é muito maior do que o homem forte. Miguel Couto foi, por isso mesmo, um dos maiores homens do seu tempo."

[illegible] contra o preconceito scientificista dominante ainda no seu tempo, [illegible]. Soube fitar á egual distancia do "dilettantismo scientifico" que sempre declarou "abominar", e do fanatismo scientifico, pelo qual tudo se explica pelas sciencias experimentaes. Teve a grandeza de coragem de ser o homem de sciencia que não occulta o seu sadio scepticismo scientifico. Para melhor servir á sciencia, procurou sempre conhecer os seus limites. E a consciencia dos limites da razão é a grande dignidade do verdadeiro scientista; como a consciencia dos limites da Fé constitue a grande dignidade do verdadeiro espirito religioso. Na somma de ambos é que encontramos a verdadeira medida do ser humano."

Tem palavras de admiração e carinho pelo espirito e as obras de Affonso Arinos e Eduardo Prado, [illegible].

E assim conclue:

"A lição desses tres grandes homens é uma só. Foi uma grande lição de fidelidade.

Fidelidade á sciencia applicada, com Miguel Couto. Fidelidade á Terra e á Gente, com Affonso Arinos. Fidelidade ao Passado e á Fé, com Eduardo Prado.

[illegible]

passado, já libertas da inquietação que o corpo communica, a lição de sua experiencia já serena. E docilmente responde cada uma á nossa febril interrogação.

da facil, effeminada e luxuosa. E'

"Sêde moços de corpo e de espirito, segreda-nos aquella sombra que mais perto de nós se encontra. Fugi dessa velhice precoce que é o peso das raças indignas de viver. Fugi da ignorancia que deprime e annulla todas as ascenções da alma. Amae a sciencia, mas notae bem que é no coração que está o segredo de cada homem e a perfeição de nossa especie. Foi no trato diurno e nocturno, com o soffrimento humano, que aprendi a collocar a bondade acima do conhecimento. Muito soffrereis com isso, mas olhae para o fundo de vossas almas e vêde se no seu espelho interior não se reflecte uma imagem que ultrapassa de longe todas as figuras que nella se reviram, e essa imagem está coberta de cicatrizes e de sangue, mas aureolada pelo clarão da divindade."

"Olhae para o vosso povo, segreda-nos a outra sombra que a segue, e aprendei em sua alma simples e boa o segredo da vossa victoria. Não vos impressione o brilho dos progressos prematuros. Não vos seduza a sereia das idéas exoticas e crueis. Não vos deixeis envenenar pelo filtro da vida facil, efeminada e luxuosa. E mais fecunda para a Patria a virtude de um coração de analphabeto, do que o pedantismo nivelador da semi-cultura enfatuada. Que o progresso não vos arraste á negação do vosso caracter. Que a vossa arte e as vossas letras espelhem a vossa paisagem e a vossa alma. Que a força e o brilho dos audaciosos e aventureiros nunca vos façam renegar o thesouro de virtudes simples, sadias e insubstituiveis que se guardam no coração do vosso povo, inculto talvez, mas generoso, doente talvez, mas devotado até o sacrificio, desordenado talvez, mas polido e bom como nenhum. Amae os humildes e esquecidos tecedores da unidade da vossa Patria."

E o murmurio se esvae com a sombra que se afasta. Mas fala ainda de mais longe a terceira.

"Fugi da illusão de começar tudo de novo. Estudae as vossas origens. Não vos envergonheis da sua modestia e do seu plebismo. Procurae conhecer o que nellas se esconde de superior e de nobre. Não se improvisa uma civilização nem se constroe sobre modelos estranhos ou sobre a falsificação das suas origens selvagens. O que a torna grande e duradoura é a fidelidade aos seus verdadeiros antepassados, e ao rythmo da sua propria natureza. Voltae-vos para dentro de vós mesmos. Evitae procurar muito á distancia o segredo da virtude, do prestigio e da felicidade, que está todo dentro de vós. Sêde fieis á vossa fé e ao vosso imperio. E levantae sempre os corações ao alto."

Calam-se as tres vozes. Ouço que segredam coisas entre si. Tão pouco e tão vagamente as entreouvi, que mal pude registrar suas palavras. Foi isso realmente o que disseram? E de tanto ou de tão pouco que precisa o homem brasileiro? Não sei. Seja como fôr, guardemos essa lição de fidelidade humana. Servirá ella para reagirmos contra a tentação do inhumano, que respiramos em cada canto do mundo moderno. Vive este entre a libertação dos instinctos e o orgulho da intelligencia, entre as solicitações do animal e o appello do anjo, cada qual mais cioso da exclusividade dos seus direitos sobre nós.

Fiquemos na justa medida do homem, que é ainda a maneira mais segura de ultrapassal-o.

Foi o que, vivendo e creando, nos ensinaram esses tres padrões de nossa raça, que Deus permitta não tenham, só por cortezia, vindo receber-me nesta casa, mas continuem a conduzir por toda a vida o obscuro successor de tal herança."

O ORÇAMENTO FRANCEZ EM SEGUNRA DISCUSSÃO

Paris, 14 (Havas) — A Camara dos Deputados terminou a discussão geral do orçamento e deu por encerrados os debates.

Foi iniciada em seguida a discussão artigo por artigo que deverá ser continuada hoje.

Durante os debates, o sr. Paul Marchandeau, "maire" de Reims, presidente dos "maires" da França e antigo ministro do Commercio, protestou em nome daquelles contra a applicação dos decretos-leis nos negocios communaes.

O ministro das Finanças sr. Marcel Regnier prometteu attentamente a questão.

Riquisição de transportes para tropa

Emquanto perdurarem as necessidades de transportes de tropa, em vista da situação, declarou o ministro ao chefe do D. P. E. que fica a chefia desse departamento autorizada a riquisitar transportes, consoante as necessidades, nas Companhias Lloyd Brasileiro e Nacional de Navegação Costeira.

De malas promptas para o Paraná

Por ter sido classificado no 13º Regimento de Infantaria, com séde em Ponta Grossa, seguirá para o Paraná, afim de assumir o commando daquella unidade, o tenente-coronel João Pereira de Oliveira.

A construcção de pequenos açudes e poços

Um projecto apresentado na Assembléa Cearense

Fortaleza, 14 (Havas) — Na assembléa estadual o deputado Placido Castello apresentou um projecto de lei regulamentando a applicação de verbas destinadas a construcção de pequenos açudes e poços, e outros serviços de fomento agro pecuario.

O projecto crea laboratorios de estudo scientifico das fibras industriaes, madeiras, cera, plantas oleoginosas e será localizado em Juazeiro.

O auxilio destinado a construcção de açudes é de 50 % e estes não poderão ultrapassar de um milhão de metros cubicos.

O legislativo paulista approvou o projecto orçamentario para 1936

São Paulo, 14 (Havas) — Na sessão nocturna da Camara foi approvado, em 3º e ultimo turno, o projecto orçamentario estadual para o exercicio de 1936. A votação foi feita por capitulos, tendo a bancada perrepista votado contra o projecto. Em declaração de voto a minoria justifica a sua attitude por entender que a despesa comprehende verbas que deveriam ter sido umas supprimidas e outras reduzidas e a receita está fundada na arrecadação de tributos creados uns e augmentados outros com flagrante violação da Constituição Federal.

Foi dispensada a publicação no "Diario Official", de modo que o projecto ultimada hontem mesmo a redacção final, pode subir amanhã á sancção do governador.

O novo secretario de Fazenda de Pernambuco

Recife, 14 (Havas) — Será lavrado hoje, o acto de nomeação do sr. José Lagreca, ex-interventor interino em Natal, para o cargo de secretario da Fazenda.

Para a despesa de transporte de trabalhadores e immigrantes

Um credito aberto pelo governo paulista

São Paulo, 14 (Havas) — O governador do Estado promulgou hontem, lei n. 2.481 que autoriza ao poder executivo a abrir na secretaria da Justiça um credito especial de 1.000 contos destinado as despesas com transportes de trabalhadores e immigrantes e conducção de funccionarios do Departamento Nacional do Trabalho no periodo entre 1º de janeiro e 31 de dezembro do corrente anno.

Transferencia de um capitão

Em virtude de proposta, foi transferido do 4º para o 12º Regimento de Cavallaria Independente o capitão Antonio Ribeiro Weimann.

Officiaes de administração transferidos para o 14º B. C.

Foram transferidos para o 14º Regimento de Infantaria, os seguintes officiaes: — 1º tenente de administração Oscar Garnier, do 2º B. C. e segundos tenentes de administração Alexandre da Cunha Ribeiro, do 2º B. C. e Joaquim da Silveira Varjão, da E. E. Ph. E.

TRIBUNA JURIDICA

Uma campanha necessaria em defesa do nosso regimen de governo

Fez-se ouvir, dentre os deputados, uma voz impregnada do mais requintado bom senso. Foi na ultima reunião da Commissão de Educação, da Camara, quando um dos seus membros assim falou: "O combate ao extremismo é eminentemente educacional, ficando diminuidas de muito em sua efficiencia as medidas que se vierem a tomar contra a propaganda communista, se, parallelamente com ellas, não se encetar uma obra solida de combate da idéa pela idéa".

Essas palavras traçam em si mesmas um grandioso programma de acção contra a diffusão de credos extremistas, que se antevê como dos mais efficazes e efficientes.

Na verdade, não basta punir, trancando em presidios aquelles que se transviaram e deixaram-se obsecar pelo crédo vermelho de Moscou. E' mister, tambem, evitar que novos adeptos se filiem á corrente extremista e, para tanto, a nosso vêr, nenhum outro processo se sobrepõe ao de se instruir as massas e, sobretudo, aos jovens em edade escolar, sobre o que de facto é o regimen communista, demonstrando-se que o nosso regimen de governo lhe é incomparavelmente superior, sob todos e quaesquer pontos de vistas.

Sabe-se que nos ultimos tempos, varios professores não perdiam vasa para, de suas cathedras, prelecionar sobre os meritos do regimen bolshevista, empregando todos os artificios da dialetica e abusando da inexperiencia e ignorancia de seus discipulos. Ora, se assim agiam, de *motu-proprio*, esses mestres ligados á Moscou, nada de mais necessario do que promover-se uma campanha em contrario, estabelecida com programma devidamente estudada e levada a termo por outros mestres, que tenham a rectilinea noção dos seus deveres de educadores.

Nunca será demais repetir que a maioria dos enthusiastas do regimen communista que por ahi perambulam imaginando ou actuando em conspiratas que visam transformar o nosso regimen de governo, são de uma ignorancia alarmante no que se refere ao assumpto. Essa gente, na proporção de 95 por cento, imagina que implatado o governo sovietico no Brasil, elles passarão a ter automoveis, palacetes, os bolsos recheiados de dinheiro, trabalhando tanto quanto hoje o fazem ou, talvez, menos!

E' preciso, pois, instruir honestamente a todos, fazendo-se saber, com provas insuspeitas que, na Russia, todos vivem em condições muito mais miseraveis do que se vive no Brasil, exceptuando-se, é claro, os chefes communistas que são, na verdade, os unicos beneficiarios do regimen. E, se o povo russo não se levanta em massa contra a dictadura que o escraviza, é porque no tempo dos Czares ainda lhe parecia peior e, assim, elle tem a falsa impressão de ter um governo admiravel.

Mas se a comparação fôr transplantada para outro quadro, se, por exemplo, o confronto fôr realizado entre o scenario norte-americano e o russo, ou entre o scenario brasileiro e o russo, facilmente qualquer um comprehenderá quanto perderia o povo yankee ou o povo brasileiro em adoptar o regimen communista, pela flagrante evidencia da superioridade do regimen republicano, sobre o regimen sovietico, o qual é apenas "destruidor"!

Assim, não se fazem precisas outras palavras para se demonstrar das vantagens de se adoptarem as referidas suggestões da Commissão de Educação da Camara, no sentido de ser elaborada uma lei obrigando os professores a desenvolverem uma campanha intelligente, em favor da excellencia do nosso regimen.

VINGANÇA DE EXTREMISTAS?

O ANTIGO ELEMENTO ALLIANCISTA FOI FUSILADO PELOS SEUS COMPANHEIROS DE CREDO?

Noticiamos, hontem, em nota de ultima hora, que fôra restabelecida a identidade do morto do Chapéo de Sol: era elle José Augusto de Medeiros.

Aliás, foi o acaso que levou á policia áquelle resultado: os investigadores Aurelio Lobão, Ancora da Luz, Josué e Maia tinham ido á morgue fazer a diligencia que se prendia ao assassinio do tenente Ugo Barbiani. Um dos policiaes, vendo, ali o cadaver da victima do fuzilamento da Gavea, disse logo:

— E' o Medeiros!

— Elle mesmo! — exclamaram os outros.

Avisado do facto, o inspector Gustavo Côrtes, de dia á D.G.S., manda ao necroterio tirar as impressões do cadaver, ficando constatado ser, mesmo, José Augusto de Medeiros.

FUZILADO PELOS COMPANHEIROS

Adeantamos, hontem, que José Augusto de Medeiros estivera preso como communista. De facto. Depois de ouvido pelo coronel Seraphim Braga, chefe da Secção de Ordem Social, fôra posto em liberdade condicional.

O infeliz, que era capitão do Exercito da 2ª linha, mais tarde, pelo telephone, se communicára com áquella autoridade.

Convencidos de que o pobre homem os delatara, é a versão policial, os extremistas resolveram logo fuzilar Medeiros.

Como teria occorrido o crime? Quem são os seus autores?

Não será das coisas mais faceis e, provavelmente, como succedeu como do caricaturista Tobias, ficará impune.

"MEU PAE NÃO E' TRAIDOR"

Esteve no necroterio a senhorita Moema Medeiros, filha do capitão Augusto de Medeiros. E' uma mocinha de 16 annos e alumna do Instituto La-Fayette.

Moema, como é facil calcular, está inconsolavel. Ella defende, com o maior vigor, a memoria do pae.

— Papae não era um traidor! — disse. Elle, homem forte, corajoso, decidido, não seria capaz de delatar ninguem!

Conta ella que não via o pae desde o começo do mez. Soube depois que fôra preso. Ficou afflicta que elle voltasse, afinal, para casa.

José Augusto Medeiros, o assassinado

— No entanto li, hoje, no "Correio da Manhã" que elle fôra encontrado morto na Vista Chineza. Foi uma surpresa dolorosa, tanto mais quanto os jornaes adeantam que elle teria sido fusilado pelos seus companheiros de ideologia porque elle os delatara. Posso affirmar que papae não seria capaz de tal. Era um homem de caracter e não seria capaz de tal coisa.

Conta a senhorita Moema que, ainda no dia 12 do corrente, pordo, me telephonnára para casamento, me telephonava para me pedindo algumas peças de roupa, pois desejava vestil-as na prisão.

— Parece que elle não chegou a fazel-o, pois foi encontrado com a mesma roupa com que o prenderam.

A AUTOPSIA E O ENTERRO

O corpo de José Augusto de Medeiros, foi autopsiado, no necroterio, pelo dr. Antenor Costa.

Como "causa-mortis", attestou aquelle legista o seguinte: "ferimentos penetrantes do craneo e do thorax, por projectis de arma de fogo, interessando o cerebro e os pulmões".

O enterro do inditoso homem realizou-se hontem, saindo o feretro, ás 5 horas da tarde, do necroterio, para o cemiterio de São João Baptista, com regular acompanhamento.

Custeou os funeraes o sr. Manoel dos Santos, amigo de José Augusto de Medeiros.

A SESSÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

QUATRO MENSAGENS LIDAS — A REFORMA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — UM DISCURSO INTERROMPIDO — FOI OU NÃO FOI VIOLADO O REGIMENTO?

Na ausencia seguida do sr. Antonio Carlos, a sessão de hontem da Camara dos Deputados tambem foi presidida pelo padre Arruda Camara, tendo feito rectificações na acta os srs. Henrique Dodsworth e Dorval Melquiades.

No expediente, foram lidas as seguintes mensagens: pedindo o reforço de verbas "material" e outras para o Collegio Pedro II, na importancia de 12:116$600; pedindo autorização para elevar á categoria de embaixada a representação do Brasil em Berlim; pedindo, para o Ministerio da Agricultura, o credito de 183:000$ afim de attender ao pagamento á Companhia Administrativa e Constructora Rosario, de compromissos contratuaes, e pedindo a abertura de creditos supplementares, nas importancias de 200:000$ e 10:000$000 como reforço ás verbas "material" do Hospital de Alienados.

Tambem foram recebidas as informações prestadas pelo Ministerio da Fazenda em virtude de requerimento recentemente approvado e relativo á circulação e resgate de titulos brasileiros no estrangeiro.

A REFORMA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Ainda no expediente, e confirmando a noticia que deramos em primeira mão, foi lida a mensagem presidencial encaminhando a exposição de motivos e ante-projecto da reforma do Ministerio da Educação e Saude Publica.

Por esse ante-projecto, o Ministerio passará a denominar-se Ministerio da Cultura e Saude Publica.

DOIS ORADORES

Antes de se passar á ordem do dia, fizeram uso da palavra os srs. Henrique Dodsworth e Augusto Viegas.

O deputado carioca falou sobre a procrastinação do reajustamento dos funccionarios publicos. Fez um cotejo entre o trabalho de tabellamento da primeira commissão com as modificações arranjadas pela sub-commissão, salientando que se preparava, assim, propositadamente, um retardamento, afim de evitar a solução que se impõe em favor dos serventuarios do Estado.

O sr. Augusto Viegas leu um pequeno discurso sobre o casamento religioso.

URGENCIA PARA O PROJECTO 198-C

Logo que foi annunciada a ordem do dia, deu-se conhecimento á Camara de um pedido de urgencia formulado pelo sr. Waldemar Ferreira e outros, para a votação do projecto n. 198-C, relativo ás duplicatas e contas assignadas.

Contra a urgencia manifestou-se o sr. Barreto Pinto. Mas o presidente poz a votos o requerimento e declarou-o approvado. O sr. Barreto Pinto não se conformou e pediu verificação, o que foi concedido a confirmou a votação anterior.

Voltou a falar o sr. Barreto. Achava que o assumpto da importancia do contido no projecto 198-C não deveria ser resolvido atabalhoadamente e pediu fosse dado um prazo para que a Commissão de Constituição e Justiça emittisse o seu parecer sobre a materia. Fez um appello ao presidente dessa commissão, e o sr. Godofredo Vianna, concordando, usou da palavra, para declarar que a commissão se pronunciaria sobre o caso na sessão de segunda-feira.

OUTRO PEDIDO DE URGENCIA

O sr. Amaral Peixoto solicitou urgencia para dois projectos, um sobre o C. R. do Flamengo e outro de 3.000 contos para a Estrada de Ferro de São Borja.

O REGIMENTO E A INTERRUPÇÃO DO ORADOR

Quando entrava em discussão o projecto sobre a reorganização do Conselho Nacional de Educação, solicitou a palavra, para discutil-o, o sr. Acylino Leão, do Pará.

Apenas o orador começava a ser aparteado pelos que formavam em volta da tribuna, o presidente fez soar os tympanos, interrompendo-o e interrompendo a discussão do projecto, para que o sr. Pedro Aleixo, "leader" da maioria, formulasse um requerimento.

Ninguem comprehendia por que o "leader", que estivéra presente á sessão desde o primeiro momento, não se considerára em melhor opportunidade para requerer durante o expediente. Mas convinha a surpresa. Convinha e conveio.

Apoiado pelo presidente, que assim entendeu dever fazer interrompendo o sr. Acylino Leão, o sr. Pedro Aleixo requereu fossem limitados os prazos para se receberem emendas á Constituição sómente até ás 2,30 horas de amanhã.

Proclamou-se que era mais um desrespeito ao regimento, que só permitte interrupções desta ordem em casos de requerimentos de urgencia, que, entretanto, estejam assignados por um quarto dos deputados presentes.

Discutiu-se isto particularmente, e, se uns consideravam violada a lei da Casa, outros a interpretavam, o sr. Pedro Aleixo, inclusive, de uma fórma amplamente liberal, de accordo com as conveniencias do momento, tal como muitas vezes costuma acontecer...

A Mesa concordando e o "leader" tambem, não havia mais a discutir. Facto consummado.

Foi, então, submettido a votos o requerimento official e dado como approvado. O sr. Accurcio Torres requereu verificação e, procedida esta por bancadas, apurou-se não haver numero.

Fez-se depois a chamada. A minoria, que se havia retirado do recinto, para não dar numero, depois de uma conversa havida entre os srs. Pedro Aleixo e João Neves, de quem o primeiro reclamou o "cumprimento do combinado", alguns minoritarios, então, entraram no recinto e votaram contrariamente, mas votaram.

Contados os votos, apurou-se que 155 deputados, contra 25, haviam approvado a proposta Pedro Aleixo e a violação do regimento.

O SR. ACYLINO VOLTA A' TRIBUNA

Voltou á tribuna o sr. Acylino Leão. Continuou o seu discurso interrompido pela Mesa e desenvolveu a sua these quasi contraria á existencia do Conselho Nacional de Educação. Foi muito aparteado e, em certa altura do seu discurso, travou um dialogo com o sr. Raul de Bittencourt, no qual disse que se lhe fosse possivel, reformaria a Constituição para supprimir o Conselho, ao que o sr. Bittencourt respondeu:

"Está nas mãos de v. ex. fazel-o neste momento em que se abriu a porta da reforma constitucional".

E todo o mundo achou digno de registro o aparte do deputado gaucho...

Ainda sobre o mesmo projecto, subiu á tribuna o sr. Magalhães Netto, da Bahia, que discutiu questões de redacção e de technica educacional, constantemente interrompido por "discursos parallelos" do sr. Raul de Bittencourt e outros. Com essas interrupções, o orador foi obrigado a esgotar o resto da hora regimental, e, como continuasse na tribuna e continuasse a ser aparteado, o presidente submetteu a votos um requerimento vindo do além, no sentido de ser prorogada a ordem do dia por mais vinte minutos.

Assim se passou o dia de hontem no palacio Tiradentes.

O 1º CONGRESSO NACIONAL CONTRA O ANALPHABETISMO

(Continuação da 5ª pag.)

patria, ao serviço de uma associação terrorista estrangeira.

Não desejamos trocar a nossa evolução christã, multi secular, pelas aberrações materialistas dos sem Deus. Queremos viver sob o signo da Cruz, que marca para o Brasil o destino da fé, e repudiamos o facho e o martello da demagogia. Queremos educação qualitativa que conduza a mocidade pela trilha do dever, mas necessitamos tambem, neste momento, de esforços de reeducação capazes de orientar para a estrada de damasco os brasileiros de bôa fé transviados para o erro.

Eis porque o Exercito applaude e bemdiz a benemerita campanha da A.B.C. e da educação. Todos devem correr á esta cruzada como obra de salvação nacional. Formem-se campanhas convergentes, alliando-se a iniciativa particular aos esforços do governo.

Mães de familias, pastores de almas, educadores, formações religiosas, agremiações de classes, imprensa, publicistas, associações civicas, todos pela educação, pelo bem do povo/ pela grandeza do Brasil."

Usando, novamente da palavra, o dr. Gustavo Armbrust agradeceu a presença dos que haviam acorrido ao appello da benemerita instituição, e encerrou os trabalhos.

O PROGRAMMA DO CONGRESSO

E' o seguinte o programma do Congresso:

Dia 16 — A's 10 horas, na séde da A. B. I. — Rua Alvaro Alvim n. 24, 1º andar — Reunião dos representantes dos Estados, do Senado, da Camara dos Deputados, da Camara Municipal e das classes armadas.

Dia 17 — Visita dos alumnos das escolas da Cruzada Nacional de Educação ao presidente da Republica, ás 4 horas da tarde, no palacio do Cattete.

Dia 18 — A's 10 horas, na séde da A. B. I., rua Alvaro Alvim n. 24-1º — Reunião dos representantes das classes liberaes, das classes conservadoras, dos directores das empresas terrestres, maritima, e dos Correios e Telegraphos.

Dia 19 — A's 10 horas, na séde da A. B. I., rua Alvaro Alvim n. 24-1º — Reunião dos representantes dos corpos docentes e discentes dos estabelecimentos de ensino superior, secundario e primario.

Dia 20 — A's 10 horas, na séde da A. B. I., rua Alvaro Alvim n. 24-1º — Reunião dos representantes da classe dos jornalistas e presidentes do syndicato de classe.

Dia 21 — Visita do presidente da Republica ás escolas da Cruzada Nacional de Educação.

A's 9 horas da noite — Sessão de encerramento no Instituto Nacional de Musica.

Os melhoramentos introduzidos na sala de apparelhos da Central Telegraphica

Realizou-se hontem a cerimonia de inauguração

Na sala de apparelhos

Realisou-se hontem, ás 11,30 horas da manhã, a inauguração dos melhoramentos introduzidos na sala de apparelhos da estação Central Telegraphica, com a presença do ministro da Viação, directores geral e regional dos Correios e Telegraphos, superintendente do Trafego Telegraphico e numerosos funccionarios.

Depois de levar os visitantes á sala de apparelhos, onde os funccionarios se encontravam em franca actividade, falou o telegraphista Milton Fortuna Mendes, respondendo o ministro da Viação.

Em seguida, no gabinete do inspector do Trafego Telegraphico, foi servido champagne ás autoridades e convidados.

A' remodelação da sala de apparelhos da Central consta do seguinte: na parte de installações: 12 Morses para urbanas; 10 para linhas interior; 1 Morse duplixado; 8 teletypos simples; 4 teletypos duplixados; 5 quadruplos systema multiplo Baudot; 7 triplos mesmo systema; 3 Creed Radio automatico; 7 installações radio (Morse).

O Centro urbano, compõe-se um commutador Suisso e 4 Dropps para 40 linhas; tres commutadores para baterias e dois sounders e um manipulador Morse.

O Centro Geral compõem-se de dois commutadores suissos para 60 linhas; 2 commutadores para baterias; 4 manipuladores Morse; dois sounders; 1 receptor Morse; uma ponte para medição de linhas; tres volt-metros para controlar as baterias de linha e locaes; um millianper de intercalor; uma secção de Dropps de alarme e ainda dois jogos de resistencia para prova de apparelhos em local.

O Centro de Radio compem-se de dois paineis de jacks; um manipulador Morse; um sounder e dois commutadores de baterias.

A sala de apparelhos e a usina foram completamente remodeladas de accordo com o plano do inspector Lindolpho da Silveira.

Cogita-se tambem installar refrigeradores e um grupo motor alternador com as mesmas caracteristicas da Light, afim de, no caso de falta de corrente, ter a Central fonte de energia propria.

As despesas com sua execução importaram em 83:821$900, assim discriminadas:

Usina electrica: — Pessoal, 13:944$000 e material, 15:837$000.

Sala de apparelhos — Claraboia 7:564$400 e outros serviços, inclusive installações e reforma das mesas, commutador, pinturas etc. 44:976$500.

A SITUAÇÃO

O SR. LINDOLFO COLLOR CONFERENCIOU COM O GENERAL FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 14 (Do correspondente) — O sr. Lindolfo Collor transferiu a sua partida para o Rio para a proxima terça-feira visto ter necessidade de conferenciar com outros proceres politicos.

Ainda hoje manteve demorado colloquio com o sr. Flores da Cunha no palacio do governo tendo ali jantado em companhia do governador.

UMA CARTA DO LEADER DA MAIORIA

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do sr. Pedro Aleixo, leader da maioria a seguinte carta, na qual aquelle parlamentar reconhece o seu esforço para que a Lei de Segurança Nacional, ora reformada não alterasse os dispositivos em relação á imprensa, modificações que, todavia, não puderam ser evitadas:

"Recebi a representação da Associação Brasileira de Imprensa, vasada em termos elevados e na qual se pleiteia que não sejam modificadas certas disposições da Lei de Segurança Nacional. Lamento que as circumstancias do momento não hajam permittido á Camara attender a esta Casa, onde se trabalha pela grandeza da patria e, consequentemente, se cultiva o patriotismo. Mas tambem tenho a certeza de que as medidas que o Congresso votou deante do imperativo dos factos, jámais alcançarão aos jornalistas que fazem parte da Associação Brasileira de Imprensa e que tem uma alta noção da finalidade social da sua nobre profissão, a ponto de jámais incidirem nos dispositivos de uma lei com que a sociedade se defende de seus inimigos. Testemunha que sou da solicitude com que o illustre presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sempre defende a causa da imprensa quero, ainda dar-lhe o publico testemunho de que não descuidou dos interesses confiados á sua guarda, embora razões mais poderosas houvessem impedido que lograssem plena acceitação as suggestões que encaminhou por meu intermedio, á Camara dos Deputados.

Renovando a expressão da minha sympathia e admiração, sou patricio e admirador. — *Pedro Aleixo*".

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES NO ESPIRITO SANTO

Victoria, 14 (Havas) — Realizam-se amanhã em todo o Estado as eleições municipaes que estão despertando grande interesse.

O pleito será disputado por numerosos candidatos. O governo manterá ampla liberdade de voto.

DETIDO UM TABELLIÃO DE NICTHEROY

Foi detido hontem, á tarde, por investigadores da Ordem Politica e Social da 3ª delegacia auxiliar fluminense o sr. Carlos Schmeller, tabellião do 9º officio de Nictheroy, residente á rua Miguel de Frias n. 112, por suspeitas de ligações com elementos extremistas.

Desfructando um vasto circulo de amigos, logo que circulou a noticia de sua detenção, muitas pessoas se dirigiram á Repartição Central de Policia, afim de visitar o sr. Carlos Schmeller, que pouco depois era encaminhado á policia desta capital.

Outras notas religiosas

PELA PAZ SOCIAL NO BRASIL

A MOCIDADE CATHOLICA AOS PÉS DA VIRGEM MARIA

Hoje á noite realiza-se na matriz de Sant'Anna, séde provisoria da Obra da Adoração Perpetua, a tradicional Festa Mariana. Annualmente, no primeiro domingo depois da festa da Immaculada Conceição, a mocidade catholica masculina, celebra com toda a solemnidade as glorias da Mãe de Deus, e pede seu auxilio, sua protecção.

A intenção é determinada pela autoridade ecclesiastica, tendo sempre em vista um bem geral, necessario no momento.

Ninguem poderá negar que actualmente o que nossa patria mais precisa é paz, paz nas familias, paz nas diversas classes, paz na sociedade em geral.

Padroeira do Brasil, a Virgem Immaculada não deixará certamente de attender ás supplicas que hoje serão feitas pela mocidade catholica, em prol da paz em nossa patria.

A's 23 1|2 horas, prestada perante o throno de Jesus-Hostia, a mocidade catholica fará, em união com a Virgem Maria, uma Hora-Santa de adoração, de petição. O rev. conego dr. Henrique de Magalhães será o orador interprete dos sentimentos dos moços catholicos. Meia-hora depois da meia noite monsenhor Frederico Lunardi, encarregado de negocios da Santa Sé, celebrará o Santo Sacrificio da Missa, na qual será distribuida a sagrada communhão aos presentes. E assim terminará a Festa Mariana no corrente anno.

CURIA METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

Hora Santa Eucharistica

De accordo com a determinação dada pelo cardeal arcebispo, as parochias do arcebispado deverão promover na egreja de Sant'Anna, das 4 ás 5 horas da tarde dos domingos abaixo discriminados, o exercicio da Hora Santa Eucharistica, de modo o mais solenne possivel, não só pelo comparecimento das associações religiosas e de numerosos representantes da parochia, como ainda por meio de predica e canticos religiosos.

Com antecedencia de uma semana do domingo fixado para cada parochia, o respectivo vigario irá entender-se com os padres do S. S. Sacramento a respeito da adoração.

Não é necessario que as parochias vão processionalmente á egreja de Sant'Anna bastando que se reunam no templo, á hora marcada.

Dia 5 de janeiro — Parochias de Copacabana e S. Paulo; 12 de janeiro — Parochia da Salette; 19 de janeiro — Guarda de honra; 26 de janeiro — Parochia de S. João Baptista da Lagôa; 2 de fevereiro — Parochias da Gavea e Urca; 9 de fevereiro — Parochia de Ipanema; 16 de fevereiro — Guarda de Honra; 23 de fevereiro — Parochia de Sant'Anna; 1 de março — Parochia da Gloria; 8 de março — Parochia do Divino Espirito Santo; 15 de março — Guarda de honra; 22 de março — Parochia do Sagrado Coração de Jesus; 29 de março — Parochia de Andarahy e Tijuca; 5 de abril — Parochia de Santa Theresa; 12 de abril — Parochia de S. Francisco Xavier; 19 de abril — Guarda de honra; 26 de abril — Parochias de S. Christovão e Ponta do Cajú; 3 de maio — Parochia de Lourdes; 10 de maio — Parochias de Todo os Santos e Guia; 17 de maio — Guarda de honra; 24 de maio — Parochias da Luz e S. Januario; 31 de maio — Parochias de Braz de Pinna e Olaria; 7 de junho — Parochias do Engenho de Dentro e Immaculada Conceição; 14 de junho — Parochias de Inhauma e Apparecida; 21 de junho — Apostolado da Oração; 28 de junho — Parochia do Realengo; 5 de julho — Parochias de Deodoro, Anchieta e Ilha do Governador; 12 de julho — Parochias de Ramos e Bomsuccesso; 19 de julho — Guarda de honra; 26 de julho — Parochia de Santo Christo; 2 de agosto — Parochia de S. José; 9 de agosto — Parochias de Piedade e Encantado; 16 de agosto — Guarda de honra; 23 de agosto — Confederação das Filhas de Maria; 30 de agosto — Parochias de Irajá e Madureira; 6 de setembro — Parochia da Candelaria; 13 de setembro — Parochias de Santo Antonio e S. Benedicto dos Pilares; 20 de setembro — Guarda de honra; 27 de setembro — Parochias de Campo Grande, Guaratiba e Coração Eucharistico; 4 de outubro — Parochias de Marechal Hermes e Consolação; 11 de outubro — Parochias de Oswaldo Cruz e Tury-Assú; 18 de outubro — Guarda de honra; 1 de novembro — Parochia do Santissimo Sacramento; 8 de novembro — Parochias de Jacarépaguá e Cascadura; [illegible] — Parochias de Santa Cruz e Bangú; [illegible] — Parochia de Santa Rita; [illegible] — Guarda de honra; 20 de dezembro — Parochia de Bento Ribeiro; 27 de dezembro — Parochia do Engenho Novo.

FESTA MARIANA

Sob os elevados auspicios de Sua Eminencia o cardeal arcebispo Dom Sebastião Leme realizar-se-á hoje á noite a tradicional Festa Mariana, com que, todos os annos, a nossa juventude presta a sua filial e amorosa homenagem á Virgem Immaculada.

A solennidade terá logar na egreja matriz de Sant'Anna, séde provisoria da Obra de Adoração Perpetua ao Santissimo Sacramento, constando de:

1 — Hora Santa da Mocidade, das 11 1|2 horas da noite a 1|2 hora depois da meia noite, prégada pelo revmo. conego dr. Henrique Magalhães, parocho da matriz de *N. S. da Candelaria*.

2 — Missa de communhão geral, a 1|2 hora depois de meia noite, celebrada pelo revmo. conselheiro monsenhor Frederico Lunardi, encarregado de negocios da Santa Sé.

A Festa Mariana, neste anno, tem como intenção principal rogar a N. S. da Conceição Apparecida, excelsa padroeira do Brasil, "pela paz social em nossa querida patria."

Para a Festa Mariana, que se destina exclusivamente ás pessoas do sexo masculino, são desde já convidados todos os congregados marianos, socios da União Catholica Brasileira, da Acção Universitaria Catholica, da Liga Jesus Maria José, da Adoração Nocturna e todos os jovens em geral.

Inspectoria do Trafego

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: autos de passeio 5479 — 10198 — 15027 — 19898 — 20528 — 20568 — 21544 — e 21550.

Trafegar com excesso de velocidade: carga 2699 — passeio 21151.

Estacionar em logar não permittido — R. J. 46 — 14379 — S. P. 47 — 763 — N. 52910 — carga 4971 — C. 322 — 631 — 714 — C. D. 57 — 1488 — Passeio — 1543 — 2049 — 2333 — 2420 — 2776 — 3686 — 3692 — 3888 — 4405 — 4778 — 5420 — 5588 — 5707 — 6420 — 6582 — 7220 — 7241 — 7548 — 8383 — 8700 — 9162 — 9247 — 10025 — 10821 — 10681 — 11504 — 11747 — 12799 — 14090 — 14946 — 16716 — 17036 — 17162 — 17591 — 17907 — 17933 — 17162 — 17591 — 17907 — 17933 — 18004 — 18007 — 18032 — 18345 — 18465 — 18751 — 18966 — 19380 — 19382 — 19400 — 19405 — 19799 — 19860 — 19891 — 20032 — 20.313 — 20331 — 20404 — 20448 — 20608 — 20712 — 21084 — 21363 — 21369 — 26651 — 21002 — 21363 — 21369 — 26651 — 21904 — 210909 — e 21.903.

Retardar a marcha — Omnibus 5 — 169 — 241 — 322 — 328 — 369 — 574 — 623 — 680 — 714 — 781 — 165 — 169 — 305 — 323 — 346 — 415 — 581 — 632 — 678 — 714 — 169 — 200 — 322 — 323 — 348 — 569 — 581 — 638 — 711 — 765.

Passar á frente de outro omnibus — 49 — 80 — 123 — 208 — 390 — 582 — 690 — 65 — 88 — 169 — 365 — 564 — 638 — 772.

Angariar passageiros 3035 — 7327 — 16156.

Passar entre o meio fio e bonde parado no poste — 1284.

Contra-mão J 6336 — 15801.

Contra-mão de direcção — S. P. 1 — 8495 — C. 850 — C. 183 — P. 4588 — 4911 — 5458 — 16878 — 17881.

Desobediencia ás ordens de serviço — O. 107 — 210 — 406 — 420 — 576 — 596 — 719 — 763 — Pas. 18892.

Falta de attenção e cautela — L. P. C. 82 — C. 1027 — 2876 — 7927 — P. 119 — 5321 — 7927 — P. 119 — 5321 — 20759 — L. P. C. 56 — C. 3248 — C. 513 — P. 9586 — 12717 — C. 693 — C. 2130 C. 7704 — C. 540 — Exp. 1270 — P. 10690 — C. 540.

Desuniformisado — C. 911.

Abandonar o vehiculo — P. 15137.

Falta de luz — C. 5 — C. 324 — C. 384 — C. 442.

Vasamento de oleo — C. 2034 — C. 5088 — C. 6076 — C. 386.

Fila dupla — C. 387 — P. 14024.

Recusar passageiros — O. 325 — P. 14529.

Trafegar fóra da hora regulamentar — C. 3529.

Falta de transferencia de local — C. 453 — 5408 — 1001 — 1225 1529 — 2133 — 3466 — 411 2 — 4717 — 6302 — 1300 — 1379 — 3015 — 3172 — 3852 — 4479 — 5006 — 5056 — 6237 — 6446 — 6714 — 6718 — 6753 — 7301 — 8066 — 8085 — 8132 — 8862 — 9494 — 9714 — 10005 — 10657 — 11452 — 11736 — 11773 — 13076 — 13161 — 14094 — 14087 — 14266 — 14528 — 14811 — 14913 — 14463 — 15633 — 16546 — 16756 — 76905 — 17004 — 17886 — 18154 — 18401 — 19295 — 19319 — 19618 — 19711 — 19571 — 19968 — 20023 — 2014 — 20270 — 20584 — 20817 — 21064 — 21348 — 21428 — 21698 — 21778 — 21796 — 21838 — 21923 e 2190.

Não usar settas — C. 3930, — 6671 — 7746 — 8176.

Cobrar a maior da tabella — P. 1196.

Desobediencia ao signal — C. PDF. 186 — 4218 — O. 1 — 281 384 — 403 — 438 — 1849 — 3300 3628 — 3831 — 4229 — 4642 — 9680 — 12056 — 13979 — 14528 14249 — 14451 — 14855 — 15931 16745 — 17528 — 18490 — 19000 e 19286.

AS AGITAÇÕES NO EGYPTO

Novas manifestações tumultuosas dos estudantes no Cairo

Cairo, 14 (Havas) — Os estudantes continuaram hoje as manifestações tumultuosas e praticaram depredações que só cessaram com a intervenção da policia, da cavallaria e das forças moveis.

Os manifestantes desfilaram pelas ruas centraes da cidade reclamando a assignatura immediata das disposições que devem regular as relações entre a Inglaterra e o Egypto.

Aggredido a bala á porta da residencia

A Assistencia presto soccorros ao estudante Edson Valente, de 18 annos, morador á rua Professor Gabiso n. 105, ferido a bala no braço esquerdo. Disse a victima que estava á porta de sua casa quando passou um zinho com uma pequena. Porque o estudante olhasse o casal de pombinhos, o zinho puxou de um revólver e o aggrediu, fugindo. Depois de medicada a victima se retirou.

(60644)

Os novos medicos da Escola de Medicina e Cirurgia

Foi paranympho da turma que hontem collou grão o sr. Pedro Ernesto

Esteve grandemente concorrida a solennidade da collação de grão dos doutorandos da Escola de Medicina e Cirurgia, hontem realizada, ás 4 horas da tarde no theatro Municipal.

A platéa e os demais logares desse proprio municipal achavam-se inteiramente repletos de familias e pessoas amigas dos jovens que acabam de deixar os bancos academicos para ingressar na vida pratica. Nas principaes frisas viam-se os representantes das altas autoridades da União e do Districto Federal, assim como parlamentares da Camara e do Senado. No primeiro camarote achavam-se o dr. Gastão Guimarães secretario de Saude e Assistencia, acompanhado dos drs. Nelson Silva e Sylvio Ferreira, do gabinete do prefeito.

Os doutorandos acompanhados de seus respectivos padrinhos tomaram logar no palco por traz da mesa de honra, onde se achava o reitor da Universidade dr. Raul Leitão da Cunha, o director interino da Escola de Medicina e Cirurgia, dr. Alves Cerqueira e varios membros da congregação desse estabelecimento de ensino. Ao centro o sr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal e paranympho da turma.

A solennidade teve inicio com o Hymno Nacional, tocado pela orchestra. A seguir o secretario da Escola procedeu a leitura da acta em que figuram os nomes de todos os doutorandos do corrente anno. Terminada a leitura, procedeu-se ao compromisso de praxe, tendo um dos novos medicos feito em voz alta o juramento que os seus collegas repetiram em côro.

O director da Escola deu a palavra, então ao doutorando Olintho Pillar, orador official da turma, o qual expressou o pensamento de seus collegas, declarando reconhecer que a medicina é mais um sacerdocio que propriamente uma profissão de fins lucrativos.

Analysou a situação actual do mundo, no que se refere ao entrechoque da sideologias e disse ter fé no futuro do Brasil, cujo pavilhão auri-verde todos saberiam defender com denodo e para cuja grandeza não mediriam sacrificios.

Referindo-se a personalidade do sr. Pedro Ernesto, disse que a turma dos doutorandos não podia ter encontrado melhor paranympho. Os seus ensinamentos e os seus exemplos estavam alli patentes, na obra gigantesca que emprehendeu em bem da população da cidade creando hospitaes e abrindo escolas. Elle era, por isso, credor da admiração geral da juventude intellectual do paiz e da gratidão de todos os medicos brasileiros.

A oração do joven esculapio foi applaudida demoradamente pela assistencia.

Dada a palavra ao paranympho pronunciou o sr. Pedro Ernesto o seguinte discurso:

"Se esta solennidade tem sempre um encanto novo e uma nova expressão mesmo para aquelles que a assistem como simples espectadores, quanto mais para os que nella tomam parte, por dever de officio, como os mestres e por direito de conquista como os alumnos ou ainda, e tanto melhor, por um acto de generosidade e distincção como o que me trouxe a participar das suas louçanias e mais que isso do seu sentido de marco inicial da carreira de uma pleiade tão numerosa e brilhante.

A escolha do paranympho é uma praxe academica erradicavel, certamente, da nossa consciencia e da qual bem me recordo, observando sempre quanto apaixona os que se approximam do termo dos seus cursos. Para os mestres, que seguem as suas turmas, através dos annos, é um premio e um motivo para que formulem a sua ultima aula, já ahi deixando o campo da medicina pura e dos seus caracteristicos de ordem technica para mostrar os caminhos que se abrem além dos bancos academicos, formando perigosa encruzilhada deante da qual nem sempre se conduzem com acerto os principiantes desprevenidos.

Lembro-me ainda hoje, com saudade e enlevo, das palavras do meu paranympho, e esta cerimonia vem de certo avival-as no meu coração, forçando-me a um exame de consciencia para que eu verifique a minha identidade com a norma traçada pelo meu velho mestre.

Guiei-me pelo caminho certo, entre tantos que se me offereceram quando iniciei a minha vida pratica?

Se assim se denomina a estrada que conduz á obtenção da fortuna e aos ocios decorrentes dessa situação, posso affirmar e bem se vê que não a palmilhei. Mesmo porque são muito raros, nesta carreira que abracei e que abraçastes, meus caros afilhados, os exemplos de victorias materiaes como as que caracterizam a situação a que fiz ligeira referencia.

E' da essencia da nossa carreira, se não o desapego aos bens materiaes, pelo menos a renuncia a toda a ambição de alcançal-os.

Na edade em que os outros só podem pensar nos aspectos risonhos da vida, nós nos defrontamos com as miserias physicas, ligadas intimamente tantas vezes aos desequilibrios ou perversões de sentimentos resultantes de soffrimento moraes e esse ambiente das tristes realidades humanas põe desde logo em nosso pensamento as linhas reaes do circulo da existencia e não os contornos imaginarios que o desconhecimento desses aspectos determina.

Provém dahi a nossa inquietação, o nosso desejo de minorar as dôres, senão mesmo de extinguil-as.

E quando as circumstancias nos permittem promover alguma coisa no interesse collectivo, logo nos voltamos para o problema hospitalar, que não é uma providencia de caridade, mas um laboratorio de aproveitamento e selecção dos valores humanos e de aperfeiçoamento da technica dos profissionaes em exercicio nos estabelecimentos dessa especie.

Porque — força é convir — embora o progresso se exprima pela disseminação e aproveitamento das conquistas de ordem mecanica, a expressão do homem como factor de actividade e producção não decresce, sendo apenas necessario que elle acompanhe o progresso, pelo apuro das suas condições physicas e mentaes.

Vem ainda, com certeza, desse modo de encarar e enfrentar a vida a que afinal nos sentimos presos por laços mais fortes do que o do simples interesse da subsistencia, o nosso alheiamento ás pompas e exterioridades, o que chega a gerar a erronea convicção de que hostilizamos os que não soffrem.

Chego assim a esboçar, sem que este seja o meu proposito, a funcção social do medico.

Certo não o poderia fazer senão perfunctoriamente, quando mais não fosse por attender á necessidade de não prolongar esta desataviada oração com que me desobrigo da honrosa incumbencia que me conferistes.

Durante pouco mais de um lustro, vossa preoccupação diuturna foram os estudos das diversas materias do curso medico, capazes, pelo seu vulto e difficuldade, de abranger todos os minutos de quem se devota ao seu aprendizado.

Assim, por mais que os problemas de ordem politica ou de ordem economica se hajam diffundido e imposto ao conhecimento, ao exame de todas as classes, não vos sobraria mesmo o tempo sufficiente para meditar sobre as transformações que se operaram no campo medico social e a cujo processo a vossa geração não assistiu.

Digo deste modo, porque a causa que accentuou este novo panorama, que bem descortinaes, foi a profunda transformação politico-economica, gerada pela guerra mundial de 1914.

Como assignalei ha pouco, a importancia do homem no sentido de valor economico cada vez mais se accentúa, sem embargo dos progressos da mecanica, e assim o medico não tem apenas que cuidar de subtrail-o á morte, mas antes de tudo precisa vigiar-lhe a resistencia e actividade, defendendo as suas condições de hygiene, alimentação, repouso.

Antes, não se havia formado a consciencia da necessidade de prestação desses cuidados de um modo tão amplo como hoje, em que elles se nos afiguram como iniludivel obrigação fundada em leis economicas.

No entanto, por não estar diffundida a consciencia dessa necessidade, ainda ha quem julgue excessivo o numero de medicos existente nos grandes centros.

E' importante, assim, cuidar da reforma que possa trazer a noção exacta do papel do medico no funccionamento da sociedade humana, pois cessarão em sua maioria as difficuldades que assaltam os que precisam iniciar a vida pratica dentro das especializações de sua carreira profissional.

As necessidades dos povos, situadas segundo os mais notaveis tratadistas, na questão da producção e do consumo, têm evidentemente as mais intimas ligações com o exercicio da actividade medica e bem se vê que dahi surgiria um largo campo para aproveitamento e funcção dos nossos collegas.

O caminho que tendes a percorrer não é suave e florido, como certamente desejarieis.

Nem por isto, entretanto, deveis sentir receio da luta que se vos apresenta.

Trabalhando e estudando, com enthusiasmo e energia, as vossas possibilidades de victoria serão grandes.

Conduzindo-vos com o espirito de servir á collectividade, sereis uteis e vencereis.

E é quanto vos augura, como collega, o vosso paranympho."

As ultimas palavras do prefeito foram abafadas por uma salva de palmas, sendo a seguir encerrada a sessão.

ENCOMMENDAS POSTAES EXPLOSIVAS

Paris, 14 (Havas) — Diversas agencias postaes receberam encommendas que continham carga explosiva e traziam a seguinte inscripção "Minos, Eaque et Rhadamonte".

Algumas dessas encommendas, que traziam a menção "amostras" eram destinadas a cabelleireiros, explodiram quando eram manipuladas nos correios, sem, no entanto, ferirem nenhum funccionario.

O Laboratorio Municipal está examinando os envolucros considerados perigosos. Foi aberto inquerito.

A organização do Thesouro Publico

CONSELHO DE FAZENDA

I

Com o surto revolucionario de 1930, desenvolveu-se a tendencia para a instituição de conselhos que, dentro em pouco, os tivemos de todos os matizes: e alguns chegaram mesmo a arremedar a fórma adoptada pelos tribunaes judiciarios para as suas resoluções.

Falou-se até da creação de um Conselho de Estado. E na Constituição de 16 de julho de 1934 conseguiu-se encaixar os conselhos technicos, donde sairão os Conselhos Geraes, que funccionarão como Conselhos Consultivos do Parlamento.

Pensou-se ainda mais na instituição de um Conselho Federal da Republica, coisa aliás já lembrada na Camara dos Deputados, em 1910, sob projecto n. 357 para deliberar mediante consulta dos poderes publicos, sobre assumptos politicos e administrativos.

Esse conselho compor-se-ia de membros natos, como: o presidente da Republica, o vice-presidente, os ex-presidentes, os ex-vice-presidentes, o presidente do Supremo Tribunal Federal, o do Supremo Tribunal Militar, o presidente do Senado, e o presidente da Camara dos Deputados. E seriam membros effectivos cinco cidadãos brasileiros de notavel e provada capacidade administrativa, que fossem nomeados.

Esses membros effectivos seriam vitalicios e as suas nomeações obedeceriam a umas tantas formalidades que impediriam de entrar para o dito conselho personalidades que não correspondessem ao objectivo da instituição.

Os relevantissimos serviços prestados ao paiz pelo extincto Conselho de Estado existente no Imperio não deixam duvida quanto á superioridade deste em relação ao novo regimen politico, com o seu singular Consultor Geral da Republica, creado pela lei n. 967, de 2 de janeiro de 1903, impossibilitado materialmente de exercer essa funcção em relação a todos os Ministerios.

Nesta despretenciosa organização do Thesouro Publico, tambem propomos um conselho — o de Finanças, conforme já expuzemos em outra parte.

Na Fazenda Publica, ha o Conselho Superior Administrativo, cuja utilidade já tivemos occasião de contestar; ha o Conselho Superior de Tarifa, e o duplo Conselho de Contribuintes; estabelecida uma alçada de *quinhentos mil réis* para autoridades que já a tiveram até de tres contos de réis, como o inspector da Alfandega desta capital.

Como se vê, quanto a alçadas, que eram diversas e haviam sido abolidas, muito pouco adeantamos, porque com a de 500$000 poderemos dizer que os recursos *ex-officio* continuarão affluindo para esses conselhos e desses, por sua vez, para o ministro, porque difficilmente se verificará nas decisões o implemento do § 4º do artigo 103 da Constituição Federal; caso unico em que os representantes da Fazenda se vêem privados de recorrer.

Já nos manifestámos pela suppressão desses tres conselhos. Em primeiro logar, porque pesam no orçamento com a verba de 405:000$, deslocando doze funccionarios das respectivas repartições. E ainda pelo que vamos expôr.

A tributação cujas taxas constituem uma especie distincta da que é inherente á importação provoca, ás vezes, questões entre os funccionarios do Fisco e as partes que têm de satisfazer os impostos taxados por lei.

Para solver essas pendencias, creou-se uma *instancia collectiva* denominada Conselho de Contribuintes, quando isto é no entanto, um juizo arbitral, porque é constituido por pessoas que exercem funcções fiscaes e por pessoas estranhas a essas funcções.

Conselho de contribuintes seria se todos os seus membros entrassem nessa organização na qualidade exclusiva de contribuintes; mas, verifica-se que tres desses membros representam a Fazenda (que não é contribuinte), e tres representam os contribuintes. E', pois, uma organização mixta; é, como dissemos, um juizo arbitral. E como não pareceu bastante um, crearam-se dois.

Quanto aos tributos inherentes á importação, occorrem egualmente divergencias que eram sanadas segundo a respectiva legislação aduaneira.

Creou-se, para isso, o Conselho Superior de Tarifa, com a mesma organização dos ditos Conselhos de Contribuintes. E supprimiu-se o juizo arbitral nas Alfandegas, constante do titulo 8º, capitulo 4º, secção 12ª, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Ora, quando o nosso desenvolvimento economico estava muito longe de ser o que é, quando o movimento maritimo dos nossos portos era ainda principiante, póde-se dizer, o expediente da nossa importação já não comportava a centralização que se introduziu ultimamente, com esses actos irreflectidos, sob o pretexto de accelerar o curso das pendencias, quando o contrario é que resultará, tendo-se em attenção que o nosso paiz possue uma área de 8.550.000 kilometros quadrados, por onde se extendem as innumeras estações fiscaes do Thesouro Nacional.

E' preciso convir que ha preceitos antigos que não devem ser alterados ao capricho simplesmente de se querer innovar. E' fóra de duvida que a sciencia administrativa tem reconhecido e recommendado a organização de corpos consultivos e technicos no interesse do bem publico.

Mas, não devemos desprezar o que nos ensinou J. J. Rousseau: "...que c'est surtout la grande antiquité des lois qui les rend saintes et vénérables; que le peuple méprise bientôt celles qu'il voit changer tous les jours, et qu'en s'accoutumant á négliger les anciens usages, sous prétexte de faire mieux, on introduit souvent de grands maux pour en corriger des moindres."

Preferimos assim ficar com os juizos arbitraes que datam do famoso Codigo das Alfandegas. E que sejam extinctas essas organizações que apenas oneram o erario com a sua verba de réis 465:000$000 no orçamento conforme já dissemos.

Diremos agora o que tem sido o Conselho de Fazenda, a partir de sua creação até os nossos dias, se tanto nos permittirem os modestos elementos de que dispomos.

Em 1808, a Junta de Fazenda desta cidade já não era compativel com aquella época; tendo sido creado um Conselho de Fazenda, cuja installação foi autorizada por decreto de 11 de novembro desse mesmo anno.

Todas as disposições que prohibiam no Brasil o commercio e a navegação entre os nacionaes e estrangeiros foram abolidas. E foi ordenada a admissão nas Alfandegas de quaesquer generos e mercadorias, fixando-se-lhes os respectivos direitos e permittindo-se ainda a livre exportação dos generos e productos coloniaes.

Tobias Rios

Nos mercados estrangeiros

A SITUAÇÃO DOS TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

Londres, 14 (Especial) — *Titulos brasileiros* — Esses titulos estiveram indecisos durante a semana. A depressão de alguns delles reflectiu a ambiencia geral do mercado mais que as liquidações.

Convem salientar que os recentes acontecimentos politicos occorridos nesse paiz deixaram certo temor no espirito da clientela bolsista.

No fechamento observou-se ligeiro fortalecimento que parecia accusar o desapparecimento de quaesquer preoccupações.

O 4 % de 1889 fechou a 15 contra 16, o 5 % de 1895 a 16 contra 15, o 5 % de 1898 a 83 1|2 contra 83, o 4 % do emprestimo de Rescisão a 15 contra 16, o 5 % de 1913 a 16 contra 17, o 5 % do Estado do Rio de Janeiro a 12 1|2 contra 12, o 7 % do Coffee Realization a a 81 contra 82, a emissão a vinte annos do Funding de 1931 a 62 1|2 contra 63 1|2 e a emissão a quarenta annos a 5 1|2 contra 53 1|2.

A tendencia dos valores ferroviarios foi ligeiramente fraca mas o 6 % de Great Western Brasil fechou a 5|8 contra 1|2, o 6 1|2 % da Leopoldina Terminal a 52 contra 52 1|2.

Entre outros valores brasileiros a Brazilian Traction fechou a ... 9 7|8 contra 10 1|4, o 5 % da São Paulo Electricity a 80 1|2 contra 77 1|2 e o 5 % do Porto de Manáos a 42 1|2 contra 45 1|2.

NA ABERTURA DO CAMBIO EM LONDRES

Londres, 14 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.92 13|16; o florim a 7.27; o marco de 12,25 1|2 a 12.24 1|2; o franco belga a ... 29.22 a 29.21 1|2; o franco francez de 74.51 a 74.50 e o franco suisso de 15.18 3|4 a 15.19 1|2.

O CAMBIO DE PARIS, NA ABERTURA

Paris, 14 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74.52; o dollar a ... 15,12; o franco belga a 255.00; a peseta a 207.25; o florim a .... 1024,2; a lira a 121.90 e o franco suisso a 490.87.

PREÇO DO OURO

Londres, 14 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 140 shillings 1 por onça fina.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74.43 e do dollar a 4.92 3|8.

Foram vendidas 41 barras de ouro no valor de 116.000 libras approximadamente.

CERTAS INTERFERENCIAS NOS DIVERSAS MERCADOS

Nova York, 14 (Especial) — De accordo com uma noticia publicada hoje no "New York Times" os circulos commerciaes acreditam que existiu uma forte corrente, para um descoberto, na maior parte dos mercados, durante estes ultimos dias e logo em seguida á baixa do preço da prata. Do mesmo modo, o movimento de cobertura foi uma das razões da alta rapida dos preços.

A acção do governo Argentino que foi exercida em favor de um augmento do preç ode compra, do trigo é considerada como aproveitavel para o Canadá, que possue grandes stocks.

A colheita, nos Estados Unidos em 1934, foi inferior ao consumo de um anno, assim é provavel que os Estados Unidos sejam obrigados a appellar para os mercados na parte deixada a descoberto pela colheita, e isso no mez proximo.

Acredita-se que vinte milhões de alqueires deixaram de produzir desde 1 de agosto deste anno.

A LIBRA EM FACE DE OUTRAS MOEDAS

Londres, 14 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte:

Nova York, 4.92.75; Paris, ... 74.51; Berlim, 12.25; Madrid, ... 35.94; Canadá, 4.96.12; Amsterdam, 7.27.5; Suissa, 15.000; Buenos Aires, 18.00; Rio de Janeiro, 2.66; Montevidéo, 22.00.

Um importante caso de herança a ser julgado em Montecarlo

Montecarlo, 14 (Especial) — Um importante caso de herança será julgado nos proximos dias 20 e 21 perante a Côrte de Appellação de Monegasque.

No dia 13 de dezembro de 1932 falleceu em Monaco a senhorita Maria Delphina Baele, que legou por testamento authentico a sua fortuna avaliada em varios milhões de francos a um joven chileno, de nome Luiz Baesa de La Quadra.

René e Marcel Calimani, primos da defunta, e Henry Leroy Lewis e as senhoras Eeckout e Brussel parentes mais afastados intentaram uma acção contra as disposições testamentarias, pedindo a sua annullação por causa instante de suggestão, captação e immoralidade.

Depois de varios incidentes judiciaes, o tribunal da primeira instancia pronunciou em 15 de janeiro deste anno a sentença que julgava regulares os legados do testamento da senhorita Baele.

Vae ser agora julgado o recurso interposto para a Côrte de Appellação. O presidente da Ordem dos Advogados, dr. Stauban defenderá os interesses de Leroy Lewis; o dr. Jaspar, ex-presidente do conselho belga e o advogado Janson defenderão os interesses das senhoras Eeckout e Brussel; o dr. Henry Torres os dos irmãos Calimani; e o dr. Pierre Masse, os do sr. Baesa de La Quadra. Estes advogados serão auxiliados por collegas seus do fôro de Monegasque.

O sr. Masaryck terá subsidios e residencia emquanto viver

Praga, 14 (Havas) — O Conselho de Ministros reuniu-se logo após a chegada a esta cidade, do presidente do Conselho.

Os ministros tomaram conhecimento da demissão do presidente Masaryck e decidiram apresentar ao parlamento um projecto de lei em virtude do qual o sr. Masaryck conservará, emquanto viver os seus subsidios e continuará a residir no castello de "Lany". Antes de se demittir o sr. Masaryck assignou um decreto de amnistia em favor dos individuos condemnados por crimes politicos exceptuando aquelles que mantiveram ligações com potencias estrangeiras.

O ASSASSINIO DO TENENTE UGO BARBIANI

Ramon, no interior do apartamento do tenente Ugo, após a reconstituição

QUADRO DOS TITULOS NEGOCIADOS EM BOLSA DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO DE 1935

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

Quantidades	TITULOS	Preços Minimos	Preços Maximos	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
13.100$	Uniformizadas de 5 %, miudas	700$000	710$000	9:325$500
1.287	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	760$000	783$000	978:060$500
8	Emprestimo Nacional de 1903, port. 1:000$, 5 %	730$000	735$000	64:460$000
10.700	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom	750$000	760$000	8:185$500
4.483	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom	765$000	800$000	3.507:947$500
5.110	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	738$000	763$000	3.835:055$000
68	Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port.	302$000	332$000	21:556$000
5.047	Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port.	635$000	675$000	3.305:785$000
	OBRIGAÇÕES DA UNIÃO			
95:000$	Thesouro Nacional de 7 % (1921)	965$000	985$000	[illegible]:625$000
932	Thesouro Nacional de 500$, 7 % (1930)	487$500	490$000	455:515$000
1.605	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1930)	979$000	985$000	1.576:115$000
1.494	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1932)	1:001$000	1:010$000	1.502:217$000
161	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (1ª Emissão)	965$000	980$000	156:575$000
297	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (2ª Emissão)	965$000	980$000	288:832$500
34	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (3ª Emissão)	985$000	1:000$000	33:745$000
2.994	Rodoviarias de 1:000$, 6 %, nom.	750$000	812$000	2.338:314$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
6	Emprestimo de 1904, nom. — £ 20-0-0 — 5 %	380$000	380$000	2:280$000
680	Emprestimo de 1904, port. — £ 20-0-0 — 5 %	390$000	400$000	268:000$000
8	Emprestimo de 1906, nom. — 200$000 — 6 %	138$000	138$000	1:050$000
43	Emprestimo de 1906, port. — 200$000 — 6 %	145$000	147$000	62:853$000
4	Emprestimo de 1914, nom. — 200$000 — 6 %	130$000	130$000	7:930$000
41	Emprestimo de 1914, port. — 200$000 — 6 %	140$000	145$000	57:680$000
49	Emprestimo de 1917, port. — 200$000 — 6 %	140$000	145$000	70:965$000
33	Emprestimo de 1920, port. — 200$000 — 6 %	140$000	148$000	112:056$000
66	Emprestimo do Dec. 1.535 — 200$ — 7 %, port.	165$000	168$000	56:175$500
28	Emprestimo do Dec. 1.939 — 200$ — 7 %, port.	165$000	168$000	48:708$000
25	Emprestimo do Dec. 1.945 — 200$ — 7 %, port.	165$000	168$000	42:202$000
1.290	Emprestimo do Dec. 1.999 — 200$ — 7 %, port.	160$000	163$000	208:335$000
43	Emprestimo do Dec. 2.081 — 200$ — 7 %, port.	160$000	163$000	7:180$000
1.300	Emprestimo do Dec. 2.097 — 200$ — 7 %, port.	165$000	167$000	199:500$000
45	Emprestimo do Dec. 2.339 — 200$ — 7 %, port.	165$000	166$000	7:470$000
86	Emprestimo do Dec. 3.264 — 200$ — 7 %, port.	161$000	163$000	138:644$000
2.331	Emprestimo de 1931, port. — 200$ — 5 %	167$000	175$000	505:597$500
	APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS			
476	Pref. de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	680$000	685$000	327:250$000
30	Pref. de Petropolis de 200$, 7 %, port. (1918)	185$000	185$000	5:550$000
	APOLICES DOS ESTADOS			
74	Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom.	620$000	620$000	45:880$000
10	Espirito Santo de 1:000$, 6 %, port.	790$000	790$000	7:900$000
269	Minas Geraes de 1:000$, 6 %, nom.	650$000	660$000	176:195$000
100	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9511)	725$000	730$000	72:905$000
28	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9555)	735$000	738$000	20:707$500
40	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9625)	735$000	735$000	29:400$000
30	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9661)	740$000	740$000	22:200$000
2	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9683)	750$000	750$000	1:500$000
113	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9716)	735$000	750$000	83:237$500
70	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 10.346)	725$000	730$000	50:860$000
4.006	Minas Geraes de 200$, 6 %, port. (1934)	172$000	174$000	694:039$500
2	Rio Grande do Sul de 1:000$, 6 %, port. (Decreto 9489) 1º Semestre	847$000	847$000	1:694$000
131	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port.	100$000	102$000	13:281$000
14	Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port.	594$000	594$000	8:316$000
19	Rio de Janeiro de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 2316)	800$000	800$000	15:200$000
	OBRIGAÇÕES DOS ESTADOS			
484	Minas Geraes de 200$000, 9 %	175$000	180$000	85:910$000
191	Minas Geraes de 500$000, 9 %	445$000	445$000	85:965$000
1.081	Minas Geraes de 1:000$000, 9 %	900$000	900$000	972:900$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
696	Brasil	388$000	393$000	271:788$000
1	Commercio	175$000	175$000	175$000
10	Funccionarios Publicos	51$000	51$000	510$000
37	Hypothecario do Rio de Janeiro	81$000	81$000	2:997$000
10	Portuguez do Brasil, nom.	90$000	90$000	900$000
214	Portuguez do Brasil, port.	105$000	110$000	23:005$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
12 ½	Guanabara	100$000	100$000	1:250$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
150	America Fabril	202$000	210$000	30:000$000
100	Cometa	130$000	130$000	13:000$000
1.355	Corcovado	68$000	70$000	86:695$000
200	Nacional de Tecidos Nova America	251$000	253$000	50:650$000
10	Progresso Industrial do Brasil	220$000	220$000	2:200$000
25	Petropolitana	140$000	140$000	3:500$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
900	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	115$000	115$000	103:500$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
100	Aguas de São Lourenço	200$000	200$000	20:000$000
640	Docas de Santos, nom.	221$000	224$000	142:083$000
1.361	Docas de Santos, port.	230$000	236$000	317:118$000
30	Cordoaria Brasileira	1:010$000	1:010$000	30:300$000
50	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	230$000	230$000	11:500$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
386	Manufactura Fluminense	206$000	210$000	80:388$000
50	Nacional de Tecidos Nova America	1:030$000	1:040$000	51:750$000
495	Progresso Industrial do Brasil	181$000	181$000	89:718$750
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
407	Antarctica Paulista	191$000	194$000	78:347$500
6	Cervejaria Brahma	200$000	200$000	1:200$000
915	Docas de Santos	181$000	185$000	167:445$000
46	Fluminense Football Club	68$000	68$000	3:128$000
10	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	200$000	200$000	2:000$000
	VENDAS JUDICIAES			
	Apolices:			
52	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	770$000	790$000	40:780$000
88	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	777$000	790$000	67:166$000
4	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom. (extraviadas)	601$000	601$000	2:404$000
38	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	757$000	757$000	28:766$000
	Bancos:			
150	Funccionarios Publicos		52$000	7:800$000
	Acções de Companhias:			
1.050	Nacional de Tecidos Nova America	252$000	252$000	264:075$000
	Debentures:			
1.209	Cia. Agricola e Pastoril Santa Cruz		$100	120$900
	Titulos de Sociedades Sportivas:			
1	Jockey-Club	1:550$000	1:550$000	1:550$000
	TITULOS VENDIDOS A PRAZO			
518	Aps. Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port. com 3 semestres de juros vencidos	725$000	730$000	376:845$000
1.229	Acções da Cia. Docas de Santos, nom.	222$000	223$000	294:373$500

RESUMO GERAL

Quantidades		Importancias
15.076	Apolices da União	11.726:288$000
7.617	Obrigações da União	6.442:818$000
[illegible]	Apolices Municipaes do Districto Federal	1.796:712$500
[illegible]	Apolices Municipaes dos Estados	332:800$000
4.990	Apolices dos Estados	1.361:578$000
1.756	Obrigações dos Estados	1.143:975$000
[illegible]	Acções de Bancos	[illegible]
12½	Acções de Companhias de Seguros	1:250$000
1.840	Acções de Companhias de Tecidos	186:045$000
900	Acções de Companhias de Transportes	103:500$000
2.181	Acções de Companhias Diversas	520:995$000
881	Debentures de Companhias de Tecidos	221:856$750
1.384	Debentures de Companhias Diversas	252:120$500
1.300	Vendas Judiciaes	[illegible]
[illegible]	Vendas a prazo	[illegible]
54.095	TOTAL	25.543:133$150

A SITUAÇÃO INTERNA NA HESPANHA

Manifestações de varias correntes, contrarias ao novo gabinete

Madrid, 14 (Havas) — Os novos ministros tomaram posse das respectivas pastas.

O sr. Gil Robles, ao passar o seu cargo ao seu successor, agradeceu o esforço e a dedicação dos seus collaboradores e terminou com estas palavras: "Espero voltar ao Ministerio dentro de alguns mezes. Não é uma ameaça; é uma esperança".

Pouco depois os ministros reuniram-se em conselho de gabinete.

Nos corredores da Camara os monarchistas, radicaes, republicanos e conservadores que obedecem á orientação do sr. Miguel Maura, manifestaram-se contra o novo Ministerio, assegurando que ainda não tinha cumprido a chamada de dissolver as côrtes.

O CORREIO AEREO DA EUROPA VIA "CONDOR-LUFTHANSA"

Dois dias de Berlim ao Rio de Janeiro

O Serviço Aereo Transoceanico "Condor-Lufthansa", que, com regularidade, vem executando o trafego postal entre a Europa e a America do Sul, desta vez chegou mesmo com grande antecedencia sobre o horario fixado: as malas postaes expedidas da Allemanha na sexta-feira, dia 12, de manhã, estavam em Natal no dia seguinte á tarde, de modo que o avião nocturno da Condor, decollando immediatamente, alcançou o Rio de Janeiro no sabbado, dia 14, ás 8 horas e 14 minutos da manhã; assim, o tempo de transporte do correio aereo entre Berlim (Allemanha) e o Rio de Janeiro foi de 53 horas.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Será realizado o classico Jockey Club de Montevidéo

E' sem duvida muito interessante o classico Jockey-Club de Montevidéo, prova principal do programma da corrida que hoje se realizará no hippodromo da Gavea, não obstante não serem em pequeno numero as deserções. Seu campo será formado por Mon Secret, Rio, Le Roi Noir, Last Pet, Sueno Largo, Soneto, Yambi, e Assis Brasil. Como mais provaveis ganhadores se impõem Mon Secret, que acaba de ganhar na distancia de 2.000 metros em tempo record, com absoluta facilidade, e Soneto, que foi seu runner up nessa opportunidade, recebendo do pensionista do entraineur Francisco Barroso apenas um kilo. Nesse encontro Mon Secret carregou 58 kilos e agora levará menos um kilo apenas, emquanto que Soneto se apresentará no starting-gate para satisfazer o compromisso desta tarde com menos seis kilos, uma descarga consideravel, pois, é mais digna de ser tomada em consideração em face da distancia que terá de ser percorrida, que é de uma e meia milhas. Muito bem collocados se encontram tambem, devido ao peso, Yambi e Assis Brasil, o primeiro principalmente, e o proprio Sueno Largo, cuja acção final deverá ser muito perigosa para os mais indicados para o triumpho. O companheiro do blusa deste ultimo concorrente ,Last Pet, e Rio deverão desempenhar na carreira papel saliente, mas no final da carreira, provavelmente, não conseguirão impor-se. Resta Le Roi Noir, de chance diminuta, mas que pelo peso deverá incommodar os mais ligeiros em grande parte da distancia.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Baltica — R. Luar — Soissons.
Imperador — Ogarita — Timbori.
Mineral — Mussuã — G. Marnier.
Zug — Micuim — R. Star.
Tarjador — O. Lindos — Fifa.
Veneziano — O. Aranha — Zarda.
Tropical — Deliciosa — L. One.
Soneto — Mon Secret — S. Largo.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Caton — 1.500 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
35	Raio do Luar — A. Rosa	55
15	Baltica — I. Souza	53
50	Natal — A. Silva	55
60	Flageolet — A. Freitas	55
50	Soissons — J. Mesquita	55

Premio Cadum — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
15	Imperador — I. Souza	55
60	Amambahy — A. Freitas	55
40	Cortezia — R. Sepulveda	53
50	Ogarita — R. Freitas	53
30	Mairy — O. Ullôa	53
30	Timbori — G. Costa	55

Premio Coronel Eugenio — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Mineral — R. Sepulveda	53
70	Arga — G. Costa	55
35	G. Marnier — W. Andrade	55
60	Mariquita — J. Mesquita	54
50	Xiah — C. Pereira	52
50	Mussuã — H. Herrera	55
50	Solingen — A. Rosa	55

Cot.		Ks.
—	Nautilus — Não correrá	58
30	Cannes — J. Santos	54

Premio Belfort — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
60	Morôn — C. Gomes	58
50	Favorito — J. Mesquita	48
40	Royal Star — F. Mendes	48
30	Micuim — I. Souza	50
25	Xenon — G. Costa	55
25	Zug — O. Ullôa	53

Premio Luminar — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Tarjador — W. Andrade	54
50	Carmel — C. Morgado	53
25	Ojos Lindos — H. Herrera	54
40	Fifa — J. Mesquita	58
20	Yeoman — G. Costa	54
20	Zamorim — O. Ullôa	58

Premio D. João — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Nó Cégo — A. Silva	51
30	O. Aranha — S. Batista	56
50	Zarda — A. Rosa	50
60	Seu Cabral — A. Brito	48
—	Cock Tail — Não correrá	48
22	Veneziano — G. Costa	54
22	Zumbaia — O. Ullôa	58

Premio Taciturno — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Little One — C. Gomez	57
40	Tropical — S. Batista	54
50	Navy — P. Costa	54
60	Apple Sauce — A. Brito	48
—	Taladro — Não correrá	54
40	Zirtaeb — A. Henriques	49
40	Lord Breck — A. Rosa	58
50	Deliciosa — O. Ullôa	53
50	El Tigre — R. Freitas	51
60	Sonador — G. Costa	52
60	Lorraine — H. Soares	55

Classico Jockey-Club de Montevidéo — 2.400 metros — 15:000$.

Cot.		Ks.
25	Rio — A. Rosa	60
—	Sweet Cut — Não correrá	48
—	Orca — Não correrá	48
30	Mon Secret — H. Herrera	57
60	Le Roi Noir — A. Henriques	49
—	Claxon — Não correrá	49
—	Last Pet — Não correrá	56
50	Sueno Largo — S. Batista	50
—	El Muneco — Não correrá	55
40	Soneto — R. Sepulveda	51
60	Assis Brasil — A. Silva	49
60	Yambi — J. Mesquita	48

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Nautilus, Cock-Tail, Taladro, Sweet Cut, Orca, Claxon, Last Pet e El Muneco.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna aquella hora exacta.

Tinteiro deixou na corrida de hontem a turma de perdedores

A reunião de hontem, a que compareceram os habitués, foi iniciada com o triumpho do cavallo Disco, que, um tanto favorecido na partida, percorreu os 1.500 metros, do premio Europa, de ponta a ponta. Formou a dupla, a um corpo, Contratempo que bateu Dollar por tres. O premio D. Pedrito, em 1.600 metros, proporcionou facil victoria a Tinteiro, que assim deixou a turma de perdedores. Libra em fulminante atropelada derrotou Onerva e Punhal, no final, classificando-se em segundo logar. Yvette, aproveitando-se da luta em que se empenharam Marquita e Cossaco, não teve difficuldade em levantar o premio S. Sepé, seguida a um corpo do defensor da jaqueta laranja, que conteve um bom esforço de Moureseco, terceiro collocado. Europa, apanhando a vanguarda na saida do premio Capitão Mór, em 1.400 metros, não mais se deixou dominar, resistindo aos ataques successivos de Lagave, Salvador e Lentejoula que lhe ficou a cerca de dois corpos. Vasari nos derradeiros momentos arrebatou o terceiro posto de Salvador. Na ultima prova do programma, Diableja, na milha, venceu Cachalote, que demonstrou sensiveis melhoras, percorreu a distancia de um ao outro extremo, na posição de maior destaque, a principio seguido de Poet's Orb e no final de Gaya e Pendenciero, que terminou a mais de corpo do filho de Marón.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Europa — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — Disco, 4 annos, Rio de Janeiro, por Ministro e Maninha, do sr. Antonio Luiz dos Santos Werneck, entraineur M. Coutinho, 48 kilos, A. Brito.
2º — Contratempo, 52, A. Henriques.
3º — Dollar, 54, J. Mesquita.
4º — Fingal, 50, J. Santos.
5º — Rainheta, 58, F. Mendes.

Tempo, 99 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 51$800; dupla, 108$800. Placés, 30$700 e 14$800. Apostas, 12:630$.

Premio D. Pedrito — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz.

1º — Tinteiro, S. Paulo, por Kaói e Liama, do sr. Antenor de Lara Campos, entraineur C. Rosa, 55 kilos, A. Rosa.
2º — Libra, 53, S. Bezerra.
3º — Onerva, 53, W. Andrade.
4º — Punhal, 55, A. Henriques.
5º — Enio, 55, S. Batista.
6º — Sabre, 55, C. Pereira.
7º — Vetê, 55, O. Ullôa.
8º — Lucena, 53, J. Mesquita.
9º — Dialogista, 53, J. Santos.

Tempo, 106 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 35$400; dupla, 33$400. Placés, 13$200; 13$100 e 17$600. Apostas, 21:900$000.

Premio S. Sepé — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — Yvette, 5 annos, Paraná, por Linlers e Recusa, do sr. R. Teixeira Leite, entraineur W. Costa, 53 kilos, J. Mesquita.
2º — Cossaco, 58, S. Batista.
3º — Moureseco, 48, O. Serra.
4º — Marquita, 49, S. Bezerra.
5º — Jaçatuba, 51, J. Santos.
6º — Kruppe, 48, F. Mendes.
7º — Canto Real, 52, J. Piotto.

Tempo, 93 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 24$200; dupla, 27$300. Placés, 11$200 e 23$400. Apostas, 14:120$.

Premio Capitão Mór — 1.400 metros — 8:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Europa, 5 annos, São Paulo, por Almofadinha e Amancay, do sr. Daniel Lazzareschi, entraineur E. Moreira, 56 kilos, F. Mendes.
2º — Lentejoula, 58, C. Gomez.
3º — Vasari, 51, C. Pereira.
4º — Salvador, 52, A. Henriques.
5º — D. Pedrito, 52, S. Batista.
6º — Tracajá, 55, C. Morgado.
7º — Pharaó, 49, H. Soares.
8º — Lagave, 49, O. Serra.

Não correu Jundiá. Tempo, 93 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual differença. Poule da ganhadora, 14$600; dupla, 24$400. Placés, 13$700; 21$200 e 20$600. Apostas, 29:400$000.

Premio Diableja — 1.600 metros — 8:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Cachalote, 6 annos, Argeina, por Marón e Dona Cucha, do sr. A. J. Flores da Cunha, entraineur J. Lourenço Junior, 48 kilos, A. Brito.
2º — Pendenciero, 55, O. Ullôa.
3º — Gaya, 54, J. Mesquita.
4º — Poet's Orb, 54, S. Batista.
5º — Tiraoteu, 57, C. Pereira.
6º — Negro, 53, J. Santos.
7º — Niobe, 48, B. Garrido.

Tempo, 105 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 67$400; dupla, 93$600. Placés, 23$600 e 16$800. Apostas, 84:220$. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 123:320$, sendo com os concursos, 161:010$.

Waterpolo

O INITIUM DA TEMPORADA OFFICIAL DA F. A. R. J.

Todos os filiados concorrerão ás provas

Na piscina do C. R. Guanabara, a Federação Aquatica inaugurando sua temporada official, fará disputar hoje, á tarde, o Torneio Initium, simultaneamente, da 1ª e 2ª divisões de Water polo, cujo programma é o seguinte:

A's 3 horas da tarde — 2ª divisão — Guanabara x Vasco — Juiz, Hugo Moraes Figueiredo; chronometrista, Adelino Baptista Lopes e apontador, Gastão Mariz Esquerdo.

A's 3,20 — 1ª divisão — Vasco x Boqeirão — Juiz, Aurelio Peres Domingues; chronometrista, José Augusto Simões de Barros, e apontador, Adelino Paulo Mandarino.

A's 3,40 — 1ª divisão — Guanabara x Natação — Juiz, Abrahão Saliture; chronometrista, Raphael Vieira, e apontador Robert Karl Schneeweirs.

A's 4 horas — 2ª divisão — Vencedor do 1º jogo x Icarahy — Juiz, Aurelio Perez Domingues; chronometrista, Robert Karl Schneeweirs, e apontador Adelino Paulo Mandarino.

A's 4,30 — 1ª divisão — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo — Os juizes serão escalados em campo.

Cyclismo

SERA' DISPUTADO HOJE, O CAMPEONATO BRASILEIRO

Grande é a expectativa dos adeptos do cyclismo pela realização do Primeiro Campeonato Brasileiro de Cyclismo, que organizado pela Federação Cyclista Brasileira, a entidade maxima nacional será disputado hoje no campo de São Christovão.

Quando ha quatro annos passados, foi iniciada a unificação do cyclismo carioca, com a constituição de uma entidade que controlasse a actividade dos clubs então existentes, que viviam dispersos, poucos acreditavam que o cyclismo conseguisse despertar o interesse que despertou.

Depois de fundada a entidade carioca, foi idealizada e logo tornada uma realidade a Federação Cyclistica Brasileira, que como entidade nacional com filiação a Union Cycliste Internationale, é hoje a dirigente do cyclismo amador e profissional no Brasil.

Com a realização do Campeonato Brasileiro a entidade nacional registra uma das suas maiores conquistas, tal o vulto do certamen e o interesse que vem despertando, e em que se empenharão pela conquista da victoria corredores de varios Estados.

O LOCAL DA PROVA

Em vista de ainda não possuir um velodromo, a F. C. B. fará disputar a empolgante prova no Campo de São Christovão, local onde já com bastante exito tem sido realizadas varias provas. A partida está marcada para as 12 horas, e o percurso comprehende 150 kilometros.

OS PREMIOS

Pela F. C. B. serão conferidos os seguintes premios:

Ao campeão, medalha de vermeil e diploma official; aos 2º e 3º, medalhas de prata, e aos 4º e 5º medalhas de bronze.

Pelo sr. Arnaldo Guinle, foi instituida uma rica taça, que será conferida á entidade a que pertencer o vencedor, cuja posse definitiva será com tres victorias consecutivas ou quatro alternadas.

Tiro

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

O Club de Regatas do Flamengo communica aos seus associados que está estudando a organização da Secção de Tiro ao Alvo, e, ainda, convida a todos que desejem praticar esse sport, o favor de seu comparecimento á Secretaria, para prestar as necessarias informações, pelo preenchimento de um formulario.

Basket

O FINAL DA CAMPANHA "PRÓ-GYMNASIO DO FLAMENGO"

Approximando-se a data do grande sorteio da tombola prógymnasio do Club de Regatas do Flamengo, maior se torna a procura dos ultimos bilhetes da tombola organizada para esse fim, e que com tanto successo foi lançada nesta capital.

Até dos Estados, onde o rubronegro goza de grande sympathia, tem chegado pedidos de tombola, que são enviadas immediatamente.

A anciedade em torno do emprehendimento do Flamengo é enorme, e todos os seus socios e adeptos desejam mais cooperar para o levantamento do gymnasio rubro-negro, por esse meio, que mesmo para conquistar os varios premios estipulados, pois, a sorte não póde favorecer a todos.

Emfim, a data de 21 do corrente se approxima, e dia a dia torna-se maior o enthusiasmo pela Tombola do Flamengo, cuja campanha irá a seu termo, victoriosamente, graças á persistencia e ao esforço das senhoras rubronegras.

Pesos e alteres

EXERCICIOS DE PESOS E ALTERES NO FLAMENGO

Afim de que o Club de Regatas do Flamengo possa concorrer brilhantemente ao Campeonato Carioca de Pesos e Alteres, a realizar-se brevemente nesta capital, resolveu a direcção de Pugilismo do rubro-negro iniciar os respectivos trenos.

Para esse fim, são convidados todos os athletas dessa secção, a comparecer ás terças e quintas-feiras, ás 9 horas da noite, na séde do Flamengo, afim de trenarem esse sport.

Decidiu-se o Campeonato Collegial de Football

O Curso Martins bateu o Collegio Militar, por 4x3

Eis o team do "Curso Martins", campeão collegial deste anno

No campo da rua General Severiano, foi realizado hontem á tarde, o encontro dos teams do Collegio Militar e do Curso Martins, vencedores respectivos das suas séries, para decisão do titulo de campeão collegial deste anno, do certamen promovido pela Federação Athletica de Estudantes.

O numero de assistentes era bem reduzido, apezar da importancia decisiva da partida, sendo em sua maioria favoravel aos defensores do estabelecimento official.

Possuidores os dois teams de dois valores differentes, o Militar, pelo seu conjuncto ajustado e homogeneo, e o seu rival, destacado pelos predicados pessoaes dos seus jogadores, o jogo foi renhido e transcorreu com certo equilibrio de forças.

No 1º tempo, o jogo foi francamente favoravel ao "Martins", pois este conseguindo nos 10 primeiros minutos marcar dois goals, manteve-se mais vezes no ataque, emquanto que os forwards militares falhavam por completo, facilitando o trabalho da sua defesa.

Nos ultimos segundos, Aurelio que fora o autor dois primeiros goals, marcou o 3º, terminando o tempo.

No periodo final, o Militar appareceu numa reacção forte, levando o seu adversario para dentro da area, e ahi os seus forwards, iniciam a offensiva.

Attilio abre o score, mas logo a seguir Carlinhos augmenta para 4 o score.

Não desanimam os vencidos, reagem e dominam os seus adversarios, cujo team vem se desorganizando.

Colombo faz o 2º goal, e a situação continúa favoravel ao seu team.

Com essa reacção, novamente os militaristas conseguem vasar as rêdes contrarias, com um arremate de Xiló.

A partida torna-se mais renhida, pois o "Martins", na imminencia de ter empatado o jogo, melhora um pouco, e volta a atacar, quando faltavam ainda 10 minutos.

Mas, os militares continuam ameaçando, porém vem o apito final, com a classificação do team do "Curso Martins", como campeão do certamen collegial, por 4x3.

Os teams que tiveram a boa direcção de Helio Moscoso, foram estes:

Curso Martins — (Campeão): Orlando; Assumpção e Melado; Carlos I, Helio e Macedo; Aurelio, Flodoaldo, Joaquim, Carlos II e Careca.

Col. Militar — Geraldo; Seraphim e Newton; Plinio, Alexandre e Zé Americo; Colombo, Fernando, Xiló, Vadinho e Attilio.

Dos vencedores, merecem destaque Aurelio, Careca, Carlos, Assumpção e Orlando, e nos vencidos, Geraldo, Newton, Plinio, Alexandre, Colombo, Joaquim e Attilio.

—

Tudo correu em ordem, porém devido a uma offensa que um player do "Martins" dirigiu á torcida contraria, um sexto annista militar, que alli se achava á paisana, entrou em campo para aggredil-o, sendo o juiz obrigado a parar o jogo.

Ainda mais tarde, o referido alumno, ia dando motivo a novo "sururú", felizmente promptamente abafado.

E, foi só.

FOOTBALL

Disputa-se hoje a primeira da "melhor de tres" entre cariocas e paulistas

A LIGA CARIOCA E A APEA SÃO AS DISPUTANTES

Se o jogo de hoje, que vae ser travado no stadium da rua Guanabara, entre os scratches da Liga Carioca de Football e a Associação Paulista de Esportes Athleticos, não tiver uma concorrencia á altura da importancia de um interestadual, a Federação Brasileira de Football deve agradecer exclusivamente aos technicos da primeira que, agindo contra todos os principios sportivos de direito, resolveram satisfazer os interesses dos seus clubs, impondo ao seu respectivo quadro uma organização, que não merece o menor credito dos frequentadores dos nossos campos.

Basta dizer que, desmanchando o ponto mais forte do ataque — a ala direita — collocaram na meia um jogador desvalorisado sportivamente, porque não tem collocação effectiva no quadro do seu club, mas conseguiu ser apontado como o meia direita da selecção da entidade!

Havia tão elevado interesse na valorização desse jogador que o effectivo do club teve a sua inscripção trancada, para que elle viesse com mais força alcançar a posição, já de posse de outro, provada efficientemente.

No centro e na meia esquerda, foram conservados dois jogadores completamente nullos, e que disso têm dado provas em todos os trenos e jogos.

Um — Placido — constituiu surpresa a sua infelicidade, pois tem qualidades, entretanto os que viram a decisão dos "technicos", não concordam com a razão dessas duas escalações e, sobretudo pelo que se quer fazer crer, que um team campeão, não póde deixar de dar elementos para o scratch...

Outros pontos vulneraveis apresenta o team da Liga Carioca, que a critica popular não perdôa, e que é melhor não estendermos em commentarios, pois basta citarmos o trio atacante, justamente onde o scratch possue o seu ponto mais fraco.

Se os cariocas forem vencedores, não constituirá referencia elogiosa para a commissão que os escalou, pois basta passar os olhos pelo team adversario para ver que alli não ha valores individuaes pois são apenas méros jogadores de 1ºs teams!

O jogo que vae ser travado entre os dois quadros representativos da L. C. F. e A. P. E. A. deve ser equilibrado, pois mesmo com os factores de torcida e campo que contam os locaes, parece que não haverá vantagem para estes

Os teams serão os seguintes:

Cariocas: — Batataes (Fluminense), Marin (Flamengo), Machado (Fluminense), Marcial (Fluminense), Brant (Fluminense) Orozimbo (Fluminense), Sá (Flamengo), Russo (Fluminense), Placido (America), Mamede (America) e Hercules (Fluminense).

Walter, Carola, Otto, Caldeira e Guimarães são os reservas.

Paulistas: — Pedrosa; Fiorotti e Iracindo; Duilio, Barros e Rapha; Junqueirinha, Bahianinho, Paschoalino, Carioca e Paulo

O juiz será o sr. Guilherme Gomes, cujas ultimas actuações têm sido optimas.

Em São Paulo, quando haverá o segundo jogo, dirigil-o-á de accordo com o regulamento, um arbitro paulista.

A preliminar será entre o Deodoro e o Sudan, ambos da Sub-Liga, sob a direcção de Waldomiro Liotti.

Hercules, Orozimbo, Machado, Brant e Marcial, que participarão hoje do scratch da Liga Carioca

*

EM SÃO PAULO, OS SCRATCHES DA LIGA PAULISTA E DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA JOGARÃO UM ENCONTRO QUE PROMETTE SER OPTIMO

No Parque Antarctica, local onde está situado o campo do Palestra, batem-se os quadros representativos da Liga Paulista de Football e da Federação Metropolitana de Desportos.

Esse jogo devia constituir a terceira disputa da "Taça de Ouro", porém, esse trophéo não mais poderá ser posto a premio por uma questão que tratamos em outro local.

Mas o embate promette ser optimo, pela construcção dos dois quadros, mormente o carioca, que de facto representa o maximo da sua entidade.

Os teams devem ser estes:

Cariocas: — Panello; Naris e Italia; Oscarino, Zarzur e Canalli; Alvaro, Kuko, Gradin, Russinho e Patesko.

Os reservas são os seguintes: Alberto, Poroto, Gringo, Orlando e Tião.

O quadro paulista será formado pelos jogadores do Palestra, Santos e Corinthians, havendo apenas duvidas sobre a sua constituição definitiva, mas a imprensa local mostra-se satisfeita.

Caldeira, cuja exclusão do scratch foi bastante criticada, em vista das suas actuações frente aos capichabas e paranaenses

*

A C. B. D. AOS CHRONISTAS BANDEIRANTES

São Paulo, 14 (Havas) — Encontra-se nesta capital o sr. Irineu Chaves, representante da Confederação Brasileira de Esporte.

S. s. offerecerá amanhã um jantar aos jornalistas paulistanos no Palace Hotel.

*

REUNE-SE O CONSELHO DELIBERATIVO DO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

De accordo com as disposições dos Estatutos em vigor, são convidados os membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club a comparecer a reunião extraordinaria, a realizar-se, em 1ª convocação, no dia 19 do corrente, ás 21 horas, na séde social, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição para os novos cargos creados de accordo com os estatutos em vigor.

b) — Pedido da Directoria para que seja concedido prazo para entrar em vigor alguns artigos dos novos Estatutos.

c) — Assumptos de interesse geral do Club, julgados objecto de deliberação.

*

NO CAMPEONATO CARIOCA

As partidas de hoje

A tabella do campeonato da cidade marca para a tarde de hoje tres jogos: São Christovão x Olaria, no campo do Vasco; Madureira x Bangu', no campo da rua Domingos Lopes, e Andarahy x Carioca; no campo do Olaria.

Os teams deverão apresentar-se em campo assim constituidos:

S. Christovão — Francisco, Mario e Zé Luiz; Pintado, Dodô e Affonso; Vicente, Joãozinho, Hugo, Nelson e Carreiro.

Olaria — Ubiratan, Armindo e Aristoteles; Alfinete, Almeida e Nonô; Maciel, Gago, Antero, Horacio e Esquerdinha.

Madureira — Onça, Norival, e Tuica; Ferro, Moraes e Lorico; Adilson, Bahia, Motta, Kola e Dentinho.

Bangu' — Euclydes, Mario e Aprigio; Brilhante, Paulista e Sá Pinto; Luizinho Busa, Médio, Machinista e Dininho.

Andarahy — Diogenes, Cruzada e Gomes; Baby, Bethuel e Veneroti; Chagas, Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro.

Carioca — Antonio, Raulino e Esquerdinha; Alcides, China e Jucá; Lagosta, Pequeno, Coelho, Ismael e Oscar.

As autoridades designadas são as seguintes:

Madureira x Bangu' — 1ºs quadros, ás 4,15 — Representante Léo de Sá Ozorio; chronometrista Oswaldo Teixeira; juizes de linha, Vilmar Morgado e Arthur Lopes.

Confiança x S. C. Vallim — Inicio, ás 3 horas — Juiz, João Aguiar. (Preliminar).

S. Christovão x Olaria — 1ºs quadros, ás 4,15 — Representante, dr. Abilio S. Jesus; chronometrista, Arlindo Botelho; juizes de linha, Roberto Fendt e Manoel Silva.

Campeonato de Athletismo de veteranos — 1ª parte — Provas finaes — Inicio das provas, á 1,30.

Andarahy — x Carioca — 1ºs quadros, ás 4,15 — Representante, tenente Manoel J. Martins; chro-

nometrista, Alberto Reis; Juizes de linha, Jayme Serra e Manoel Christino.

Andarahy (amadores x Cascatinha (preliminar) — Inicio, ás 3 horas — Juiz, Edmundo Martins Gomes.

*

SERA' ELEITO AMANHA O NOVO CONSELHO DELIBERATIVO DO BOTAFOGO F. C.

O Botafogo Football Club realizará amanhã, ás 21 horas em ultima chamada, uma reunião em assembléa geral afim de eleger o seu Conselho Deliberativo para o quatriennio de 1936 e 1939, o que será feito com a presença pessoal de qualquer numero de associados quites e com mais de seis mezes de admissão.

*

TORNEIO JUVENIL

Em proseguimento ao Torneio Juvenil da Federação Metropolitana, serão realizados hoje os seguintes jogos:

Del Castilho x Botafogo — No campo do Del Castilho F. C. — Inicio ás 9,30. Juiz Oscar Pereira Gomes.

Madureira x Vasco da Gama — No campo do Madureira A. C. — Inicio, ás 9,30 — Juiz, Antinio Maria das Neves.

S. Christovão x Mavillis — No campo de S. Christovão A. C. — Inicio ás 9,30 — Juiz, Manoel da Costa.

*

SERA' DISPUTADA A "TAÇA DE OURO"?

Mas, de qualquer modo, haverá o jogo de hoje em S. Paulo

Embora com justa razão, mas oriunda da scisão sportiva que atravessamos, surgiu agora um novo caso para a C. B. D., que não lhe deve ter constituido surpreza.

Uma sociedade de seguros, que havia lhe offerecido em 1927 uma taça de ouro com o seu nome, para ser disputada entre os scratches 1º e 2º collocados do Campeonato Brasileiro de Football, e, nesta capital, vendo que a C. B. D. annuncia que no jogo de hoje, entre paulistas e cariocas, será disputado um trophéo de egual valor, procurou saber desta, se era tal facto, verdade.

Confirmado, a mesma sociedade fez ver que o referido trophéo não póde ser disputado hoje, por clara infracção do regulamento, achando-se mesmo disposta a rehaver o dito premio, mesmo que seja judicialmente.

Pelo que se deprehende "desmarches" os scratches da Liga Paulista e da Federação, jogarão apenas o direito de pagar os "bichos" dos seus jogadores.

Mas, o "busilis" da questão é que a C. B. D. está sem razão no caso, e justamente quem lhe pede contas pertence justamente á outra facção, e desse ponto são ha para onde fugir e a entidade nacional está arriscada, além de perder a razão, a ficar tambem sem o riquissimo trophéo avaliado em quasi quarenta contos.

Agora, ainda ha um ponto curioso a citar: Em 2 de agosto de 1927 — tres annos annos antes da Olympiada de Los Angeles — essa taça foi doada para servir com sua renda augmentar a Caixa Olympica.

E só foram disputados dois jogos, em 1932, quando se deu o afastamento dos paulistas, ficando ella de posse da C. B. D. que agora foi retiral-a dos archivos.

Como em tempo de guerra, não se poupam inimigos, a facção contraria proveita muito bem o erro da C. B. D., para conseguir muito breve, a transferencia do referido trophéo para as hostes da Federação Brasileira, que vae fazel-a disputar entre os scratches da Liga Carioca e da Apea.

E é pena que a classe dos seus jogadores não esteja no nivel do valor ao cubiçado premio.

Haja vista, para exemplo, o jogo de hoje.

Esgrima

ESTA' NO RIO O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PAULISTA

Chegado hontem da capital bandeirante, acha-se nesta capital o presidente da Federação Paulista de Esgrima, sr. Jorge Gomes da Lima.

A sua visita vem revelar o surto animador da esgrima nacional, no momento preciso. De facto, a ligação intima entre as duas filiadas da "N. B. E.", pela troca pessoal de idéas das suas directorias, vale, nesta hora, como a melhor de suas confirmações, através dos entendimentos, accordos e combinações que hão de marcar auspiciosamente essa nova era da esgrima nacional.

Nenhuma phrase poderia focalizar ou surprehender os melhores effeitos de uma tal visita; elles se ampliam e aperfeiçoam na sequencia das combinações verbaes, estravasando, no angulo da sua objectividade, da previsão inoperante desta chronica. Esmiuçando as suas projecções, no emtanto, mas nunca exaggerando ou forçando resultados, facil será admittir-se, apesar disso, o sentido admiravel de tal approximação, pelos fructos agora trabalhados, uma perfeita harmonia de acções, e na mutua collaboração bem retratada pelo ideal commum.

O presidente da F. P. E. será homenageado hoje, com um passeio pela nossa bahia, no "cutter" Sandra, de propriedade do sr. Ennio Daut de Oliveira.

Box

AINDA A VICTORIA DE LOUIS SOBRE UZCUDUN

O estado do hespanhol — Nova peleja do verdadeiro campeão mundial

A victoria de Joe Louis sobre Paulino Uzcudun serviu para patentear as extraordinarias qualidades do esmurrador negro.

Vencendo o monstrengo Carnera e o divertido Baer, Louis appareceu como um boxeador de verdade. Mas, impondo tremendo revez a Paulino, o idolo de Harlem collocou-se á altura dos elogios da imprensa: é, realmente, um lutador formidavel.

Para a conquista do titulo maximo, falta-lhe medir-se com Castanãga, Schmelling e, finalmente, com Braddock. De todas essas pelejas, nenhuma parece difficil ao negro. Pelo contrario, crê-se que elle não precisará de 15 rounds para derrubar aos trez.

Isto é que é campeão!

COMO SE DEU A VICTORIA DO ESMURRADOR "COLORED"

Nova York, 14 (Havas) — O pugilista Joe Louis foi o primeiro a subir ao "ring" saudado por formidavel ovação da multidão de assistentes. Em seguida appareceu Paolino Uscudun que foi tambem recebido com manifestação de sympathia embora menos esthusiastica do que as dispensadas ao seu adversario.

Os dois boxistas foram apresentados do tablado pelo campeão Braddock e ex-campeão Canzoneri, Schmilling e Dempsey. Ambos pareciam tranquillos e calmos. Dado o signal de ataque Uscudun avança sobre o adversario mas este defende-se com a esquerda e a cabeça. Paulino colloca boas esquerdas emquanto Louis dá a impressão de não poder decifrar a defesa enigmatica do basco. No terceiro assalto Joe Louis, lutando magistralmente, procura a opportunidade para derrubar o adversario e apenas consegue collocar um bom golpe da direita que faz tontear o hespanhol. Paulino responde com duas boas esquerdas.

No quarto "round" o lenhador vasco continua no ataque mas o americano leva-o ao tablado com formidavel esquerdo.

O juiz deu, nesta altura, a victoria a Joe Louis por k. o. technico.

*

IMPRESSÕES DOS ADVERSARIOS

Nova York, 14 (Havas) — Entrevistado na sua cabine logo após o sensacional encontro em que venceu Paulino Uzcudun por k. o. technico no quarto assalto, Joe Louis annunciou que partiria para Havana a 18 do corrente afim de medir-se com Castanãga no proximo dia 29.

O famoso "demolidor" mostrou-se muito satisfeito com a perspectiva de visitar Cuba, paiz que desejava ha muito conhecer. Terminou elogiando o seu adversario, cuja coragem assignalou.

Uzcudun, que está profundamente abatido, permaneceu vinte minutos sob duchas antes de recobrar os sentidos. O medico deu-lhe dois pontos no labio superior, que foi completamente traspassado pela presa esquerda.

Ao recobrar os sentidos Paulino declarou que abandonava definitivamente o ring e accrescentou:

"Não ha mesmo quem possa vencer Joe Louis".

O pugilista basco terminou annunciando que seguiria breve para a Hespanha.

COMO FOI RECEBIDA A DERROTA DE UZCUDUN

Nova York, 14 (Havas) — Nos circulos esportivos causou profunda impressão a derrota de Uzcudun que, pela primeira vez, na sua carreira tombou vencido ante os punhos de ferro de Joe Louis.

Durante os tres primeiros rounds Louis deixou o adversario desenvolver o ataque, esperando a opportunidade que afinal chegou de derrubal-o.

Paulino levantou-se com indomavel energia mas para cair novamente fulminado por um directo de Louis. Ainda uma vez reergueu-se mas já "grogy" e completamente indefeso. Apresentava terrivel ferimento no olho esquerdo. O arbitro suspendeu, então, a pugna depois de iniciado ha 2 minutos e 32 segundos o quarto round.

Calcula-se em 18.000 pessoas a assistencia que acompanhou até o fim a luta.

*

SEMPRE A MESMA HISTORIA...

Castanaga quer vingar a derrota de Uzcudun — Louis terá o destino de Johnson?

Havana, 14 (Havas) — Ao ter noticia da derrota de Uzcudun, o pugilista Castanaga, que deverá medir-se, a 29 do corrente, com Joe Louis, declarou que era dez annos mais moço do que o famoso boxeador basco, e estava decidido a tentar o impossivel para vingar a sua raça.

Castanaga manifestou a esperança de dominar Louis por k. o. logo no terceiro assalto.

UMA FESTA PUGILISTICA NO C. R. FLAMENGO

Para o proximo dia 19, quinta-feira, ás 9 horas da noite, a direcção de Pugilismo do Club de Regatas do Flamengo está organisando uma grande festa com os athletas de sua secção e de outros clubs amigos. Pelos preparativos, promette revestir-se de grande brilhantismo.

Tennis

"TAÇA ESSENFELDER"

Os jogos de hontem entre os tennistas do Vasco e do Club Central

Nas quadras do Country Club, foram realizados hontem á tarde, as partidas correspondentes, ao match eliminatorio da "Taça Essenfelder" entre as equipes do Vasco da Gama e do Club Central.

Como estava previsto, todos os jogos conseguiram agradar bastante. Foram realizados quatro jogos, conseguindo cada club vencer dois, ficando assim empatada a competição.

O match decisivo, que reunirá os tennistas Jadyr de Souza e Oscar Saramago, será effectuado hoje á tarde, e certamente proporcionará uma optima disputa.

Os pontos marcados pelos tennistas do Vasco, foram ganhos, na prova de duplas, e por Jadyr de Souza que venceu Waldyr Damazio num "single".

Os dois pontos do Central, foram marcados por Oscar Saramago e Waldyr Damazio contra Alfred Olesen nas partidas de simples.

A partida entre Oscar Saramago e Jadyr de Sousa, marcada para hoje, decidirá e completará competição entre esses dois clubs.

Os resultados verificados nos jogos disputados, foram os seguintes:

Jadyr de Souza (Vasco) venceu Waldyr Damasio por 2x0 (12x10 e 6x2).

Oscar Saramago (Central) venceu Alfred Olesen (Vasco) por 2x0 (6x2 e 7x5).

Waldyr Damasio (Central) venceu Alfred Olesen (Vasco) por 2x0 (6x1 e 6x2).

Eugenio Vieira e Arthur Pires (Vasco) venceram E. Belling e Luis Oliveira (Central) por 2x0 (6x4 e 6x3).

Victorias:
Central — 2.
Vasco da Gama — 2.

*

CAMPEONATO METROPOLITANO

Jack Tedball e Ignacio Nogueira venceram a final de duplas

Perante regular e animada assistencia, realizou-se hontem á tarde, na quadra principal do Fluminense F. Club, o ultimo match do Campeonato Metropolitano.

R. Pernambuco e H. Costa enfrentaram Jack Tidball e Ignacio Nogueira nessa final de duplas, que teve um desenrolar equilibrado.

Embora não se verificasse nessa partida, um optimo tennis, as duplas disputantes marcaram regulares pontos, e prolongaram o match ao maximo de séries.

R. Pernambuco e Jack Tidball foram os principaes jogadores da prova de hontem.

Ignacio Nogueira e Jack Tidball lograram vencer o mtach, marcando no 3x2 os scores de (6x0, 6x3, 2x6, 1x6 e 6x4).

Após a realização desse jogo, foi effectuada a entrega dos premios aos vencedores do Campeonato Metropolitano.

*

A COMPETIÇÃO AMISTOSA DO SPORT CLUB GERMANIA MARCADA PARA HOJE A' TARDE

O Sport Club Germania, effectuará hoje á tarde nas suas quadras, localizadas no Leblon, a annunciada competição amistosa. transferida de terça-feira passada.

A convite da directoria do Germania, intervirão nos dois jogos marcados, Ricardo Pernambuco, José Verda, Oswaldo T .Freitas e o professor de tennis do Germania, sr. Walter Lehann.

Essa competição organizada para inaugurar a illuminação das novas quadras do Club Allemão, não podendo ser effectuada hoje á noite, em virtude do tennista R. Pernambuco, ter de seguir para São Paulo amanhã, ficou marcada para ás 4 horas da tarde.

Dois interessantes jogos serão disputados, e certamente marcarão excellentes disputas na tarde de hoje no Germania.

O programma das provas, obedecerá a seguinte ordem:

A's 4 horas da tarde — (Prova de simples) — Ricardo Pernambuco x Walter Lehann.

A's 5 horas da tarde — (Prova de duplas) — Ricardo Pernambuco e Oswaldo de Freitas x José de Verda, e Walter Lehann.

*

ECOS DO TORNEIO DE CONFRATERNIZAÇÃO SUL-AMERICANA

A directoria do Tijuca Tennis Club acaba de receber o seguinte officio do Club de Tennis La Paz, Bolivia:

"Meus caros senhores. — A direcção geral de Educação Physica teve a gentileza de entregar-nos a mensagem que, por motivo do torneio de tennis promovido nessa capital pelo Tijuca Tennis Club em principios de setembro em disputa da "Taça Confraternização Sul Americana", enviaram os athletas desse club aos desportistas da Bolivia. Em nome das sociedades de tennis e desportistas do nosso paiz, cumprimos o dever de agradecer e retribuir tão cordial como significativa mensagem de confraternização, fazendo votos para que as relações entre os desportistas brasileiros e bolivianos se traduzam em solidos vinculos de mutua comprehensão e affecto. Por nossa parte, secundamos com enthusiasmo aos nobres propositos que moveram os desportistas desse paiz a abordar os themas de tão grande transcendencia para o porvir e felicidade da raça humana, qual é a da Eugenia. Para conseguir essa finalidade e como passo inicial de um vasto plano de acção, se estão movimentando na Bolivia todas as actividades desportivas e de exercicios physicos, convencidos, como estamos, de que é o unico meio de evitar os eros e vicios a que os jovens e adolescentes estão expostos. Reiterando nossas expressões de cordialidade e sympathia para os socios do Tijuca Tennis Club e desportistas brasileiros, com quem esperamos competir em um futuro proximo, saudamos a essa prestigiosa directoria com a maxima consideração. — Club de Tennis La Paz."

*

CANTO DO RIO F. C.

Torneio de simples de cavalheiros com partido

Jogos marcados para hoje:

A's 4 horas da tarde — Olavo Braga x André Perrenoud.

A's 8 horas da noite — Eurico Brandão x I. Machado.

Jogos marcados para amanhã:

A's 8 horas da manhã — A. Gentil Souza x Antonio L. Costa. Sabino Mangeon x Alberto Almeida.

A's 9 horas da manhã — Claudio Brandão x Olavo Rodrigues.

José Saramago x Nelson Pereira.

Nota — A commissão de tennis previne aos tennistas inscriptos que não poderá ser concedida transferencia de especie alguma, salvo motivo de chuva.

Os partidos e respectiva tabella de jogos acha-se affixados no quadro geral de avisos do club.

*

CANTO DO RIO X LIGHT ATHLETICO CLUB

Nas excellentes quadras do Canto do Rio, serão realizadas hoje cinco partidas de tennis, entre as equipes do Canto do Rio e Light Athletico Club.

Os jogos terão inicio ás 3 horas da tarde.

Acham-se escalados pelo Canto do Rio F. Club, os seguintes tennistas:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Percy Anolin.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Tobias Machado e J. Breuer.
Persio Aguiar e Nelson Pereira.
Odilo Wolf e Antonio L. Costa.
Mario Ribeiro e G. Schmidt Junior.

Natação

A PARTE FINAL DO CONCURSO EM HOMENAGEM A' IMPRENSA

A L. C. N. é a promotora

Na piscina do Fluminense, hoje, á tarde, terá logar a parte final do concurso de natação, que a Liga Carioca fará disputar em homenagem á chronica sportiva da imprensa da cidade, iniciado ante-hontem, á noite.

Alguns pareos offerecem bom aspecto de disputa, e a R. C., espera alguns resultados satisfatorios.

As provas, que terão inicio ás 3 horas, obedecerão á seguinte ordem:

1ª prova — Homens — 200 metros — Nado livre — Novissimos.
2ª prova — Moças — 100 metros — Nado de Costas — Seniors.
3ª prova — Moças — 100 metros — Nado livre — Novissimas.
4ª prova — Moças — 100 metros — Nado de costas — Novissimas.
5ª prova — Homens — 100 metros — Nado de costas — Seniors.
6ª prova — Meninos 1ª categoria — 50 metros — Nado livre.
7ª prova — Meninas 1ª categoria — 50 metros — Nado de costas.
8ª prova — Homens — 100 metros — Nado de peito — Seniors.
9ª prova — Meninos 2ª categoria — 100 metros — Nado de peito.
10ª prova — Meninas — 50 metros — Nado de peito.
11ª prova — Homens — 100 metros — Nado de costas — Principiantes.
12ª prova — Homens — 100 metros — Nado de peito — Principiantes.
13ª prova — Homens — 100 metros — Nado livre — Seniors.
14ª prova — Moças — 100 metros — Nado de peito — Seniors.
15ª prova — Moças — 200 metros — Nado livre — Seniors.
16ª prova — Moças — 150 metros — Nado de costas — Seniors.
17ª prova — Meninos 2ª categoria — 100 metros — Nado livre.
18ª prova — Meninos 2ª categoria — 100 metros — Nado de costas.
19ª prova — Revezamento — 3 x 100 (costas-peito e livre) — Homens.
20ª prova — Homens — 400 metros — Nado livre — Juniors.

CREADA A CASA MILITAR DO GOVERNADOR FLUMINENSE

Confirmando a noticia ha dias por nós divulgada, o governador fluminense baixou o decreto creando a sua casa militar.

A Abyssinia

A *Abyssinia, Habesch, Æthiopia sub-Ægypto* ou *Habessinia* é vasta região da Africa oriental — com cerca de 1.500.000 kilometros quadrados, limitada ao N. pela Nubia, a O. pela Nubia e pelo Kordofan, ao S. por altissimas cordilheiras, a E. pela Erythréa no Mar Vermelho. A Abyssinia fica na parte superior da bacia do Nilo entre 8.º e 16.º de Lat. N. e 32º e 44º de Long. E. População calculada de 4 a 10 milhões, por falta de estatisticas.

A capital é *Addis-Abeba* e as cidades principaes são *Gondar, Aduá, Axum, Devra Dabur, Entchotcab, Ankober, Gonel, Adigrat*, etc. E' banhada pelo Bahr-el-Azrek, o Takkazé, o Mareb, e muitos outros rios menos importantes, tanto que a maior parte desapparece nas areias. Encerra tambem alguns lagos dos quaes o mais notavel é o Dembêah ou Dombaya. Cortam-n'a varias cordilheiras, entre as quaes a principal é a de Samen que apresenta no Tigré o monte Abba-Jaret de 4.547 ms. de alt. e a que fica perto do Mar Vermelho, onde existe o monte Taranta com 2.376 ms. de alt. A immensa superficie do seu territorio, forma um vasto systema de chapadas cuja altura varia entre 1.800 e 3.000 metros; a essa disposição deve o clima temperado do que desfructa, apesar de ficar a uma distancia média de 12º do Equador.

A sua vegetação brilhante e variadissima produz milho, trigo, cevada, e o *teff* cereal proprio da Abyssinia, cuja farinha constitue o alimento habitual da classe mais elevada da população, emquanto as classes inferiores se alimentam com a farinha de outros dois cereaes chamados *teruno* e *consio*; em tempos de escassez têm os abexins grande recurso no *emeté*, especie de bananeira, de cujo tronco se extrahe uma alimentação bastante nutritiva.. Além disso as florestas ostentam formosas arvores, taes como o sycomoro de perpetua verdura, o *konard* que dá flores de um vermelho brilhantissimo, a mimosa que dá a gomma, o enorme *baobah*, o tamarindo, o *wansey* que é arvore que dá flores de nevada alvura, e que para as populações gallas é objecto de especial veneração, o limoeiro, a laranjeira, a palmeira das tamaras, e muitos outros vegetaes proprios da Africa septentrional: tambem ali se encontra ainda o papyro do antigo Egypto, que cresce á beira dos rios e dos sitios paludosos.

O jumento, o macho, o cavallo, o boi galla de immensos chifres, e o zebú figuram entre os animaes domesticos; a abelha é vulgarissima, e constitue a riqueza de uma parte do paiz. Entre os animaes ferozes são os mais numerosos o chacal, a hyena, o lynce, a panthera, o leopardo, a girafa, o rhinoceronte de dois chifres e o leão.

Os rios principalmente o Takkazé, são infestados de crocodilos e hippopotamos muito temidos pelos abexins, e as margens desses rios são cobertas de numerosas aves aquaticas. Os reptis são vulgares e enormes e já se encontrou um com 18 metros de comprido. Acima de todos esses havia outro animal mais terrivel, a mosca de Bruce (*tsaltsalyah*), se ella apparecesse. Ha gazellas em grande quantidade e antilopes a que chamam *bonteraïl*, de pernas delgadissimas e na cabeça uma especie de mólho de pellos, que se eriçam quando o medo os punge. Entre as aves brilham pela riqueza das côres os souis *mangas*, que a sciencia denomina, em homenagem á sua belleza, *cynnirus splendidus*. Nas mattas ha numerosos macacos, chamados *cynocephalos*.

A Abyssinia divide-se em tres grandes regiões: Amahra, Tigré e Chôa. As grandes montanhas, taes como o Dixa, o Salado, o Wocho, o Bunbit que faz parte da cordilheira de Ras Dejan, o Kuntchi foram determinadas por M. d'Abbadie, engenheiro francez, que, depois de uma viagem de exploração fecunda em resultados scientificos, consignou na obra *Geodesia ethiopica* os calculos que conseguira fazer com os fracos recursos de que dispunha, pois que para fazer as triangulações tinha de recorrer a incriveis estratagemas, affrontando a má vontade e a desconfiança dos indigenas. As montanhas encerram minas de ouro e platina, o ferro encontra-se á superficie do sólo, e o sal fossil, a producção natural mais preciosa para os habitantes do Tigré, fórma na parte meridional dessa região uma longa planicie, que não se percorre em quatro dias de marcha. Só ha duas estações: a estação secca, que dura de 5 de setembro a 10 de maio, e a chuvosa que dura o resto do anno. De setembro a março a Abyssinia é um verdadeiro paraiso, salubre, temperado, banhado por 8.000 rios e riachos que espalham a fecundidade. Em março começa a sentir-se a falta de chuvas, a paizagem toma aspecto arido, até que as chuvas transformam os vegetaes em torrentes caudalosas, que se precipitam em cataractas rugidoras, interceptam as communicações, formando vastissimo pantano. A Abyssinia é fertilissima. Compõe-se de tres andares ou tres terraços sobrepostos, reune a producção das plantas dos paizes temperados e dos paizes tropicaes. E' cortada por dois rios principaes: o *Abai*, conhecido pelo *Nilo Azul* e o *Takkazé*.

O *Abai* recurva-se em espiral e no espaço que fica entre o *Abai* e o *Takkazé* elevam-se as duas cordilheiras de montanhas, que formam notavel saliencia acima do nivel geral. Apezar da elevação das montanhas, nunca se vê neve perpetua nos pincaros. Sciencias e artes estão atrazadissimas e a industria manufactureira limita-se ao fabrico de fazendas de algodão, pannos grosseiros e algumas armas brancas. O porto de Massuah (hoje pertencente á Italia) no Mar Vermelho, é por onde faz o commercio para o exterior. Por ahi se exportam os escravos, as resinas, ouro em pó e o marfim. Por ali entram os tecidos, a folha de ferro, o chumbo, o cobre, a seda e os tapetes da Persia.

HISTORIA

A Abyssinia fez parte, na antiguidade, dessa vasta região ainda desconhecida em muitos pontos, e designada por Ethiopia ou reino de Judá. As tradições biblicas [illegible]

O imperador da Abyssinia Hailé Selassié

[illegible] desejando reatar relações com a christandade de que estava sequestrado havia tanto tempo, enviou embaixadores que appareceram no concilio de Florença, causando a todos grande espanto. Finalmente no seculo XV um audacioso europeu, um portuguez, Pero da Covilhã, appareceu na côrte do negus da Abyssinia que era então David III e encetou relações com elle. D. Manuel I de Portugal enviou embaixadores ao Negus; Affonso de Albuquerque, o grande almirante e vice-rei da India, chegou a conceber a idéa de se pôr de accordo com o soberano abexim, e mudar o curso do Nilo, arruinando o Egypto. Entretanto, os sacerdotes portuguezes procuravam com ardor ligar a Abyssinia ao catholicismo, e alguns obtiveram dos pontifices bullas que os constituiam patriarchas da Ethiopia. O mais celebre de todos foi d. João Bermudes, que residiu muito tempo na Abyssinia, que foi a Portugal, por mandado do Negus a quem elle chama *Onandiguel*, pedir soccorro contra os musulmanos que ameaçavam invadir a Abyssinia, e que declarou que o papa Paulo III o elegera patriarcha. O governador da India, d. Estevão da Gama, recebeu ordem de enviar ao Negus o soccorro pedido, e Bermudes acompanhou a expedição. Effectivamente a Abyssinia, que tinha de se defender por um lado contra as incursões frequentes dos Gallas selvagens, viu-se por outro lado a braços com a aggressão dos musulmanos que se tornou mais terrivel no seculo XVI, chegando o *sheick* de Zeilah, Mohammed Gragne a assenhorear-se de grande parte do paiz, e Asenaf Seguef, ou Claudio, Negus da Abyssinia que succedera ao que despachara Bermudes para Portugal, viu-se em perigo de perder os seus Estados quando em 1541 appareceu o pequeno exercito portuguez commandado por d. Christovão da Gama, irmão de d. Estevão. [illegible]

[illegible] livraram os abexins do jugo musulmano. O nome de Portugal ficou apenas como uma vaga tradição historica. No seculo XVIII o rei Ilaimanout foi destbronado pelos vassalos revoltados, e desde então a Abyssinia caiu na mais completa anarchia. Esse estado de coisas foi dominado pelo apparecimento de um homem energico, indomavel, cruel, Theodoro II que subjugou violentamente varias insurreições e reinou pelo terror. Tentou approximar o seu paiz um pouco mais da civilização européa mas ignorante, embora intelligente, commetteu erros gravissimos.

Não se conhecem na Abyssinia as castas, que no Oriente são terrivel elemento oppressivo e de desegualdade, mas o funccionalismo fórma uma especie de nobreza que não é menos despotica do que a casta guerreira da India. A instrucção quasi não existe e a pouquissima que existe está nas mãos do clero. O absolutismo regio é illimitado, mas é temperado na pratica quando o não exerce um homem como Theodoro II, pela anarchia constante, que põe nas mãos dos governadores das provincias o regio poder dilacerado. O rei possue grande parte de terras, e dellas aufere os rendimentos da corôa. E' tambem o supremo juiz, e exerce expedita e patriarchalmente as suas funcções, á sua vontade. Os soldados abexins são corajosos, mas indisciplinados e ignoram quasi totalmente o uso das armas européas. Theodoro II ainda chegou a fazer fabricar canhões e espingardas por estrangeiros, que transformava indistinctamente em fabricantes de armas, ainda que não conhecessem semelhante coisa.

Conseguiu formar um exercito de 40.000 homens, em parte armados á européa, que morreram corajosamente ante a disciplina e armamento dos inglezes. Os soldados abexins são ferozes, mas [illegible]

[illegible] dem ao pescoço e tangem com ambas as mãos. Falam tres linguas predominantes: a amahirica, a tigreana e a hararina, derivadas do ghez, que vem do idioma semitico da Arabia meridional, chamado himyarita. O ghez, que foi o idioma abexim até ao seculo XIV, é só empregado nas cerimonias liturgicas.

Os abexins distinguem-se da raça propriamente negra pela fórma do nariz recto, comprido e ás vezes aquilino, cabello ora crespo, ora corredio, a pelle escura sujeita aos variados cambiantes, desde a côr do ebano até ao abascanado do mulato, — consequencia do cruzamento e superposição de raças differentes, umas aborigenes, outras invasoras, preponderando a estas ultimas o cruzamento arabe.

AS GUERRAS

Deram-se com a Inglaterra e a Italia. A obstinação com que o Negus Theodoro II se recusou a soltar o consul inglez Duncan Cameron, que mandara prender arbitrariamente, e a audacia com que tambem encarcerou a missão ingleza encarregada de tratar do livramento de prisioneiros, obrigaram a Inglaterra a restabelecer o seu prestigio periclitante. A 16 de setembro de 1867 partiu de Bombaim o coronel Meresssther encarregado de fazer um reconhecimento nas costas da Abyssinia para fixar o ponto de desembarque do exercito expedicionario. A enseada de Annesley foi o ponto escolhido, e logo os engenheiros, que acompanhavam o coronel Meresssther, trataram de abrir estradas para transporte de artilheria, vencendo para isso enormes difficuldades de terreno.

Organisava-se em Bombaim, sob as ordens de Robert Napier, o corpo destinado á invasão: quatro regimentos de infanteria ingleza, dez de cipayos, dois esquadrões de dragões inglezes, quatro de cavallaria da India, cinco baterias de artilheria, uma companhia de sapadores europeus, nove companhias de sapadores da India. Ao todo: 500 officiaes, 4.500 soldados europeus e 9.500 indigenas, rebanhos enormes, cavallos, camelos, elephantes e jumentos e numeroso pessoal auxiliar. Em dezembro de 1867 estava o exercito acampado em Zoulla, abrindo estradas de ferro e de rolagem. No dia 3 de janeiro de 1868 Robert Napier assumia o commando, e, depois de estar algumas semanas em Zoulla, passava para Senafé onde tinha a vanguarda das tropas. Rompeu a marcha e fez constar que ia guerrear Theodoro e não a Abyssinia, obtendo adherentes preciosos. Quando chegaram á chapada de Wadela, e depois á de Delanta, puderam dizer que tinham triumphado.

Faltava só combater. A 10 de abril de 1868 o bem preparado exercito inglez era atacado pelos abexins, repellindo-os, causando-lhes graves perdas, e só tendo vinte feridos e nenhum morto. Theodoro procurou parlamentar. Exigiram que se rendesse. Quiz resistir. A maioria do exercito fugiu. A 17 de abril uma columna de assalto apoderou-se de Magdala quasi sem resistencia. Theodoro, vendo-se perdido, minutos antes do ataque, suicidou-se com um tiro de pistola. A esposa e o filho foram levados prisioneiros para Inglaterra. A viuva morreu no caminho. Só o filho chegou a Londres. Napier retirou-se logo com os compatriotas que libertara, a custo de alguns milhões de libras e serias difficuldades. Os abexins elegeram novo Negus, que desde 1875 se tornou aggressivo com os visinhos egypcios.

A expedição ingleza, que dispunha de immensos recursos, compunha-se de 14.000 homens e 5 baterias transportadas por elephantes. A expedição portugueza do seculo XVI contava de um punhado de homens e de duas ou tres peças, e teve de lutar com inimigos mais terriveis do que os abexins mal armados do Negus Theodoro. Os inglezes abriam estradas na rocha viva para o transporte da ar-

...liberia e construiam estradas de ferro para o abastecimento e os soldados de d. Christovam da Gama, ageis e sobrios, trepavam os rochedos abexins, comiam o pouco que encontravam e batiam-se como leões. De que tempera eram aquelles nossos heroicos antepassados!

* * *

Em 1885 a Italia obteve da Inglaterra um accordo para se estabelecer no Mar Vermelho e occupar o territorio abexim entre Massuah e Obock, para distrair os abexins com mais um inimigo, para mais tarde a Inglaterra pelo lado do Egypto dar o golpe de misericordia. Haviam sido trucidadas algumas expedições scientificas italianas, o que levou a Italia a occupar Assab, no Mar Vermelho, em 27 de janeiro de 1885, e em seguida Bellul, ali perto. Em 5 de fevereiro de 1885 os italianos tomaram a cidade de Massuah sem resistencia e diversas povoações do litoral, na Erythréa. O Negus Menelik ficou furioso com a cumplicidade ingleza na invasão. Não se atreveu a resistir á investida italiana por terra e mar e preparou-se para os atacar no interior, longe da costa. Em 1896 dispuzeram-se os italianos a conquistar o resto da Abyssinia, mas o máo commando italiano, o desconhecimento dos ardis dos abyssinios que dispunham de 200.000 homens contra 30.000 italianos espalhados por varias zonas montanhosas deu em resultado, um completo desastre em varios combates e emboscadas.

Menelik nos preliminares da paz reconhecia nos italianos a posse da Erythréa, auxiliando-os contra os derviches, não exigia indemnização e só desejava que entre a colonia italiana e o territorio abexim se estabelecesse um estado neutro governado por um rei indigena, com voto dos italianos. Menelik, mal aconselhado, reconsiderou e pediu indemnização que a Italia recusou, preparando-se para continuar a guerra com mais efficiencia. Menelik pediu a intervenção da Russia e a Italia consentiu em fazer a paz com a Abyssinia.

A Italia fôra deslealmente abandonada pela Inglaterra e pelos seus alliados allemães e austriacos, pois que fazia parte da Triplice Alliança. A Inglaterra além de apoiar a conquista da Abyssinia em troca do apoio da Italia na despudorada rapina do Egypto pela loura Albion, promettou o protectorado italiano da regencia de Tripoli então em mãos da França em troca de outros negocios.

Necessitando de expansão e querendo vingar o desastre de 1896 e outras provocações dos abexins aquelados por mãos elementos interessados a Italia acaba de iniciar a campanha victoriosamente, com opposição da Liga das Nações e especialmente da Inglaterra que se arvorou em defensora dos povos opprimidos e encheu o Mediterraneo com a sua esquadra couraçada e eriçada de canhões.

Têm a palavra á face da Historia:

A Italia — a Irlanda — o Egypto — o Transwaal — Orange — Ceylão — Gilbraltar, Aden, — Malta — Canadá — Australia — Hong-Kong, ilha de Trinidade, etc., etc.

Que deponham ante a historia: Napoleão I, Joanna d'Arc, Serpa Pinto, capitão Marchand, Gomes Freire de Andrade, Marquez de Pombal, Barros Gomes, Oliveira Martins, Alexandre Herculano, etc., etc.

A nação que escravisou povos livres e civilisados poderá ser defensora de um paiz inculto mas rico, e que possue a agua necessaria aos algodoaes do Egypto escravisado?

Por que não interveiu com a Liga para evitar a guerra provocada pelo Japão contra a China? Por que não fez respeitar pelo vencido o tratado de Versailles?

Mercê de Deus, á aguerrida Italia cabe a gloria de vingar os opprimidos e preparar a hora da Justiça contra os abusos dos povos saxões contra a latinidade. O projecto de estrada de ferro do Cairo ao Cabo da Boa Esperança custou a Portugal 400.000 kilometros quadrados na Africa oriental (Lago Nyassa) por meio do ultimatum de 11 de janeiro de 1890 dirigido pela loura Albion ao seu alliado de 7 seculos, em que se pretendia dar um golpe no imperio lusitano e nas ilhas adjacentes, com um projectado bombardeio de Lisboa, no caso de recusa, que se não deu, e em cuja espoliação nenhum paiz interveiu.

J. G. P.

Primeiro Congresso de Numismatica Brasileira

A Commissão Organizadora do Primeiro Congresso de Numismatica Brasileira, que se deveria inaugurar em São Paulo, em dias do corrente mez, communica-nos que o alludido certamen foi adiado para principios de 1936, em data a ser afixada.

O adiamento foi motivado pela demora que se verificou no recebimento de objectos de alto valor historico que devem figurar nos mostruarios da grande exposição de moedas, medalhas e condecorações, que funccionará conjuntamente.

Continuam chegando numerosas adhesões, estando tudo a indicar que o certamen se revestirá de maior brilho e importancia.

São prestadas todas as informações ás pessoas que escreverem á Sociedade Numismatica Brasileira, Caixa Postal, 3.660, Predio do Instituto Historico, S. Paulo.

CREADA A CASA MILITAR DO GOVERNADOR FLUMINENSE

Confirmando a noticia ha dias por nós divulgada, o governador fluminense baixou o decreto creando a sua casa militar.

DIRECTORIA DO COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 6 do corrente

CONTRATOS

De Almeida Martins & Comp., firma composta dos socios solidarios José de Almeida Martins e Eduardo Pinto Andrade, para o commercio de lettreiros etc., á rua Marechal Cantuaria n. 56 A, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Souza Calvão & Comp., firma composta dos socios solidarios João de Souza Calvão e João Oswaldo Pinto de Souza Calvão, para o commercio de ferragens, louças etc., á rua Salvador Corrêa n. 35, com capital de ... 100:000$000, prazo indeterminado.

De Silva & Ramos, firma composta dos socios solidarios Antonio Rodrigues da Silva e Manoel Ramos, para o commercio de botequim etc., á rua Gustavo Sampaio n. 333, loja, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Lastres & Alonso, firma composta dos socios solidarios Manoel Antelo Lastres e Francisco Parada Alonso, para o commercio de botequim, á praia de Botafogo n. 433, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Camargo e Almeida & Cia. Limitada, o capital social fica elevado a 100:000$000.

De Santiago & Kiritchenco, o capital social fica elevado a .... 300:000$000.

De Prejawa & Comp., o capital social fica elevado a 600:000$000.

De Ferreira & Fontan, o capital fica elevado a 60:000$000, a firma social passa a ser Reis, Ferreira & Fontan.

DISTRATOS

De A. Carneiro, Monteiro & Comp., retiram-se os socios Antonio Carneiro Alves e Narciso Monteiro, recebendo cada um a importancia de 3:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Monteiro na importancia de 3:000$000.

De Almeida Nunes & Comp. Limitada, retira-se o socio Manoel Trindade Nunes, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Miguel Zaniolotti na importancia de 20:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Agenor de Almeida Loyola para o commercio de pharmacia, á rua Magno Martins n. 11, com capital de 4:500$000.

De João Fraricha, para o commercio de importação de apparelhos e materiaes para lacticinios, á rua São Pedro n. 62, 2º andar, sala 3, com capital de ... 5:000$000.

De Manoel Gonçalves Lages, para o commercio de liquidos etc., á estrada da Cacuia n. 23, com capital de 5:000$000.

De Miguel Hafides, para o commercio de artefactos de couro, á rua Buenos Aires n. 320, com capital de 20:000$000.

De Arthur Barboza Segundo, para o commercio de quitanda, á rua IX ns. 70 e 72, com capital de 6:000$000.

De Orentino Vasques & Comp., firma composta dos socios solidario, Orentino Vasques e do socio de industria Paschoal Demaria, para o commercio de officina de alfaiate, á rua Demetrio Ribeiro n. 364, com capital de 3:000$000, prazo indeterminado.

De Empreza Brasileira de Mineração Limitada, firma composta dos socios quotistas José Castano da Silva, Antenor Rodrigues de Araujo, Wilhelm Degethoff, Heracio Assis Gomes, Reynaldo Auler, Guilherme Leopoldo Geyer, José Bittencourt, Deodoro Hasfeld Fontainha, Guilherme de Almeida Britto, Alfredo Vargas, Daniel Corrêa da Silva e Fausto Capanema, para o commercio de compra de edificios, terrenos, construcções etc., com capital de 1.900$000, prazo 15 annos.

JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

	Minimo	Maximo
AGUAS MINERAES — Caixa		
Aguas marcas — com	[illegible]	[illegible]
Minerarias — Diversas	—	37$000
Varianses — Diversas marcas — com gaso	—	56$000
ALGODÃO EM RAMA — 10 kilos		
Fibra longa — Seridó — typo 5	51$500	52$500
Fibra média — Ceará — typo 5	45$000	49$500
Fibra curta — Mattas — typo 5	46$500	47$500
AGUARDENTE — 480 litros		
Caldos. Extra sobre:		
De Angra	200$000	220$000
De Paraty	200$000	220$000
De Campos	—	200$000
De Pernambuco	—	—
ALCOOL — 480 litros		
Caldos. Extra sobre:		
De 40 gráos	240$000	260$000
De 36 gráos	[illegible]	[illegible]
ALFAFA — Kilo		
Nacional	$420	$440
AZEITE		
Diversas marcas	6$000	7$500
ALHOS — Cento		
Nacional	6$000	10$000
Estrangeiro	14$000	16$000
ARROZ — 60 kilos		
Brilhado de 1ª (agulha)	62$000	64$000
Brilhado de 2ª (agulha)	55$000	58$000
Especial	54$000	56$000
Superior	—	—
Bom	—	—
Regular	—	—
Japonez, especial	46$000	48$000
Japonez de 1ª	41$000	43$000
Japonez de 2ª	36$000	38$000
Sanga	17$000	19$000
ASSUCAR — 60 kilos		
Branco crystal	48$500	49$500
S. Amarello	44$000	46$000
Mascavinho	Não ha	
Mascavo	32$000	33$000
Kilo		
Refinado de 1ª (extra)	—	1$000
Refinado de 1ª	—	$900
Refinado de 2ª	—	$800
BACALHAU — 58 kilos		
Diversas marcas	[illegible]	[illegible]
Meia caixa		
Cascudos	[illegible]	[illegible]
Pabulim	—	—
BANHA — Kilo		
P. Alegre, lata com 20 kilos	3$100	3$630
P. Alegre, lata com 2 kilos	3$300	3$630
P. Alegre, lata com 1 kilo	3$300	3$680
De Laguna, lata com 20 kilos	3$300	3$220
De Itajahy, lata com 20 kilos	3$320	3$590
FARINHA DE MANDIOCA — 60 kilos		
De Porto Alegre — Fina	18$500	19$000
De Porto Alegre — Entrefina	14$000	14$500
De Porto Alegre — Grossa	Não ha	
De Laguna — Fina	—	—
De Laguna — Especial	—	—
FARELLO DE TRIGO — 60 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	—	7$000
REMOIDO		
Dos Moinhos Nacionaes	—	10$000
FARELLINHO — 40 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	—	7$000
FARINHA DE TRIGO — 44 kilos		
De 1ª qualidade	—	43$000
De 2ª qualidade	—	41$000
De 3ª qualidade	—	39$000
Semolina	—	44$000
FEIJÃO — 60 kilos		
Preto, regular	—	—
De cores — Porto Alegre	—	—
Preto, bom	22$000	24$000
Preto novo, especial	26$000	33$000
Manteiga	78$000	80$000
Branco nacional	28$000	53$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	Não ha	
Mulatinho	—	—
Fradinho	45$000	55$000
De outras qualidades	—	
PHOSPHOROS — Lata		
Nacionaes — Diversas marcas	—	187$000
FUMO — 15 kilos		
De Minas — Em corda:		
Especial	54$000	58$000
Bom	30$000	55$000
Baixo	12$000	30$000
De Rio Grande:		
Amarello de 1ª	45$000	49$000
Amarello de 2ª	42$000	45$000
Commum de 1ª	35$000	40$000

LOMBO — VINAGRE — VINHO — MILHO — POLVILHO — XARQUE — KEROZENE — TAPIOCA — TOUCINHO — QUEIJO — SAL — OLEO — HERVA MATTE — CAFÉ — CEBOLAS — BATATAS — [illegible]

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 16 de dezembro em deante:

GENEROS DIVERSOS

Genero	Unidade	Preço
Arroz agulha superior brilhante	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$100
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$900
Arroz agulha de terceira qualidade	Kilo	$700
Arroz japonez especial brilhado	Kilo	1$000
Arroz japonez especial	Kilo	$900
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez da segunda qualidade	Kilo	$750
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$400
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	12$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	[illegible]
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	9$500
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	9$800
Banha typo I em lata fechada	Kilo	3$700
Banha typo I em pacote (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	[illegible]
Batata nacional amarella grauda	Kilo	[illegible]
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, grauda especial	Kilo	$700
Batata nacional branca, regular	Kilo	[illegible]
Batata nacional branca, meuda	Kilo	[illegible]
Café torrado e moido (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291) de 1 de julho de 1932)	Kilo	[illegible]
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291) de 1 de julho de 1933)	Kilo	[illegible]
Carne secca de 1.ª qualidade, typo frigorifico	Kilo	[illegible]
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	[illegible]
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	[illegible]
Cebolas nacionaes	Kilo	[illegible]
Farinha de trigo de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Farinha de trigo, da segunda qualidade	Kilo	[illegible]
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	[illegible]
Farinha especial de mandioca	Kilo	[illegible]
Farinha fina de mandioca	Kilo	[illegible]
Farinha entre fina de mandioca	Kilo	[illegible]
Farinha grossa de mandioca	Kilo	[illegible]
Feijão fradinho	Kilo	[illegible]
Feijão branco grande	Kilo	1$000
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga especial	Kilo	[illegible]
Feijão manteiga bom	Kilo	[illegible]
Feijão enxofre	Kilo	[illegible]
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	[illegible]
Feijão preto novo, limpo	Kilo	[illegible]
Feijão preto superior	Kilo	[illegible]
Fubá de milho mimoso	Kilo	[illegible]
Fubá de milho extra-fino	Kilo	[illegible]
Fubá de milho fino	Kilo	[illegible]
Lombo de porco salgado	Kilo	[illegible]
Costella de porco salgado	Kilo	[illegible]
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	[illegible]
Massas alimenticias	Kilo	[illegible]
Milho vermelho, Cattete	Kilo	[illegible]
Milho amarello	Kilo	[illegible]
Milho mesclado	Kilo	[illegible]
Ovos escolhidos	Duzia	[illegible]
Phosphoros	Pacote	[illegible]
Phosphoros	Caixa	$300
Queijo typo Parmesão nacional de 1.ª qualidade	Kilo	[illegible]
Queijo de minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo	[illegible]
Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade	Kilo	[illegible]
Queijo typo Parmesão nacional de 2.ª qualidade	Kilo	[illegible]
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	[illegible]
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	[illegible]
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	[illegible]
Sal moido nacional	Kilo	[illegible]
Sal moido nacional	Kilo	[illegible]
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	[illegible]
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	1$700
Talharim fresco	Saquinho de 1 kilo	[illegible]
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	[illegible]
Toucinho fumeiro	Kilo	[illegible]
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	[illegible]

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES THEATRAES — ELEITA A DIRECTORIA PARA O BIENNIO 936-37 — Realizou-se hontem a eleição da directoria que regerá os destinos da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes no biennio 1936-37. Apurada a votação, o escriptor Baptista Junior, que presidiu a mesa, proclamou eleitos, Carlos Bittencourt que obteve unanimidade de votos para a presidencia, e Armando Gonzaga, vice-presidente; Pacheco Filho, secretario; Custodio Mesquita, sub-secretario; Miguel Santos, thesoureiro, e Freire Junior, sub-thesoureiro. Encerrando os trabalhos da eleição, o escriptor Baptista Junior pronunciou algumas palavras em que se congratulou com os confrades pela ordem e o acerto com que todos se conduziram suffragando entre outros, para a directoria, um nome que representa uma garantia de esforço intelligente em prol da collectividade autoral, nome que os consocios da "S. B. A. T." lembravam de escolher para seu presidente. Falou ainda, rapidamente, o presidente eleito do gremio dos nossos theatrologos, tendo Carlos Bittencourt agradecido, emocionado, a sua eleição por unanimidade de votos, e se congratulado, por sua vez, com os mais consocios pela volta ás actividades do Conselho Deliberativo da "S. B. A. T." do escriptor Baptista Junior. A assistencia ovacionou o nome de Carlos Bittencourt, tendo recebido com applausos os nomes de todos os novos directores.

A ENCANTADORA MATINEE INFANTIL DE HOJE NO RECREIO — O Theatro Recreio vae offerecer hoje o maior espectaculo que já se viu no Rio para os petizes cariocas. Começará ás 15 horas com a revista "O. K." de Cesar Ladeira, seguindo-se um formidavel acto variado com todos os artistas do programma infantil da Radio Guanabara que pela primeira vez se apresenta em palco, por especial deferencia do dr. Alberto Manes, iniciador deste delicioso programma. Finalizará o espectaculo com um sorteio de brinquedos no valor de 4 contos, entre a guricada presente. O sorteio será feito da seguinte forma: a entrada do theatro será dado a cada creança um talão numerado, para concorrer ao concurso. Todas as que não forem agraciadas no mesmo receberá uma delicada lembrança desta tarde dedicada aos petizes, desde que apresentem o mesmo talão recebido a entrada. Para os adultos, tambem haverá concurso de um bilhete inteiro da Loteria Federal do Natal de 2 mil contos, que tem o n. 13.704, Para este o talão numerado será dado no acto da compra das localidades. Como se vê, não é sem razão que este espectaculo se apresenta como o maior até hoje realizado. Com todos esses attractivos, qual a familia que não levará na tarde de hoje as suas creanças ao Recreio? Nenhuma, certamente. Prevenimos aos retardatarios que aproveitem ás localidades restantes, pois que nunca se viu no Recreio tanto interesse da parte do publico como o que mostra por esta grandiosa matinée.

UM DOMINGO CHEIO DE "PANCADA DE AMOR..." — As tres representações hoje, de "Pancada de amor...", bastam para encher, o domingo, pois todo o Rio elegante e culto accorrerá a confortavel bolls para passar os momentos mais deliciosos, admirando a linda peça de Noel Coward e o desempenho facilmente e irresistivel de Dulcina, de Odilon e seus brilhantes e impeccaveis companheiros. De facto "Pancada de amor...", na traducção sem falhas de Carlos Bittencourt e Renato Alvim se apresenta com multiplas seducções, pelo tudo nessa peça sensacional agrada. Suas situações comicas se succedem com rapidez e abundancia pasmosas e não ha um instante sequer que a gente não seja compellido a soltar gostosa gargalhada. Dulcina apresenta todos os colloridos do seu talento immensuravel e vive a figura dynamica e agitada de "Nanette" como ninguem ainda o viveu, dando-lhe vibração intensa, alma e todas as "nuances" que ella requer. Odilon se apresenta digno da maior admiração e de todos os louvores no papel que encarna agradando plenamente. Aristoteles Penna que é o mais consagrado dos nossos centros comicos vive em "Pancada de amor..." um papel á altura do seu talento privilegiado e muito faz rir o publico com as suas graças irresistiveis. Norma Geraldy, a linda heroina do Rival tem actuação destacada na peça e Justina Levereue integra o cast num pequeno papel que ella enfeita com a sua magnifica representação. Assim, hoje, "Pancada de amor..." será representada em vesperal e em duas elegantes sessões nocturnas. Para a semana cederá logar ás primeiras de "Amizade", a mais recente e original das comedias de Michel Durand e que por signal tem um enredo interessantissimo.

"Amizade" apresenta-se na traducção de Bricio de Abreu. Teixeira Pinto, o excellente artista que o nosso publico tanto admira, reapparecerá no Rival nessa nova comedia, com a qual Dulcina e Odilon encerrarão a temporada de 1935.

—:—

O COLOSSAL ACTO VARIADO DA FESTA DE LUIZ BARBOSA AMANHÃ, NO RECREIO — E' finalmente amanhã o formidavel festival de Luiz Barbosa. Querido como é entre os seus collegas do broadcasting e "Procopio do samba", organizou um acto variado como poucas vezes tem sido ao publico occasião de assistir, contando com o que mais destacado elementos do radio e do theatro.

O espectaculo terá inicio ás 20 1|2 horas com a revista "O. K." de Cesar Ladeira.

Hoje e amanhã, além das habituaes sessões das 8 e das 10 horas, serão realizadas as ultimas vesperaes com "O grande banqueiro", sendo que a vesperal de hoje terá inicio ás 4 horas e a de amanhã ás 3 horas.

Para terça-feira annuncia o Regina a segunda comedia da temporada, uma peça engraçadissima, repleta de situações comicas "Cote d'Azur", original de Birabeau e Dolley, que Alberto de Queiroz, o festejadissimo traductor patricio, intitulou no nosso idioma "Quando desperta o amor".

"Quando desperta o amor" historia palpitante e humana, está repleta de situações comicas de extraordinario valor e será brilhantemente interpretada pelo incomparavel elenco que conta com o precioso concurso de Olga Navarro, Jayme Costa e outros artistas que compõem esse admiravel conjunto que pode ser considerado como o mais homogeneo dentre quantos até aqui foram organizados.

A nova comedia que vae ser apresentada na terça-feira terá uma montagem lindissima, graças ao talento de Colomb que está executando maravilhas em scenographia e que entra para "Quando desperta o amor".

Peça destinada a fazer rir ininterruptamente, a primeira comedia do Theatro Regina terá uma interpretação tão brilhante que basta que seja lembrado que ella será vivida por tres primeiros comicos — Jayme, Palmeirim e Placido — vivendo tres papeis engraçadissimos.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Rio (Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 11 horas — Hora certa, informações e supplemento musical. Do meio-dia ás 3 — Programma variado. Das 4 ás 6 — Transmissão do campo do Fluminense F. C. Das 6 ás 7,30 — Dominguetes de PRA-7. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9,15 á meia-noite — Noite dansante.

Amanhã:

A's 11 horas — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 5 — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. A's 6 — Informações e supplemento musical. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8,15 ás 8,30 — Boletim sportivo. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Radio Educadora (Onda de 260 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 e das 2 ás 3 — Discos. Das 6 ás 6,45 — Programma do jantar. A's 8 — Cock-tail programma. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma dansante.

Amanhã:

Das 10 ás 12 e das 2 ás 4 — Discos. Das 4 ás 4,45 — Aula de inglez. Das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul (Onda de 334 metros)

Hoje:

A's 1,30 — Programma das cariocas. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1 hora — Intervallo. A's 7 — Musica popular. A's 8 — Musica franceza. A's 9 horas — Rêde Verde-Amarella — PRB6 — S. Paulo que fala. As 10 — Discos. — Musica seleccionada. A's 11 — Boa noite... e até amanhã.

Amanhã:

A's 10,30 — Hora dos bairros. A's 11 — Musica portugueza. A's 11,30 — Musica seleccionada. A's 12,30 — Hora cinematographica. A' 1 hora — Intervallo. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Hora Hespanhola. A's 9 horas — Rêde Verde-Amarella — PRB6 — S. Paulo que fala. A's 10 — Musica seleccionada. A's 11 horas — Boa noite... e até amanhã.

Radio Ipanema (Onda de 288 metros)

Hoje:

Das 10 ás 2 horas — Discos. Das 5 ás 7 — Discos. Das 10 á meia-noite — Musicas do grill-room.

Amanhã:

Das 9 ás 10 — Aula de educação physica infantil. Das 10 á 1 hora — Discos. De 1 ás 1,15 — Aula de Inglez. De 1,15 ás 2 — Discos. Das 2 ás 5 — Discos. Das 6 ás 8 — Discos. Das 8 ás 10,30 — Programma do studio. Das 10,30 á meia-noite — Musicas do grill-room.

Mayrink Veiga (Onda de 260 metros)

Hoje:

Das 3 ás 4 — Programma anglo-americano. Das 4 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 ás 10 — Programma regional de studio. Das 10 ás 11 — Discos.

Amanhã:

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 ás 12,30 — Discos. Das 12,30 ás 1 — Abbade Thirson. Das 2 ás 3 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma variado. Das 11 á meia-noite — Discos.

Radio Philips (Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 10 ao meio-dia — Concerto de discos "Galeria dos grandes interpretes".

Amanhã:

Das 10 ás 2 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Discos. A's 11 horas — Chronica sportiva.

Radio Jornal do Brasil

Hoje:

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9 — Programma das mães. A's 11,30 — Discos. A's 6 — Informações. A's 6 — Programma do jantar. A's 7,30 — Programma variado. A's 10,30 — Programma do grill-room.

Amanhã:

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9 — Programma das mães. A's 10 — Programma do almoço. A's 5 horas — Informações. A's 6 — Programma do jantar. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. A's 8,30 — Grande orchestra. A's 10 horas — Programma variado.

Radio Club Fluminense

Hoje:

Das 12,30 á 1,30 — Supplemento musical. De 1,30 ás 2 — Musicas seleccionadas. Das 2 ás 3 — Programma dedicado ás moças. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de musicas de dansa.

Amanhã:

Das 10 ás 10,30 — Supplemento musical. Das 10,30 ás 11 horas — Musica seleccionada. Das 11 ao meio-dia — Programma dedicado ás moças. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 10 — Programma regional de studio. Das 10 ás 11 — Discos.

Radio Farroupilha

Hoje:

A's 9 horas — Informações. A's 10 — Discos. A's 12,15 — Musica de Natal. A's 12,30 — Informações. A's 12,45 — Musica symphonica. A' 1 hora — Discos. A's 2 — Encerramento da primeira irradiação. A's 6 — Musica de dansa. Das 6,15 ás 8,30 — Programmas variados. A's 8,45 — Transmissão da opera "Cavallaria Rusticana", de Mascagni. A's 10,15 — Acção Brasileira de Renovação Social (conferencia). A's 10,30 — Transmissão directa do grill-room. A' 1 hora — Encerramento das transmissões.

Amanhã:

A's 9 horas — Informações. A's 10 — Discos. A's 12,15 — Musica. A's 12,30 — Informações. Das 12,45 á 1 hora — Discos. A's 2 — Encerramento da primeira irradiação. A's 6 — Discos. Das 6,15 ás 9,45 — Programmas variados. A's 10 — Palestra pelo dr. Armin Niemeyer. A's 10,15 — Jazz de Romeu Fossati. A's 10,30 — Grande concerto da orchestra symphonica. A's 11 — Previsão do tempo, programma do dia e transmissão directa do grill-room. A' meia-noite — Encerramento das irradiações.

Departamento de Educação

Amanhã:

A's 9,30 e á 1,30 — Hora infantil de Tia Lucia: Sciencias Sociaes — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. A's 5 horas — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Literatura estrangeira" pelo professor Genolino Amado. Supplemento musical: Discos.

A DIRECTORIA DOS CORREIOS E' HOMENAGEADA

—:—

Por adoptar motivos ornamentaes marajoaras em seus impressos

Ao director geral dos Correios e Telegraphos, foi remettido o seguinte telegramma: "O Centro de Estudos Archeologicos, do Rio de Janeiro, que se fundou por iniciativa de um grupo de cultores no paiz, e que tem, por aspiração maxima, promover e amparar actos que digam respeito á Archeologia, não podia deixar de felicitar v. ex. pela singular idéa posta em, pratica pela directoria dos Correios e Telegraphos, que mandou imprimir "cartas bilhetes" para uso do publico, com desenhos inspirados nos motivos ornamentaes usados pelos antigos habitantes do Brasil. — *Luiz de Castro Faria*, secretario."

EGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Realiza-se hoje, domingo, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre a Revolução Franceza e o Advento do Positivismo, sendo orador o sr. Nicolão Bueno Horta Barbosa.

CURA DAS DOENÇAS NERVOSAS

O factor essencial na cura das doenças nervosas e mentaes é o ambiente em que se realiza o tratamento. O antigo systema de isolar o doente, trancando-o num quarto, é hoje formalmente condemnado. Na Europa e na America do Norte, esta pratica, por completo abandonada, foi substituida pela da liberdade em recintos adequados e confortaveis, vastos parques ajardinados, amplos salões, terraços, varandas aonde os doentes se sentem a vontade. Nesses paizes, não se concebe um estabelecimento para taes doentes, sem salas de leitura, de jogos recreativos, bilhar, ping-pong, cinema e sem campos para jogos ao ar livre, tennis, basket-ball, etc.

Sendo o ar da matta, o mais efficaz sedativo do systema nervoso, as casas de saude modernas da Europa e America são cercadas de arvoredo abundante, de preferencia eucalyptus.

Os doentes não se sentindo nem presos, nem coagidos, mas, ao contrario, satisfeitos no meio, e afastados de suas idéas delirantes pelas distracções, acalmam-se, tornam-se pouco a pouco mais lucidos e sociaveis, e a cura se obtem em prazo mais ou menos curto.

Doente mental, tratado em ambiente improprio, sem esses requisitos essenciaes, é doente condemnado á chronicidade e á morte.

Diz Roberto Meyer, o grande psychiatra americano, que, em taes condições, conseguem-se curar 90 % dos doentes.

A CASA DE SAUDE DA GAVEA satisfaz a todas as exigencias modernas para a cura de doentes nervosos e mentaes.

(Transcripto da "Folha Medica", de 15-1-935). (61669)

Transito dos officiaes que concluiu o curso nas Escolas de Armas

O ministro da Guerra, attendendo ás condições dos officiaes que terminaram o curso na Escola de Armas, permittiu que os mesmos seja concedido o transito normal, exceptuando os que se destinam aos 30° e 31° Batalhões de Caçadores, que serão organizados em substituição aos extinctos 21° e 29° Batalhões de Caçadores, que conforme deliberação do governo deverão embarcar no prazo de 15 dias.

MORTO, NUM MATTAGAL

Parece tratar-se de suicidio

A' tarde de hontem, foi encontrado, num mattagal existente na estrada Vicente de Carvalho, em Braz de Pinna, o cadaver de um homem, desconhecido no local, e em adeantado estado de putrefação.

O facto foi communicado ao commissario Neves, de serviço no 21° districto e que constatou tratar-se de individuo de côr branca trajando terno de casemira escura listada e calçando botinas amarellas, e já irreconhecivel pelo estado de decomposição em que se achava.

Proximo estava uma garrafa vazia, mas que contivera formicida e uma caneca. A autoridade está inclinada a crêr num suicidio. Foi pedida a pericia da D. G. I..

O delegado fiscal de São Paulo mandou pagar á C. Economico as consignações em atrazo

São Paulo, 14 (Do correspondente) — Causou boa impressão entre os funccionarios publicos federaes a resolução do delegado fiscal, mandando pagar á Caixa Economica as consignações de emprestimos que eram devidas a esse instituto e que se achavam em atrazo, desde setembro ultimo.

O actual chefe desse departamento da Fazenda, além de outros serviços de relevancia com essa medida que põe termo definitivo a uma irregularidade que se não justificava, faz jús ao apreço de todos os seus auxiliares.

VAREJADO O "FORTE DO LOPES"

Tudo apprehendido pela policia

Foi varejada pelo 2° delegado auxiliar, a casa n. 79 da rua da Quitanda, em cujo 1° andar funcciona o "Forte do Lopes", ali prendendo Antonio Pellegrini, em cujo poder foram apprehendidas numerosas listas de jogo, além de fichas e outros petrechos de jogo. Os contraventores foram autuados.

Golpeou o pescoço a navalha

A Assistencia prestou soccorros a Joaquim Gonçalves Pereira, gerente de um armazem de seccos e molhados á rua eLopoldo n. 135, o qual tentara o suicidio, goalpeando o pescoço a navalha.

A victima foi internada no H. P. S.

VAE VERANEAR COM PERMISSÃO

Teve permissão para ir a São Lourenço, podendo ali demorar-se 20 dias, o capitão Paulo Enéas Ferreira da Silva.

Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 13 do corrente, attingiu á importancia de 592:011$200, para mais ...... 120:716$000, sobre egual data do anno anterior.

— Para substituir o fiscal de renda da thesouraria, o agente René Leal Van Boeckel, que passou a servir á disposição do chefe da 1ª divisão, o chefe do trafego designou o agente de 4ª classe, José Julio de Carvalho Silva.

— Em virtude das obras de electrificação, a partir de hoje, ficam suspensos os despachos de lotação completa de vagões para a estação de Piedade, na bitola larga da Central do Brasil. Os vagões que para ahi se destinarem, poderão ser despachados para Quintino Bocayuva.

— Tendo se extraviado os passes ns. 26.462 a 26.475, requisições pertencentes ao destacamento da Secretaria de Agricultura Industria e Commercio do Estado de S. Paulo, a administração determinou a apprehensão dos mesmos e entregues ás autoridades policiaes os seus portadores.

— O director geral do Abastecimento da Prefeitura do Districto Federal foi convidado a comparecer ou enviar representante devidamente autorizado a assignar o termo de cessão de cem trilhos usados para reparação dos carros do Matadouro de Santa Cruz, ou informar que desiste de tal concessão.

— Foram inscriptos afim de serem aproveitados opportunamente, os seguintes candidatos a empregos: João Ribeiro da Silva, Leopoldo de Castilho Masson, Daniel Luiz Ferreira, Israel Rangel, Mario Alves, Hermenegildo dos Santos, Oscar da Silva e Manoel Alves da Rosa Filho.

— O director, em circular, revogou a exigencia do estagio de um anno, para transferencias aos lugares de praticantes de agentes, tornando sem effeito outra anterior.

Em obediencia ao officio do ministro da Viação, o director decidiu que as penalidades canceladas por motivo do decreto numero 24.761, de 14 de julho de 1934, não interrompem os descenios de que trata a lei n. 42, de 15 de abril do corrente anno.

— Foram expedidas as instrucções para a cobrança da taxa de estiva, no valor de 10 réis por volume, applicada sobre as expedições que transitarem pelos armazens, trapiches ou depositos da Estrada.

Essas taxas serão augmentadas de 100 e 200 réis.

— O Tribunal de Contas registrou o contrato celebrado entre a Central do Brasil e a Empreza Distribuidora de Annuncios Limitada, (Edal) para a exploração dos annuncios em todas as dependencias da Estrada.

Mais uma vaga no corpo de intendentes

Solicitou hontem, transferencia para a reserva de 1ª classe da 1ª linha o tenente-coronel intendente de guerra Walfredo Agnello Simões dos Reis, que serve na 4ª Região e que hontem, foi chamado a esta capital.

TRANSFERIDOS PARA O 2° B. C.

Foram transferidos:

Por necessidade do serviço: o 1° tenente de administração Nilson Rodrigues Monteiro, do S. S. M. da 1ª R. M. para o 2° B. C.; e,

o 2° tenente de administração João Emygdio Gomes, do 13° para o 2° B. C.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames de amanhã, 16:

1° anno medico:

Analytica — Prova escripta ás 11 horas, na sala das provas escriptas — Os alumnos ns. 4 — 37 — 57 — 101 — 123 — 139 — 145.

2° anno medico:

Physica — Prova pratica e oral ás 9 1|2 horas, na Praia Vermelha — Os alumnos ns. 5 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 16 — 20 — 21 — 28 — 31 — 33 — 45 — 57 — 59 — 62 — 63 — 65 — 69 — 71 — 75 — 76 — 78 — 79 — 80 — 83—87 — 89 — 95 — 97 — 98 — 103 — 112 — 107 — 206 — 112 — 113 — 115 — 116 — 130 — 131.

3° anno medico:

Parasitologia — ás 10 horas, na Praia Vermelha — Prova pratica e oral — Os alumnos ns. 1 — 3 — 6 — 7 — 13 — 24 — 30 — 45 — 49 — 58 — 69 — 93 — 100 — 101 — 106 — 107 — 113 — 116 — 123 — 125 — 130 — 148 — 149 — 160 — 188 — 194 — 196 — 200 — 203.

Microbiologia — Prova pratica e oral ás 10 horas, na Praia Vermelha — Os alumnos ns. 36 — 102 — 118 — 105 — 133 — 148 — 145 — 149 — 167 — 171 — 175 — 179 — 180 — 184 — 186 — 183 — 189.

2° anno pharmaceutico:

Pharmacognosia — Prova pratica e oral ás 10 horas, na Praia Vermelha — Antonio Luiz Peixoto Guimarães.

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE

Amanhã, 16 — Chimica toxicologica e bromatologica — Prova pratica ás 12 horas, no Laboratorio da Cadeira — Pharmaceutico Oscar Rodrigues de Almeida.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Segunda e ultima chamada das provas parciaes, ás 11 horas:

Amanhã, 16, 3° e 5° annos, latim; e no dia 18, 3° anno, desenho.

Devem comparecer amanhã, ao gabinete de intrucção physica, ás 8 horas da manhã, os alumnos do 5° anno, para uma prova de instrucção pratica; e ainda ás 10 horas, os de ns. 885 — 833 — 247 — 61 e 239.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

A secretaria da Escola chama a attenção dos interessados para a realização dos seguintes actos escolares:

Elementos de construcção — exame de primeira época para os alumnos que obtiveram média cinco — amanhã, ás 2 horas;

Mathematica superior — exame de primeira época para os alumnos que obtiveram média 5 — amanhã, ás 2 horas.

Modelo vivo — exame de primeira época para os alumnos que obtiveram média cinco — depois de amanhã, ás 2 horas.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Concurso de livre docencia de anatomia — Está convidado a comparecer no edificio desta Faculdade, ás 8 horas do dia 17 do corrente, o candidato á livre docencia, sr. Octavio Candido Gonçalves, afim de submetter-se á prova escripta de anatomia.

Deverão comparecer com urgencia á secretaria desta Faculdade, afim de tomarem conhecimento de assumpto de seu interesse os alumnos de ns. 9 — 20 — 35 — 57 — 58 — 72.

Os de ns. 1 — 3 — 17 — 43 — 46 — 47 — 49 — 51 — 55 — 63 — 70 — 73 — 74 — 75 — 77 — 80, deverão comparecer terça-feira, 17, ás 8 horas da manhã, para prestarem exame de technica.

Concurso de livre-docencia de hygiene e odontologia legal — De ordem do director, está convidado a comparecer ao edificio desta Faculdade, ás 10 1|2 horas, amanhã, o candidato a livre docencia, dr. Francisco de Carvalho Nobre Filho, afim de submetter-se á prova escripta de hygiene e odontologia legal.

ESCOLA DE CHIMICA INDUSTRIAL DO INSTITUTO TECHNOLOGICO DO RIO DE JANEIRO

Continuando a série de aulas praticas em estabelecimentos industriaes, os alumnos da Escola de Chimica Industrial visitaram, sob a direcção do professor Henrique Bahiana, lente da cadeira de chimica inorganica, as installações da Companhia de Acidos, na Pavuna.

Ali, detiveram-se os visitantes varias horas, examinando detalhadamente as varias phases de fabricação dos acidos sulphurico, azotico e muriatico, e, colhendo dados completos acêrca das referidas industrias.

ESCOLA DE DIREITO DO DISTRICTO FEDERAL

Amanhã, segunda-feira, terão inicio as provas oraes para os alumnos das séries de direito que não tiveram medias nas provas parciaes. O dr. Sabola Lima, director da Escola de Direito da Universidade Livre do Districto Federal, solicitará na proxima semana a fiscalização official do importante estabelecimento de ensino superior, que está funccionado dentro da lei em vigor e exigencias do Conselho Superior de Educação.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

A FESTA DOS NOVOS BACHAREIS DA CIDADE DE FORMIGA

Formiga, 12 de dezembro (Do correspondente) — Revestiu-se de muito brilho e cordialidade a cerimonia da entrega dos diplomas aos novos bachareis, que acabam de concluir o curso no Gymnasio Antonio Vieira, conceituado estabelecimento de ensino local, que funcciona sob a direcção do doutor Henrique Braga e professor Antonio Leite.

O paranympho da turma foi o dr. Mario de Castro e orador o doutorando Alberto Rezende, os quaes pronunciaram bellos discursos, entrecortados de applausos dos presentes.

São estes os alumnos diplomados, que concluiram o curso este anno, moços todos esperançosos, intelligentes e que deixam o Gymnasio Antonio Vieira, levando solidos conhecimentos intellectuaes: — Alberto Rezende — José Wilson Ferreira Pires, Mauro de Araujo Ferreira, Saul Ferreira Prado — José Geraldo de Araujo — Cyro de Carvalho Santos — Euclydes Pacheco de Macedo — Euler Rocha — Adolpho Amarante.

A' noite houve explendido baile que encerrou as festividades.

NO ESTADO DO RIO

A CENTRAL DO BRASIL E NOVA IGUASSÚ

Nova Iguassú, 12 de dezembro (Do correspondente) — Ainda não nos foi possivel attinarmos com os motivos pelos quaes os dirigentes da Estrada de Ferro Central do Brasil, timbram em não dar á população desta cidade o que de direito lhe cabe, attendendo-se ao grande desenvolvimento que se vem verificando de anno para anno em todo o ramo de sua actividade.

Talvez, uma das futuras grandes cidades do Estado do Rio tendo a habital-a grande população com sua lavoura, commercio e industria, em franco progresso, um dos maiores centro exportadores de laranjas, exportação essa que canalisa para os cofres da Central, uma colossal renda, não gosa aquella laboriosa população, com a parada de um minuto sequer dos trens rapidos que se destinam aos Estados de São Paulo e Minas e daquelles para o Rio.

Não se justifica a ogeriza do chefe do Trafego da Central do Brasil, insurgindo-se contra taes paradas, quando sabemos que a estação de Nova Iguassu, está classificada como de segunda. Ao demaos, tres ou quatro minutos de parada em uma estação como aquella em nada prejudica o horario dos referidos trens.

E' um verdadeiro absurdo, terem os innumeros passageiros que se destinam a São Paulo e Minas, de se transportarem as estações de D. Pedro II ou Belém, paar apanharem taes rapidos que os transportes aos destinos desejados.

Ainda agora, o prefeito, que tudo tem permittido a Central, fazer naquella cidade, como seja o ponte monstro que se extende sobre as principaes ruas da cidade: e ainda a collocação de arame farpado na cerca que margea a rua coronel Bernardino Mello, em combinação com a Associação dos Fruticultores e União das Classes Conservadoras de Iguassu" dirigiram um telegramma a chefia da Central, para que fosse incluido no horario que a 1° de janeiro, entrará em vigor, a parada nesta cidade dos rapidos mineiros e paulistas. Ao que nos consta por informações dignas de todo credito, tal pedido não será attendido, tendo tal telegramma como resposta um silencio irritante.

No entanto a população do ramal de Santa ruz, obtem tudo da entral do Brasil," como seja trens directos, composições com sete carros em perfeito estado e absoluto asseio.

Por tudo que está sendo feito contra o progresso de Iguassu' chamamos a attenção do coronel Mendonça Lima em quem depositamos as nossas ultimas esperanças, para obtenção do que deseja a população iguassuana.

DIVERSAS NOTICIAS DE ARROZAL DO PIRAHY

Arrozal do Pirahy, 9 de dezembro (Do correspondente) — Realizaram-se no dia 6 do corrente, neste povoado, os exames das escolas ns. 5 e 6 do Estado, regidas respectivamente, pelas distinctas professoras d. Amelia Guimarães e d. Zaira Soares de Amorim.

A meso examinadora ficou composta do sr. osé Sebastião dos Santos, escrivão de paz deste Districto e das referidas professoras. O resultado dos exames foi o seguinte:

Segunda série:

Antutelpo de Carvalho — Rita Carvalho e Rita de Faria Galvão, approvados com distincção.

Terceira série:

Albeno Tasso dos Santos — Francisco Pereira de Azevedo — João Baptista Napoli — Jacy Pereira Guimarães — Sebastião Dias da Rocha — Edith Cunha — Elizabeth Santos — Hildebranda Guimarães — Jacyra Guimarães e Maria de Lourdes, approvados cod istincção.

A todos os alumnos foram distribuidos premios de applicação e os alumnos Orlando Ribeiro e Armando de Oliveira, receberam premios de bom comportamento.

Usaram da palavra os alumnos — Maria de Lourdes Cambraia, homenageando o presidente do acto, sr. José Sebastião dos Santos; Elizabeth Santos, Jacyra Pereira Guimarães e Francisco de Azevedo Filho, que brindaram as professoras.

Falaram em seguida a professora d. Amalia Guimarães, despedindo-se dos alumnos que termnarm o curso e a professora dona Zalira Amorim, que num inspirado improviso dissertou sobre o acontecimento. Por ultimo usou da palavra o sr. José Sebastião dos Santos, que agradeceu emocionado as homenagens que lhe foram conferidas e congratulou-se com as professoras e alumnos, pelo brilhante resultado dos exames. Após o encerramento do anno lectivo, foi servida farta mesa de doces finos, terminando com animado baile.

Entre as pessoas' presentes, vimos as seguintes:

Professor Affonso Guimarães e senhora, pharmaceutico João Guimarães e senhora, Alberto Teixeira, professor Ruy Loureiro, Joaquim Cunha, Manoel Passagem, José Guimarães, Manoel Vallim, Marcos Galvão, Sebastião Bichara, senhoritas Enedina Santos, Ezonette Santos, Cleanir Amorim, Rozalina Rocha, Joanna Carvalho e muitos outros cujos nomes nos escaparam.

— Fez annos no dia 7 do corrente a graciosa menina Edith Cunha filha do sr. João Cunha e de d. Cecilia Cunha, que recebeu muitas felicitações.

— Completa mais uma rizonha primavera no dia 10 do corrente, a gentil senhorita Elizabeth Santos, filha do sr. Antenor Santos e de d. Ernestina Santos, já fallecida. Gozando de geraes sympathias, grande será o numero de seus admiradores e amiguinhas que lhe irão apresentar parabens pelo festivo evento.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas a gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

GOYAZ

A PECUARIA EM GOYAZ

Goyania, 9 de dezembro (Do correspondente) — Uma das maiores ou mesmo a maior preoccupação do actual governo de Goyaz é augmentar a receita do seu Estado e é nesse proposito que tem procurado intelligentemente impulsionar todas as nossas fontes de riqueza collectiva.

A pecuaria, como ninguem extranha, constitue para o Estado de Goyaz, um factor de renda, de monta. Por esta razão o nosso governo, com os recuhos ao seu alcance, vem-se empenhando, por todos os meios, pela melhoria dos rebonhas de Gayaz.

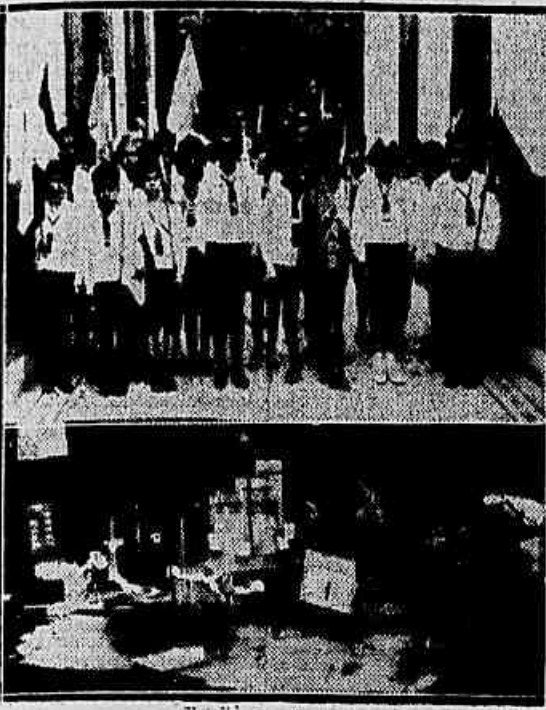
Devido a extensão dos nossos campos, a capacidade nutritiva das nossas forragens, as condições do nosso clima, é o Estado de Goyaz que mais futuro promette á pecuaria brasileira.

Os nossos rebanhos bovinos soffreram uma depressão, que se verificou nesses ultimos annos, na exportação que passou a diminuir. Agora, filizmente, a esse respeito, estão sendo tomadas pelo governo medidas praticas e de um alcance inteiramente louvavel. Uma dellas está consubstanciada na lei n. 13 de 5 de novembro, deste anno, em que o governador Pedro Ludovico prohibe para fóra do Estado a exportação de vaccas, bem assim a matança das mesmas em nossas xarqueadas durante quatro annos. Este acto governamental foi recebido com agrado por todas as nossas classes. Goyaz precisa, de facto melhorar os seus rebanhos, introduzindo reproductores de raças puras, de accordo com os processos zootechnicos e que se aclimatem ao nosso meio. Felizmente o nosso governo já vem prevendo todas essas coisas, tomando as medidas que ao caso se fazem necessarias.

A exportação de nosso gado já apresenta uma cifra digna de nota.

Infelizmente os nossos rebanhos ainda ao chegarem aos mercados consumidores do Rio, etc, passam como sendo de Minas, São Paulo e Matto Grosso, facto este que concorre para que no quadro da producção nacional tenha a pecuaria Goyana um logar inferior ao que faz jus pela sua razão numerica.

NA ESCOLA BARÃO DE MACAHUBAS

INAUGURADO O CLUB PAN-AMERICANO LEONCIO CORRÊA

Grupo de alumnos, socios do Club Pan Americano Leoncio Corrêa e um aspecto da exposição de trabalhos feitos pelos alumnos

Realizou-se ante-hontem, na Escola Barão de Macahubas uma festa altamente sympathica, como seja a installação de um Club Pan-Americano, destinado a desenvolver nas creanças o sentimento de fraternidade e de solidariedade continental.

Presentes todas as professoras, alumnas e varios convidados, a professora Gracindina Sarmento, directora, iniciou a execução do programma.

Sobre a finalidade do Club Pan-Americano Leoncio Corrêa, falou a professora Paula Turino, que proferiu bello discurso, sendo em seguida empossada a directoria do club e feita a collocação dos emblemas e exposição das bandeiras dos paizes da America.

A segunda parte do programma constou do juramento de americanista, poesias e apotheose "Beijando a bandeira" e "Bandeira Argentina". Procedeu-se, a seguir, á distribuição de cadernetas-premio aos melhores alumnos, terminando com o Hymno Pan-Americano, sob a direcção da professora Gilda Campanema.

Foi apreciada e unanimemente elogiada a exposição de trabalhos pedagogicos dos alumnos, recebendo a professora Gracindina Sarmento e suas auxiliares, muitos cumprimentos.

O CORREIO AEREO DA EUROPA VIA "CONDOR-LUFTHANSA"

Dois dias de Berlim ao Rio de Janeiro

O Serviço Aereo Transoceanico "Condor-Lufthansa" que, com regularidade, vem executando o trafego postal entre a Europa e a America do Sul, desta vez chegou mesmo com grande antecedencia sobre o horario fixado: as malas postaes expedidas da Allemanha na quinta-feira, dia 12, de manhã, estavam em Natal no dia seguinte á tarde, de modo que o avião noctorno da Condor, decollando immediatamente, alcançou o Rio de Janeiro no sabbado, dia 14, ás 8 horas e 14 minutos da manhã; assim, o tempo de transporte do correio aereo entre Berlim (Allemanha) e a nossa capital, foi de 68 horas.

artigos especialmente escriptos para ella pelas figuras mais proeminentes, do nosso mundo intellectual, entre as quaes Lindolfo Collor, sobre a crise do trabalho na Europa; Gilberto Freyre, sobre a influencia do ambiente rural e do ambiente urbano na evolução das sociedades; Jorge de Lima sobre musica, João Lyra Filho, sobre o Instituto Nacional de Exportação.

Ha tambem nesse numero um excellente estudo do deputado Paulo Martins sobre o orçamento federal.

"MAGAZINE COMMERCIAL"

Apparecerá amanhã o primeiro numero dessa grande revista

Surgirá finalmente amanhã, o primeiro numero de "Magazine Commercial", orgão official da Liga do Commercio do Rio de Janeiro.

Dirigida pelos nossos confrades Mucio Continentino e Arnon de Mello, apparece a grande revista brasileira sob os melhores auspicios, não sómente pelo programma com que se apresenta mas ainda pelo brilho do seu corpo de collaboradores e pela sua esplendida feição material.

Publica "Magazine Commercial" em seu primeiro numero

Natal da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

Como já noticiámos, o Bodo de Natal da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados effectuar-se-á na tarde de segunda-feira, 23 do corrente, na séde desta prestante instituição de beneficencia. "Temos a agradecer á lista publicada mais os seguintes donativos em dinheiro e generos alimenticios: da firma Leonidio Gomes & C. — 200$; de Ramiro & C. Ltda — 120 kilos de assucar e de Guilherme & C. 200 kilos de assucar, 50 kilos de arroz, 50 kilos de farinha de mandioca, 50 kilos de feijão e 25 kilos de café.

A distribuição de cartões numerados para este Bodo annual será feita pela secretaria da "Obra" no proximo sabbado, 21 do corrente, ás pessoas que sem distincção de nacionalidade ou côr provem a sua incapacidade para trabalhar. A Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados cumpre assim uma tradição da Casa, em respeitosa homenagem á gloriosa commemoração christã, para o que conta sempre com o espirito caritativo dos seus consocios e amigos da sua organização de benemerencia.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 16º dia util: Ministerio civil da Justiça, de M a Z. Pensões da Viação (desastre), de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Escola Secundaria, Geral e Technica, e Ensino de Extensão, os seguintes cargos: Directores, medicos, dentistas, escripturarios, auxiliares de escripturarios, auxiliares de saude, encarregados de contabilidade, instructores technicos, porteiros, no guichet 19; professores do curso de continuação e aperfeiçoamento, inspectores de alumnos das escolas profissionaes, no guichet 10.

Na 2ª Secção — Pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Engenharia: livro n. 138, no guichet 8; livro n. 139, no guichet 9; livro n. 140, no guichet 10; livro n. 141, no guichet 6; livro n. 143, no guichet 12.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia ao Departamento do Pessoal do Exercito hoje — 2º tenente Geraldo Baptista de Oliveira, o sargento José Marques e soldado Ednardo da Silva, e amanhã — o 2º tenente Jacob Bech, o sargento Waldemar da Conceição e o soldado Iracy Gomes.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. José Alves Corrêa; auxiliar, sr. Adriano Ferreira Barreto.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Oeste: Escola Central: 1º Ursulino; 2º Carvalhaes; 3º Julio; 4º Fausto; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 7º, Marino; 8º, M. Oliveira, e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 2ª e 3ª.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Felippe Dias Ribeiro; auxiliar, sr. Agenor Pereira Barreto.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — 1º G. E. Bastos; 2º, Cypriano; 3º, Dizard; 4º, Esaú; 5º, Dalton; 6º, Couto; 7º, Paiva; 8º, Gilberto; 9º, Raphael.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão, as seguintes pharmacias:

S. JOSÉ — Rua Primeiro de Março n. 17 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTA RITA — Rua Acre n. 58 e avenida Marechal Floriano n. 55.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 208.

SACRAMENTO — Rua Senhor dos Passos n. 206 e rua Buenos Aires numero 161-A.

CANDELARIA — Rua S. José n. 118 e rua Alcindo Guanabara n. 15.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 51, avenida Gomes Freire n. 124 e avenida Mem de Sá n. 60 e 84.

SANTA THERESA — Rua Bento Lisboa n. 92, rua do Cattete n. 102, rua da Lapa n. 35 e rua Acre n. 20.

GLORIA — Rua do Cattete n. 281-352 e rua das Laranjeiras n. 131 e 455.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 4, rua Voluntarios da Patria numero 248, rua S. Clemente n. 3 e rua Marechal Cantuaria n. 152-A.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 331, rua Marquez de S. Vicente numero 13 e rua Jardim Botanico n. 720.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro n. 83, rua Maria Quiteria n. 85, rua Salvador Corrêa n. 84, rua Copacabana n. 716 e rua Barcellos n. 27.

SANT'ANNA — Rua Senador Dantas n. 127, rua Frei Caneca n. 233, rua Visconde de Itauna n. 112 e avenida Salvador de Sá n. 23.

GAMBOA — Rua Sacadura Cabral numero 163, rua da Harmonia n. 76 e rua Senador Pompeu n. 224.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 42, rua Mauriti n. 90, avenida Lauro Muller n. 45, avenida Salvador de Sá n. 179 e rua Saião Orlando n. 245.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo n. 133 e 451, rua Estacio de Sá n. 9 e rua Barão de Itapagipe n. 330.

ENGENHO VELHO — Rua S. Francisco Xavier n. 47 e rua Maria e Barros n. 262.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 335-A e 365, rua Bella n. 13, rua S. Januario n. 46, rua S. Luiz Gonzaga n. 66, rua General Argollo n. 52.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim n. 96, 300 e 510 e rua Desembargador Isidro n. 21.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 194, rua Barão de Mesquita n. 702, rua Pereira Nunes n. 221 e rua Barão de Mesquita n. 784 e rua Pereira Nunes n. 131.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 429, rua Vaz de Toledo n. 190, rua Lidio Cardoso n. 361, rua Dias da Cruz n. 190 e rua Silva Pinto n. 36.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 281, rua Engenho de Dentro n. 237, rua Barão de Bom Retiro n. 487 A e rua 24 de Maio n. 1.020.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 272, avenida Suburbana n. 1.215, rua José dos Reis n. 188, rua José Bonifacio n. 157, rua Bernardino de Campos n. 128 e rua Goyaz n. 154.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello ns. 7 e 400, rua Assis Carneiro n. 20, praça Quintino Bocayuva n. 16, rua Itaquaty n. 13, avenida Suburbana n. 2.798, rua Padre Nobrega n. 388 e estrada Nova da Pavuna n. 199.

PENHA — Avenida Nova York n. 14, estrada do Norte n. 121, rua Leopoldina Rego n. 28, rua Barreiros n. 102, praça Progresso n. 5-B e rua Panamá n. 35.

IRAJÁ — Rua Uranos n. 697 (Ramos), avenida Democraticos n. 816 (Bomsucesso), rua Fluvina n. 5, estação de Pedro Ernesto e rua Lobo Junior n. 27 (Penha).

PAVUNA — Estrada Braz de Pina n. 485 e 527, rua Guaporé n. 324, rua Major Conrado n. 80 e rua Alvarenga Peixoto n. 85.

MADUREIRA — Rua João Vicente n. 17 e avenida Automovel Club n. 158.

ANCHIETA — Estrada Nazareth numero 738.

JACAREPAGUÁ — Estrada da Freguezia n. 657, rua Candido Benicio numero 1.222 e rua Coronel Rangel numero 40-A, rua Carolina Borges n. 22 e rua Coronel Agostinho n. 43.

SANTA CRUZ — Rua Senador Camará n. 47.

CENTRO BRASILEIRO DO COMMERCIO E INDUSTRIA

Na reunião de Directoria do Centro Brasileiro do Commercio e Industria, effectuada hontem, foram tratados diversos assumptos relativos á vida interna da sociedade e tomadas diversas deliberações sobre a sua economia social.

Ao dr. Pedro Ernesto será dirigido um officio de felicitação pelo acerto da medida constante do decreto n. 5.679 de 11 do corrente mez, que autorizou a cobrança dos impostos em atrazo com a relevação da multa para todos quantos os queiram pagar no prazo de 15 dias, medida que muito veiu favorecer aos contribuintes, principalmente ao pequeno commercio que está a lutar com innumeras difficuldades para pagar os seus impostos, em dia.

Como novos associados foram acceitos os seguintes commerciantes, todos desta praça: — Antonio Ferreira da Silva, Avelino Lameira Dias, Fernando Pereira Rodrigues, Francisco Pereira Fernandes, Francisco Bruno, Manoel da Silva, Anna Conceição Silva, Maria Xavier Ribeiro, Lino Gonçalves, Francisco Rodrigues Fontes e Elsore Mattos Machado — commissão de syndicancia foram enviadas varias propostas para dar parecer.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Eis os numeros dos premios da loteria numero 396, extrahida em 14 de dezembro de 1935:

21.709	200:000$	Rio.
31.284	30:000$	São Paulo.
19.306	10:000$	Rio.
22.371	5:000$	Bello Horizonte.
21.953	5:000$	Alagôas.
9.084	2:000$	Porto Alegre.
21.994	2:000$	Rio.
25.809	2:000$	São Paulo.
12.870	2:000$	São Paulo.
25.452	2:000$	Rio.

E mais 18 premios de 1:000$, 40 de 500$, 70 de 300$, 300 de 100$, 800 de 50$000, 320 de 60$ para os bilhetes com os tres ultimos algarismos iguaes aos do 1º premio; e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em ,9 (ultimo algarismo do 1º premio).

COLLEGIOS

PRYTANEU MILITAR

Instituto sob inspecção official — Curso de Admissão. Ensino intensivo, em pequenas turmas. EXAMES EM FEVEREIRO. Praça da Bandeira, 197 — Tel. 28-2406. (N 27519)

DECLARAÇÕES

SOCIEDAD ESPAÑOLA DE BENEFICENCIA

CONVOCATORIA

De orden del Sr. Presidente, se convoca a los señores socios, se hallen comprendidos en los articulos 14 y 15 de nuestros Estatutos, para asistir a la Asamblea General ORDINARIA, que se celebrará el 17 del corriente a las 8 p. m., en el local de la Sociedad Av. Rio Branco, 138, 2º, conforme a la constitución del Art. 38, con el fin de tratar de los asuntos que se expresan en la siguiente

ORDEN DEL DIA

1.º — Lectura, discusión y aprobación del acta de la última Asamblea realizada.

2.º — Elección de 8 socios para formar parte de la Directiva; siendo para los cargos siguientes: Presidente, Tesorero, 2.º Secretario, 2.º Contador y Apoderado.

Elección de 11 socios para formar parte del Consejo Deliberativo.

Elección de la Comisión Fiscal y de suplentes para esa Comisión.

Rio de Janeiro, 13 de Diciembre de 1935.

DIEGO PAZ ARES
Secretario.
(N 28690)

SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS DE SECCOS E MOLHADOS

Rua Buenos Aires, 217, sobrado. — Edificio proprio.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(Alteração dos Estatutos)

São convidados os senhores associados quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no proximo dia 16 de dezembro, segunda-feira, ás 15 horas, na séde social á rua Buenos Aires, n. 217, sobrado, sendo a seguinte a ORDEM DO DIA: — Alteração da alinea a) do art. 19; Alteração do art. 23. — Secretaria, 7 de dezembro de 1935. — Albino Isidoro da Silva, 1º secretario. (N 28144)

SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

ASSEMBLÉA GERAL

(1ª convocação)

De ordem do sr. presidente e de accordo com o art. 22 dos Estatutos, convido todos os socios quites para reunião de assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no dia 24 do corrente, ás 17 e 1/2 horas com a seguinte ordem do dia: Eleição de um membro para o conselho director.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1935. — Vicente Pessôa, 1.º secretario. (N 28488)

A' PRAÇA

Eugenio Selles Colomér, João Teixeira Babo e Alberto Rodrigues Ferreira, ex-socios os primeiros e ex-auxiliar o ultimo, da extincta firma Sá, Teixeira & Cia., participam a esta praça, as do Interior e a seus amigos em geral que organizaram uma sociedade solidaria, conforme o seu contrato n. 133.585, archivado no Departamento Nacional de Industria e Commercio; sob a razão social de S. Teixeira & Cia. para a exploração de uma officina Electro-mecanica, com séde á rua Senhor dos Passos numero 81, tel. 24-4149, onde aguardam as obsequiosas ordens e a preferencia de seus bons amigos.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1935. — S. Teixeira & Cia. (N 28358)

A' PRAÇA

"TAVES" — Agencia Official de Marcas e Patentes — tem o prazer de communicar á sua distincta clientela e á Praça em geral, sua installação definitiva em seus escriptorios á

RUA DO OUVIDOR, 79, sobrado, Telep. 23-6387

onde continua ás ordens de seus bons clientes e amigos.

ANNUNCIOS

Larangeiras - Gloria

Compra-se casa até 30:000$ 20:000$ á vista e o resto como se combinar. Rua Pereira Nunes 201. Aldeia Campista. (N 27771)

COMPRA-SE PIANO

Com urgencia para particular, mesmo precisando alguns reparos, tel. 48-0241. (N 27764)

LUVAS

Bolsas e sapatos tingimos com perfeição maxima. Av. Passos 27, 1º andar, Tel. 22-7282. (N 27769)

Contas incobraveis

A Companhia Mercantil Carioca, encarrega-se, pela sua secção de Administração de Bens, da cobrança amigavel ou judicial de contas commerciaes e particulares, mesmo reputadas incobraveis, custeando todas as despesas e mediante simples commissão, pagavel depois de obtido resultado satisfatorio. Tratar pessoalmente, á rua Buenos Aires, 84, 1º andar, das 10 ás 11 ou das 16 ás 17 horas, em todos os dias uteis, excepto aos sabbados. (N 27768)

COMPRESSOR DE AR

Thor 150 pés cubicos por minuto

Vende-se com

REZENDE FREITAS & C.

Rua Visconde de Inhauma 109.

(61627)

CONCURSO

Para Contadoria da Republica, Tribunal de Contas e Ministerio da Educação 50$. Diurno e nocturno — Lyceu Militar. Av. Marechal Floriano, 227-A Telephone 24-0309. (N 28517)

Concertos de Radios

A domicilio orçamento gratis "Casa Radio-Brasileira. Rua Maria e Barros, 175, tel. 28-4031. (N 27775)

Concertos de Radios

Em casa, serviço rapido maxima garantia. Attende-se aos domingos e feriados "Officina Continental" Av. Mem de Sá 166, tel. 22-9122. (N 27775)

MOVEIS

Fabrica-se em qualquer estylo com perfeição sob croquis R. Senador Pompeu 76, tel. 24-0576. (N 27767)

Modas Mme. Marguerite

Avisa as suas amigas e freguezas que acaba de receber os ultimos figurinos de Paris para o verão.

Sempre está a disposição das mesmas na av. Rio Branco, 131, 2º entrada pelo elevador tel. 23-6139. (N 28476)

Capas para senhoras

Novidade capas inglezas para chuvas a domicilio. tel. 23-6184. (N 27743)

DANSAR

Ensina-se em 12 lições. Methodo infallivel de longa experiencia. Aulas individuaes. Constituição 14, 2º andar. Casa de familia. Attende-se tambem aos domingos. (N 27754)

Pedras de côr, mineraes

Cristaes etc. do interior examina e compra engenheiro allemão, especialista. Mandar amostras á Christiano Burkowski, Rio, á rua S. Pedro, 38. (N 27713)

TECIDOS FINOS PARA CAMISA

Vendem-se a metros cambraia zephir e tricoline importação directa á rua Gonçalves Dias, 67 2º andar, telephone 22-3902 com Rebouças. (N 27752)

BORDADEIRA

Precisa-se de uma perfeita bordadeira a mão e monogramista tratar á rua Gonçalves Dias 67, 2º andar c/ Mme. Rebouças. Tel. 22-3902. (N 27757)

Gravatas de luxo

Vae a domicilio. Telephone para **23-3421** (N 28505)

Verão - Estrangeiros

Aluga-se em esplendido local uma sala de frente a pessoas de fino tratamento. Rua Marques de São Vicente, 324 — Gavea. (N 28480)

PATHE' BABY

Projector typo Lux, quasi novo, outro typo G 3 moderno, pela metade do custo tambem trocam-se, concertam-se e compram-se qualquer projector ou quantidade de film, paga-se bem. Alfandega 209. Casa de Graça, Tel. 24-2390. (N 27746)

Nash Conversivel

Vende-se modelo 1933. Optimo estado Agencia Auburn. Praia Botafogo, 320. (N 28483)

Imitações de joias

As melhores e mais perfeitas. Ouvidor 191, 1º, entrada pelo L. S. Fco. (N 27709)

PIANO

Vende-se um bom piano Pleyel, em bom estado. Rua Copacabana, 62. (N 27704)

Predios e Terrenos

Vendem-se em todos os bairros desta capital desde 30 até 500 contos, muitos com facilidade de pagamentos. João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (N 27718)

AUTOPLANO

Vende-se typo moderno de 6 cylindros, sedan 4 portas. Agencia Auburn. Praia Botafogo, 320. (N 28483)

Conversivel Auburn

Vende-se um em optimo estado. — Agencia Auburn. Praia Botafogo, 320. (N 28483)

Essencias de graça!

Procure-as á rua dos Andradas n. 56. Perfume do outro mundo. Aromas esquisitos. Telephone para 23-4829. (N 27740)

PHARMACIA

Vende-se em frente estação suburbio central, grande movimento, boa moradia, aluguel barato, optimo contrato. Negocio de opportunidade. Tratar com Mario á r. Riachuelo, 243, tel. 22-4602. (N 27747)

Gravatas de luxo

A domicilio gravatas estrangeiras padrões lindos tel. 23-6184. (N 27745)

LEBLON

Vendo na av. Ataulpho de Paiva 14 x 26, lado da sombra, facilitando o pagamento. Tratar com o dono, telephone 27-3109. (N 27719)

30$000 POR DIA

Pode ganhar qualquer pessoa activa e com pratica de corretagem, negocio facil e atrahente que interessa a todos, ha sempre vagas exige-se referencias. Rua Ouvidor 160, 1º andar, sala 1. (N 28432)

IMPOTENCIA

Cura radical da debilidade sexual no homem e na mulher. Dr. Rupert Pereira. Edif. Rex. sala 1027, 10º andar. Das 2 ás 6. (N 28449)

CAPITALISTAS! PROPRIETARIOS DE AMANHÃ

Antes de effectuar qualquer COMPRA de casa para renda, ou moradia, terrenos, sitios, chacaras, traspasse de negocios

Não deixem de consultar sem compromisso nenhum

A Secção de COMPRAS e VENDAS da:

CORRETAGEM PREDIAL ABC Ltda.

RUA SÃO JOSE' 83

3.º Andar

Elevador — Edificio Candelaria — Phone 22-1895

CASAS A' VENDA:

COPACABANA — Posto 2 — nova, 2 salas, 4 quartos, etc. por 120 contos.

CENTRO — Rua André Cavalcante — 2 pavimentos: — em baixo, 2 salas, e 1 quarto etc. em cima, 3 quartos e banheiro, terreno para garage, por 55 contos.

IPANEMA — Rua Nascimento Silva — 2 pavimentos: — em baixo 1 sala hall de 5x6, quarto para empregado etc. em cima, 3 quartos, banheiro, hall, terraço, garage c/appartamento de 2 commodos, pequeno jardim e quintal, por 100 contos.

MEYER — Rua Wencesláo — 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, porão habitavel, terreno 15x100, por 48 contos.

LARANJEIRAS: — Rua Coelho Netto — 2 casas antigas, 14 metros de frente, por 85 contos.

URCA — Rua Candido Gaffrée — Moderna — 2 salas — 3 quartos — terraço — garage — terreno 8 x 20. Rs.: 85 contos.

SANTA THERESA — Rua Fluminense — Casa antiga — Um pavimento e porão hall, 4 quartos, 2 salas, terreno 28 x 45. — Rs. 80 contos.

COPACABANA — Figueiredo Magalhães — 2 pavimentos — 6 quartos e banheiro em cima, 5 salas, 1 quarto, etc. em baixo garage c/ 3 quartos — grande jardim. Rs. 360 contos.

VILLA ISABEL — Rua Souza Franco — Antiga — terreno 45 x 17 rendendo actualmente 2:400$000. Preço Rs. 22 contos.

ENGENHO NOVO — Rua Padre Roma — Casa reformada — 2 pavimentos — 4 salas, 6 quartos m. d. — grande varanda ao lado — terreno arborisado com arvores frutiferas de 18 x 37 — Preço, 60 contos.

GRANDE TERRENO LOTEADO EM JACAREPAGUA' — 15.000 metros quadrados — Rua Pedro Telles e rua Bernardino inclusive um palacete moderno, 6 quartos, 3 salas m. d. Garage — Tres casas de 3 quartos, 2 salas e dependencias cada uma modernas. — Preço total 180 contos. (N 28326)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço, 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas 27 — RIO (59187)

Guerra aos mosquitos

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas e pulgas continúa a ser sempre o afamado

KATOL

em velas e em pó, importado directamente do Japão pela

Casa da India

OUVIDOR, 59

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preço modicos. Chamar tel. 25-4859. Pintor Ludovig rua Pedro Americo 133. (N 27742)

CHRYSLER 75

Modelo barato. Pintura e capota nova. Motor optimo Agencia Auburn. Praia Botafogo, 320. (N 28483)

MEDICOS

Viagem urgente obriga-me vender consultorio conhecido. Altos de pharmacia muito afreguesada, pela metade do seu custo, 13 peças por 800$000. Telephone 23-6184. Urgente.

Cachorrinha perdida

Em uma mudança entre Estacio de Sá e Campinho perdeu-se um cesto verde com uma cachorrinha loulou de côr Marron e que attende pelo nome de Manon. Gratifica-se a quem der noticias á rua Dr. Passos, 15 — Estação de Campinho. (N 27707)

CAIXA

Precisa-se de uma senhorita de boa apparencia para caixa. Tratar das 12 ás 14 horas, segunda-feira. Rua Teixeira de Freitas, 27. (N 27712)

Smts. mamona algodão

Vendo garantidas para plantar, e para exportação tel. 23-6184. (N 27744)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANT°. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set°., 209-2°—Tel. 22-6081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Quitanda, 47 — Tel.: 23-41-66.

Drs. Alcen Marinho Rego e Fernando de Andrade Ramos — Rod. Silva, 34-A-1° — 22-82-97

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 187. T. 22-0751. — C. Postal 1.684. End. Tel.: Lemosario.

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOÃO CARLOS MACHADO, BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO. — R. Alvaro Alvim, 33. Ed. Rex. 8° S. 801/803.

DRS. SILVA PINTO e GENTIL PINHEIRO — Advogados — Av. Rio Branco, 111, 4°, s. 409. Das 4 ½ ás 6. Tel. 23-4696.

DR. PAULO M. DE LACERDA — Rio: 26-8828 — São Paulo: Rua Motta

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor, 71 - 2° and. — Tel.: 23-3667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187 - 1° — Tel.: 23-4939.

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 32-0134 e Escriptorio — Tel.: 23-5732.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIAO PENAFIEL — R. Rosario, 76 — Phone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. Buenos Aires, 40.

Medicos

DR. L. MALAGUETA — R. do Carmo, 6. — Tel.: 23-0509.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara. 15-A—Tel: 22-6828

DR. CANDIDO DE GODOY—L. Carioca, 5. S. 910. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHAGIAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel. 22-0698.

DR. VILLELA PEDRAS — Nutrição, A. Digestivo. Ass. R. S. Francisco de Assis. Rua Buenos Aires, 70-6° — 23-6354. Diariamente das 2 horas em deante.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e app°. genito urinario. Alcindo Guanabara, 14-A — Tel 22-6093. — Das 14 em deante

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente. tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes. P Floriano n. 55, 7°, app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas. — Assembléa, 73 - 1°.

DR. JOSE' SERPA — Clinica Medica. Doenças dos olhos. — 7 Setembro, 55-1° — 3 ás 6.

HERNIAS (QUEBRADURAS) Tratamento radical, sem operação, sem dor e sem afastamento das occupações. — Clinica Dr. Menezes Doria Director, Cia. Dr. T. Nascimento. Ed. Cine Odeon. S. 605/6. R. Passeio, 2. T. 22-8811.

HEMORRHOIDAS — Cura sem operação e sem dôr Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Dr. Bueno Brandão. 3 ás 7. R. Republica do Perú. 33-2°. and.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra — (Pratica hosp. Rio, Berlim e Paris). Chefe Amb. Creanças Cruz Verm. R. Rodrigo Silva, 34A, 2°: ás 3°s. 5°s e sabbs. de 1 ás 3 ½ Res.: Praia Botafogo, 490. App 82. — Tel.: 26-47-66.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Dos clinicos cirurgicos da Faculdade Cirurgia geral Frat°. do cancer pela electro-cirurgia Pratica hospitaes da Europa Uruguayana 104 — 4 ás 6 horas.

Dr. Jayme Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina 3°s, 4°s, 6°s.-4 ás 6. F. Floriano, 55

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X — PROF. RENATO SOUZA LOPES — Regimens dieteticos. Obesidade. Diabetes. Novos tratamentos physicos (ondas curtas, etc. R. S. José 83. T. 22-7237.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — RAIOS X—Radiagnostico. Radiotherapia profunda. — Av. Rio Branco, 257-2°—T. 22-0441.

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 5°, 3°, 5° e sab. 10/12, diariamente. 4/6. Tel. Res: 26-6648. Cons.: 23-77-60.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballestá. — Rua Buenos Aires, 93 - 2°. das 4 ás 6 horas.

DR. LUIZ RAMOS — Doenças internas. Ed. Rex 13°. s. 1301. T. 23-6957 — 3 ás 4 e C. de Bomfim, 301—9 ás 11. T. 48-3803 Res: C. de Bomfim 685. Tel. 48-1639.

Dr. Ataulfo Martins (Especialista) **ASMA** Bronchite e complicações. Innumeras curas. Assembléa, 88, 1 ás 6. Tel. 22-0049

DR. ANNIBAL GAMA — Hemorrhoidas — ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel: 22-7020.

DR. GEORG GLUECKMANN— Clinica medica especial, principalmente estomago, intestinos, figado, coração, pulmão, rins, diabetes. — Edificio Carioca — Sala 714 — Tel. 22-7861. Diariamente, ás 8 ½ e ás 16 ½ hs

DOENTES DO FIGADO — Os terriveis soffrimentos devidos as colicas do Figado e da Lithiase Biliar. acabam rapidamente sem operação com o methodo scientifico de tratamento do Dr. Pasquale Cataldo. Consultas das 16 ás 20 horas exceptuados os sabbados e domingos, sendo a primeira gratuita. — R. Riachuelo, 199-A. T. 22-5263 — Rio.

Clinica de vias urinarias

Dr. Jorge Ferreira Machado — (Do serviço de Vias Urinarias da Polyclinica Geral do R. Janeiro). CIRURGIA E VIAS URINARIAS. Consultas, ás 3°s, 5°s, e sabbados das 15 ás 18, r. Assembléa 10 - 2°. — Tel. 22-6184

DR. ANNIBAL VARGES — Com processo moderno de sua invenção já adoptado na Europa, cura rapidamente as metrites e endometrites (corrimento antigo das senhoras), curetagem electrica (raspagem), sem dôr e sem guardar o leito; ondas curtas e ultra-curtas nas molestias agudas. 7 Setembro, 181-2°. Tel: 22-1202. — 10 ás 12 e 4 ás 6.

HERNIAS Dr. Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Ed. Rex, sala 1.032 - 10° and. Das 9 ás 11 e 16 ás 17 horas.

Dr. Jesuino de Albuquerque — Prostata, Hemorrhoidas, Vias Urinarias — Pratica nos hospitaes de Nova York, Vienna, Berlim e Paris. R. 13 de Maio, 37. — T. 22-1914.

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 44 - 1°. Dias uteis, das 16 ás 19. Sab. das 14 ás 16: Tel. 22-1600.

DR. GONDEIXA FILHO — Ex-assist. Prof. Papin (Paris). Clinica Cirurgia Vias Urinarias — Impotencia. Av. Rio Branco, 183, 7°. — Das 4 ás 6. Tel. 22-24-74.

Institutos Physiotherapicos e Electrologia Medica

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas. — Rua Chile n. 35.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, L. Costa Rodrigues e Aluizio da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca), — Tel. 48-3429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 181 e 177 — Rio de Janeiro — Tels: 26-1600 e 26-1601 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 184. Tel.: 26-2975. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas Obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155. - Telephone: 26-0807.

TUBERCULOSE — SANATORIO MINAS GERAES — Recentemente construido. — Drs. Silvino Pacheco, João Henrique, Paulo de Souza Lima e Mario Pires. Tel.: 2-479. End. Tel.: "Sanaminas". C. P., 420. — Diarias desde 25$000 — Bello Horizonte.

MATERNIDADE — Dr. Bento Ribeiro de Castro — 184, D. Marianna T. 26-2975. Facilidades para parturientes.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia.— Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24-0898. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacanoro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflorea, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sananangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanaasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia. — R. Carioca, 32. T.: 22-2940. Recebe pedidos para o interior

HOMŒOPATHA DR. GALHARDO — Edificio Rex. — Sala 918 — Tel. 22-1560. — Das 15½ ás 17½

DR. RUPERT PEREIRA — Edificio Rex. Sala 1027 - 10° andar. Das 2 ás 6 horas.

DR. CARLOS JORGE — Cons. Av. 28 de Setembro, 264, das 15 ás 18 hs. Tel. 48-4216. Res.: R. Aprasivel, 189. Tel.: 22-2518.

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER—R. Marquez de Olinda, 1/2 — Tel.: 26-2404

Prof. Dr. Henrique Roxo — Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 298. Tel 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1° andar, salas 107/108, das 3 ás 5, nas 2°s, 4°s, e 6°s. Tel. 22-6580

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 — 2°s, 4°s, e 6°s, 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 12° 3°s, 5°s e sab. T. 22-5528. Res: 27-46-47

DR. A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica. Doenças nervosas. Disturbios sexuaes. — Cons.: Uruguayana, 104, 4°. Tel. 23-4971; 2°s, 4°s, e 6°s, 14 ás 16. Res.: 27-2902.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1°, de 1 ás 4. T. 22-4730.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 ns.

PROF. DR. MARIO DE GÓES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 27-2° and. — Tels.: 22-6376 — 22-6110. Cinelandia, das 14 ás 17 hs.

PROF. DR. LINNEU SILVA — S. José, 55. 3 ás 6. Tel: 22-6871

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 55. 1 ás 3. Tel: 22-6871

DR. J. ALVES FERREIRA — Oculista. 7 Set°., 89 — s. 13; 10 ás 12 e 3 ás 6 — 22-8903. Attende chamados.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 2° and. — Phone: 23-5508.

Doenças das creanças

DR. WICTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5. DR. ESBÉRARD LEITE — Ed Rex. S. 1.015 — Res.: 200, General Polydoro. — T. 26-3819.

DR. ALVARO AGUIAR — Assistente das clinicas de creanças da P. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30 - 3°. — 22-8500. — Res: Salvador Corrêa, 44. — 27-6899.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons: L. Carioca, 5 (Edif Carioca), Salas 501/2. — Telephone: 22-0857, Res: Belfort Roxo n. 15. — Tel.: 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res.: Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: Rodrigo Silva, 34-A, 6°. — Tel.: 22-3056.

DR. MENDONÇA VASCONCELLOS — Prat. Berlim, Vienna e Paris. 13 de Maio, 37-3°—15 ás 18—22-0168.

DR. LEONEL GONZAGA — Assistente—Dr. Luiz Torres Barbosa Com hora marcada, diariamente, 15 ½ ás 17 ½ hs. Sem hora marcada, 2°s, 4°s, 6°s, 10 ½ ás 12 hs — ALCINDO GUANABARA, 15 - A. 8°. — Tel.: 22-5465.

DR. SUIKIRE — Edificio Carioca. L. Carioca, 5 S. 501. T. 22-0857. Das 4 ás 6, diariamente. Res.: T. 25-6690.

DR. ALVARO CALDEIRA — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 3°s, 5°s, e sabbados — T.: 23-0449 — Res.: R. Conde Bomfim, 963. T. 28-4567

PULMÕES — TUBERCULOSE

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. Internas, pneumo-thorax — L. Carioca, 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 4°.

Molestias dos pulmões

Tratamento especial de asma, por methodo proprio. Dr. Friedmann, á rua Alvaro Alvim n. 24. (Cinelandia), de 1 ás 4 horas.

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saúde Publica. Cons.: Assembléa, 61. T. 22-1269. Res.: Lafayette, 104. T. 27-2403.

Doenças venereas e das vias urinarias

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—10 ás 18 hs.

DR. EMILIO SA' — Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias. Anorectaes. Hemorrhoidas. Fistulas. Quitanda 17-4°, 23-7309 e C. Bomfim 481, 48-2624

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10° — 22-7313. Res.: Av. Atlantica, 654—27-1421.

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO. — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabete, Obesidade. Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 5°. Das 10 ás 12 hs., e das 16 em deante. — Tel.: 22-54-65.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel: 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa—R. Frei Caneca, 11—T. 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1° (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024.

DR. CLAUDIO GOULART DE ANDRADE — Doc. Fac. Medicina Rio de Janeiro — Membro da Soc. Internacional de Cirurgia. Cons. Inst. Cirurgico Paes de Carvalho. Av. Mem de Sá 335. T. 22-0814 — 2°s., 4°s. e 6°s.

CLINICA DE SENHORAS — Vias urinarias — DR. ALCIDES SENRA — Edificio Carioca, sala 318. T. 22-1088. Das 10 ás 12 e 2 ás 5. Horas reservadas.

DR. DACIANO GOULART — R. Carioca, 5 - 1° and. (4 ás 6). Tel.: 22-3762. — Res.: Araujo Penna, 79. — (Tel.: 28-1140).

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 28, ás 14 hs. Consultas, 3°s, 5°s e sabbados.

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Assist. da Fac. — Rodrigo Silva, 2 (16 ás 19 hs).

DR. CHAGAS BICALHO — Doenças da pelle e syphilis. Raios X. Electricidade medica geral. — Consultorio: Rua Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel: 22-7155.

Dr. Aguinaldo Pereira Rego — Ultra violeta — Electro-coagulação. Edif. Odeon — Sala 911. — 2°, 4° e 6°, das 4 ás 7 horas.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 22-0702.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros. — Republica do Perú, 70, 4°. — Res: T. 26-0502 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 137-1° — 2 ás 6.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Sousa Mendes — R. S. José n. 34, 3°. das 2 ás 6. (22-8138).

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc°. de Assis. L. Carioca, 5. — 6° and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 10 ás 16 horas. — Tel.: 22-3279.

CIRURGIA ESTHETICA

DR. PIRES — Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano 55-6°. — T. 22-0425.

CLINICA DE ESTHETICA

DR. FAUSTO CAMPOS—Cirurgia Esthetica de todos os defeitos da face e do corpo, rugas, seios, etc., obesidade ou magreza. Rejuvenescimento do organismo. Physiotherapia, Massagens, Extracção de pellos, methodo, pessoal. — Assembléa, 115 - 1°.

DENTISTAS

DR. PLINIO SENNA — Estomatologista. Exame e tratamento dos fócos dentarios. — Rua do Ouvidor, 162 - 2° andar.

E. TELLES DE MENEZES — Dentista — Raios X — Cirurgia e pesquizas de fócos dentarios. L. Carioca, 5-3°. S. 311. T. 22-4751.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio, End. Telegr: "Avenida".

ACTOS RELIGIOSOS

José Olympio Franco

(ESTUDANTE)

Olympio de Jesus Franco, Delma Silva Franco e filhos, Haroldo Peixoto, Delmita Franco Peixoto e filhos, Alcides do Amaral, Isis Franco do Amaral e filhos, Luis Franco, Maria Silva, Aracy Silva, Mario Silva, Rachel Prado e filhos, Viuva Josephina Silva Costa e filhos, Leonor Vargas e filho agradecem a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe e convidam para a missa de setimo dia em intenção do descanso do seu querido filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, JOSÉ OLYMPIO FRANCO, que se effectuará amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, no altar de N. Senhora da Conceição, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas da manhã. (62552)

Isabel Maria da Rocha Dias

(BEBE')

Ernestina da Rocha Dias Diogo, seu marido, Dr. Julio Cesar Diogo e familia, Viuva Dr. Eduardo da Rocha Dias e as familias do General Bento Souza Aguiar e Paul A. Louzinger participam o fallecimento de sua irmã, cunhada e tia, ISABEL MARIA DA ROCHA DIAS, devendo o enterro realizar-se hoje, 15, ás 9 horas da manhã, sahindo da rua 19 de Fevereiro n. 55, para o cemiterio de S. João Baptista, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem. (N 28311)

Trajano Luiz de Moraes

(Sub-Contador aposentado da Contadoria Central da Republica)

Olga Moraes e filhos, Anna Moraes e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 30º dia do fallecimento de seu sempre lembrado e querido esposo, pae, filho, sobrinho e primo, TRAJANO, que será celebrada, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem o comparecimento. (N 28292)

Isabel Pereira dos Santos

(SINHAZINHA)

Maurillo Pereira dos Santos, Laura Pereira dos Santos Broenn, Antenor Broenn, Rita Martins Bastos e filha (ausentes), Albertina Pereira de Mello e filhos, Jorge dos Santos e filhos, genro, irmã, sobrinha, enteada e affilhados de ISABEL PEREIRA DOS SANTOS, viuva do general Manuel Feliciano Pereira dos Santos, agradecem a todos que compareceram ao enterramento e enviaram condolencias, corôas e flores e de novo os convidam á missa de 7º dia, que se celebrará no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, na Candelaria, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas. (N 28301)

Mario de Mesquita

Francisca de Paula Mesquita Lynch, Edmund Leonel Lynch e filhos, muito sentidos com o fallecimento de seu querido irmão e cunhado, mandam rezar uma missa em suffragio de sua alma, no altar-mór da egreja da Candelaria, terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, e convidam os demais parentes e amigos para assistir a este acto de religião, confessando-se desde já agradecidos. (N 28357)

Mario de Mesquita

JERONYMA DE MESQUITA, a Baroneza de Bomfim, Conde e Condessa de Morcaldi (ausentes), Jeronymo José de Mesquita Sobrinho, Antonio José de Mesquita e familia, agradecem as manifestações de pesar pelo fallecimento de seu querido filho, neto, sobrinho e primo e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, e desde já se confessam agradecidos. (N 28314)

Francisca Valls

(7º DIA)

Carmen, Armando e Rodrigo Valls, Arthur Valls, senhora e filhos, Jorge Valls, senhora e filhos, Elza da Silva Torres e senhora convidam os demais parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam rezar por alma de sua querida mãe, sogra e avó, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e se confessam reconhecidos aos que comparecerem a este acto religioso. (N 28603)

Dr. Manoel Leiria de Andrade

Celsa Monteiro de Andrade e filhos (ausentes), General José J. de Andrade, Dr. Joaquim José de Andrade Filho, Professor Dr. João Cesario de Andrade, sua esposa, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos do sempre inesquecivel DR. MANOEL LEIRIA DE ANDRADE, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por sua alma no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas, no dia 17 do corrente, terça-feira.

Por este acto de religião agradecem penhorados a todos que comparecerem. (N 28632)

Annibal de Medina Coeli Ribeiro

(3º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida aos parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma, faz celebrar amanhã, 16, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem. (N 28320)

Octavio Mendes de Oliveira Castro

O Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão e a Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos, profundamente consternados com o fallecimento do seu 1º Secretario e prestimoso Consocio SR. OCTAVIO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO, Director da Companhia Progresso Industrial do Brasil, convidam os seus consocios, parentes e amigos do extincto para assistirem á missa de 7º dia que farão celebrar na proxima terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (N 27687)

Valentim Ferreira da Costa

Adelaide Monarcha da Costa, Circé Monarcha da Costa e Sydney Monarcha da Costa convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo 30º dia do seu fallecimento, na egreja de S. José, ás 9 1|2 horas. (N 28436)

Octavio Mendes de Oliveira Castro

Sua viuva e filhos, genro, irmãos, cunhados e sobrinhos mandam rezar missa de 7º dia por sua alma, no dia 17, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria e para esse acto religioso convidam todos os parentes e amigos, confessando-se agradecidos. (N 27723)

Dr. Francisco Ribeiro Moreira

(30º DIA)

D. Eugenia Marcelle Ribeiro Moreira e Carvalho, Dr. Placido de Sá Carvalho, senhora e filhos, Dr. Alfredo Machado Guimarães Filho, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, por alma de seu esposo, irmão e primo, DR. FRANCISCO RIBEIRO MOREIRA, que mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, dia 16, ás 10 horas, confessando-se desde já agradecidos. (N 28334)

Professor Luiz d'A. Portocarrero

(1º ANNIVERSARIO)

Viuva, filhos, nóra, genro e netos convidam os parentes e amigos para a missa de 1º anniversario que será rezada no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas. Desde já se confessam gratos aos presentes. (N 28348)

Concessa de Oliveira Vaz

(3º ANNIVERSARIO)

Manoel Augusto Vaz, seus filhos, genro, noras e netos e demais parentes convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa por alma de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra e avó, CONCESSA DE OLIVEIRA VAZ, que será celebrada no altar-mór da egreja de São José, ás 8 horas de terça-feira, 17 do corrente. (N 28338)

Dr. Francisco Ribeiro Moreira

(30º DIA)

F. R. Moreira & Cia. convidam os parentes e amigos á missa de 30º dia que, por alma do seu saudoso chefe, DR. FRANCISCO RIBEIRO MOREIRA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, confessando-se desde já agradecidos. (N 28335)

Rosario Gigliotti

Dr. Henrique Schenone, senhora e filho, Ivones, Delia Gigliotti (ausentes), Dr. Diogo Gigliotti, senhora e filhos, e as demais pessoas da familia Gigliotti agradecem a todos que os confortaram e participam que a missa de 7º dia será rezada terça-feira, 17, ás 10 1|2 horas, na egreja S. Francisco de Paula. (N 28346)

Capitão Themistocles Soares de Albuquerque Leão

(MISSA DE ANNO)

D. Cinira Leão, filhos, genros, noras e netos convidam a todos os parentes e amigos para a missa que por alma de seu estimado chefe, CAPITÃO THEMISTOCLES SOARES DE ALBUQUERQUE LEÃO, manda celebrar, terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Desde já ficam gratos. (N 28348)

Eduardo de Senna Loureiro

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, senhora e filhos, genro, irmãos e netos convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que por sua alma, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, amanhã, ás 10 1|2 horas. Desde já agradecem. (N 28734)

Perseverando da Silva Oliveira

Hylda da Silva Oliveira e filhos, Leopoldina da Rocha e Silva, Humberto de Oliveira, senhora e filhos, Dr. Olavo Rocha, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia por alma de PERSEVERANDO DA SILVA OLIVEIRA, a celebrar-se no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas de terça-feira, 16 do corrente. (N 28676)

TERRENOS

Vende-se e arrenda-se todo ou em partes, um grande terreno, proprio para industrias, depositos, garages, construcções commerciaes, villas, etc, servido por omnibus e bonde em toda sua extensão por linha asphaltada e com renda superior a todos os impostos. Cardoso da Silveira. Banco do Brasil. Cadastro — Telephones 23-1414 — 26-4033. (N 27606)

Preço 14:000$000

Vende-se á 200 metros da estação de Nery Ferreira uma boa casa de morada e mais 3 de aluguel, com uma área de 40 mil metros quadrados. Tratar com Antenor Barbosa do Rego á rua Dr. Clodoveu 14, em frente do Piraby. (61299)

RENDAS RACINE

Sortimento bonito só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador. (N 25325)

POSTO 3

Confortavel palacete em centro de terreno esquina, para familia de fino trato, á 50 mts. da Av. Atlantica, preço 310 contos. — ESTRELLA Ed. Carioca, sala 420. (N 27664)

VALENCIANAS

Ponta e intremeio só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador. (N 25325)

REDES DE CROCHET

E franjas para stores só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador. (N 25325)

Linhos e cambraias

Côres bonitas só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador. (N 25325)

IPANEMA

Vende-se optima residencia á R. Barão de Jaguaribe, com 4 qs., 3 s., garage e jardim inverno construcção recente com grande facilidade de pagamento. ESTRELLA Ed. Carioca, sala 420. (N 27664)

NOIVAS

Procurem á Casa Racine onde encontrarão, sedas e rendas para enxoval. Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador. (N 25325)

BLUSAS

De renda e cambraia só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador. (N 25325)

POSTO 2

Vendo magnifico lote de 14x44 c/2 frentes por 120 contos; Posto 3, 18x71, 350 contos; Estrella Ed. Carioca, sala 420. (N 27664)

INDUSTRIA FRIGORIFICA

Vende-se em completo estado de conservação e com pouco uso, um compressor, um tanque com bomba centrifuga, e completa installação para amonia, cama frigorifica com ante-camara. Preços de occasião.

Ver e tratar á rua Benedicto Ottoni 36/8. São Christovão. (N 28291)

SMOKING

Vende-se novo com esmerado acabamento pechincha 250$000, tratar com Mme. Porto á rua Baependy 74. (N 27676)

AVENIDA V. SOUTO

Vendo a magnifica esquina de Joanna Angelica, 20x30 por 200 contos.

Av. Epitacio Pessoa, magnifico lote de 24x40 por 100 contos. — ESTRELLA — Ed. Carioca sala 420. (N 27665)

REVEILLON

Vestidos de baile em mousselina e outras sedas ultimos modelos desde 180$ — Mme. Santerre á rua Copacabana 94, 10º andar. (N 28300)

APARTAMENTOS AV. ATLANTICA

Occupando cada apartamento 19 metros de fachada para o mar, seis quartos, 2 banheiros, quatro elevadores, duas grandes salas, cozinha, etc, em sumptuoso predio mediante parte á vista e o restante a longo prazo. Informações largo Carioca 5 — Edificio Carioca — 1.º andar — sala 105. (N 28279)

APOLICES A' PRESTAÇÕES

Vende-se á vista e em prestações mensaes Paulista e Mineira á 20$000, Pernambucana á 10$000 e Porto Alegre, com o premio de 10 contos todas ás quartas-feiras, 6$500.

FINANCIAL STANDARD LTD. — Av. Rio Branco, 69/77 - 3.º andar Tel. 23-3191. (62573)

Rua dos Andradas 130

Apartamentos a partir de 250$. Entregar em janeiro. (N 28288)

OFFICINA GRAPHICA

Com o melhor material, vende-se toda ou parte facilitando-se o pagamento á av. Henrique Valadares 145, das 9 ás 11. (N 28293)

Terreno de esquina

Vende-se excellente, para avenida, de casas com frente para a rua Barão do Bom Retiro, esquina de D. Romana, medindo 22 x 78,50 assim como o material e a casa em ruinas nelle existente. Tratar á rua do Ouvidor 145, sobrado. (N 28293)

APARTAMENTOS FLAMENGO

Grandes e pequenos alugam-se os ultimos em luxuoso edificio em construcção, todo o conforto moderno. Meio rigorosamente familiar. Proximo dos banhos do Flamengo e com linda vista para a bahia. Palacete 8. João d'El-Rey, rua Corrêa Dutra, 54. (N 28398)

CONSTRUCÇÕES

Financia-se construcções, a prazo longo, mesmo augmentos ou reparos em predio para pagamento em prestações. FINANCIAL STANDARD LTD. — 69/77, Av. Rio Branco - 3.º (62572)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 3 columnas, cerca de 200.000 artigos, mais de 8.000.000 de palavras e 40 milhões de letras, 13.600 clichés a preto e 40 trichromias. Um grupo de 8 especialistas de real valor levou 5 annos a organizal-o. Nova tiragem em fasciculos de 32 paginas a 1$500 para facilitar a sua acquisição.

Dois solidos volumes encadernados em percalina, 160$000, registrados 165$000. A' venda na livraria Alves, Ouvidor 166 e Moura Fontes, Ouvidor 145, sob. A' venda nos jornaleiros e n. 37. (N 28294)

2.000 CONTOS POR 20$

São os premios maiores das apolices de São Paulo e de Minas que se extraem pelo Natal — Vendem-se o conjunto por 20$000 mensaes com uma bonificação de réis 1:000$000 todas as quartas-feiras, concorrendo com decimo da apolice de Porto Alegre.

Combinação da FINANCIAL STANDARD LTD — Av. Rio Branco, 69/77 - 3.º andar Tel. 23-3191. (62571)

CAMBUQUIRA

Familia acceita veranista. Modico e optima passadio. Avenida Treze 320. Tratar av. Rio Branco 59, 2º and. Rio. (N 28307)

GRAJAHU' - CASA

Bem localizada com 4 quartos, 3 salas, garage e mais dependencias. Preço 58:000$000. Tratar com Fernandes rua Silva Jardim 41, tel. 22-7389. (N 28305)

APARTAMENTOS NA AV. ATLANTICA

Vende-se, no melhor ponto desta Avenida, Posto n.º 4, apartamentos de luxo, magnificamente dispostos, com pequena entrada e o restante sem juros. Trata-se na Av. Rio Branco n.º 117, sala n.º 205 — De 10 ás 12 ou de 15 ás 17 hrs. (N 27703)

Grajahú — Terrenos

Vende neste bairro em varias ruas com diversas dimensões a dinheiro e a longo prazo. Tratar com o sr. Fernandes á rua Silva Jardim 41, tel. 22-7389. (N 28305)

JOIAS DE OURO

Pratas, cautellas e brilhantes, o melhor comprador, não venda sem ver. Rua Andradas, 22. (N 27739)

MOVEIS USADOS

Motivo mudança tem-se pressa em vender moveis modestos, usados. Geladeira, victrola, guarda roupa com espelho, etc. Voluntarios da Patria 230. (N 28306)

EM PAQUETA'

Vende-se a unica Sorveteria. Falar ao sr. Manoel Rodrigo Silva 34-A, 6º andar. (N 28304)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendem-se na Avenida Rio Branco, Quitanda, Buenos Aires, Uruguayana, Marechal Floriano e S. José, bem como nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gavea, Jardim Botanico, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Velha e Nova e Alto da Tijuca, Petropolis e Therezopolis propriedades desde 50 até 4.500 contos. Terrenos nos mesmos bairros — Emprestimos hypothecarios a 9 e 10%. Informações detalhadas a pretendentes idoneos: Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45 - 1º andar. (N 27656)

DANSAS MODERNAS

De salão, ensinos rapidos e particulares. D. Emilia sou a unica preços baratos. Telephone 26-2800. Rua Fernandes Guimarães, 4. Botafogo. (N 28313)

FREI FABIANO

Agradece graça recebida.

Luiza Costa. (N 28355)

APARTAMENTO

Traspassa-se o contrato de um magnifico apartamento com linda vista ver e tratar das 13 horas em deante, á praia de Botafogo 290 apart. 63. (N 28356)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Optimas referencias. Grande habilidade. Attende a domicilio. Rua Paulo de Frontin n. 28, telephone 22-6361. (N 28357)

URCA — TERRENO

Compra-se até 35 contos. Cartas na portaria deste jornal a caixa 44. (N 28368)

EMPREGO PUBLICO

10:000$ ou mais, dá-se na base de 1:000$ para cada 100$ de ordenado, a quem conseguir para moço competente e idoneo. E' reservista e eleitor. Absoluto sigilo. Tel. para 48-4354, nos dias uteis. (N 28370)

APARTAMENTOS NO LIDO

Alugam-se optimos apartamentos que ainda não foram habitados por 600$ a 650$, já incluindo as taxas á rua 9 de fevereiro n. 8, junto á praia, informações com Graça Couto & Cia., á rua Primeiro de Março 51, 3º andar, telephone 23-2951. (N 28374)

!!! Sem Hypotheca !!!

Construcções, reformas e pinturas, com metade ao "habite-se" e o restante relativo aos alugueis com as seguintes peças (5) 10:500$ (6) 13:000$ (7) rs. 16:500$ (8) 18:900$. N. B. — Não tem hypotheca, nem juros e nem (dinheiro) adeantado rua Alfandega 239 sobr. das 13 ás 16 horas, tel. 24-4435. (N 28371)

PETROPOLIS Casa Mobiliada

Aluga-se uma com todo conforto moderno na rua Real de Leoni 142 informações na mesma hoje das 12 ás 16 horas. (N 28376)

APARTAMENTOS

Alugam-se modernos, todo conforto, installações completas com agua quente e fria, chuveiro morno, agua filtrada, banhos de mar, ruas Fernando Osorio 2 e Marquez de Abrantes 91. (N 28377)

Casa em Botafogo

Aluga-se uma muito confortavel com cinco quartos, quatro salas, dois quartos de banho e mais dependencias; á rua Marques, 27. Ver todos os dias uteis das 15 ás 18 horas. (N 28295)

FREI FABIANO

Agradeço graça alcançada.

Marietta. (N 28397)

IPANEMA

Aluga-se casa moderna com 3 quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quarto de criada garage, amplo terraço, esplendido jardim, á rua Visconde Pirajá 317, chaves no 233. Não tem barulho de bondes, nem falta dagua. Mobiliada 950$, sem mobilia 650$ — Prazo a combinar. (N 23678)

MOTORES

Vendem-se muito barato, triphasicos e monophasicos de todos os tamanhos. RUA BARÃO IGUATEMY, 52 (N 28297)

"Luz em Fazendas"

Dynamos proprios para illuminação de fazendas, vendem-se barato. RUA BARÃO IGUATEMY, 52 (N 28297)

Compressor Pintura

Vendem-se barato. RUA BARÃO IGUATEMY, 52 (N 28297)

Ventilador Isaustor

Vende-se grande, preço barato. RUA BARÃO IGUATEMY, 52 (N 28297)

LIQUIDAÇÃO

Chapéos ultimos modelos em palha desde 50$ vestidos desde 180$ boleros cintos calças para praia e blusas. Preços de occasião. Mme. Santerre. Rua Copacabana 94 10º and. tel. 27-3190. (N 28299)

Vidros para perfumes

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (59308)

ESSENCIAS PARA PERFUMARIA

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (59308)

STEARATOS

PARA PO' DE ARROZ

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (59308)

Alcool para perfumaria

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (59308)

TALCO

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (59308)

Carbonato de magnesia

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (59308)

BAUDRUCHES

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (59308)

PENHA

Vende-se uma optima casa, com 3 quartos e 2 salas. Rua Leopoldina Rego 901, facilita-se o pagamento. (N 26523)

Steno-Dactylographa

Para escriptorio commercial precisa-se de uma habil. Cartas de proprio punho, dizendo pretenções, para a portaria deste jornal a caixa 43. (N 28346)

HYPOTHECAS

A juros a combinar empresto qualquer quantia no centro, bairros e suburbios até Meyer. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios no centro para renda. S. ROSELLI á rua da Quitanda 87, 1º andar das 10 ás 5 horas. (N 28384)

AMPLIADOR LEICA

Compra-se um perfeito. Offertas detalhadas para a portaria deste jornal á caixa 45. (N 28388)

YACHT CLUB

Vende-se um titulo do Fluminense Yacht Club, por 5 contos de réis. Telephone 27-2788. (N 28396)

COPACABANA Apartamento

Aluga-se um confortavel, acabado de construir á rua Santa Clara, 242.

Trata-se na mesma rua no 239 (N 28383)

FINANCIAMENTO

Firma constructora financia qualquer especie de construcção até 2.000:000$. Juros 8 %. Sem intermediarios. Cartas neste jornal para caixa 28. (N 28390)

APARTAMENTOS

Alugam-se os amplos apartamentos do Edificio Ypiranga, acabado de construir á avenida Atlantica n. 1.008, posto 6, em Copacabana. Tratar á rua 1º de Março 100, 1º andar com o sr. Campello ou pelo tel. 23-2631. (N 27653)

CASA MOBILIADA COPACABANA

Aluga-se neste aprasivel bairro, sumptuosa e confortavel residencia de construcção moderna, com jardim, duas amplas varandas, tres banheiros, peças espaçosas, garage dependencia especial para criados — tudo regiamente mobiliado com moveis modernos de fino estylo, ricas tapeçarias e tudo que se possa desejar para familia de alto tratamento. Aluguel 2:500$000. Ver e tratar no local. Rua Canning 33, telephone 27-6346. (N 28341)

Therezopolis - Varzea

Aluga-se casa nova com dois quartos sala cosinha e banheiro, jardim, pequeno — informações 27-0919. (N 28391)

Tijuca Tennis Club

Vende-se por 2:800$000 uma acção de socio proprietario do Tijuca Tennis Club á tratar na rua de São Pedro 33, 3º andar. Tel. 23-0433. (N 28393)

REVEILLONS de NATAL e ANNO NOVO Vestidos de *soirée* e de passeio

Desde 90$ — Chics e elegantes. Novidades recem-chegadas de Paris. Saldos — Lingerie finissima. Louise e Gina. Rua Pedro Americo 14-B apart. 6. — Tel. 25-2675. (N 28393)

Senhora estrangeira!

37 annos de boa saude, educação e representavel, deseja-se qualquer collocação, como Dama de companhia, governante, gerente, administradora etc. Cartas por favor a caixa 31 deste jornal. (N 28394)

ARVORE DE NATAL

Vende-se uma natural, medindo 1m50 de alt. e 4 m. de circumferencia; ver e tratar á rua Figueira 129 casa 4. — Est. de Rocha. (N 28321)

"BUNGALOW"

Icarahy, Canto do Rio, vende-se á rua Commendador Queiroz 54, de excellente construcção, em centro de terreno, 2 pavimentos, 4 q., 3 s., cozinha, despensa, etc. Ao lado, grande garage, quarto de criados, banheiro e W. C. Em cima, apartamento independente, com quarto, sala, banheiro e pequena cozinha, fogões e aquecedores a gaz. Podendo ser pago parte á vista e o restante em longo prazo, em prestações mensaes. Tratar no Rio tel. 22-9457. (N 28347)

SOBRADO

Aluga-se um optimo á rua dos Invalidos, com 2 quartos, sala, cozinha e gaz, banheiro completo e pequena area. Ver e tratar na gerencia do Hotel Mem de Sá. (N 28349)

FREI FABIANO DE CHRISTO E ROGERIO

Agradece uma graça alcançada — G. V. (N 28329)

PAPELEIRA

Area, commoda antiga de jacarandá cristaes, porcelanas vendem-se á rua Aguiar 74 das 14 ás 18 horas. (N 28319)

CAIXAS PARA AGUA

Usadas, mas em perfeito estado 1.200 — 800 e 600 litros. Preço de occasião. Rua Alvares Borgerth 14, Botafogo — transversal a Voluntarios. (N 28318)

GRATIS

Sente-se doente? Mande os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello para resposta á caixa postal 1635, Rio. (N 28315)

APARTAMENTOS

Alugam-se: um na rua das Palmeiras n. 57 e outro na praia do Flamengo 84 — Com Ferreira na rua General Camara 41, loja. (N 27675)

Emprego para moças

Acceitam-se moças de respeito e boa apparencia para vender artigo de grande acceitação em collegios e escriptorios — dá-se preferencia a quem tiver tido experiencia. Commissão e ajuda de custo. Av. Rio Branco 108, sala 7. (N 27676)

COMPRA-SE

Um terreno na avenida Atlantica paga-se 20 contos o metro de frente; um terreno ou predios velhos em Catumby ou esquina de Frei Caneca até 120 contos e um predio no centro commercial até 200 contos.

Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (N 27674)

PETROPOLIS

Vende-se o esplendido predio da rua Dr. Sá Earp 861, em centro de terreno grande chacara, agua nascente, uma verdadeira fazenda por 65 contos de réis.

Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (N 27674)

PREDIOS

Vende-se o da rua do Riachuelo 367, com grande terreno proprio para arranha-céo; tres na rua Sabará 8-III e IV e rua Uberaba 33 e os da Estrada Velha da Tijuca 11 e 13.

Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (N 27674)

JOCKEY CLUB

Vende-se titulos de socio.

Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (N 27674)

Lojas nos abrigos publicos em construcção

Alugam-se nos abrigos da Lapa e S. Francisco para diversos ramos de negocio de grande movimento e rendoso, charutarias, café expresso e moido, camisaria, perfumaria, objectos para presentes, comestiveis finos, doces e fructas, bilhetes loteria, etc. Plantas e informações na Companhia Nacional de Propaganda, séde á rua Buenos Aires, 87, 1º andar. (N 27672)

BELLA MORADIA A VENDA

Dois pavimentos com elevador, garage, lindos vitraux, soalhos de acapú e pão setim dois modernos banheiros, portas de correr e tudo quanto é necessario para familia de tratamento.

Rua Professor Gabizo 135. Trata-se com o proprietario Amaral á rua Medeiros Passaro 25. Tel. 48-5246. (N 27679)

TERRENOS Em Haddock Lobo

Na rua Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente á rua Campos Salles. Vendem-se. Loteamento de 12 metros approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Trata-se com Amaral á rua Medeiros Passaro 25. Tel. 48-5246. (N 27679)

PIANO

Compra-se um bom telephone 28-4413. (N 27673)

Verão - Copacabana

Casa mobiliada — Aluga-se a familia de tratamento, somente para o verão. Rua Raymundo Corrêa 35. Tel. 27-0451 — Visita só á tarde. (N 27680)

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas, que estamos forçando a venda pedidos a Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos á r. Theodoro da Silva, 795. (N 27423)

Construcções a prazo

A todo possuidor de um terreno construimos a partir de 20 contos, facilitando o pagamento. Rua Theophilo Ottoni, 164, sobr. (N 28418)

ARVORE DE NATAL

Vende-se uma preço de saldo, electrica toda enfeitada avenida Rio Branco 161, loja.

VENDE-SE

Uma linda propriedade territorial com mais de cem mil (100.000) metros quadrados de superficie, na zona suburbana, servida por estradas de ferro e de rodagem, arruada e loteada de accordo com o projecto approvado pela Prefeitura. As ruas têm já seu nome e estão divididas sem 220 lotes. Tem cinco casas habitaveis. Zona saluberrima, a meia hora de automovel ou de trem, do centro da cidade. Preço barato. Facilita-se o pagamento. Para ver e tratar com o sr. F. Caneca; á travessa do Ouvidor 21, 1º andar, todos os dias das 10 ás 11 e das 15 ás 16 horas, menos aos sabbados. (N 28407)

SENTE-SE DOENTE?

Mande, nome, edade, residencia, estado civil, para a caixa postal 2825. Rio. Enveloppe sellado para resposta. (N 27681)

LIVRO DE MISSA

Perdeu-se no domingo, possivelmente num taxi. Gratifica-se a quem entregar á av. R. Branco, 125, ao porteiro. (N 28402)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça recebida. M. F. M. (N 28406)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Muito agradece as graças recebidas. — C. A. (N 28411)

FERRO VELHO

Vende-se ou admitte-se um socio com capital sendo duas casas, fazendo bons negocios, como posso provar ao interessado; tratar á rua Bomfim, 173, casa 9. (N 28405)

Laranjal - 32.000 pés

Vendo, novo, em Iguassú, junto de uma estação da Central do Brasil, plantados simetricamente de 6 x 6, já produzindo 20 caixas em 1936, e nos annos seguintes, de 30.000 para cima. Cada caixa vale, na peor das hypotheses, rs. 15$000 no pé. Terra propria, boas aguas, casas e luz electrica; tem Packing-house com machinario moderno e tem desvio. Tratar rua Paulo de Frontin 63. (N 28414)

HERVA "DOLORES"

O chimarrão da tropa. Praça Olavo Bilac, 22. Mercado das Flores. (N 27668)

ENTALHADORES

Precisam-se bons officiaes na Casa Mestre Valentim, á rua São Clemente, 187, tel. 26-1678. (N 27660)

APARTAMENTOS

Na rua Taylor 42 alugam-se os mais proprios para presente estação; com ar puro de Santa Thereza, vista para o mar e sem barulho. (N 28440)

Moveis sob encommenda

Executam-se com perfeição todo o genero de moveis. Renascença, Colonial, Dom João V e moderno, em imbuya, sucupira e jacarandá. Casa Mestre Valentim. R. São Clemente, 187, tel. 26-1678. (N 27658)

CABELLOS BRANCOS? só com HIDRO VITA

Restitue á côr natural evita á quéda e elimina á caspa, não é tintura. Garantia absoluta. (N 27656)

ANTIGUIDADES DE JACARANDA'

Procurando a Casa "Mestre Valentim" encontrará, o que mais lhe convier em imitações de moveis antigos em todos os estylos tradicionaes. Fabrica R. São Clemente, 187, tel. 26-1678. (N 27659)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua São José 16, telephone 22-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (N 27669)

Carro para creança

Vende-se um de junco, typo moderno, com pouco uso, á rua Tenente Villas Boas 37, tel. 28-3723. (N 27655)

Paulo Frontin — Estado do Rio Casa para verão

Aluga-se um lindo bungalow, acabado de construir, com 2 salas, 3 quartos, banheiro com agua quente, cozinha, ampla varanda com linda vista, agua superior luz electrica, estrada de rodagem á porta a 2 horas do Rio, e a 1 kilometro da estação, tratar com o Sr. Arnaldo, na avenida Rio Branco, 136. (61830)

CURSO DE DANSAS DE SALÃO

Aulas para a fina sociedade. Lições particulares e em conjunto pela professora Keller-Ala. Praia de Botafogo n. 412. Tel. 26-0950. (N 26369)

GELADEIRA "POLAR"

Prestações desde 17$000. 7 de Setembro, 77, 1º, Tel. 23-1351. (N 29068)

RADIO

Melhores marcas. Menores prestações sem fiador. 7 de Setembro, 77-1º. Tel. 23-1351. (N 29068)

Avenida Atlantica

Para legação ou familia de tratamento aluga-se o palacete dessa avenida n. 928. Pode ser visto das 11 ás 17 horas. (N 25587)

Grande Fabrica de Colchões

Luis Pinto, habil profissional, encarrega-se do fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor. — Telephonar para 24-0603, á rua de Santanna 100. (N 27564)

APARTAMENTOS

Rua Alberto de Campos 217 - Ipanema. Alugam-se modernos, acabados de construir. Preço 450$. Phone 22-0011. (N 28237)

PETROPOLIS

Vendo a pequena casa branca em frente ao Hotel Independencia. Directamente. Garcia. Rua Sete Setembro 77. (N 27547)

RADIO OFFICINA

Serviços garantidos executados pelo afamado technico Ramon Freidenraich.

7 de Setembro, 77, 1º Tel. 23-1351 (N 23597)

Pequeno apartamento no LIDO

Aluga-se mobiliado pelo verão; ultimo andar do Edif. Alagoas; ver das 2 horas em deante rua Viveiros de Castro — 122 — Apart. 20. (N 27594)

MADEIRAS

Tacos desde 6$500 M2; ripas Peroba $330 Ml.; caibros desde $800 Ml.; forro 3$800 M2; Cedro e Imbuya em pranchões por preços excepcionaes. Vendas exclusivamente a dinheiro. Rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira.

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio: Rua General Camara 313, tel. 24-4339. (N 27140)

LEICA E MIROFLEX

Vende-se por preço baratissimo. Acceita-se troca. CASA STOP av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 26643)

PATHE' BABY

Films e machinas photographicas. — Compra troca e vende. CASA STOP av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 26643)

Consultorios na Galeria Cruzeiro

Para clinicos, dentistas e oculistas. S. José, 112, 1º. Por cima da Pharmacia Freitas. (N 26846)

BOTAFOGO

RUA ICATU' 68

Vende-se este excellente predio para familia de alto tratamento. Logar alto, fresco e com lindo panorama. Tem ampla garage. Está vago e mostra-se até ás 17 horas. — Trata-se com Borges & Irmão, Banqueiros, rua da Alfandega, 24. (N 26609)

Copacabana - Posto 6

Aluga-se casa mobiliada, centro jardim, por alguns mezes. Tem garage. Pode ser vista depois das 14 horas. R. Lafayette 87. (N 25739)

MICROSCOPIOS

Vende-se preço barato. Leitz e Reichert. CASA STOP av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 26644)

BINOCULOS

Para theatro e campo de diversos tamanhos e fabricantes. Preço barato. Tambem troca, compra e concerta. CASA STOP av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 26644)

PREDIO RUA CHILE

Aluga-se o de n. 31 e trata-se na rua General Camara n. 120 de 11 ás 12 e 15 ás 17 horas. (N 28273)

PETROPOLIS

Aluga-se para embaixada ou familia de alto tratamento o predio confortavelmente mobiliado da avenida Koeler 144 com garage e todas as dependencias necessarias, tel. 25-0042. (N 28372)

CASA A BEIRA MAR

Aluga-se uma com tres salas, cinco quartos e mobiliada, preço 800$000 — Tratar á rua Gustavo Sampaio 165. (N 27629)

Gravador — Optimo ordenado

Precisa-se de um competente para fabrica de tecidos no interior de Minas Geraes. Exige-se referencias. Trata-se das 16 horas em diante á rua General Camara, 19, 5º andar. Sala 6. (N 26674)

Restaurante vegetariano

Fructas, legumes e cereaes em azeite são a base da saude neste clima. Fazei da mesa vossa pharmacia. Rosario 149. (N 28283)

"CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac 7. Tel. 23-5583. (N 28280)

FAZENDA

Vende-se uma a 4 horas do Rio com 60 alqueires geometricos, situada na margem esquerda do Rio Parahyba, em logar conhecido como verdadeiro sanatorio, distante apenas um kilometro da estação da Leopoldina e da estrada Rio-Petropolis — Estado do Rio. Possue a fazenda moderna casa de morada, illuminada a luz electrica, outras casas produzindo renda, moinhos, completo engenho de canna, dynamo, tudo moderno agua, bom gado, produzindo algum leite, pastos, capoeiras, 2 alqueires em matta virgem. Trata-se Cattete 142, tel. 25-3312. (N 27570)

FOLHINHAS PARA 1936

Completo e bem escolhido sortimento, a preços excepcionaes — Vendas por atacado.

Papeis de todas as qualidades, artigos de papelaria e fabrica de saccos de papel.

EMPREZA QUEIROZ

Telephones 23-5027 e 23-5038. RUA S. PEDRO, 128 — RIO DE JANEIRO — (N 27596)

Srs. Capitalistas do Rio, São Paulo e Minas

Promove-se a cessão (transferencia) de hypothecas urbanas e agricolas, assim como, dá-se prorogação de prazo para resgate. Exigem-se completas informações economicas e financeiras do credor e devedor e se possivel informações na praça do Rio. Cartas á caixa postal 3.566. Rio. (N 23634)

Mercadoria a Dinheiro

Compra-se em grosso; á rua de São Bento numero 10. (N 27066)

Piano allemão novo

Vende-se um luxuoso ainda encaixotado com 3 pedaes cordas cruzadas armação de ferro 88 notas para pessoa de fino gosto. Urgente rua dos Andradas 56, tel. 23-4563. (N 27267)

Machina de escrever

E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 165. (N 29043)

FREI FABIANO

Cumprindo minha promessa agradeço de joelhos duas graças recebidas — Virgilio de Souza Chaves. (N 27104)

RADIOS

NOVOS TODAS AS MARCAS

Damos grandes descontos durante este mez á vista ou a longo prazo, sem entrada e sem fiador. Dos melhores fabricantes; rua dos Andradas, 56. Telephone 23-4563. (N 27266)

APARTAMENTO Praia do Flamengo

Aluga-se, por 4 ou 5 mezes, a familia de alto tratamento, um apartamento de luxo, mobiliado. Praia do Flamengo 116 — 1º, informações na portaria e trata se R. Quitanda, 5. (N 25579)

Seu radio tem defeito?

Consulte RADIO CONTROL. Concertos garantidos; preços minimos. S. Pedro n. 211, sobrado, tel. 24-3789. (N 29038)

PETROPOLIS Avenida Koeller

Alugam-se mobiliados a familia de alto tratamento as casas ns. 87 e 99 — Informações á rua da Quitanda n. 5. Tel. 22-9064. (N 25579)

CASA Mme. SARA

OUVIDOR 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos. Lastex, para cintas modeladoras e soutiens, inclusive barrida de tricot inglez e cintas Lastex tennis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147. — Mme. SARA. (N 25603)

ALUGA-SE

Predio na rua do Lavradio ns. 70, e 72, com vasto armazem e 13 quartos arejados no sobrado. Tratar na rua Sete de Setembro n. 126. (N 25349)

PENSÃO SIXEL

Praia de Botafogo 204. Exclus. familiar, quartos para casaes ou peq. familia — agua cor. cozinha internacional, preços modicos. (N 25630)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações privadas em sigillo. Pagamento depois de terminado. CARIOCA, 34, 2º. 22-7957. (N 26505)

CHYPRE PURO 10 grs. - 3$000

Uma verdadeira maravilha. Exclusividade da rua General Camara 250 — Proximo á avenida Passos. Perfumistas. Peçam pelo tel. 24-1810. (N 27242)

MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas, da Fazenda Santa Helena, municipio de Vassouras. Acceito encommendas para entregas até fim de dezembro. Preço á domicilio 17$500 por caixa do mesmo tamanho, contendo 50 fructas ou 36 fructas. João Dale. S. Pedro 27, tel. 23-1307. (N 27501)

BRINQUEDOS

Patins, automoveis, velocipedes, remarema, sid cara, policial, Tom-Mix, etc. rua da Lapa 43. (N 26509)

Seu fogão tem defeito?

Tem escapamento de gaz? O mecanico gazista Carlos, concerta limpa e gradua, fogões e aquecedores, garantindo economia nas contas. Tel. 29-2407. (N 26544)

COPACABANA

Posto VI. Avenida Atlantica, 1.018, terreo. Quatro quartos duas salas, copa, cozinha, quarto de criados, mais dependencias e quintal. Chaves á rua da Quitanda, 187, 1º, onde se trata. Tel. 23-3016. (N 26530)

AVEN. ATLANTICA

Aluga-se pelo verão um apartamento mobiliado com uma sala dois quartos, banheiro e cozinha, linda vista para o mar. Mais informações pelo telephone 27-7012, das 13 ás 15, e das 19 ás 21 horas. (N 26512)

PETROPOLIS

Aluga-se uma casa mobiliada com todo conforto, perto da Cathedral. Informações pelo telephone 27-7012 das 13 ás 15 e das 17 ás 19 horas. (N 26511)

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma optima, centro de jardim, 6 quartos, garage. Ver de 11 horas em deante, rua Humaytá 193. (N 27633)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (N 25382)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o "Guarrion" que dá apetite e superalimenta. (N 25322)

EDIFICIO CORDEIRO

CLIMA DE VERAO

Já está sendo ligado o gaz e os telephones já estão funcionando em seus apartamentos. Omnibus do Leblon á porta de hora em hora. Av. Niemeyer 174, tel. 27-0087. (N 27498)

Senhores Barbeiros

Façam uma visita a casa Perola de Essencias puras para extracto, loções, brilhantinas a unica que vende essencias com 100 % de pureza absoluta. Rua da Alfandega 232. (N 25730)

Joias até 23$ a gram.

Limpeza de relogio, 8$000; cordas, 5$; vidros, 2$; trabalhos garantidos; á rua do Lavradio, 10. (N 25718)

CHEVROLET

Vende-se limousine luxo 4 portas 1931 6 rodas de arame estado optimo, facilita-se. Senador Dantas 115, garage Royal. (N 25717)

AUTO D. K. W.

Vende-se limousine com 10 dias de uso typo luxo 1935 rodas de arame, rua Senador Dantas n. 115, Garage Royal. (N 25716)

Espingarda de caça

Compra-se por preço de occasião, em perfeito estado, calibre fino, de dois canos, de preferencia sem cão. Informações, com Carlos Jayme, Laboratorio Jaccoud Friburgo, Estado do Rio. (N 25714)

CASA 604$000

Passa-se o contrato 14 mezes de uma nova e moderna com 4 quartos, 2 salas optimo banheiro e boa cozinha armarios embutidos etc. Rua São Clemente 243 casa 19. (N 25705)

MOÇAS

Precisa-se para propaganda a domicilio, de productos de belleza. Rua S. Pedro 88, 2º andar, sala 5. (N 26629)

DURANTE AS FERIAS

Cursos de gymnastica na praia para creanças. Inform. 27-2638. (N 26625)

RENDA DO CEARA'

Feita a mão, colchas, applicações e lencinhos; venda a varejo e atacado, no "Centro das Rendas", Av. Passos 69 (N 25671)

Chacara em Corrêas

Vende-se ou troca-se por predio ou terreno no Rio, uma boa chacara, no Parque S. Manoel, tendo boa casa, com todo o conforto, bem mobiliada e bom pomar, informações no local com o sr. Gabriel de Souza, no Rio, á rua do Rosario 138, loja, com Edgard; tel. 27-2937. (N 25685)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente, pela professora sra. Keller-Ala, pessoalmente. Praia de Botafogo 412, tel. 26-0950. (N 26605)

25:000$000

Empresto a prazo longo em amortizações de 376$000 mensaes. Só serve negocio limpo e muito boa garantia hypothecaria. Não se attende á intermediarios. Trata-se á Trav. Ouvidor, 9, 2º andar s|2, tel. 23-0839, com sr. Cruz. (N 27691)

Loja em Copacabana

Aluga-se uma espaçosa loja á rua Barata Ribeiro n. 512-A. (N 27711)

Aspirador Electro-Lux

Por motivo de viagem vende-se 1 moderno de pouco uso, barato rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (N 26448)

SITIOS

Vende-se em Prof. Miguel Pereira — Estado do Rio. Qualquer informação c/ Rodrigo Mello no mesmo.

VENDE-SE

Lotes a prestações, na Parara Monte Alegre. Linha auxiliar. Estado do Rio. Qualquer informação com Antonio Monteiro de Araujo, no mesmo. (N 25673)

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se novo, uma sala, 2 quartos e demais dependencias; á rua Djalma Ulrich 115, apartamento 35, fim da rua Barata Ribeiro. Aluguel 450$000. (N 25664)

Automovel conversivel

Vende-se muito bonito perfeito Nash 1933. Ver na garage Tunnel Novo rua Salvador Corrêa 134, Copacabana. Mais informações, tel. 27-3293. (N 25667)

Terreno - Industria

Vende-se um magnifico, com 20 x 360, á rua Visconde de Nictheroy 128, em frente a estação de Mangueira. Trata-se no Banco Regional. (N 27507)

Titulo Jockey Club

Vendo um. Trata-se de 3 ás 5 tel. 23-5234. (N 27378)

ITAIPAVA

Hotel Fontes. Proximo ao Castello. Veranear ou repouso. Agua corrente em todos os commodos. Optimo clima. Bom tratamento. Diaria modica. Não se acceitam doentes de molestias contagiosas. Telephone 4-J 21. (N 25687)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos

RUA DO OUVIDOR, 166 (60390)

Clubs e Sociedades recreativas

As festas de Natal e Anno Bom estão a chegar. Os salões para os bailes precisam ser ornamentados. Incumbimo-nos da confecção artistica, dentro dos motivos proprios da época. Tel. 22-6306. Rua Rodrigo Silva, 11, 1º — Sala 7. (62447)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 27-0040. (54681)

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?

Só na fabrica PIZZOTTI Concerta e tinge Rua dos Ourives, 45. Tel. 23-4597. E Ouvidor, 144. (60746)

QUER COMPRAR UM RADIO SUPERIOR EM OPTIMAS CONDIÇÕES?

A titulo de reclame, durante as festas, "A CAPITAL" vende por preços reduzidos, a longo prazo e com sorteios semanaes o radio "SPARTON", reconhecido como o melhor de todos os radios. Vá "A Capital"! Não perderá o seu tempo! (62321)

CELLOPHANE

Aparas, retalho, fitas, saccos para enfeites de presentes, LAMINAS de ALUMINIO e ESTANHO. Papeis dourados ou prateados, encontram-se na CASA CELLOPHANE — 15 rua Senado. (61330)

ARTEFACTOS DE BORRACHA — FINA —

Bicos para mamadeira, chupetas, Argolas para dentição, dedeiras, luvas de borracha, da melhor qualidade e preços no deposito da Fabrica Tupy — Senado, 15. (61334)

PIANOS

CASA DIEDERICHS Praça Tiradentes 83 (60924)

Joias MAXIMA

DE OURO, BRILHANTES, PLATINA, E CAUTELAS

Paga o maximo

Ed. do "Jornal do Commercio" Sala 205 — Tel. 23-1404 (60933)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio. (59730)

JOIAS

Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. — Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO N. 28. (59782)

RELOGIO PERDIDO

Perdeu-se no dia 5, entre 11 e 13 horas, no centro da cidade, um relogio pulseira chromado, marca "Ralco". — Gratifica-se. Favor entregar á rua Alexandre Ferreira 14, Jardim Botanico. (N 26620)

TIJUCA

Aluga-se a confortavel casa da rua José Hyginо 188, casa 4. Aluguel 300$ 3 quartos, sala, banheiro, aquecedor, etc. Está aberta. (N 25733)

RUA SETE DE SETEMBRO

Vende-se nesta rua, proximo da Praça Tiradentes, optimo predio de loja e sobrado.

Trata-se com Borges & Irmão, banqueiros. — Rua da Alfandega, 26. (N 26608)

Copacabana - Ipanema

Precisa-se alugar em casa de familia distincta, dois quartos com pensão para casal e filho, e garage. E' favor responder pelo telephone 23-5789, de 11 á 12 ou de 4 a 5 horas. Sr. Oliveira. (N 25660)

FHARMACIA

Vende-se uma, em optimas condições de pagamento; afreguezada livre e desembaraçada, preço barato. Rua Dr. Getulio Vargas 419. São Gonçalo — Nictheroy. (N 25669)

PETROPOLIS

Aluga-se magnifica residencia mobiliada, no Retiro, á rua Henrique Dias 209, para familia de tratamento. Tem 5 quartos, 3 salas, copa, cosinha, despensa, 2 banheiros, quarto para empregada; o predio é rodeado por jardim tendo ainda grande horta casas para empregados, etc. Tratar no local acima. (N 25692)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos). (60945)

Antiguidades

Compra-se pratas, porcellanas, crystaes, joias, tapetes, gravuras, pinturas, moveis, miniaturas e outros objectos antigos que representem valor, pagam-se os melhores preços á

Rua Republica do Perú Ns. 71/73

Telephone — 22-9604 (N 28451)

LOJA

Passa-se uma optima loja na rua 13 de Maio. Aluguel modico. Tratar pelo telephone 22-2837. (N 27700)

Dormitorio de luxo 1:000$ Sala de jantar de luxo 1:200$ Rua Senador Euzebio, 85/87 CASA ARNALDO

(60218)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59. (53348)

Quer casar? TUDO POR 78$

Na formidavel venda deste mez que "A NOBREZA", Uruguayana, 95, está fazendo, V. Exa. encontra enxovaes para a noiva, contendo 15 peças tudo por 78$000!

Vestidinhos para meninas desde .... [illegible]

Brim branco, o afamado de H. J. a metros, para ternos, metro .... 4$000

Voile chiffon, padrão pastilhas de 6$000 o metro, por .... [illegible]

Seda moderna, ultima creação "Tela de Avion" inclusive o amarello da moda, metro 11$000

Gratis: Troque este annuncio por dois brinquedos de creança.

Aproveitem a formidavel venda deste mez.

95 — URUGUAYANA — 95 (61822)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia, enveloppe sellado para a resposta, endereço, á Caixa Postal 509, Rio. (N 27611)

VERÃO — LIDO

Aluga-se mobiliado por tres ou quatro mezes apartamento com 3 quartos, 2 salas, grande hall. Vista para o mar. Optimo local. Banheiro e dependencias para serviço e empregados. Tel. 27-3438 (N 28435)

Concertos de pianos

Afinações etc., por profissional trabalhando a preços baratos, perfeição e seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida. Tel. 48-0241. (N 28443)

Piano Steinways Sons

Vende-se novo. Preço de occasião. Tratar com o sr. Menezes, á rua Visconde Inhaumа 113, loja. (N 28492)

O presente que agrada a — todos —

São as maravilhosas essencias da "CASA DAS ESSENCIAS PURAS" Façam-nos uma visita. Rua General Camara, 250.

Bonificação: A todos os freguezes que comprarem 100$000 damos 10 grs. de essencia pura e um lindo estojo. (N 27741)

Um milhão de coisas bonitas

Podereis obtel-as comprando os lindos estojos e finas essencias da "CASA DAS ESSENCIAS PURAS" Rua General Camara, 250.

Bonificação: A todos os freguezes que comprarem 100$000 damos 10 grs. de essencia pura e um lindo estojo. (N 27741)

Armazem de esquina

Aluga-se um, com 8 portas, com marquise na avenida Paulo de Frontin, esquina da rua Barão de Itapagipe. (N 27690)

Copacabana - Posto 3

Alugam-se, juntas ou separadamente, duas magnificas casas, á rua Domingos Ferreira, 63 e 65, proximas á av. Atlantica, propria para residencia de familias de alto tratamento. Poderão ser vistas das 12 ás 18 horas. Para tratar á Praça Floriano, 31|39, 2º andar, telephone 22-9189. (N 28399)

PALACETE - ICARAHY — VENDA

Vende-se bom predio; centro de terreno 15 x 56, com 7 amplos quartos, 4 salas 2 banheiros completos, todo mais conforto, garage, foi do custo de 140 contos, vende-se por 70 contos, situado á rua Miguel Frias. Tratar rua do Ouvidor 37, loja. (N 28461)

PALACETE — TIJUCA — VENDA

Centro de Jardim 15 x 46 com 7 quartos 4 salões, todo mais conforto, situado á rua Aguiar, custou 140 contos, vende-se por 130 contos, tratar rua do Ouvidor, 37, loja. (N 28461)

BOA MORADA

Aluga-se a moderna casa da Estrada da Fontinha 4440 em Bento Ribeiro com 5 quartos e mais dependencias: tratar Rubem Vasconcellos á rua Buenos Aires 41 de 10 ás 11 e 5 ás 6. (N 27688)

Espinhas? Pelle oleosa? Póros dilatados?

Ficará livre de todos esses males usando unicamente o Leite Paris, base de limão, refresca e fortifica a cutis; custando o vidro apenas 5$500 — A' venda nas drogarias Gesteira, á rua Gonçalves Dias, 59, e Casa Cirio — Ouvidor n. 183. (N 27685)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de Amêndoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500. Vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias 59, Casa Cirio, Ouvidor 183 (N 27685)

Radio valv. metalicas 1:200$

Vende-se um novo ondas curtas e longas no valor de 2:800$ pegando o mundo inteiro. Tel. 28-4918 á rua Itapirú, 339. (N 27686)

LEBLON

Apartamento a avenida Delphim Moreira 750, frente a praia. Informações a portaria e 25-3027. (N 27748)

RASGOU SEU TERNO?

Vá, não perca tempo, fica novo, Sarzideira rapida invisivel, á rua Ouvidor, 89, 1º. (N 28455)

Mme. VERA

Communica a sua distincta clientella que mudou o seu atelier de chapéos para rua Duvivier n. 43, apart. 42, telephone 27-5071, onde permanece ao seu inteiro dispor. (N 27698)

LEILÕES

Leilão 20 de Dezembro de 1935
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 38
(63516) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
(Outrora n. 233)
Leilão em 31 de Dezembro
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(63517) 77

— LEILÃO —
Em 17 de Dezembro de 1935
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filhos & Cia.
LUIZ DE CAMÕES, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.
(61197)

LEILÃO DE PENHORES
Casa José Cahen
18 DE DEZEMBRO DE 1935
(N 27326) 77

A Mutuante S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 19 de Dezembro ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(N 28011) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar. Maria Baptista, pobre. Maria Eugenia, viuva, com 98 annos, residente á rua Barão de Iguay n. 207, barracão, 1, Cascadura. [illegible]

Casas e commodos no centro

[illegible]

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o confortavel predio da Avenida Pasteur, 86. Tem garage. Trata-se na Avenida Rio Branco, 122, loja.
(N 25666) 4

[illegible]

EDIFICIO GUARITA

APPARTAMENTO — moderno, aluga-se mobiliado, por réis 850$000, a familia de tratamento, com ou sem garage, predio acabado de construir, todo conforto e optimas accommodações, contrato, maximo 10 mezes, rua Ipê, 25, todo ultimo andar, com elevador — BOTAFOGO. — Chaves P. E. F. appartamento 1 — terreo. Tratar á rua Ouvidor, 90 — 1º — Tel. 23-1825 — Ramal 26.
(62400)

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

Copacabana e Leme

[illegible]

APARTAMENTO — R. Barata Ribeiro, 797. Unico vago; excellentes accommodações. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco 91, 6.º andar, salas 1 e 3. Tel. 23-4038.
(N 28433) 8

[illegible]

APARTAMENTOS. — Av. Atlantica, 240 — Posto 2 — Amplos e novos com tres quartos, duas salas, dois finissimos banheiros e demais dependencias, com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91, 6.º andar, salas 1 e 3. — Tel. 23-4038.
(N 28427) 8

APARTAMENTO — R. Barata Ribeiro, 797. Unico vago; excellentes accommodações. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91 6.º andar, salas 1 e 3. Tel. 23-4038.
(N 28428) 8

APARTAMENTOS. — R. Duvivier, 50. Novos e modernos, com tres quartos, duas salas e demais dependencias. Fino acabamento. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1 e 3. Tel. 23-4038
(N 28429) 8

APARTAMENTOS. — R. Duvivier, 50. Novos e modernos, com tres quartos, duas salas e demais dependencias. Fino acabamento. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1 e 3. Tel. 23-4038.
(N 28632) 8

APARTAMENTOS. — Av. Atlantica, 240 — Posto 2. Amplos e novos com tres quartos, duas salas, dois finissimos banheiros e demais dependencias, com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1 e 3. Tel. 23-4038.
(N 28631) 8

[illegible]

APARTAMENTOS — Alugam-se no Edificio Fabião, á rua Ministro Viveiros de Castro n.º 46, ponto central do Leme acabados de construir, maximo conforto e optimo acabamento; trata-se no local.
(N 27503) 8

[illegible]

COPACABANA Aluga-se optima casa ricamente mobiliada á avenida Rainha Elizabeth, 270.
(27580) 8

[illegible]

ESTACIO

[illegible]

Flamengo

[illegible]

Ipanema

[illegible]

ALUGAM-SE apartamentos novos, bons e baratos no melhor ponto da Av. Epitacio Pessoa n. 814. Ver a qualquer hora e tratar largo da Carioca n. 15, 2º andar, sala 18, das 4 ás 5 horas.
(N 27488) 12

ALUGA-SE por tres mezes esplendida casa mobilada, com grande terreno arborizado, telephone, piano, todo conforto. Rua Barão da Torre n. 267. Omnibus á porta.
(N 28420) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE o predio da rua Pinto Telles n. 461 (Jacarépaguá), inteiramente novo e com optimas e excellentes accommodações para pequena familia de tratamento. Esplendido terreno e logar saluberrimo. Chaves no proprio predio e tratar á rua do Carmo n. 67-1º.
(N 25694) 18

Laranjeiras

ALUGA-SE mobilada ou não, a casa n. 62 da rua Marechal Pires Ferreira (Cosme Velho). Casa com garage e todo o conforto para familia de tratamento. Phone: 25-0500. Pode ser visitada todos os dias de 4 horas ás 7 horas da noite.
(N 26624) 16

Leblon

APARTAMENTO — Aluga-se novo, no Leblon, com 2 quartos, sala, cosinha, banheiro, tanque, garage e quarto para empregado. 400$000. Tel. 27-5100.
(N 28567) 17

ALUGA-SE casa nova com garage á rua Gen. Venancio Flores (ant. Dr. Asevedo Lima) n. 112. Tel. 27-5888.
(N 27575) 17

ALUGAM-SE á rua Acarahy, 116, Leblon, os aparts. 3 e 6, muito frescos, com 7 peças e maximo conforto, a 380$. Inf. tel. 25-0583 e 27-7098.
(62086) 17

ALUGAM-SE á rua Acarahy, 116, Leblon, os apartamentos 3 e 6, muito frescos, com 7 peças e maximo conforto; 365$ e taxas. Inf. phones 25-0595 e 27-7098.
(N 28640)

Santa Thereza

ALUGA-SE quarto mobilado com pensão, em casa confortavel. Teleph. 22-5768, preços modicos. Rua Progresso n. 46, esquina de Oriente. Bonde Paula Mattos, 15 minutos do centro.
(N 27612) 23

ALUGA-SE quarto grande mobilado ou não, com refeições ou não a senhor só ou casal sem filhos; entrada independente, em familia. Inf. tel. 22-2542.
(N 27786) 23

ALUGA-SE um optimo quarto sem pensão, 80$000. Rua Aurea n. 104, Sta. Thereza.
(N 27722) 23

São Christovão

ALUGA-SE optimo armazem, proprio para qualquer negocio; á rua de São Christovão n. 96. Esquina da avenida Paulo de Frontin.
(N 28353) 24

ALUGAM-SE armazens e sobrados, em fins de construcção, junto á entrada de uma avenida com 47 casas, rua de S. Christovão, 36, 38, proximo ao Largo do Estacio de Sá. Teleph. 28-3613.
(N 27661) 24

Tijuca

ALUGAM-SE quartos para solteiros com optimo tratamento, e acceita-se diaristas, na acreditada Pensão Diamantina, á rua Haddock Lobo n. 417.
(N 27657) 27

APARTAMENTO. Aluga-se para casal, pequeno, novo, com todo conforto moderno, chuveiro quente, muita agua, em rua socegada, e optimas conducções. Contrato, fiador ou deposito. Rua Guapiara n. 43, ap. I. Praça Saens Pena.
(N 28327) 27

ALUGA-SE confortavel predio para familia de tratamento, á rua Conde Bomfim, 974. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793.
(N 28872) 27

ALUGA-SE sala luxuosamente mobilada com pensão, em casa de familia de alto tratamento. Tratar pelo telephone 28-5089.
(N 28200) 27

ALUGA-SE um apartamento confortavel. Telephone 28-6027.
(N 28407) 27

ALTO da Boa Vista. Aluga-se com ou sem moveis, por 6 ou 12 mezes, casa nova, com 4 quartos, sala de jantar, jardim de inverno, etc., garage e dependencias para pessoal, collocada no centro de grande terreno, situada no melhor local (perto do jardim); informações tel. 27-6453.
(N 25833) 27

ALUGA-SE 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, tudo novo, por 310$ á rua Oliveira da Silva 48 — Muda.
(N 27600) 27

ALUGAM-SE grande sala, andar superior e arejados quartos, a preços modicos, na conceituada pensão Silva Lobo, á rua Maria e Barros n. 200.
(N 27584) 27

BOA SALA de frente — Aluga-se a casal sem filhos ou a pessoa de respeito, á rua Pinto de Figueiredo, 62; proximo á praça Saens Pena.
(N 28421) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE magnifica casa moderna, dois pavimentos, quatro quartos, grande terreno rua Bolivia n. 48, Engenho Novo, logar saudavel, conducção varia, bondes, omnibus, trem; está aberta ou chaves ao lado. Tratar rua S. Francisco Xavier n. 286.
(N 28278) 29

Nictheroy

ALUGA-SE á familia de tratamento, o predio da rua Dr. Tavares de Macedo, em Icarahy; informações á rua Assembléa n. 51, loja.
(N 27613) 88

Petropolis

[illegible]

THEREZOPOLIS

[illegible]

Venda e compra de predios e terrenos

[illegible]

ESTAÇÃO DE RAMOS — ... 40m,00, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 19 de dezembro de 1935, ás 4 horas da tarde. [illegible]

... 10x14 por 8:000$; junto a estes á rua Maxwell, 9x30, por 11:00$; 9x32 por 12:000$ (todos os lotes estão approvados). Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º.
(N 28452) 91

BUNGALOWS — THEREZOPOLIS — Vendo dois de construcção recente e moderna. Têm 2 salas amplas, dois quartos, banheiro completo, dispensa. Em baixo porão todo assoalhado em tacos, tendo dois quartos e grande salão. Para vêr á rua Olegario Bernardes, 11 e 15 perto da estação e do centro commercial. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º. Rio.
(N 28452) 91

COPACABANA - Vende-se no Posto 2 junto á praia, predio moderno de 2 pavimentos com 4 quartos, garage, etc., pelo preço de 145 contos. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(N 28298) 91

COPACABANA - Vende-se no Posto 6 junto á praia, magnifico predio de 2 pavimentos, construido em centro de terreno com 4 salas, 8 quartos, varanda, terraço, garage e installações para empregados, pelo preço de 210 contos — ZUMALÁ BONOSO - Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(N 28298) 91

COPACABANA - Vende-se optima residencia, estylo Normando, construcção de luxo com 5 quartos, 3 salas, liwgroow, rica sala de banho e demais dependencias, para familia de alto tratamento. Preço 300 cts. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(N 28298) 91

COPACABANA - Vende-se em magnifica rua proximo á praia, optimo terreno situado do lado da sombra, medindo 15x40 pelo preço de 130 contos — ZUMALÁ BONOSO - Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(N 28298) 91

DIAS DA CRUZ, esquina — Vende-se proximo de 159, esquina da rua Oliveira, com 21x18 ou 21 por 30, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º.
(N 28498) 91

ESTAÇÃO DE RAMOS — Vende-se a avenida com 6 casas á rua Wandenkolk n. 2, fazendo o terreno tambem frente para ás ruas das Andorinhas e Conselheiro Paulino, medindo o terreno, respectivamente, 80m,90, 40m,00 e 40m,00, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 19 de desembro de 1935, ás 4 horas da tarde.
(N 25563) 91

ENCANTADO — Vendem-se os predios da rua Mario Carpenter (antiga Cesario), ns. 142, 144, 146, 148, 150 e 152, sendo o de n. 142 esquina da rua Guilhermina, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 20 de desembro de 1935, ás 4 horas da tarde.
(N 27683) 91

GRAJAHU' — Vendo dois lotes, um á rua Campinas, j. e depois de 125, 10x40, outro á rua Caravellas, 10x28; preços. 16:500$000. Urgente — 28-4205.
(N 28424) 91

GRAJAHU' — TERRENOS: rua Mearim, 9,70x40 por 19:000$; outro de 10x18, por 18:000$; rua Araxá esquina por 11:500$000; rua Caravellas 10x11,60, por 11:000$; rua Marechal Jofre 11,80x51 entre predios por réis 23:500$000 e outros de 11,20x30 por 18:000$. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º. Hoje: 48-4905.
(N 28452) 91

GRAJAHU' — TERRENOS: á rua Caçapava, 10x24, entre predios e junto ao 48 por 12:500$; outro á rua Campinas 10 x 40 junto ao 125 por 16:500$; rua calçada e quasi toda edificada. Tratar á rua Buenos Aires, 46-1º.
(N 28452) 91

GRAJAHU' — TERRENOS — Pertissimo da rua Barão do Bom Retiro, e rua Jardim Zoologico; com omnibus e bondes á porta, mede 9x25; e 12x24 respectivamente, 14:000$, 18:000$. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º. Hoje: 48-4005, de 8 ás 13 hs. e de 17 ás 22 h.
(N 28452) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Barão de Jaguaribe, junto ao predio 207, terreno de 9 x 21 prompto para construir. Preço: 36 contos — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(N 28298) 91

IPANEMA — Terreno, rua Visconde de Pirajá, proximo á Avenida Epitacio Pessoa, trecho que não passa bonde com 12x28, por 67:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º, depois das 11 horas.
(N 28452) 91

LEBLON — J. CLUB — TERRENO: Proprietario vende magnifico lote de 15x27 na rua Arthur Araripe, lado da sombra a 53 metros da Av. Visconde de Albuquerque, por 35 contos. Tratar pelo telephone 26-2618.
(N 28403) 91

LEBLON — TERRENO: Proprietario vende optimo lote de 10x52 na rua João Lyra, por 27 contos. Tratar pelo telephone 26-2618.
(N 28403) 91

LEBLON — Vende-se o terreno á Avenida Epitacio Pessoa, com 24m,00 de frente por 55m,00 de fundos, distante 50m,00 da linha de cima da Avenida Ataulpho de Paiva, quasi em frente ao ponto Ipanema, ao bar 20 de Novembro e rua Visconde de Pirajá, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 17 de desembro de 1935, ás 4 horas da tarde.
(N 27682) 91

LEBLON — Vendem-se lotes de 12x30 e maiores na rua General Urquiza, que está sendo calçada. Preço 100$000 e 120$000 por metro quadrado. Documentação juridica de 40 annos. Bauer, Edificio Hasenclever, Av. Rio Branco, 77; 3º andar, sala 1. Tel. 23-4918.
(N 27735) 91

LARANJEIRAS — TERRENO: rua Conde de Baependy, pertissimo da rua das Laranjeiras, entrando por Euclydes de Mattos, mede 21,50x27, por 115:000$; ou 10,70x27 por 58:000$. — Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º. — 28-1535.
(N 28452) 91

LAPA — TERRENO — Occasião unica!... Vendo á rua Pinto Martins, junto ao n. 6, mede 6x25; a 5 minutos da Lapa. Preço 11:000$ (liquido). Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º, 28-1535.
(N 28452) 91

NILOPOLIS. Vende-se um terreno plantado de laranjeiras, todo cercado, tendo um barracão, agua e luz; 30x22. Rua Cotta, 12, na Av. Mirandella. Informa na Av. Rio Branco, 128. Sr. Campos.
(N 25679) 91

PREDIO, RENDA — Vendo á rua do Livramento n. 100, loja e dois sobrados. Renda actual 900$000. Acceito offerta. Tratar directamente á rua Buenos Aires n. 46, 1º.
(N 28452) 91

PREDIOS OU TERRENOS — V. S. deseja vender rapidamente o seu? Dirija-se com preço ajustado, sem despesas antecipadas. Av. Almirante Barroso, 6, 1º, sala 2. Tel. 22-1855. Das 9 ás 12 e das 16 ás 18 horas.
(N 28800) 91

PREDIO á rua Otto de Alencar. Vende-se 1 de 2 pavimentos, perto do Collegio Militar; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478.

PREDIO á rua Sattamini — Vende-se um por 180 contos, proprio para familia de tratamento; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478.
(N 28467) 91

PETROPOLIS — Terreno. Vende-se linda vista, Alto da Serra, rua Schilick, 22x200, 10 contos. Phone 26-1224.
(N 27652) 91

PALACETES — Vendem-se varios no Flamengo, Botafogo, Urca e Copacabana todos construidos em centro de grandes terrenos e nas melhores condições para os compradores — ZUMALÁ BONOSO - Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(N 28298) 91

PAQUETA' — Vende-se o predio á rua de Covanca n. 32, proximo á praia, em leilão pelo Palladio, segunda-feira, 16 de desembro de 1935, ás 4 horas da tarde, em seu armazem, á rua do Carmo n. 51.
(N 25561) 91

SRS. PROPRIETARIOS no Pará. Manoel Coelho da Silva, commerciante e proprietario, residente á rua Dr. Malcher n. 156, Pará, e actualmente nesta cidade, com longa pratica de administração de predio, acceita procurações; informações Av. Marechal Floriano, 179, nesta cidade.
(N 24968) 91

TIJUCA — TERRENO — Vende-se esplendido lote de 14x30,50 na incomparavel rua Antonio Basilio, asphaltada, omnibus á porta, edificações dos mais apurados gostos. Preço 51:000$. Fica 15 metros depois do predio 142. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º. — 28-1535.
(N 28452) 91

TERRENO — 12 x 54 — optimas condições — rua Barão de Bom Retiro. Tratar rua da Assembléa 98 sala 72.
(N 27730) 91

TERRENOS NO PEDREGULHO — Vendem-se juntos ou separados, 4 optimos lotes, á rua Abdon Milanes, com agua, gaz, luz, esgoto e calçamento; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, casa 18. Tel. 48-1478.
(N 28469) 91

TERRENO de esquina, no Leblon — Vende-se um de 20 x 28; tratar directamente á rua Conde de Bomfim, 546, casa 18. Tel. 48-1478.
(N 28464) 91

TERRENO NA URCA — Vende-se 1 á rua Octavio Corrêa; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, c. 18. Tel. 48-1478.
(N 28472) 91

TERRENOS a prestações sem juros — Vendem-se lotes bons e baratos, com reducções de preço, na rua Vaz de Siqueira bem calçada e já acceita pela Prefeitura, onde ha predio em construcção, rua esta que principia na rua Viuva Claudio e é parallela á rua Baroneza do Engenho Novo estação do Sampaio, com linha de bonde na rua Dois de Maio. Trata-se das 4 ás 5 horas, no Largo da Carioca n. 15, 2º, sala n. 18.
(N 28437) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se um de 17 por 30 de fundos, junto á Avenida Delphim Moreira e situado á rua Domingos Meutinho. Ver e tratar com Neves. Bar 20 de Novembro.
(N 28339) 91

TERRENO — Vende-se proximo ao Tijuca Tennis Club com 12 x 37 metros, situado á rua Visconde Cabo Frio, a 40 metros de C. Bomfim. Tratar com proprietario. Rua S. Pedro, 120, 1º.
(N 27671) 91

TERRENOS — Venda — Um no melhor centro commercial 888 m2, preço em conta, um á rua Araujo Leitão, 33 x 450 metros, com grande predio, preço 90 contos; um á mesma rua 11 x 50 por 11 contos; um na Penha, rua Aymoré, 40 x 40 por 28 contos; um na Piedade, frente para 2 ruas, tendo por uma 66 metros e por outra 60 metros. Preço 70 contos. Tratar á rua do Ouvidor n. 87, loja.
(N 28462) 91

TERRENOS — Praça General Osorio, 10 x 50; rua Barata Ribeiro 12 x 40; rua Octavio Corrêa 12 x 25. Leblon — diversos lotes 12 x 30; suburbios — Grandes areas para industrias. Tratar com João Ferreira, á rua da Carioca n. 10, 1º andar.
(N 27716) 91

TERRENO NA MUDA — Vende-se 1 magnifico lote á r. Mario de Alencar, plano, murado e sem despesa do imposto de transmissão por conta do comprador; tem 15 m. de frente e fica bem perto da r. Cde. de Bomfim; tratar nesta rua n. 546, c. 18. Tel. 48-1478.
(N 28470) 91

TERRENO EM GRAJAHU' — Vende-se um á rua Mearim em bella situação; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, casa 18. Tel. 48-1478.
(N 28468) 91

TERRENO NO MEYER — Vende-se 1 de 10 x 30, á rua Gustavo Gama; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18. Telephone 48-1478.
(N 28466) 91

TERRENOS NA MUDA — Vendem-se optimos lotes a prestações, sem entrada inicial, para pagamento até 8 annos, sem despesa do imposto de transmissão e com o desconto de 10 % para as compras á vista; planta, preços e outras informações, á rua Conde de Bomfim n. 546, casa 18. Tel. 48-1478.
(N 28465) 91

TERRENO na rua Moraes e Silva. Vende-se com 12 x 18; trata-se com David & Cia., rua Ouvidor n. 73.
(N 28302) 91

TERRENOS — Praça Saens Pena — Vende-se optimos lotes, de 21 x 25 (de esquina); 23 x 15m,50; 30 x 12m,50, proprios para apartamentos; sitos á rua General Rocca (trecho entre Saens Pena e Barão de Mesquita). Trata-se com o sr. Lopes, rua dos Ourives n. 54 (Joalheria Lopes) ou pelo telephone 28-0558 das 8 ás 11 e das 18 ás 20 horas.
(N 28373) 91

TERRENOS PARA ARRANHA-CÉO. — Vendem-se varios lotes ás ruas Paysandú, Almirante Tamandaré, Senador Vergueiro, Marquez de Abrantes, Praia de Botafogo, S. Clemente, Voluntarios da Patria, Avenida Atlantica e nas suas principaes ruas tranversaes - ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca. — 22 - 2662 e 22 - 0924.
(N 28298) 91

TERRENO — Rua Grajahú 10 x 20; trata-se das 8 ás 10 e das 12 ás 14. Telephone 25-1881. Monteiro.
(N 27659) 91

TERRENO — Vende-se 10 x 21, rua Barão da Torre, junto e antes do 624, Ipanema. Trata-se na rua Maria Eugenia n. 85, Botafogo.
(N 27581) 91

URCA — Vende-se 3 lotes á rua Candido Gaffrée, sendo 2 de 10 x 25 e 1 de 10 x 20, nivelados. Ourives, 51-1º.
(N 28408) 91

URCA — Vende-se magnifico predio, moderno, construido em centro de terreno, com 3 salas, 4 quartos, garage e dependencias para empregados. Preço 270 cts. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(N 28298) 91

URCA — Vende-se terreno de 10x25 á rua Almirante Gomes Pereira ,junto ao predio n. 30. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(N 28298) 91

URCA — TERRENOS — Vende-se optima esquina na Avenida Portugal e outro lote de 20x25. Tratar com TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor 23, sob.

FLAMENGO — Vende-se optima casa de apartamentos no melhor ponto e dando optima renda. — Tratar com TASSO BARBOSA — Travessa do Ouvidor 23.
(N 27752) 91

URUGUAY — RUA ARAUJO LIMA, 44. Vende-se o excellente predio acima em 2 pavimentos. Negocio urgente. Tratar com o leiloeiro Julio, á rua Chile, 29.
(N 27759) 91

VILLA ISABEL — Vende-se o predio á rua Silva Pinto n. 46, quasi esquina da Avenida 28 de Setembro, e em frente á estação de bondes da Light, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 18 de dezembro de 1935, ás 4 horas da tarde.
(N 25562) 91

VENDEM-SE EM CAXIAS (Estado do Rio) os predios ns. 13 e 15 da rua Bittencourt, construidos de tijolos e cobertos com telhas; apropriados para fabrica. Garage nos fundos. Terreno 22x55. Facilita-se o pagamento. Tratar, rua Alfandega, 49, 4º, sala 14. Tel. 23-4321.
(N 28361) 91

VENDE-SE optimo terreno 8x17 na rua Laurindo Rabello, esquina de São Roberto. Preço 6:000$000. Facilita-se o pagamento. Trata-se: Ouvidor, 164. Carvalho.
(N 27518) 91

VENDE-SE casa na Tijuca. Rua Almirante Cockrane, 157, acabada de construir. Tratar no local a qualquer hora.
(N 27619) 91

VENDE-SE solida e confortavel vivenda, com varanda, 3 salas, 2 quartos, banheiro, luz, muita agua e arvores fructiferas em producção. Vêr e tratar com o proprietario na rua Barbosa Rodrigues, 251. Cascadura.
(N 27617) 91

VENDE-SE um bungalow com dois pavimentos, terreno com entrada para automovel, preço razoavel; á rua Joaquina Rosa n. 76 ponto de omnibus e secção de bondes Lins Vasconcellos. Tratar á rua Santo Amaro n. 126. Cattete.
(N 26617) 91

VENDE-SE em Copacabana, perto do mar, 180 contos, bello predio, estylo e conforto moderno, ricas installações, 3 amplos dormitorios no pavimento superior. Tel. 27-7418.
(N 28826) 91

VENDE-SE o predio á rua Justiniano da Rocha n. 127, Villa Isabel. Trata-se á rua S. Francisco Xavier, 907.
(N 28340) 91

VENDE-SE boa casa em optima praia de banho e lotes de terreno a 5 contos, Praia S. Bento, Ilha do Governador. Trata-se avenida Rio Branco n. 77. Financial Standard Lim.
(N 27651) 91

VENDE-SE o lindo palacete da rua Alice, 160, Laranjeiras. Chaves no local. Tratar com o dr. Gomes Pereira á rua Buenos Aires, 150, 3º.
(N 27572) 91

VILLA ISABEL — TERRENOS: proximo da praça Sete, pertissimo dos bondes e omnibus, sendo um de esquina por 13:000$;e outros junto por 10:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º.
(N 28452) 91

VENDEM-SE por 65 contos, duas, 4 predios na rua V. Itauna, dando a renda de 1:100$ menaes; tratar na rua da Assembléa, 56, 2º.
(N 28314) 91

VENDE-SE CASA, moderna, bem situada, vendo uma por 20:000$, metade á vista, o restante a prestações, no Meyer proximo a todas as conducções, na rua Izolina, 68, casa 7, com o proprietario.
(N 28351) 91

VENDEM-SE TERRAS a 320$ o alqueire, sendo 2 sitios de 22 alq. e 13 ½, no Estado do Rio — Estação de Aperibé. Cartas a L. Alves, rua Neves Leão, 80, E. Novo. — Rio.
(N 28354) 91

62:000$ — Vende-se terreno 80x60 com grande casa antiga, rua Senador Alencar (S. Christovão). Tratar rua Uruguay n. 199, casa 3. Urgente.
(N 27588) 91

VENDEM-SE tres boas residencias, alugadas, renda mensal de 1:050$, rua Allan Kardeck, preço 100 contos. Engenho Novo. Informações e tratar á travessa do Ouvidor, 39-3º. Neves.
(N 27483) 91

VENDEM-SE no Cattete, duas residencias, terreno de 12.20x30, por 120 contos, informações e tratar á travessa do Ouvidor, 39-3º. Neves.
(N 27483) 91

VENDO PREDIOS E TERRENOS bem localizados nesta capital ao alcance de todos. Mostra-se local aos interessados, das 8 ás 18, Casa Sol Nascente, Uruguayana, 95. Figueiredo Sol & Cia.
(N 28423) 91

VENDE-SE uma residencia, Santa Thereza, Largo do França, 4 q., 2 s. 2 banheiros, quintal, por 45 contos. Informações e tratar á travessa do Ouvidor, 39-3º. Neves.
(N 27483) 91

VENDE-SE um predio em terreno de 21x66, com quatro quartos e duas salas, na rua Torres Homem, 73.
(N 27720) 91

VENDE-SE optimo terreno á rua Leopoldo Migues (Copacabana), medindo 14x48. Preço 140 contos. A. Lazary Guedes. Av. Rio Branco, 129, 1º, sala 7.
(N 27729) 91

VENDEM-SE, a prazo, 2 predios novos, um em Copacabana e outro, em Ipanema. A. Lazary Guedes. Av. Rio Branco, 129, 1º, sala 7.
(N 27729) 91

LEBLON - Terrenos 50 metros da praia, lado da sombra, á rua João Lyra, junto ao n. 15, 7x30, 8x30, 10x20, 13x20, 15x23, etc. Rua Del Vecchio, 10x20; 12x20, 8x30, 7x30, 15x30 e 30x30; tratar todos os domingos no Bar 20 de Novembro, das 14 ás 18, com Jorge Leite, 27-1647, e dias uteis na avenida Rio Branco, 131, 2º.
(N 28477) 91

VENDEM-SE em Caxias, na futurosa VILLA SÃO LUIZ, a 5 minutos do trem, os melhores lotes pelos menores preços, desde 600$000, a prestações minimas e sem juros. Construcção livre e isenta de imposto predial. Agencia á direita da estação. Informações á Rua dos Ourives 39 - 1.º — Tel. 23-5629. Não é preciso salvo-conducto.
(N 28365) 91

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Ourives, 51-1.º
(Esquina de Alfandega)

NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official prévia da permissão da construcção, quando opportuna, de accordo com as leis vigentes.

GUIA REX — E' o melhor e mais completo indicador de ruas. Traz moderna planta da cidade (actualisada), estatisticas prediaes e as originaes tabellas de minha invenção para a avaliação de terrenos. A' venda nas livrarias, papelarias e pontos de jornaes.

IPANEMA:

Av. Vieira Souto, esq.	20x30
Av. Epitacio	10x20
Prox. do canal da Av. Epitacio	12x30

LEBLON:

Av. Delphim Moreira, esquinas de 10x30, 12x31 e	24x31
Cupertino Durão 10x30 e	20x30
Campos Carv. esq.	16x30
Campos Carv., 12x20 e...	10x16
Acarahy, quasi fr. 116 ..	10x30
Dias Ferreira, ...	13x29
Prox. de Mello Franco ...	11x30
Carlos Goes, esq.	12x30
D. Padrito, quasi b. mar, 11x20, 22x30 e	33x36

TIJUCA:

Conde de Bomfim, 30:000$	11x39

GRAJAHU:

Visc. S. Vicente	13x53
Duqueza Bragança . . .	32x20
196, Prof. Valladares	13x44

URCA, 1.800 ms.2:
Av. S. Sebastião, 4 lotes formando soberbo bloco com cerca de 1.800 m2 adequado pela sua privilegiada situação e pelas suas amplas dimensões para monumental edificio de apartamentos.

1.300, AV. MARACANÃ:
Soberbo lote na esquina de D. Delfina, onde tem quem mostre no n. 67, ao lado, com grande frente e bons fundos.

BARÃO DE MESQUITA:

120, Pontes Corrêa	10x38
Amaral, 9x38, 12x38,......	14x38
Amaral, 16x38, 18x38,.....	24x38
Amaral, 27x38, 36x38, ...	48x38
163, Amaral	10x38

MEYER:

Quasi esq. Dias da Cruz, nivelado, 4:000$, Pechincha!	9x13

URCA-PRAIA VERMELHA:

Cand. Gaffrée 10x24, 10x20	10x25
Gomes Pereira	8x17
2, Jm. Caetano	8x25
J.º Luiz Alves	11x25
S. Sebastião, 4 lotes.	

COPACABANA:

No posto 2, em rua transversal, a 30 mts. da Av. Atlantica.	16x23

MEYER:

Dias da Cruz, esq.	18x31
Oliveira.	10x18

(N 28500) 91

32:000$ — Vende-se a 80 metros da Av. Epitacio e a 110 metros da praia, terreno nivelado com 192 m.2 tendo 12 metros de frente. Occasião! Ourives, 51-1º.
(N 28498) 91

TERRENOS A PRAZO

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Ourives, 51-1º
(Esquina de Alfandega)

Os abaixo enumerados, mediante posse immediata com direito a construir, e cujas localizações, dimensões (Dim.) n. de contos de réis da entrada inicial (E.) e mensalidades (Men.) já accrescidas dos juros, apparecem mais abaixo, na respectiva ordem.

A fórma de pagamento dos que figuram com a omissão da entrada e da mensalidade, depende de entendimento prévio.

NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official prévia da permissão da construcção quando opportuna, de accordo com as leis vigentes.

IPANEMA:
Os seguintes (não foreiros), prazo de 3 annos, juros de 10 %.

LOCALIZAÇÃO	Dim.	E.	Men.
Vieira Souto, esqs. de 12x31 e de..	24x31	—	$
Prox. av. Epitacio	12x20	—	$

LEBLON:
Os seguintes (não foreiros) a prazo de 3 annos, juros de 10 %.

LOCALIZAÇÃO	Dim.	E.	Men.
Delfim Moreira esquinas 12x31 e	24x31	—	$
Mello Franco . . .	24x35	—	$
Prox. do canal	12x20	—	$
D. Pedrito, quasi b. mar, 33x30, 22x30, 15x30 18 por 30	11x30	—	$
Campos de Carv.	12x20		
Campos de Carv.	10x16	5	647$
Acarahy, quasi fr. ao n. 116 . . .	10x30	6	840$
Ant. dos Santos quasi b. mar . .	12x10	5	$
José Ludolf . . .	6x20	—	$
Campos Carv. esq.	16x30	—	$
Campos Carv. . .	15x16	—	$
Cupertino Durão .	22x24	—	$

URCA-PRAIA VERMELHA:
Os seguintes, a prazo de 3 annos, juros de 10 %.

LOCALIZAÇÃO	Dim.	E.	Men.
23, Jm. Caetano .	8x25	—	$
61, M. Cantuaria .	10x10	4	647$

MEYER:
Os seguintes (não foreiros) os 3 primeiros a prazo de 7 annos e os demais a prazo de 3 annos, juros 10 %.

LOCALIZAÇÃO	Dim.	E.	Men.
21, Alvares Cabral	8x30	1	67$
46, Christ. Colombo	8x30	1	67$
257, Jm. Meyer .	19x36	4	166$
159, Dias da Cruz	22x70	—	$
Oliveira	12x18	—	$
Jacyntho . . .	12x18	—	$

JARDIM BOTANICO:

LOCALIZAÇÃO	Dim.	E.	Men.
Aura, fr. ao 66 .	24x30	4	$
50, Pery	12x30	4	$

GRAJAHU'

LOCALIZAÇÃO	Dim.	E.	Men.
196, P. Valladares	13x44	—	$

TIJUCA:
Os seguintes, (não foreiros) cujas ruas estão situadas entre densa floresta virgem indevastavel por ser do Governo e o vasto parque do Collegio Baptista e ficam proximas do Tijuca Tennis Club e da praça Saenz Pena.

LOCALIZAÇÃO	Dim.	E.	Men.
56, Sabola Lima .	15x35	6	412$
87, Sab. Lima, 8 lotes de	12x34	3	231$
Saboia Lima, junto á floresta, 4 de	12x35	3	265$
Saboia Lima, fr. tbem H. Fleiuss	98x70	—	—
Henrique Fleiuss.	17x36	5	368$
Henr. Fleiuss . .	15x50	5	238$
H. Fleiuss, 24x37	12x37	—	$

MEYER:
159, Dias da Cruz, esquina das ruas Oliveira e Jacyntho, pelas quaes mede cerca de 150 mts. de testada, ao todo. A 2 quadras apenas da Estação, lotes de varias dimensões.

JARDIM ZOOLOGICO:

LOCALIZAÇÃO	Dim.	E.	Men.
14, Dr. Jobim (começa B. B. Retiro, 152)	13x11	1	329$

(N 28501) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa, 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112.
(N 25329) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação. — Ourives 5, 3.º S. 1 — 9 ás 18
DR. PEDRO MAGALHÃES
(N 25391) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 460 — End. Telegr.: "Sanatorio" — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar — Telephone: 24-6825.
(59198) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA SETE DE SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas
(N 25121) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú' n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas.
(N 25382) 80

PHILAGYNA THEODULE WOLFF
O UNICO PESSARIO PREVENTIVO QUE DA' TRANQUILIDADE ABSOLUTA A' **MULHER**
(CACAO ACIDO-SOLUVEL)
(N 27154) 80

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja, cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas.
(N 26295) 80

AZIAS DISPEPSIAS Dr. C. de Almeida Magalhães — Ed. Rex. Salas, 1.005 e 1.006, 10º 22-6514 — 3as, 5as e sabbados das 5 ás 7 horas.
(N 28154) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco 175, das 4 ás 6 horas.
(N 26426) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assist. Fac. Med. Univ. Novos meios diagnostico e trat.º, ulceras est. e duod. sem operação. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. Radiotherm, onda ultra curta.
11, Quitanda. 22-8862.
(N 25226) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18.
(62372) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.
(N 263) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115 — Phone 22-0862 das 11 ás 6 horas gratis ás senhoras pobres.
(N 29017) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça" Assembléa n. 93. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3318 - 22-2298.
(N 28194) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria.
(60367) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno.
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 19
(60296) 80

MEDICOS — MOVEIS
Compramos a bons preços gabinetes medicos e ferramentas. Ouvidor 24 — 1º.
(N 27743) 80

M.me TOLEDO
Os excellentes productos para a pelle de Mme. Toledo estão a venda na rua Assembléa n. 88-1º andar, sala 3. Tel. 22-1392.
(N 27684) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.
(60397) 80

Dr. Cunha Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 de Setembro, 141.1º, 2 ás 6 — Tel. 22-0787.
(N 27571) 80

VENDE-SE um terreno de esquina com a rua Jardim Botanico onde méde 24 ms. de frente por 25 ms. de fundos. Lado da sombra e optimo para construcção de lojas commerciaes. A. Lazary Guedes. Av. Rio Branco, 129, 1º andar, sala 7.
(N 27729) 91

VENDE-SE, em Copacabana, lindo palacete por 280 contos. Perto da Av. Atlantica. Luxuoso e confortavel. A. Lazary Guedes. Av. Rio Branco, 129, 1º andar, sala 7.
(N 27729) 91

LAPA — ESPOLIO — Quinta-feira, 19, ás 5 horas da tarde, o Julio leiloeiro venderá pela melhor offerta, o optimo predio em 2 pavimentos á rua Maranguape, 17.
(N 27758) 91

TIJUCA — ESPOLIO DE D. CAROLINA BORAL DE HOLLANDA — O Julio leiloeiro, venderá sexta-feira, 20 do corrente, ás 4 e meia da tarde, em frente ao mesmo, o excellente predio da rua Andrade Neves, 180.
(N 27758) 91

CENTRO BANCARIO — RUA GENERAL CAMARA, 37 e 39 — Pelo leiloeiro Julio serão vendidos sexta-feira, 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, os excellentes predios acima, em 3 pavimentos, chamando o annunciante a attenção dos srs. capitalistas para esta excepcional opportunidade.
(N 27758) 91

SANTA THEREZA — TERRENO — Pelo leiloeiro Julio será vendido quinta-feira, 19, ás 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, o optimo terreno, lote 41, da rua Pinto Martins, medindo 7 ms. de frente por 38 de extensão.
(N 27758) 91

CENTRO — RUA FRANCISCO MURATORI, 96 — Pela melhor offerta o Julio leiloeiro venderá quarta-feira, 18, ás 5 horas, em frente ao mesmo, o excellente predio acima, em 2 pavimentos, dando fundos para a rua Joaquim Murtinho por onde tem o numero 146.
(N 27758) 91

PRAÇA 7 DE MARÇO — O Julio leiloeiro venderá sabbado, 21, ás 5 horas da tarde, o pequeno e bom predio á rua Barão de São Francisco Filho, 503, sem reserva de preço.
(N 27758) 91

VILLA ISABEL — TERRENO — Será vendido sexta-feira, 20, ás 4 horas, pelo leiloeiro Julio, o magnifico terreno com 2 frentes tendo pela rua Maxwell, junto ao n. 18, 5 ms. e 10 e pela rua Theodoro da Silva, 15 metros com a extensão total de 68 metros.
(N 27758) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE um contrato de 6 mezes da casa á ladeira do Ascurra n. 46, Cosme Velho, de 8 quartos, 1 sala, garage e demais dependencias, cercado de jardim. Aluguel 670$000; ver e tratar no local.
(62448) 38

TO LET at Ladeira do Ascurra n. 46, Cosme Velho, a house with living room, 3 bedrooms, bathroom, etc., has garage and is in middle of garden. Rent 670$000, 6 months agreement. For more particulars apply at above address.
(62448) 38

Empregos diversos

PRECISAM-SE em fabrica de perfumarias moças com pratica de empacotar, a rua Haddock Lobo, 30.
(N 27599) 37

MOÇAS — Precisam-se bem apresentaveis para propaganda de artigo de luxo, com tiragem de 20$ a 30$000 diario. R. Senhor dos Passos n. 80, sob.
(N 27697) 37

Advogados

PRECISA de Advogado? Procure o Dr. Optaciano Alves do Valle, na rua do Carmo, 55-A, sala 4, das 16 ás 17 horas.
(N 28473) 63

Animaes

COMPRA-SE uma cachorrinha legitima Luiú da Pomerania n. 1 de 6 mezes a 1 anno. Prefere-se marron; cartas para Mlle. Vieira, Petropolis, Av. Barão do Rio Branco n. 215, tel. 2873.
(N 28017) 63

FOX-TERRIER — Vendo um macho e cadellas, raça ingleza, bons exemplares, rua Minas, 91, Sampaio.
(N 28342) 63

CÃES ADEXTRADOS — Dão-se instrucções. Tel. 25-3530, com senhor Joseph.
(N 28317) 63

MISTURE E MANDE

720 - 5 149 - 13

655 - 14 808 - 2

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 6.709 — 1.234 — 2.271 8.939 — 5.066 — 119 — 228.

CONSTANTINO
593
465
752
273
083

Automoveis de occasião

BALILA 1933, de 2 portas, 6 rodas, pneus novos forrada de couro; pintura nova. Faz 240 kilometros com 20 litros de gazolina. Não falta nada. Vende-se por 8:500$000. Avenida Passos, 69 — Amanhã ou hoje á rua Barão da Torre, 123. Tel. 27-0715. (N 28490) 64

AUTOMOVEIS USADOS. — Crysler, Durant, Peugeot, Ford, Réo, Fiat, Lincoln, Packard, Buick, etc. Temos carros para todos os gostos e preços. Rua Senador Dantas n. 71, phone 22-8675 e General Polydoro n. 180, phone 26-1021, com João. (N 28508) 64

AUTOMOVEL. Vende-se com possante 7 logares. Garage Mercedes. Avenida Gomes Freire. (N 28400) 64

FIAT — Pneus e camaras completamente novos. Boa pintura. Machina em optimo estado. Dois sobresalentes. Carro muito economico. Vende-se em optimas condições. Tratar na Garage Santa Rita. Rua Barão de Mesquita numero 153. Tel. 28-1850. (N 27670) 64

Aves e Ovos

PREÇOS DE RECLAME — No Centro dos Amadores, rua Lavradio n. 22. Phone 22-2435. Grandes fabricações de gaiolas, para todos os preços, viveiros, ninhos redondos etc. Grandes Exposições de Canarios Francezes, Hamburguezes, passaros europêus e faisões. (N 27887) 65

MARRECOS MANDARIM — Carolina e de outras especies; Faisões dourados, pratendos, mongol, suinos e outras raças; pombos holophote, asa bronzeada (australiana); canarios hamburguezes e belgas. Além de grande variedade de passaros de cores para viveiros e gaiolas. Ovos, pintos e gallinhas de todas as raças. Gaiolas de metal com pedestal, artigo proprio para presentes de Natal. Cachorros de diversas raças e gatos angorá. Remedios e alimentos proprios para aves e animaes. Anneis para marcação. Sabão medicinal, carrapaticida (bensocrisol) e todos os demais artigos concernentes a este ramo de negocio se encontram no FAISÃO DOURADO, á rua Uruguayana n. 127. Arlindo & Cia. Limitada. (N 28482) 65

SHAMO combatente japonez, ovos para incubação e frangos para combate, rua Minas n. 91, Sampaio. (N 28348) 65

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José 70, 1º. Tel. 22-7905 (N 28618) 69

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida. Corrêa Dutra 30 apart. 11 tel. 25-4456. (N 26214) 69

Mlle. ABITBOL

E' a maior VIDENTE que nos tem visitado. A GRANDE OCCULTISTA e FAMOSA MEDIUM VIDENTE, que pelas suas prophecias tem se revelado de uma maneira extraordinaria está na rua Senador Dantas, 44, apart. 4, 2º andar. Tel. 22-3730. (N 27317) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubens Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360. 7 Setembro, 94, 2º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 25227) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas iguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n. 194. (N 25659) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (N 25450) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. (N 25659) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA. Dipl. Pensylvania. U. S. A. — T. 22-9080. Radiographia, 108; Av. Rio Branco, 188. (60046) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente aos srs. proprietarios sobre predios e terrenos bem localizados assim como sobre juro de apolices inalienaveis. Attende dinheiro para regularizar os papeis. Compro tambem predios. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (N 27708) 73

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (Intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. Das 11 ás 17 hs. (N 25365) 73

Diversos

PROCURATORIOS E ADVOCACIA — Serviço em todas as repartições publicas e em Juizo. Av. Almirante Barroso, 6, 1º, s. 1. Tel. 22-1355, das 9 ás 13 e das 15 ás 18 horas. (N 28310) 74

ELECTRO-LUX — Compra-se uma enceradeira e aspirador de pó, carta neste jornal, para sr. Matheus. (N 27726) 74

COBRANÇAS: Contas, alugueis de casas, apartamentos, titulos, Juros de Apolices, etc. Escriptorio, Av. Almirante Barroso n. 6, 1º, sala 2. Telephone 22-1355. (N 28308) 74

ANTIGUIDADES. Antes de adquirir, vender ou restaurar qualquer movel de jacarandá, objectos de arte curiosidades consulte os preços do Rio Antigo. Riachuelo n. 28. Tel. 22-5590. (N 28375) 74

ENCERADOR — Calafate. José Francisco. Serve cliente com um completo... Tel. 24-4848. R. Marcilio Dias 6. (N 26401) 74

CAMISAS SOB MEDIDA, cuecas e pyjamas, feitios desde 10$000; fazem-se concertos e golas... (N 29518) 74

Instrumentos de musica

VICTROLA — Vende-se uma em perfeito estado, rua Sete de Setembro, 77, 1º. (N 25719) 75

VENDE-SE um optimo piano allemão. Rua Gonzaga Bastos, 38. (N 28264) 75

VENDE-SE uma Victrola Vazappan, em perfeito estado... Rua Barão de Ubá, 24, c. 12. (N 28284) 75

PIANOS — Compramos, mesmo precisando reparos, paga-se bem, telephone 24-6332. (N 25622) 75

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 108. Tel. 22-1324. (N 29077)

RADIO 300$000 — Vende-se um em perfeito estado, alcance America do Sul. 7 de Setembro, 77, 1º. (N 28720) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM — Compra, vende, troca e concerta joias e relogios com seriedade; á rua Sete de Setembro n. 37. Telephone 22-0994. (N 26508) 76

BRILHANTES

PAGA até 5 contos o kilate
"JOALHERIA S. JORGE"
21 - URUGUAYANA - 21
TEL. 22-3552
(N 27694) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios. JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. Telephone, 22-1555. (N 27494) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma cautelas prata, brilhantes especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria GOMES que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (N 28457) 76

OURO VELHO

Comprador autorisado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia. Joias de ouro para até 21$ a gr. brilhantes grandes até 6:000$ kilate joias com brilhantes cravados, paga o maior preço da praça, pratarias paga-se bem. Largo de São Francisco 19, ao lado da egreja. (N 27710) 76

OURO em joias até 23$ a gra. Brilhantes até 6:000$000 o kilate — Maiores offertas melhores preços. Joalheria São Sebastião. Rosario, 162, loja. (N 27733) 76

BRILHANTES até 8:500$ o kilate, ouro em joias até 23$ a gramma, avaliação gratis compra-se á Trav. Ouvidor n. 8. (N 28458) 76

JOIAS DE OURO

COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.

R. Uruguayana 77

(N 28486) 76

ANNEIS DE GRAU

Para todas as formaturas com brilhantes desde 200$000, á rua Uruguayana, 77. (N 28486) 76

PRATA MOEDA

Compra-se da Republica e do Imperio. Paga-se bom agio; á rua São José n. 86, joalheria. (N 27806)

OURO E BRILHANTES

Em joias velhas, paga-se até 23$ a gram. Brilhantes até 8:000$ o kilate. Compram-se A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (N. 27517) 76

OURO VELHO

PARA O

Banco do Brasil

Comprador autorisado. Paga ao preço do Banco do Brasil 86, RUA S. JOSE' N. 86. Esq. da rua Rodrigo Silva (N 25283) 76

EMPRESTIMOS

SOBRE

JOIAS

Casa Gonthier

45, Luis de Camões, 47 e 185, Sete de Setembro, 185

(60274) 76

Modas e bordados

BORDADEIRA A' MÃO — Precisa-se de uma, que seja muito habil, para roupa branca. Dá-se trabalho a domicilio. Cattete, 353-A, sobr. (N 28675) 81

ALTA COSTURA — Não trate do seu vestido antes de consultar Mme. Macedo & Haydée que o farão por um preço que lhe agradará. — Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, sala 14. Teleph. 22-5886. (N 2621?) 81

MME. LINHARES — MODISTA — Executa com perfeição, elegancia e brevidade, qualquer figurino; á rua Maria e Barros, 335. Tel. 28-8355. (N 28205) 81

CORTE E COSTURA — Professora competente, ensina com perfeição, desde 15$000 mensaes. Uranos, 1260 — Olaria. (N 28359) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-5128. Paga-se bem. (N 28810) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (N 28480) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, n. 119. (N 28480) 83

COMPRAM-SE: Moveis, pianos, crystaes, louças, casas mobiliadas, antiguidades. Paga-se bem. Telephone 22-8378 — Chamar Berman. (N 28250) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 25623) 83

600$000 — Salas de jantar em imbuya e peroba com cadeiras estofadas e mesa pé de columnas, vendem-se novas, á rua Frei Caneca n. 9. (N 28276) 83

DORMITORIO para casal em peroba e imbuya, com armario de tres corpos, vendem-se a 550$000 modelos modernissimos. Rua Frei Caneca n. 9. (N 28276) 83

DORMITORIO inteiramente folheado á imbuya com armario de 1.50 dividido em 3 corpos com espelhos internos, perfeito acabamento. Vendem-se com 10 peças a 1:600$000. Rua Frei Caneca 9. (N 28276) 83

COMPRA-SE — Moveis, casas completas, louças, etc. chamar Padilha. Tel. 22-8342. (N 26627) 83

Professores

ADMISSÃO á 4ª série gymnasial — (art. 100) — Concurso ás repartições publicas. Curso prévio á Escola Naval, por official da Marinha. Pequenas turmas. Edificio Carioca, sala 410. Tel. 22-8664. (N 28352) 87

AULAS particulares e collectivas. Preparo para admissão ao Pedro II e ao Collegio Militar, para exames do curso seriado, para concursos em geral, bancos e alto commercio. No "Curso Propedeutico", rua Ouvidor n. 164, 8º andar, salas 6 e 7. Tel. 22-4589. Fundação do Prof. Dr. Washington Garcia. (N 28886) 87

PROFESSORA e professor energicos e praticos ensinam em particular, portuguez, arithmetica, etc., mesmo a adultos e principiantes, até para exames e concursos, á rua S. José, 63, 2º ou a domicilio. Tel. 22-4026. (N 28508) 87

INGLEZ

Professora londrina com longa pratica do ensino lecciona por methodo pratico e rapido. Informações 26-4319. (N 28456) 87

Cinema Escolar — Sessões de cinema e filmagens em qualquer collegio — Tel. 29-2521, Instituto Flamel. (N 28439) 87

A CALLIGRAPHIA mais imperfeita transforma-a em outra tão distincta como bella o calligr. H. MATTOS. Tel. 23-1104. (N 25711) 87

ESCOLA ROYAL Dactylographia. Steno. C. Commercial. Linguas. Ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 291. Tels.: 22-3149 — 29-2886. Director Prof. Castro. (N 28882) 87

CURSO ADMISSÃO, pela manhã e á noite, 40$ mensaes. Classes de 10 alumnos. 7 Set., 107. Escola Urania. (N 28586) 87

COPIAS A' MACHINA e ao mimeographo de trabalhos juridicos e commerciaes. Sete de Set., 107, Escola Urania. (N 28585) 87

20 % de abatimento terá o portador do presente annuncio em qualquer materia; 7 Set. 107. Escola Urania (N 28218) 87

TACHYGRAPHIA — Curso gratis por correspondencia. Escrevam á caixa 13, deste jornal. (N 28892) 87

PROFESSORA PIANO, theoria e solfejo. Lecciona domicilio. Rua Joanna Angelica, 119. Ipanema. Phone 27-1194. (N 28538) 87

PROFESSOR Tte. Cel. Azor Brasileiro de Almeida. Prepara para exames e concursos, individualmente ou pequenas turmas. Copacabana. Tel. 27-0957. (N 28418) 87

GYMNASTICA para adultos e creanças para prof. dipl. na Allemanha. Inform. 27-2688. (N 26626) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. R. Chile, 5, 1º. (N 27185) 87

AULAS — O professor Alexandre Teixeira prepara para exames e concursos. Largo de S. Francisco, 36, sala 6, das 14 ás 16 horas. (N 28438) 87

DACTYLOGRAPHIA — Aprende-se em dois mezes pelo methodo da Srta. Zilda, no Instituto Flamel. Tel. 29-2521. (N 28438) 87

PROFESSORA de Portuguez, francez e mathematica. Prepara alumnos para exames gymnasiaes; tel. 27-3871. (N 28367) 87

INSTITUTO TECHNOLOGICO DO RIO DE JANEIRO. Escolas de Agrimensura. Agronomia. Construcção Civil e Electro-Mecanica (nocturnas) e Chimica Industrial (diurnas e nocturnas). Prepara-se para vestibular na séde provisoria. Edificio Rex, 709. (N 28360) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado: 2 lições de experiencia. M. VOISIN, prof. L. de l., rua Pedro I, n. 7, apart.º 707 Tel. 22-8688. (N 28001) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (N 27295) 87

PROFESSORA diplomada e laureada, com medalha de ouro do Inst. N. de Musica, lecciona piano pelos methodos do Instituto. Rua Toneleiros, 293, casa I — Phone 27-4484. (N 25291) 87

INGLEZ — Lições de inglez por pessoa competente. Tel. 22-8087. (N 28412) 87

INGLEZ — Professora ingleza ensina seu idioma a senhoras e creanças. Methodo Rapido. Tel. 22-7074, das 8 á 1 hora. (N 28412) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2º, apart.º 3. Proximo de Uruguayana. (N 28824) 87

PROFESSORA DE PIANO, solfejo e theoria, attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço: 40$000 mensaes. Methodo especialisado para principiantes. Chamados: 28-0383, Tijuca. (N 28380) 87

COLLEGIO MILITAR — Preparam-se candidatos a exames em qualquer das series; prof. Dr. Washington Garcia, rua Ouvidor, 164, 8º. Tel. 22-4589. (N 28337) 87

ESCOLA COMMERCIAL "MODELO". — Faça o curso commercial nesta Escola, que é fiscalisada. Inscreva-se no curso de admissão que está aberto. Cursos avulsos de linguas, contabilidade, tachygraphia. Dactylographia especialisada — 10$000. Av. Amaro Cavalcanti, 5, Meyer — 29-4205. (N 27778) 87

PROFESSORA — Lecciona portuguez a uma ou mais creanças, em Santa Thereza a 40$000 por mez. Cartas neste jornal para R. M. J., caixa 8. (N 28511) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE — Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade, nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 3. Phone 25-1883. (N 27774) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE — Preparo para todos os concursos, junto, no mesmo momento inevitavelmente capacito a falar, pelo methodo "Bright's System" — Cartas, Cattete, 3. (N 27174) 87

LYCEU MILITAR

CURSO COMMERCIAL

50$000 — Taxa annual de frequencia. 100 vagas apenas. — Av. MARECHAL FLORIANO, 227-A. Tel. 24-0309. (N 28518) 87

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (N 26326) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO — Alugam-se optimos quartos, salas bem mobilados com optima pensão, perto dos banhos de mar, cosinha 1.ª ordem e internacional, á rua Silveira Martins, 70. (N 25578) 85

Vendas diversas

VENTILADORES, lustres, globos, bacias, appliques, abat-jour, fogareiro, ferro de engommar, lampadas de arvore de Natal. Vendem-se barato, rua 13 de Maio n. 9-A. (N 25665) 89

VENDEM-SE 4 arreios de montaria em perfeito estado por 140$000 á rua Clarimundo de Mello n. 793. Quintino Bocayuva. (N 28648) 89

VENDE-SE um saldo de 45 bellissimas plantas em latas, sendo geranios fucsias, caladuins, cactos, etc. Tudo por 80$000. Barão da Torre 263. Ipanema. (N 28479) 89

Manicures

MANICURE. Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 4$000. Tel. 25-0517. D. Dinorah. (N 28616) 93

MANICURE attende chamados a 4$000. Tel. 25-0517. Carmen. (N 28362) 93

D. MARIA

Manicura, callista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados telephone 22-8446, Gomes Freire 132, 1º. (N 28484)

Lições faceis por correspondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno" é extraordinario, 4.ª edição, 23. milh., facil de grande acceitação. Peça prospectos a Prof. Jean Brando. R. Costa Jr., 4. S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço e diga em que jornal leu este annuncio. — Habilito moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; desejo mais, e todos ficarão satisfeitos: é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, e diploma de habilitação, 100$, pagaveis em prestações de 20$000 cada uma.

(59306) 87

APPARTAMENTOS

Vendem-se quatro apartamentos em conjuncto ou cada um destacadamente, componentes dos dois andares restantes de optima posição, aliás, de um predio de dez andares da Avenida Atlantica, esquina da rua Bolivar, em que todos os seus compartimentos dão para essas vias e portanto com vista ampla para o mar.

São servidos de grandes varandas, inclusive uma toda envidraçada no angulo da esquina.

Acceitam-se modificações nas disposições internas, até mesmo as que transformem os dois apartamentos de cada andar em um só de grandes proporções para familia de alto tratamento. Trata-se com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3.º andar. Tel. 23-3502. (N 28373)

EXIJA 20 % de abatimento

11 Rua Ramalho Ortigão 11

A-T-U-R-M-A-L-I-N-A

Joias, relogios e fantasias e artigos para presentes. Acceita joias velhas em troca (N 28433)

UM ESTOMAGO QUE FUNCCIONA LENTAMENTE

é um estomago que gasta 5, 6 ou mais horas para digerir. Dahi resulta o excesso de acidez, as dores de cabeça, os gazes, a azedia do estomago, e muitas vezes a somnolencia. Benignas e espaçadas no principio, estas perturbações podem degenerar em males chronicos. Faz-se cessar em tres minutos estas indisposições com uma pequena dose de pó de Magnesia Bisurada tomada num pouco dagua. Os malestares e dores desapparecem como por encanto e póde-se comer dos pratos preferidos sem receio das dôres digestivas. A Magnesia Bisurada vende-se em pó e em tabletas em todas as pharmacias. (61640)

INDUSTRIA

Venda:

Vende-se, de facil direcção e um lucro liquido de OITO CONTOS mensaes, capital a empregar M/Ms. 100 contos; Detalhes e informações com ESTRELLA. Ed. Carioca, sala 420. (N 27666)

Bungalow Ipanema 15 contos

A vista e mais 70 contos a longo prazo; vende-se com 3 pavimentos á av. Epitacio Pessoa 86. Tratar á rua Lavradio 137, sob. (N 28506)

Bungalow Ipanema 600$000

E mais as taxas; aluga-se confortavel com 3 pavimentos á av. Epitacio Pessoa, 86. Aberto de 12 ás 18 horas. (28506)

CLINICA DE TAPETES

Tapetes em qualquer estado estragados, ficarão novos pelo processo moderno empregado. Restaura-se tapetes ORIENTAES com perfeição e arte. Concertos, lavagem, limpeza, tintura e conservação. Chamados pelo telephone 22-4976. BAZAR DE STAMBUL. Avenida Rio Branco, 245, loja, defronte á Cinelandia. (N 27692)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se por 6 mezes, excellente casa para familia de tratamento com frente para o mar. Chaves á rua Gustavo Sampaio 181. Tratar á rua da Quitanda 48 — loja. (N 2842)

TERRENO Em Villa Isabel

Vende-se 2 lotes de terreno á rua nova prolongamento de Jorge Rudge preço de cada lote 8:000$000 com 9 x 26 tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (N 27737)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer somma, em parcellas de 20:000$000 para cima a menores taxas, sob garantia de predios urbanos bem situados, com direito á amortização e resgate em qualquer tempo, sem bonificação. Adianta-se dinheiro para os impostos. Avaliações correctas e soluções rapidas, asseguradas por cadastro immobiliario proprio, de amplitude e efficiencia comprovadas. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives n. 51, 1º andar. (N 28499)

2 — DEPOSITOS

Aluga-se com 9 x 18 metros e 6 x 14 metros. Avenida Salvador de Sá 6. Com Pinheiro. (N 28304)

BARATA

Ford ou Chevrolet 1929 a 1932 compra-se uma em perfeito estado, sem intermediario, tel. 25-1795, Toledo ás 8 horas. (N 27756)

SALA DE JANTAR

Vende-se optima mobilia de estylo moderno completamente nova. Preço rasoavel. Rua Maria Eugenia, 76, Largo dos Leões. (N 28507)

PARA PRESENTES!!!

Procurem ver o sortimento de finos papeis para cartas, tinteiros, canetas automaticas, pastas e livros para creanças — Preços minimos. Na Papelaria Passos á rua do Carmo 51. (N 27753)

PREDIO ESPOLIO

Vende-se magnifico predio, centro de terreno de 14,50 por 50,00 de extensão, em 2 pavimentos, 2 salas escriptorio, 4 quartos, banheiro, copa, cosinha despensa e grande quintal, á Estrada Nova da Tijuca 339 preço o que der em leilão pelo leiloeiro Agenor, quarta-feira dia 18 ás 5 horas tarde no proprio local. (N 28509)

Cultivar Orchideas

Só em vasos de Xaxim, modelos especiaes ou, em troncos, pranchas, discos e fibras; 7 Setembro 107, 1º, L. de Oliveira, seu representante. (N 27755)

PREDIO RUA ROSARIO, 113

JUNTO A' AV. RIO BRANCO

Espolio de Elisa Guimarães Lopes, venda definitiva deste esplendido predio com dois amplos andares e magnifica loja, será vendido terça-feira 17 do corrente ás 2 horas da tarde em frente ao mesmo pelo leiloeiro Julio. Optimo emprego de capital. (N 27760)

Films - Celluloide

Qualquer estado, compra-se á rua Chile, 17, loja. (N 28481)

Mães

DE NORTE A SUL DO BRASIL

zelam pela saude do filhinho no periodo da dentição.

MÃES, de norte a sul do Brasil, dispensam especial cuidado aos seus filhinhos durante o periodo da dentição.

Nessa phase da vida infantil são communs as diarrhéas, colicas, febre, insomnia, convulsões, etc.

Nada disso apparece, com o uso de Camomillina desde cerca de 4 mezes de edade.

A CAMOMILLINA previne ou combate essas perturbações na saúde da criança, contém phosphatos e calcareos, necessarios á formação dos ossos e dentes.

CAMOMILLINA

Para a saude das creanças.

(59318)

Betoneira allemã ultimo modelo, s/ motor 180 litros — Vende-se com

REZENDE FREITAS & C.

RUA VISCONDE INHAUMA, 109

TERRENOS

URCA — Vendem-se: CANDIDO GAFFRE 6 optimos lotes sendo 4 de 10 x 35 dos quaes 2 do lado par e 2 do lado impar — um de 10,30 x 30 e outro de 11 x 30 do lado par. OCTAVIO CORREIA — 12 x 25 e outro esquina de João Luis Alves de 21 x 21. GOMES PEREIRA 12 x 25. JOAQUIM CAETANO, 12 x 20 ou 10 x 30. IRINEU MARINHO, 10 x 24 lado par. MANOEL NIOBEY, 2 optimos lotes sendo um de 2 frentes e outro de 9,44x15 planos. MARECHAL CANTUARIA, varios lotes com frente e fundos para o mar. Entre elles: 8-8, 40-24,40 ou 16 por 25 fundos — 24 x 20 plano fundo para o morro — 3 lotes de 8 x 12 na zona commercial a 1:500$ o m. F. — AVENIDA SÃO SEBASTIÃO, esquina de 10 x 15 — Optimo lote de 25 x 25 por 30 contos (pechincha) — Optimo lote de 2 frentes isto é fundos para Candido Gaffre aonde mede 20 de frente por 42 — 2 lotes de fundo para o morro 20 x 41 — a 15 contos cada lote — LOTES A BEIRA-MAR — AVENIDA JOÃO LUIZ ALVES — 3 optimas esquinas de 39,35x30 (proximo Balneario) outra de 18 x 18 e outra de 35 x 21 — Optimo lote de 14 x 25 (preço de occasião) — AVENIDA PORTUGAL — Os melhores e unicos lotes: esquina de 28 x 30 — 21 x 25 ou 21 x 50 (2 frentes) — 20,40 x 25 — PREDIOS: Varios e por preços a começar de 80 contos.

BOTAFOGO — Vende-se: CONDE DE IRAJA' — 10 x 30 — S. CLEMENTE 33 x 120 — MARIA EUGENIA, 10,40 x 33 — MIGUEL PEREIRA, 12 x 30 a 30 metros da esquina Humaytá — VICTORIO DA COSTA, 12 x 15 — 36 x 15 — 30 x 14 — GUAREHY, 11 x 28 — 10 x 32 plano — 20 x 20 (esquina). — ITU', varios lotes de 12 x 30 (prolongamento) — PAULO BARRETO, 11 x 20 — SOROCABA, 13,40 ou 36,20 x 25 — VOLUNTARIOS DA PATRIA, 11 x 30.

IPANEMA — Redemptor, 10 x 21 — NASCIMENTO SILVA com 2 frentes (fundos Redemptor), 10 x 41 ou outro entre 2 novas construcções de 10 x 21 — JOANNA ANGELICA, 12 x 30 — PRUDENTE DE MORAES, 10 x 50 — SADDOCK DE SA', optima esquina de 12 x 28.

FLAMENGO — BUARQUE DE MACEDO, 15,90 x 30, proximo a praia.

GAVEA — Optimo lote na rua Marquez de São Vicente, 17 x 20.

COPACABANA — VIVEIROS DE CASTRO, esquina de 15 x 28 (zona commercial sem recuo) LEOPOLDO MIGUEZ, esquina de 18 x 30 — COPACABANA, esquina de 27 x 25. — DOMINGOS FERREIRA, esquina 37 x 35 outro de 32 x 35

CENTRO — Avenida Ruy Barbosa, 15 x 722 — Rua do Ouvidor — Rua Candelaria — Rua Alfandega — Rua Uruguayana — Carlos de Carvalho, 13 x 36.

LARANJEIRAS — Optimo terreno com predio de 33 x 60 — Rua Alice, optimo terreno de 12 x 46 (2 frentes) por 18 contos.

CATTETE — 2 predios ambos alugados em terreno de 22 x 43 — SENADOR VERGUEIRO, optimo predio com frente para a Praia do Flamengo.

LEBLON — João Lyra, 10 x 32 ou 7 x 30 (quadra do mar), Del Vecchio, 10 x 20 — Acarahy, 10 x 40 — Av. Mello Franco, 12 x 29 (preço de occasião).

SANTA THEREZA — Ladeira do Castro, 8 x 40 por 2 contos.

TIJUCA — AVENIDA MARACANÃ, 26 x 32 (2 frentes). ALFREDO PINTO, optimo lote de 26 x 70 proximo Haddock Lobo — Moraes e Silva, 55 x 137 — outro de 23 x 45.

TASSO BARBOSA

TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 — SOBRADO

(N 27751)

(59543)

A UNIÃO COMMERCIAL

Ferragens, cutelarias, tintas, talheres, fantasias, artigos para presentes, louças, porcellanas, crystaes, vidros esmaltados, aluminio das melhores marcas, apparelhos para jantar, chá e café. Não comprem nada sem verificar os nossos preços, sempre mais barato, entregamos a domicilio aos nossos clientes do interior, fazemos entrega do conhecimento sem despesa alguma.

Talheres cabo madeira duzia 24 peças	21$500
Talheres metal alpaca para mesa 18 peças por	48$900
Talheres christofle nacional para mesa 18 peças por	128$000

Acabamos de receber apparelhos de fina porcellana "Limoges para jantar, chá e café.

Phones 22-3929 — 22-2432

NEVES, GONÇALVES & CIA. RUA DA CARIOCA, 21. RIO

Servidores do Estado, amparae vossas familias

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou *100 annos de existencia a 10 de Janeiro de 1935*, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu activo social é de 19.516:357$000

As suas reservas technicas são de 8 079:782$000.

Nos 100 annos já decorridos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de 50 061:196$000, além de 491:514$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu *1º centenario* concedeu uma dadiva no valor global de 300:000$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a 709:848$300 distribuidas por 2.789 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

1 — Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.

2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.

3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.

4 — Os membros de associações scientificas que recebam auxilio directo ou indirecto do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA".

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções, telephone 22-6362).

Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO.

(60071)

ALUGADORA E VENDEDORA DE MORADIAS

procura para V. S. casa, appartamento, loja, etc., do seu gosto, mediante remuneração modica, assim como pretendentes para alugar ou comprar sua casa. Não perca seu tempo, basta visitar-nos, para obter da nossa optima organização, informações completas e croquis. Automovel á disposição.

CORRETAGEM PREDIAL

Rio de Janeiro — Edificio Candelaria.

Rua São José, 83/85 - 3º andar. Tel. 22-1896.

LTDA.

(N 27111)

EXPOSIÇÃO DE VESTIDOS

MALVINA KAHANE tem a honra de convidar suas amigas, bem como o publico em geral, para visitar a exposição dos trabalhos das suas alumnas que completam o curso no corrente mez.

A exposição, que se acha installada junto á Academia de Corte e Costura no Edificio Carioca, quarto andar, está franqueada ás distinctas visitantes das 10 ás 18 horas, na segunda, terça e quarta-feira (N 28456)

PENSE

NUM BOM PERFUME E PROCURE-O NAS MARAVILHOSAS ESSENCIAS DA

CASA CINELANDIA

(NO GENERO E' A MELHOR CASA DO BRASIL)

Essencias para o preparo em casa de todo e qualquer extracto, loção e agua de colonia. Optimos preços!!! Melhores qualidades!!!

RUA ALCINDO GUANABARA 26-A — PHONE — 22-0829

REMETTEMOS CATALOGOS.

JOIAS

10 % de abatimento nos preços marcados durante este mez

Novidades em joias, relogios — e artigos para presentes — Lindo e variado sortimento de filigramma portuguesas, importadas directamente

A PORTUENSE

Almerindo Gomes Irmãos — Ltda. —

R. URUGUAYANA 133

(63113)

MASSAGEM MEDICINAL

e Gymnastica Sueca pelo Systema do Instituto Kjellberg e Carolin Royal de Stockholmo. Massagista diplomado na Suecia, Allemanha e França. Chamados ou recados, telephone 27-0656. Tratamento no domicilio do cliente. Referencias da primeira ordem. Especialidade: Nevralgias, sciatica, rheumatismo, lumbago, figado, fracturas, obesidade, massagem geral e sportiva, gymnastica medical para adultos e creanças. Especialista: GUSTAVO CRONHAMN. (N 27574)

APARTAMENTOS

AVENIDA ATLANTICA

Vendem-se em predio a construir, magnificos apartamentos. Preços desde 90 contos. Pagamentos á vista ou a longo praso. Tratar com o Escriptorio Technico Arnaldo Gladosch, Edificio Odeon, salas 303/6. (Entrada pela rua Alvaro Alvim). (N 28425)

SELLOS SELLOS

Compro collecção ou stock rua Riachuelo 169, apart. 12 tel. 22-3908 sr. Fink. (N 28444)

PATENTES E MARCAS

Moraes Netto & Lima

Agentes Officiaes da Propriedade Industrial e advogados estabelecidos nesta capital, á rua 1.º de Março, 80-2.º, acham-se habilitados a contratar a venda e promover o emprego de "Ligas de chumbo aperfeiçoadas", "Aços para a fabricação de objectos sujeitos a desgastes" e "Aperfeiçoamentos nos cylindros de freios de pressão por fluido", privilegiados pelas patentes ns. 17.317, 20.665 e 21.043 de 22-12-928, 11-10-932 e 21-9-933, concedidas respectivamente a British Non-Ferrous Metals Research Association, Vereinigte Stahlwerke A. G., e The Westinghouse Air Brake Company. (N 27689)

LINGERIE DE LUXO

COM PERFEITO TRABALHO A' MÃO

EXECUTA-SE ROUPAS BRANCAS PARA NOIVAS E ACCEITA-SE ENCOMMENDAS DE ROUPA DE CAMA E MEZA

Grande sortimento em rendas, especialidades do norte colchas, toalhas, applicações, crivos e outros trabalhos feitos a mão. As noivas poderão visitar sem compromisso.

SECÇÃO DE MME. DUEK

MAISON LAURA

Grandes DESCONTOS PARA NATAL E ANNO NOVO

R. Ouvidor, 150 - 22-9006 - Officina: R. Conde Bomfim, 609

(N 27749)

NECCHI

Machinas de costura de fabricação Italiana

ULTIMOS MODELOS

A' VISTA E A PRAZO

Lindas, perfeitas, montadas em movel de luxo. Bordam — Sergem — Costuram para adeante e para traz, sem necessidade de peças auxiliares.

Procuram-se agentes, vendedores e concessionarios.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 21 — Tel. 23-2207

(N 28408)

Já conhece FOX???

Andar de Automovel, Só usando "FOX"

Mais barato, mais rapido com garantia, "FOX" economisa 20 a 30 % de gazolina, lubrifica e protege o motor, augmenta a força do carro. Poupam-se bateria e mecanismo. Cada consumidor um propagandista.

Depositarios exclusivos:

AUTO LUBRIFICANTE ECONOMICO "FOX"

RUA DO ROSARIO, 131, sala 3

Telephone 23-42-92 — RIO. (N 25686)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Á VISTA

Os trabalhos desse mercado foram iniciados, hontem, em posição frouxa; com saques sobre Londres a 80$400 e sobre Nova York a 18$150 e collocação para o papel particular a 88$400 e 18$000, respectivamente.

O mercado fechou frouxo, obtendo-se cambiaes, em libra de 80$400 a 80$800 e em dollar de 18$150 a 18$180.

As letras de cobertura sobre Londres eram adquiridas de 88$500 a 88$700 e sobre Nova York de 18$000 a 18$030.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista		
Libra	—	80$400
Dollar	—	18$150
Marcos (registermark)	4$100 a	4$180
Marcos (Reichsmark)	7$300 a	7$320
Marcos (Verrechnungsmark)	—	[illegible]
Francos	—	1$200
Lira	—	1$440
Peso uruguayo	—	8$160
Pesos argentinos	4$070 a	4$075
Pesetas	2$520 a	2$545
Lei	—	$188
Francos suissos	5$890 a	5$895
Zloty	3$440 a	3$460
Yen (Japão)	—	5$350
Shilling austriaco	—	3$300
Corôas slovaquias	—	$740
Corôas dinamarquezas	—	—
Escudos	$814 a	$821
Corôas suecas	—	4$620
Belgica (papel)	—	3$085
Belgica (ouro)	3$080 a	3$085
Florins	12$300 a	12$320
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista		
Libras	—	88$500
Dollar	—	18$170
Francos	—	1$202
A 90 d/v		
Libra	—	80$300
Dollar	—	18$130
Francos	—	1$198

Liras	1$400	1$200
Peso uruguayo	8$200	8$000
Francos	1$210	1$190
Francos suissos	5$950	5$850
Francos belgas	[illegible]	[illegible]
Guldens (Hollanda)	12$200	11$900
Kroners (Noruega)	4$500	4$300
Kroners (Dinamarca)	[illegible]	[illegible]
Kroners (Suecia)	[illegible]	[illegible]
Dollar americano	18$400	18$200
Dollar canadense	17$800	17$500
Marcos	[illegible]	[illegible]
Corôa Tcheco Slovaquia	$720	$700
Corôas	[illegible]	[illegible]
Peso chileno	[illegible]	[illegible]
Escudos	$840	$810
Pesos argentinos	4$200	4$000
Libras (Pará)	[illegible]	[illegible]
Libras (Inglaterra)	[illegible]	[illegible]

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 13

A' vista		
S/Londres	—	[illegible]
" Paris	—	[illegible]
" Hespanha	—	—
" Allemanha (reichsmark)	—	—
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	[illegible]
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Portugal	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$780
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v		
Londres	—	4 17/128 (58$071)
A' vista		
Londres	—	4 31/256 (55$236)
Paris	—	$790
Italia	—	$960
Nova York	—	11$810
Belgica (ouro)	—	2$000
Portugal	—	$530
Allemanha	—	4$755
Hollanda	—	8$050
Montevidéo	—	5$850
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$700
Suissa	—	3$830
Hespanha	—	1$630

CABO

Londres	—	58$347

DINHEIRO

A 90 d/v		
Londres	—	57$280
Nova York	—	11$580
A' vista		
Londres	—	57$480
Nova York	—	11$610
Italia	—	$940
Paris	—	$765
Hollanda	—	7$920
Hespanha	—	1$600
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$575
Belgica	—	1$950
Suissa	—	3$760
Argentina	—	3$570
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$530
Nova York	—	11$640

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 13

A' vista		
S/Londres	—	88$804
" Paris	—	1$141
" Italia	—	1$402
" Portugal	—	$820
" Allemanha (reichsmark)	—	7$300
" Allemanha (U. Mark)	—	5$887
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$500
" Allemanha (registermark)	—	4$104
" Belgica (papel)	—	—
" Belgica (ouro)	—	3$082
" Hespanha	—	2$543
" Suissa	—	5$880
" Tcheco Slovaquia	—	$741
" Hungria	—	—
" Suecia	—	—
" Polonia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Finlandia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	18$132
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$070
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	5$330
" Austria	—	3$407
" Rumania	—	—
" Australia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	18$050

MOEDAS

Dia 13

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	90$416
Pesetas (papel)	2$480
Libra sul africana (papel)	—
Reichsmark (papel)	5$185
Dollar barbadense (papel)	—
Dollar americano (papel)	18$267
Francos suissos (papel)	5$823
Franco belga (papel)	$595
Dinar (papel)	—
Peso uruguayo (papel)	8$800
Franco francez (papel)	1$200
Peso argentino (papel)	4$065
Florim (papel)	12$000
Yen (papel)	—
Corôa sueca (papel)	—
Lira (papel)	1$303
Escudos (papel)	$827
Shilling austriaco (papel)	3$300
Peso paraguayo (papel)	—
Corôas slovaquias (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Rupia (papel)	—
Pengo (papel)	—
Bolivar (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Markka (papel)	—

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 20$100, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	22.110,784
Até o dia 13	267.863,304
De 1 a 14	289.974,128

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$450	2$454

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 14.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 14.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11,11 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.92.75	$ 4.92.75
" Genova á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Madrid á vista por £	P. 36.00	P. 36.00
" Paris á vista por £	F. 74.50	F. 74.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.25	M. 12.25
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.27
" Berna á vista por £	F. 15.18	F. 15.18
" Bruxellas á vista por £	B. 29.22	B. 29.22

LONDRES, 14.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	á 1,34 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.92.75	$ 4.92.75
" Genova á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Madrid á vista por £	P. 36.00	P. 36.00
" Paris á vista por £	F. 74.50	F. 74.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.25	M. 12.25
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.27
" Berna á vista por £	F. 15.18	F. 15.18
" Bruxellas á vista por £	B. 29.20	B. 29.22

LONDRES, 14.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.27
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 13.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3.11 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.92.75	$ 4.92.50
" Paris, tel., por L.	c 6.61.25	c 6.61.50
" Genova, tel., por L.	Não cotado	c 8.10.00
" Madrid, tel., por L.	c 13.70	c 13.71
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.75	c 67.78
" Berna, tel., por P.	c 32.46	c 32.46
" Bruxellas, tel., por Fl.	c 16.86	c 16.86
" Berlim, tel., por M.	c 40.24	c 40.24

NOVA YORK, 14.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9,32 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.92.75	$ 4.92.75
" Paris, tel., por L.	c 6.61.37	c 6.61.25
" Genova, tel., por L.	Não cotado	Não cotado
" Madrid, tel., por L.	c 13.71	c 13.70
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.74	c 67.75
" Berna, tel., por P.	c 32.45	c 32.46
" Bruxellas, tel., por Fl.	c 16.87	c 16.86
" Berlim, tel., por M.	c 40.25	c 40.24

PARIS, 14.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por $	—	—
" Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L.	—	—

BUENOS AIRES, 14.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica, por £	ás 10,23 a.m.	
T/venda	P. 17.02	P. 17.02
T/compra	P. 16.00	P. 16.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 38 7/8	P. 38 7/8
T/compra	P. 39 3/4	P. 39 3/4

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Southampton	Arlanza	14.622	16	16
Londres	Rodney Star	14.000	15	15
Hamburgo	Monte Sarmiento	12.000	18	18
Hamburgo	Raul Soares	8.003	18	18
Trieste	Neptunia	22.000	19	19
Havre	Aurigny	6.579	22	22
Marselha	Mendoza	12.500	23	23
Londres	High. Monarch	14.137	23	23
Genova	Augustus	32.000	26	26
Hamburgo	General Artigas	11.343	26	26
Bordéos	Massilia	15.000	27	27
Southampton	Arianza	14.622	28	28
Londres	Andalucia Star	14.000	30	30
Hamburgo	Bagé	8.235	30	30

Da America do Sul para Europa — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Hamburgo	Siqueira Campos	6.464	15	15
Hamburgo	Poconé	—	15	15
Londres	Norma Star	14.000	17	17
Londres	High. Brigade	14.131	17	17
Marselha	Campana	15.000	20	20
Hamburgo	España	7.500	20	20
Londres	Avila Star	14.078	24	24
Hamburgo	Madrid	8.000	24	24
Genova	Arianza	14.622	29	29
Hamburgo	Siqueira Campos	6.464	30	30
Antuerpia	Macedonier	6.735	30	30
Londres	High. Patriot	14.157	31	31
Hamburgo	Andalucia Star	14.000	31	31

Do Norte para o Sul — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah
Santos	D. Pedro II	15
Buenos Aires	Arianna	16
Porto Alegre	Comte. Ripper	18
Santa Fé	Camamu'	18
Porto Alegre	Bocaina	19
Porto Alegre	Itaguassu'	19
Porto Alegre	Arassá	19
Santos	Duque de Caxias	21
Santos	Rodrigues Alves	22
Porto Alegre	Comte. Alcidio	25
Laguna	Miranda	21
Antonina	Aratala	23
Laguna	Carl Hoepeck	24
Porto Alegre	Uçá	26
Buenos Aires	General Artigas	26
Buenos Aires	Almanzora	30

Do Sul para o Norte — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah
Recife	Siqueira Campos	15
Manáos	Campos Salles	17
Manáos	Araguá	18
Caravellas	Ararangua'	19
Cabedello	Piratiny	20
Recife	D. Pedro II	20
Belém	Arassu'	21
Macáo	Cubatão	21
Recife	Itapuhy	23
Penedo	Mogy	23
Belém	Pyrineus	28
Recife	Duque de Caxias	29

Da America do Norte e Japão — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova Orleans	Delmar	6.649	17	17
Nova York	Western World	14.000	20	20
Nova York	Mandu'	6.570	23	23
Nova York	Southern Prince	10.000	27	27
Nova Orleans	Delvalle	8.350	31	31

Do Brasil para America do Norte e Japão — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Mandu'	6.570	17	17
Nova Orleans e Japão	Montevidéo Marú	10.000	19	19
Nova Orleans	Delmundo	8.528	21	21
Nova York	Bonheur	7.835	22	22
Nova York	Eastern Prince	10.000	26	26
Nova Orleans	Cabedello	3.557	29	29

SERVIÇO AEREO

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
—	Condor	16	—
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	16
Buenos Aires	Pan American Airways	16	17
Pará	Panair	16	17
—	Condor	17	—
Porto Alegre	Condor	17	17
Fortaleza	Condor	—	18
—	Condor	19	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	19
Fortaleza	Panair	—	19
Estados Unidos	Pan American Airways	19	20
Porto Alegre	Condor	—	20
Chile	Air France	20	20
Porto Alegre	Panair	20	21
—	Condor	21	—
Europa	Air France	21	21
—	Condor-Lufthansa	22	—
Chile	Condor	—	22
—	Condor	23	—
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	23
Buenos Aires	Pan American Airways	23	24

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Pará	Panair	23	24
—	Condor	24	—
Porto Alegre	Condor	24	24
Fortaleza	Condor	—	25
Fortaleza	Panair	—	26
—	Condor	26	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	26
Porto Alegre	Condor	—	27
Estados Unidos	Pan American Airways	26	27
Chile	Air France	27	27
Porto Alegre	Panair	27	28
—	Condor	28	—
Europa	Air France	28	28
—	Condor-Lufthansa	29	—
Chile	Condor	—	29
—	Condor	30	—
Cuyabá	Condor	—	30
Buenos Aires	Pan American Airways	30	31
Pará	Panair	30	31
—	Condor	31	—
Porto Alegre	Condor	31	31

Telegramma financial

LONDRES, 14.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	19/32 %	19/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.20	F. 29.22
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 61.15	L. 61.15
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.00	P. 36.00
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 82.00	L. 82.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

HAVRE, 14.

Fechamento Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	109 ¾	109 ¾
Café para entrega em março	112	112 ½
Café para entrega em maio	115	115 ½
Café para entrega em julho	118	118 ¼
Vendas do dia	1.000	3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 1/2 franco.

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 14 de dezembro de 1935.

Movimento do dia 13:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	2.172	
De Minas	5.487	
		7.659
Pela Maritima:		
De Minas	2.057	
De São Paulo	—	
Do Rio	87	
		2.144
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
Regul. Fluminense (Rio)	686	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Espirito Santo	1.035	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		1.721
Total		11.524
Idem o anno passado		9.021
Desde 1 do mez		125.573
Média		9.659
Desde 1 de julho		1.584.630
Idem o anno passado		1.297.250
Média		9.546
Café revertido ao stock desde o dia 1 de julho		15.631

EMBARQUES

Cabotagem	150
Europa	5.005
America do Norte	—
America do Sul	600
Africa	—
Asia	—
Total	5.755

Idem o anno passado	2.286
Desde 1 do mez	112.645
Desde 1 de julho	1.524.070
Idem o anno passado	965.674
Stock	651.695
Consumo do dia 13 do corrente mez	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 13 do corrente	—
Café entregue como bonificação	—
Existencia	651.195
Idem o anno passado	507.316
Imposto mineiro (dezembro)	2$000
Imposto Rio	5$000
Pauta (do dia 9 a 15 de dezembro)	1$100

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição estavel, com regular procura e bastantes lotes expostos á venda. Os negocios realizados foram de 5.154 saccas, ao preço de 10$700, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Typo 3	12$700
	Por 10 kilos
Typo 4	12$200
Typo 5	11$700
Typo 6	11$200
Typo 7	10$700
Typo 8	10$200

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Dezembro	10$900	10$825	+ $075
Janeiro	10$925	10$875	+ $100
Fevereiro	11$000	10$925	+ $075
Março	11$000	11$000	+ $150
Abril	10$925	11$000	+ $125
Maio	11$025	11$050	+ $175

Vendas: 3.000 saccas.

Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 14.

Abertura Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	4.56	4.56
Café para entrega em março	4.74	4.74
Café para entrega em maio	4.89	4.89
Café para entrega em julho	5.00	5.00

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 14.

Fechamento Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	4.54	4.50
Café para entrega em março	4.72	4.74
Café para entrega em maio	4.86	4.89
Café para entrega em julho	4.98	5.00
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 14 de dezembro de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	1.930	—	—	1.930
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	6.010	—	—	6.010
Regulador	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	165	—	165
E. F. Leopoldina	—	—	1.936	—	1.936
Regulador	—	—	705	—	705
Regulador	—	—	—	1.110	1.110
Somma das entradas	—	7.940	2.806	1.110	11.865
De 1 do mez até o dia 13	5.824	77.575	31.240	10.934	125.573
Até esta data	5.824	85.524	34.046	12.044	137,438

Existencia anterior — dia 13	651.195
Entradas de hoje	11.865
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	663.060

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	1.750		
America do Sul	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	630		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	2.380	2.380	
De 1 do mez até o dia 13	112.645		
Até esta data	115.025		
Retirado do mercado para troca	—	—	
De 1 do mez até o dia 13	250		
até esta data	250		
Consumo local diario	500	500	2.880
Existencia ás 6 horas da tarde			660.180

LONDRES, 14.

Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	35/—	35/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26/3	26/9

SANTOS, 14.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em dezembro	19$175	19$175
Typo 4, para entrega em janeiro	19$300	19$300
Typo 4, para entrega em fevereiro	19$300	19$300
Typo 4, para entrega em março	19$400	19$400
Typo 4, para entrega em abril	19$500	19$500
Typo 4, para entrega em maio	19$400	19$400
Typo 4, para entrega em junho	19$425	19$425
Typo 4, para entrega em julho	19$200	19$200
Typo 4, para entrega em agosto	19$075	19$075
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 14.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 16$100; anterior, 16$100; mesmo dia no anno passado, 17$600.

Embarques: hoje, 26.123 saccas; anterior, 34.050 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.246 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 46.132 saccas; anterior, 82.603 saccas; mesmo dia no anno passado, 32.647 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.188.842 saccas; anterior, 2.168.833 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.485.293 saccas.

Saidas — Não constam.

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, com regular procura e em posição sustentada.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	85.509

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas:	
De Campos	1.350
Total	1.350
Desde 1 do mez	32.228
Saidas	6.085
Desde 1 do mez	50.871
Stock actual	80.774

Cotações

Branco crystal	48$000 a 49$000
Demerarae	48$000 a 46$000
Mascavo	32$000 a 33$000
Mascavinhos	— —

LONDRES, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	5/0 ½	5/0 ½
Assucar para entrega em janeiro	5/0 ½	5/0 ½
Assucar para entrega em março	5/0 ½	5/0 ¼
Assucar para entrega em maio	5/1 ¾	5/1 ½

NOVA YORK, 13.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.11	2.08
Assucar para entrega em março	2.10	2.07
Assucar para entrega em maio	2.14	2.11
Assucar para entrega em julho	2.18	2.15

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 pontos.

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.10	2.11
Assucar para entrega em março	2.10	2.10
Assucar para entrega em maio	2.13	2.14
Assucar para entrega em julho	2.17	2.18

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 14.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

dezembro	4.56	4.56

Preço por 15 kilos:

Usina de 1.ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, 4$750.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$500; anterior, 4$400 a 4$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	88.300	28.900
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	2.239.300	2.201.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	4.000	7.200
Para Santos saccos de 60 kilos	—	17.500
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	18.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	—
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata saccos de 60 kilos	1.000	—
Existencia em saccos de 60 kilos	670.900	639.700

ALGODÃO

(RIO)

Funcciono no mercado disponivel desse producto, hontem, em posição firme, com regular procura e sem nova modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	6.878

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas:	
Do Ceará	548
De João Pessoa	733
Total	1.281
Desde 1 do mez	7.070
Saidas	1.499
Desde 1 do mez	5.914
Stock actual	6.660

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	53$500 a 54$500
Typo 4	52$500 a 53$500
Fibra média — Typo Seridós:	
Typo 3	51$500 a 52$500
Typo 5	47$500 a 49$500
De Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	48$500 a 49$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	46$500 a 47$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 48$600
Typo 5	— 46$500

LIVERPOOL, 14.

Fechamento	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Firme
São Paulo Fair	6.68	6.65
Pernambuco Fair	6.53	6.50
Maceió Fair	6.53	6.50
American Fully Middling	6.53	6.50
American Futures, para janeiro	6.30	6.33
American Futures, para março	6.28	6.31
American Futures, para maio	6.28	6.27
American Futures, para julho	6.19	6.22

Disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

Disponivel americano, alta de 3 pontos.

Termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 13.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.00	11.85
American Futures, para janeiro	11.56	11.42
American Futures, para março	11.36	11.23
American Futures, para maio	11.24	11.13
American Futures, para julho	11.16	11.03

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 14 pontos.

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	11.54	11.56
American Futures, para março	11.34	11.36
American Futures, para maio	11.21	11.24
American Futures, para julho	11.12	11.16

Mercado — Commeçado de caracter normal, devido aos operadores do sul estarem vendendo. Vendem na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

S. PAULO, 14.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em dezembro	68$400	69$200
Algodão para entrega em janeiro	68$500	69$500
Algodão para entrega em fevereiro	60$000	—
Algodão para entrega em março	65$500	66$300
Algodão para entrega em abril	64$000	—
Algodão para entrega em maio	—	64$500
Algodão para entrega em maio	—	—
Algodão para entrega em julho	—	—
Algodão para entrega em agosto	—	—

Vendas, nada. Mercado, calmo.

RECIFE, 14.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	59$000	59$000
Entradas:		
Desde hontem, saccos de 80 kilos	100	—
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	67.800	67.700
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	38.600	38.500

A BOLSA

Na Bolsa de Titulos nada occorreu, hontem, digno de maior importancia, mantendo-se os valores em evidencia sem grande firmeza, ou com tendencias pouco favoraveis. Com tudo as apolices ao portador, da União, cotaram-se mais firmes, não tendo as outras accusado alteração. As da Municipalidade estiveram em situação pouco lisongeira, mantendo-se as acções de bancos sem firmeza e as de companhias tambem.

Os demais valores não despertaram interesse.

VENDAS

Apolices:	
Emprestimo de 1903, port., de 1:000$, port., 1, a	710$000
Diversas Emissões de 1:000$ port., 1, 1, 2, 3, 8, 27, 191, a	748$000
Ditas idem, 10, a	740$000
Ditas idem, 10, a	750$000
Reajustamento Economico, de 500$, c/ 3 coupons vencidos, 2, 7, a	885$000
Dito de 1:000$, c/ 3 coupons vencidos, 5, 20, 55, 60, 200, a	740$000
Dito idem, 3, a	741$000
Obrig. do Thesouro (1921), de 1:000$, 300, 29, a	985$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 1:000$, 15, a	980$000
Ditas idem, 3, a	982$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 72, a	970$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 7, a	186$000
Decreto n. 1.935, port., 10, 15, a	188$000
Emprestimo de 1931, port., 10, a	169$500
Dito idem, 50, a	170$500
Dito idem, 1, 1, a	174$000
Estaduaes:	
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 30, a	95$000
Ditas idem, 12, 30, a	97$000
Municipaes de Petropolis de 200$, 7 %, port., 10, 21 a	180$000
Minas Geraes, de 200$, 5 %, port. (1934), 10, a	165$000
Ditas idem, 2, 3, 5, 20, a	166$000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 3, 12, 65, a	918$000
Rio de 500$, 5 %, port., 40, a	885$000
Rio (Popular), 5, 10, a	98$500
Idem, 6, a	80$000
Bancos:	
Brasil, 40, a	888$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 6, a	470$000
Companhias:	
Aguas de Caxambú, 10, a	50$000
Debentures:	
Docas de Santos, 50, a	183$000
Manuf. Fluminense, 22, a	206$000

VENDA JUDICIAL

Companhia Petropolitana, 140 acções, a	141$500
Banco Portuguez do Brasil, 1 fracção de acção do valor de 100$, a	55$000
Banco Portuguez do Brasil, 58 acções, nom., a	07$000
Idem, 61, ao portador, a	100$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	985$000	980$000
Ditas (1930)	895$000	980$000
Ditas de 1932	1:008$	—
Ditas Ferroviarias	970$000	968$000
Ditas da 2.ª emissão	970$000	965$000
Uniformizadas de rs. 1:000$	—	—
Diversas emissões de 1:000$, nom.	—	—
Ditas, port.	749$000	748$000
Emprestimo de 1903	750$000	710$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons	740$000	740$000
Rio de 1:000$, 5 %	—	780$000
Ditas de 500$, 5 %	395$000	390$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	860$000
Ditas, nom.	—	330$000
Rio (Popular), 4 %	99$000	95$500
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %	910$000	760$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	96$000	95$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas, port.	610$000	600$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	740$000	750$000
Ditas (em cautela)	735$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port., 1934	165$500	164$000
Obrigações de 1:000$ 9 %	919$000	918$000
Municipaes de 1904, £ 20	—	403$000
Ditas, nom.	395$000	380$000
Ditas de 1906, port.	140$000	—
Ditas, nom.	—	135$000
Ditas de 1914, port.	140$000	135$000
Ditas de 1917, port.	140$000	134$000
Ditas de 1920, port.	140$000	134$000
Ditas de 1931	165$000	167$000
Ditas (lotes miudos)	175$000	170$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	—	166$000

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 16 de dezembro em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhante	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$100
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$900
Arroz agulha de terceira qualidade	Kilo	$700
Arroz japonez especial brilhado	Kilo	1$000
Arroz japonez especial	Kilo	$900
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$750
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$400
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	12$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	8$500
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	9$500
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	9$800
Banha typo 1 em lata fechada	Kilo	3$700
Banha typo 1 em pacote (impermeavel e inviolavel)	Kilo	6$000
Batata nacional amarella graúda	Kilo	$800
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$700
Batata nacional branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional branca, meúda	Kilo	$500
Café torrado e moido (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291) de 1 de julho de 1933)	Kilo	3$000
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291) de 1 de julho de 1933)	Kilo	2$300
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$400
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$200
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	3$000
Cebolas nacionaes	Kilo	1$200
Farinha de trigo de primeira qualidade	Kilo	1$100
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$950
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$850
Farinha especial de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$900
Feijão branco grande	Kilo	1$000
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga especial	Kilo	1$400
Feijão manteiga bom	Kilo	1$000
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$900
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto superior	Kilo	$450
Fubá de milho mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	2$300
Costella de porco salgado	Kilo	2$300
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$100
Massas alimenticias	Kilo	1$500
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	2$200
Phosphoros	Pacote	1$000
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade	Kilo	2$600
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$200
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	$500
Sal moido nacional	Kilo	$500
Sal moido nacional	Saquinho de 3 kilos	$900
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$300
Sal moido nacional	Saquinho de 1 kilo	$600
Talharim fresco	Kilo	1$400
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$600
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$900

Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	166$000
Ditas decreto 1.939 (Castello)	—	158$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	184$000	188$000
Ditas (titulos definitivos)	184$000	183$000
Ditas decreto 2.083 (Lyra)	182$000	180$000
Ditas decreto 1.550	168$000	—
Ditas decreto 2.284	158$000	—
Ditas decreto 2.889	161$000	—
Ditas decreto 3.097	164$000	168$000
Ditas decreto 1.632	160$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	690$000	680$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	450$000
Ditas Gravatahy, de 1:000$, 8 %	847$000	—
Ditas de Theresopolis de 200$, 7 %	—	140$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	180$000	—
Bancos:		
Brasil	883$000	886$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	470$000
Portuguez do Brasil	105$000	—
Ditas, nom.	—	95$000
Funccionarios Publicos	55$000	52$500
Commercio	190$000	—
Credito Real de Minas Geraes	300$000	260$000
Boavista	600$000	585$000
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	250$000	—
America Fabril	210$000	202$000
Manuf. Fluminense	280$000	200$000
Brasil Industrial	500$000	480$000
Confiança Industrial	15$000	—
Alliança	85$000	—
Petropolitana	145$000	140$000
Nova America	—	200$000
Corcovado	75$000	70$000
Cometa	—	130$000
Comp. de Seguros:		
Continental	—	70$000
Guanabara	—	100$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	110$000
Victoria a Minas	25$000	12$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	235$000
Ditas nom.	—	220$000
Brasileira Diamantifera	—	8$500
Terras e Colonisação	10$000	—
Hoteis Palace	—	750$000
Companhias:		
Docas de Santos	188$000	182$000
Docas da Bahia	—	80$000
Progresso Industrial	—	181$000
Manuf. Fluminense	210$000	—
Mercado Municipal	—	208$000
Antarctica Paulista	193$000	—
C. Brahma	—	1:020$
Industrial Campista	160$000	150$000
Carris Portoalegrense	—	197$000
Letras:		
Banco Credito Real de Minas Geraes	—	190$000

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1935. *Preço para lotes*

Arroz agulha, amarello, 60 kilos	58$000 a 62$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	55$000 a 58$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	36$000 a 38$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	41$000 a 43$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	36$000 a 38$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	33$000 a 34$000
Arroz canga, 60 kilos	17$000 a 19$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$430 a $440
Amendoim, em casca, 35 kilos	24$000 a 26$000
Alhos nacionaes, cento	8$000 a 14$000
Alhos estrangeiros, cento	16$000 a 18$000
Alpiste nacional, kilo	1$200 a 1$400
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	240$000 a 250$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	200$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	198$000 a 215$000
Banha de Laguna, caixa	198$000 a 200$000
Banha de Itajahy, caixa	200$000 a 215$000
Batatas do interior, kilo	$600 a $700
Batatas do sul, kilo	$460 a $550
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, caixa	40$000 a 42$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$000 a 2$500
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	20$000 a 21$000
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre	18$500 a 19$000
Farinha de mandioca, extrafina, 50 kilos	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	26$000 a 35$000
Feijão preto mineiro, nom., 60 kilos	23$000 a 24$000
Feijão branco, 60 kilos	23$000 a 35$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Não ha
Feijão manteiga, nova, 60 kilos	62$000 a 65$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	Não ha
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	45$000 a 55$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 30 kilos	11$500 a 12$000
Fubá extra, 30 kilos	20$500 a 22$500
Grão de bico, kilo	—
Lentilhas, 60 kilos	40$000 a 42$000
Lingua defumada, uma	2$200 a 3$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$000 a 2$200
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$700 a 1$900
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	4$500 a 5$200
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	17$000 a 19$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	16$500 a 16$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	14$000 a 15$000
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	$550 a $600
Toucinho Mineiro, kilo	2$500 a 2$700
Toucinho Paulista, kilo	2$400 a 2$500
Toucinho Fumeiro, kilo	2$800 a 3$000
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	2$000 a 2$200
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	1$800 a 2$000
Xarque patos e mantas do sul, kilo	1$900 a 2$100

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 16 — Quartel General da 1.ª Brigada de Artilharia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos A a F.

Dia 16 — Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, para a recomposição do mosaico, caixas de assignantes, pinturas, etc.

Dia 16 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 16, 22 e 6.

Dia 16 — *Primeiro Batalhão de Caçadores*, para o fornecimento de artigos de expediente, material de consumo, ferragens, tintas, oleos, vernizes, material de electricidade, lubrificantes, accessorios para automoveis, colchões, travesseiros, roupa de cama, material de escriptorio e de corrieiro, artigos e roupas de sport, moveis, medicamentos, etc.

Dia 16 — Directoria de Engenharia, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de fogões, queimadores, deposito de oleo, caixa dagua, chaminé etc.

Dia 17 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 5, 14 e 36.

Dia 17 — Escola Almirante Baptista das Neves, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 36, 7 e dietas.

Dia 17 — Ministerio das Relações Exteriores, para a construcção de compartimentos sanitarios, levantamento de paredes etc.

Dia 18 — Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, para o fornecimento de moveis.

Dia 18 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario ao serviço da Prefeitura.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 23 e 19.

Dia 19 — Fabrica de Cartuchos de Infantaria para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 19 — Primeiro Batalhão de Transmissões, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.

Dia 19 — Imprensa Nacional, para a venda de aparas de papel e outros materiaes inserviveis.

Dia 19 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 9, 14 e 24.

Dia 20 — Segunda Circumscripção de Recrutamento Militar, para o fornecimento de artigos de expediente, livros, artigos de escriptorio, de limpeza, ferragens, etc.

Dia 20 — Terceiro Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo — Diversos.

Dia 20 — Serviço Central de Transportes, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de 500.000 litros de gasolina.

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a compra de um locomovel typo "Baldwin" de 4 H.P., usada.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 13.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em dezembro	10.38	8.71
Para entrega em janeiro	10.17	8.35
Para entrega em fevereiro	10.17	8.00
Mercado	Firme	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	10.30	8.75
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	101.62	96.62
Para entrega em maio	100.50	95.50

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 13 de dezembro de 1935	13.374:846$400
Idem em 14 do corrente	992:463$300
Total	14.366:310$700
Em egual periodo de 1934	13.297:221$600
Differença para mais em 1935	1.069:289$100
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 14 de dezembro de 1935	315.519:853$000
Em egual periodo de 1934	296.268:803$600
Differença para mais em 1935	19.251:049$400

CARNES VERDES

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$260; vitellos, 1$300; suinos, 2$700.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 124, 1|4 e 2|8; vitellos, 25 1|2; suinos, 8.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 31 2|8; vitellos, 10 1|2; suinos, 5.

Vendidos para os suburbios: Bois, 93 1|4; vitellos, 15; suinos, 3.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$260; vitellos, 1$300; suinos, 2$600.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 278; vitellos, 56; suinos, 21; ovinos, 3.

Rejeitados: Bois, 5 1|4; vitellos, 3 2|8; suinos, 1.

Foram para D. Clara: Bois, 20.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 108 2|8; vitellos, 21 3|4; suinos, 13 1|2; ovinos, 2.

Vendidos para os suburbios: Bois, 144 e 3|4; vitellos, 29 1|4; suinos, 7 1|2; ovinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$260; vitellos, 1$400; suinos, 2$800; ovinos, 2$600.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 337; vitellos, 61; suinos, 28; ovinos, 6.

Rejeitados: Bois, 3; vitellos, 1 1|4; suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz: Bois, 110 e 1|4; vitellos, 15 2|4; suinos, 10 1|2.

Vendidos para S. Diogo: Bois, 223 3|4; vitellos, 45 1|4; suinos, 18 1|2; ovinos, 6.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$260; vitellos, 1$500; suinos, 2$800; ovinos, 2$500.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	637:572$400
Renda de 1 a 14 do corrente	16.878:578$800
Em egual periodo de 1934	20.887:939$300
Differença para mais em 1934	3.909:060$900

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".

De Philadelphia e escalas, vapor norueguez "Dageid".

De Stockolmo e escalas, vapor sueco "Suecia".

De Kotka e escalas, vapor finlandez "Mercator".

De Nova Orleans e escalas, vapor americano "Afel".

De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "São Francisco".

SAIDAS DE HONTEM

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Paraná".

Para Belem e escalas, vapor nacional "Itapé".

Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Brasil".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Hollinside".

Para Santos, vapor dinamarquez "Astoria".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Murtinho".

Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Suecia".

Para Stockolmo e escalas, vapor sueco "São Francisco".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas ao caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Cruzador inglez "Dragon" — Visita.

Armazem 3 — Vapor allemão "Paraná" — Exportação.

Armazem 4 — Vapor sueco "Brasil" — Exportação.

Armazem 6 — Vapor sueco "Suecia" — Exportação.

Armazem 7 — Vapor finlandez "Mercator" — Exportação.

Pateo 8-9 — Hiate nacional "Leão" — Importação.

Pateo 8-9 — Chatas nacionaes com carga para o "Browing".

Pateo 9-10 — Chatas nacionaes com carga do pontão "Sta. Catharina".

Armazem 10 — Vapor inglez "Bronte" — Importação.

Armazem 17 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 18 — Hiate nacional "São Paulo" — Cabotagem.

C. Novo — Vapor nacional "Lages" — Desc. de carvão.

Palacio

TELEPHONES: 22-08-38 e 24-01-19

Complemento: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20
VANESSA: 2,20 — 4 — 5,40 — 7,20 — 9 e 10,40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

ROBERT MONTGOMERY

HELEN HAYES em

VANESSA

SEU DRAMA DE AMOR

CAÇADORES AEREOS — Sportivo
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes
e Complemento nacional da D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 24-46-33

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
FILHINHO DE MAMAE: 2,15; 3,55; 5,35; 7,15; 8,55 e 10,35

A WARNER BROS — FIRST NATIONAL apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

"FILHINHO DE MAMÃE"

(The Irish in us) com

JAMES CAGNEY

PAT O' BRIEN — ALLEN JENKINS — OLIVIA HAVILLAND

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
Complemento nacional da D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-97

Complemento: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00
SAPHO: 2,20 — 4,20 — 6,20 — 8,20 e 10,20

HOJE — ULTIMO DIA
A INTERNACIONAL FILMS apresenta

MARY MARQUET

FRANÇOIS ROZET — JEAN MAX em

SAPHO

(Improprio para menores)

do romance de ALPHONSE DAUDET

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
Complemento nacional da D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

Complemento: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00
TENENTE SEDUCTOR: 2,25 — 4,25 — 6,25 — 8,25 e 10,25

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

O Tenente Seductor

com

MAURICE CHEVALLIER

CLAUDETTE COLBERT — MIRIAN HOPKINS

ESCOLA A'S ARMAS — Desenho do MARINHEIRO
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes
Complemento nacional da D. F. B.

AMANHÃ — MATINÊE INFANTIL ás 10 horas da manhã — com 9.º e 10.º episodios de O CACHORRO LOBO — TIM MAC COY em SANGUE NA NEVE — Viagem á Rua — desenho coloridos nacional da D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-85 e 27-56-00

HOJE — ULTIMO DIA — A United Artists apresenta

CLARK GABLE
Loretta Yong
— EM —
O GRITO DA SELVA

BOLANDO AS TROCAS — variedades
DUDDY O TARZAN — desenho
Complemento nacional D. F. B.

AMANHÃ — BORIS KARLOFF em A NOIVA DE FRANKENSTEIN e "A MULHER TRIUMPHA com Joan Blondell

---

AMANHÃ NO **PALACIO** — A Cine Alliança apresenta **JAN KIEPURA** — EM — "AMO TODAS AS MULHERES"

AMANHÃ NO **ODEON** — A Fox Film apresentará JANET GAYNOR HENRY GARAT — EM — **Adoravel**

Amanhã NO **GLORIA** — A Universal Pictures apresenta **Henry Hull Warner Oland** — EM — "O LOBISHOMEM DE LONDRES" (Improprio para creanças)

Amanhã NO **IMPERIO** — A Metro Goldwyn Mayer apresenta JEAN PARKER — ROBERT TAYLOR JEAN HERSHOLT — UNA MERKEL em **Cruzador Mysterioso**

TEL. 22-85-20

— PREÇOS —
PLATÉA e BALCÃO NOBRE 4$400
BALCÃO (Elevador) 2$200

HORARIO DE HOJE
2 – 3.40 – 5.20 – 7. – 8.40 – 10.20

A FOX FILM apresenta
SHIRLEY TEMPLE
— em —
A Pequena Orphã
ULTIMO DIA

AMANHÃ
JIMMY DURANTE
— em —
Carnava da Vida
SUPER FILM da COLUMBIA

RIO

TEL. 42-13-41
RUA ALCINDO GUANABARA
EDIFICIO REGINA

PREÇOS
Poltronas 4.400
Meias entradas 2.200

HORARIO DE HOJE
2 – 3.40 – 5.20 – 7 – 8.40 – 10.20

A FOX FILM apresenta
A NAVE DE SATAN
NO PROGRAMMA
FOX MOVIETONE — NACIONAL D. F. B.

SEGUNDA-FEIRA, 23 o CINEMA RIO apresentará
A Canção do Beduino
UM FILM QUE E' UMA VERDADEIRA EVOCAÇÃO DA ARABIA DISTANTE

O Radio PHILCO gentilmente cedido por ISNARD & Cia. será sorteado pela Loteria Federal do dia 21 do corrente.

ALHAMBRA

5 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HORARIO: 2 — 4,30 — 6 — 8 — e 10,30 horas

HOJE TELEPHONE — 22-7092 HOJE
e durante a proxima semana

O PROGRAMMA SERRADOR re-apresenta, a pedido, MAGDA SCHNEIDER — E — BENIAMINO GIGLI no super-film.

Não me esqueças

Complementos: Maravilha floral (nacional D. F. B.) e Fox Movietone News.

NO PALCO: ás 4 — 8,30 e 10,30 horas

"Broadway Scandals Revue"

8 girls americanas em num eros de canto, dansa, sapateado e acrobacia.

PARISIENSE

ESTUDANTES E CREANÇAS || POLTRONAS 2$200
SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS

EDMUNDO LOWE e GLORIA STUART em
O DOM DA ALEGRIA
O CACHORRO LOBO (final)
O MARINHEIRO em E... PINOTES... A' DOR

HOJE
"Com qual dos Dois?"
Sylvia SIDNEY Herbert MARSHALL

Amanhã
Os aventureiros HEROICOS

E Richard Arlen em SURPRESAS DE CUPIDO

METROPOLE

POLTRONA 22 — 8280 ESTUDANTE
2$200 1$100
HOJE HOJE
das 14 horas em deante

Columbia Pictures apresenta
Homens de amanhã
com FRANK DARRO

FRANK BORZAGE Production — A COLUMBIA PICTURE

No mesmo Programma
BAMBAS DA EDADE MEDIA
Apresentação de R. K. O. RADIO

AMANHÃ — FRANCHOT TONE, em
RUMOS DA VIDA

BROADWAY

HOJE TEL. 22-07-88
HORARIO: 2-3.40 — 5.20
7HS. — 8.40 e 10.30

ULTIMO DIA! — VENHAM E TRAGAM AS CREANÇAS para admirarem o trabalho estupendo de FRANKIE THOMAS um artistazinho prodigio!

COM Frankie THOMAS Karen MORLEY Edward ARNOLD

Complementos: PRAIAS DE SEPETIBA, nacional
CASTELLO DOS SONHOS, short

Amanhã "O CRIME de SYLVESTRE BONNARD" a famosa obra de Anatole France.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE
MATINÉE DAS CREANÇAS

Com um seleccionado ACTO VARIADO com o "PROGRAMMA INFANTIL DA "RADIO GUANABARA" que pela primeira vez se apresenta em publico!

Encerrará o espectaculo um grande SORTEIO de BRINQUEDOS entre ás creanças, avaliados em 4 contos. Todos os que não forem contemplados no mesmo receberá uma delicada lembrança! Para os adultos tambem será sorteado um bilhete inteiro da "Loteria Federal" do Natal, de 2 mil contos.

A' NOITE — A's 20 e 22 horas — DUAS SESSÕES
ULTIMO DOMINGO DA COMPANHIA !!
Com a revista de CESAR LADEIRA

«O. K.»

Com ALDA GARRIDO, OSCARITO, EVA TODOR, LOU, JANOT e todo o brilhante elenco!
UM SUCCESSO DE GARGALHADAS !!

AMANHA — FESTA de LUIZ BARBOSA — ESPECTACULO UNICO — A'S 20 1|2 HORAS com a revista "O. K. e um Colossal ACTO VARIADO no qual tomarão parte: BARBOSA JUNIOR, LAMARTINE BABO, RENATO MURCE, CHRISTOVÃO DE ALENCAR, MARILIA BAPTISTA, SYLVINHA MELLO, MARIA AMORIM, FANNY FRANCO, MURARO, CUSTODIO MESQUITA, VICENTE CELESTINO, MANOEL DE ARAUJO, ARNALDO AMARAL, WILLY THOMPSON, IRMÃOS TAPAJÓS, PETRA DE BARROS, HERVE' CORDOVIL, PEREIRA FILHO, NOEL ROSA, NONÔ, PATRICIO TEIXEIRA, ZE' BACURAU, JUAN RASSO, sus muchachos e seu "chasonier" ORLANDO, LOURDINHA BITENCOURT, ORCHESTRA JAZZ ROLYAN, BENEDICTO LACERDA e seu conjuncto e outros.

TERÇA-FEIRA — "NOITE DE CESAR LADEIRA" — Para DESPEDIDA DA COMPANHIA do Publico Carioca — Um Unico Espectaculo ás 20 1|2 horas com a revista "O. K." e um formidavel ACTO VARIADO com os principaes elementos dos nossos RADIOS e THEATRO.
BILHETES A' VENDA

NACIONAL

R. V. Patria — 26-6072

HOJE em Matinée e Soirée
2 LINDOS FILMS

G-MEN
CONTRA O IMPERIO DO CRIME
Improprio para creanças até 10 annos
por JAMES CAGNEY, MARGARETO LINDSAY e ANNA DVORAK

A TRAVESSA
por JANE WITHERS

AVISO — HOJE
MATINÉE INFANTIL ás 10 horas, com o Film

A TRAVÊSSA
e 2 bellissimos DESENHOS

TODO O RIO ESTA' RINDO COMO NUNCA RIU, COM
DULCINA — e — **ODILON** — em —
Pancada de amor...
(PRIVATE LIVES)
a celebre e engraçadissima comedia de Noel Coward, trad. de R. Alvim e C. Bittencourt
— No —
RIVAL
HOJE — Em Vesperal ás 15 hs. e á noite ás 20 e 22 horas
ULTIMO DOMINGO
DULCINA — Irresistivel no papel creado por Norma Shearer em "Vidas Particulares"
ODILON — Sensacional no papel creado por Robert Montgomery!
ARISTOTELES PENNA — na sua maior creação comica!

Amanhã — PANCADA DE AMOR...
Bilhetes á venda para hoje, amanhã e depois

Na proxima semana:
O 9.º MANDAMENTO (Amitié)
3 actos de Michel Duran, trad. de Brício de Abreu — A ultima peça da temporada. — Reapparecimento de TEIXEIRA PINTO

CINE-THEATRO (Tel. 22-7381)

CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE
o monumental film da United com George ARLISS:
"CARDEAL RICHELIEU"

No mesmo programma: **DOIS E UM SÃO DOIS** com **ROSITA MORENO** producção da Fox

O REI MIDAS (desenho animado) Fox News e Nacional D. F. B.

2$000

AMANHA
O GRITO DA SELVA
Uma das melhores producções da United Artists, com
CLARK GABLE
LORETA YOUNG
no mesmo programma: UM JOVEN DESTEMIDO producção da FOX com James DUNN

CINE TABARIS

RUA PEDRO I, 25 Phone: 22-8583

HOJE — ULTIMAS EXHIBIÇÕES do surprehendente film
MERCADO DO PRAZER
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

AMANHÃ — Attendendo a pedidos exhibições do film
SEXOS INVERTIDOS

POPULAR — HOJE
SHIRLEY TEMPLE em **A NOSSA GAROTA**
BUCK JONES em **Audacia Recompensada**
A Abyssinia como ella é
O CACHORRO LOBO 7.º e 8.º episodios
Amanhã: Paixão de dinheiro — As quatro irmãs — O diluvio — O cavallo infernal, 9.º e 10.º episodios.

PRIMOR — HOJE
Boris KARLOFF — EM —
A NOIVA DE FRANKSTEIN
MARY BOLAND em O YATCH DA FUZARCA
O CACHORRO LOBO 9.º e 10.º episodios
Amanhã: Primavera em Paris — Dois e um são dois — 56 os fortes triumpham

HADDOCK LOBO — HOJE
MATINÉE AS 2 HORAS
CARLOS GARDEL em
No dia em que me queiras
CLYDE BEATTY em HOMENS E FERAS
O CACHORRO LOBO - 7º e 8º eps.
AMANHÃ:
A NOIVA DE FRANKSTEIN
A Abyssinia como ella é

VARIETE' — HOJE
MATINÉE A 1 HORA
MARY ELLIS em
PRIMAVERA EM PARIS
JAMES DUNN em
UM JOVEN DESTEMIDO
O CACHORRO LOBO 5º e 6º episodios
Amanhã: Quatro horas para matar e Homens e féras

MASCOTTE — HOJE
MATINÉE A 1 HORA
Boris KARLOFF — EM —
A NOIVA DE FRANKSTEIN
CARLOS GARDEL em NO DIA EM QUE ME QUEIRAS
O CACHORRO LOBO 9º e 10º episodios
PRIMAVERA EM PARIS
Amanhã: Dois e um são dois — 56 os fortes triumpham

CINE-THEATRO PARIS — HOJE
RICHARD BARTHELMESS em QUATRO HORAS PARA MATAR — CLAIRE DODD em O SEGREDO DO CASTELLO — O CACHORRO LOBO, 5.º e 6.º episodios.
No palco: ás 4 — 7 e 9,30 horas
JARARACA e RATINHO
na fabrica de gargalhadas:
HAJA FOME
Amanhã: AUDACIA RECOMPENSADA — ENCONTRO AS CEGAS. No palco: RANCHO DA SERRA com JARARACA e RATINHO.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
15 de Dezembro de 1935

OS NOMES GLORIOSOS DA PINTURA BRASILEIRA

Elyseu Visconti

Por TAPAJÓS GOMES

Illustrações de Elyseu Visconti e Yvonne Visconti

"Elyseu Visconti" — Carvão de Yvonne Visconti

Tambem eu quis vêr o trabalho monumental que mestre Visconti está acabando, em seu atelier da avenida Mem de Sá. Dentro de muito poucos dias, será elle entregue ao regalo do publico, pois trata-se do frizo decorativo que vae ser collocado no alto do arco da bocca de scena do Theatro Municipal, em substituição do que lá existiu desde 1906, e que foi destruido com as obras de ampliação e modernisa-

cadas! Seremos, então, forçados a chegar a esta conclusão: ou a trinta annos atrás Visconti se adiantára de si mesmo, trinta annos, ou agora o mestre consagrado recuou trinta annos, para surgir em pleno esplendor de sua mocidade gloriosa. Porque, o que se verifica na tela de 1935, é a mesma segurança, a mesma nitidez, o mesmo equilibrio de distribuição de tintas, a mesma perfeição impeccavel do desenho,

delam a casa, e entre ellas algumas enormes mangueiras plantadas pelas proprias mãos do artista. Dentro, o seu grande salão de estar acolhe, fidalgamente, o visitante e offerece-lhe o espectaculo sempre encantador de uma galeria de arte.

Animado e fluente, abrindo para a minha a sua grande alma de sentimental, Mestre Visconti vae falando. Suas impressões sobre a arte e seus mais variados interesses vão sendo expostos, francamente, sem subterfugios, sem meios palavras. Commenta-se o habito muito commum, entre nós, de se apreciar um quadro, de preferencia, sob o ponto de vista technico, despresado o lado artistico, que é o que mais importa.

— Na pintura — diz-me o mestre — as technicas variam até ao infinito, segundo o gráo de cultura pessoal que o pintor imprime ao seu trabalho. Ao passo que a technica é inherente á esculptura, na pintura crea-se o claro-escuro. As technicas são varias: o empaste, o impressionismo, o cubismo, o divisionismo, conquista florentina de cem annos passados. Aqui, discutem-se os meios de execução de uma obra de arte e despresam-se os effeitos por ella produzidos. Se o fim da arte é despertar a emoção alheia, que importam os meios de que o artista lançou não para conseguir essa finalidade, desde que a conseguiu? Não pensar assim, é ignorar o verdadeiro papel do artista no meio da sociedade em que vive. O artista não existe para fabricar ou esculpir arte. Seu papel é muito mais elevado e nobre, porque é o de um educador privilegiado.

A pintura educa e civilisa por meio da visão, que é o nosso orgão principal, o orgão que penetra o nosso mundo interior e nos devassa a alma. O nosso meio, porém, é contrario, inimigo do artista. Porque não gosta ou não comprehende o artista? Porque não o comprehende, sem duvida. Por isso, não o anima, não o es-

"Carlos Gomes" — Detalhe do panno de bocca do Municipal

to, se ha estudo deficiente, é esse. Nas escolas primarias e secundarias, ensinam-se tres e quatro linguas estrangeiras, algumas inuteis, como o latim e o grego, cançando-se o cerebro dos alumnos, e esquece-se de se lhes ensinar desenho, que é a linguagem expressa pela fórma, a linguagem que suppre todos os idiomas, a linguagem universal, emfim! O que se vê, de um modo geral, é que as linguas são logo esquecidas. O desenho aprendido, entretanto, nunca se esquece. Mas não se pense que isso só se passa nos cursos secundarios. Não! Nas escolas de Bellas Artes, o ensino do desenho não

Elyseu Visconti trabalhando no panno de bocca do Theatro Municipal, em Paris

ção do theatro. Desejei ter uma impressão do trabalho dentro da propria officina de onde vae sair. Quiz ser dos primeiros a vel-o e admiral-o, e dispuz-me a realisar esse desejo. Um amigo commum collocou o jornalista dentro do atelier e do coração do pintor: Marques Junior, discipulo dos mais queridos do grande mestre, seu amigo de todos os momentos, seu companheiro em todos os transes.

O atelier de Elyseu Visconti é talvez o maior que conheço. Mede 12m por 10m. E, apezar disso, foi pequeno para conter a enorme tela em que o frizo decorativo foi pintado. Houve necessidade de esticai-a em curva em duas

a mesma harmoniosa cambiante de côres, a mesma luminosidade sadia e fresca das telas de 1906! Não se encontra em todo o friso um contraste violento, um desequilibrio, uma nota chocante. Todo elle obedece a uma gradação maravilhosa, de côres, em que predomina a tonalidade azul, ora mais claro ao mais carregado, porém, sempre azul e sempre suave. Nessa pintura, absolutamente solida, mas leve, que impressiona quasi como uma caricia para a sensibilidade alheia.

Deante dessa soberba concepção de Visconti, que, dentro de poucos dias estará collocada no Municipal, uma reflexão acode, inevitavelmente, ao nosso espirito: o crime de se destruir o friso primitivo, com as obras de ampliação do theatro, póde ser, felizmente, attenuado, porque foi o proprio Visconti quem pintou o que vae substituil-o. Os bons fados parece que previram que se ia exterminar uma das obras-primas do mestre, mas conservou-lhe intacta a saude e intacto o enthusiasmo, para que elle mesmo se substituisse, produzindo uma nova obra-prima, para tomar o logar da outra. E só assim, dentro de um intervallo de trinta annos, a pujança de um genio artistico eternamente moço, conseguiu realisar o milagre de manter a harmonia decorativa que sempre existiu dentro do Theatro Municipal.

Perguntei, então, a Visconti, se estava terminado o seu frizo, e elle respondeu-me:

— Só depois de collocado no theatro, apreciado á distancia e dentro do seu proprio ambiente, poderei saber quaes os retoques que faltam. Feitos esses retoques, o meu trabalho estará começado.

— Começado?

— Sim. E' preciso pensar como Raphael: Um quadro só começa quando está acabado...

Depois de haver recebido, no atelier, as impressões que me permittiram escrever as linhas acima, quiz o mestre Visconti que a minha visita se prolongasse até á sua vivenda da ladeira dos Tabajáras, em Copacabana. Propuz-lhe fazer a viagem de taxi. Elle, porém, agradeceu:

— Só tomo taxis em ultima analyse. Omnibus, não os tomo. Prefiro o bonde. E' a conducção ideal. No bonde, estou despreoccupado. Posso ler, pensar, crear e até... dormir tranquillamente...

* * *

Collocada em meio á ladeira, a morada de Visconti é como um grande ninho occulto entre folhagens. Arvores copadas ro-

timula. E é por isso, que estamos numa situação, que talvez não se modifique dentro de trinta annos, pois vivemos uma phase evolucionista e somos victimas, entre outras, de um grande mal, que é um terrivel obstaculo para a nossa educação artistica; não queremos estudar! Ha muita superficialidade em quasi tudo que por ahi se faz, em arte e em outros setores. Nada de pesquizas. Só se vem de fóra, despresando o que é nosso — a começar pelo nosso gosto, que é um manancial inesgotavel de

é menos desorientado! Ha necessidade de amplial-o, desenvolvel-o, o mais possivel, defronte do modelo vivo, para que se formem um dia um conhecimento do desenho é o proprio espirito da arte. E' através delle, principalmente, que se aprecia um quadro, e não através das tintas e das côres, que são secundarias. Depois da lingua nacional — disse Ramalho Ortigão — deve-se estudar o desenho. Entretanto, talvez não fosse difficil demonstrar que um individuo, com uma grammatica no bolso, viajando, estará em si-

"Francisco Pereira Passos" — Detalhe da grande decoração da Camara Municipal

paredes. E desde então, ha cerca de dois annos, vem o mestre trabalhando nessa obra monumental, que a pintura brasileira póde, desde já, inscrever como uma das que mais a impõem e glorificam.

O motivo do frizo resume-se em poucas palavras: as nove musas recebem as ondas sonoras. Sua feitura obedece ao mesmo estylo das demais decorações de Visconti, que se acham no vestibulo e na cupula da platéa. E quem quer que as veja, amanhã, todas juntas no mesmo theatro, não será capaz de suppor que, entre as primeiras e a ultima medeia um intervallo de tres de-

"Giuventú" — Medalha de prata da E. U. de Paris de 1900

pesquizas e de surpresas. Mas o que é nosso não nos interessa... Preferimos bater palmas para tudo quanto nos vem de fóra!

Visconti desenvolve, depois, largas considerações sobre uma das deficiencias da educação dos brasileiros: o estudo do desenho.

— O desenho — diz elle — deve ser a base primordial da educação do publico. Aqui, entretan-

tuação muito peior do que se tivesse um lapis, um caderno e soubesse desenhar. Ignorando a lingua do paiz onde se encontra, se verá em difficuldades terriveis. Se souber desenhar, tudo lhe será muito mais facil e elle correrá o mundo inteiro, sem embaraços. Quando estive na Inglaterra, quasi que só me exprimia por meio do desenho. Na

Hollanda, a mesma coisa. E nunca me perdi. O Brasil, em arte, caminhará muito rapidamente, no dia em que os nossos dirigentes comprehenderem a necessidade, que todos têm de conhecer o desenho. Assim como a grammatica não é privilegio dos literatos, o desenho não é privilegio dos artistas. Essa situação é a mesma em toda parte, nas escolas e nos lares. Já vae longe o tempo em que o desenho fazia parte da educação das filhas. A concepção que, então, se tinha do desenho no seio das familias, era tão elevada, que se chegava a dizer: — Minha filha tem tanto talento, que faz versos, toca pianno e até pinta! Hoje?

Um olhar penetrante, um momento de silencio, uma interrogação no ar, e Visconti prosegue:

— Hoje? a tendencia da mulher é assemelhar-se ao homem. A pratica desportiva, a sua concorrencia com elle na luta pela vida, roubaram-lhe a sua belleza primordial: o espirito feminino. Maior desgraça não lhe poderia succeder, porque, se a mulher perdeu um pouco do seu sexo, nada adquiriu do sexo opposto.

— Mas ha excepções.

— Evidentemente! A regra, porém, é essa. De um modo geral, a mulher revela, agora as suas tendencias para a pintura,

(Continúa na 2ª pag.)

TOKIO VISTA POR UM OCCIDENTAL

Por E. V. A. DE BECKER

Presado John,

Acabo de chegar de Tokio, de uma serie de viagens que, pela distancia percorrida, comparo ás de Marco Polo Gulliver. Eu esperava encontrar Lilliput, não a vulgar Lilliput, mas um paiz em miniatura, onde tudo seria pequeno e delicado: minusculas casas de madeira, cobertas interiormente com papeis alegres; geishazinhas envolvidas em subtis kimonos, tudo isto cheirando a petalas de cerejeira. Enganei-me.

As casinhas de madeira foram substituidas, em grande parte, por monstros de concreto, os quaes, em sua symetria ou asymetria, fariam inveja a grande numero de edificios das cidades do Occidente. As geishazinhas quasi desappareceram. Encontrei kimonos, mas de cores sombrias. Encontrei em maior quantidade roupas bem talhadas, de estylo estrangeiro. Havia, sim, um cheiro, não de petalas de cerejeira: de gazolina queimada. A realidade matara-me a imaginação.

Quando o *chauffeur* me trouxe, salvo, á casa que, depois de muito trabalho, eu alugára nos suburbios de Tokio, completamente desanimado. Tudo lembrava uma grande cidade occidental, mas, ao mesmo tempo, era tão differente! Homens e mulheres pareciam feitos em uma especie de molde: não havia differença entre uma barba ruiva e outra negra, nem variedade na cadencia vocal, como tão pouco nas pernas femininas, mettidas em sedas e expostas sob as saias rutilantes. Os postes telegraphicos, ao longo das estradas, e os signaes, deante das lojas, pareciam eguaes.

O *chauffeur* ainda augmentou minha tristeza informando-me que não havia theatros onde se falasse inglez, nem *bars* ou *cabarets* scintillantes, com musica ou dansas alegres.

Após uma refeição socegada, em casa, decidi-me a procurar de onde me vinha o abatimento melancolico em que me afundara. Promanava apenas de extrangeiro em paiz alheio? Não me pareceu. As cidades européas, como Londres, Paris e Berlim, nunca me produziram o mesmo effeito de Tokio, durante as primeiras horas de minha chegada.

Mais adeante, brilhavam as luzes multicôres do Ginza lançando um reflexo avermelhado na obscuridade de uma noite de verão. Tudo parecia convidar alegremente, quando para lá me dirigi; mas, ao approximar-me, desilludi-me: as luzes eram na maioria formadas de caracteres chinezes, os quaes nada para mim significavam, emquanto, aqui e ali, se via o brilho burlesco de palavras francezas — Café de Paris e outras — que serviam de consolo a quem tomasse uma garrafa inebriante de Gin Gordon, com a illusão de achar-se em Piccadilly ou Montmartre. Emquanto o de Londres, com suas fileiras de omnibus simples e duplos que se entrecruzam para cima e para baixo, se faz com o menor ruido possivel, o movimento de Tokio é ainda o que se póde chamar de um "paiz barulhento." O transeunte fica doido, com o tinido da campainha dos vendedores de jornaes e o bombardeio rouco, nas ruas, dos "speakers" de radio. "Venha para o nosso café," parece gritar um desses ultimos "e divirta-se em companhia alegre com deliciosa comida." Mas se alguem entra, como eu fiz, encontra uma simples imitação dos estabelecimentos similares estrangeiros.

Alguns minutos mais tarde quando, pensativo, me dirigia para casa, veiu-me a idéa de que a maioria dos frequentadores dos cafés e *cabarets* se deve admirar bastante da metamorphose rapida que saiu do Japão, de sua reclusão antiga para uma completa occidentalisação e, isto, por sua vez, me aborreceu.

E' que, em primeiro logar, ha a difficuldade da lingua e, depois, uma enorme barreira criada pela divergencia completa de costumes e tradições.

Tokio não se entrega ao estrangeiro...

Adeus, prezado John. Sempre seu, *Tiro*.

CAMINHO DO MAR

por THEO-FILHO

A estação da Luz resplandesce, trepidante, á hora da partida do trem de luxo para Santos. Ha sempre no ambiente um tom de intriga, de novidade, de romance que se esboça ou que segue o seu curso.

As praias de Santos formam o scenario das novellas mais bonitas vividas em São Paulo. Acolhem os noivos credulos, os amantes fugaces, os recemcasados espleenalgicos. Acolhem todos os aventureiros. São o *refugium peccatorum* de muita gente que apparenta massante honestidade.

O *Homem Em busca de Sensações Novas* viajou multissimas vezes de Santos para São Paulo e de São Paulo para Santos, no tempo nunca assaz lembrado em que a sua actividade cosmopolita o levava ao Casino Balneario da praia do Gonzaga e ao Casino de Guarujá. Eil-o agora, mais uma vez, no trem de luxo das 8 horas, depois de haver sacudido nas calçadas guayanazes o pó das impressões recebidas no expresso simile do de Shangai. A locomotiva apita com pontualidade. A São Paulo Railway é via-férrea ingleza. Tão ingleza que acaba de perder a freguezia italiana. O *boycot*, entretanto, não parece impressionar a impassibilidade britannica dos dirigentes da companhia...

Vae com todas as poltronas retidas o Pulman em que se aboleta o *Homem Em Busca de Sensações Novas*. Elle installa-se, espoja-se num conforto gostoso. Aliás, em São Paulo, tudo, agora, é gostoso. Não se diz mais "da pontinha"... Um sujeito acha uma rapariga bonita? Assegura: é gostosa... O jersey de determinada casa da Santa Ephygenia é assedado e barato? Disse logo: é gostoso... Uma pellicula vale a pena de ser vista? E' um film gostoso...

A viagem de São Paulo a Santos é, com effeito, uma viagem gostosa. Muitas damas sem cavalleiros. Santos possue o singular feitiço de attrahir mulheres que deixam os maridos na capital, afobados á cata de difficil dinheiro, emquanto ellas correm para as praias, a gastar esse dinheiro. Os trens dos sabbados trafegam abarrotados de marmanjos ansiosos por passar os domingos no convivio das esposas em ferias e dos filhos em uso de banhos salgados.

Os trens dos maridos, classicos em todas as partes do mundo, trafegam em horas absolutamente distantes das dos trens dos amantes. Mas quem ousou aqui insinuar a existencia, em São Paulo, de semelhantes trens?

Aquelle em que se alojou o *Homem Em Busca de Sensações Novas* é um comboio perfidamente diaphano. Nem azul, nem cometa. A sua locomotiva quasi não apita, nem lança detritos de carvão de pedra. As lindas mulheres sentem-se olympicamente satisfeitas. Famintas. Mal passam Ypiranga e São Caetano, e já o rapaz dos cigarros, das frutas e das aguas mineraes encontra farta freguezia. As maçãs trincadas por labios excursionistas são deliciosamente polpudas. Matam a sêde. Saciam.

Vão fugindo as estações que recuam para fóra do ambito do horizonte. Depois de São Caetano: — Utinga, Santo André, Capuava, Mauá, Guapituba, Ribeirão Pires, Rio Grande, Campo Grande, Alto da Serra.

Ali param os trens ordinarios, emquanto se substituem as machinas, como na subida para Petropolis. A estação vive um momento de intensa alacridade. O seu *buffet* regorgita. Mas aquillo é muito rapido, antes de começar a lenta ascensão da montanha pela orla do precipicio.

A curiosidade augmenta com os surtos femininos de impaciencia. A imaginação adeja pelos valles, montanhas, abysmos que desafiam a engenharia. E então começa o colear de serpente do caminho, aqui e acolá pontilhado das aldeiolas do pessoal da *Railway*, casas symetricas, de quintalejos a pique, onde ciscam gallinhas e a roupa lavada cora ao sol pouco assiduo. Surgem rostos bisonhos nas janellas estreitas e á beira das hortas. Um cartaz giza o verde vegetal: "E' prohibido caçar"...

Quando em quando o sussurro de uma cascata. Agua em borbotões pelos sulcos abertos na pedra, para o seu facil escoamento. Tudo muito direitinho, muito varrido, como num parque do paiz de Galles. No alto da Serra o indefectivel campo de tennis junto a um deposito de carvão e lenha. E as passageiras a consumirem-se de pasmo:

— Nunca vi coisa egual. Uma nuvem baixa... e por cima outro trecho da montanha...

— Verdadeiro cartão postal suisso...

— Aquella fumaça! São caçadores. Que se caçará nestes pagos? Lebres? Animaes ferozes? Italianos? Ethiopes?...

— Lá corre a estrada de rodagem! exclama a joven que falara em pagos (!) Vejo um omnibus de São Paulo...

— Os italianos só viajam de omnibus. A estes deram nomes pittorescos: Makalé, Ual ual, Abdis-Abeba, Ogaden...

O trem vae coleando, serpeando, arfando como dragão á procura de qualquer uma das tres Hesperides. Arfam o trem e a usina locomotora.

Chega-se finalmente a Piassaguera. Nova mudança de machina. Cubatão. Uma estrada deliciosa de Cubatão a Santos. Planicie raza, charco e lama, o rio enganoso descendo do monte á procura da Bertioga, bananaes infindaveis, gente amarella e opilada, mosquitos e moscas em nuvens incommodas. Tudo aquillo tão curioso, tão agradavel após a travessia da serra azul! Tudo tão pittoresco!

Cessa como por encanto a morosidade marcada desde Campo Grande. Na planicie pantanosa descortinam-se os casebres á margem do paul, os pescadores de crustaceos que sopesam as tarrafas, trechos da estrada carroçavel modelo. O passageiro descobre, como por milagre, que chegou a Santos. Custa-lhe levantar-se. O sonho poderia ter durado mais alguns minutos...

— Já é Santos? indaga a mulherzinha que comeu maçã logo que transpoz os limites de São Caetano.

— Sim, assegura outra, que ali vem passar as terceiras ferias matrimoniaes.

E a estação esvasia-se num lapso.

O *Homem Em Busca de Sensações Novas* reviu, como se fôra adolescente, os logares predilectos em outro periodo de vida nunca assaz lembrado. Almoçou no Casino de Guarujá, no hotel outróra rotulado *de la Plage*, onde Santos Dumont dera fim aos seus dias. Andou de *charrette* até ás pedras do fim da praia solitaria. Teve vontade de pegar com ambas as mãos o abracadabrante tremzinho electrico de Itapema e guardal-o nos bolsos, como brinquedo de creança grande. E vontade teve, e muita, de nadar na Bertioga, jogando-se da barca de Guarujá ao canal, por entre os botos que fingem tomar banhos de sol naquellas paragens fundas.

Do centro de Santos a sua retina guardava a graça provinciana inamovivel do largo do Rosario. Da praça Mauá fizera o eixo rotineiro das excursões as mais surprehendentes. Conhecia como as palmas das mãos os quarteirões burguezes das avenidas Conselheiro Nebias e Anna Costa. Nas extremidades dessas duas arterias a sua alma extasiava-se, recordando o perfume romantico de uma sombra feminina que nunca mais depararia. Ali deixara, havia muitos annos, como em quasi todos os portos do mundo, uma noiva e uma aventura. Depois de agradavel esforço de memoria verificara que duas noivas havia deixado em Santos: em Guarujá e num recanto arido de São Vicente. Agora que os trens vinham cheios de tantas mulheres accorridas ao *sex appeal*, por que não haveria de arranjar terceira noiva? Que finura a dos americanos na qualificação tão lata daquella palavra *noiva*!...

Mas o *Homem Em Busca de Sensações Novas* revia Santos com uma melancolia inesperada. A sua distracção habitual passou a ser o sentar-se no terraço do bar da Ilha Porchat e dali namorar a curva esbelta de dura areia por onde transitam os automoveis a toda velocidade. Ninguem bebia *cock-tail* em cima de *cock-tail*. O *garçon* appellidara-o o homem dos mil *tropfen*. Depois do Martini secco ingeria o Sweet Martini, o Sherry e ainda o Manhattan. A's vezes levantava-se tendo a perolar-lhe a fronte gottas de Angostura Bitter. Foi numa dessas meditações espiritosas que idealizou um Manhattan vicentino, com Vermouth cinzano, whisky Canadian Club e Tropfen Orangenbitter. Julgou-se então um homem genial.

A sua genialidade consistiu em postar-se no alto do Monte Serrat, no Casino frascario (elle sempre procurava as alturas proximas aos casinos), e fitar o tapete magico estendido a seus pés, planura terrea, planura liquida. A curva do estuario conduzia-lhe o olhar da ilha Barnabé á Bocaina, do outro lado do canal, á ponta da Praia, a José Menino, á Avenida Vicente de Carvalho, onde procurava a mancha clara do edificio do *Miramar*, outro casino satanico destinado a saciar-lhe a mania ambulatoria.

Na sua contemplação etherea elle procurava o significado da força imanica sugadora da população dos grandes centros ávidos de aguas do oceano. Ali encontrava, como no proprio Rio distante, o sentido do Atlantico. *Caminho do mar* chamavam os nativos ao traçado Santos — São Paulo, por onde haviam subido a missão fundadora e os aventureiros de Braz Cubas. *Caminho do mar* por onde desceram os conquistadores commerciaes do café, os bandeirantes das expedições paranapiacabanas, os peregrinos do ouro escoado para as arcas insaciaveis de Lisbôa e da Santa Sé. *Caminho do mar* do raid historico de D. Pedro I, á hora H, visceral, da Independencia. *Caminho do mar da Railway, da SPR e da CGT*, das carreiras politicas, das investidas falhas de Cubatão, das noitadas allucinantes, entre tragos de champagne e gritos histericos de loucbateiras. *Caminho do mar* das adulteras e pequenas alliadas faceis.

O cheiro da salsugem acariciava, de longe, o olfato agreste dos que desciam das serras, offerecendo-lhes rythmos ineditos, sonoros, extravagantes.

O *Homem Em Busca de Sensações Novas*, integrando-se naquella opulencia majestatica, deixou-se ficar mollemente nas praias santistas a mirar as paulistas descidas de Piratininga e a amal-as silenciosa, leviana, voluptuosamente. Nesse amor temerario curtido pela canicula, elle poz toda a alma sequiosa de cuidos cyclopicos. Foi por isso que não mais jornadeou, de retorno, no expresso de São Paulo. A sua viagem habitual passou a ser, desde então, aquella do caminho do mar...

Estandarte do Condestavel Dom Nuno Alvares

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

O MILAGRE DE ALJUBARROTA

14 DE AGOSTO DE 1385

Por JOAQUIM GONÇALVES PEREIRA

A 12 de outubro de 1383 — Ha 552 annos — fallecia em Lisbôa o rei D. Fernando I, 9º rei de Portugal, casado com D. Leonor Telles de Menezes. Deixou como successor a princeza D. Briotes — que casara com D. João I, de Castella e que por esse motivo perdera o direito ao throno. Restavam os filhos da segunda esposa de D. Pedro I, D. Ignez de Castro, os principes D. João e Dom Diniz. Mas estes achavam-se no exilio por perseguições politicas, aggravada a situação do primogenito pelo assassinato de D. Maria Telles, irmã de D. Leonor e sua esposa, por supposto adulterio, tendo ficado provada a innocencia da inditosa martyr. Eram ainda calumniosamente accusados de trahirem a patria, servindo o rei de Castella.

O povo voltou-se então para o Mestre de Aviz, D. João, filho bastardo de D. Pedro I, e acclamou-o seu defensor. Ficou como regente do Reino, a bella viuva de D. Fernando I, esta vendo fugir-lhe o prestigio resolveu lançar-se nos braços de Castella e fez acclamar em varias cidades e villas de Portugal o rei de Castella e esposa como legitimos successores.

O povo indignou-se com essa traição da rainha e com a actuação do conde de Ourem — João Fernandes Andeiro — seu amante directo.

Então o Mestre de Aviz, á frente do povo amotinado invadiu o paço real (onde hoje está a prisão civil, conhecida por Limoeiro), e ali matou o conde, no dia 6 de dezembro de 1383.

O povo acclamou o Mestre de Aviz defensor e governador do reino a 16 de dezembro do mesmo anno.

A rainha então, pesarosa pela morte tragica do seu amado conde de Ourem, precipitou os acontecimentos e consummou a traição á patria, promovendo a invasão de Portugal pelos castelhanos por diversos pontos, dando-se casos extraordinarios de portuguezes se bandearem para os castelhanos e vice-versa. Deram-se bastantes combates e batalhas como as de Valverde e Atoleiros — com victoria para Portugal. Lisbôa soffreu apertado cerco que teve de ser levantado pelos hespanhóes devido á estrategia do Mestre de Aviz e do seu genial condestavel — homens de grande saber e profundos conhecedores da arte da guerra.

Achando-se na cidade de Coimbra, o regente D. João foi eleito e acclamado rei de Portugal, a 6 de abril de 1385, em solenne acto das Côrtes.

O Mestre de Aviz occupou as praças fortes fieis aos castelhanos, em heroicos cercos e violentos combates.

Vendo o caso complicado — D. João I de Castella invadiu Portugal com um poderoso exercito — e atacou Elvas na fronteira de Léste — mas que resistiu ao cerco e o obrigou a retirar-se para o centro — em direcção a Aljubarrota — para seguir para o sul — pelo oéste — na costa maritima para ter o apoio da frota castelhana.

Ahi o exercito portuguez deteve-lhe a marcha. Este constava apenas de 6.500 homens: 1700 lanceiros 800 bésteiros e 4.000 piões. Havia 100 bésteiros inglezes e no exercito inimigo numerosos cavalheiros francezes.

O exercito castelhano compunhava-se de 6.000 lanceiros, 2.000 ginetes, 8.000 bésteiros e 15.000 peões. Tinha 700 carretas e 8.000 cabeças de gado, innumeros azemels, pagens e serventes, 16 bombardas ou trons, que os portuguezes ali ouviram troar pela primeira vez.

Deu-se este encontro em 13 de agosto e a batalha devia ser ferida a 14.

El-Rei de Portugal confiou a vanguarda ao condestavel D. Nuno Alvares, com 600 lanceiros. A ala direita, commandada por Mem Rodrigues e Ruy Mendes de Vasconcellos, era a famosa ala dos *Namorados* e contava 200 lanças. A ala esquerda, dirigida por Antão Vasques era quasi toda de estrangeiros e tinha outros 200 homens. A reserva (retaguarda) era chefiada por D. João I, e tinha 700 lanceiros. Entre as

BATALHA DE ALJUBARROTA

duas alas e a retaguarda, de accordo com aquellas, os besteiros e os peões. As bagagens á retaguarda, defendidas por besteiros e peões.

A vanguarda castelhana tinha 1.400 lanceiros e compunha-se de toda a fidalguia de Castella, e a de Portugal, que tornara o partido do estrangeiro. As duas alas, cada uma com 700 lanceiros, eram commandadas pelo Mestre de Alcantara e pelo Mestre de Calatrava (D. Pedro Alvares Gonçalves Pereira, irmão de Nu'Alvares).

Mestre de Avis (El-rei D. João I)

no Alvares, condestavel de Portugal). Na retaguarda, onde governava o marechal de Castella, havia 8.000 lanceiros.

*

E' Aljubarrota pequena villa a sul da cidade de Leiria, entre Alcobaça e Porto de Mós, a uma legua a léste de Alcobaça, de terrão fertil. Edificada em uma eminencia onde outrora existira a cidade foi romana de Arruncia.

O exercito luso e o castelhano haviam convergido para este campo de batalha, aquelle marchando de [illegible] para a data e o outro de norte a sul. A hoste lusitana viera de Abrantes, passando por Thomar, Ourem e Porto de Mós; o exercito castelhano de Elvas dirigira-se para Coimbra e de Coimbra descera para Leiria.

O rei de Portugal dispuzera o exercito com o rosto para Leiria, mas os castelhanos, desviaram por deante delle e foram tomar posição em Aljubarrota. Então o rei de Portugal operou uma conversão de frente e oppoz-se.

O campo de batalha era raso e chão. Os castelhanos obrigaram os lusitanos a um movimento de conversão para acceitar a batalha no local por elles preferido. Dispuzeram as alas em sitios onde não podiam acudir ao corpo principal!

*

O glorioso dia 14 de agosto raiou finalmente, e o sol illuminou intensamente os dois exercitos.

O numeroso exercito castelhano ostentava os pendões dos fidalgos agrupados em torno do pavilhão real. Havia ali a ambição, a vaidade, a presumpção petulante da nobreza.

No exercito lusitano tambem tremulavam vistosos pendões, havia o heroismo e abnegação daquelles que se viam obrigados a vencer ou morrer pela patria!

Na vanguarda, o condestavel, armado simplesmente, para que o inimigo o não reconhecesse, percorria as fileiras dos soldados, formados com os Atoleiros, na memoravel batalha ganha, aos castelhanos, recommendando que *avançassem em ordem, lentamente, e que recebessem a carga dos castelhanos, com os pés fincados no solo, e contra das lanças apertadas debaixo dos braços e as lanças a mais prolongadas que pudessem. Deviam combater á pé como em Atoleiros.*

Na ala direita, a *Ala dos Namorados*, tremulava a bandeira verde. Ali estavam jovens amorosas. Só pensavam essas jovens nas suas damas, em Deus e na Patria. Na ala esquerda, os besteiros inglezes revistavam os arcos, conversando em sua lingua, e esperavam o signal de combate.

Na retaguarda D. João I, armado, com distincção dos seus cavalleiros, percorria as fileiras animando os soldados, e era bem visivel a alegria em todos.

No exercito castelhano faltava o encorajamento do rei. Não havia unidade no commando. O rei doente, montando numa mula, não estava á testa do exercito, e os fidalgos cavalleiros não queriam a disposição das forças. Já pensavam na divisão do espolio lusitano. Era a sua unica preoccupação.

*

Passava do meio-dia quando o exercito castelhano começou a mover-se, após os estridentes toques de clarim.

A' voz do condestavel, a vanguarda lusitana moveu-se egualmente. Em tal marcha, com os seus proprios pés, e foram ao encontro do adversario. Os disparos das bombardas causaram um momento de perigosa hesitação, mas o condestavel tranquillisou os soldados, encorajando-os. A vanguarda castelhana, mais numerosa e reforçada por peões e besteiros, ameaçavam envolver a estreita frente lusitana, e o condestavel cerrou as fileiras, formou uma cunha de pé de firmeza e o melhor manejo. Em seguida, a ala direita e a ala esquerda, que se lhe juntaram, formaram uma frente compacta, quadrados de lanceiros, com as faces a frente, mas que esperaram, formando de pé as pontas das lanças para as armas.

Esta operação, a falta de commando e os obstaculos do terreno diminuiram a frente. Os flancos dos castelhanos ficaram á espera, tornando difficil o movimento envolvente. Mas vinte e tantos mil homens, dos castelhanos, então foram chocar-se com furioso impeto sobre os quadrados formados de 600 lanceiros de Nuno Al-

vares. Suppondo que as lanças encurtadas, de pouco serviriam, os castelhanos deitaram-nas fóra e cortaram com os machados e estoques. Em frente das alas formou-se um monte de lanças, que difficultou os movimentos do formidavel exercito. Mas vinte e tantos mil homens formados em columnas com 800 homens de frente, foram forçados a carregar com uma profundidade de 600 homens. Depois de renhido ataque os castelhanos rompem o quadrado. Sem hesitação, as duas alas portuguezas reparam a brecha e convergem para o centro. Os besteiros inglezes cumpriam com o seu dever. A Ala dos Namorados repelliu o ataque, dizimando os castelhanos, sacrificando-se. A batalha já parecia perdida para os lusos quando á voz de D. João I, a retaguarda, a flor do exercito, os 700 lanças de reserva, cahiram com furia salvando sobre o inimigo, formando quadrados. O rei lusitano fazia prodigios de valor. O condestavel contra-atacava a formava de novo um vigoroso quadrado com a Ala dos Namorados. Os archeiros inglezes não perdiam vôos e crivavam de settas a columna inimiga. Esta, depois da primeira victoria, recuava. Desamparada, continuou o recuo. Os portuguezes carregaram vigorosamente. Apoderaram-se da bandeira real de Castella. No recuo a massa formidavel atropelou-se, ennovelou-se, esmagou a retaguarda de encontro ás bagagens, transformando a confusão.

O rei de Castella, em cavallo que lhe emprestaram, fugiu a caminho de Santarem, a antiga cidade mourisca a 75 kilometros de Lisbôa. A batalha estava perdida. Repellidos os ginetes, o desbarato foi total. Assim como não reinara ordem no ataque

Dom Nuno Alvares Gonçalves Pereira (Condestavel do Reino)

D. Leonor Telles, esposa de El-Rei D. Fernando I

tambem não houve calma na fuga, de fórma que as duas alas que quasi não entraram na peleja, e que podiam garantir a retirada, fugiram vergonhosamente, abandonando tudo, debandada, perseguido por um punhado de homens! Os camponezes foram matando os fugitivos, vingando-se das anteriores atrocidades dos castelhanos. Conta a tradição que a valente padeira de Aljubarrota, D. Brites de Almeida, alcunhada a *Pesqueira*, matou sete com a pá do forno, quando estes ali se introduziram para roubar pão.

*

Opulento foi o espolio. O famoso caldeirão de bronze onde se preparava o rancho para 500 castelhanos foi doado ao convento de Alcobaça, onde ainda se encontra.

Innumeras foram as bandeiras tomadas. A perda total desse exercito de 32.000 homens que lutou contra 6.500

*

Tendo D. João I feito uma promessa á *Nossa Senhora da Victoria* no memoravel dia 14 de agosto de 1385, fiel a ella, partiu a pé de Aljubarrota, levantou perto do local da acção, o sumptuoso mosteiro de Santa Maria da Victoria, vulgarmente da Batalha, uma verdadeira maravilha digna do talento e da religiosidade.

Aljubarrota para Castella foi uma data luctuosa.

Foi a mais memoravel acção travada na Peninsula por exercitos christãos. Vale por um poema.

Em Aljubarrota, como nos Atoleiros, as formações compactas e firmes de infantaria repelliram, a massa, triumphante, a carga do inimigo.

Esta admiravel tactica dos generaes de Aljubarrota foi adoptada mais tarde, em Abukir, no Egypto, por Napoleão I, para em quadrados destruir a cavallaria dos mamelucos.

*

D. João I, de Castella, cobriu-se de rigoroso luto por seis annos, vencido por tão diminuto exercito.

As armas lusitanas encheram-se de glorias com o milagre de Aljubarrota que garantiu a independencia do paiz.

Gloria aos herões de Aljubarrota e aos seus valentes generaes que com o auxilio divino conseguiram o anniquilamento do leão de Castella.

CURIOSIDADES LITERARIAS

COINCIDENCIA OU IMITAÇÃO?

O seguinte verso de Basilio da Gama: "Tanto era bella no seu rosto a morte", lembra muito bem este outro de Petrarca: "Morte bella parea nel suo bel viso".

MOURA SÊCO

Notavel escriptor e padre portuguez. Autor do romance "Angelo", obra que combate o celibato sacerdotal. Conta-se que morreu de repente, numa egreja em Lamego, quando pronunciava a expressão: "Um raio de luz..."

KANT

Celebre philosopho allemão. Viveu oitenta annos na mais completa austeridade. Taciturno, solteirão e methodico nas horas de seus passeios e estudos. Tinha medo das trovoadas e usava ligas, com elasticos, presas ao colete.

PROFESSOR AMOROSO

Michelet, poeta e erudito francez, namorou todas as suas discipulas, entre as quaes Mmes. Sévigné, La-Fayette e Longueval.

JOÃO RICHIPIN

Uma das grandes glorias da litteratura franceza. Poeta, romancista e dramaturgo. Filho de medico, foi Richipin, desde a adolescencia, um vagabundo, obrigado, para viver, a acceitar os empregos que a opportunidade lhe offerecia. Assim, foi marinheiro, cultivador e vendedor ambulante.

THUCYDIDES

Celebre historiador grego. Trabalhou mais de vinte annos na unica obra que deixou: a "Historia da guerra do Peloponeso".

EPITAPHIO

Manoel de Arriaga, orador parlamentar, politico e poeta portuguez, antes de morrer compoz o seguinte epitaphio para sua sepultura:

Astros sem fim! Oh sóes que estaes por [cima,
Longe da terra, em região mais pura;
Deixae que o corpo desça á sepultura
E a vós se eleve o espirito que o anime!

BRIGÃO

Christovão Marlowe, notavel autor dramatico inglez, morreu em uma rixa de botequim, com vinte e nove annos.

O GENIO

"O genio — escreve Schopenhauer — sendo raro, não encontra, com facilidade, os de sua egual, e então difficilmente se faz comprehender; por isso, encontra-se entre homens para lhes ser companheiro. Por isso isola-se e, ao fazel-o, traz, em vez a tristeza, a inacção e a miseria".

UM BEIJO

Certa vez, a rainha Margarida, da Escocia, vendo Chartier a dormir, deu-lhe um beijo. Admiração de muitos, pois o poeta francez era horrivelmente feio. Ella observou: "Não beijei o homem, beijei os labios de onde saem tantas palavras doiradas..."

VOLTAIRE

Escreveu dez mil cartas.

EM POUCAS LINHAS

— George Elliot dormiu com a "Biblia" debaixo do travesseiro.
— Baudelaire amou uma mulata analphabeta e cretina.
— Fialho de Almeida, depois de pubo, fez os seus violentos artigos de polemica, passava dois e tres dias sem sair de casa.
— Balzac era grande bebedor de café. — Eça só escrevia de pé, numa mesa propria.
— Tassó soffreu de mania de perseguição.
— Stendhal, antes de sua morte permaneceu um anno apaixonado.
— Renan, desde menino, foi apaixonado pelo piano.
— João Reuss, poeta cubano, por questões politicas, foi fuzilado.

Hilario Cintra

SOBRE A JUSTIÇA

O primeiro dever de um rei é a justiça. — Napoleão.

*

Não ha intelligencia sem justiça nem justiça sem intelligencia. — Lalou.

*

Ser bom é facil, o difficil é ser justo. — Hugo.

O TREVO DE QUATRO FOLHAS

Em toda parte do mundo, o trevo de quatro folhas, pela sua extrema raridade é considerado "porte-bonheur" é isso pela enorme difficuldade que ha em se encontrar um. Isso se passa nos campos. Nos laboratorios os trevos de quatro folhas se obtêm agora com a maior facilidade.

Depois de uma serie de experiencias o dr. F. W. Wilson, da Universidade de Wisconsin, descobriu que, se se cultivarem plantas em receptaculos, nos quaes se haja, previamente, reduzido a pressão do ar até um quinto da atmosphera, occorrem phenomenos maravilhosos.

Em vez de soffrer damno algum, como se acreditava, com o ar a uma pressão tão baixa, que tornaria impossivel a vida humana, as plantas crescem, adquirem grande desenvolvimento, e suas folhas se tornam maiores do que as normaes.

Foi assim que esse moderno bruxo obteve trevos de quatro e de cinco folhas, e o mesmo poderá fazer quem conhecer o seu segredo, e quizer a bôa fortuna que as folhas do trevo trazem comsigo.

OS NOMES GLORIOSOS DA PINTURA BRASILEIRA

Elyseu Visconti

Por TAPAJÓS GOMES

Illustrações de Elyseu Visconti e Yvonne Visconti

(Continuação da 1.ª pag.)

enchendo as têlas de côres mais ou menos berrantes, sem desenho, sem harmonia, sem estudo. A's vezes vão a Paris — a capital que acolhe a todo o mundo de braços abertos e que permitte que todos ponham em pratica as maiores estravagancias de que são capazes. Depois, surgem os elogios calorosos, que nós aqui engulimos. Os francezes são, habitualmente muito gentis... Mas com o tempo, voltam os genios que Paris lançou. Ha sempre o que justifique esse desapparecimento: cantoras, perderam a voz, pintoras, deixaram de o ser, porque aqui faz muito calor e não ha modelos... Em uma palavra, isso é o que se póde chamar uma tristeza!

*

Pergunto ao artista se tem um genero de sua predilecção, e elle me responde:

— Não, entendo que o artista deve ser universal, isto é, não deve ter especialidades. Bem sei que ha excepções, mas não quiz ser uma dellas. Acho que deve ser simplesmente horrivel um artista especialisar-se, por exemplo, em naturezas mortas! Pintar a vida toda frutas ou utensilios de copa e cozinha, que, na bôa arte não passam de simples accessorios...

A conversa encaminhou-se para o nosso meio artistico e suas possibilidades. O mestre glorioso considera o nosso ambiente artistico, um reflexo do ambiente politico, onde nada tem estabilidade. Mas quanto ás nossas possibilidades, assim se externou:

— Se ha, na America do Sul uma arte nova, essa está no Brasil, e é a arte decorativa brasileira, que desponta e cujo futuro, considero immenso! Ha de chegar o dia em que poderemos exportar muita coisa que tenha o cunho de uma arte nacional, cheia de pujança e de vitalidade, pela fórma e pelo esplendor do motivo colhido na nossa propria natureza. Evidentemente, esse milagre não será realisado pelo quadro, mas sim pela arte decorativa, aplicada industrialmente, na pintura e na esculptura e fóra dahi, nunca teremos nada nosso. Os elementos estão na nossa natureza. Para delles nos apropriarmos, devemos, primeiramente, nos tornar escravo da natureza, isto é, copial-a com a fidelidade de uma objectiva photographica, para travar conhecimento com ella. Só depois, nos caberá transformal-a, isto é, estylisal-a, não só sob o ponto de vista da fórma, como da côr.

— Faltam-nos cursos — objectei.

— Já temos, felizmente a nossa primeira Escola de Arte Decorativa Applicada, que faz parte do curso de extensão universitaria e funcciona na Escola Polytechnica. Mas isso é fruto da iniciativa particular, porque a Escola de Bellas Artes, até hoje, ainda não comprehendeu a extraordinaria utilidade do ensino das artes decorativas, applicadas industrialmente. Por isso, ao envez de abrir caminhos novos á intelligencia dos moços, continua a obrigal-os a copiar, annos e annos os mesmos modelos tradicionaes e seculares! Resultado: os alumnos saem da Escola, capazes de reproduzir figuras de gesso e incapazes de criar um desenho novo, para um mosaico, um objecto, um movel ou mesmo para um vestido. Entretanto, a arte decorativa brasileira é uma fonte de possibilidades extraordinarias, na confecção do mobiliario, na fabricação de louças e objectos de ceramica, no desenho para as industrias de tecidos e tapeçarias, na architectura, emfim em um sem numero de expressões as mais variadas. Enxergo na arte decorativa applicada, a solução para o caso da mulher brasileira que precisa trabalhar. Estudando-a, um mundo immenso se lhe abre deante dos olhos. Ao envês de atrophiar a intelligencia nos bazares de "dois mil reis"; ao envês de perverter o espirito e os sentimentos trocando o dia pela noite, no interior dos bars e cabarets, como "garçonnettes;" ao envês de empregar tão mal o seu tempo pixando de vermelho ou lustrando as unhas alheias; ao envês de se fazerem cumplices do crime que se pratica, impunemente, nas Academias de belleza, verdadeiros centros de perversidade a attrahir as incautas que passam, para lhes explorar a vaidade, deturpando, inconscientemente, o bello typo nacional uma porção de estradas novas, a arte decorativa applicada abre para a mulher brasileira, que necessita de trabalhar, encaminhando-a para as officinas, para as fabricas, para as usinas, para os ateliers, para as grandes casas de moda, emfim, para toda parte onde se explora a arte decorativa, que é a que nos torna alegre o ambiente e agradavel a vida. Devemos, pois, olhar a arte decorativa tambem por esse lado: o que interessa o futuro da mulher brasileira, que se acha seguindo rumo errado. Bem sei que a culpa dessa situação não cabe exclusivamente ás que precisam trabalhar, mas, em grande parte, aos que as exploram, ás familias que permitem e até applaudem essa exploração, e aos educadores, que não se preoccupam com o caso. A mulher, em geral, pela sua propria natureza, é facil de ser levada para o bom caminho. Haja visto o que se deu com a moda. Depois de se sujeitar a todos os caprichos de uma moda irreverente, que a fazia andar de pernas de fóra, a mulher, valorisou o que é seu, nesse explendido equilibrio em que a moda actual a collocou. Pena é que, nas horas do banho de mar o bom senso emigre das praias e se deixe ficar em casa... A reacção contra o erro em que se encontra a mulher não cabe á policia, mas á familia, aos educadores.

A arte decorativa, applicada abre-lhe horizontes novos, mais amplos, mais arejados, mais sadios, e permitte-lhe melhor empregar o seu tempo, a sua intelligencia e a sua mocidade.

— Seu ideal? — perguntei ao artista.

— A familia, primeiro; a arte, depois. Uma não é incompativel com a outra, como muitos pensam. Ao contrario, as duas se completam.

Falámos, a seguir, sobre os deploraveis incidentes que, ultimamente, puseram em tão triste evidencia a Escola de Bellas Artes, sua direcção actual, seu actual corpo discente. O glorioso artista patricio expandiu-se assim:

— E' realmente, espantoso o que se passa na Escola de Bellas Artes! Eu não acabaria tão cedo, se lhe falasse de tudo que ali está clamando pelo soccorro de uma providencia acertada. Tocarei, apenas, em um ponto, que julgo importantissimo: as galerias e a sua organisação. Nós temos o máo vêso de culpar o governo, pela situação em que se acham as bellas artes entre nós. Mas isso é uma injustiça. O governo tem feito muito e está sempre prompto a fazer mais. Desde Pedro I, até hoje, os governos que se succedem têm conseguido, aos poucos, ir enriquecendo as nossas collecções. Por isso, já temos alguma coisa realmente bella e rara. Tudo isso, porém, tem sido muito mal comprehendido e mal tratado. Por que nos têm faltado tino esthetico e bom gosto artistico. Dai, a falta de criterio e de ordem com que se conservam as nossas collecções. Tudo misturado, joio com trigo, alhos com bugalhos, antigos com modernos, indios com inglezes! Urge, portanto, seleccionar e conservar. Pode-se lá justificar a salada russa das galerias da Escola? Pode-se comprehender que o serviço de restauração de quadros seja feito no porão e com luz artificial? E pode-se admittir que a restauração não seja confiada senão a artistas perfeitamente aptos para esse mister? Imagine-se o crime que não representa confiar um quadro, que levou, ás vezes, annos para ficar concluido, a um restaurador incapaz, que trabalha num porão escuro, illuminado com luz artificial! Será isso uma simples inconsciencia ou será um crime?

Falei a Visconti na tendencia que ha, actualmente, para se separar a architectura das bellas artes.

— E' um erro — disse-me o mestre. — O estudo das artes plasticas deve ser feito em conjuncto. A pintura, a esculptura e as artes decorativas são inseparaveis da architectura e com ella fazem corpo. As bellas artes constituem um unico organismo, que trabalha para um fim commum. E' dessa collaboração que nasce esse conjuncto de elementos que formam uma nacionalidade e caracterisam uma época.

— E sobre a architectura moderna?

— Sob o ponto de vista technico, é formidavel! pelos materiaes empregados pelos resultados obtidos em sonoridade, na hygiene, na ventilação, no conforto, em summa. Infelizmente, porém, a parte esthetica não corresponde, muitas vezes! Não basta o interior. E' preciso, sobretudo, pensar na fachada. Se não o fizermos, a cidade é que soffre. Haja visto os mostrengos que estão sendo construidos, a pretexto de abrigos para bondes, onde se vendem balas e cigarros e onde se annunciam bebidas e pomadas! O povo, absorvido por outros pensamentos, não percebeu ainda que a belleza da cidade está sendo insultada!

— São as expresões do chamado futurismo...

— Bôa coisa, o futurismo! — disse o mestre — como elemento novo, pesquisador. Todas as pesquisas de laboratorio são uteis á humanidade.

Minha visita ao mestre estava já prolongada demais.

Seriam dez horas da noite, quando me dispuz a sair. Antes, porém, uma pergunta me acudiu, que não pude reprimir:

— Qual teria sido a maior emoção de Visconti, em toda a sua longa carreira de profissional?

Elis como elle me respondeu:

— Eu poderia falar-lhe da impressão que recebi, quando, pela primeira vez, me encontrei, numa noite de luar, na praça S. Marcos, em Veneza. Poderia falar-lhe das impressões que recebi, vendo obras-primas dos grandes mestres de todos os tempos. Entretanto... Conhece o panno de bocca do Theatro Municipal. E' uma enorme têla de doze metros por doze. A allegoria que nella está pintada contém cerca de tresentas figuras retratos historicos. Imagine essa enorme têla, que eu deveria esboçar, pintar, encher, emfim, esticada no meu atelier de Paris, em minha frente, esperando por mim, completamente branca! Foi essa, sem duvida, a maior emoção da minha vida de artista!

Se reconhecemos que errar é humano, não será a justiça uma crueldade sobrehumana? — Pimentel.

DIA DO MARINHEIRO

por PRADO MAIA

A ephemeride que a Marinha commemorou a 13 do corrente assignala o nascimento de Joaquim Marques Lisbôa, almirante e marquez de Tamandaré.

Nascido á beira-mar, na provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul, Tamandaré ingressou na Marinha na occasião em que a marinha se organizava, após o grito do Ypiranga. Quer dizer, quando esta em verdade nascia. Contava dezesseis annos quando, na qualidade de voluntario — praticante de piloto — se apresentou ao bravo commandante Taylor, a 4 de março de 1823, a bordo da fragata *Nictheroy*.

Desde logo, numa exuberancia precoce de qualidades positivas, ninguem mais habil nem mais prompto na manobra, ninguem mais dedicado ao serviço, ninguem mais destemeroso deante do perigo!

Foi descobrindo-lhe com o olhar frio de inglez experimentado essa predisposição ingenita para a arte da guerra, que o nosso 1º almirante Lord Cochrane, recommendando-o ao imperador Pedro I, dizia:

— "Majestade, aquelle senhor será o Nelson brasileiro"!

De facto, desde os primeiros tempos de vida maruja, revelou-se Marques Lisbôa o typo de legenda em que se transformaria mais tarde: bravo e altivo, justo e magnanimo como um cavalleiro medievo; e de uma simplicidade, de uma tal pureza de habitos que ainda aos noventa annos podia dormir sobre uma taboa com um jogo de diccionarios por travesseiro e regar elle proprio, cada manhã, após o banho frio indispensavel, as rosas do seu jardim!

Sua vida militar é — como nenhuma outra — rica de episodios bellissimos, cada qual mais evidenciador da sua coragem, da sua competencia profissional, do seu espirito recto, do seu profundo sentimento de solidariedade humana.

Depois de tomar parte activa nas lutas da independencia e de perseguir até á embocadura do Tejo a esquadra lusa no cruzeiro da *Nictheroy*, seguiu elle para essa rude escola de bloqueios e combates que, no dizer do almirante Jaceguay, foi a campanha Cisplatina.

Ahi, como official, vamos encontral-o aos dezenove annos no commando da escuna *Constança*, e vemos iniciar-se a serie de proezas audazes que assignalam, como marcos gloriosos, as etapas de sua existencia.

Em março de 1827, no desastre da Patagonia, Marques Lisbôa, com o remanescente da nossa força, caiu prisioneiro do adversario. E a 16 de agosto desse mesmo anno, mettido no porão do brigue argentino *Anna*, seguiu com mais 92 companheiros para as prisões do rio Salado. Como escolta do *Anna* seguiam as corvetas argentinas *Chacabuco* e *Ituzaingó*.

Apenas o brigue montou a barra, Marques Lisbôa põe á prova sua coragem e seu espirito de iniciativa. Revoltando seus companheiros, domina a guarnição do navio, aprisiona o commandante e assume, elle proprio, o commando. Isso de modo tal, com tal presteza que os navios da escolta não percebem a mudança, continuando a divisão a navegar com o destino indicado. Ao apresentar-se momento azado, porém, fez o *Anna* rumo a Montevidéo, onde, apesar da perseguição tenaz dos dois navios argentinos, consegue entrar no dia 28.

Naufrago da *Maceió* na expedição á bahia de San Blas, vemol-o em seguida distinguir-se em todos os combates, avultando o travado entre a escuna *Bella Maria*, de seu commando, e o brigue-escuna argentino *Ocho de Febrero* commandado pelo valente major Thomas Espora, combate que durou dez horas consecutivas e durante o qual só do costado argentino, segundo Garces Palha, foram disparados 900 tiros, terminando pela rendição do adversario.

Na captura do corsario *Governador Dorrego*, um dos lances finaes da Campanha Cisplatina, a Marques Lisbôa, no dizer do almirante Henrique Boiteux, couberam tambem as glorias do dia.

Voltando ao paiz, tomou parte em todas as lutas do periodo agitado da regencia — Abrilada, Guerra dos Cabanos, Balaiada, Sabinada, Guerra dos Farrapos — bem como na revolução praieira, em Pernambuco, já no governo de Pedro II, e em todas teve acção destacada, ora no commando de navios, ora no commando de forças, mais de uma vez cooperando para a pacificação nacional com o grande Lima e Silva, duque de Caxias, — o pacificador por excellencia.

Para demonstrar o espirito de abnegação de Tamandaré cito dois factos.

Uma vez, em Liverpool, o nosso primeiro grande navio a vapor, o *D. Affonso*, sob seu commando, saiu barra fóra para experiencia de machinas. A seu bordo, entre outras pessoas de distincção, os principes de Joinville, os duques de Aumale, o ministro do Brasil em Londres e o chefe de divisão Greenfell e sua familia. De repente, avista-se um navio a arder em chammas, necessitando de soccorro urgente. O *D. Affonso*, porém, estava com os paióes atopetados de polvora e munição de toda ordem, de modo que seria quasi loucura tentar o salvamento. Que fazer, todavia? Assistir impassivel á morte horrivel de centenas de creaturas? O commandante não vacilla. Approxima-se, arria escaleres, um marujo decidido leva a nado a espia salvadora que é ligada ao navio incendiado, e a tripulação e passageiros deste, na sua quasi totalidade, são restituidos á vida!

Outra vez, estava o mesmo *D. Affonso* fundeado no porto do Rio de Janeiro. Cáe violenta tempestade. Na entrada da barra, com a mastreação desarvorada pelo furacão, sem governo e á mercê das vagas que a ameaçavam de sossobro, foi avistada a não portugueza *Vasco da Gama*. Sem aguardar ordem de especie alguma, guiando-se apenas pelo proprio instincto de humanidade e da solidariedade marinheira, o commandante faz levantar ferros e vae tentar salvar o barco luso. O mar, porém, como já foi dito, era de grandes vagas, o tempo tempestuoso. Mas, mesmo assim, o commandante brasileiro luta durante 24 horas com a furia dos elementos e, no dia seguinte, afinal victorioso, entra no porto com o navio desarvorado a reboque.

Isso no commando. Individualmente, agindo apenas como homem, não era menos intrepido. No Pará, durante a revolta dos Cabanos, salvou certa vez de morrer afogado, deante de Cametá, ao então 1º tenente Francisco Manoel Barroso, futuro herôe do Riachuelo, e noutra occasião fez o mesmo a um marinheiro de seu navio que, ao tomar banho, se deixara envolver pelos tentaculos de enorme polvo.

De regresso do Pará, doente, aportou á Bahia em novembro de 1837, quando esta provincia ardia no incendio da *Sabinada*. O palhabote *Brasilia*, em que elle viajava com varios outros collegas, foi aprisionado pelos revoltosos. Marques Lisbôa não perde a calma e logo concebe um projecto audacioso. De combinação com o tenente José Moreira Guerra apresenta-se a bordo de uma canhoneira rebelde e declara ir assumir-lhe o commando de ordem do governo. Não encontra resistencia. Pouco depois chega o tenente Guerra que assume as funcções de immediato. Então o navio levanta ferros, e, com grande espanto das fortalezas e da propria guarnição, vae fundear calmamente junto aos navios da força legal, a que se incorpora.

Aqui no Rio, uma vez, em noite de temporal, elle se dirigia a uma pharmacia para comprar certo medicamento urgente de que necessitava sua esposa. Ao passar pela praia de Santa Luzia, ouviu pedidos de soccorro, vindos do mar. Esquecendo a urgencia do remedio e a sua propria posição social, pois já alcançara os bordados de chefe de divisão, atira-se resolutamente á agua e, emerito nadador, enfrentando as furias do oceano, salva um por um a dois pobres pretos, tripulantes de um bote que virara.

Sempre assim, abnegado e altruista, Tamandaré galgou todos os postos, exerceu todas as commissões de importancia dentro da marinha, crescendo cada vez mais no conceito da classe, que o venerava.

Onde, porém, sua figura mais avulta, assumindo proporções extraordinarias e gigantescas, foi na Campanha do Uruguay e no seu desdobramento natural — a Guerra contra o Paraguay. Commandante em chefe das nossas forças navaes estacionadas em Montevidéo, quando o Conselheiro Saraiva deixou esta cidade após a apresentação do celebre ultimatum, Tamandaré ahi ficou como arbitro supremo, respondendo simultaneamente pelos negocios da guerra e da diplomacia. A elle coube a tarefa ardua de executar as represalias a que a não acceitação das justas exigencias brasileiras por parte do governo de Aguirre, imperativamente nos obrigavam. E Tamandaré não se arreceiou de chamar a si as responsabilidades tremendas de uma luta que o proprio governo brasileiro protelava, mas que o pundonor nacional, mas que o brio offendido da nação, exigiam como solução unica! Creado nessa escola de altivez que é a marinha, acostumado desde menino a venerar como reliquia sagrada a bandeira de sua patria elle não poderia deixar de encarnar, como de facto encarnou, então, o partido que não mais admittia meias tintas, senão uma attitude radical, decidida, unica comparavel com a nossa dignidade. E dahi, inevitavelmente, tudo o que aconteceu depois.

Criticado, negado, incomprehendido por muitos, elle emergiu do incidente, no entanto, quando a serenidade voltou aos espiritos, cercados de maior prestigio e consideração. O proprio governo, além de mantel-o no commando das forças navaes brasileiras no Prata, elevou-o á dignidade de visconde.

Marinheiro, vivendo integrado na marinha a que dedicou todas as vehemencias e todas as ternuras do seu coração e do seu espirito, Tamandaré tornou-se em vida o seu typo mais representativo, e, depois de morto, a sua gloria mais legitima! Foi um dos poucos, senão o unico que, de simples voluntario, pôde subir ao posto culminante de sua classe, o peito ornado de condecorações, barão com grandeza, visconde, marquez, tendo todas as suas promoções por merecimento!

Entrando para a marinha com a independencia, a republica ainda o encontrou, octogenario mas forte, em pleno serviço activo! E na manhã de 17 de novembro de 89, ao regressar de bordo da *Parnahyba* onde fôra levar suas despedidas ao imperador deposto, houve alguem que o interpellou, no Arsenal de Marinha, a respeito da mudança politica. Tamandaré, cuja dedicação a Pedro II era bem conhecida, apenas respondeu num gesto de familiaridade amiga, a physionomia cheia a um tempo de austeridade e de doçura:

— "O que está feito, está feito; cuidemos de trabalhar e engrandecer a nossa patria"!

E' que elle, em sessenta e sete annos de actividade militar, e em todos os transes bonançosos ou criticos da sua existencia, sempre collocou a patria acima de tudo!

Bem inspirado, portanto, o acto do ministro Alexandrino de Alencar escolhendo o dia 13 de dezembro, data de nascimento de Tamandaré, para ser festejado annualmente, pela corporação naval, como o *dia do marinheiro*. Porque, em verdade, Tamandaré não foi apenas o maior dos nossos marinheiros: na dedicação á patria, na lealdade em servil-a, no espirito de sacrificio, elle symbolisou a propria marinha do Brasil!

A TELEPHONEMA DA MEIA NOITE

Romain Toutain é um pandego dotado de muita fantasia. Todo Paris o conhece sob esse aspecto. Ha tempos, uma noite, á meia noite regressou a casa com alguns amigos, depois de um excellente e alegre jantar. Foi ao telephone e pediu ligação com o director da agencia do Monte Soccorro de seu bairro. Obtida a communicação com o digno funccionario, que teve de interromper o somno para attender ao telephone, disse-lhe Toutain:

— Senhor director, quer-me fazer o obsequio de dizer que horas são? E' um dever seu.

— Por que? — interrogou o funccionario.

— Pois o meu relogio não está em seu poder? — respondeu, tranquillamente, o pandego.

UM POUCO DE HUMOR

Os poetas humoristas são raros. Pela inconstancia, pela fantasia e mesmo pela sua inquietação natural os homens que fazem "humour" no Brasil são hoje bem raros. O nosso querido Bastos Tigre é um exemplo notavel, pois, diariamente nos dá, pelos seus "pingos" do "Correio da Manhã" momentos agradaveis em que deixa correr seu verso facil a proposito de todos os acontecimentos desde os mais graves aos mais comicos. Tem elle timbrado em provar que os poetas "prestam para alguma coisa", para occupar o nosso espirito, para afugentar nossos aborrecimentos quotidianos, e, grave e sensivelmente demonstra-nos que a vida afinal não é tão ruim como parece.

Talvez o nosso maior humorista sinta grande prazer em fazer vibrar as cordas do nosso riso. Muitas vezes, podem os poetas humoristas demonstrar as suas vibratibilidades nervosas...

E' que a variedade dos seus rythmos corresponde a não menor vibratibilidade dos seus estados d'alma e consciencia.

"Venha, após tanta lagrima vertida
E tanto fél provado, a doce e branda
Alegria, onde a murcha flôr se expande
Do sorriso, e eu, de novo, torne á vida".

Assim é por certo a exhortação dirigida pelo humorista a sua alma.

E' que

"Passa o poeta, e o logar por onde passa
Jamais de flores carregado fica"

Apesar de tudo continuam a julgar os que manejam com o verso, que o poeta é proprietario da fama calumniosa de "cigarra" symbolo da vagabundagem alegre, da imprevidencia risonha, da inutilidade, da dissipação e do parasitismo.

Cruel accusação para aquelles que sabem não maltratar o tempo e sim cantar com alegria a vida sob o sol dourado, porque sentem algo não commum, symbolo da paciencia que sorri, da bondade sem pena, do trabalho sem malicia, sem ruindade, sem traição.

Bem razão tinha Boileau quando dizia:

"L'épigramme, plus libre en son tour plus borné
N'est souvent qu'un bon mot de deux rimes orné."

Poeta humorista é o que sabe fazer da sua penna a espada que dilacera carnes ou reputações.

Eis como o abbade Arnaud tratava Marmontel:

"Pedante cujo rosto já o define
ao peso do ridiculo ajoujado,
diz o segredo ter dos versos de Racine
"jamais se viu segredo assim tão bem [guardado"

E assim na fidalga França epigramatizavam e madrigalizavam já no seculo XVIII, que viu florescer com espanto e enthusiasmo toda a vegetação humoristica e poetica.

Boa época aquella em que as batalhas eram todas feitas nos campos vastos da intelligencia.

Hoje que a maldade anda a solta o espirito é cada vez mais raro.

Foi Carlos IX, rei da França quem disse a Rousard, poeta subtil:

"A arte do verso, embora alguem vá pro [testar
deve apreçar-se em mais do que a arte [de reinar
Ambos nós, por egual, carregamos côroas
Mas eu, rei, as recebo, e tu, oh poeta, [as dás"

Bem razão teve Amadeu Amaral quando dizia que o genero humorista e o epigramatico entrou em crise, em agonia...

Onde os epigrammas de Bocage, Quevedo, Bussy Rabutui, Condessa de Murat, Tristan d'Hermite, Boufflers, Mme. Stael, Panard De Lumiéres ou os nossos Arthur Azevedo, Emilio de Menezes, Calixto, Raul, L. Carlos, quando só Bastos Tigre ainda os atira com o seu continuo bom humor?

Bemditos espiritos aquelles que conservam os maravilhosos prodigios da acrobacia do verso, nesta época de sangue, de luto e de apprehensões de toda especie.

Rio, dezembro 1935.

Plinio Mendes

LIVROS NOVOS

"Subconsciente, o nosso immenso mundo interior" — de Christovâm de Camargo.

O livro que temos sobre a mesa é um ensaio de philosophia e sciencia em que o autor, já consagrado se colloca entre os grandes pensadores das nossas letras.

Os problemas aqui estudados são dos que mais possam attrahir o espirito de um pesquizador. Sobretudo o subconsciente, zona mysteriosa do nosso "eu", onde se forjam as directrizes da nossa vida organica e mental constitue um thema que vem nestes ultimos tempos empolgando os estudiosos.

"No subconsciente, diz o autor, estão armazenadas forças que, uma vez dynamizadas e postas em acção, farão do homem, hoje soffredor e miseravel, um super-homem, um dominador das forças adversas, um orientador seguro de seu destino, um bemaventurado que ascenderá acima das nuvens da incerteza, acabando por sentir-se um dia vizinho de Deus."

"As modernas descobertas no terreno da subconsciencia, accrescenta, rasgaram, sobretudo em therapeutica, amplissimos horizontes ao genio investigador do homem."

Sobre o atomo tem o autor uma pagina curiosissima:

"O atomo infinitesimal, o atomo, ridiculo na sua pequenez imperceptivel, é um verdadeiro systema solar em miniatura, em cujos espaços estellares tudo se move, revoluteia e gira com uma velocidade superior a do movimento dos astros."

Os problemas sociaes do momento occupam tambem detidamente o autor:

"E' uma delicia acompanhar os trabalhos desses varios congressos apparatosos e futeis, que candidamente procuram freiar o espirito bellicoso das nações. Infelizmente, os unicos resultados palpaveis dessas tertulias têm sido melancolicos banquetes, que se fazem réos de pavorosas dyspepsias, comezainas durante as quaes, longe de se obter o anniquilamento das forças preventivas de guerra, só se consegue o anniquilamento das forças digestivas dos congressistas..."

"Subconsciente" é um bom livro palpitante de actualidade, cheio de preciosos ensinamentos, destinado a uma profunda repercussão nos nossos meios intellectuaes.

REALISMO THEATRAL

Mme. Fusil, actriz do Palais Royal, presenciou, um dia, uma scena singular, no theatro onde trabalhava e ao qual Mirabeau havia levado alguns federados marselhezes, para que assistissem á representação da peça "Gastão e Bayard".

Conta a actriz que a sala estava tão cheia, que as autoridades tiveram de collocar alguns dos visitantes no palco, como era então costume se fazer. A maior parte dos marselhezes não sabia o que era uma representação theatral. Nunca tinham ido a um theatro. Por isso, ouviram a peça com uma extraordinaria attenção.

Felizmente Bayard um actor da provincia chamado Valois, que não deixára de ter talento, segundo dizia Mme. Fusil. Os federados haviam se identificado de tal modo com a acção que esqueceram o logar em que estavam. No momento em que Bayard é ferido, e deitado em uma maca, coberto de trophéos, vê-se surprehendido por Avogardo e os seus, que o querem matar. Quando Valois declamou o verso "Vem, traidor, espero-te", os federados desembainharam as espadas e rodearam Bayard.

Esse movimento espontaneo e unanime, que ninguem podia esperar, obteve grande exito. O publico de Paris applaudiu e, se Valois não tivesse assegurado aos marselhezes, que não corriam perigo algum, Avogardo e seus soldados teriam passado um máu momento!

A ALMA FICA

(Palavras de despedida ao Paraná)

O coração — pendulo divino do divino Relogio do Grande Amor — amor que se derrama sobre as creaturas e as coisas com a mesma carinhosa doçura — esse, eu o levo commigo, para registro das horas, dos minutos, dos segundos aqui passados, na terra sempre nelle viva e delle jamais expulsa, durante quatro amaveis e venturosos mezes.

Dar-lhe-á corda, diariamente, á hora em que, com o surgir do dia, baixa do alto a casta e luminosa benção do proprio suave Jesus, a mão desolada da saudade, que é o éco do passado no presente.

A alma, porém, essa aqui fica — astro mysterioso que se fundirá com os venabulos de ouro do sol e se banhará nos raios serenos das doces e pensativas estrellas...

Essa, a alma, aqui ficará para beijar, todas as manhãs, fulgentemente emperlada de gottas de orvalho, a copa verde dos pinheiraes pomposos e a terra maravilhosa, que cambia em flores e frutas e grãos bemditos toda a semente que lhe cáe no ventre prodigiosamente fecundo.

A alma, de que aqui se revestiu o corpo, que já tardamente arrasto, é o clarão que não morre, por isso mesmo, a minha sollicita e piedosa companheira atrare, é o facho que não se apaga, vês as modalidades da vida nu decorrer dos tempos.

Com ella, aqui permaneço, e permanecerá, para saudar, como um remoto Imperador dos Incas remotos, o sol glorioso que cobria de ouro os vertices das montanhas e de claridade placida os recessos sombrios das florestas e de placas rutilantes as aguas sonoras dos largos rios tranquillos, tranquillamente deslisando.

Com ella, aqui permaneço, e permanecerei, para dialogar com aquellas mesmas estrellas claras que me ouviram as trovas de outrora, quando a Terra adormecida da fazia das camelias silenciosas e nevadas o diadema dos seus sonhos, e do subtil aroma das violetas a linguagem dos seus profundos e sagrados mysterios.

Com ella, aqui permaneço, e permanecerei, para, na alma dos mortos beber a gloria do Paraná, contemplando, como o Dante, em um dos cantos da "Divina Comedia", as sombras que passavam, uma ao lado da outra, entretidas na confabulação ineffavel das coisas eternas, sob o glorioso signo espiritual do cysne de Mantua.

Com ella, aqui permaneço, e permanecerei, para sentir-vos sempre commigo, ó meus amigos, particulas vibrantes, fragmentos augustos della mesma, dessa alma que comvosco ha sentido e sonhado e cantado e soffrido e amado...

Ella ficará como um aviso perenne de que, longe de vós — que importa? — jamais amargará o exilio do vosso pensamento o patricio ausente que fez da saudade insomne desta terra e desta gente o acerbo encanto da propria vida.

Ella aqui ficará, não como um fantasma solitario, errante pelos territorios da Indifferença, mas avolumando e augmentando e engrossando o enxame divinamente inquieto do Affecto Humano.

Eu vos levo no coração, terra e gente paranaenses — e aqui vos deixo a minha alma debulhando e desferindo a canção melancolica da cigarra á approximação das invernias agrestes...

LEONCIO CORREIA

Onde não ha justiça, não ha liberdade, e onde não ha liberdade não ha justiça. — Saume.

DOS ANNAES PARLAMENTARES

Um discurso do Conselheiro Silveira Martins na sessão do Senado de 20 de Maio de 1887

INDICAÇÃO SOBRE A QUESTÃO MILITAR

O Sr. Silveira Martins: — Sr. presidente, fiquei maravilhado com o discurso do meu nobre amigo senador pelo Maranhão, porque estava, talvez erroneamente, persuadido que em systema de governo parlamentar eu tambem era doutor.

O sr. Franco de Sá: — E', e muito autorizado.

O sr. Soares Brandão: — Não conheço mais correcto.

O sr. Silveira Martins: — Entanto, sou atacado de promover inversão no systema, propondo que se usurpem direitos á Camara dos Deputados, cuja influencia, apesar de ter assento no Senado, pelas minhas opiniões democraticas, tenho, em todos os tempos defendido com a maior solicitude.

Como não presumo de infallivel, sr. presidente, pensei ter tido algumas destas descahidas a que estão sujeitos todos os fracos mortaes.

Si tivesse tido, não ficaria com isso envergonhado, consolar-me-ia do erro a generosidade dos motivos da indicação: evitar um precedente de funestissimas consequencias para a nossa patria; manter a paz e segurança publica; poupar a vida dos meus concidadãos innocentes. Agora, depois que os nobres senadores fallaram, estou tranquillo não fui eu quem teve descaida, mas os nobres senhadores, contradictorios entre si e comsigo mesmo, é que se esqueceram das attribuições da camara de que fazem parte.

Sr. presidente, no systema parlamentar compete á Camara dos Deputados, immediata representante da opinião, imprimir sua influencia na direcção dos negocios publicos.

Mas não nos illudamos com metaphysicas: esse principio, como todos os da sciencia politica, é uma theoria, é uma abstracção; e o principio que em absoluto é verdadeiro é, muitas vezes, relativamente, falso; como aquillo que é, absolutamente, falso, é muitas vezes relativamente, verdadeiro.

Daqui resulta que, na politica pratica, na vida dos factos, onde tudo é relativo, as difficuldades não se resolvem como problemas de mathematica pura, por principios absolutos. O talento do homem de Estado consiste, principalmente, na arte a que alludiu meu nobre amigo senador pelo Rio de Janeiro, o sr. conselheiro Octaviano, de remover os obstaculos que o embaraçam, adaptando os principios ás necessidades das circumstancias e aos interesses dominantes no momento.

O grande parlamento no nosso systema representativo compõe-se, como o de Inglaterra, de tres ramos: Camara dos Deputados electiva, Senado vitalicio, Corôa hereditaria.

Qual o ramo preponderante? Em principio deve ser a Camara dos deputados, que, de quatro em quatro annos, sáe immediatamente das urnas, e presume-se que mais fielmente, represente as opiniões correntes da nação. Mas, de facto, é assim? Não: a influencia nos homens de natural superioridade é uma lei fatal; e ha de sempre exercer maior influencia na direcção dos negocios o ramo que melhor interpretar as aspirações nacionaes, procurando satisfazer os interesses das massas.

Figure-se Frederico II da Prussia transformado em soberano constitucional; não seria um senado vitalicio, nem uma camara, por ser electiva, que havia de evitar a preponderancia da corôa, inspirada por um genio de estadista, na comprehensão das conveniencias politicas da patria.

Apoiada a corôa pela nação, o que tinham a fazer os seus representantes temporarios e vitalicios senão prestar concurso a essa politica nacional?

Na Inglaterra a influencia predominante passou da casa dos Lords para a dos Communs com o talento eminente de Walpole. E, ainda hoje, si o nivel intellectual da Camara dos Communs baixasse a ponto de não corresponder ás exigencias dos grandes interesses da Inglaterra, ou si um rei de genio subisse ao throno, é fóra de duvida que cessaria, de facto, nesse instante, a preponderancia dos Communs. Pela nossa organização politica, o Senado absorve, prematuramente, os homens de talento que se distinguem na Camara, de modo que nelle têm assento os chefes principaes de um e outro partido; do Senado sáem, portanto, os organizadores de ministerios; no Senado se encontra a experiencia dos negocios publicos e a tradição das praticas parlamentares, que a vitalidade mantem.

O que offerece a Camara dos Deputados para fazer contrapeso a tão grande influencia? A dependencia em que vive do governo, seu grande eleitor, pois, ainda o anno atrasado, o nobre Presidente do Conselho organisou ministerio da minoria, dissolveu a Camara, e fez eleger uma quasi unanime, milagre que qualquer outro presidente do conselho póde sem esforço, reproduzir, emquanto o governo tiver nas mãos por seus presidentes, os interesses das provincias e a sorte dos seus empregados. O predominio da Camara dos deputados em um systema de parlamentarismo degenerado, como o nosso, importaria a dictadura do executivo.

Senhores, as coisas são como são, e não como as theorias querem que sejam. Ainda quando os ministerios cáem na Camara dos deputados, o Senado é que os derriba por intermedio da Camara. Se os factos são estes, se é esta a verdade, não é quando os nobres senadores declaram que assoberba o paiz uma crise gravissima, que eu hei de perder-me em questões de methaphysica constitucional, em vez de propôr um meio pratico de solver essa crise. Seria proceder como byzantino, como muito bem disse o nobre senador por Santa Catharina, que discutiam á luz increada do Monte Thabor, emquanto Mahomet II abria brecha nas muralhas e tomava de assalto Constantinopla.

Sr. presidente, falo assim, para mostrar aos nobres senadores, que atacaram a indicação, o valor que têm as theorias que expenderam, e não porque a indicação offenda o regimento, ou fira siquer levemente o systema parlamentar. E' difficil fazer ouvir a voz da razão aos espiritos apaixonados, sinão eu pediria aos impugnadores da medida proposta um momento de attenção, para convencel-os de que os argumentos que contra a indicação apresentam não são dignos dos talentos de que são dotados.

O nobre senador pelo Maranhão disse que não era eu o mais proprio para fazer essa indicação por opposicionista. Eu desejava que S. Ex. me dissesse desde quando o senador é obrigado a obedecer a outro principio que não o do bem publico á luz de sua intelligencia. A indicação tem por fim prolongar a vida do ministerio visto que a crise é patente, continua elle; e logo accrescenta, que a indicação envolve uma censura ao ministerio. Em que fica o nobre senador? Se é a indicação meio de fazer viver o ministerio, exprime um voto de confiança; se a indicação envolve censura ao ministerio, então seria um meio de matal-o e não de prolongar-lhe a vida. O nobre senador por Minas, tambem, affirma que a indicação envolve pungente censura ao ministerio, e até mais alguma coisa, — uma usurpação de direitos á Camara dos deputados. Coisa, porém, incomprehensivel: o nobre senador, afinal entendeu que a indicação importa humilhação para o Senado! Assim é que o Senado vae usurpar naturalmente, um direito precioso! Engano: o Senado usurpa uma humilhação! (Riso) Em contradicção comsigo mesmo, os nobres senadores affirmam o prô e o contra, e mostram-se tão apaixonados que perdem sua ordinaria lucidez de espirito.

Senhores, não é debalde que a Constituição exige que os membros do Senado tenham, pelo menos, 40 annos de edade! E' para que sobre a effervescencia das paixões predomine, sempre, a reflexão, que dão os annos e a experiencia dos negocios publicos, que o estudo só por si não dá, pois só se adquire com o tempo e para que ensine o patriotismo a sacrificar os pequenos interesses do partido aos grandes interesses da nação (Apoiados. Muito bem)!

O que estamos presenciando é, por muita gente, que não pensa, applaudido e animado; para mim é a revelação de futuras infelicidades para a nossa patria, é a manifestação de um symptoma de gravissima enfermidade do corpo social, cuja responsabilidade cabe principalmente, ao partido conservador, que está no poder, mas de que, tambem, participa o partido liberal. Os males, que ameaçam o paiz, são effeitos de causas em muitos annos accumuladas pela politica bastarda da centralisação, da intolerancia e das injustiças; politica que, tantas vezes, tenho profligado, como tendente a irritar o animo dos cidadãos, e a enfraquecer o organismo nacional. Muito de proposito deixei de alludir, a primeira vez que tomei a palavra, á agitação, que reina, hoje em todos os espiritos, mas nobres senadores que depois de mim occuparam a tribuna, francamente affirmaram — uma crise que tem de ser resolvida, pelas armas. E, para que foram inventados os parlamentos, senão, principalmente, para substituir a luta armada dos interesses sociaes, em que a victoria, nem sempre, corôa a justiça, pela luta pacifica da palavra, que quasi sempre dá razão ás maiores conveniencias do Estado? Se, para evitar a desordem, a revolução, a anarchia, não tem intervenção o parlamento, primeiro conselheiro da Corôa e do governo, pouco apreço lhe mereceria o direito de fazer leis, sobre cuja execução elle não póde velar.

Não quero, nesta occasião, saber de que partido é o governo: sei que a Constituição offerece solução pacifica a todas as questões, e que não tem objecto luta armada pela execução de um ponto de doutrina, que o governo decidiu por um decreto; sei que o sacrificio inutil da vida de um só de nossos concidadãos será um crime, se por nossa inercia, ou indifferença, não fôr evitado, podendo sel-o!

Cedam os caprichos, disse muito bem o nobre senador pelo Rio de Janeiro; são caprichos de parte a parte, disse outro nobre senador. Sejam, mas permittam-me que observe: — Ninguem deve ter caprichos: o governo do Estado, porém, **não deve, nem póde, tel-os.** Elle não representa interesse proprio, é o depositario dos interesses da sociedade e é obrigado a ter mais juizo do que todos.

Se o governo não póde ter caprichos, os caprichos são dos individuos; e que vale o amor proprio dos individuos em comparação á vida de nossos concidadãos, innocentes em tudo isso? Foi injusto commigo o nobre senador pelo Maranhão, quando disse que a indicação tinha por fim prolongar a vida do ministerio. Ninguem, posso dizel-o, nesta casa e fóra della, tem combatido o ministerio com mais energia e constancia do que o tenho feito eu, desde o primeiro dia em que ao Senado apresentou-se (Apoiado).

Eu não sou daquelles que se contentam em mudar os homens na administração. Quero mudar de systema, comprehendo a politica de modo differente do nobre senador pelo Maranhão. O que dá valor á opposição é a certeza com que ataca a administração, é a habilidade com que adapta suas idéas aos grandes interesses do Estado.

Ao inaugurar-se a situação actual, o Rio Grande do Sul foi theatro de uma politica sem exemplos nos annaes do Imperio — demissões em massa de todos os funccionarios, por mais antigos que fossem, por mais merecimentos que tivessem; nomeações de substitutos sem nenhuma idoneidade para os empregos, expulsão dos riograndenses dos cargos publicos, que foram entregues á incapacidade e a gente de fóra da provincia; finalmente, violencias, fraudes, falsificações de actas nas eleições coisas que a provincia não conhecia. De toda a parte levantou-se o grito da resistencia armada, tendo á frente chefes da mais alta importancia. Dei satisfação á justiça destas queixas atacando no Senado o ministerio, mostrando-lhe o erro de seu procedimento e os perigos de sua politica que desrespeitava todas as leis e desmoralisava as instituições. Por outro lado, porém, dizia a meus amigos: — Tenham paciencia, que a injustiça durará pouco tempo; a reacção é uma lei fatal no mundo physico e no mundo moral; a revolução só seria um direito si nos tirassem as liberdades publicas: a liberdade da imprensa, a liberdade da tribuna, a liberdade eleitoral; as injustiças individuaes não autorizam recursos tão extremos e pódem ser reparadas, desde que aquellas se conservam! (Apoiados, muito bem).

Por occasião da questão militar, de novo, o partido liberal, que via á frente della um chefe querido, como o nobre Visconde de Pelotas, mostrou desejos de acompanhar um pronunciamento; aqui no Senado ataquei o ministerio, como verdadeiro responsavel, pelos seus erros, desse funesto precedente de reclamar direitos com as armas na mão; e o partido liberal do Rio Grande, educado e arregimentado como um só homem acompanhou-me. Agora, procurando, pelo meio proposto, poupar ao meu paiz males, que têm origem na serie de erros que combati, e conciliar o principio do governo com a força publica, elemento necessario á ordem, penso que, longe de proceder contradictoriamente, dou á nação e ao governo provas de sinceridade dos motivos que me inspiram na opposição, e o ministerio, primeiro do que ninguem, será obrigado, pela posição em que se acha, a reconhecer a justiça e a procedencia das minhas censuras. A occasião não é de recriminações (apoiados); interesses mais immediatos requerem a intervenção do Senado, em cujo meio manifestou-se o conflicto na discussão entre o presidente do Conselho e o marechal do exercito senador Visconde de Pelotas.

O Senado, na indicação, **convida** o governo (é expressão parlamentar ingleza), não **supplica**, como infelizmente exprimiu-se o nobre senador pelo Maranhão, parecendo desconhecer as formulas de respeito e consideração, que, entre si, delicadamente, empregam os altos poderes do Estado nas relações de harmonia em que devem, sempre viver. Aquelles que estranham a indicação muito pouco versados se mostram na historia do nosso parlamento, como notou o meu nobre amigo senador pelo Rio de Janeiro; e eu accrescentarei — e das praticas daquelle paiz onde nasceu, medrou e desenvolveu-se, até a maior perfeição, o parlamentarismo. Votando pela indicação o Senado não dá vida ao ministerio, nem tem por fim censural-o: o Senado aconselha-o, e exercita, de modo patriotico, a sua elevadissima funcção de promover o bem geral do Estado. A crise que os nobres senadores denunciaram, se existe, não é de ministerio, é de governo (apoiados, muito bem); não é de partido, é de instituições (apoiados). Resolvida ella, o ministerio poderá ser naturalmente substituido por outro, como tem succedido até hoje, sem abalo social; derribado o ministerio por um pronunciamento militar, que partido assumirá o poder apoiado nas bayonetas dos soldados? (Apoiados, muito bem). Um ministerio conservador? Seria impossivel; pela tropa teria sido derrocado não o ministerio do barão de Cotegipe, mas o partido conservador, que o sustenta. Um ministerio liberal? Impossivel: o liberalismo apoia-se na opinião publica espontanea e esclarecida; não assalta o poder por pronunciamentos militares! (Apoiados). O governo seria, em qualquer hypothese, uma usurpação, que as provincias não reconheceriam, e, em vez da ordem, que tem até hoje dominado no Imperio, começaria o reinado da anarchia.

São estas, senhores, as razões ponderosas que fundamentam a indicação que mandei á mesa.

O Senado, como grande conselheiro da Corôa e do governo, offerece-lhes esta sahida, airosa, sem quebra do principio da autoridade (Apoiados).

Se outro alvitre, seja de quem fôr, melhor resolver a questão, não duvidarei dar-lhe o meu voto. No mais continuarei, como até aqui, a dar ao governo o apoio da minha mais decidida opposição (Muito bem, muito bem).

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS DE S. PAULO

Vista perspectiva do Lyceu de Artes e Officios de São Paulo na Avenida Tiradentes

O Imperio do Brasil convalescia dos effeitos cruentes da peleja em que se envolvera durante cinco annos e na corrente do tempo fluia o anno de 1873.

A emulação entre os brasileiros levava os patriotas ás lutas pacificas na porfia em dar á Nação o bem-estar material de que necessitava e o progresso a que suas riquezas naturaes lhe abriam as portas. Em todos os campos da actividade humana persistente era o ideal da população, conduzida pelo alto saber e amor ao Brasil do honrado monarcha, D. Pedro II. Dai o ser atacado tambem, o campo educacional. A instrucção era minguada, mas de toda parte os bons brasileiros corriam a engrandecel-a e amplial-a. Foi assim em S. Paulo.

Homens de moral elevada, de sentimentos nobres, começavam na busca de elementos favoraveis e uteis ao desenvolvimento da instrucção e foi, olhando a pobreza necessitada de meios e mais pobres ainda de educação intellectual e profissional que os paulistas se afortunaram na arregimentação da phalange que iria criar e propugnar o thesouro que hoje se eleva ao lado do Jardim da Luz.

Leoncio de Carvalho, Martin Francisco, Joaquim Roberto, Clemente Falcão moviam-se, confabulavam, encorajavam, congregavam e eis que a 14 de dezembro de 1873, na casa nº 5 da então rua de S. José, hoje Libero Badaró, se reuniam muitos dos pacifistas que já haviam firmado seus nomes na lista dos que carregariam sobre hombros atlantes a tarefa da fundação de uma sociedade de benemerencia, que tomou o nome de: "Propagadora da Instrucção Popular."

Presidiu a reunião o Conselheiro dr. Carlos Leoncio da Silva Carvalho, que, entretanto, indicára para este posto de honra e felicidade o Conselheiro dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrade e para secretario, que foi acceito, o cidadão Joaquim Roberto de Azevedo Marques. Finda esta primeira concião estavam eleitos directores: dr. Leoncio de Carvalho, capitão Joaquim Roberto, Conselheiro Pires da Motta, Conselheiro Martim Francisco, dr. Rodrigo Silva, Senador Souza Queiroz, Dezembargador Bernardo Gavião; Commissão de exame de estatutos: dr. João Pedro de Almeida, dr. Americo de Campos e dr. Clemente Falcão de Souza. Ainda outros foram votados, citando-se entre elles: dr. Henrique Luiz de Azevedo Marques, Conselheiro Silva Carrão, dr. Antonio Carlos, dr. J. Betholdi, dr. Lins de Vasconcellos, dr. Joaquim José do Amaral, João Braz da Silveira Caldeira, dr. João Pinto Gonçalves, dr. Nicoláo Souza Queiroz, Manoel Corrêa Dias, dr. José Rubino de Oliveira, dr. Theodoro Reichert, Manoel Gonçalves de Andrade, dr. José Maria Corrêa de Sá e Benevides, dr. Trigo de Loureiro, major João Paulo da Costa, tenente coronel Paulo Delphino da Fonseca.

Em reunião posterior os socios referendaram definitiva aquella directoria eleita na 1ª, e por acto de 5 de janeiro de 1874, o presidente da Provincia, dr. João Theodoro Xavier, approvou os Estatutos da movel Instituição que passou a funccionar regular e legalmente.

Começaram a affluir os donativos para o fundo da sociedade e a crescer o numero de socios. Já em dezembro de 1874 houve exames na escola mantida por ella, concorrendo a elles 170 alumnos, que obtiveram premios em dinheiro e objectos de valor. Eram e o são ainda hoje gratuitas todas as aulas.

Finalmente em 1º de setembro de 1882 fundava-se o Lyceu de Artes e Officios, mantido pela benemerita sociedade, para instrucção profissional. Em 1888 contava o Lyceu 738 alumnos matriculados, sendo 468 brasileiros, 138 portuguezes, 82 italianos, 16 francezes, 15 hespanhóes, 16 allemães e 3 argentinos.

Todavia, como sóe acontecer, em casos semelhantes, o auxilio privado, posto que constante, fidalgo, gratuito, guiado apenas pelo amôr á instrucção aos desprotegidos é quasi sempre fragil e fraco, e assim, a principio a Escola Propagadora da Instrucção, depois o Lyceu se empenhavam na luta titanica que fazia temer pelos destinos do elevado escopo dos benemeritos de 1873.

Conselheiro dr. Carlos Leoncio da Silva Carvalho, fundador da S. P. da I. e director, de 1873 — 1889

Tendo, porém, em seu labarum os versos do grande philanthropo Commendador Bittencort da Silva, fundador e director do Lyceu de Artes e Officios do Rio de Janeiro.

"Aqui se aprende a amar a Liberdade,
São eguaes nesta escola os cidadãos;
Aqui só vale a gloria do trabalho,
Nas aulas do Lyceu só ha irmãos,"

bafejou-o a coadjuvação do estado, pois não haveria a pensar de outra forma, tal a funcção de orgão coordenador das liberdades e do direito da Nação.

Conseguiu afinal installar-se num recanto do Jardim da Luz, em modesto predio que á custa de trabalhos esmagadores e tenacidade inquebrantavel poude construir. Referindo-se a elle, Monteiro Lobato, em 1917, dizia: "O majestoso edificio que occupa um canto do Jardim da Luz, inacabado ainda, entremostra na asperidão da tijoleira cru'a as linhas severas de sua architectura, e, embora o mais amplo, talvez, da capital, não mais comporta em seu bojo as officinas mantidas. Foi mistér, em 1912, criar á rua João Theodoro uma secção nova, a qual, por sua vez, congestionada pelo excesso da vida, clama já pelo desafogo de um desdobramento."

O Lyceu não admitte mais de 1.200 alumnos, mas este numero é constante, e, se não excedido, pelo freio dos Estatutos. E de seu ventre sae a pleiade de artistas, que, mais do que a proficiencia architectural importada, concorre para a grandeza e os melhoramentos materiaes de S. Paulo, espalhando-se por outras circumscripções da federação.

Ao Lyceu junta-se em 1923 uma Escola Profissional de Mecanica.

Refulge o periodo aureo do Lyceu.

Ramos de Azevedo "levantou sobre a fundação da ha meio seculo um novo edificio, de architectura monumental, ideado por uma nova inspiração; e abriu no cyclo dynamico do Lyceu uma phase de real e inabalavel prosperidade," diz Ricardo Severo, actual director e que continua a obra do mestre.

Ramos de Azevedo creou laboratorios de psychotechnica, de cinematica, de technologia mecanica e officinas para a aprendizagem. Sobre a base forte de amôr e fraca de elementos materiaes de 1873, a partir de 1895, Ramos de Azevedo vae paulatinamente construindo um novo monumento, que marca a energia de um nobre caracter a serviço de uma idéa philanthropica e moralissima.

Em 1930, porém, soffreu o Lyceu os effeitos da invasão armada em S. Paulo, sendo occupado por forças que vinham derrubar o orgão legal da administração publica da nação. Foram interrompidos os cursos e damnificados o predio. dqqi-dvxv dos o predio e seus bons moveis. Refez-se. Em S. Paulo tudo se refaz, tudo se engrandece, tudo progride.

Actualmente, o curso é preliminar, seguindo-se o de artes e officios, em que se ensinam: desenho em suas modalidades, curso profissional de artes plasticas e graphicas estucagem, modelagem, ceramica, gravura, mercearia, marchetaria, ebanistaria, esculptura e entalhe de madeira, ourivesaria, joalheria, electro-technica e engenharia sanitaria. Corôa a obra de benemerencia uma Escola de Bellas Artes, idéa e acção de Ramos de Azevedo, que nos ultimos tempos elevou de modo fulgurante o nome do Lyceu, inscrevendo-o no Cruzeiro do Sul, qual nova estrella a irradiar luz, calor, sciencia e arte.

E tudo isso é *de graça, gratis, não custa nada* aos que lá vão educar-se e instruir-se.

Em 18 de julho do anno passado foi eleita a seguinte directoria para o Lyceu: presidente — dr. J. M. Azevedo Marques; 1º secretario — dr. Victor da Silva Freire; 2º — dr. Plinio Barreto; 1º thesoureiro — Mario Dias de Castro; 2º — dr. Arnaldo D. Villares; vice-presidente — director, engenheiro Ricardo Severo.

Rio de Janeiro, 14 - XII - 1935

Eurico Teixeira da Fonseca

PRIVILEGIOS ETHIOPES

Kassa Hoorasaya foi um dos monarchas da Ethiopia, [illegible] seus subditos [illegible] profissões [illegible] o lavrador devia [illegible] o commerciante [illegible] esta manhã, [illegible] assassinios de [illegible]

Pediam-lhe a renovação dos privilegios concedidos, em outros tempos a esse antepassados pelo santo negus Lalibala, para exercer sua profissão. O monarcha ethiope perguntou-lhes:

— Qual é a vossa profissão.

— Sempre fomos salteadores.

— Esquecerei vossos crimes, dar-vos-ei terras, arados e bois, para que as cultiveis honradamente. Acceitaes a offerta?

— Não! preferimos nos ater á letra do edito.

Não podendo desautorisar-se, o negus lhes renovou o singular privilegio e os bandidos partiram, mais felizes do que nunca.

Quando cruzaram o desfiladeiro de Ferka, foram surprehendidos por um esquadrão de carabineiros montados.

— E' possivel que o santo tenha dado o privilegio de assaltar — disse-lhe o chefe do esquadrão — mas o negus Celandio, que era tambem um santo, deu aos soldados do Estado o privilegio de exterminar os salteadores.

E deu ordem a seus homens, que fizessem fogo contra os bandidos, que foram exterminados.

Desde então, as caravanas puderam cruzar o paiz, em todas as direcções, tranquillamente.

A NOSSA CASA

por J. Cordeiro de Azerêdo

Sobre o mesmo assumpto de nossa chronica de domingo escreveram, nesta folha, o sr. Costa Rego, principe dos jornalistas e orador de grandes recursos, cuja reputação vae se firmando entre os que têm assento no Senado Federal e, em outro matutino, o engenheiro Firmo Dutra. Estes dois distinctos articulistas anteciparam-nos com as suas publicações referentes á Urca e á necessidade de não se reconstruir o quartel do antigo Terceiro Regimento, naquella zona. A antecipação é, porém, relativa, porque, saindo aos domingos, as nossas chronicas são, em geral, entregues com 6 a 8 dias de antecedencia. Isto importa pouco. Quando o assumpto é palpitante e prende a attenção de quantos se interessam pelo embellezamento desta capital, verificam-se coincidencias desta natureza.

Já não é a primeira vez que temos o prazer de nos acharmos ao lado do velho jornalista, explorando as mesmas idéas, o que nos enche de jubilo. Poderia chamar brilhante jornalista, mas cremos que velho não envolve idéa de senilidade. O sr. Costa Rego se não é joven tambem não é velho. Dispensemos portanto o adjectivo tão gasto.

O sr. Costa Rego fala do plano Agache com um supponho de quem não está muito seguro na materia. E' natural, O sr. Costa Rego não é urbanista nem dilettanti nesse mistér; é jornalista e posue em bôa dose o que se chama senso critico. Viu logo que a idéa de ligação da Praia Vermelha ao Leme deveria estar nas cogitações de quem organisou um plano de urbanização para esta capital. Precisava saber se de facto ha projecto neste sentido e se não ha a que attribuir essa omissão: a falta de lembrança do mestre Agache ou porque as condições technicas para tal realisação são de molde a não se poder levar a cabo tal intento? Deve ser isso, porque essa ligação não é facil de fazer; só por uma estrada em consolos. Seria uma obra admiravel!

Entre os pontos frisados pelo sr. Costa Rego, que estão de pleno accordo comnosco, figura a construcção da Cidade Universitaria que os urbanistas estrangeiros e indigenas teimam em preferir naquella local

*
* *

Eis uma pequena e confortavel residencia para um terreno de 12 metros. O seu estylo, "bungalow", adapta-se a um terreno proximo da praia ou a sitio pittoresco, fóra do centro urbano. O terreno minimo em que póde ser construida é de 12 metros. Melhor será que tenha mais. O terreno é um complemento da architectura. Pouca importancia, infelizmente, a isso se dá, da mesma fórma que se não liga em geral ao recuo. Para uma casa neste genero o recuo habitual de 3 ou 4 metros é pouco. O aconselhavel seria 10 metros. Então teriamos á frente um bello gramado, que, contrastando com as paredes e o telhado da casa, realçaria o conjunto.

As paredes, em rustico, podem ser brancas. A parte da varanda tornar-se-ia interessante se fosse destacada com revestimento differente. Qual deveria ser? Naturalmente mudando o tom ou a qualidade do rustico não agradaria a uma pessoa de bom gosto. Sempre que haja necessidade de contraste numa casa como motivo decorativo, esse contraste, que constitue todo o segredo da belleza architectonica, carece de ponderação na escolha do material ou equilibrio na dissemelhança do mesmo. Assim o que contrasta bem no presente caso é o tijolo apparente. A varanda, tanto por dentro como por fóra, seria então revestida com este material.

O tijolo, a pedra e a argamassa são os tres elementos de revestimento que, bem equilibrados, dão optimos resultados para o embellezamento das fachadas. O telhado deve ser, nesta casa, de telhas planas. As côres essenciaes para tornar a casa attrahente é ser o telhado bem vermelho. Existem telhas sem ser muito caras que satisfazem essas condições. E' preciso, porém, olhar a qualidade. Em construcção não se encara apenas a apparencia. E' então todas estas coisas que tornam difficil o construir, isto é, construir impeccavelmente, porque fazer casa para abrigo das intemperies, é facil.

Não ha nada que nos desperte tanto interesse como esta questão de gosto de que certa gente, para justificar a ignorancia em coisas de arte, lança mão a cada passo. Infelizmente a maioria tem gosto de mais. Seria preferivel que esse "gosto" fosse mais moderado. Evitariam os mosaicos que campeam pela cidade e que os architectos, infelizmente, são obrigados a endossar com a sua assignatura.

O ante-projecto que publicamos hoje é novo. A planta foi estudada pelo proprietario que nol-a trouxe para lhe adaptarmos uma fachada. Coincidiu que a fachada não ficasse desagradavel. Não acontece assim, geralmente. De um modo geral, quando as plantas são riscadas pelos interessados, leigos ou não, difficilmente se consegue fachada original. E' facil de explicar. Uma fachada original só se obtem mediante planta original. Mas quem não sabe dos segredos de uma planta não consegue senão soluções mediocres, muito embora sejam as preferidas. Eis o busilis: planta mediocre: fachada original. Onde está a logica? Para isso é que existem os architectos!...

Musica em disco

DISCANDO

O que vale a musica como elemento educador por excellencia e como processo de melhorar intellectualmente a infancia foi, ainda ha pouco, bem evidenciado por uma autoridade no assumpto, o dr. Jacques Roubinovitch, neuro-psychiatra do Instituto de Aperfeiçoamento de Asnières, num suggestivo artigo.

Conta elle ahi casos interessantissimos, como estes, por elle proprio observados:

— Uma menina de 13 annos era incapaz de sommar correctamente 2 e 3 e respondia de modo absurdo ás mais simples perguntas de bom senso. Escapava-lhe por completo a noção do tempo. Após varios exercicios especiaes no piano, completados por gymnastica rythmica, a menina tornou-se capaz de contar até cem. O seu espirito clareou. Passou ella a comprehender melhor e resolver intelligentemente pequenos problemas da vida quotidiana. Agora desperta de certo modo a sua personalidade; ella sente-se orgulhosa por poder executar de côr duas ou tres sonatas [illegible] e até com certa expressão.

— Uma menina de 15 annos, que o dr. Roubinovitch conheceu no Hospital Henri-Rousselle, levara cinco annos para aprender a ler e a escrever com extrema difficuldade. Não sabia ver as horas. Os seus membros eram inhabeis e seus dedos, lerdos, não podiam executar trabalho algum de agulha. De um momento para outro esquecia o que lhe perguntavam. Acabara, como é natural, por desanimar diversos professores. O dr. Roubinovitch confiou, então, a professoras de piano e de gymnastica rythmica e, hoje, ella executa, de côr, trechos tirados de sonatas ou de symphonias de grandes classicos, de Beethoven, de Chopin, de Schubert... E foi por meio do progresso de ordem musical e motora que se lhe poude ensinar a fazer croché, a costurar e a manejar a machina de escrever...

— Um rapaz de 9 annos e meio era um verdadeiro phenomeno de instabilidade mental, incapaz de parar um segundo, expulso como perturbador de varios estabelecimentos escolares. Procurou o dr. Roubinovitch para elle um "centro de interesse" e propoz a musica [illegible]. No começo, durante alguns minutos de exercicio no piano o rapaz se levantava, [illegible]. Mas a paciencia, a perseverança suggestiva dos professores acabaram por interessar activamente a creança. Tres mezes após o começo das lições o menino podia tocar, com a mão direita, durante bom quarto de hora, sem sentir necessidade de se levantar, de mudar de logar. O dr. Roubinovitch [illegible] tranquillamente no tamborete, tocou com as duas mãos um pequeno "rondo" com acompanhamento do violino. [illegible]

Como se vê, pelo testemunho da sciencia pedagogica moderna, a musica opera milagres e vae, como nas creaturas normaes e bem dotadas, muito mais além do que as palavras. Penetra bem no intimo, revolve o espirito, e quando se está cercado de trevas, dissipa-as e o traz á luz, fazendo nascer personalidades apagadas. E' a musica, varinha de condão que torna creaturas humanas aquellas que o eram só na fórma.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

[illegible]

LIVROS

[illegible]

MUSICAS

[illegible]

NOTICIAS

[illegible] de Massenet. Muito amavel, muito gentil, Massenet dirige ao chapeleiro, que de ha muito conhece, perguntas, sobre a sua familia: "Seu filho deve estar grande, agora? E sua encantadora filha?" etc. Após haver respondido abundantemente o bom homem, querendo ser amavel por sua vez, disse a Massenet: "E então, senhor Massenet está sempre na Musica?"

— Composições concluidas este anno por eminentes musicos:

— Henri Tomasi: bailado *La Rosière Villageoise*, a ser montado na Opéra-Comique; musica de scena *Colomba*; *Trois chants écossais* para duo; *Quatre chansons de geishas* (textos de René Dermerll).

— Alexandre Tansman: *Deux images de la Bible*, para piano.

— Louis Beydt: musica para a fita de Jacques Feyder *La Kermesse Heroïque*.

— Gabriel Grovlez: *Sonata* para piano e violoncello.

— Charles Koechlin: *Petite Suite pour piano et flute*; *Sepichansons*; *Douze vocalises pour chant et piano*; *Choeurs religieux a capella*.

— Raoul Laparra: *Symphonia*.

— Marcel Orban: *3 Poemas* sobre velhos textos chinezes traduzidos por G. Soulié de Morant.

— Gustave Samazeuilh: *Nocturno* para piano; dois volumes de arias extrahidas de operas de Wagner, para soprano, com traducção franceza nova e certos trechos pouco conhecidos, como a aria das *Fadas*.

PALESTRAS SOBRE THEATRO

(Eduardo Victorino)

Estão em moda as reconstituições do theatro medieval, ás portas das egrejas.

Começaram ha uns quatro annos, com o auto-parada, *Joanna d'Arc, a donzella de Orleans*, seguindo-se depois, em Paris, no adro do sumptuoso templo de Notre Dame, *O verdadeiro mysterio da Paixão*, com uma faustissima *mise-en-scène*.

Em Portugal, além da famosa cavalgata, cheia de episodios das côrtes dos seculos XIII e XIV, que terminava num bairro da época o entreacto, reconstituidos com impressionante verdade, realisou-se ás portas de um dos mais importantes templos, a representação da vida typica de D. *Ignez de Castro*.

As reconstituições historicas, impressionistas e pittorescas, agradam pela magnificencia e pela evocação de épocas de bravura e gentileza.

As representações ao ar livre, no Theatro Antigo de Orange, realisam-se ha bem um seculo, com uma concorrencia que cresce de anno para anno.

Alternadamente, no verão, as companhias de Comedia Franceza, do Odeon e da Opera, vão a Orange, dar magnificos espectaculos de reconstituição do theatro grego, e, sob o ponto de vista de arte, do pitoresco e ainda da diversão pura, essas representações são verdadeiramente sensacionaes.

Depois, como se desenvolve o gosto artistico do povo por esses espectaculos, reconstituiram-se as Arênes de Bézieres, as de Nimes, as de Lillebone e as de Saintes e até, quasi no coração de Paris se construiu o Theatro da Natureza do Pré-Catalan.

Esses majestosos monumentos que a civilisação romana ergueu um pouco por toda a parte, na Gallia, e que formam o quadro grandioso ás representações ao ar livre, nas noites bellissimas de calma, de silencio, de imponencia, empressionam profundamente.

Foi assim, seduzindo os publicos com o pittoresco, na ampla liberdade de um theatro insento das etiquetas da toilette, com a impressão de uma villegiatura, que se diffundiu o gosto pelo theatro classico. Nessa sympathica insinuação, o povo francez foi-se habituando a ouvir Sophocles, Euripedes e Eschylo; foi-se identificando com Raime e Corneville que, de resto, já conhecia os theatros subvencionados, de Paris, e deixou-se depois seduzir pela divina musica dos grandes compositores. O publico tornou-se, emfim, sensivel á evocação desses grandes conflictos pasionaes, humanos, que caracterisam a dramaturgia antiga: adquiriu um gosto mais vivo e forte pela arte dramatica sob todas as fórmas.

O alto valor educacional dos espectaculos ao ar livre é indiscutivel, quando levados a effeito, rigorosamente estheticos e absolutamente artisticos. Do outro modo, não passariam de uma especulação mercantil, sem a menor significação para a arte e para a cultura.

Quem não teve occasião de assistir a um desses imponentes espectaculos, não póde ter uma idéa da impressão que elles produzem, nem imaginar o poder mystico da arte.

Entre nós, já se fez uma tentativa de theatro ao ar livre, no Campo de Sant'Anna, onde as representações do *Martyr do Calvario*, o bello poema de Eduardo Garrido, fizeram recitas esplendidas. E' claro que o theatro classico de que tambem se deram alguns espectaculos, não attrahiu tanta gente, porque essas manifestações superiores da arte, por emquanto, estão destinadas a uma elite que as *sente* e comprehende. Logicamente, é preciso cultivar o povo, despertar-lhe o gosto pelo Bello, conduzil-o, emfim, á apreciação da arte, nas suas mais variadas manifestações. O theatro possue a rara capacidade de dar a maxima elasticidade a todas as intelligencias, porque penetra pelos ouvidos e pelos olhos. E' necessario um trabalho de iniciação: procurar obras, onde a verdade se apresente sob uma apparencia photographica que impressione e seduza a imaginação mais singella.

Com o theatro que, commummente se apresenta ahi, sem emoções e sem exprimir as tendencias de idéas elevadas e sentimentos nobres, todo o trabalho de iniciação será inutil.

Educar a platéa, não é tarefa facil, mas é bella.

Um theatro popular, é uma necessidade inadiavel, mas um theatro de arte dramatica, nobre, vasta, generosa e sobretudo, instructiva.

Os espectaculos ao ar livre estão indicados — não por que haja falta de theatros — mas porque nelles, como nas representações de antiguidade, espectadores e actores chegam a parecer um só, na expressão e na voz de uma alma collectiva.

O exemplo vem de fóra. A experiencia do theatro ao ar livre, não deixa duvidas sobre os seus resultados: artisticos e instructivos.

Educar o publico, dando-lhe o prazer e resurgindo a scena nacional, é dever infrangivel dos poderes publicos.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

O BANHO DE SOL

A medida basica de uma bôa hygiene da creança consiste na permanencia ao ar livre e no banho de sol.

Os povos da antiguidade já o utilizam como fonte de cura e prevenção de grande numero de doenças, tanto é que em Roma raras eram as casas que não tivessem um terraço, especialmente para esse fim.

Modernamente começou-se a consideral-o nocivo, fugindo-se delle.

Em quanto tal se dava o sabio Rollier, na Suissa, começou a observar os effeitos da irradiação solar nas altas montanhas de Leysin, sobre certas fórmas de tuberculose (ossea, articulares, da pelle, etc.). Foi tambem Rollier quem demonstrou que não eram os raios calorificos e luminosos e sim os ultra-violetas do espectro solar que produziam estas curas maravilhosas, que ha dezenas de annos vem surprehendendo a Europa.

A luz e as vitaminas são hoje os capitulos mais suggestivos da medicina moderna. Ha alguns annos reuniu-se na Suissa o primeiro congresso internacional de luz, a que se seguiu o segundo em Paris.

Experiencias em animaes mostram que collocados na escuridão não se desenvolvem, definham, acabando por morrer.

Não existe actualmente mãe que não reconheça o valor do ar livre e dos banhos de sol, para o fortalecimento das creanças.

Não analysaremos aqui as curas verdadeiramente extraordinarias de certas doenças taes como o rachitismo, as anemias, a tuberculose cirurgica, por que em taes casos as mães devem seguir a opinião do medico da familia, que as orientará; diremos apenas que, como meio preventivo destas mesmas doenças e de qualquer infecção, toda a creança deve habituar-se ao ar livre e aos banhos de sol.

Sabe-se que estes ultimos augmentam a immunidade em face da maioria das molestias, tornando o organismo bem mais resistente.

A população do Rio já comprehendeu esta necessidade, tanto é que em Copacabana, Ipanema e Icarahy se encontram diariamente milhares de creanças submettidas ao banho de sol. Accreditamos, entretanto, que nas estações de veraneio (Petropolis, Therezopolis), onde a luz solar é bem mais efficaz, approximando-se daquella das altas montanhas da Suissa, ahi justamente, não se aproveitem os seus grandes beneficios, em tão larga escala.

Commumente não é necessario uma technica especial; basta que o petiz, tendo a pelle inteiramente descoberta e a cabeça protegida, brinque durante 5 minutos ao sol.

Nos dias que se seguem augmentar-se successivamente de 5 minutos o tempo-exposição, até chegar-se a 2 horas. E' necessario que se escolha uma hora em que o sol não seja excessivamente quente (entre 9 e 11 horas). Todas as creanças, mesmo lactantes, podem ser submettidas á heliotherapia.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O urinar na cama durante a noite não é signal de doença. Convem reduzir a quantidade de liquidos a tarde e a noite e acordar o petiz varias vezes para fazel-o urinar.

— O soluço e os vomitos em jacto são manifestações nervosas. O petiz deve ficar em logar muito quieto, izolado ao ar livre. As refeições devem ser menores e dadas de 2 em 2 horas, convem tornal-as mais consistentes, engrossando as mamadeiras com aveia. A prisão de ventre foi resultado da escassez de assucar.

— Conforme descrevemos na 4ª edição do "Guia das Mães," existem certas creanças que apezar de aleitadas regularmente ao seio, apresentam evacuações frequentes, semi-liquidas. Esta diarrhéa é a reacção anormal ao leite de peito, sendo chamada diarrhéa exudativa. A causa não reside no leite de peito e sim na creança. Convem nestes casos, dar depois do seio, de cada vez, 25 grs. de Eledon.

— Deve-se dar um vermifugo uma vez que os petizes apresentam lombrigas. Os vermifugos não são perigosos quando dados a creanças fortes e em doses indicadas. Administre Vermitex.

— Uma cliente de Macahé, mme. Coelho Junior escreve-nos: "Seguindo seus conselhos, tenho visto com saude o meu filho Paulo. Sigo rigorosamente o seu methodo: banho frio, janelas abertas, ar livre, banho de sol, banho de mar, etc."

Esperamos que todas as nossas leitoras façam o mesmo.

Estando o petiz ligeiramente resfriado pode continuar a tomar o banho frio, não precisando tambem ficar demasiadamente agasalhado.

Nota: — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives 5. — 6º andar — Rio.

PAISAGENS DO BRASIL E MARUPIÁRA

JOSE' VICTORINO

(Da Academia Mattogrossense de Letras)

O livro do sr. Virginio Santa Rosa intitulado "Paisagens do Brasil" é todo elle interessante, cheio de imagens brasileiras. O autor, bastante viajado, conhecendo bem os costumes dos logares por onde andou, descreve-nos paisagens interessantes e mostra-nos casos desconhecidos pela maioria dos brasileiros. E' um livro que enthusiasma o brasileiro. A sua leitura vem demonstrar que só nos falta encontrar uma pessoa que se interesse pelo destino do povo provinciano.

O sr. Santa Rosa é um apaixonado da vida bucolica. Gosta tambem das praias nordestinas. Pinta-nos a praia do Chapéo-Virado, refugio cheio de tranquillidade e quietude. Interessa bastante ao leitor a descripção de como é feita a travessia da bahia de Marajó, lá por volta da meia noite, num dia de tempestade, quando o vento sopra rijo, fustigando colerico num clamor de temporal.

De volta de Goyaz, onde apreciou tudo, conta-nos o sr. Santa Rosa o seguinte:

— "Doutor! Faça o favor de vir até em casa para ver a minha noiva.

— Que tem ella?

— Não sei, doutor? Depois de tres mezes para cá, quando teve um aborto, ella não vem passando bem.

— Não ha que rir. Por falta de autoridade para legalizar e sacramentar a união elles se amasiaram até á chegada dum padre ou a economia de alguns cem mil réis que permittam viajar a Goyaz. Casar no juiz e na egreja é o luxo daquellas brenhas. Só os ricos podem; os demais se amasiam durante longo tempo e têm a delicadeza e a poesia de continuar chamando: — a minha noiva"...

Viram os leitores os motivos porque o problema do casamento ainda não foi resolvido. O Codigo de Familia e o Codigo Civil são violados.

O autor destas linhas faz parte da bancada de imprensa do Senado e chama a attenção dos senadores Ribeiro Gonçalves, Nero Macedo, Villas Bôas, Jeronymo Monteiro, Genaro Pinheiro e Waldemar Falcão para o seguinte trecho do livro do sr. Santa Rosa:

"Infelizmente o governo republicano, até hoje, ainda não demonstrou por qualquer acto material e insophismavel que possue a viva consciencia desse imperioso problema das communicações goyanas tão vital para a nossa prosperidade e unidade economica e politicas. Em vez disso, vemos o pomposo projecto de levar a Central do Brasil através do valle do rio Tocatins, ligando Pirapora a Belém do Pará com cerca de 1.700 kilometros ferroviarios quando bastam prolongar os trilhos da Goyaz em mais 500 kilometros e aproveitar as aguas do Araguaya, com pequenas modificações e obras no seu leito, para assegurar a communicação interior e directa das populações amazonicas com as do centro-sul brasileiro, aproveitando-se ainda a vantagem inestimavel, já existente, da ligação da E. F. de Goyaz com a de S. Paulo-Rio Grande por intermedio das linhas da Mogyana e Sorocabana, o que possibilita as relações do extremo norte com o extremo sul por outro caminho que não seja o maritimo".

Existindo no Senado um projecto que autoriza ao governo federal mandar prolongar a construcção da Central do Brasil e sendo o depoimento do engenheiro Virginio Santa Rosa, de grande alcance, pois, conhecendo *de visu* todo o prolongamento, o Senado deve tomar por base o precioso subsidio que é o livro *Paisagens do Brasil*.

*
* *

A *Amazonia* tem preoccupado bastante a vida intellectual brasileira com a fantasia que existe sobre a realidade da vida amazonense. Não comprehendo que o escriptor possa descrever o que é a Amazonia dentro do gabinete. Quem se aventurar a escrever sobre tão importante assumpto, deve, antes de tudo, perder o amor á vida percorrendo toda a Amazonia, conhecendo os seus costumes, a sua miseria, a exploração ali existente dos *aviados*.

O sr. Gastão Cruls publicou um bom volume e depois só o sr. Ferreira de Castro, com o seu livro *A Selva*, satisfaz a curiosidade dos que admiram o fantastico paraiso verde. Este ultimo tem sido bastante atacado. Sendo estrangeiro, acham que o livro attenta contra a moral da mulher brasileira. Gostaria que os atacantes vivessem, pelo menos, na Amazonia, 6 mezes. Todavia, nenhum livro até hoje publicado sobre a Amazonia, supera *Marupiára*, do sr. Lauro Palhano. O autor foi bastante feliz e, se convidado a votar sobre o melhor livro do anno, o sr. Palhano terá o meu humilde voto. O seu romance é a descripção real da vida amazonense, com todos os seus defeitos, com todas as suas venturas, com toda a sua poesia e com toda a sua miseria.

O sr. Lauro Palhano com a publicação de Marapuára veiu collocar-se entre os melhores romancistas nacionaes.

A luta do aborigene com o civilizado; a ambição pela riqueza que attrahia a maioria dos provincianos ás regiões da Amazonia; a exploração do aviado contra os seringueiros; a vida amorosa de dois enamorados e o ciume do aviado contra o seringueiro; a bohemia, tudo, emfim, foram bem descriptos pelo já victorioso autor de *O Gororoba*.

ALIMENTAÇÃO E CLIMA, SEUS EFFEITOS NO ORGANISMO SÃO E NO DOENTE — GENERALIDADES

Nos paizes de clima quente como o nosso, a alimentação em certa classe contem em geral, um grande numero de calorias, não só quantitativo como qualitativamente, em desaccordo com a temperatura e outras condições do meio, ultrapassando de muito as calorias necessarias, sobre tudo pela quantidade de alimento ingerida nas 24 horas.

E' muito frequente, termos em certo periodo do anno muitos mezes onde a temperatura durante longas horas é de mais de 30° á sombra, pouca differença faz da do nosso corpo, que é de 36°6 á 36,8, de sorte que, qualquer excesso de calorias alimentares com os nossos movimentos habituaes, contribuem para facilitar um super-aquecimento do nosso organismo, prejudicando as funcções metabolicas em primeiro logar com repercussão secundaria em relação ás funcções especiaes a outros orgãos. Sabendo-se, que temos de manter uma temperatura constante (animaes homoethermos) nas proximidades de 37°, quanto mais baixa for a do ambiente (até certo limite), com o grão de humidade proporcional, mais activas serão as combustões organicas e outras transformações nos tecidos, com augmento portanto, da nossa vitalidade, desde que nosso equilibrio thermico se ache bem regulado não só sob o ponto de vista physico como chimico.

Encarando-se dessa forma, estrictamente physiologica, concluimos que a alimentação nos climas frios, mais rica em calorias não só em quantidade como em qualidade, com uma protecção por vestuario adequado, torna muito mais facil o equilibrio thermico no organismo humano. Um pouco de excesso alimentar que não ultrapasse muito as exigencias de uma temperatura baixa, não nos será tão prejudicial, levando em conta o grande augmento das combustões no organismo, o qual ainda pelo seu maior dynamismo se beneficia e contribue por seu lado para o restabelecimento do equilibrio thermico mais prompto. Considerando mais em particular o que se refere a alimentação nos climas quentes e os beneficos effeitos de uma temperatura pouco elevada, podemos dizer que em geral nos alimentamos mais pelo prazer dos bons pratos que pelas necessidades do nosso organismo; dahi, sempre o excesso de alimento em quantidade e qualidade, não se levando em conta, tão pouco, as proporções e harmonia dos mesmos no sentido de uma alimentação racional e physiologica. Entre nós o excesso de gorduras, hydrocarbonados, (feijão, arroz, batatas, assucarados etc.) e proteinas, são fontes productoras de calorias em alta escala, paar organismos vivendo em ambientes já por si superaquecidos.

As proteinas agem como alimentos plasticos ou reparadores dos tecidos e são consumidos em muito maior quantidade do que a pequena exigencia que temos dellas. Consideram quasi todos os experimentadores que 1000 grammas por dia é a quota necessaria a reparar as perdas soffridas pelo motor humano. Entretanto, é commum ou habito, no almoço, jantar e mais refeições, com 2 pratos de carne vermelha, peixe, gallinha, ingestão de ovos, leguminosa (feijão, ervilha etc). chocolate, leite queijo etc.) absorvermos muito mais que aquella quota acima estabelecida pelas exigencias do nosso metabolismo. As proteinas, pela sua acção dynamica especifica (calorias desenvolvidas por sua transformação ou desdobramento molecular e estimulo aos tecidos ou orgãos) mais elevada que a dos outros alimentos, contribuem para uma maior producção de calorias — (acção dynamica especifica de Rubner). Nos individuos normaes e sufficientemente nutridos se obtêm variações bastante amplas que representa elevações de 8 a 22% do metabolismo normal nas primeiras 5 e 6 horas da digestão como demonstraram as muitas investigações de Benedict e Carpenter. Como termo medio dessa acção dynamica — especifica admitte-se uma elevação do metabolismo de 20% durante todo o periodo digestivo. Dahi, podermos concluir sobre os maleficios trazidos ao nosso organismo por uma alimentação abundante em proteinas sobretudo as animaes (carne vermelha, peixe, gallinha, visceras etc.) quando collocado em uma temperatura ambiente muito elevada é obrigado a um trabalho mais movimentado que lhe exige maior alimentação e ao mesmo tempo tem que livrar-se do super-aquecimento organico que lhe trás a mesma alimentação, augmentado com os movimentos produzidos; o que não é tanto a levar-se em conta quando a pessôa tem uma vida sedentaria que não dispende tanta energia em movimentos, e podendo ter uma alimentação mais reduzida, o que contribue a diminuir o aquecimento organico.

Nessas condições, pelo que fica em evidencia, nas razões de ordem physiologica acima expostas, póde concluir-se das vantagens trazidas pelas installações de ar condicionado em officinas, fabricas usinas, onde o operario dispendendo mais energia pelas exigencias physicas do trabalho, terá que alimentar-se com uma ração mais abundante em calorias e outros alimentos.

Nos hospitaes, os doentes em certa phase, precisam ser alimentados com mais abundancia para compensar a perda que tiveram durante o periodo agudo da molestia, com o organismo ainda desiquilibrado pelo funccionamento deficiente das glandulas endocrinicas e do systema nervoso, elementos importantes ao restabelecimento regular do equilibrio thermico e perfeição do metabolismo. Com o mecanismo themo-regulador em más condições necessitam mais do que nunca de um ambiente com a temperatura favoravel e outras condições que lhes offerece o ar condicionado, poupando-os de esforços inuteis e prejudiciaes, tendo o equilibrio thermico e um bom metabolismo, o que significa transformação e assimilação perfeitos dos — alimentos ingeridos. Nas infecções agudas como o typho, pneumonias, septicemias varias, nas quaes a febre durante muitos dias obriga o organismo a um grande augmento das combustões com excessivo gasto das reservas e dos proprios tecidos, soffrendo ainda uma alimentação reduzida, terá o mesmo, que refazer-se logo após, não com superalimentação que lhe será prejudicial, mas com maior quantidade de certos alimentos incluindo os azotados — para uma mais prompta reparação dos tecidos, o que importa em maior numero de calorias, sendo facilitada a utilisação dos mesmos, sem esforço e superaquecimento do organismo por uma temperatura compativel com as suas possibilidades. Em infecção chronica como a tuberculose, a alimentação é tida hoje, como um dos principaes factores na cura ou melhora; temos, entretanto, que adaptal-a ás condições do doente. Não se fala mais hoje em superalimentação e sim em alimentação racional, bem equilibrada em — quantidade e qualidade.

Em muitos casos podemos alimentar sufficientemente os tuberculosos approveitando a bôa tolerancia do apparelho digestivo e do figado e prevenirmos uma má elaboração e defeituosa assimilação e transformação consequentes ao metabolismo perturbado por uma temperatura de um meio quente, humido e parado, o que póde muito bem ser modificado, collocando-se o organismo em condições optimas para ser bem nutrido, não soffrendo as consequencias maleficas de um ambiente improprio. Em relação á tuberculose pulmonar, nunca será demais dizer-se da importancia do regimen alimentar no seu tratamento. Assim, é considerada pelo eminente — Professor Escudero, uma molestia da nutrição que alterando o terreno e diminuindo as suas resistencias e immunidades, facilita sobremodo a eclosão do bacillo de kock, determinando lesões que evoluem mais ou menos rapidamente obedecendo ainda essa evolução á maior ou menor defeza do organismo que poderá mesmo attingir á cura. Muitos tratamentos são empregados hoje na cura ou melhora da bacillose pulmonar (pneumothorax, saes de ouro, phrenicectamia, saes de calcio e outros) mas a alimentação bem orientada, não resta duvida, tem uma importancia capital na modificação do terreno; devendo o medico estudar bem as possibilidades de cada doente, para instituir-lhe um regimen alimentar adequado que o beneficie. Os principaes fundamentos da cura Sanatorial são: a alimentação, cura do ar e repouso (tratamento hygienodietetico). Estes tres factores estão intimamente ligados convergindo para um mesmo fim que é a perfeição do metabolismo, isto é, bôa elaboração, bôa assimilação e bôa transformação dos alimentos para uma nutrição perfeita que augmente todas as defesas, offerecendo o organismo maior resistencia para atenuar ou extinguir a infecção. O factor clima foi sempre considerado como um elemento importante na cura do tuberculoso, e que significa collocar o doente em condições de meio favoraveis á sua nutrição com a maior perfeição e regularidade. Entretanto, as discussões sobre os diversos climas que possam beneficiar as varias formas clinicas de tuberculose, ainda não chegaram a estabelecer em cada região — montanhosa as condições mais favoraveis, ou optimas para cada grupo de doentes que affectam formas clinicas differentes ou apresentando condicções organicas e temperamentos diversos.

Não ha duvida que, mesmo um clima hoje considerado favorecedor da cura ou melhora de um grande numero de casos clinicos de sanatorio, está sujeito á variações mais ou menos frequentes (alta e baixa de temperatura; oscillações de maior ou menor amplitude, augmento ou diminuição do grão hygrometrico, ventos em diversas direcções etc.) que forçam o organismo doente a adaptar-se constantemente áquellas differenças, obrigando-o a um esforço para o qual não está apto, pelas — condições defeituosas do seu systema nervoso e glandulas endocrinicas, — principaes reguladores do equilibrio thermico e da nutrição. Quão util em vista dos factores diversos e variaveis acima expostos, seria um ambiente que não estivesse sujeito aquellas condições de variabilidade, á organismos doentes que não têm facilidade de adaptação prompta, não os obrigando, quando se exige dos mesmos repouso, á esforços ingentes com o fim de regularem o seu equilibrio thermico, sem muitas vezes o conseguirem, acarretando perturbações no seu metabolismo, isto é, uma nutrição prejudicada pelo máo aproveitamento e transformação defeituosa dos principios alimentares, que dão logar ainda á intoxicações endogenas! Um hospital ou Sanatorio provido de uma installação de ar condicionado corrigiria os excessos de temperatura na elevação ou na baixa, além de certo limite, como os outros factores de nocividade que apresentasse. Teriamos assim, na alta excessiva de temperatura, como na baixa muito accentuada, um meio de não fazer os organismos doentes aquelles esforços de adaptação já referidos.

As pequenas variantes de temperatura dentro de certa amplitude, são até uteis em certos casos ou na maioria delles, como estimulo ás varias funcções; mas as mudanças bruscas e de grande amplitude, offerecendo ainda outros factores prejudiciaes; excesso de humidade, tanto na elevação como na baixa, correntes fortes de vento ou estagnação do ar com temperatura elevada são eminentemente nocivas ás funcções do organismo doente que se debate num esforço improficuo aggravando seus males pelas alterações maiores do mecanismo physiologico acima exposto.

Por essas apreciações physiologicas e physio-pathologicas podemos apreciar o valor dos processos que inventou o homem para conseguir um meio favoravel á sua vida em bôas ou más condições de saude, quando a natureza nem sempre lhe apresenta o melhor e está sujeito aos factores meteorologicos eminentemente mutaveis. Em se tratando de hospital, já possuimos no Rio o Allemão que installado com todo o rigor da Sciencia, não deixou de attender aquellas exigencias em relação ao ar condicionado, beneficiando aos doentes que ali vão ter, sobretudo nos mezes de verão, de temperatura excessivamente elevada.

Aqui termino essas generalizações sobre o assumpto que encabeça este artigo, reservando-me para tratar mais em detalhe de outros aspectos tão interessantes, em artigos posteriores.

Rio, 2 de Dezembro de 1935

dr. Armando de Aragão Bulcão

COISAS IMPOSSIVEIS

Era uma vez um politico que nunca quiz ser deputado nem senador, nem exercer nem um cargo publico.

*

Era uma vez um professor de linguas que havia estudado grammatica.

*

Era uma vez um homem que fez uma promessa e que a cumpriu...

CORREIO · FEMININO

AMORES QUE SE FORAM

OS CEM DIAS DE LADY DE LANCEY

G. LENOTRE

Miss Magdaleine Hall casou-se a 4 de abril de 1815. Desposou lord William de Lancey, ajudante de ordens do duque de Wellington; os noivos amavam-se apaixonadamente; jovens e ricos, confiavam no futuro. Uma nuvem apenas, muito longinqua, no azul daquelle céo: Bonaparte, o apavorante pesadello da Inglaterra, acabava de fugir da sua ilha, encontrava-se nas Tulherias; a guerra ameaçava.

O duque de Wellington faz as malas; lord de Lancey tem de acompanhal-o. Magdaleine seguirá o esposo. A luta será curta. Bonaparte talvez nem consiga reunir na França esgotada algumas tropas. Em poucos dias estará vencido. Os noivos encantados com aquella viagem se alegram, partem num dia de primavera.

A 7 de junho estão em Astyrde, no outro dia em Bruxellas. Hospedam-se em casa do conde de Larroy.

E' aquillo guerra?

Tudo calmo! Os francezes tão longe! William nada tem a fazer; consagra todo o tempo á encantadora esposa. Magdaleine nunca imaginou que se pudesse ser tão feliz. Que delicia a vida! A's vezes, raramente — tem um subito receio de que aquella ventura não continue; mas logo se tranquilliza. Fôra confirmado que se o inimigo se approximasse, ella iria refugiar-se em Anders onde o marido iria ter com ella depois da luta.

Lady de Lancy recordava mais tarde a manhã de 15 de junho, como o mais delicioso despertar de sua vida. Seu marido devia jantar naquelle dia em casa do embaixador da Hespanha. Magdaleine preparou-lhe a farda com todas as condecorações. O official saiu. Uma hora mais tarde, sozinha ella á janella, quando alguem bateu-lhe á porta; a pessoa vinha saber onde se achava Lord William; a moça deu o endereço e voltou á janella. Mas agora estava triste, receiava alguma coisa. Pouco depois chegava a cavallo lord William. Correndo entrou em casa; estava muito grave: Esperava-se para o dia seguinte uma grande batalha: Magdaleine partiria para Anders pela madrugada; onde breve ella iria encontral-a. William tornou a sair, voltando á meia-noite.

Carros rodavam pela cidade. Ouviam-se tambores rufando; soldados inglezes preparavam-se para partir. Cedo raiou o dia, nublado e triste. Desfilavam as tropas. William já partira.

Lady Lancey hospedou-se em Anders num pequeno apartamento; passava os dias só com a empregada. No dia 17 recebeu uma carta do marido: batera-se, estava são e cheio de esperança! Mas no domingo, pela manhã o capitão Mitchell veiu dizer á Magdaleine que ia principiar o grande combate. Encerrada em casa, ella poz-se a esperar noticias. Segunda feira, pelas nove horas, Mitchell voltou: dera-se uma terrivel batalha, os francezes estavam derrotados, findára a guerra. William sae-se, estava são. Magdaleine julgou renascer; estava louca de alegria!

A's 11 horas, lady Hamilton escrevia-lhe pedindo que passasse em sua casa. Contente acorreu.

No salão de lady Hamilton, que parecia preoccupada, estava um certo M. James, sombrio e agitado. — William está salvo! — gritou Magdaleine entrando.

M. James pareceu fugir para o outro lado do salão.

— Foi um combate horrivel — murmurou lady Hamilton — M. James perdeu o pae e um seu sobrinho! Tantos mortos! — e perguntou á moça o que pretendia fazer se a guerra continuasse. Voltar a Londres?

Não. Obediente ao marido, a joven esposa esperaria que elle viesse buscal-a. Mas por que estava lady Hamilton tão estranha? O que havia? Então disseram-lhe:

— William fôra gravemente ferido e havia pouca esperança de salval-o...

Poucos momentos depois, Magdaleine, acompanhada pelo criado, partia em busca do marido. Pouco antes de Malines o carro parou; approximou-se o capitão Hay vindo do lord Lancey — Sabe alguma coisa? — indagou a moça.

— Mas noticias...

— Fale! — Tudo acabado...

Magdaleine desmaiou e o carro retomou o caminho de Anders; ali soube lady de Lancey que no peor do combate, achando-se seu marido no lado de Wellington, fôra ferido no peito e ali mesmo morrera.

Em Anders, Magdaleine encerra-se em seu quarto; não quer ver ninguem, toda entregue á sua immensa dor.

A noite passa-se em desespero. Mas pela manhã, a criada penetra no quarto, gritando: "Lord William não morreu!"

Era verdade. Nova partida, nova agonia. Em Vilvorde um official prussiano tenta impedir a passagem do carro.

Consegue passar; atravessa Bruxellas.

Pela estrada é o horrivel espectaculo da morte. Chega por fim a uma aldeia.

E' Waterloo. Magdaleine consegue informar-se aqui e ali; dizem-lhe que o marido está vivo, mas em estado gravissimo. Penetra numa casa. Abre-se uma porta; o quarto de uns camponeses. Ergue-se a voz do ferido: "que ella entre!" A moça obedece, toma a mão querida mas não pode falar. E durante dez dias, sem um momento de repouso, vela. William melhora; faz projectos.

Abandonará o exercito; o que viu foi horrivel demais! No emtanto os medicos não se pronunciavam. Uma manhã no emtanto, pareceu curado; animado, fez projectos... Naquella tarde, porém, o medico chamou a joven esposa em particular: o fim approximava-se.

Occultando o seu desespero, ella foi retomar o logar habitual junto ao leito.

O ferido sorriu-lhe dizendo que nunca se sentira tão bem; pediu-lhe que se deitasse ao seu lado. Magdaleine obedeceu e a noite passou tranquilla. Pela manhã, fez a toilette do enfermo. Chegaram os medicos e enquanto examinavam as feridas, o rosto de lord de Lancey alterou-se subitamente: "Magdaleine, meu amor, os saes!" — pediu.

Ella deu-lhe o vidro de lavanda, e naquelle momento um dos medicos disse:

— Ah! pobre rapaz... acabou!

Oito dias mais tarde, Magdaleine de Lancey, antes de embarcar para a Inglaterra, foi ao pequeno cemiterio da egreja reformada, na estrada de Lovain á Bruxellas; ali repousava o seu querido. Fôra gravado. Cercou o tumulo de rosas; recommendou-o ao guarda. Era no dia 4 de julho; havia tres mezes dia por dia, que ella se casára.

Palestra feminina

Pensamentos

"O trabalho — escreveu um pensador inglez — é o grande antidoto de todas as desgraças". Mas não são apenas as grandes desgraças que fazem a tragedia quotidiana. Ha espinhos que ferem da vezes, mais do que as espadas.

Pequenos golpes que ninguem vê, que ninguem sabe, lamenta ou consola e que doem tão profundamente — por mais secretos — e que para sempre envenenam a alma matando-lhe a crença que é a sua propria seiva. E' justamente para esses venenos de todos os dias que o trabalho é o grande antidoto.

Merguiha nelle quando tudo for sombrio em torno de ti. Assim subirás, em vez de descer no caminho do desespero e do desanimo.

"O coração alheio é uma floresta escura".

Este é um sabio proverbio da India velha e sabia. Nunca o esqueças, mulher, quando penetrares no coração alheio. No principio, é uma suave clareira; raios de sol e gorgeios suaves. Mas á medida que avançamos mais sombria se torna, mais mysteriosa e impenetravel.

E a cada passo, aqui e ali, vêm apparecendo os cardos e os espinhos. "O coração alheio — não te esqueças, mulher — é uma floresta escura".

"Mulheres ha que são resultados e mulheres ha que são causas". Foi Robert Hichens que isto escreveu, num dos seus contos maravilhosos. Medita este pensamento e procura sempre ser antes um resultado que uma causa. Ser um resultado é doce e consolador. Ser uma causa pesa muito, da vezes, sobre frageis hombros femininos!...

"Poucos amigos, poucos livros, muito poucos; e um cachorro, é tudo quanto você necessita possuir emquanto se possuir a si mesmo".

Os livros que nunca nos falham; o cão que jamais falhou ás creaturas, da vezes tão más e tão ingratas com elle; os poucos amigos que tão raramente não falham... Mas o que é preciso é que mesmo sem livros, sem cão, sem amigos, saibas bastar-te a ti mesmo!

"Todo sacrificio feito por amor — escreveu não me recorda quem — augmenta o amor". Será verdade? Depende... Os grandes sacrificios talvez augmentem o amor, já que "o coração enriquece de tudo quando dá". Mas os pequenos sacrificios de todos os dias, as mudas renuncias, as incomprehendidas abnegações, não sei... mas creio antes que vão cansando e diminuindo o amor!

E penso que bastam, para a tua meditação de hoje, amiga, estes alheios pensamentos que te dou!

CLAUDIA

Perfume posthumo

(E. DESCHAMPS)

Sob as cinzas de meu amor, que eu julgava para sempre apagadas, sinto ainda a chamma santa, sem que eu o queira, queimar todos os dias!

E como se o corresse um passaro cruel, escapa-se de meu coração a vida, sem uma queixa. Saiba ella embora, que não tornará a conhecer jamais a doçura da felicidade que para sempre se perdeu!

E, no entanto, pesar de todo o soffrimento que esperança alguma vem alimentar e que nos mergulha nas tristes sombras da noite, é que nos impede de crer ainda na aurora, gostamos de respirar ainda o perfume da felicidade que se foi...

A LONGEVIDADE

Se perguntarmos a varios longevos a que attribuem a sua avançada edade, não ouviremos duas respostas analogas. Um pensa que se perpetua no planeta porque não bebe, absolutamente, uma gotta de alcool. Outro por sempre se ter deitado ás 8 da noite, e outro, pelo seu regimen de alimentação.

Um dos velhos mais conhecidos da Grã Bretanha, o sr. William Green, de 90 annos, attribue a duração de sua existencia á sua dieta de rãs vivas:

— Tudo o que se diz sobre uma vida simples e de dormir cedo se se quer viver muito, é pura tolice. Quando eu era moço aprendi de um lavrador a arte de comer rãs. Como-as vivas e estou certo de que, não terei uma unica molestia.

Outro, com 80 annos, declarou:

— Fui moderado, em todos os sentidos, até aos 50 annos. De então em deante, desmandei. Fumo muito, bebo regularmente, durmo a horas differentes e como de tudo que me appetece. Estou com 89 annos.

LEITURAS DE 1 ½ MINUTO

"Sabedoria e destino"

(M. MAETERLINCK)

A sabedoria é a luz do amor, e o amor é o alimento da luz.

Quão mais profundo é o amor, mais sabio se torna; e quanto mais se eleva a sabedoria, mais se approxima do amor.

A gente só ama verdadeiramente quando se torna melhor; e tornar-se melhor é tornar-se mais sabio. Não ha ente no mundo que não melhore sua alma desde que ame um outro ente, mesmo quando se trata de um amor vulgar; e aquelles que não cessam de amar, continuam a amar justamente porque não cessam de melhorar. O amor alimenta a sabedoria, e a sabedoria alimenta o amor; e é um circulo de luz no centro do qual aquelles que amam abraçam aquelles que são sabios.

A sabedoria e o amor não se pódem separar; e no paraiso de Swedenborg, a esposa não é mais do que "o amor da sabedoria do sabio".

* * *

Quando pronunciamos a palavra "Destino", imaginamos sempre qualquer coisa de sombrio, de horrivel, de mortal.

No pensamento dos homens, elle não é mais do que o caminho que conduz á morte. A maior parte das vezes, elle não é outra coisa sendo o nome que damos á morte que ainda não chegou. E' a morte vista no futuro, a sombra da morte sobre a vida "Homem algum escapa ao seu destino", dizemos, por exemplo, pensando na morte que espera o viajor na curva da estrada. Mas se o viajor encontra a felicidade, não mais falamos do destino, ou não mais falamos como se fôra o mesmo deus. E, no entanto, não póde acontecer que aquelle que caminha pela vida, encontre uma felicidade maior que a desgraça e mais importante do que a morte? Não póde acontecer que elle encontre uma ventura que nós não vemos, e por sua natureza não é a felicidade menos manifesta que a desventura, e não se torna menos visivel á medida que se eleva? Mas não pensamos nisto. Se é uma aventura miseravel, toda a aldeia, toda a cidade acorre; mas se é um beijo, um raio de belleza que vem ferir nosso olhar, ou um raio de amor que vem illuminar o nosso coração, ninguem percebe. E, no entanto, um beijo póde ser tão importante á alegria, como uma ferida é importante á dor. Não somos justos; nunca misturamos o destino á felicidade; e se não o unimos á morte é apenas para juntal-o a uma desgraça maior que a propria morte.

SEGREDOS DE EVA

RECEITAS

Para a queda das pestanas applica-se uma untura local da pomada seguinte:

Umas tantas grammas de vaselina, metade dessa quantidade de oleo de ricino, o triplo da vaselina em acido gallico e tantas gottas de essencia de alfazema, quantas as grammas de vaselina.

Untam-se as pestanas ao deitar e lavam-se de manhã numa solução de borato de sodio.

. . .

As mãos demandam tambem certos cuidados, principalmente nas mulheres que se dedicam a trabalhos domesticos, grosseiros.

Para tornar as mãos macias esfregam-se em azeite de bôa qualidade.

E' superior ao exito obtido pelo uso da glicerina, ou de outros preparados.

. . .

Para tirar o mão cheiro das mãos, expõe-se ao fumo produzido por um pouco de assucar, alecrim, ou café postos ao fogo.

. . .

Aproveitando alguns minutos que a maioria das mulheres desperdiça diariamente, podem e devem dispor do tempo necessario para attender á conservação dos attractivos physicos.

UM POUCO DE CULTURA PHYSICA

Fig. 1

Em minha chronica de domingo ultimo, indiquei ás leitoras que me honram com sua attenção, a posição correcta que devemos procurar dar ao corpo para accentuar a esbelteza e a graça da silhueta feminina.

A maior parte das mulheres ignora a importancia da attitude que se deve imprimir á ossatura da bacia, tanto sob o ponto de vista da plastica como da saude.

E' facil comprehender, que quando a curva lombar é exagerada o abdomen forçosamente se projecta para a frente visto como a linha da parede abdominal segue a da columna vertebral. O melhor meio de fazer desapparecer a curva desgraciosa do ventre, que tanto prejudica a graça dos vestidos, é inclinar para a frente os ossos da bacia.

Para mais facilmente comprehendel-o, minha leitora, colloque-se, de perfil, deante do espelho; accentue tanto quanto possivel a curva lombar e verá a saliencia deselegante que fará o abdomen. Faça, em seguida, o movimento contrario, inclinando, para a frente, a bacia; immediatamente desapparecerão a "cambrure" exaggerada do dorso e a proeminencia do ventre.

Esta será a posição que se deve procurar constantemente manter.

Os seguintes exercicios são especialmente destinados a fazer desapparecer as camadas de gordura que frequentemente invadem o abdomen e a cintura.

Muitas vezes a pratica seguida de determinados movimentos de gymnastica desloca certos orgãos abdominaes da mulher, acarretando serios disturbios; para prevenir taes inconvenientes, os principaes "studios" de belleza aconselham executar esses exercicios sobre uma prancha inclinada, que tenha approximadamente 2 metros de comprimento sobre 60 centimetros de largura.

Uma das extremidades descança sobre o solo, emquanto a outra se levanta á altura de 50 centimetros.

Deita-se sobre a prancha, tendo a cabeça baixa e as pernas para o alto; não se mantenha nesta posição até ficar congestionada, levante-se ao perceber suas primeiras manifestações.

Primeiro exercicio (fig. 1) — Deitada de costas, braços cruzados sobre a nuca, joelhos ligeiramente afastados; contraia ao mesmo

Fig. 3

tempo o abdomen e os musculos lombares; levantando, tanto quanto possivel o busto, emquanto as espaduas se mantêm intimamente apoiadas sobre a prancha. Conserve esta posição durante uma dezena de segundos, *sem reter a respiração*. E' de grande utilidade aprender-se a respirar normalmente, mantendo o ventre contrahido, e procurando dilatar o mais possivel a caixa thoraxica.

Fig. 2

Segundo exercicio — (fig. 2) — Conserve a posição primitiva; approxime, tanto quanto possivel os cotovelos das costellas, mantendo-os, assim como os pulsos apoiados sobre a prancha. Procure executar lentamente o movimento indicado pela linha pontilhada, até que as mãos se toquem acima da cabeça. Cinco vezes devagar e cinco, rapidamente, sem alterar a posição do corpo. Respiração thoraxica natural, durante todo o tempo do exercicio.

Terceiro exercicio — (fig. 3) — Na posição precedente; levante lentamente a perna, sem dobrar o joelho, o pé na posição em que é pousado sobre o solo; quando a perna attingir a vertical perfeita, o pé, então, mudando de posição, deverá acompanhar a mesma linha.

Conserve durante esse tempo o ventre contrahido e a columna vertebral adherente á prancha. Execute alternativamente o movimento 8 ou 10 vezes com cada perna.

Em seguida, depois de uma pequena pausa, procure executar simultaneamente os exercicios 2 e 3: é um pouco difficil, porém, muito util para a coordenação do gesto.

KAY

FEMINIDADES

Antigamente, só uma vez na vida as mulheres cogitavam, fervorosamente, das peças intimas e delicadas de sua "lingérie," na época do noivado, emquanto preparavam a sua roupa de baixo. Hoje, a mulher tem obrigação de aprimorar os seus "dessous" qualquer que seja a sua edade e condição. Mesmo é preferivel que a sua "lingérie" seja superior aos vestidos pois, se estiver com roupas baratas por baixo de um vestido de preço, este ficará seriamente prejudicado pois não cahirá bem.

. . .

A calça-camisa para ser elegante, deve ser justa e convem fazel-a do mesmo setim da camisa de dormir.

Para ornamental-a, emprega-se, geralmente, renda fina, de ramagens.

O "soutien", todo em renda, filó creme ou em crepe setim, faz jogo com as outras peças.

Assim, não esqueçamos que o enxoval de uma elegante deve ser tão precioso, tão lindo e imprescindivel como uma joia de gosto.

Lei allemã em favor dos judeus

Acaba de ser promulgada na Allemanha uma lei que prohibe aos judeus terem a seu serviço criados aryanos.

Estes, cujo numero ainda ha um mez subia a muitos milheiros, viram-se immediatamente dispensados de suas funcções.

Em compensação, as columnas do "Judische Rundschau" (observador judaico) e de outros jornaes, enchiam-se de annuncios pedindo criados judeus.

Innumeros "sem trabalho" judeus, cuja situação afflictiva ainda se aggravaria com a approximação do inverno, foram agradavelmente surprehendidos com tão inesperadas offertas de empregos.

Outros, que fugindo aos rigores de Hitler, haviam emigrado, tiveram a satisfação de voltar a ter o direito de ganhar a vida em seu paiz.

Espera-se, porém, para breve uma outra lei, desta vez bastante antipathica, limitando o numero de peças que, num apartamento, os judeus terão o direito de occupar.

UM SABIO EXCENTRICO

Henry Cavendisch, nascido em Nice, em 10 de outubro de 1731, foi um dos homens mais raros de que ha memoria. Era filho de lord Charles Cavendish e foi educado no collegio Peterhouse, de Cambridge. Muito rico, graças a uma herança de um tio, dedicou-se á sciencia Em sua casa de Clapham Commons viveu como um recluso. Seu horror pelas pessoas extranhas era extremo. As creadas da casa não podiam ser vistas por elle, sob pena de serem despedidas incontinenti. Ordenava que se lhe preparassem taes ou quaes pratos, por meio de cartas, que deixava diariamente na mesa do vestibulo.

Esse solitario excentrico fez preciosissimas descobertas scientificas, entre as quaes as seguintes: foi quem primeiro fez a analyse exacta do ar atmospherico, no qual mostrou a presença do gaz acido carbonico; descobriu a composição da agua e do acido nitrico; descobriu o gaz hydrogenio e suas propriedades; determinou a densidade media do globo, etc.

Quando morreu, em 10 de março de 1810, deixou aos parentes uma fortuna de mais de 1 milhão de libras esterlinas.

O amor é o orgulho de uma mulher e o seu espelho reflector.

* * *

O silencio é uma grande força.

RITOS PRE-COLOMBIANOS ENTRE INDIOS DA GUATEMALA

Os guatemalenses que vivem entre o oceano Atlantico e o Pacifico, e entre as duas Americas, costumam dizer que occupam o centro do mundo. Ha, entre elles, catholicos, protestantes, adeptos de Confucio, israelistas, espiritas, mussulmanos e até livres pensadores. Além dessas religiões officiaes, ha tambem as pre-colombianas.

Os indios da Guatemala, que falam os idiomas "quichés" e "kachikel", são muito inferiores aos maias, seus antepassados.

Hoje, os ritos pagãos dos mayas e dos christãos encontram-se curiosamente misturados ou superpostos. Os indios guatemalenses creem em varias categorias de espiritos.

Os "balams" são espiritos bons, protectores dos christãos. Invisiveis de dia, sentam-se de noite junto ás cruzes collocadas á entrada de cada aldeia.

Os pedaços de vidro natural de origem vulcanica, que se encontram, ás vezes, no sólo são considerados pelos aborigenes como facas com que os "balams" cortam o vento, para communicar-se com seus companheiros, por meio dos sons que produzem dessa maneira.

Os "xtabai" são os espiritos máos, em fórma de serpente, e vivem em cavernas.

Têm ás vezes a apparencia humana e indicam aos viajantes as suas vivendas subterraneas.

Costumam apparecer sob a fórma de mulheres sentadas ou enforcadas nos galhos das arvores e penteando os longos cabellos.

Os "pulacob" são espiritos que obedecem aos bruxos e os ajudam com seus maleficios.

A egreja de Chichicastenango é venerada pelos catholicos mais orthodoxos e tambem pelos bruxos e adoradores clandestinos dos antigos deuses. Todos ali oram ás forças invisiveis.

A's vezes, encontram-se na porta da egreja indios que queimam hervas cheirosas, pronunciando preces psalmodiadas, que parecem pertencer á magia.

Cerimonias mysteriosas ainda se realizam em uma selva, proxima de Chichicastenango, junto de uma estatua monstruosa esculpida pelos povos anteriores da invasão branca, e deante da qual, ha 400 annos, se fizeram sacrificios humanos.

Uma povoação celebre por suas procissões é S. Pedro de Sacatepequez. Ahi existem oito confrarias de indios, cada uma das quaes cultua uma imagem. A principal é a do Christo de Esquipulas, em cuja honra se celebra, pelo carnaval, uma festa importante, á qual comparecem todos os habitantes da Republica. Dansa-se apaixonadamente ao som da marimba, o timpano guatemalense.

Os enterros são acompanhados tambem de uma musica ardente e nostalgica, e grupos de mulheres seguem o feretro chorando e arranhando-se o rosto...

Não se traz uma corôa de estrellas na fronte, sem ter outra de espinhos no coração!

PENSAMENTOS

A mulher é a ultima palavra do Creador. O grande artifice tinha primeiro formado os mundos, depois o mastodonte, logo a aguia, em seguida o homem e concluiu pela mulher. Foi só então que repousou para contemplar a sua obra.

Soussay

*

... Aliás, o mais sincero amor, precisa ainda mentir.

* * *

Amar, é estar cheio de outra alma, depois de haver perdido a nossa.

V. Vila

*

Amar é pensar e agir com doçura.

CORREIO · FEMININO

A morte de Dona Leopoldina

(AUGUSTO MAURICIO)

Ha cento e nove annos, precisamente no dia 11 de dezembro de 1826, fallecia no Paço Imperial de S. Christovam, a senhora dona Maria Leopoldina, primeira imperatriz do Brasil.

Senhora de larga cultura e viva intelligencia, foi uma luz scintillante no throno de Pedro I, influindo fortemente nos actos publicos do esposo para a formação da nossa nacionalidade, depois do grito do Ypiranga. Coração bonissimo, de sensibilidade captivante, Dona Leopoldina dedicava grande parte de seu tempo a soccorrer aos necessitados que, em grande numero, acorriam ao Palacio da Quinta da Bôa Vista. A todos attendia, ouvindo-lhes as supplicas, remediando-lhes o desespero, confortando-os moralmente com a doçura de uma palavra meiga e exortadora. Gosava por isso de grande estima. Todos viam nella a figura de um anjo que descesse sobre o Brasil para envolvel-o numa aura de ternura e encantamento.

Não era feliz, no entanto, D. Leopoldina. Os nove annos de matrimonio foram para ella uma successão de dolorosas desillusões e humilhantes vexames. Embora cercasse o esposo do maior carinho, de toda a candura que abundava em sua alma, não conseguira o seu ideal, que é, aliás a aspiração maior de toda a mulher: — o amor e a paz conjugal. D. Pedro era impulsivo, violento, impetuoso, contrastando brutalmente com a delicadeza de seu temperamento de mulher educada e docil, criada entre afagos e affeições de toda a côrte de seu pae, o Imperador Francisco I da Austria. As rusgas, as dissecções eram frequentes e Dona Leopoldina chorava silenciosamente a sua desdita, sem nunca, entretanto, deixar escapar de seus labios uma palavra aspera contra o marido que, apezar de tudo, continuava a merecer todo o seu amor. De sua má sorte culpava unicamente o destino.

Realmente, meditando profundamente, com absoluta imparcialidade de opinião sobre este assumpto, não se póde attribuir a D. Pedro a causa da infelicidade que reinava em sua vida conjugal. Não se casaram por amor, mas por conveniencia, como era commum entre as casas reaes do seculo passado. O imperador conhecera sua futura esposa através de uma photographia que lhe chegara ás mãos. Enthusiasmou-se. Pelo retrato sua noiva seria bella, formosa, seductora. Talvez conseguisse para seus dotes physicos que julgava primorosos abrandar um pouco a vida turbulenta que levava, sempre em busca de amores novos para saciar a volupia de seu temperamento de conquistador incorrigivel. Mandou para a Europa o marquez de Marialva, em busca da companheira que impressionára seu coração, e aqui ficou ardendo em impaciencia, pelo dia de estreital-a em seus braços. A cerimonia nupcial realisou-se por procuração, em Vienna, a 13 de maio de 1817, no castello imperial, e foi a festa mais brilhante que a Europa assistiu no seculo XIX.

Logo que aqui chegou Dona Leopoldina, o nosso imperador, quasto, póde disfarçar o constrangimento que a decepção lhe causava. Ella era gorda, deselegante, tinha os labios grossos, o pescoço curto e plissado de rugas pelo excesso de carne, a côr da cutis era avermelhada... E D. Pedro, habituado á intimidades com mulheres formosissimas, esplendentes de graça e belleza, sentiu fundamente aquelle contraste. Seu espirito de conquistador inveterado revoltou-se contra a ironia da sorte que o obrigava a viver com uma desconhecida que, além de feia, não era absolutamente o typo que idealisára para sua companheira, e que durante tantas noites de insomnia fôra a preoccupação maxima de seu coração apaixonado.

Imperatriz d. Leopoldina, primeira esposa de d. Pedro I, e cujos restos mortaes se encontram no Convento de Santo Antonio

Começou ahi a desventura da imperatriz, que logo se apercebeu da má impressão que produzira ao seu augusto esposo.

A principio, mercê da novidade que offerecia a vida em commum, a falta de encantos de D. Leopoldina foi supportavel. Mas depois, quando o amor é esgotado e [illegible] transforma em pesado fardo, torna-se necessario um attractivo qualquer capaz de enlaçar em definitivo duas vidas que se uniram, o imperador principiou a experimentar o tédio do casamento e a voltar á vida desregrada que interrompêra. D. Pedro não era homem que se deixasse prender pelo talento, pelo espirito de alguem; para elle os dotes espirituaes ou intellectuaes não tinham valor algum. Os physicos sim; esses exerciam no animo do monarcha uma influencia extraordinaria. E os escandalos recomeçaram, as humilhações se fizeram sentir com toda a sua maldade, e teve inicio o martyrio da alma da imperatriz.

—

Nos primeiros dias de novembro de 1826, Dona Leopoldina foi acommettida de grave enfermidade. Dizem alguns historiadores que isto se deu em consequencia de maus tratos infligidos pelo imperador; outros affirmam que a doença foi provocada pela presença no Paço, da marqueza de Santos, facto que causára tão forte indignação á imperatriz que, estando ella em adeantado estado de gravidez, abortára prematuramente, sobrevindo-lhe a febre que não mais a abandonou até o dia da morte.

Logo que a cidade teve conhecimento da doença de Sua Majestade, tomou um aspecto desolador. As physionomias apprehensivas, traduziam bem a magua que lhes apertava o coração. Os portões da Quinta da Bôa Vista estavam sempre cheios de povo que procurava noticias da imperial enferma. De hora em hora era mudado o boletim medico, affixado á entrada do Paço. E cada vez o estado de dona Leopoldina se aggravava apezar de ter á sua cabeceira tres medicos — as maiores summidades na sciencia daquelle tempo, que eram os drs. Jeronymo de Moura, Guimarães Paixão e barão de Inhomirim. Os theatros suspenderam os espectaculos, as demais casas de diversões cessaram o seu funccionamento, e as egrejas viviam constantemente repletas de gente piedosa que ia implorar do Altissimo a divina misericordia para os soffrimentos da querida doente.

Entretanto, apezar das fervorosas preces da nação inteira, da solicitude dos amigos fieis do imperial, e de todos os recursos da sciencia, a morte inexoravel conseguiu triumphar. E ás 10 horas e 15 minutos da manhã de 11 de dezembro de 1826, no seu quarto do Paço de S. Christovam, fechava os olhos para o mundo dona Leopoldina, a mulher sublime que a maldade do destino transformou em martyr, e que ainda na hora extrema da vida, abraçada á imagem da Virgem das Dôres, teve para o Brasil — que ainda considerava seu pelo amor que dedicava ao esposo e aos filhos — palavras de infinito carinho, de commovedora saudade:

— "Mãe do céo..., meus filhinhos... o Brasil..."

AUGUSTO MAURICIO

Curiosa estatistica

Um jornal austriaco lembrou-se de enumerar todas as guerras, ou antes, todos os "conflictos armados", como se diz actualmente, que o mundo conheceu depois do armisticio de 1918.

Nesses dezesete annos de paz, tivemos mais de uma guerra por anno, pois a actual italo-ethiopica é a vigesima primeira.

Dentre as guerras que a Liga das Nações não soube evitar, as mais importantes foram: a russo-polonesa, a japonesa-manchú, a greco-turca, o sangrento conflicto do Chaco e a campanha de Marrocos.

Quando descerá a paz entre os homens?

A ALGUEM QUE NÃO CONHEÇO

(Giovanna Pascale)

Não sei quem você é, se a sua carta veio sem assignatura, uma carta palpitante de curiosidade, tão interessante e espontanea. Por isso, embora não saiba quem você é, resolvi responder.

Você tem lido quasi tudo o que escrevo e achou que eu não sou feliz, que sou uma contemplativa, uma triste. Tudo quanto escrevo tem um cunho transbordante de nostalgia...

Pois enganou-se... Nem sei se você é homem ou mulher. A carta dactylographada não tem assignatura (quanta precaução!) A julgar pelo que dizem os homens, você seria mulher e das mais curiosas, mas... eu não sei...

Embora isso possa causar uma pequena decepção, devo dizer que você se enganou. Sou absolutamente feliz! Meu marido advinha meus desejos e minha filha que é um encanto de vivacidade infantil me cumula de carinho! Sou alegre, de uma alegria expansiva, que me cerca de amigos. Minha vida intensa, divido-a entre os cuidados de casa a educação de minha filha, as festas, os cinemas, a praia e a leitura.

A literatura é como que um derivativo do meu "eu" romantico, quem não o tem? E' como uma segunda vida intima, uma segunda personalidade contemplativa, essa que você leu e se encheu de sympathia pela sua magoa...

Vou lhe revelar porém uma coisa; como sempre escrevi sob pseudonymos e guardo avaramente esse segredo, quem sabe se você me conhece até muito, se você me conhece intimamente se é uma moça, se tem dansado commigo, se é um rapaz, sem saber que eu sou a contemplativa, a romantica, a incomprehendida autora daquelles trechos nostalgicos?

Sou feliz, feliz, feliz a valer! mas comprehendo tanto todos os infortunios amorosos da humanidade, penetro tão bem esses conflictos sentimentaes que ás vezes até acredito noutras vidas passadas em que eu vivi coisas parecidas...

Terei sido então uma romantica torturada pelos preconceitos rigidos de outras éras, terei sido uma amorosa que definhou na torre de um castello, espiando de uma seteira, o caminho que o amado trilhou para não mais voltar, terei sido uma incomprehendida no amor...

— Que sei eu? — mas nesse mundo, nessa hora que vivo, sou completamente feliz!

Talvez você não me vá ler mais... não sei como resisti á tentação de crear um romance nostalgico, quasi morbido, para você que é uma romantica, ou romantico, devorar avidamente os meus pequenos artigos, adivinhando o meu physico, quasi "imponderavel"...

Saboreando o prazer de conhecer a minha verdadeira historia...

Se você tivesse posto um endereço, eu não resistiria, mas você se cercou de tanto mysterio, que eu achei melhor contar a verdade, por ser assim pelo jornal... Tenho certeza que você vae dizer:

— "Que pena que ella seja feliz!..."

1935

"CANTADEIRAS" DO SERTÃO NORDESTINO

Improvisadoras e repentistas nos desafios á viola

Uma preta que não temia encontros poeticos com os mais afamados "cantadores"

EUSTORGIO WANDERLEY

A poesia popular sertaneja, nas suas manifestações mais caracteristicas, conta mulheres que se celebrisaram em torneios ao desafio, e guarda, entre outros nomes, os das "cantadeiras" seguintes: — Maria Thebana, Salvina e a preta Chica Barfoso, que, pelo costume do sertanejo de fazer concordar o appellido com o sexo da pessoa, era chamada Chica Barrôsa.

Terminava ella sempre seus cantares com o estribilho seguinte:

"A negra Chica Barrôsa
E' faceira e é dengosa..."

Não são, portanto, sómente os homens do sertão brasileiro que têm a veia poetica e repentista.

PERGUNTAS EMBARAÇOSAS

Uma fórma interessante do desafio é quando os contendores começam a fazer perguntas enigmaticas um ao outro, procurando vencer o adversario quando este não acha resposta a dar.

João do Norte, no seu livro "Terra de Sól", cita um destes desafios entre o celebre Manoel do Riachão e a não menos celebre "cantadeira" Maria Thebana.

Começou ella a perguntar cantando, emquanto se acompanhava á viola:

— "O senhor, que é tão sabido,
me destrinche esta conta:
Vinte e cinco guardanapos,
Dois vintens em cada ponta?..."

Ao que elle, de prompto, respondeu:

— "Eu já lhe destrincharei,
Como bem me parecer:
Doze "patacas" e meia
Quatro mil réis vem a ser".

A "pataca" valia 320 réis, ou 16 vintens, perfazendo, exactamente, a quantia de quatro mil réis, as doze patacas e meia.

E o dialogo, ou o desafio continuava, perguntando ella:

— "O que é que os olhos vêem
E as mãos não pódem pegar.
Depressinha me responda,
Ligeiro, sem "maginar".

O Mané do Riachão, não se embaraçou com a pergunta e replicou logo:

— "Você, Maria Thebana,
Com isto não me embaraça
Pois é o sól e é a lua,
Estrella fogo e fumaça".

— "Seu Mané do Riachão,
Eu torno a lhe *preguntá*:
Quatrocentos bois correndo
Quantos rastros deixará
Tire a conta, dê-me a prova
Depressa p'ra eu *sommá*".

"Bebendo numa bedida,
Comendo tudo num pasto,
Dormindo numa malhada
São mil e seiscentos *rasto*.
Somme a conta, tire a prova
Que deste ponto não *fasto*."

— "Vou fazer uma pergunta
P'ra você me responder:
Vinte e cinco *par* de gatos
Quantas unhas pódem ter".

— "Entrei num raio de sól
Sahi num raio de "*lunha*",
Vinte e cinco *par* de gatos
Tem, com certeza, mil unhas..."

Outro desafio desse genero entre o afamado "cantador" "Bem-tevi" e outro chamado *Madapolão* (morim), é relatado pelo mesmo escriptor, e termina pela victoria do *Bem-te-vi* que conseguiu "encontrar", ou fazer calar o adversario.

Começou *Madapolão* a perguntar:

— "E' verdade, *Bem-te-vi*,
Que teu cantar tem talento,
Mas é si tu me disseres
O que se criou com vento".

O *Bem-te-vi* não demorou um momento a responder numa sextilha:

— "Foi um bicho muito feio,
Tem um grande *rabaido*
Serra do rabo á cabeça,
Se chama camaleão,
Mora no ôco do páu
Toma fresco no sertão".

E' crença, no sertão, que o camaleão se alimenta do ar, porque o vêm, de bocca aberta, como se "engulisse vento", quando o facto é que elle se alimenta de pequenos insectos que voejam no ar.

O desafio, entretanto, continuou, perguntando Madapolão ao seu cantador:

— "Meu velho, você responda
Uma pergunta tão besta:
Quem tem as mãos na barriga
E o facto tem na cabeça?"

— Esse bicho mora nagua,
Bem em cima do *torrão*
Engancha-se na "tarrafa"
Dá um grande *trabaião*,
Tem esporão na cabeça
E se chama camarão".

Por sua vez tambem o *Bem-te-vi* perguntou:

— "Meu velho Madapolão,
Agora eu vou perguntar:
O que é que ha no mundo
Que anda em terra e no mar.
Tudo come, nada bebe,
Tem medo de se afogar".

O *Madapolão* demorou na resposta e, por fim, embatucou, sem saber que respondesse.

Bem-te-vi, então, pos fim ao desafio com esta interessante resposta:

— "E' um bicho muito feio
Que Deus, no mundo, deixou:
Tudo come, nada bebe,
Caiu nagua, se apagou".

E' realmente uma poetica definição do fogo, que era o que elle perguntava, dizendo que tudo come, nada bebe e tem medo de se afogar...

Como esta definição, outras são dadas pelos cantadores e "cantadeiras" ao desafio, demonstrando, não sómente imaginação viva como tambem apurado estro poetico, embora inculto pela falta de instrucção, pois a maioria, infelizmente, não sabe ler nem escrever...

PARA A DONA DE CASA

Para limpar molduras douradas nada melhor do que um pouco de leite.

• • •

Lava-se a palhinha das cadeiras com uma solução de potassa em agua morna. Depois desta lavagem o aspecto é de nova.

• • •

As moscas são um dos maiores inimigos do asseio domestico. Para evitar que ellas pousem nas molduras e moveis, esfregam-se estes ligeiramente com oleo de loureiro.

• • •

Um bolinho simples e gostoso: Uma chicara de leite, uma chicara de azeite, duas chicaras de assucar, um ovo, uma colher de chá de bicarbonato e quinhentas grammas de farinha.

Bate-se tudo muito bem, sem a farinha. Estando bem batido, mistura-se esta. Estendem-se com uma colher em fórma de broinhas, e cozinham-se.

• • •

Os tapetes devem ser batidos e arejados diariamente.

• • •

Os objectos de vidro são lavados com agua morna e sabão. Enxugam-se com um panno fino que não largue fios.

Visão consoladora

O desconhecido falou assim: sob um manto de neves perpetuas — numa aldeia da Suissa, em pequenina cabana encravada entre os montes glaciaes e imponentes nasci, numa tarde melancolica sob a influencia do planeta Jupiter.

A minha alma é gelida e indifferente porque cêdo aprendi a ter repugnancia pelas mentiras convencionaes do mundo, pois fiz os meus estudos em Nova York e lá frequentei a melhor e mais hypocrita sociedade — saindo dali envenenado e triste.

Voltei á aldeia natal, aos 29 annos, e então, dediquei-me ao exercicio do magisterio e á chimica, que é a minha paixão. A minha vida interior, a solidão da morada, a contemplação da natureza formosa, deram-me uma rara sensibilidade e um entendimento de tudo. E passo os meus dias serenamente, dividindo as minhas preoccupações entre as creanças que adoro e as pesquizas do meu laboratorio. Fóra disso, sou pantheista, contemplativo, apaixonado da natureza que é o meu melhor livro.

Meus paes eram francezes e tinham uma grande veneração pela trindade literaria: Holbach, Rosseau e Voltaire. Talvez, essa influencia, destruiu em mim, a possibilidade de crêr num Deus. Quando joven meditava sempre sobre a oitava parte dos "Pensamentos de Pascal" e procurava examinar a existencia do "Ser supremo" e só via obscuridade e em mim se estabeleceu a duvida mais completa. Jamais cri num Deus extra-cosmico — no entanto, creio no potencial dymnamico da vida, dentro do Cosmos e creio na evolução de todos os Seres.

Alguem que o estava ouvindo pensou tristemente: pobre homem, deve ser louco...

Mas, nelle, morava a mais alta demonstração de um perfeito equilibrio — os seus alumnos aprendiam depressa as lições, salientavam-se nas academias superiores, ás suas descobertas de Laboratorio enriqueciam a Sciencia — apesar de dizer que era um egoista. Amava o colorido das flores, contemplava as estrellas e extasiava-se ouvindo bôa musica. Um dia, poz-se a perscrutar os mysterios do além da vida...

E seguiu nas suas divagações a perquerir á sombra da sua solidão algo que elle sentia existir mas não podia definir numa palavra vaga ou banal.

E dentro da sua consciencia — despertou a chispa divina — abriu-se aos olhos da sua vida interior um mundo maravilhoso, teve emoções elevadas — sentiu a manifestação de Deus em todas as cousas.

E essa comprehensão viera-lhe pela meditação, estando uma occasião junto a um rio de aguas murmuras e a sombra de frondosas arvores, no silencio sombrio das mattas, em communhão com o seu "Eu" interno, em profunda abstração, ouvira junto a si a extranha harmonia de uma voz que o chamava pelo nome. Acordou do extase e viu na sua frente um ser scintillante de belleza, vestindo uma veste de linho branco — tendo ao peito uma grande cruz azul — resplandescia suavidade e doçura.

— Quem és? indagou o solitario.

— Teu irmão e teu guia! respondeu o peregrino.

Quero ajudar-te! pergunta-me o que quizeres.

— Eu, respondeu o homem que vivia só, quero possuir uma alta comprehensão das cousas e uma tolerancia absoluta para tudo esquecer e perdoar.

Então, a extranha apparição, traçou no ar um signal cabalistico murmurando baixinho: vê, olha o desdobrar das tuas vidas successivas até chegar a do momento actual. Vês? e o homem olhou surpreso e chorou...

Fôra tudo: mendigo, rei, avarento, aventureiro, descrente, mão, calumniador e invejoso. Nas tres ultimas vidas muito soffrêra e penitenciara-se dos males que a outros tinha infligido. E agora redimido, procurava ser bom — tivera amargas decepções — homens, aos quaes tinha beneficiado abrindo a porta da sua casa, dando do seu vinho, repartindo do seu pão, offerecendo o seu leito — esses o tinham calumniado magoado e ferido. Pensava: nunca esquecerei, nunca perdoarei!

O espirito luminoso, naquelle momento abriu-lhe a luz da comprehensão o coração torturado e murmurou: perdôe irmão, perdôe, o nosso mestre Jesus tudo perdôou!

O solitario caminhante encheu-se de uma paz beatifica e serena, a sua alma estava leve e pura, tudo perdôara.

E, a figura augusta desappareceu na sombra da matta, deixando um rastro de luz.

RACHEL PRADO

DIVA CLAUDIA

Era um anjo. Era a neve na brancura;
Tinha uns olhos tão ternos... scintillantes...
Um conjunto de graças perlustrantes
No seu rosto de rara formosura.

Diva Claudia era ingenua... era tão pura
E eram os sonhos seus interessantes,
Porque apenas sonhava (que amargura!)
Que lhe ganham olhares maliciantes.

Ah! Quanta gente quiz casar com ella;
Ella, porém, a todos detestava,
Olhos fitos no céo (e era tão bella!)

Mas, emfim, esmaecida, branca rosa,
Já com a Nossa Senhora palestrava
No dia em que morreu tuberculosa.

OSWALDO POGGI

TROVAS

(A. TAVARES)

Sois dois bandidos de luto
Que numa noite cerrada,
Pelo caminho da vida
Me assaltaram de emboscada.

Negros, ferozes, convulsos,
Como os judeus com Jesus,
Jungiram-me o corpo e os pulsos
Numas correntes de luz!

E após fitaram-me tanto
Aquelles olhos judeus,
Que muita vez, por encanto,
Eu sinto-os dentro dos meus...

Quero fugir e perdel-os,
Não posso, falta-me a acção!
Vivo a sonhar, vivo a vel-os,
Dentro de estranha paixão...

Não sinto dores latentes,
Nem trago os pulsos feridos...
Ah! que exquisitas correntes!
Ah! que adoraveis bandidos!

CANDEIA DE AZEITE

Povina Cavalcanti, um dos nossos mais capazes criticos literarios, vem de publicar *Candeia de Azeite*, livro sadio, de apropriadas observações, e bem movido pela palavra precisa, agil e robusta do finissimo escriptor.

Em Povina Cavalcanti é expontanea a elegancia discrecta da forma. Herdou elle dos classicos a sensibilidade esthetica, que transparece em uma linguagem aprimorada, expressão de um aprimorado espirito.

Seu estylo reflecte o bom gosto que caracterisa a sua intelligencia aristocratica, e a subtileza que derrama em todas as suas amaveis impressões é um dos requintes dessa penna magnifica.

O espirito ironico accentuado de Anatole France possue-o em essencia o autor de *Candeia de Azeite*, e, esta outra feição viva de seu talento, empresta á personalidade de Povina Cavalcanti um matiz proprio e encantador.

Nas paginas de seu livro ha sensivel belleza poetica, e sob a elegante e harmoniosa linguagem aponta um pormenor intimo e pittoresco: — Povina Cavalcanti é um romantico de sentimento.

O espirito esplendidamente literario e profundo e uma variadissima erudição, fazem-no critico de arte vigoroso e conciso; a sensibilidade extraordinaria e o temperamento emotivo e flexivel, facil ás suaves impressões da Arte, fazem-no poeta, um poeta em prosa, uma alma enamorada da eterna belleza.

Para os que negam ao verdadeiro critico a força da creação artistica, prove esta pagina de *Candeia de Azeite* o seu lume suave e bom:

CONSELHO

Homem, deixa a vida correr, a teus pés, como um rio, que a fascinação do oceano, em pleno abysmo da foz, attrãe e sacrifica.

Deixa sumir-se no tempo, sem marca de saudade, a tua hora de praser. Abafa a resonancia da alegria, como se entrasses numa camara mortuaria. Sê forte, consciente de seres triste. E faze, todos os dias, uma viagem dentro de ti mesmo. Recolhe-te.

Procura um logar sombrio, que te dê a uncção do silencio e da paz. Esquece o mundo que te cerca. Fructifica no amor da solidão, clima propicio aos deuses e ás creanças, pela inconsciencia dos seus symbolos sagrados. Isola-te, tres minutos, que sejam, — e bastarão ao teu dia. Mas, não prefiras a noite, que artificialisa a tristeza. Busca, sol a pino, uma penumbra de santuario, onde só entre a tua alma. Teu corpo ficará de fóra, pela impressão de espiritualidade, que a sombra contagiosa soprará em ti, de dentro para o exterior. E ouvirás que a voz de uma exquisita harmonia, timbrada nos sortilegios vagos e immemoriaes. Escuta: é a voz do amor de todas as coisas do universo, articulada pelo instrumento imponderavel do silencio.

Não a ouvirás com o sentido commum; ouvil-a-ás com o sentido da alma, pentafolio do mysticismo, flor de cinco petalas do espirito humano. Examina-te nessa solidão. Olha-te por dentro e vê como se insinuam á tua feição de homem vestigios de raça inferiores. Não tens a culpa. Nasceste assim. Assim nascem todos os da tua especie.

Ao menos, procura um instante erigir a tua personalidade, como uma base para o sonho e a perfeição, recolhendo-te dentro de ti mesmo e bastando-te á tua propria sombra.

—

E, assim, é todo o livro de Povina.

O artista se revela, tirando de seu mundo interior os motivos da belleza que contempla, e objectivando-os no contorno magico da palavra.

O critico comporta o escriptor de imaginação, o ironista subtil, o cinzelador admiravel, cuja intelligencia privilegiada o consagra no mundo das letras.

DIVA JABOR

CORREIO · FEMININO

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

a nossa mesa

Mesa do cozinheiro

(Continuação do numero anterior)

Depois do bonet prompto colla-se na cabeça.

O sapatinho é feito com um pedacinho de cartolina com 3 centimetros de comprimento por ½ de largura. Arredonda-se um lado do pedacinho da cartolina, dando-se o feitio do sapato, forra-se com papel brilhante preto e colla-se no pedaço da cartolina que se prendeu nas pernas do boneco para imitar os sapatos.

Para se prender nas mãos dos bonecos, faz-se, para cada um, garfo, colher, pratinhos, etc., tudo de cartolina e cose-se na mão dos bonecos.

Para o centro veste-se um boneco grande, tambem preto, de cozinheiro.

O processo para vestil-o é o mesmo que o dos pequenos.

Prende-se numa das mãos delle um pratinho de papelão e na outra um garfo ou uma colher, tambem feitas de papelão.

Enfeites avulsos como cenouras, nabos, rabanetes, fructas, etc., caso queiram serão tambem feitos e espalhados sobre a mesa ou collocados nos pratos.

Como já existem agora pratos de fantasia, feitos em papelão, bem como chicaras, copos e outros utensilios, as mesas modernas são todas arrumadas com estes ornamentos bem como a toalha e os guardanapos, que tambem são de papel crepon.

Tudo isto, além de ser mais pratico é muito mais attrahente porque as creancinhas ao se retirarem da mesa poderão levar tambem seu pratinho, seu copinho ou chicara. (Fica dispendioso, mas para as creanças tudo se deve fazer afim de agradal-as).

AINGE

Forno-Fogão

FEIJÃO ASSADO A' AMERICANA

Cosinhe ½ kilo de feijão manteiga com a agua necessaria e sal. Retire do fogo, tempere com um refogado com tomates, depois de cosido. Despeje numa panella de barro, ponha um bom pedaço de toucinho inglez no centro, regue tudo com um copo de melado e leve a assar no forno por 1 ou 2 horas. Devem ficar bem tostados.

Colloque a panella de barro num prato redondo e passe ao redor um guardanapo bem engommado, preso por alfinetes. Ponha os bifes num prato, com agrião ao redor, e o molho picante na molheira. Sirva ao mesmo tempo.

MOLHO PICANTE DE TOMATES

Leve ao fogo 1 colher de manteiga com outra bem cheia de assucar e outra de cebola picadinha.

Deixe tostar e junte 1 colher de farinha.

Toste mais um pouco e addicione 1 colher cheia de massa de tomates, desmanchada em 1 chicara de caldo ou agua. Leve ao fogo, numa panella ½ chicara de vinagre, com 6 pimentas em grão, e deixe reduzir á metade. Junte isto ao molho, addicione uma colher de chá de molho inglez, passe tudo pela peneira e leve ao fogo para ligar e tomar consistencia.

BIFES DE FRIGIDEIRA

Tome 3 kilos de filet ou alcatra, tire 12 bifes redondos, grossos e bem eguaes e tempere com sal. Esquente bem uma frigideira grande de ferro, deite um pouquinho de manteiga e jogue dentro os bifes separados uns dos outros. Toste de ambos os lados em fogo forte e vá retirando para um prato com manteiga. Se sobrar molho, retire e bote mais um pouquinho de manteiga.

Por ultimo dite o molho que sobrou na frigideira passe um pouco despeje sobre os bifes.

ARROZ SOLTO

Lave um kilo de arroz em muitas aguas, e deixe a escorrer numa peneira. Bote numa panella 3 colheres de banha, 1 colher de cebola bem picadinha e refogue, sem tostar.

Despeje então o arroz, o qual deve deixar fritar bastante se o quiser bem solto, mexendo sempre para que não pegue. Se preferir que fique rosado junte tomates sem pelles, 1 colher de massa de tomates quente. Molhe com agua, até cobrir o arroz todo. Tempere com sal e leve a ferver.

Logo que ferva retire para fogo brando com a panella tapada e quando estiver quasi cosido, pode retirar para logar quente, porque só com o bafo ficará prompto. Antes de tirar para o prato, revolva com o garfo para soltar os grãos.

Tambem nunca deixe cascas de tomates porque numa cozinha bem feita os temperos não devem apparecer. Se preferir arroz empapado, não o deixe fritar e bote um pouco mais de agua.

CORNICOPIA

Faz-se a massa com 250 grammas de farinha de trigo, 90 grammas de assucar, 70 grammas de manteiga, uma colherinha de canella, 2 gemmas e 1 clara. Liga-se ligeiramente, estando-se sobre o molde e enrola-se, dando-se o geito na beirada.

Faça uma calda com 125 grammas de amendoas pisadas e peso egual de assucar.

Depois de fria ajunte amendoas e leve ao fogo brando, bem como canella para que fique côr de chocolate claro, 3 claras e despeje sobre a massa no forno.

O creme é feito com 8 colheres de assucar, 2 colheres de farinha de trigo, 10 grammas de essencia de baunilha e 1 garrafa de leite.

O pão de ló com 12 ovos, 250 grammas de assucar, e 250 de farinha peneirada.

Finalmente o merengue faz-se com 12 claras e 700 grammas de assucar, mistura 600 grammas de assucar crystal e 100 refinado.

Depois da cornicopia prompta, cobre-se toda ella com o merengue enfeitado com confeitos, fitas, bouquetes pequeninos, botões, etc.

Nota: Esta receita para cornicopia grande. Para se fazer receita menor não é preciso o pão de ló.

SALADA DE TOMATES

Cortam-se em rodas finas alguns tomates, polvilham-se com sal, pimenta e temperam-se com azeite e vinagre. Arrumam-se em um prato com ovos cozidos cortados ao comprido, á volta.

PUDIM DE NOIVA

Toma-se de uma padaria um pedaço de levedura de pão; dissolve-se em duas colheres de agua quente, misturada com uma colher de aguardente, junta-se-lhe uma colher de farinha de trigo, amassa-se muito bem, e coberta a mistura com um panno, deixa-se duas horas a fermentar. Em seguida amassa-se esta levedura com dez colheres de assucar em pó, seis de manteiga, um litro de farinha e bastante quantidade de creme para fazer desta mistura uma pasta branda.

Tome-se uma forma de bello aspecto, cubra-se o fundo com uma camada de amendoas pisadas, enche-se a fôrma com a pasta e deixe-se repousar durante quatro horas.

Coze-se em um forno bem quente.

Ao tiral-a da fôrma, rocie-se com rhum.

ABACAXI ORNAMENTADO

Tome 12 bonitas rodellas de abacaxi de 2 centimetros de espessura e côrte o centro duro com o cortador redondo. Escolha 12 bananas maçãs, pequenas, bem eguaes, e corte fóra uma das pontas.

Tome 4 castanhas do Pará e corte 12 pedacinhos ao comprido como pavios de velas. Côrte 12 talhadas de limão de 1 centimetro de grossura e tire a polpa. Bata bem 100 grammas de creme de leiteria.

Modo de armar: Enfie as bananas ao centro dos abacaxis, com as pontas para cima e colloque ahi um pavio de castanha do Pará. A guisa de alças, abra as talhadas de limão e ponha do lado como cabos de castiçaes.

Derrame um pouco do creme pelas bananas abaixo, como lagrimas de espermacete. Arrume então numa bandeja de prata e na hora de ir para a mesa, accenda os pavios de castanha do Pará. E' de facil confecção e muito interessante. Os pavios de castanha accendem com facilidade.

SORVETE PAULISTA

2 colheres de chá de gelatina, ½ de chicara de agua fria, 2 chicaras de leite fervendo, 2 chicaras de creme, sal, 1 colher de sopa de essencia de baunilha.

Ponha a gelatina nagua fria, durante 5 minutos e dissolva no leite fervendo. Junte o assucar e mexa bem.

Deixe esfriar e junte a essencia da baunilha. Despeje na fôrma e antes de endurecer misture o creme batido e deixe ficar no evaporador mexendo uma vez, depois de uma hora. Sirva com calda de chocolate ou de frutas.

REFRESCO DE ABACAXI E MORANGOS

Uma chicara de agua, 1 chicara de abacaxi picado, summo de 1 limão, 1 chicara de succo de morangos, assucar á vontade.

Misture todos os ingredientes e guarde na geladeira até a hora de servir, em copos com pedaços de gelo e folhas frescas de hortelã.

SORVETE DE ABACAXI

Tres chicaras de agua, 1 chicara de assucar, 1 colher de chá de gelatina, 2 claras batidas, 1 ½ chicara de caldo de abacaxi, 3 limões.

Ferva a agua e o assucar por 10 minutos. Junte o caldo de abacaxi com a gelatina embebida em agua fria.

Deixe esfriar, bata com o batedor de ovos e junte as claras batidas. Se o abacaxi for muito acido, ponha menos limão: se for de lata, ponha menos assucar. Colloque nas fôrmas e, depois de gelado, bata 3 vezes, a intervallos de meia hora, até que fique quasi branco e espumoso.

CREME TOFFE

Quatro chicaras de leite, 2 chicaras de assucar, 2 ovos, 2 colheres de chá de manteiga, 1 colher de chá de baunilha.

Ferva o leite com a baunilha. Bata bem os ovos com uma chicara de assucar e uma colher de manteiga e junte ao leite.

Accrescente uma chicara de assucar com um pouco de agua e deixe ferver até ficar castanho louro. Junte então uma colher de manteiga. Deixe esfriar para pôr nas fôrmas.

CORRESPONDENCIA

Liane (Rio — Compra-se o fermento de cerveja em qualquer fabrica de cerveja.

Victoria Regia (Rio) — Lembra-se que não attendi todo seu pedido? Saiu hoje o que estava faltando.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa. — Cartas para Correio da Manhã" — Supplemento.

AINGE

DA MINHA ESTANTE

Desilludida

(V. DE CARVALHO)

Sou como a corça ferida
Que vae sedenta e arquejante,
Gastando uns restos de vida
Em busca da agua distante,

Bem sei que já não me ama,
E sigo, amorosa e afflicta,
Essa voz que não me chama
Esse olhar que não me fita.

Bem reconheço a loucura
Deste amor abandonado
Que se abre em flor e procura
Viver de um sonho acabado.

E é como a corça ferida
Que vae sedenta e arquejante
Gastando uns restos de vida
Em busca da agua distante:

Só, perdida no deserto,
Segue cansada do seu caminho,
Vae-se arrastando e... vae certo
Que morre pelo caminho!...

* * *

A uma infeliz

A um homem, Deus — quem cerrado
E' nas piedosas leituras
Das sagradas Escripturas,
Conhece este caso — Deus
Por provar-lhe a fé, coitado!
Tirou-lhe tudo o que havia,
Sua melhor alegria
A mulher e os filhos seus.

Tirou-lhe aos campos e bando
Dos animaes que creara,
O trigo que lá plantara,
Tudo! Mais foi tudo em vão!
Pois Deus, tudo lhe tirando,
Viu que era em vão que tentava
Tirar-lhe a fé que o abrasava
Ardendo em seu coração!

Não de outro modo alguem houve
Que te arrancou da alma para
Toda a paz, toda a ventura,
Os sonhos da vida em flor.
Provar-te o affecto lhe aprouve?
Pois deve estar satisfeito,
Visto nunca de teu peito
Ter arrancado esse amor!

A. DE OLIVEIRA

SABER ESCOLHER...

Offereço ás minhas gentis leitoras, mais um modelo de vestido, que poderá ser executado em taffetá, faille ou moiré e que pela sua linha justa nos quadris, se presta admiravelmente para moças mais gordinhas.

Este modelo confeccionado por mim em faille lilás, se encontra na grande collecção que estou apresentando em meu atelier no largo de São Francisco, 2 (sob. entrada pela loja), a preços de reclame.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luis Ayres.

Mme. Meirelles. (Rio) — No proximo domingo publicarei modelo para vestido de linhas justas; póde esperar.

Melle. Florisbella — (Campos) — Muito grata por suas palavras gentis; creio que se aproveitar bem o modelo publicado hoje terá optimos resultados.

Rosa — (Sta. Rita) — Se tem difficuldade em encontrar ahi linho bordado, porque não o borda, a sra. mesma, em pequenas pastilhas em tom mais escuro?

Carmen Moura — (Bahia) — Conforme já tenho dito, o organdy descansa este anno dos successos alcançados nos annos anteriores; para substituil-o temos o taffetá, o faille e o moré.

Silvestre — (Paty) — Nas vesperas do Carnaval, publicarei um modelo para fantasia; até lá vou publicando sempre modellos para vestidos de baile, para satisfazer pedidos que me enchem as gavetas e que me dão grande satisfação.

Geisha — (Uberaba) — Para o modelo que teve a gentileza de submetter a minha apreciação, será mais conveniente empregar um crepe souple. Uma guirlande de pequeninos botões de rosas, arrematará melhor a cintura.

Mdesinha — (J. Fóra) — Sinto não poder satisfazer seu pedido, porque não me dedico a vestidos de creanças.

Odette Gud — (Cachoeira) — Fico aguardando sua visitinha gentil e até lá, sempre que precisar estou ás suas ordens.

Mariah — (Icarahy) — Para vestidos de noite, o rosa tambem é moderno.

Mme. Alencastro — (Rio) — As mais modernas, são as capas em fórma, compridas até ao chão.

Graphologia

Por *Mme. IONEZ VELLASCO*

ALMA SENSITIVA — Rogo renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta. Terei grande satisfação em retratal-a.

ANNA LUIZA — O traço mais affirmado do seu caracter é a franqueza e o espirito integro, que contribuem para a estima que goza, no meio em que vive. Dotado de extrema delicadeza, possue um temperamento sensivel, generoso e affectivo. Naturalmente tristonha, a sua alma rodeia sempre, entre sonhos e emoções de ordem passional.

EMILIO SOARES — Sua graphia encerra todos os signaes que distinguem as naturezas honestas, laboriosas, tendo qualidades que lhe enaltecem o caracter. Espirito confiante, amigo da ordem e da disciplina. Temperamento calmo, prudente, procurando condensar as idéas, sob o contrôle de uma intelligencia bem esclarecida.

SYLVANO — Na sobria elegancia de sua letra vê-se uma intelligencia privilegiada e um grande e generoso coração. Franco e decidido ao tratar de qualquer assumpto vae directo ao fim principal, sem buscar subterfugios. Tem personalidade bem marcada, nunca se afastado das regras de gentileza e do bom gosto.

TUPY — Impulsivo, voluntarioso e cheio de pequenos caprichos, é seu temperamento. Intelligencia apoucada amor ao detalhe, a minucia. Deve encarar a vida por um lado mais real, sem tanta intolerancia e fantasia.

MARIA TERESA — Coração affectuoso e sincero, com capacidade para obrigar grandes sentimentos. Só louvores tenho a tecer, sobre a sua intelligente concepção da vida. Olhando corajosamente o mundo, orienta com firmeza o seu destino, sabendo sêr constante e pertinaz, quando tem um plano a realisar.

ORNELAS — Embora tenha os sentimento artistico, ainda mais desenvolvido, é o desejo da aquisição de riqueza. O seu intellecto é de incontestavel actividade, querendo devassar os mais longinquos horizontes. Temperamento ardente, exaltado e voluptuoso.

SONHADORA — Meus cordiaes e sinceros agradecimentos. O traço predominante do seu caracter é a extrema delicadeza, é absolutamente sincera e franca tem gostos refinados, auxiliados por uma cultura rasoavel e idéas largas. A intelligencia que possue, encontra em sua vontade criteriosa o precioso auxiliar para a concretisação de seus sonhos e ambições.

MHIRTO — (Barabacena) — Sua graphia apresenta todos os signaes de apathia, descalmento de animo contra os quaes não consegue reagir. Espirito indeciso, inconstante e muito sugeito a susceptibilisar-se por insignificancia. Gostaria de viajar mas, teme as desgraças, as tempestades, os insuccessos.

MERCURIO — (Conquista) — A sua grahia fala de uma intelligencia superior, de um temperamento vigoroso e de um espirito activo, dynamico e culto. No seu cerebro as idéas se encadeiam com tal naturalidade, que sem nenhum esforço chega ás mais acertadas conclusões. A vida o interessa em suas diversas manifestações, intellectuaes ou sociaes. Estuda e analysa profundamente a humanidade e possuindo a faculdade do raciocinio justo e de julgamento não encara a existencia com coração e fé, com a crença e o sentimento, dos homens de fibra.

SERIGUE — (Petropolis) O meu consulente deve sêr muito joven, o que desculpa a falta de energia e um certo receio que pouco o recommenda. Encara a vida com displicencia e indifferentismo, não dando importancia a opinião alheia e nem prestando attenção, ao mal que póde causar a si mesmo. Aconselho um maior desassombro de conducta e mais sinceridade nas suas manifestações.

DENISA — (Padua) — Sua letra demonstra que é dotada de habilidade, intelligencia e vibratilidade de espirito. Natureza muito sensivel e sonhadora.

LYZ — (Bello Horizonte) — Porque escreveu tão pouco? O traço mais evidente de seu caracter é o optimismo. E' expansiva, alegre, talentosa professando um culto pelas coisas de arte.

JACOBINA — O seu temperamento altivo, se impõe com despotismo. Tem o egoismo da posse ambições pouco moderadas, com inclinação para a ironia. Embora seu caracter seja franco, não é isento de orgulho.

NILETTO — Rogo renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta, condição indispensavel, para o estudo graphologico.

CLEO — Sua letra denota sentimentos puros e affectivos. E' dessas creaturas de quem logo se conhece a sinceridade e a doçura de caracter e a simplicidade do coração, tão generoso e confiante. Espirito muito accessivel ás paixões amorosas, prompto a sacrificar-se pelo objectivo dos seus sonhos.

PEQUENA ROMANTICA — (Padua) — Caracter generoso e franco, isento de egoismo ou orgulho. Natureza cheia de ternura, idealidade e emoção. Tendo grande desejo de vencer e se elevar, possue força de vontade alliada á uma regular dóse de ambição.

CORDULA — (Barbacena) — Sua graphia revela um temperamento forte, robusta, sempre prompta a combatividade e a luta. Deve agir com prudencia, pois pela sua letra vê-se que está sujeita á deslealdade, traição e inveja.

TANIA — (Rio Branco) — Graphia em sua maior parte de letras disassociadas, indicando uma personalidade perfeitamente definida. Temperamento meticuloso e algo expansivo, espirito deductivo. Imaginação ampla e integridade de caracter.

LOUREIRO — Seu estado de nervos é tão grande, que revela completo descontrole e formidavel desorientação. Possue um genio desconfiado, irascivel, olhando com rancor, a humanidade. Porque não faz um esforço, para encarar a vida por outro prisma? Seria assim, muito mais feliz.

DOCE ILLUSÃO — A minha gentil consolente realisa o typo, ideal, de uma personalidade da elite. Sentimentos sinceros, profundos, nobres ambições justas e naturaes. Reage corajosamente contra os momentos de desanimo, não se deixando dominar por elle. A defesa e a precaução de que se cerca, quando se trata de sua pessoa, são grandes, pois tem sempre em mira a propria elevação. Sabe dirigir a vida com delicadeza e intelligencia.

MLLE. ZUZU' — (Fortaleza) — Transparece em sua graphia um conjuncto de bellas qualidades moraes. O traço mais evidente é a força de vontade, alliada á delicadeza e a generosidade. Encara o mundo com optimismo. E' talentosa, alegre, communicativa e jovial.

BANDO — (Macahé) — Temperamento acanhado, pouco resoluto e incapaz de uma iniciativa propria. Espirito contradictorio, aggressivo, desconfiado e descrente, entregando-se inteiramente, ao dominio dos seus nervos, que o levam ás vezes, á pratica de actos francamente reprovaveis, pela ausencia completa, do bom senso.

W. Z. T. A. — (Nictheroy) — Sob uma apparencia de indifferença, o meu joven consulente tem muita sensibilidade e um coração amoroso e vibrante. Gosta de penetrar nas regiões superiores da poesia, enfim do idealismo, sob qualquer forma. E' indocil a conselhos ou suggestões, desde que contrariem o seu modo de pensar. Vocação decedida para as artes, intelligencia viva e mentalidade sadia.

ROSETTE — Com a sua imaginação fertil, revela-se uma personalidade que sente prazer, em manifestar suas idéas fantasistas. Toda a tendencia do seu espirito é para agir com acerto. Ha porém, uma certa ingenuidade, na concepção que tem das coisas da vida, para as quaes, olha com certo receio, e não precavendo, contra ellas, deixa-se arrastar pelos impulsos do enthusiasmo ou do sentimento.

SOMBRA — (Uberlandia) — Sua letra revela um caracter independente, que procura orientar-se por suas proprias idéas. Deposita grande confiança em seu proprio valor. Aliás é justo que assim seja, pois é intelligente e procura agir com altivez e seriedade, não se afastando nem um passo, da linha de conducta, que impõe admiração e respeito.

ALLIRG — (Pouso Alegre) — Sua graphia é o expoente de um caracter perseverante e resoluto. Possue um espirito equilibrado, uma intelligencia lucida e a reflexão dos homens ponderados e dotados de força no querer. Os seus sentimentos affectivos vibram com grande intensidade.

MOSCOVITA — Sob uma apparencia grave se occulta uma alma frivola e glacial. Ironica e mordaz, está sempre predisposta ao máo juizo, com respeito aos demais. Tendo um exaggerado conceito de sua pessoa, a energia que ostenta, denota a necessidade de se distinguir do commum dos mortaes, seja pela independencia de idéas, seja pelo orgulho ou desdem.

MARI MALEM — Temperamento prudente e reflectido, onde a sua actividade se desenvolve dentro das normas que o sentimento e a força de vontade lhe traçaram. E' sufficiente deductiva, firme em suas opiniões, não se deixando enlear pelas coisas ephemeras. E' um tanto geniosa e autoritaria, mas, de coração meigo e affectuoso.

MADAME RITA — Graphia angulosa, denunciando pouca expansibilidade e propensão á desconfiança. Ninguem sabe o que lhe vae pelo intimo, pois dissimula perfeitamente seus pensamentos; esforçando-se por vencer, entrega a directriz do seu destino aos seus instinctos, algumas vezes, poucos elevados. Seus nervos em constante ebulição, fazem na susceptivel e nervosa, sujeitando-a a imprevistas decisões.

MARILU' — (Rio Branco) — Letra de pequenas dimensões, indicadora de uma creaturinha meiga, delicada cujo caracter simples e generoso, muito a distingue. Natureza ponderada, serena, abnegada, expansiva, alliada ao bom senso e a grandeza dalma. Envolve todas as suas affeições, numa constante lealdade, prendendo-se com carinho á lembrança do passado.

ZUZITA — (S. Paulo) — Letra clara, tranquilla, natural, trazendo a affirmação de uma intelligencia que foge ás attitudes vulgares, visando sempre o proprio aperfeiçoamento. Seus gestos são liberaes, elegantes e o seu coração de uma doçura incomparavel, sincero e sem affectação. São nobres as suas aspirações.

CSIU-CSIU — (S. Paulo) — Sua letra revela o traço fidalgo da serenidade, em face das maiores desillusões. Coração generoso, compassivo, sincero e dedicado. Natureza muito amorosa, simples, aberta a todas as emoções e repleta de nobres impulsos. Intelligencia clara, alliada a um espirito vibrante.

JUDEX — Letrinha original, exprimindo subtileza do espiri-

CORREIO · FEMININO

(6182)

to, raciocinio claro e intuição. Sua energia soffre por vezes, á influencia dos acontecimentos, mostrando-se ora deprimido, ora vagamente excitado. Possue muita logica, muito argumento, quando o assumpto lhe interessa, porém, par de muita affectividade. E' intelligente, caprichoso, methodico, gostando de tudo em boa ordem.

LAGARTIXA — Lamento sinceramente, não o poder attender. Não posso fazer excepção, não havendo portanto, razões para magoas. Sua letra, registra toda a vitalidade de uma natureza engrandecida por encantos, de uma imaginação profunda. Cerebro equilibrado, vontade reflectida e larga comprehensão, dos deveres que lhe são impostos.

TANINSKA — Sua letra revela logo á primeira vista, um caracter altivo, independente, decisivo e imperioso. Nas letras minusculas e nos accentos, encontra-se traços de uma natureza exaggeradamente sensivel, leal e generosa. O gosto artistico alliado á uma intelligencia de elite, preside a quasi todas as suas preferencias e escolhas. Temperamento voluptuoso, de uma organisação apta a transmittir todas as emoções.

OSIAGADAR PIMENTEL — (Porto Alegre) — Sua graphia, clara, espontanea e natural, exprime um espirito logico, pratico e intuitivo. Caracter franco e independente, não pertencendo ao numero daquelles que se curvam interessados, ante os mais poderosos. Seus costumes são simples, seu julgamento justo, sua vontade forte e prudente. E' uma personalidade amorosa e sentimental. A experiencia da vida no entretanto, vae modificando o seu temperamento, e a pouco e pouco, consegue uma relativa precaução, ante as possiveis "traições" do sentimento.

FRANCIS — Não envenena a sua existencia, encarando a vida sempre pelo seu lado peor, mas tente, com o seu proprio direito, creando soffrimentos imaginarios. Faça o possivel para elevar o seu espirito, depositando grandes esperanças no futuro.

FORMIDABLE — O seu espirito scintillante, irradia alegria de viver, ambição, idealismo e calor. Negando suas affirmações, sua letra revela uma creatura sentimental, amorosa, que não se preoccupa em modificar a sua natureza e os impetos do seu temperamento ardente, dando o seu coração, com generosidade extrema.

JOEL — Será possivel, enviar-me o seu endereço? Pela sua letra, vê-se que possue uma força de vontade, falta de serenidade e controle, o que lhe garante o aproveitamento de todas as faculdades da intelligencia e do espirito, indo direito ao fim que tem em vista. Temperamento muito sensual, tendo o egoismo da posse, sonhos e ambições, acima das contingencias humanas.

SATELITE — Quando me fazem uma consulta, com a declaração antecipada, de que não crêm na graphologia, sinto maior desejo de fazer o estudo solicitado. Para um homem, a sua letra não é boa, falta-lhe firmeza, naturalidade... Desconfiado, dissimula sua verdadeira natureza, desejoso de apparentar uma cousa que não é. Penso que é muito joven, o que desculpa em parte, a falta de energia e de senso pratico que nada o recommenda.

MYLORD — Seu caracter tem diversas falhas. Não depositando grande confiança em sua energia, nem tão pouco nas iniciativas a tomar, sua capacidade de realização é das mais precarias. Sem uma directriz definida, o seu espirito se esforça por vencer suas indecisões e receios, pouco valendo, o appello que faz a sua vontade, por demais enfraquecida.

CONCEPCION POSITIVISTA — Letra dos possuidores de bons sentimentos e que caminham sem vacillações pela linha de conducta recta, sem attender ás solicitações, de qualquer interesse pessoal. Sente-se em sua graphia uma sensibilidade delicada, onde se nota um misto de altruismo e simplicidade. As naturaes tendencias do seu temperamento, são para as affeições sinceras e duradouras.

GRIJO' — (S. Salvador) — Caracter honesto. Justo nas suas apreciações, avalia o valor alheio, seguindo o seu caminho, firme em suas convicções, equilibrado nas suas forças de tal forma, que a sua acção satisfaça as exigencias da sua consciencia recta e elevada.

JANE MARLENE — (Barra Mansa) — De pouco que escreveu, pôde-se apenas dizer, o seguinte: timidez, desconfiança, energia instavel e fraca.

BETSY-TI — (S. Paulo) — Sua graphia accusa pertencer a uma creaturinha idealista, caprichosa, ciumenta, mas, propendendo para o optimismo. Tem talento, iniciativa propria, muita vivacidade de espirito, um caracter envolvente e profundamente vaidoso.

MADAME WANDA — Graphia deveras original, reveladora de coisas interessantes. Muito vaidosa e inclinada aos prazeres vaes, possue um espirito fertilissimo, um caracter variavel e um temperamento volúvel. Tem sempre o espirito prevenido, não depositando confiança na sinceridade alheia.

MARCELLO — Sabe que a sua consulta, despertou-me um grande interesse? Espero que o meu estudo confirme os anteriormente feitos pelos mestres da graphologia. Na perfeita concordancia que existe entre as letras maiusculas e as minusculas, reconhece o homem sincero e franco, que se não prende a regras de ordem secundaria para impedir a livre manifestação de suas opiniões. Suas idéas têm um cunho todo pessoal. Caracter robusto e altaneiro, onde sobresae a ponderação espiritual e a exuberancia de uma natureza positiva.

RAMA — Apesar da sua letra não ter soffrido alteração apparente, sente-se em seus traços, que vive preoccupada por uma idéa fixa, em que facilmente se descobre uma origem sentimental. Talvez o ciume insidioso, mine-lhe a alma, não permittindo que a o seu espirito tenha a mesma serenidade e calma, de cinco annos atraz!... Mas, tranquillise-se, pois a sua bondade é tão grande, ha tanta delicadeza em seu coração e a sua vontade tão poderosa, que garantem-lhe a posse defenitiva, de quanto conquistou.

TIMIDA VIOLETA — As condições que dão direito ao estudo graphologico, preencheu-as todas, e por isso, ahi tem o seu retrato: vontade prudente, raciocinada, discreta e intelligente, com que conduz sua acção, que o equilibrio de todas as faculdades de caracter, tornam estavel. Vive impulsionada por um desejo ou uma grande esperança, de chegar á realização dos seus sonhos.

LULL — Letrinha reveladora de agilidade, expansão, talento e credulidade, proprias da juventude. Alma enthusiasta, benevolencia nota e pronunciado gosto pela vida. Parece temer os impulsos espontaneos do sentimento, pois a sua graphia denuncia uma luta intima, entre a razão e o coração.

MYOSOTIS DOS CAMPOS — Sua letra demonstra pertencer a uma pessoa de energia e ambição, muito limitadas. E' sincera e muito dedicada nas affeições, tendo uma alma generosa, que perdôa sempre e capaz dos maiores sacrificios, pelas pessoas que ama. Na sobria distincção de seus gestos, sente-se a sensibilidade de seus sentimentos e a integridade do seu caracter.

Rua Ramalho Ortigão, 38
Telephones 22-9456 e 22-2459.
(6166)

PARA O "CHIC" DAS UNHAS BONITAS

ESMALTE PACHÁ

Não quebra, não mancha, não descora.
(5955)

UNICA OFFICINA NA PRAÇA COM PROFISSIONAES ALLEMÃES DE SOLINGEN
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO N.º 7
RIO DE JANEIRO
(45742)

DÔR DE GARGANTA-LARYNGITE-PHARYNGITE-ROUQUIDÃO
TRATAMENTO EFFICAZ PELAS
PASTILHAS GUTTURAES
ANTISEPTICAS E MUITO AGRADAVEIS AO PALADAR
FRANCISCO GIFFONI & CIA — R. 1º DE MARÇO, 17 RIO

CHEIA DE DEDOS

Para escarafunchar o buraco do ouvido
Serve o dedo mindinho,
Que, de mansinho,
Tira a zoada, a céra, a cócega, o prurido.
— A seu lado, outro dedo, pouco activo,
E' o portador do annel
De alliança ou do aro distinctivo
De ricáço, doutor ou bacharel.
— O mais longo da banda
E' natural que ao centro se conserve;
O pae de todos, que os demais commanda
E, sózinho, não sei para que serve,
Embora diga o povo
Que elle é perito em descobrir um ovo.
— Segue-se o fura-bôlos, o batuta
Nos gestos e nas mimicas vulgares,
Anda em constante actividade bruta,
Amigo do nariz e outros logares;
Aponta, nega, adverte, espevitando
O discurso em que vae collaborando.
— Corpulento, alentado,
O mais independente se retrata:
O pollegar, o "mata"**.
Em força e movimento avantajado.
Este, decerto,
E' o mais potente
Dos "mandamentos" que lhe ficam perto,
Porque se oppõe a todos, frente a frente.

Illude-se quem julga
Outro dedo capaz de esborrachar
Uma pulga
Com a mesma precisão do pollegar

A anatomia simples nos ensina
Que os outros dedos amarrados são
Por um mesmo cordão
Que as phalanges obriga á disciplina.

De alta moral eis pallido arremedo,
Serve de exemplo a todos os mortaes:
— Cada dedo é um dedo
Mas os dedos da mão não são eguaes.

PARA A Tosse DA Mamãe OU A Bronchite DO Papae

Para a COQUELUCHE do netinho ou a ASTHMA do vovó, para toda a familia, emfim, o remedio é sempre GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR, o xarope cuja fórmula é completa.

Os medicos, os hospitaes, os pharmaceuticos e as familias preferem GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR. E a senhora?

GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR
(5992)

PEROLAS CELEBRES

Duas das perolas mais celebres do mundo, que foram talvez gemeas em alguma joia historica, encontraram-se, ha pouco tempo, em Londres.

Por seu aspecto e seu nome, muito se parecem — a "Pellegrina" e a "Peregrina". Na exposição de arte russa, houve confusão a seu respeito, e seus proprietarios resolveram comparal-as e descobrir a sua historia. A primeira pertenceu aos duques de Abercorn e a segunda, ao duque de Yussupoff. Ambas procediam de Hespanha. A "Pellegrina" era uma das joias da corôa de Felippe IV, que a deu á sua filha Maria Thereza. Desde então não mais se falou da perola, até ao dia em que foi comprada pela princeza Yussupoff.

A "Peregrina" pertenceu, primeiro, a Felippe II, de Hespanha que a offereceu á rainha Maria I, de Inglaterra e a reclamou depois da morte desta.

Segundo a tradição da familia de Abercorn, a "Peregrina" pertenceu depois a José Bonaparte e posteriormente á sua cunhada, a rainha Hortencia, que a deixou para seu filho Napoleão III. Este, á mingua de recursos, durante uma de suas visitas á Grã Bretanha, em 1848, vendeu a famosa perola ao primeiro duque de Abercorn.

A "Peregrina" é uma das maiores e mais bellas perolas do mundo. Tem a fórma de uma pêra e não foi perfurada.

Mme. REBOUÇAS

ALTA COSTURA

Participa as suas distinctas freguezas que acaba de receber um lindo sortimento de sedas e linhos francezes, e tambem artigos finos para homem; á Rua Gonçalves Dias n. 67 - 2º. — Tel.: 22-3902.
(N 28281)

A ARITHMETICA DO ZEQUINHA

(YANTOK)

— Zequinha, escute bem. Eu dou-lhe cinco mil réis para fazer algumas compras. Você gasta 1$200 de queijo, 4 doces de 200 réis, 800 réis de manteiga e 1$200 de assucar. Com quanto ficou?

— Nada.

— Não é possivel. Conte bem.

— Que é que devia ficar se o professor não me deu os 5$000?

*

— Reflicta bem, Zequinha, antes de responder. Seu avô tem 60 annos e você 12. Quantos annos você precisa esperar para ter a edade delle?

— Até quando elle fôr meu neto.

*

— Resolva-me este problema. Dois cavallos sáem de suas cocheiras distantes 4 kilometros uma da outra e cada um toma a direcção da outra. Ambos os cavallos percorrem 6 kilometros a hora. Em que ponto do caminho vão se encontrar?

— Cada um no primeiro pasto que encontrar.

*

— Zequinha, vamos ver se você tão intelligente que resolva este problema. O tanque da sua casa tem capacidade para 1.000 litros e pode encher-se em 32 minutos.

Quantos minutos precisam para que o tanque contenha 400 litros de agua?

— Quasi o mesmo.

— Porque isso?

— Pois a agua que nos chega em casa é tão pouca que não chega a dois litros por dia.

*

— Escute, Zequinha. Calcule bem. O seu leiteiro ganha 800 réis em cada litro de leite que leva á sua casa. Mas, nos dois litros que lhe traz elle mistura meio litro de agua. Quanto elle ganha?

— 200$000 de multa e cassação da licença. Meu pae é fiscal.

*

— Repare bem, Zequinha, nesta pergunta. Sua mãe tem, supponhamos, 31 annos e você 12. Que edade você tinha quando sua mãe tinha 21 annos?

— Nenhuma, e ainda faltavam 4 annos para eu nascer.

— Mas, que calculo é esse? Explique.

— Mamãe diz que tem 25 annos.

*

— Seu pae e um amigo fazem uma aposta. Elles partem de pontos oppostos da cidade e percorrem a distancia com a mesma velocidade, percurso este que póde ser feito em meia hora. Quem chegar mais perto do centro ganhará a aposta. Passados 20 minutos, onde se encontrará seu pae e onde o amigo?

— Cada qual no primeiro botequim, bebendo por conta da aposta.

*

— Dois trens partem de uma estação emparelhados e na mesma direcção. Mas um delles avança um metro cada segundo. Depois de meia hora, a que distancia se achará do outro?

— Conforme o desastre.

*

— Reflicta bem, Zequinha. Com dois litros de agua você enche 9 copos. Quantos copos você encheria com 5 litros?

— Não temos tantos copos em casa.

Amar é dar a paz!

* * *

... Eu era uma unica vida, Sou tantos mortos, agora!

Da Noailles

* * *

A creança nunca morre inteiramente na mulher.

Fixalina SOBERANA
O MELHOR FIXADOR PARA O CABELLO
Não é gorduroso — Perfume finissimo, evita oleos e brilhantinas.
(60223)

Leituras de Domingo

DA IMMORTALIDADE

(NEWTON DE BRAGA MELLO)

Tudo que existe é immortal.

O grão de areia, a terra, o sol o espaço, vêm da eternidade e pela eternidade continuam na sequencia infinita das transformações.

Tudo é eterno no systema eterno das metamorphoses.

Apenas, o que não existe no Universo, é algo que seja immortal em si mesmo, isto é, que se não transforme em relação a nada e permaneça immutavel como fóra do tempo.

A immortalidade está na continuação das fórmas e das vidas.

E' a propria idéa de immortalidade se transforma e só na transformação ella vive immortal.

II

Quando attingimos o monismo absoluto, onde tudo se modifica na variedade infinda da evolução, comprehendemos que nossa consciencia um dia será inconsciencia e se etherizará no phosphoro sepulchral.

Então, sentimos a certeza da morte.

Não a morte no sentido absoluto da palavra porque não existe, mas a morte que nos isolará do estado actual no eterno do tempo, arrastando-nos pelo espaço em poeira e pela terra nos levando em agua.

Comprehendemos nossa eternidade substancial e nossa ephemeridade pensamental.

E se quizermos crer nesta verdade, nos sentiremos immortaes como o proprio Universo, ainda que fiquemos certos de que nossa consciencia morrerá no portico da morte — a mais completa das transformações que experimentamos na vida.

III

A maior de todas as chimeras, é pensar que, o homem, depois que baqueia á terra inerte e frio, tem ainda uma vida espiritual a viver e uma gloria divina a conquistar.

Não poderia haver chimera maior que esta, do sonhar com a eternidade do espirito humano através infinitas transformações numa ascendencia sobrenatural em busca da perfeição, da divindade.

Porque todas as illusões morrem nos limites da vida, mas a illusão da immortalidade espiritual penetra dentro da morte, e mais além da morte procura se equilibrar na eternidade superando todos os sonhos com seu somnambulismo colossal.

IV

Não importa ao homem que a immortalidade religiosa seja escravisadora e tyrannica, que lhe deturpe a vida com a pretenção de purifical-a, uma vez que lhe promette a conservação da consciencia para todo o sempre.

O que o homem não quer, é morrer:

A immortalidade materialista é a unica na verdade immortal, mas como não lhes permitte a conservação inalteravel do espirito, não satisfaz sua consciencia que quer manter-se sempre consciente e sempre pensadora.

Toda consciencia humana preferiria o Inferno á nullidade absoluta.

No Inferno ainda se vive e ainda se é eterno.

E a consciencia humana quer viver!

V

Deus [...] creação do sonho da immortalid[...]

A prim[...] que o homem anciou desde o m[...] em que póde pensar foi a immo[...]de desse mesmo pensamento em sua propria fórma espiritual.

Mas como lhe era impossivel justificar esta especie de immortalidade no mundo natural, concebeu Deus, pol-o fóra da Natura num esforço de imaginação, e annunciou que havia sido creado por aquella fantasia, a qual, conserval-o-ia eterno na successão dos tempos.

Para satisfazer uma illusão creou outra illusão inda maior, e pode-se dizer que não adeantou um passo em seu ideal, porque até hoje não nos disse quem creou e quem conserva a immortalidade de Deus.

E no dia em que comprehender sua immortalidade na variação physica das fórmas, regressará a si mesmo, o sonho da immortalidade morrerá e a illusão de Deus será olvidada, por perder o apoio, a *razão sufficiente* de existir.

VI

A morte é a unica razão da vida, como a fraqueza é da força, a fealdade do bello.

Não poderia existir a força se não existisse a fraqueza para confirmal-a, nem a sabedoria poderia existir sem que a ignorancia a comprovasse.

Affirmar que a consciencia é eterna em si mesma, que não conhecerá a inconsciencia na pluralidade das transformações, é roubar-lhe a unica e verdadeira confirmação de sua existencia na realidade universal.

Pois, aquillo que não morrer ou que se não transforma, não é vida nem é morte:

E' uma miragem...

VII

Assim como não nos lembramos do que se passou em nossa vida quando inda não eramos humanos, não nos recordaremos ao morer, do que sentimos ou pensamos quando inda não eramos cadaver.

Querer proseguir na morte com a mesma consciencia da vida é querer que continue organizado aquillo que já se desorganisou.

A semente humana dentro de sua consciencia relativa, julga-se immortal em si mesma até que se transforma em homem, e o homem julgar-se-á tambem em si mesmo immortal até que se transforme em outras vidas.

Essa idéa de immortalidade é o proprio individuo que não quer morrer!

Mas, como os individuos, morre, e ainda como elles resurge sem nunca encontrar um estado definitivo que lhe permitta viver sempre egual a si mesma.

VIII

Na ancia de querer ser immortal, o homem sacrifica as bellezas naturaes da vida animado pela illusão de alcançar o paraiso incomprehensivel dos deuses.

Se todos despresassem essa velleidade infantil e vivessem a vida como na verdade é, comprehendo a naturalidade que nos rodeia e que nos permitte viver, ninguem mais trocaria a miragem do Céo pela realidade bruta da terra.

Teriamos realizado o Paraiso?

Ao contrario.

Teriamos comprehendido a impossibilidade de realizar semelhante coisa, e viveriamos a vida, sim, viveriamos a vida que seria mil vezes melhor como é, do que quando querem fazel-a melhor como não é.

IX

O pensamento, a coisa mais mortal que existe no homem que morre e reapparece de instante a instante numa continua evolução, que nega-se e affirma-se, suicida-se e resurge na sequencia dialectica das contradicções, é o grande sonhador de uma immortalidade que o conservaria em si mesmo eterno em toda a vida e mais distante da morte!

Porém, si ahi na verdade nunca experimentou essa immortalidade nem no mais breve momento da sua existencia, por que sonha alcançal-a?

Será uma idéa innata em sua natureza?

Não, não chega a ser uma idéa!

E' antes um simples anhelo hereditario que passa de homem á homem para morrer desilludido quando a vida se desfaz e morre.

X

Se dermos liberdade ao pensamento de comprehender as coisas em sua pura accepção, veremos que não existe a morte nem existe a vida.

Todas as coisas se confundem fóra de nossa consciencia, na unica coisa a que podemos chamar materia, movimento.

Nullificam-se a luz e a escuridão.

A morte é a propria vida transubstanciada, e aquelle que ama a immortalidade deve adorar ainda mais a morte.

Porque, não ha nada mais immortal que a morte.

Sim!

Morrer... morrer... morrer... eis a Eternidade!

Nictheroy, 7 — 11 — 35.

UM BANQUETE ENCRENCADO

Mal o coveiro acabou de fechar a cova, onde mais um que deixa o Mundo dos Vivos foi alojado nos sete palmos de terra, appareceu apressadamente o corpo de inspecção do Grupo de Saude dos germens sepulchraes. Após a vistoria no defunto, o inspector-chefe foi ao Tribunal de Designação, para que o meretissimo juiz expedisse os respectivos convites para o banquete de consumição ao novel cadaver.

Tudo feito, cinco dias após a vistoria, os fiscaes de porta postaram-se nas brechas do caixão e ficaram a espera dos convidados para o banquete. Appareceu o primeiro germen sepulchral. Entregou o convite especial ao porteiro e perguntou:

— Póde dizer-me quem é o assado do forno da putrefacção?

— E' o sr. Autor Dessalinhas, funccionario da Fallencia Humana, membro da Sociedade dos Inuteis!

— Caramba! E' para devorar um typo desse quilate que me convida o Tribunal de Designação? A mim, germen da primeira turma? Protesto vehementemente! Protesto!

Nesse interim chegavam outros germens sepulchraes que, ao par da qualidade de defunto, berravam em protesto pela desconsideração do Tribunal para com os germens nobres.

Os germens sepulchraes da primeira classe são os designados para consumir defuntos de alta classe social e intellectual, e, que sejam, entretanto, de carnes dignas de appetite! E', pois, o que não acontece ao sr. Autor Dessalinhas, um typo que não merece ser consumido pelos germens de classe tão alta. Eis o motivo do clamor de protesto dos convidados, para tal banquete.

Estavam todos os convidados nobres reunidos em redor do caixão, discutindo a grande falta do Tribunal, quando o meretissimo juiz de designação chegou no ambiente. Immediatamente cercado pelas massas protestantes, quasi enlouqueceu pelos gritos, puchões e repuchões que levou dos seus subditos, que pediam a "una vóce" uma justificação. O juiz trepou, então, no topo do caixão, e disse:

— Senhores germens da classe nobre. Dignissimos membros da primeira linha de consumidores cadavericos. Attenção!

Faz-se, ahi, um silencio irritante. E o juiz continuou:

— Não só vós outros, como eu proprio, foi equivocado com a qualidade do novo assado que putrefez-se em nossos fornos.

O que houve foi um equivoco do corpo de saude e fiscalização, que tomou esse cabra inferior por outro de alta nobreza.

Confio que a minha reputação continue limpa, esperando merecer, como sempre a vossa confiança e respeito.

Esse typo que foi a causa de tantos dissabores para a nobre classe, da qual tambem pertenço, vae ser consumido pelos mais inferiores germens sepulchraes. Os detentos das casas de Correcção e Detenção, os famintos do Hospicio e outros infimos consumidores de cadaveres, vão deliciar-se com esse cabra putrefacto! E' essa a vingança que offereço como reparo ao erro incorrido. Tenho dito.

Da massa compacta de germens, surgiu enthusiasticas palmas e vibrantes vivas.

Aos poucos o ambiente foi ficando deserto, emquanto, pelo caminho os germens nobres iam commentando o facto:

— O nosso juiz foi justo. Aquelle cabra merece mesmo consumidores infimos. Imaginem. Eu que saboreei Nilo Peçanha, Ruy Barbosa e outros grandes homens. Filho que sou, de um germen que deliciou-se com as delicadas carnes de Napoleão, mme. Dubarry e outras carnes de alta nobreza. Imaginem! Com tantas qualidades distinctas, tomar parte num banquete dessa qualidade!

Ooooh! que falta grave para as minhas qualidades extraordinarias de consumidor cadaverico.

— E' verdade! diziam uns.

— Realmente! atalhavam outros.

E os commentarios ferviam.

Passado esse momento de apprehensões e clamores, veiu o momento mais critico da nossa historia. Os detentos e famintos germens formados em pelotões de combate, deram o primeiro arremate ao "quitute" regeitado pela classe nobre, e, quando melhor estava a festa o sr. Autor Dessalinhas accordou em sobresaltos, apalpando-se dos pés a cabeça para vêr se era, realmente, defunto!

Felizmente, cá para o sr. Autor, a comedia não passou de um sonho pesado. E elle está ainda desconfiado com a sorte que lhe está reservada nos sete palmos de terra, dentro de um caixão bordado...

GESNER MORGADO

Medicina

Acabam de publicar-se as seguintes obras em hespanhol:

Propedeutica clinica psyquiatrica, pelo dr. A. Vallejo Nágera, da Academia de Sanidade Militar de Madrid. 1 vol. enc. em téla 16x24 cms. com 838 pags. e 14 illustrações Rs. 50$000

Las hormonas sexuales femeninas, pelo dr. C. Clauberg, da Universidade de Koenigsberg. 1 vol. enc. em téla 16x24 cms. com 190 pags. e 112 illustrações, Réis .... 50$000

Tratado de Oftalmologia, pelo prof. dr. Ernst Fuchs. 1 vol. enc. com 915 pags. e 884 illustrações em negro e a côres, Réis ... 212$500

OUTRAS OBRAS DE INTERESSE

Tratado de las enfermedades del sistema nervioso, pelos professores Curschmann e Kramer. Um vol. com 996 pags. e 801 illustrações em negro e a côres, Réis .... 187$000

Las harmonas del ovario y del lóbulo anterior de la hipófisis, pelo prof. B. Zondeck, de Berlim. 1 vol. com 390 paginas e 123 illustrações em negro e a côres, Réis .... 95$000

Metrorragias y flujos, pelo professor dr. H. Runge, de Kiel. 1 vol. com 140 pags. e 28 illustrações, Réis .... 22$500

A' venda em todas as livrarias importantes

Se desejar conhecer, sem compromisso, o extenso catalogo "Labor", (em hespanhol) de Medicina bem como as condições de compra em mensalidades, queira preencher o coupon abaixo.

Editorial Labor, S. A.
Rua Theophilo Ottoni, 137
Phone, 23-6101
RIO DE JANEIRO

Coupon para o catalogo gratis de livros de Medicina.

Nome ....
Domicilio ....
Cidade ....
Estado .... (C. M. 1)

(62557)

REMINISCENCIAS

Especial para o "Correio da Manhã" — Continuação do supplemento de 8 de dezembro de 1935 — pag. 9.

Por AURELIO DOMINGUES

Depois daquelle passeio pelo campo, seguiu-se o almoço. Foi uma refeição á moda brasileira ou, diria melhor talvez, á moda bahiana, farta e succulenta. Os convivas regalaram-se.

Depois do almoço alguns quizeram voltar a passear pelo campo, em quanto outros preferiram as rodas de palestra.

Emfim, já o sol se inclinava, quando se tratou da volta.

O Conselheiro Vianna acompanhou os seus hospedes até o ponto de embarque, donde, feitas as despedidas, partimos.

A tardinha aportamos na cidade.

O professor Tillemont Fontes pediu-me que escrevesse uma noticia do passeio para ser publicada no "Diario de Noticias".

No dia seguinte, 18 de outubro, occorreu na cidade do Salvador um facto grave.

O governador do Estado, dr. José Marcellino de Souza, ao desembarcar na ponte da Companhia de Navegação Bahiana, foi alvejado por um capanga que lhe desfechou dois tiros de revolver ou pistola.

A noticia do attentado espalhou-se com rapidez inimaginavel por todos os cantos da cidade e com ella os boatos mais alarmantes e desencontrados começaram a circular de bôca em bôca.

A imprensa local occupou-se logo largamente do facto. O governo pensava numa conspiração e por isto tomara logo energicas providencias e precavia-se pondo forças de sobreaviso ou promptidão.

Felizmente os ferimentos recebidos pelo governador não tinham sido considerados graves pelos peritos que os examinaram.

A policia do chefe Aurelino Leal suspeitava que o conselheiro Luiz Vianna não era estranho ao que se passara. E devia ser intimado a comparecer perante a autoridade.

Deante disto os commandantes Alves de Barros e Altino Corrêa procuraram o professor Tillemont Fontes para conversarem sobre o assumpto. Queriam ouvir a sua opinião. Eu estava presente. Lia-se no olhar dos commandantes a desconfiança de que realmente o conselheiro Luiz Vianna, chefe politico em opposição ao governo, estivesse talvez compromettido na falada conspiração. Tendo acceitado o convite para irem á Fazenda de Santo-Estevão, visitar o conselheiro, não poderiam elles pensar no que iria se passar no dia immediato. Mostravam-se pois meio aborrecidos ou apprehensivos, dada naturalmente a responsabilidade de suas posições. Pela imprensa vulgarizara-se a noticia da ida dos officiaes da Divisão do Norte, na vespera do attentado, á fazenda de Santo-Estevão. Era facil, pois, suppor-se que a Marinha, representada por uma Divisão, houvera procurado prestigiar o partido politico chefiado pelo conselheiro Vianna. De facto, taes idéas podiam nascer (e pódem sempre) na imaginação brasileira, assim como nascem os cogumelos, — numa noite. O professor Tillemont Fontes não estava menos surprehendido que os seus amigos e não era menor a sua perplexidade deante dos acontecimentos.

Realisando-se o que se divulgara foi o conselheiro Vianna intimado a comparecer na policia e veiu para a cidade, indo hospedar-se no Hotel Sul-Americano. Ali foi elle muito visitado pelos seus correligionarios e amigos.

Ali fui eu tambem vel-o. Elle recebeu-me com amabilidade e, apesar de estarem outras pessoas mais suas conhecidas presentes, elle comtudo dignou-se de conversar um pouco commigo.

Quando eu disse ao professor Tillemont que houvera visitado o conselheiro, elle quiz saber que impressão eu trazia de minha visita. Respondi-lhe que não trazia nenhuma impressão extraordinaria. Bem sabia elle que eu conhecera o conselheiro havia bem poucos dias. Houvera sido mais facil a mim notar pormenores de seu trajo, de suas attitudes, de suas breves palavras (porque elle falava pouco) em quanto eu o visitara, estando cercado de varias pessoas, do que pretender ter lido no seu semblante algum vislumbre de pensamento occulto. Eu considerava-o, de resto, um homem de physionomia impassivel e impenetravel.

Entre as varias pessoas que estiveram ao lado do conselheiro Vianna naquelle transe de sua vida politica, esteve o sr. almirante Francisco de Mattos, seu velho amigo, a quem aliás não me coube a honra de ser apresentado, e eu apenas vi uma vez.

Contou-se em casa do professor Tillemont que, na occasião em que o conselheiro se preparava para ir á presença do chefe de policia, entre os seus amigos presentes quizeram saber qual delles deveria acompanhal-o. Então, contou-se, o professor Freire de Carvalho, homem havido como sendo de muito bom conselho, alvitrou:

— O melhor é que o acompanhe aqui o almirante Mattos.

E o professor ainda esclareceu o seu profundo pensamento, ajuntando: "Sempre é um militar".

Se porém, eu, humilde chronista, não estou em erro, o conselheiro advertiu que preferia ir só. Não sei se foi. E' mais certo não ter ido.

Quando se soube do interrogatorio a que fôra submettido o conselheiro, pelo chefe de policia, soube-se logo tambem de um incidente occorrido entre ambos, que deu muito que falar e fez muito rir.

O chefe de policia houvera perguntado mais ou menos ao conselheiro se elle sabia em presença de quem estava. O conselheiro respondera com serenidade:

Sei. do bacharel Aurelino Leal que eu, quando governador deste Estado, demitti.

Eu não fico pelo dito. Conto o que ouvi contar.

Emfim a policia do chefe Aurelino Leal não poude apurar nada, ao que pareceu, contra o conselheiro Vianna. E este voltou dias depois, tranquillamente, para sua fazenda de Santo-Estevão.

Quanto ao autor do attentado, que se chamava, se não estou enganado, José da Circumcisão, foi preso, processado, julgado e condemnado.

*

Annos depois, encontrei-me varias vezes aqui no Rio com o commandante Altino Corrêa. Elle não se esquecera de mim, nem eu tambem delle. Na Confeitaria Colombo tivemos occasião de travar bôas prosas. Elle amava como eu a palestra.

Era infallivel, nos nossos encontros, elle sempre recordar o que se passara na Bahia, quando lá estivera e quando fizeramos conhecimento. E perguntava-me sempre:

Mas, menino, o conselheiro Vianna estaria mesmo mettido naquelle negocio?

Eu, pobre de mim! sem ter nada a responder-lhe, ria-me, emquanto reparava no seu olhar vivo e agoçado de curiosidade.

TOMAS MOORE

Tem-se falado muito ultimamente em Thomas More, sobretudo por ter a egreja collocado entre os santos esse tenaz lutador e idealista sem macula do seculo XVI.

Um dos melhores livros que têm surgido ultimamente a respeito do autor da *Utopia* foi o de Daniel Sargent, em Nova York, "Thomas More".

"No tempo de Thomas More, diz Sargent, havia na Inglaterra dois governos que se defrontavam com similar majestade, como dois palacios, um em frente ao outro, em uma praça publica. Um delles era o governo ecclesiastico, o outro o civil, ou, para usar a linguagem da época — a Espiritualidade e a Temporalidade. O primeiro velava pelos interesses eternos do homem, o segundo pelos seus interesses temporarios".

Nascido em Londres em 7 de fevereiro de 1478, Thomas More teve como pae um juiz e mestre o arcebispo de Canterbury Morton, mais tarde cardeal e Lord Conselheiro. A theologia e a jurisprudencia, portanto, deviam ter sido as principaes preoccupações do seu espirito. Mas não havia de limitar a isso o espirito de More. Como todos os grandes homens, de todas as épocas, o autor da *Utopia* não havia de conformar-se em viver em perpetua adoração pelos grandes valores de éras passadas. Admirar Platão para elle não impunha a obrigação de esquecer-se da humanidade do seu tempo. Essa contemplação passiva do passado que acaba por transformar grande numero de estudiosos em individuos inactivos, reaccionarios, inimigos systematicos de tudo quanto é novo; essa admiração pelo passado que nos faz desprezar o presente e abominar o futuro e que nos faz ver a evolução historica sob a forma de um processo de desagregação e putrefação; essa admiração pelo passado que nos inspira impectos de dizer ao progresso "pára" e á humanidade "volta", essa não a teve Thomas More.

Nem tampouco a fé, nelle, importava numa attitude de submissão pura e simples ás forças obscuras e problematicas do Destino. A fé não dizia "supporta!", concitava "luta".

Versado em geometria e astronomia, fontes de saber que na época já o habilitavam a romper os grilhões da escholastica e substituir a passividade esteril da fé pela actividade fecunda da razão, Thomas More olhou em torno de si, viu que vivia num mundo muito imperfeito e repudiou a attitude commoda dos fatalistas.

Na edade de 26 annos, apoiado pelos negociantes de lã, penetrou no Parlamento.

Viu que a voracidade de Henrique VII necessitava ser combatida e attrahiu sobre si a colera do absolutismo. Refugia-se em um convento. O pae é encarcerado na Torre de Londres.

Morto Henrique VII, More torna-se juiz de Londres. Em 1515 vae ás Flandres representando os negociantes londrinos. E ahi nasce a idéa de escrever a "Utopia", livro de um estrondoso exito na época e no qual o autor visualiza um mundo melhor, uma humanidade perfeita.

Na crença de que pudesse influenciar, o espirito do rei, após relutancia, resolve acceitar o convite de Henrique VIII e se torna homem mais importante do reino, o Lord Conselheiro.

Quando quizeram constrangel-o a reconhecer o divorcio de Henrique VIII com Catharina de Aragão, Thomas More preferiu demittir-se das funcções. Se de um lado o papa Clemente VII, não ousava contrariar a poderosa Hespanha da época e por isso não ratificou o divorcio, de outro Henrique procurava um bom pretexto para realizar a reforma e com isso apoderar-se dos vastos dominios da Egreja. Após o Acto da Supremacia, o Parlamento accusa More de alta traição.

Condemnar á morte um justo naquella época feroz, com a mais requintada crueldade era facillimo.

"Que seja preso de novo na Torre de Londres, ao encargo do sheriff William Bington; que seja arrastado através da cidade de Londres até o Tyburn onde será pendurado até que fique meio morto. Depois corte-se a corda emquanto esteja ainda vivo e suas entranhas arrancadas e queimadas. Em seguida será cortado em quartos e cada um desses será collocado sobre uma das quatro portas da cidade. A cabeça ficará sobre a London Bridge."

Antes de redigir-se essa deshumana condemnação, leram-se muito os Santos Evangelhos, falou-se muito no nome de Deus, rezou-se muito.

Naquella época feroz, nada se fazia sem a graça de Deus ou contra a sua soberana vontade.

E, assim, graças a Deus, Thomas More, um dos mais bellos espiritos de todos os tempos, foi inexhoravelmente executado em 6 de junho de 1535. Simples victima da luta entre o Anglicanismo e o Papado.

O sol não se apagou no céo. Nenhum terremoto convulsionou as Ilhas Britannicas.

*
* *

Foi condemnado como um traidor aquelle que toda a sua vida nada mais fôra que um abnegado idealista. Houve juizes que o condemnaram em nome de Deus aquelle que se revoltava contra as injustiças da época e sonhava com uma humanidade melhor.

Thomas More era uma alma devotada ao bem, um desses espiritos que não pódem conservar-se impassivel ante o crime venha de onde vier.

Naquelles tempos os senhores feudaes expulsavam de suas terras os pequenos agricultores para transformal-as em grandes pastagens de criação de carneiros. 72.000 desgraçados sob o reinado de Henrique VII foram executados sob pretexto de vagabundagem.

Deante de um espectaculo de tanta crueldade a maioria dos intellectuaes commodistas fecham os olhos para não ver.

Tinha que ser executado forçosamente como "traidor" uma creatura dessas.

Todo aquelle que diz a verdade é um "traidor" dos poderosos de sua época. Não foi outro o motivo por que pregaram Christo numa cruz. Ha dois mil annos, ha quatrocentos annos, hoje, amanhã...

Sempre!

Correio Infantil

Cortando pelas linhas pontilhadas que a gravura indica, uma caixa de phosphoros (fig. 1) vocês pódem fazer o telhado do castello (fig. 2) o da casa de cachorro (fig. 3) e tambem o vagãozinho (fig. 4). O trem é feito com as gavetinhas das caixas de phosphoros. Com bolinhas de gude postas em baixo os vagões podem andar, descer ladeiras pelo menos. Com pedacinhos de rolha e com grampos vocês pódem fazer um bom jogo de "croquet" de mesa (fig. 6). Pódem tambem com suas bolas de gude, organizar um jogo de bichos fabricando esses com rolha e páosinho (fig. 7). A cerca (fig. 8) vae servir para cercar o campo das cabrinhas feitas com rolhas e algodão collado em cima. Quanto ao operario que está serrando (fig. 9) póde se mexer graças a um peso pendurado a um arame dobrado conforme a gravura. A escada (fig. 10) é muito solida.

GEMEAS

PERSONAGENS

Rosa e Violeta: *as gemeas.*
Paulo: *irmão das gemeas.*
D. Lourença: *a mãe.*
Tia Leonidia: *uma solteirona autoritaria e rica.*
Gertrudes: *criada da tia Leonidia.*

SCENA 1ª.

Na sala de jantar Dona Lourença (cosendo).

— Paulo, meu bemzinho, beba o seu chá bem quente para melhorar do resfriado.

Paulo: — Eu não me importo, de estar doente! Assim eu fico com você... não vou ao collegio.

D. Lourença: — Não, meu filho! Eu quero que você fique bom... que estude bem para poder depois ganhar dinheiro! Você não sabe que não somos ricos!

Paulo: — Eu sei! Tambem mamãezinha você nem imagina como eu vou tirar bôas notas este anno!...

Eu vou tomar o remedio! Deixe estar que eu não sou partista como as gemeas!... que engraçado, não é mamãe?! As gemeas são tão eguaes!...

A mãe: — Tão eguaes que eu mesma confundo... Si não fosse a fitinha violeta e côr de rosa que ellas usam para serem reconhecidas.

Paulo: — Daqui a pouco ellas chegam da escola!

A mãe: — Ellas ficaram de passar em casa da tia Leonidia para saber como ella está passando!

Paulo: Hum! Eu não gosto daquella velha!... E Rosa e Violeta tambem não!... E' resmungona!

A mãe: — E' velha... Mas não é má!... Essas meninas estão demorando tanto! Meu Deus, já estou ficando afflicta!

Paulo (á janella): — Já vem Rosa! Violeta deve vir ahi! Prompto mamãe! Não precisa se assustar.

A mãe: — Bom! Eu vou arranjar o "lunch" para ellas então.

SCENA II

Rosa (entrando com cuidado): — Mamãe está ahi, Paulo?

Paulo: — Está na cozinha, preparando o "lunch".

Rosa (afobada): — Escute Paulo... Violeta se machucou na rua! Uma bicycleta atirou-a ao chão e ella quebrou a cabeça e desmaiou.

Paulo: — Ih!... Coitada!

Rosa: — Psiu!... Mamãe não tem que saber de nada... senão se assusta! Violeta foi atropelada para salvar a tia Leonidia que atravessando a rua e sendo atirada longe!... A tia Leonidia disse que vem arranjar tudo aqui!... Ella vem ahi! Mas está custando a subir! Vem devagar.

SCENA III

Tia Leonidia (entrando, cansada): — que escada! que idéa de gente de morar tão alto!

Paulo: — E' mais barato minha tia!

A tia: — Mas que casa pobre! E essa costura o que é?

Rosa: — E' o que dá dinheiro a mamãe, para nos sustentar!...

Tia Leonidia: — Eu sabia que vocês eram pobres... mas não pensei que sua mãe trabalhasse tanto! De longe... quando é gente rica... sabe... a gente não pensa!...

Rosa: — Minha tia! Isso não tem importancia... O principal é que mamãe não saiba do accidente de Violeta.

A tia: — Mas ella tem que saber, minha filha, foi para isso que eu vim até aqui!...

Rosa: — Não!...

A mãe (entrando): — Ah! Rosa! E Violeta? Onde está?... Minha tia?! A senhora aqui? O que é que aconteceu?

A tia: — Mas... minha sobrinha... Não aconteceu coisa nenhuma!...

A mãe: — E Violeta?

Rosa: — Foi até á escola porque perdeu a fita nova do cabello... Foi ver se acha...

A mãe: — Ah! bom! Eu vou arranjar então uma chicara de chocolate para a tia tambem. (sae).

Paulo: — Que foi isso Rosa e agora?!

Rosa: — Eu achei no bolso a fita de Violeta e tive a idéa de...

A mãe (gritando da cozinha): — Violeta, já chegou?

Rosa: — Já mamãe! estou aqui!...

A mãe: — Ah!

(Rosa troca depressa a fita pela da irmã).

A mãe (entrando): — Achou a fita filhinha! Ainda bem! E onde está Rosa agora?

A tia: — Rosa foi até lá em casa que eu pedi. Eu tenho umas arrumações a fazer e como já estou velha, até queria lhe pedir a sua filha emprestada por uns dias. Posso ficar com Violeta?

A mãe: — Com Violeta, não! Eu não sei... Rosa. Violeta é esta! Pelas fitas a senhora conhece... Eu distingo uma da outra sem fitas tambem. Mas só olhando de perto... Violeta tem um signalzinho atrás da orelha, que Rosa não tem. Venha cá Violeta. (Rosa, chega-se tremendo) Oh!... não é Violeta... Então a fita!...

Rosa: — Mamãe... eu sou Rosa... Foi para não assustal-a...

A mãe: — então Violeta?! Eu bem dizia!

A tia: — Pois a verdade é essa: Violeta caiu na rua, para me salvar, quebrou a cabeça, desmaiou... e está lá em casa. Eu tinha vindo para socegal-a. E se tombo... essa tristeza, essa amizade, que ha entre vocês... tudo isso serviu para me mostrar que eu sou uma velha egoista e que não penso senão em mim! Venha ver sua filha, si quiser...

SCENA IV

(A porta se abre e entram Violeta e Gertrudes).

Violeta: — Mamãe! Não foi nada, eu estou aqui!

A mãe: — Filhinha!

Rosa: — Está doendo, Violeta?

Violeta: — Não!... Estou bôa... Gertrudes me tratou bem!

Gertrudes: — Não foi nada, minha patrôa! A menina não quiz ficar lá... Disse que estava...

Violeta: — Estou só com fome!

A tia: — Eu vou ver o chocolate...

A tia: — Não! fique aqui você! E ponha a fita no cabello porque eu preciso saber com quem falo. Ah! Sua mãe vae ver o chocolate e Gertrudes vae á confeitaria buscar doces.

Paulo: — Doces?! Aqui só se come doce em dias de festa!

D. Lourença: — O trabalho não rende muito, minha tia.

A tia: — Mas... você não vae mais coser nada, ouviu? Só para os pequenos!... Eu me encarrego do resto...

D. Lourença: — Mas minha tia...

A tia: — E' sim senhora... E amanhã mesmo começa-se a mudança! Minha casa é grande... e eu tenho dinheiro de mais!

Não dou conta, sózinha!... Até que em fim vocês me ajudaram!

"Gertrudes, vá depressa buscar uns doces e uma garrafa de vinho do Porto para beber á saude, da menina machucada!

Violeta: — Não! A de tia Leonidia!

A tia: — Eu sempre achei essas gemeas bonitinhas... E esse garoto! !

Paulo: — Eu estudo direitinho, titia... Para ganhar dinheiro quando fôr grande.

Gertrudes: — Até que afinal!... a casa vae ficar mais alegre!... Eu sou velha mas gosto de gente moça!...

A mãe: — Eu só quero é que a minha gente moça não dê trabalho de mais a Gertrudes e a tia Leonidia!

Os pequenos: — Oh! mamãe! a gente sabe se comportar!...

Tia Leonidia: — Não se metta minha sobrinha! Eu quero é alegria! Riendas desses filhos que arranjei agora!...

FIM

PARA A PRAIA

Um maillot de tricot bordado a marca

O SAPATO DA VELHA

Vocês todos sabem a historia daquella velha que fez a casa num sapato e que morava com todas as creanças que queriam ir morar com ella. Lá cada qual pintava mais! Querem ver como era o sapato? Pois tracem com o lapis uma linha seguindo os numeros a começar de 1.

XINGUETA

Conto de M. YANTOK

Os vastos e luxuosos salões do palacete do grande industrial Salcedas regorgitavam de convidados escolhidos entre os mais nobres e ricos da cidade. Lindas mulheres com ricos adornos e custosos atavios e cavalheiros escanhoados rodopiavam ao som da orchestra dansas modernas. Entre as mulheres, a que mais attrahia a attenção dos presentes era a famosa cantora Marina Belmonte; cercava-a grande grupo de admiradores, que não se cansavam de elogiar sua voz e sua formosura incompa-

ravel, elogios dos quaes ella esquivava-se com sua natural e invariavel modestia. Fazia, entretanto, esforços para não deixar transparecer certo enfado ao ouvir os exagerados encomios dos que a cercavam.

Marina, havia bem pouco tempo, fôra uma menina relativamente pobre e frequentava uma escola primaria dos suburbios e nos ensaios de canto escolar sua voz fresca, cristalina vibrava e se destacava entre as outras, até que um dia foi ouvida por quem se entendia e tomou a seu cargo a tarefa de encaminhal-a para uma escola de canto, custeando seus estudos.

Custoso foi para a menina abandonar suas companheiras de escola, que, com a natural impertinencia e inclinação para a brincadeira haviam lhe applicado o appellido de "Xinguêta", do que resultaram uma porção de pequenas conflagrações, pegadas a unha, puxões de cabellos e consequentes castigos.

Seus progressos na escola de canto, sob a habil direcção de um professor de nomeada, foram rapidissimos a ponto de seu nome se tornar conhecido antes de estrear no theatro. E, quando estreou, afinal, já não havia quem duvidasse de que uma gloriosa carreira cheia de triumphos ia começar.

Deixou o bairro pobre, realisou viagens por toda parte, acclamada, festejada. E ainda era uma menina, parecendo-lhe que só um dia antes deixára os bancos da escola, despira seu uniforme escolar e dissera adêus a suas companheiras, sem rancor pelo appellido de Xinguêta com que a mimoseavam. Mas, emfim, a saudade faz esquecer o mal e acceitar o que outrora ella considerava momentos de infelicidade, as pequenas contrariedades infantis, que vêm de repente e tambem de repente são esquecidas.. Uma lagrima que apaga um sorriso, um sorriso que enxuga uma lagrima, assim como um raio de sol, surgindo de trás da negra nuvem, restabelece o brilho do dia.

Quando, cercada de aduladores desconhecidos, alguns tolos e interesseiros, só attraidos pela sua gloria e belleza, Marina, esquecendo-se do presente, recordava o passado, muito recente ainda, sentia a melancolia invadir-lhe o coração, a saudade tortural-a com o pensamento de suas companheiras que agora a estariam invejando, tendo talvez o rancor de quem não conseguiu alcançar, como ella, a gloria e a riqueza.

— Minhas colleguinhas! Coitadas! Devem estar me odiando. Pensam que as esqueci, que as desprezo, que... mas não... sempre as quero.

Lembrou-se Marina que um dia brigou com sua amiguinha Léa, que repetidamente, a proposito ou sem elle, chamava-a de Xinguêta. Depois de algumas

caretas feias pegaram-se pelos cabellos, rasgaram a roupa acabando por não mais se falarem, embora lá no fundo do coração tivessem muita vontade de fazerem a paz.

Agora não ouvia mais ella o appellido "Xinguêta", mas só "a excelsa", a "sublime", a "formosissima" cantora Marina Belmonte, a divina interprete desta ou daquella opera. Phrases de emphatica admiração e convites em palacios aristocraticos mas nunca um cartão de alguma de suas colleguinhas de outro tempo tão pobres, tão modestas mas ricas de coração e sobretudo sinceras, como talvez não seria nenhum daquelles aduladores que a endeusavam com palavras rebuscadas e tolas.

E, ouvindo-as, tornava-se triste, sonhadora, com o pensamento do innocente convivio com as amiguinhas.

Assim um dia, vencida pela saudade que a atormentava, deixou ao meio uma festa que davam em sua honra e pediu ao motorista do seu automovel que a levasse áquelle bairro pobre dos suburbios, onde residira, quando menina.

Mas, quasi a chegar, pensou:

— Que estou fazendo? Se minhas amiguinhas me vissem neste luxuoso carro, com este lindo vestido e joias ricas, não me reconheceriam ou teriam a impressão de que estou mostrando a differença entre mim e ellas. Isso não!

Ordenou ao motorista que parasse, desceu do carro e continuou a pé pelas ruas que tanto conhecia.

Das amiguinhas de outrora nenhuma appareceu. Onde teriam ido? Ter-se-iam mudado? Tão pouco tempo havia passado! Dominada por indefinivel tristeza, passeou pelo bairro sem que ninguem a reconhecesse. Voltou ao automovel com lagrimas a correr-lhe pelas faces e foi chorar suas magoas no rico apartamento, onde, como unica recordação daquelles tempos, ella guardara um caderno de escarafunchos que sua colleguinha Léa havia rasgado ao meio.

Deitou-se mas não conseguiu conciliar o somno. Tornou a vestir-se e saiu a pé sem destino certo.

Transeuntes apressados pela hora já avançada da noite tratavam de se recolher, outros, noctivagos, circulavam sem rumo, parando de vez em quando á frente das vitrines deslumbrantes de illuminação e de luxo.

Aqui e acolá, mendigos sem tecto, pediam esmola, choramingando, esmolas que Marina ia dando, sem mesmo encarar quem a pedia.

Sentada á soleira de uma casa de negocios, fechada, uma mulher pedia esmola, emquanto de pé uma mocinha, com ar envergonhado, estendia a mãozinha e ia recolhia para entregal-as á outra.

— Uma esmola, pelo amor de Deus, para minha mãe, doente!

Marina parou, abriu a bolsa, rebuscando alguns nickeis emquanto a mocinha fixava-a com insistencia.

— Xinguêta! — exclamou de repente a mocinha.

— Léa! Você aqui? — exclamou por sua vez Marina, reconhecendo sua colleguinha.

E, esquecendo os antigos rancores, cairam nos braços uma da outra.

Foram instantes de inesquecivel emoção. Da sua estréa, das glorias, dos seus estrondosos successos, dos triumphos, não houve um só que lhe tivesse dado tanta emoção como aquelle encontro, como aquelle appellido que voltára a ouvir.

— Minha pobre Léa! Por que nesse estado? Conte como foi isso!

Entre lagrimas Léa contou sua desdita. Morrera seu pae, sua mãe esgotada do trabalho ficara doente e sem recursos, até verem-se na triste situação de pedir esmola. Bem que Léa sabia que Marina tornara-se uma grande cantora, mas, sabendo que, pelo facto de tel-a chamado de "Xinguêta" dera motivo de tantas brigas, nunca se atreveu a recorrer a ella para obter algum auxilio, pensando que seria repellida.

— Esquece-te disso, Léa — pediu Marina. Quero que continues a me chamar de "Xinguêta". Eu sempre te quiz bem, apesar dos arrufos que tivemos, e do ultimo quando quasi nos arrancamos o nariz, porque me rasgaste o caderno.

Querida Léa, não podes comprehender a emoção que me causaste quando ouvi de tua bôca esse appellido. De hoje em deante serás a minha melhor amiguinha e com tua mãe terás um logar confortavel em minha casa.

Marina auxiliou Léa a erguer a doente daquella fria e dura pedra e tomando o auto, todas foram para o luxuoso apartamento da grande cantora.

Nos dias seguintes os cavalheiros, emprezarios e cantores que iam visitar Marina, pediam á mocinha que ia abrir a porta:

— Mademoiselle Marina Belmonte póde receber?

E Léa gritava para dentro:

— Xinguêta! Tem aqui um senhor...

O visitante, ao ouvir esse appellido barbaro, ficava interdito.

— Xinguêta? Quem é?

— Sou eu mesma — dizia Marina, ao apontar, sorridente, á porta.

E retribuia com um beijo o appellido que Léa pronunciava com tanta graça que nenhum dos seus "principes encantados" jamais pronunciara ou cantára nas scenas das operas em que ella refulgia com sua voz arrebatadora.

M. YANTOK.

Botas de sete leguas

O SEXTO "GENTLEMEN"...

...em importancia na Inglaterra é o pequenino principe, filho do Duque e da Duqueza de Kent e neto do rei George. Acima delle estão: o rei, o principe de Galles, o duque de York, o duque de Gloucester e o duque de Kent, seu pae.

8) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

Historia de P. Perrault contada por Tia Lila

Quando Joaquim chegou a Paris achou um telegramma do irmão:

"Obrigado a adiar a viagem. Espere-me até quinta-feira".

Querendo saber mais detalhes sobre a vinda de Patrick, Joaquim telegraphou ao intendente do castello de Frégor e de lá recebeu essa resposta:

"O conde escreveu ante-hontem de Roma. Devia partir e seguir directamente para sua casa junto a do dr. Monte".

Joaquim poz a mão na cabeça!...

— Tolo que eu fui! Aquelles telegrammas teram falsos! Foi o tal homem mysterioso que só quiz afastar-me de lá!

E o pobre rapaz arrumou logo sua viagem de volta.

— Eu hei de apanhar esse tal homem e perguntar-lhe eu mesmo o que é que elle pretende afinal!

Para isso é preciso que eu me chegue a elle sem que por elle eu seja conhecido. E' seguir-lhe o exemplo: mascarar-me.

E Joaquim comprou uma cabelleira grisalha, barba, lapis e tintas para se pintar uma sacola de couro e uma roupa de brim lavada remendada e gasta, que elle desencavou numa loja de roupas velhas.

Despachou a mala disfarçou-se bem em velho camponez e parou numa estação antes da que devia para entrar a pé na cidadezinha.

E resolveu ir até a casa do dr. Monte para ver si alguem o reconhecia, assim teria certeza de estar bem disfarçado...

Ora, Chiswick estava escondido atrás de uma moita do jardim disfarçadamente pela portinha do quintal e como preparasse tudo com cuidado esperava ali a hora em que Miolo de Pão havia de sair para ir buscar no hotel o cinto que o mascate promettera deixar-lhe lá de quatro horas.

Ah! poderia entrar em casa! Até que emfim! Pois tinha tomado suas providencias para que Firmino fosse á cocheira!

De facto, lá pelas quatro horas, elle viu o velho cocheiro correr para o fundo do jardim abandonando assim o posto, Miolo de Pão á mesma hora despencava escada abaixo para ir ao hotel...

Susana estava em cima com a mãe. Tudo certo!

Mas... um pobre appareceu na alameda!...

Imaginem a raiva do detective ao ver aquelle contratempo a seus projectos! E lá voltou Miolo de Pão correndo e gritando:

— Dona Susana! Dona, Susana! Um homem!

E Firmino foi prá cocheira... Tem um cavallo doente!...

— Um homem! gritou Barafunda descendo. Por onde é que entrou?

Eu estou com a chave!...

— Acho que foi pelo portão do fundo... Eu encontrei elle já dentro do jardim!...

— Onde é que você ia? Miolo de Pão ficou encabulada mas não mentiu:

— Ia ao hotel buscar o cinto que o mascate me deixou...

Susana não teve tempo de ralhar com a desobediente.

Já á porta da casa apparecia o pobre Joaquim, porque era elle, teve certeza de estar bem disfarçado pelo susto de Barafunda.

— Ah!... Por onde é que o senhor entrou?

— Pelo portão onde a cozinheira saiu inda ha pouco... respondeu Joaquim disfarçando a voz e o modo de falar.

— Meu Deus! O que é que eu posso fazer?! pensava Barafunda. Deve ser "elle", o ladrão!... E Firmino que não está lá em cima! O unico geito é assustar esse homem, e obrigal-o a ir embora!...

E Barafunda chegando junto de Miolo de Pão, deu-lhe muito baixinho essa ordem:

— —Vá para o quarto de vovô, feche-se á chave e ponha tudo de pernas para o ar, contanto que você faça barulho como sete Entendeu?

— Entendi, sim senhora!

Susana ficou sosinha com o homem.

A porta da copa estava aberta. A menina pensou: si elle avança eu me defendo com aquelle facão que está em cima da mesa!

Joaquim por seu lado pensava:

— E' valente a priminha, e não perde a cabeça!

Mais socegada a pequena perguntou:

— Quer comer, alguma coisa? O que?

— O que a senhora quizer; Estou morrendo de fome!

Era verdade! Joaquim não tinha comido nada desde cedo, e estava desfalecido.

Lá atrás da moita, o detective continuava, furioso.

— Bom si está com fome... é outra coisa...

Uma barulhada infernal cortou-lhe a palavra. Ella não disse nada mais Joaquim não poude deixar de perguntar:

Que é isso?!...

— São os criados limpando a casa, respondeu Barafunda impassivel.

"O que será que ella está derrubando? pensou ella.

— E' Miolo de Pão Sósinha! pensou Joaquim. Vamos ver como é que a priminha vae se sair disso! Esperta ella é!...

— Bom! disse Susana. Eu vou lhe dar um pedaço de pão e vou acompanhal-o até o portão. Vá embora direitinho porque ainda eu tenho que tirar do serviço um dos nossos sete criados. Está ouvindo como estão em arrumações?

Bum! Bum! Plaft!... Pan! Pan!...

— Coitado do meu tio! pensava Joaquim. Lá foi a collecção de pedras!

— Ella está estragando tudo! disse comsigo mesmo. Barafunda. E mamãe que deve estar assustada!

A menina tratou de fazer um bom sandwich de presunto com um pão bem grande e deu-o ao homem com uma pratinha de dois mil réis.

— Foi promessa que eu fiz! explicou ella. Prometti a São Joaquim dar 2$000 a um pobre si os negocios do meu primo andassem bem...

— E andaram?

— Acho que sim... meu primo chega hoje á tarde .Agora vá embora. Eu fico espiando daqui.

Emquanto Barafunda tinha ido á copa Joaquim apanhára na mesinha um telegramma endereçado para elle, e que devia ser de Patrick.

Antes de sair o rapaz quasi, se deu a conhecer! mas pensando que talvez o detective andasse por ali, resolveu não dizer nada e saiu.

Inda não tinha chegado ao fim da alameda quando a campainha da frente bateu.

Susana afobada pensou.

— Será o outro, o "verdadeiro" dessa vez?

E gritou para cima:

— Basta Miolo de Pão! Chega! Pare!

Mas no meio da barulhada os gritos de Barafunda pareceram á empregada uma ordem para continuar.

— Que é que falta quebrar? pensou ella. Ah! os vidros!...

Barafunda resolveu ir abrir a porta ella mesma. Um grito de alegria interrompeu sua resmungação contra a criada:

— Joaquim! Já chegou! Inda bem! As coisas estão tão complicadas que eu já não sei o que faça!...

— Ella está me tomando por meu irmão!

E' uma providencia! pensou o conde Patrick Mac Frégor. E, tomando o seu papel de primo perguntou:

— O que é que houve, minha prima?

— Você está rouco? Está com uma voz differente. E eu que dei agora mesmo 2$000 a um pobre porque S. Joaquim tinha protegido sua viagem.

— Protegeu... protegeu!... disse Patrick achando graça.

— Sabe? continuou a menina em voz baixa, o seu ladrão veiu essa noite, abriu as venezianas e Firmino acordou com a luz da lanterna através das grades... Acho que veiu reconhecer o terreno... E agora acho que é capaz de ter sido elle o tal pobre que saiu agora!... Misericordia! gritou Barafunda ao abrir a porta do quarto... Ella está quebrando tudo!...

De facto, Miolo de Pão depois de ter virado conscienciosamente o quarto de pernas para os ares, dava de vassoura nas vidraças.

Patrick tinha seguido Susana.

— Mas o que é que você tinha mandado fazer, minha prima?

— Barulho como sete!... Era para assustar o homem com a idéa de sete criados em casa!...

— Sete criados não teriam quebrado mais! disse rindo aquelle que Susana pensava ser seu primo.

— Some, Miolo de Pão! Desce porque eu não aguento mais de raiva!...

— Faltam ainda tres vidraças!...

— O que?! Pobre vôvô! Toda a collecção de pedras! E' preciso endireitar isso... E chamar o vidraceiro... E ir socegar mamãe que deve estar assustadissima! Com licença, Joaquim, eu subo e volto já...

— Até que afinal, filhinha! disse a senhora Bréal quando Susana entrou no quarto. O que é que houve? Eu quasi morri de susto!

Barafunda explicou em duas palavras o que se passara e a chegada de Joaquim.

Quando ella voltou ao quarto do avô e se atirou cansada entre as quatro pernas de uma cadeira virada, Patrick acabava de pôr no bolso as joias que achara facilmente.

— Você vae levar as joias?

E ella olhou para o primo procurando ver o que elle estava pensando.

— Mas... disse ella de repente, chegando bem perto do conde, você é bem Joaquim Mac Frégor?... Agora, está me parecendo que você é mais alto, mais magro, mais louro, e... Ah! meu Deus! Você não é elle!...

Patrick estava mais atrapalhado deante daquella creança do que deante de um juiz. Como é que ella havia de comprehender certas coisas! Como convencel-a?

A cabeça de Barafunda trabalhava durante este tempo. Ella tinha desconfiado de um pobre mendigo e tinha levado ella mesma o ladrão para o quarto do avô! Porque havia de ser elle disfarçado em Joaquim!..

Patrick no emtanto não podia perder tempo.

— Vamos nos explicar, disse elle com um tom supplicante. Não, eu não sou Joaquim, sou o irmão delle, Patrick. Elle nunca falou do irmão?

— Falou, muitas vezes!

— Não disse que nós nos pareciamos?

— Disse.

— Você pensa que eu sou o tal ladrão?

Olhe de perto... Veja eu não estou pintado. E num gesto habitual passou a mão nos cabellos, pondo-os para trás. Barafunda lembrou-se de um retrato que vira delle em que elle levava assim a mão aos cabellos... Joaquim falara sobre esse tique do irmão.

— Você é o conde Mac-Frégor, concluiu Susana. Agora tenho certeza.

O que não impede que, se eu não chegasse a tempo ia carregando com a fortuna do pobre Joaquim.

— Não me peça explicações, Susana! Deixe-me levar essas joias e acredite-me... eu não quero prejudicar meu irmão. Joaquim me tinha escripto dizendo onde ellas estavam... Olhe... Eu tiro as caixas e levo só os diamantes...

Você põe lá em cima os estojos e ninguem vae se lembrar de abril-os. Eu juro que volto com as joias na segunda-feira.

Barafunda sem saber o que fazia pegou os estojos. E só pensava: "Como impedil-o de sair?

Afinal disse com uma voz alegre:

— Eu vou pôr as caixas lá em cima.

Patrick pensou que a tivesse convencido.

Embrulhou depressa as joias e quando o embrulho ficou prompto olhou o quarto e viu que estava só.

— Susana, obrigado! disse elle. Até segunda. —Eu ficarei

(Continúa)

CHRONICAS REGIONAES

LEOPOLDINA - Minas Geraes

XVI

LEOPOLDINA: Parque Felix Martins

O progressivo Municipio de Leopoldina, deve ser considerado como um dos mais industriaes da chamada "Zona da Matta", que o Estado das Minas Geraes possue.

Por todo elle, nota o seu visitante, vida intensiva da sua população e a encomiastica preoccupação dos seus dirigentes; não só pela saúde publica de todos os seus districtos, mas, tambem, pelo que respeita a instrucção publica, para todos os seus Municipes.

Dispondo de 1.320 kilometros quadrados de área, que comprehendem os districtos de: Leopoldina (séde do Municipio), Campo Limpo, Providencia, Santa Izabel, Recreio, Arygyta, S. caquim, Conceição da Bôa Vista, Piacatuba e Thebas; está localisado á 220 metros de altitude, acima do nivel do mar, e já conta com cerca de 80.000 habitantes.

Ainda, com relação á sua geographia physica, tem, como limites, os Municipios de: Cataguazes, São João Nepomuceno, São José d'Além Parahyba, Mar de Hespanha, Palma e Estado do Rio. A sua orographia comprehende as serras: da Prata, dos Monos e das Virgens e a sua potamographia, os rios: Pomba, Pardo, Pirapetinga e Novo.

Com referencia a sua historia, consegui apurar o seguinte:

Até meados do seculo atrazado, a localidade era occupada, quasi que, exclusivamente, por tribus indigenas, que então, dominavam, por completo toda região da bacia do Rio Doce; errando, como nomades, que eram, por quaesquer pontos; sendo que, a dos Purys, foi a mais importante de todas ellas, como consta das chronicas publicadas e ainda foram encontradas reminiscencias da sua estada em terras, hoje, pertencentes ao Municipio, quando nas mesmas, installaram-se os pioneiros da civilização, nessa localidade. Ha pouco mais de um seculo, ou seja no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1831, Joaquim Britto e Francisco Lacerda, occuparam essa localidade da Capitania das Minas Geraes, pela posse, que lhes foi concedida, das competentes sesmarias, onde se radicaram, derrubando mattas, fazendo as devidas queimadas, e respectivos plantios; ficando ambos, dessa data, em deante, tidos e havidos, por seus fundadores.

No anno seguinte, depois de construida, ás pressas, a capella, para a celebração dos officios divinos, o que era de praxe, naquella época; pela tradição deixada, nesse sentido, no Brasil, pelo Principe Regente, S. A. Senhor Dom João VI, foi a mesma inaugurada pelo Reverendissimo Padre Manoel Antonio, que, nella, rezou a primeira missa, com grande gaudio dos poucos habitantes do povoado, então, ali, existente. Devo dizer, que era essa capella, da construcção mais tosca, que se póde imaginar, tanto assim que, a sua cobertura, constava, apenas, de capas de palmito, á titulo de telhas.

Em 1841, foi o mesmo elevado a Districto, devido, não só a exuberante fertilidade do sólo, senão, pela louvavel energia de acção dos seus occupantes, á frente dos quaes, se achavam Britto e Lacerda, senhores e possuidores das respectivas terras e já de, bem relativa, importancia no logar.

Em 1854, a Assembléa Provincial elevou de Districto a Villa, que só se installou á 20 de janeiro de 1855 ;cuja demora foi motivada pelos preparativos extraordinarios, que foram feitos, para que o acto fosse coroado da maior solennidade: o que, de facto, se verificou, pela verdadeira pompa. Finalmente, pela lei provincial n. 1.116, do mez de outubro de 1861, foi elevada, de Villa a cidade, esta, que é hoje, essa bella localidade mineira; vindo, desde tal data, progredindo a passos largos, para o que [illegible] os melhores resultados para os interesses publicos do Estado e da União. Devo dizer, [illegible] de errar, que, em grande parte, para não declarar, logo, em sua totalidade, o grande surto de progresso, que se observa em Leopoldina, por quaesquer dos seus districtos, é devido aos dois irmãos Ribeiro Junqueira, um, formado em direito em São Paulo, commigo, em 1892, hoje Senador Federal e outro; medico, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, da turma de 1895, que neste meio seculo, com a mais segura e patriotica orientação, fizeram desse aprazivel ponto do Estado, o que já é sobejamente conhecido.

E diga-se que os proverbios não tem valor! Em Leopoldina só mandam os Ribeiro Junqueira e, isso, desde quando?

Ha quasi meio seculo!

Ali, não se dá o que é commum verificar-se alhures: "*Panella em que muitos mexem*".

Conseguintemente, esse Municipio está servindo de exemplo á muitos outros e, quem sabe mesmo, se não estará á indicar ao paiz, como deve elle governar-se?

São, hoje em dia, homens ricos ambos, devendo a sua fortuna, tanto a sua bôa orientação, como ao seu perfeito esforço de acção.

A' respeito de um delles, ouvi num dos trens da Estrada de Ferro Leopoldina, algo bem interessante.

Viajava eu para o Municipio de Cataguazes, quando ao chegar o trem a Estação de Vista Alegre, um velho, pobremente vestido, que se encontrava no banco *vis-á-vis* ao meu, pediu á um conhecido seu, que por elle passou, para ajudal-o a levar dali, ao sahir. os embrulhos, que se achavam ao seu lado e que eram de grande peso, pois que guardavam oito contos de réis, em moedas de bronze e prata, para, com elles, fazer pagamentos a operarios e fornecedores dos seus patrões, os Ribeiro Junqueira, de Leopoldina. Admirando-me do modo, pouco seguro, de transportar quantia daquella monta; sendo elle já um senhor de edade avançada; respondeu-me: "Mais do que isso, levo eu aqui, no bolso, com a circumstancia, de já ter commigo, antecipadamente, o recibo" e, acto continuo, mostrou-me, cerca de 11 contos de réis, em notas de papel moéda, em pacotes, sem estarem amarrados, soltas em um dos grande bolsos internos do seu velho casaco de brim.

Conversando commigo, emquanto esperava que o trem parasse na gare da dita estação, disse-me ainda: "O senhor não sabe que o dr. Ribeiro Junqueira está pobre, não tem mais nada"?

Surpreso com tal communicação, perguntei-lhe: "Qual delles e qual a causa?" Contestando-me: "O seu collega e, por doença, coitado"!

Pedi-lhe, então, me explicasse essa triste occorrencia, no que fui incontinente attendido.

Disse-me elle: "O dr. Junqueira, no fim do anno passado (1934), estando á morte, distribuiu, pelos seus filhos, os 37 mil contos, que tinha e, ficou sem nada" *Estou vendendo, pelo preço porque comprei*, o que venho de narrar; não sabendo quanto tenha ou deixe de ter o alto representante da Nação; pois que jamais, em minha vida, emiscui-me em assumptos de politica, e da vida alheia.

Eu, mesmo, ha cerca de um mez estando no escriptorio de advogados de um illustre collega e velho amigo, um dos mais proeminentes politicos do E. do Rio, posso mesmo dizer, o chefe da sua representação na Camara dos Deputados, ouvi delle o seguinte: Dirigindo-se á alguem que com elle conversava, disse: — "Vocé sim, é um homem rico, herdeiro de um grande [illegible] milhares de contos".

A surpresa, experimentada pelo tal homem, foi enorme, pois que [illegible] jamais [illegible]

Mais uma vez, comprehendi, ao ouvir tal asserção: Ha homens [illegible] mesmo accordados!

E' o mesmo, um dos muitos individuos, que sonham toda vida! Felizes creaturas!

O Municipio de Leopoldina é rico, já de natureza; porque, possue esplendidas madeiras de construcção, varias fontes de aguas mineraes, caolins de variegadas cores, muitos calcareos e granito de primeira qualidade e, tanto isso é verdade, que exporta para toda região da Zona da Matta, parallelepipedos dessa rocha, preferidos pela sua esplendida estructura, pelos respectivos municipios, para pavimentação dos seus logradouros publicos.

Em productos agricolas, exporta varios cereaes, algum fumo, bastante canna de assucar e muito café. Em criações pastoris, avultam os bois, os porcos, e os cavallos, havendo tambem gallinhas, de varias raças.

As suas industrias, tomam, de dia para dia, maior incremento, dellas sobresaindo as de: ceramicas, productos chimicos, biscoitos, tecidos, beneficiamento de arroz e de café, e, com especialidade, a de lacticinios, com fabricação de excellente manteiga e de esplendidos queijos, sem fallar do leite, cuja venda na cidade e, mesmo no Municipio, é de enormes proporções; sendo Leopoldina o ponto do Estado, que mais leite exporta, diariamente, para o Rio de Janeiro.

Muito tem concorrido para esse grande exito, alcançado pelo Municipio, a Estrada de Ferro Leopoldina, que, só em terras do mesmo, tem as seguintes estações: Providencia, São Martinho, Santa Izabel, Recreio, São Joaquim, Campo Limpo, Vista Alegre e Leopoldina.

A mulher mineira tem grande actuação na vida industrial desse Municipio; deixando-se ver, sempre prazenteira e muito asseiada; o que é observado, constantemente, nas horas de entrada e de sahida dos respectivos centros de actividade.

A cidade, propriamente dita, que é, como se sabe, a séde do Municipio, apresenta agradavel aspecto e isso: quer, pela sua bôa edificação, observando varios estylos e, ainda, virgem dos detestaveis mostrengos, que soem ser os taes arranha-céos; quer, pelo seu magnifico calçamento, todo uniforme, feito a parallelepipedo de granito de gran fina, cinzento claro; quer, pela sua brilhante e farta illuminação electrica, cuja força hydraulica se acha dentro do Municipio; quer pelo asseio, em que se encontram todos os seus logradouros publicos e, bem assim, as fachadas de seus predios e quer, finalmente, pelas boas praças ajardinadas e arborisadas, de que dispõe.

Dos seus edificios, os que mais attraem a attenção dos visitantes da cidade, são: O monumental Gymnasio, o maior de toda Zona da Matta, muito bem situado, construido para o fim á que se destina, muito arejado, bem illuminado, de compartimentos amplos e todos em communicação uns com os outros; contendo os seus salões de festas, de refeições, de dormitorios e de classes, tudo o que carecem os centros de instrucção dessa natureza. Tive o prazer de ver, ali um pequeno museu; embora, bastante incipiente ainda, mas, que com o tempo, prehencherá os fins, para que foi creado.

LEOPOLDINA: Praça General Osorio e Banco Junqueira

O Banco Ribeiro Junqueira, Irmão e Botelho, um bom predio de esquina, bem no centro da parte mais commercial, dirigido pelo medico dr. Custodio Junqueira, que faz todas as transacções do Municipio.

E' tambem digno de nota o Collegio da Immaculada Conceição; "para meninas, com grande frequencia, em todos os annos.

Ainda ha um outro, predio, se bem que de modestas proporções, pouco adeante do Banco, como todos, os demais, á frente da rua, em cuja fachada, acha-se pregada uma placa de bronze, commemorativa da hospedagem que, nelle, tivéra S. M. o S. Dom Pedro II, quando a visitou.

Varias são as casas assobradadas e as de residencias, em seus arredores, com jardins bem tratados e, de ordinario, sempre floridos, como tive a opportunidade de verificar, ao visitar a do sr. Prefeito Municipal, o rico fazendeiro, senhor Francisco Bastos, que mais parece um sitio ou uma fazendola, construida num alto, nas immediações da Fabrica de Tecidos (Companhia Leopoldinense), entre velhas arvores, arbustos e miscellanea de flores, adoriferas. Guardo dessa visita grata impressão pelo modo gentil como fui, pelo seu proprietario, recebido e, ainda nitida lembrança, do susto, por que passei, emquanto, aguardava na sua bella varanda, cheia de orchideas, a vinda de S. Sia., que attendia á alguem, que ali chegára antes de mim. Uns garotos, positivamente, vindos de sua fazenda, estabeleceram no lindo jardim da casa, uma verdadeira batalha, á pedradas, de uns para outros; vindo uma dellas, quebrando a beira de um dos vazos de barro suspensos na varanda, onde eu me encontrava, batendo, em seguida, na parede, junto á cadeira de vime, em que me achava sentado e atirando detritos de barro e caliça, sobre mim.

LEOPOLDINA: Collegio da Immaculada Conceição

O commercio, principalmente, de varejo, occupa diversos quarteirões da cidade, com lojas bem sortidas e de constante frequencia de freguezes.

Tendo-me referido já a actuação dos Ribeiro Junqueira nesse Municipio, não é demais dizer, por exemplo: Que além de estar na direcção do unico Banco do Municipio, com séde na cidade, o dr. Custodio Ribeiro Junqueira, acham-se na chefia da industria de lacticinios e na da usina hydro electrica, que fornece luz e força a esse Municipio e a varios outros, um sobrinho e um filho do Senador Ribeiro Junqueira; razão pela qual, como já declarei, tudo ali marcha bem, sem a menor alteração de ordem e progredindo de anno a anno. Como curiosidade, conto ao leitor, o que muito me surprehendeu, dois dias depois de haver chegado a Leopoldina e de me ter hospedado no hotel, junto da estação, reputado, por todos, como o primeiro da cidade.

Ainda não era bem meio dia, apresentou-se no salão de jantar do dito hotel, um rapazola, todo perfumado, de faces carminadas e labios rubros, cabellos annelados e de sapatos de salto alto.

Apenas, dali sahiu, o tal jovem, o que fez num automovel, que se achava á porta; dois dos viajantes commerciantes, que se achavam almoçando, referiram-se á elle em tom depreciativo; citando duas prisões, que já soffrera, em municipios vizinhos, para investigações policiaes, com o fim de esclarecer a qual dos dois sexos pertencia elle. Momentos após, chegou-se junto aos dois hospedes, em questão, o dono do referido hotel, que affirmou aos mesmos, ser o tal rapaz, filho de gente rica da região e que jamais trabalhára, em sua vida.

Continuando eu e os demais hospedes, que o viram, ignorando o mysterio, que a dita individualidade, em si, encerra.

Das praças, dessa cidade, uma muito se impõe, pelas lindas arvores que contem.

Refiro-me a donominada "Felix Martins", com grande quantidade de arvores, algumas bastante frondosas, canteiros de flores, bem tratados e todas as ruas bem conservadas .

E' esse o ponto predilecto das familias, para o passeio da tarde e, para quem, durante as horas de mais sól, quer repousar, um pouco, gosando do frescor, que o seu agradavel ambiente offerece. E outra, em contraste, onde não ha uma só arvore, chamada:

Praça General Ozorio, em frente á Estação da Leopoldina e ao Banco Ribeiro Junqueira Irmão e Botelho. Finalmente, a "Casa de Caridade Leopoldinense", construida no alto do Morro da Matriz, attesta, de modo incontestavel, alma generosa da população desse Municipio.

E', sem duvida, um dos melhores hospitaes do paiz, com esplendida sala de operações e de curativos, modelar no genero, onde se encontra uma moderna secção de raios X, enfermarias particulares, enfermarias para molestias communs, e para as que carecem de intervenção cirurgica e um pavilhão exclusivo, para maternidade.

O ponto da cidade, em que acha-se o mesmo edificado é, positivamente, invejavel, pelo horizonte que descortina, pela ventilação constante que recebe e pelo completo isolamento em que se encontra de quaesquer outras construcções. Esse importante hospital, está a cargo de Irmãs de caridade, chefiado pelo dr. Custodio Ribeiro Junqueira, trabalhando nelle, todos os medicos e cirurgiões da cidade.

Para rematar a presente chronica, sirvo-me dos dados, que consegui colher, com referencia ás actual e antiga denominações desse Municipio.

Assim: Os pioneiros dessa localidade, lógo que ali chegaram, fizeram o seu pouso ás margens do primeiro corrego, de crystallinas aguas, que encontraram; indo na manhã do dia seguinte, ainda bem cedo, para os seus primeiros trabalhos, as celebres derrubadas de mattas virgens, para posteriores queimadas e subsequentes plantios; deixando, junto ao seu, mais que tosco. rancho, feito as pressas, na vespera, o feijão no fogo, para o competente almoço por occasião do regresso ao pouso.

Ao voltarem, tiveram a mais rude e desagradavel das surpresas, que se pode imaginar. Encontraram o fogo apagado, pela completa extincção do combustivel, pois que sómente cinzas restavam e, o feijão crú, tal qual o collocaram no caldeirão, pela madrugada.

Esse facto tanto os impressionou que, puzeram o nome do povoado, assim iniciado, de: "Feijão Crú", appellido dado, na occasião ao referido corrego. Com essa denominação, foi elevado, de povoado a Districto e assim conhecido até o fim do anno de 1854, quando, como já referi, foi, pela Assembléa Legislativa promovido á Villa, com o nome de "Leopoldina", em justa homenagem á Sua Alteza a Princeza Leopoldina, mais tarde, Duqueza de Saxe.

Mas, como tal mudança implicasse, náquella época, desmedida honra para o logar, para a, então, Provincia e finalmente para a respectiva população, pelo augusto nome que recebia, houve certa demora ,para que fossem preparadas as solennidades, que estiveram pomposas, determinando isso, ser ella installada, sómente, á 20 de janeiro de 1855 .

Dessa data em deante, desappareceu, para sempre ,o velho appellido de "Feijão Crú", para imperar *per omnia secula seculorum*, o da segunda filha do Imperador, S. M. Dom Pedro II, cujo nome era; "D. Leopoldina" que tambem chamava-se: Thereza Francisca Carolina, assim perpetuando-se a sympathica e bella denominação desse importante e progressivo Municipio da Zona da Matta do populoso Estado da União Brasileira.

SIMOENS DA SILVA

LEOPOLDINA: Gymnasio Leopoldinense

"O HOMEM E O UNIVERSO"

DE BRETTES

(Conclusão)

Os jovens, então, se interrogam si não é o mesmo Evangelho que governa o Bispo e o padre; e para obedecer ao Evangelho, sem ter assaz em conta as vezes os conselhos do Bispo, elles vão para adiante e se lançam no apostolado. Elles não estudaram a sciencia; tambem, quando se lhes apresenta a doutrina da Descendencia como verdade elles não podem julgal-a, e procuram accommodal-a ás exigencias do dogma.

Quando se lhes apresenta a critica, elles não estão instruidos tambem; entretanto, este terreno é mais accessivel aos seus habitos de espirito, e elles se arriscam na exegese. Mas, por infelicidade, a critica se faz pelo methodo scientifico, e o methodo scientifico não lhes é familiar; elle se funda sobre a sciencia, e elles não conhecem a sciencia; e então acontece, o que deveria fatalmente acontecer, que se resvala na doutrina e que se sente, sem o ter querido, negar, com os sabios, a sciencia da Biblia; com os racionalistas, a inspiração da Biblia; com os protestantes, a autoridade da Egreja para a interpretação da Biblia. Perde-se, então, primeiro que tudo a confiança, e em seguida a fé.

Ha, ali, dores egualmente intensas ,entre os antigos e entre os jovens; e a impressão geral que fica no espirito, depois do estudo aprofundado da situação actual, é de que a separação da Egreja e do Estado é o resultado necessario, fatal, da separação que se fez, desde 3 seculos, entre a Sciencia e a Fé! Ellas não deveriam jamais estar separadas, e ellas o tem sido sempre.

Na edade Media, a fé governava o mundo; porém os escolasticos fizeram o mal de desprezar a sciencia. Nos tempos modernos, é a sciencia que governa; porém os sabios fazem o mal de desdenhar a fé. Esta conducta reciproca faz a infelicidade dos dois partidos; e é a humanidade que, pelo soffrimento, paga as despesas da guerra.

*

Ninguem talvez soffresse, mais do que eu, do conflicto assim travado entre a Sciencia e a Fé.

E' preciso que faça minha confissão?

Alumno da Universidade, coisa alguma me dispoz á entrar na Egreja; tambem, nunca me esquecerei da emoção de minha familia, no dia em que ,depois dos meus exames, devendo escolher uma carreira e illudindo a expectativa de todos, declarei que seria padre. Minha mãe chorou tres dias e tres noites; e meu pae, na estupefacção durante muito tempo. Porém, elles tinham, ambos um grande respeito de minha liberdade; e, na minha liberdade ,eu queria proseguir minha inclinação pelo o Absoluto.

Tinha eu 30 annos, quando o concurso de Santa-Genoveva me concedeu por professor e por amigo Mgr Freppel, e permittiu-me completar solidos estudos ecclesiasticos; estava, me parecia, tão armado quanto possivel, para sustentar os bons combates. Theologia até ao doutorado, direito canonico durante 12 annos no provisorado de Paris e na Academia de Saint-Raymond de Pennafort, Historia, Egyptologia e Assyriologia, Sciencia Sociaes e Economia Politica ao serviço dos operarios. Pratiquei tudo; até mesmo — isto confesso? — as sciencias psychicas! Conheci o Imperio, a Guerra, a Communa, a Ordem Moral, a Verdadeira Republica, e tenho a felicidade de vêr o regimen de Separação. Durante todo esse tempo, eu dei, seguidamente, todo o esforço de que fosse capaz; e — desillusão pungente! — em momento algum, não deixei de ter o sentimento de que tudo era inutil, a sensação de que tudo, ao redor de mim, se escangalhava.

Eu medi, então, a profundeza do abysmo que separa hoje a Egreja da Sociedade; senti toda a 'dôr que póde torturar a alma do padre; e comprehendi o sombrio desespero que algumas vezes hélas! O encaminha por outra estrada. Porém, o que appareceu bem claramente ás minhas profundas reflexões, foi de que as paixões humanas, sempre capazes de todas as violencias e de todas as brutalidades, são radicalmente incapazes dos calculos serios, da perseverança obstinada, da energia ponderada que, desde a Renascença, não cessaram de avultar o Estado, e de diminuir a Egreja. Disso conclui que o mal estava menos no coração como no espirito; que elle estava na ignorancia e no erro, mais ainda que na vontade e no vicio.

Então mudei absolutamente a orientação de minha vida. Data isto precisamente de 20 annos. Acreditaram-na acabada; comecei-a de novo.

Parei de ensinar, na Egreja; e fui estudar, no Museu, na Sorbonne e no Collegio de França.

Travei conhecimento com todos os mestres da sciencia contemporanea, não precisamente em pessoa, pelo menos com a maior parte; porque elles teriam o trabalho, imagino, á tomar ao serio um estudante de minha edade; porém, pelos seus livros, pelos seus cursos, por suas revistas e sobretudo pela Grande Encyclopedia, thesouro scientifico inapreciavel, que elles proprios redigiram.

Visitei o Jardim das Plantas, mais ou menos todos os dias; acompanhei, mercê á Sociedade de bibliographia, todas as revistas scientificas de França e do Estrangeiro, e adquiri as principaes collecções. Revista geral das Sciencias, Revista Scientifica, etc. etc. Aprendi cinco linguas, para seguir os trabalhos não traduzidos em francez.

Pratiquei a Anthropologia, a Biologia, a Geologia, a Paleontologia, a Astronomia, a Meteorologia e algumas sciencias naturaes. Aferverei-me aos livros a fundo, até á fatigar os volumes, sem me deixar desanimar pela sua aridez ou sua extensão; Suess, de Lapparent, Zittel, Schimper, Schenck, Duclause, Mascart, H. Poincaré, Picard, Angot, d'Arsonval, Charles Richet, Armand Gauthier, etc etc. E como queria conhecer a maneira que seguiram as theorias a desciencia para passal-as na vida pratica do povo, tomei conhecimento com os philosophos que se deram a missão de interpretal-os racionalmente. Estudei a Escola allemã, de Kant á Schopenahuer e á Nietzsche, a Escola ingleza de Hume e de Berkeley á Herbert Spencer, e os nossos philosophos francezes até a este assombroso Renouvier, cujo ultimo livro concluiu pela inexplicabilidade racional do Universo, sem a quéda do homem tal como é narrada na Biblia!

Me perdoarão esta fatigante enumeração?

Tomei a liberdade de fazel-a, não certamente por vaidade; mas, pelo cotnrario, porquanto acreditei indispensavel de me fazer a audacia que me leva a tratar de questões scientificas, se bem que não seja qualificado, por titulos universitarios especiaes, para abordar taes assumptos. O respeito que devo ao meu leitor, me obrigaria a lhe dizer que, antes de me permittir solicitar sua attenção, durante muito tempo e muito seriamente estudei.

*

Concluamos.

Sómente duas coisas devem ter um valor, os principios e os factos.

Digo:: os principios e os factos solidariamente; pois que, em sciencia, só se toma em conjectura os factos, como o clero só toma em conjectura os principios. Dois dois lados, está o mal; porque de uma parte, os factos são contingentes e seu valor só está nas circumstancias conforme os quaes se produzem; e da outra, os principios são absolutos, e por conseguinte immoveis. Os factos são ondas, e os principios rochedos.

Elles não podem estar separados, porque os factos sem principios se prestam a todos os systemas; e os principios sem factos mostram-se muitas vezes em contradicção com as leis da natureza. Para atravessar o mar, é preciso o navio que une a solidez do rochedo á mobilidade das vagas.

A união dos principios e dos factos é o que garante a certeza. Aprendamos á unil-os, e teremos reconciliado a Sciencia e a Fé. Será impossivel, como alguns o pretendem? Não o creio. De qualquer fórma que seja, a causa vale pelo esforço á tentar.

A alma humana está cruelmente, angustiada. Desde de 3 seculos, ella clama pelo soccorro da Sciencia e da Religião, que não podem se entender e a deixam na escuridão.

Sabios e padres, dêem-se a mão mostrem á humanidade a aurora que nasce; e entreguem-na a Esperança.

Dos homens, as idéas racionaes, são as unicas que poderão servir para o avanço da sua independencia quer moral quer intellectual.

Idéas incomprehensiveis e impregnadas de autoridade em diversas classes de hierarchia, só servem para aguçar os instinctos de animalidade sem poder corrigir os da espiritualidade.

A Humanidade soffre, é um facto, e isto pela falta do racionalismo puro para integral-a no objectivo verdadeiro em sua evolução espiritual.

Assim é que, só pelo desencanto que cada um fôr tendo das illusões materiaes da vida e pela concentração profunda nos conhecimentos humanos, a humanidade irá se libertando das convencionaes tolices que atrophiam a sua mente, tornando-a em seres pensantes, capazes de todos os sacrificios, e aptos a responder os "porques" deste prefacio, em bem da communidade humana.

E dizer que nos dias de hoje ainda se divulga que Deus é pessoal! A razão aberta com tal entendimento, pois que esta mesma razão diz que Deus é infinito e assim sendo, como póde ella conciliar esses dois estados? que olhos e que ouvidos não teria tal entidade? — Infinitos tambem? E como poderiamos chegar a reconhecer taes fórmas? Se Deus é pessoal, elle só póde ser representado pelas nossas pessoas, pelo menos para o planeta Terra, e desta maneira é que poderemos comprehender como Elle está em tudo e em toda parte.

O freio deve ser direito e não torto, que até tortura.

Como muito bem diz Martin Kucukck: "o Universo é o conjuncto dos phenomenos vitaes do Ether" — "O principio de toda a vida no Universo, é o movimento eterno, proprio ao Ether cosmico" — *As diversas transformações e evoluções de vibração que se operaram no fluido infinito, primitivo, foram as origens de tudo que vemos e que continua na marcha evolutiva para um fim que não poderemos conceber, mas que se torna como a Esperança de nossa vida.*

A razão ou o conjuncto das sensibilidades humanas, é coisa muito seria, não se a desperdice com brinquedos.

A bella Musica, e a bôa Sciencia e a exacta Razão, bastarão para encaminhar a humanidade na verdadeira significação de sua existencia.

Conto sertanejo

de Pedro Paulo de Almeida

Foi em uma das escavações de material silico-argiloso, destinado á confecção do baldo do açude "Condado," encravado na localidade de Malta — tracto iguescente do sertão parahybano — que travei relações com o preto Viriato do Nascimento. Homem dos seus quarenta e tantos annos de edade, presumiveis, Viriato, apesar — de sua compleição herculea, mostrava-se, no trabalho, pesaroso e pensativo, operando-se, porém, esta metamorphose, sómente quando delle se approxima algum dos caminhões da Inspectoria de Seccas, que distinguiam-se dos demais, pelas iniciaes que traziam impressas nas carrosserias: I. F. O. C. S..

Um dia, a minha curiosidade levou-me a indagar de Viriato, como bons amigos que eramos, o motivo delle mostrar-se quasi inanimado e aborrecido, melindrando-se, cada vez mais, deante do caminhão do motorista Alcebiades de Sant'Anna, que dirigia um dos vehiculos da Inspectoria.

Aqui, abro um parenthesis, para affirmar que o nosso interessante personagem, comquanto não seja senhor de "letras maiores," sabe, entretanto, ler e escrever, sendo, ainda, um assiduo decorador de todos os folhetos populares que os nossos menestreis espalham, a preços exorbitantes por estas plagas tostadas de sol.

Feita a interrogação acima, Viriato tartamudeou algumas palavras, quasi imperceptiveis, como que não querendo confiar a outrem, particularidades da sua vida intima, e, insisti:

— Vamos... Que "diacho" você tem, homem de Deus...

— Conte-me a sua historia, a historia que você prometteu...

E Viriato:

— Deixe para noitim, seu Paulo, qui vossa-micê vai sabê tim-tim-pru-tim-tim...

— Pois bem — respondi-lhe — á noite, quero saber tudo âmiude...

— Miudo, não — retorquiu Viriato — lhe contarei tudo pelo grau'do...

— E' o que estimo.

Trancando uma forte gargalhada, despedi-me de Viriato, volvendo ao escriptorio.

* * *

Sabbado. Recolhimento de fichas dos barreiros. Dezenove horas. Compareceram os escavadores Luis Pires, Manoel Eufrazio, Francisco Kelé, João Supimpa, Antonio Corá e José Canbôto, para falar, somente, dos que se distinguiam no trabalho.

Viriato não apparecera, e, como já houvesse terminado o meu trabalho, resolvi encerrar aquella semana exhaustiva, quando, procurando fechar o escriptorio, divisei, na curva da estrada, o vulto de Viriato que se approximava banhado pela luz alvinitente do luar sertanejo.

— Deixara sair o ultimo companheiro, para ficar a sós, commigo — objectei.

De facto: logo que Viriato transpoz a porta principal do escriptorio, comprovou o meu pensamento a seu respeito, pois — adeantou-me não queria ouvinte...

Em primeiro logar, recebi as suas fichas, entregando-lhe o talão de credito e começámos a palestra:

Foi Viriato quem a feriu:

— Como prometti, "seu" Paulo, vou narrar a minha historia, que é tambem a historia do meu querido filho, Ignacio.

— Morava, eu, na fazenda "Gitirana," do major Cicero Imperiano. Trabalhava e "vivia na paz de Deus" com minha familia, pois eramos muito bem tratados pelo major, que tambem era meu compadre. Nunca paguei as quatrocincoenta do meu roçado, gosando, assim, da estima da casa grande, "dos meus brancos..."

O compadre tinha uma familia numerosa, composta de oito moças e dois graciosos pimpolhos.

Um dia appareceu na fazenda um sobrinho do meu bom compadre, a quem chamavam "doutor de medicina" que, logo chegado á "casa grande" foi ficando todo "penso" para a Mathilde, filha mais velha do meu compadre. E a coisa foi "aquella agua," uma especie da "gallinha morta," do carioca, cuja interpretação caracteriza a facilidade de se apanhar esta ou aquella presa...

E continuando:

— O povo da fazenda falava muito, batia com a bocca...

— Vez por outra encontrava-se o doutor e menina pulando nos lagedos que nem dois cabritos — escapou o preto velho — porém... "desgraça de branco, negro só sabe no fim..."

Fez uma pausa, cuspiu puchou bôas baforadas do cachimbo e proseguiu:

— Como ia dizendo — voltou Viriato — o doutor foi para Minas e nunca mais deu signal de vida, deixando a menina lamurienta, enfeitiçada "gumitando..."

— Nunca mais falou-se no doutor, desappareceu...

Nesta altura, ancioso por saber o desfecho da historia, que elle dizia verdadeira, o interrompi, dizendo-lhe:

— Viriato, o que eu quero saber é o motivo por que você tem ogeriza, raiva, mal, odio aos caminhões da Inspectoria. Não me interessam historias de doutor...

— Já chegarei lá "seu" Paulo, tenha paciencia.

— E desappareceu, mesmo, o doutorzinho, sobrinho do meu compadre. Nunca mais falou-se no homem — repetiu...

* * *

Passado um mez — reencetou a historia depois de uma longa pausa, o preto Viriato — appareceu-me, em nossa casa, o meu compadre Cicero Imperiano, e, muito choroso, conta-me a morte do sobrinho e o infortunio da sua filha Mathilde.

Tive, confeso, muita pena daquelle homem bom... Pediu-me por todos os santos dos céos que o ajudasse a apagar aquella mancha de horror e miseria que maculava a honra e a dignidade da sua familia, realisando, quanto antes, o casamento do meu filho Ignacio, "rapaz-moço," que nada tinha que ver com o "pato," com a Mathilde, a infortunada menina.

— Fiquei quasi morto, demais quando o assumpto era de amargor..."

— O compadre chorava como um viuvo...

— Tive pena, repito, e prometti-lhe que tudo se harmonizaria da melhor forma; que Viriato "sangrava," é verdade; mas, que, palavra de Viriato era como "ferro de dois gume" e elle tinha que chegar á "introsa."

— Queria bem ao meu compadre e não podia faltar-lhe neste momento, embora sacrificasse o amor que já devia estar enraizado nas conjecturas de Ignacio e a sua propria dignidade de homem que sabia separar o joio do trigo.

Comtudo: falei a Ignacio sobre o seu futuro matrimonio, avisando-o, porém, do que havia acontecido anteriormente.

O rapaz ficou triste, mas sabendo que "a minha volta era cruel," sentenciou:

— Meu pae, com que cara eu me acho, no dia em que me casar com a d. Mathilde, uma vez que todos na fazenda sabem do occorrido ?

A resposta não tardou:

— Alegre e satisfeito, como os convidados...

— Sei que errei, "seu" Paulo, mas, o que está feito, está feito.

— O casamento realizou-se com muitas festas, folguedos, garrotes, porcos e carneiros abatidos, peru's capões e gallinhas sacrificadas. A alegria envolvia a casa grande.

Risos, chacotas, ditos e diterios...

— Até Ignacio ria, embora contrafeito, ao encontrar o meu olhar, mas, ria, um riso de dor...

E, deixando cair das suas palpebras vermelhas, abundantes lagrimas, concluiu:

— Por isso é que tenho odio aos caminhões da Inspectoria. Aquellas letras relembram um passado triste, uma reminescencia desagradavel, de vez que I. F. O. C. S. interpretam, fielmente a minha grande magua, pois significam:

Ignacio foi obrigado casar sorrindo.

E, oh! ironia do destino!

Foram muito felizes...

A quelque chose, malheur est bon...

O FANTASMA DE PARIS

De uns tempos para cá, têm sido verificadas extranhas apparições nocturnas no bairro de S. Lazaro, em Paris.

Todas as noites, os moradores de alguns edificios da rua de Roma surprehendem de seus balcões, uma figura humana errante sobre os telhados das casas de frente, que caminha, gravemente, e se esconde por detrás das cornijas, quando percebe que a observam.

Não se sabe se se trata de um louco, de um somnambulo, de um velhaco ou de um fantasma.

Não ha muito os visinhos do dito bairro resolveram esclarecer o mysterio que não os deixa dormir, e se collocaram nos telhados armados de binoculos. Num dado momento, alguem gritou: — "Ali está !"

Effectivamente, uma sombra que energia de uma mansarda do immovel assignalado com o n.º 70, deixava-se resvalar pelo telhado até ao encanamento de aguas das chuvas. Vendo-se descoberto, o mysterioso sêr desappareceu nas trevas, com agilidade simiesca.

Um dos visinhos telephonou á policia, e pouco depois chegaram o commissario do bairro e numerosos agentes. A' luz das lanternas, organizou-se uma accidentada "caça ao fantasma", pelos telhados, da qual participaram tambem os visinhos intrigados, emquanto nas ruas se reunia uma multidão de curiosos. A investigação, porém, foi inutil. Não foi achado nenhum rastro do espectro.

COISAS IMPOSSIVEIS

*

Era uma vez um leiteiro que só usava agua para o banho.

*

Era uma vez um medico que curava os doentes.

*

Era uma vez um artista que detestava ser applaudido.

*

Era uma vez um jornal onde os redactores tinham liberdade de dizer o que sentiam.

CRYPTOGRAMMAS

ARMANDO JULIO WALSH

X

SOLUÇÕES

Problema n. 14: "E SONHAM COM GOLCONDA E OPHIR E AS GEMMAS BELLAS." — CHAVE — Zhtqaenppgjtqmpyrzacetfiaisbanbtizrxhth.

Problema n. 15: "Minha bussola — a CRUZ, MARIA — meu abrigo." — CHAVE: Gmmyrnsbiospocofknpjdiqvjasiyhf.

SOLUCIONISTAS

O. Maia (15), Neo (14), Tucum (14), Allianciata (13), Duce (12), Yvonne (10), Malva (10), Campista (10), Pardal (10), Ferreirinha (10), Susie (10), Lolinha (8), Telemaco (8), Fronde (8), Parlapatão (8), Cassetetinho (6), Barafunda (6), Azevedo Lima (6), K. Marão (6), Nunca-Visto (4), L. B. Borges (4), Bichig (4), Pelafustino (2) e Legalista (2).

PROBLEMA N. 16

"Numa lage que está pelos musgos enleada..."

CONCEITO: Verso de Carlos Graia, com saudades do Brasil.

PROBLEMA N. 17

"Brisas que passam, luar que freme."

CONCEITO: Verso de Zelina de Toledo, em torno do Natal.

CORRESPONDENCIA

Aise — Em portuguez não conhecemos tratados de cryptographia; mas é possivel que exista algum. Informe-nos quem puder.

X. de Lemos — Façamos como Candido de Figueiredo: julgava correcto çapato (com ç); mas, por temor á critica de certa gente, escrevia sapato. Pois, em casos analogos, faça o senhor o mesmo.

Tucum — Muito gratos pela informação de que á poetisa Branca Collaço cabe a autoria dos versos que terminam com este: "Ella morreu — elle ficou sózinho". Transcrevemos a poesia toda, como o senhor deseja, com o intuito da divulgação que, em varios lustros (?), não tem tido tal mimo de arte, a ponto de L. Brandão ter vindo com a "novidade" de que os versos eram de B. Lopes.

MUNDO

BRANCA COLLAÇO

Como os unia um grande amor, [profundo

E viviam na maxima pobreza,
E todos temos sonhos neste [mundo,
O sonho delles dois, era a ri- [queza.

Luctaram, passou tempo, enri- [queceram,
Iam poder viajar, compor o ni- [nho,
Mas quando a vida emfim gozar [puderam,
Ella morreu — elle ficou só- [sinho...

Villa — Isso do senhor ter descoberto (?) o emprego de um grupo de 5 letras e cada grupo substituir uma letra do alphabeto ordinario, é nada mais, nada menos o que, de ha muito, se dá o nome de methodo de lord Bacon...

- XADREZ -

PROBLEMA N. 450

de W. GABRY

Brancas: R3T, D4C, T4C, B7T, B7B, C1BD, C8CD, P3TR = 8 peças.

Pretas: R6B, D2T, B1T, B3B, C8R, P7B, 6B, 2B, 3BR, 4TR = 10 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 450

(Defesa Philidor)

Jogada num torneio de Nova York (Estados Unidos da America)

Brancas: Adams versus pretas: Torre:

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, P3D; 3 — P4D, PxP; 4 — DxP, C3BD; 5 — B5CD, B2D; 6 — BxC, BxB; 7 — C3BD, C3BR; 8 — 0-0, B2R; 9 — C5D !, BxC; 10 — PxB, 0-0; 11 — B5C, P3B; 12 — P4BD, PxP; 13 — PxP, T1R; 14 — TR1R, P4TD; 15 — T2R, T1B; 16 — TR1R, D2D; 17 — BxC, BxB; 18 — D4C !!, D4C; 19 — D4B !!, D2D; 20 — D7B !!, D4C; 21 — P4TD, DxPT; 22 — T4R !, D1C; 23 — DxPC !! (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 449:

B. 2D

Enviaram solução exacta do problema n. 449: Herculano de Fernandes, Augusto Beck, Torres II, Melle. Dupont, Dama Preta, Fernando de Almeida, Commandante Dez, Otto de Faria, Cesar Burlamarqui, Francisco de Carvalho, David de Moraes, Alberto Gomes, Martens (Nictheroy), A. Prechtel, Gumercindo de Vasconcellos, Samuel Danemberg, Gabriel Niklaus, Oberon II, Abel Loreto, Integralista I, Octavio van Erve n, Lorgio Ayres Pinto (Dôres da Bôa Esperança), João Fogaça (Mendes, Granja Santa Helena).

Correio Agricola

Correspondencia

AGRICULTURA

Jeanedia Martins — Escreve-nos: — Desejando possuir em meu jardim, exemplares de acacia flor de ouro, azaléa (Rhododendron sp.), flamboyant (Poinciania regia) e quaresma (de flores violáceas, genero "Tibouchine"), rogo-lhes que me respondam pela secção "Correio Agricola" deste jornal, onde e como posso obter, como devo plantar, como devo cuidar dos vegetaes acima citados.

Resposta: — Queira pedir á Casa Hortulania, rua da Assembléa, 79, nesta capital.

As covas devem ser profundas e cheias com terra do matto ou receber uma boa adubação. Uma vez abertas as covas devem ficar expostas á acção dos agentes athmosphericos, no minimo uma semana. Passado esse tempo é que devem ser cheias como acima foi indicado. Depois da plantação devem as mudas soffrer aos cuidados da rega e capina geralmente adoptadas em todas as culturas.

Paulo Motta — Victoria — E' o "Ray Grass", conforme carta que já enviamos, cujas sementes se encontram na Casa Hortulania, nesta capital.

José Antonio de Paula Santos — Lorena — A resposta foi dada por carta.

Dr. Castro Rodrigues — Rio — Enviamos, por via postal, o folheto pedido.

Antonio Arnaldo Taveira — Rio — Escreve-nos: — Leio sempre com prazer seus prestimosos ensinamentos, no "Coreio Agricola" do "Correio da Manhã", aos domingos, sobre todos os ramos da actividade rural, que muito me interessa e por isso venho agora ajuntar-me ao numero dos seus muitos consulentes, pelo seguinte:

Recebi ha cerca de dois annos, de Pelotas e Rio Grande do Sul, dois pecegueiros que plantei em minha granja de Santa Cruz — Districto Federal.

Na primavera do anno passado, isto é, m[e]nos 3 mezes após de plantados, elles se apresentaram viçosos, cobertos de folhas, parecendo até que iam dar fructos, mas depois, desde principios deste anno, perderam grande parte daquelle viço que eu esperava ver renovado pela primavera, e um delles parece até estar definhando e ameaçando seccar. No entanto elles estão plantados a dez metros de distancia um do outro, no centro de uma das ruelas de laranjeiras que tenho plantadas com espaço de 5 metros de umas as outras, bastante desenvolvidas e frutificando regularmente.

Resposta: — Podem ser varias as causas do definhamento das plantas.

O pecegueiro, disse o agronomo Medina, é filho da tesoura. E' arvore atacada por fungos, e o melhor será preventivamente borrifar as folhas com calda bordaleza com 5 % de sulfato de cobre e 5 % de cal, para 90 partes de agua.

No terreno humido, e estamos inclinados a acreditar que é esta a causa que determina o mal de que se queixa, ha um fungo que causa o apodrecimento das raizes e cujo tratamento é difficil.

Magda — Minas — Escreve-nos: — Queria que tivessemos a fineza de responder pelo "Correio Agricola" algumas consultas que desejo obter.

Tenho um grande numero de roseiras atacadas de algum mal. As folhas ficam amarellas e com manchas ferruginosas, e em pouco tempo caem. O tronco amarella tambem com as mesmas manchas das folhas apresentando uns pulgões branco. O que devo fazer? Desejava muito obter da secção agricola a receita da emulsão de sabão e kerozene.

Deve-se empregar o salitre do Chile para augmentar o numero de rosas? Que quantidade para cada roseira? Qual o meio de empregal-o.

Resposta: — Varias são as insecticidas empregadas contra os pulgões desde o mais simples assim composto: — Sabão preto, 1|2 kilo, agua, 20 litros, ou extracto de tabaco, 3 litros, agua 50 litros. Para se preparar o extracto de tabaco corta-se em pequenos pedaços um kilo de fumo em rolo bem humido e põe-se a ferver em 3 litros de agua, depois de ferver por largo tempo, tiram-se os pedaços de fumo e leva-se o liquido a um fogo lento até reduzir-se a um litro.

Emprega-se com um pulverisador de jardim.

Para as roseiras applique o salitre do Chile da seguinte maneira:

Dissolva em um regador de 20 litros de agua duas colheres, de sopa bem cheias de salitre e regue com essa solução as suas roseiras, tendo o cuidado de molhar o menos possivel as folhas. Faça rega uma vez por semana, repetindo-se umas quatro vezes. Nos outros dias faça a rega commum.

P. Dias M. — Escreve-nos: — Leio sempre o supplemento do "Correio da Manhã" de domingo. Até agora porém não vi qualquer referencia sobre o assumpto que me interessa: desejava adquirir alguns litros de oleo de capivara, puro. Não sei porém onde encontrar este producto a venda. Ficarei muito agradecido de me informarem onde poderei compral-o, assim como preço do litro, etc.

Resposta: — Queira pedir a casa Flora Medicinal, rua São José, nesta capital.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

Antonio Pinho — Cannavieiras — Bahia — Escreve-nos: — Desejando tambem, contribuir para o engrandecimento desta pequena, mas riquissima parcella da patria brasileira, remetto a v. s. um casulo para me fazerdes a gentileza de dizer se é esse o verdadeiro bicho da seda, bem como se a folha que o acompanha é a verdadeira amoreira que o alimenta: em caso negativo, peço me digaes o meio mais facil de obter uma e outra coisa.

Garantiram-nos que existiu, aqui, uma tribu de indios e que em varias partes da matta se encontram casulos e o que remettemos é das mattas daqui.

Resposta: — Procuramos ouvir sobre a sua consulta o naturalista do Museu Nacional, dr. Ed. May, que gentilmente nos informou o seguinte: "Opino que seja de uma de duas especies de Saturnidas (Lepdoptero Heterocero (nocturna) — Rathochildia aurota ou R. betio. Tanto uma como outra especie, quando na phase larval (lagarta) alimenta-se de varias plantas inclusive cajá manga, pecegueiro, mamona e mesmo amoreira.

Tem sido feitas diversas experiencias com a seda dessas especies e outras semelhantes, mas sem resultados praticos. E' bicho quasi analogo ao que fornece a tal "palha de seda" (tussose), mas inferior. O casulo remettido está em observação e quando houver eclosão direi, com segurança, a especie ou forma.

Theodorico de Barros — Rio — Escreve-nos: Tendo lido em um folheto distribuido pelo Ministerio da Agricultura o conselho de se proteger os tatu's para o fim de aproveital-os no combate á sauva, consulto V. S. sobre a maneira de se proceder para crear esses animaes para espalhal-os na minha propriedade agricola grandemente infestada pela sauva.

Resposta — Esta consulta foi remettida ao dr. Azevedo Marques, technico do Ministerio da Agricultura e actual Presidente da Commissão Executiva da Campanha nacional contra a sauva, que nos prometteu enviar o seu parecer com tempo de publical-o no supplemento do proximo domingo.

INDUSTRIA

Flavio da Cunha Bueno — São Paulo — Escreve-nos: — E' a segunda vez que dirijo a v. s. para solicitar uma consulta. Como v. s. é muito amavel, permitta-me este abuso. Antes de entrar no assumpto, tenho o prazer de informar a v. s. que quando consultei-o pela primeira vez, sobre o côco babassu', vossa resposta foi tão brilhante e cheia dos melhores ensinamentos, que resolvi enviar a uma firma do Canadá para conhecer o asumpto melhor, e ficaram tão enthusiasmado pelo que v. s. falou sobre este producto nacional, que resolveu mandar um socio até o Brasil para estudar as possibilidades industriaes de tão promissor artigo. Esta foi a communicação que recebi acompanhada das melhores referencias a v. s. pelo saber profundo na materia.

— Desejava conhecer por que processo transforma-se a cêra de abelha escura ou quasi preta em amarella, sem alterar sua composição natural? Junto duas amostras, uma preta-natural e outra amarella, após trabalhada chimicamente.

Resposta: — Registramos com muita satisfação o que nos communica em sua attenciosa carta. Isto nos anima e nos convence de que a finalidade do "Correio Agricola" corresponde aos intuitos patrioticos da sua existencia.

Passamos a responder a consulta sobre o branqueamento da cêra: — O melhor processo consiste em derreter a cêra refinada com accrescimo proporcional de agua, em grandes caldeirões de cobre estanhado, agitando sempre com espatula de páo. Tratam-se geralmente uns 500 kilos de cêra de uma vez. Quando a cêra se acha inteiramente derretida accrescentam-se-lhe 250 grammas de cremor de tartaro em cada cem kilos de cêra e mexe-se completamente. Depois disso o conteudo do caldeirão é despejado numa tina ou cuba com agua quente, que se conserva na temperatura de 80º onde acaba de se purificar.

Dahi passa para um recipiente de metal, donde se despeja pelo fundo esburacado com muitos furos finos e cae em fios sobre um rolo de madeira, meio mergulhado em um cocho com agua fria. A este rolo ou cylindro imprime-se rotação bastante rapida. Esta operação do "granisado" reduz a cêra a tiras ou fitas compridas que se hão de expôr aos raios solares e ao orvalho das noites, sobre grandes esteiras de téla de cem metros quadrados, collocados acima do sólo cerca de 65 centimetros. Em oito dias os lotes de cêra de boa qualidade acham-se notavelmente branqueadas. De dia devem conservar as esteiras e a cêra permanentemente molhadas, para que esta não se derreta ao calor solar. Encerramse, em seguida em saccos as tiras branqueadas e guardam-se durante 40 dias em armazem, onde passam por uma especie de fermentação, ficando a cêra mais compacta e mais dura.

Passado esse prazo, derrete-se novamente a cêra cuja alvura não satisfaz e submetta-se á série dos mesmos processos até obter completa descoloração. Duas operações são necessarias para o alvejamento de cêras que se branqueiam facilmente. Não é aconselhavel fazer o alvejamento nos tempos humidos pois a cêra adquire uma côr acinzentada, sendo difficil corrigir o defeito.

Existem dois processos chimicos para o alvejamento: o de Rolly, com acido nitrico e com o chloreto de cal. No primeiro processo mistura-se a cêra derretida com pequena quantidade de acido sulfurico em duas partes de agua e junta-se alguns pedacinhos de azotado de soda. A quantidade de acido nitrico que assim se desprende é bastante para destruir o principio colorante.

O segundo processo é com chloreto de cal, mas é bastante complicado.

O branqueamento chimico é rapido mas tem o inconveniente de reseccar a cêra e tornal-a muito friavel; além disto dá origem a productos solidos, que no caso do chloreto de cal desprendem acido muriatico na combustão das velas.

João Rossi — Uberaba — Escreve-nos: — Venho por meio desta pedir-lhe a fineza de informar-me qual o processo mais pratico para se conservarem ovos em perfeito estado por uns seis mezes ou mais.

Resposta: — Dos methodos de conservação de ovos, os mais usados, como nos ensinam Oswaldo de Sequeira, são os seguintes: a agua de cal, o vidro soluvel ou liquido (silicato de sodio ou potassio); este ultimo é mais recommendavel porque dá uma percentagem menor de ovos deteriorados e não communica nenhum sabor estranho ao ovo.

Para conservação pelo silicato de sodio se procede da seguinte forma:

1.º — Um recipiente (de crystal, barro ou qualquer outro material), lava-se bem com agua quente e deixa-se seccar.

2.º — Fervem-se dez ou doze litros de agua e uma vez esfriada, deita-se no recipiente.

3.º — Junta-se um litro de silicato de sodio agitando até que esteja bem misturado (o silicato póde-se obter nas drogarias).

Uma vez preparada a solução se submergem nella os ovos, tendo-se o cuidado de não deixar rachar ou quebrar ao collocar.

O recipiente e a solução são para 15 duzias de ovos. Para evitar a evaporação do liquido, que deixaria os ovos descobertos, expondo-os á deterioração, tornando a solução muito concentrada e originando a formação de uma crosta em torno do ovo, coisa prejudicial, cobre-se o recipiente hermeticamente, com papel encerado ou qualquer outra substancia que evite a evaporação, collocando-o o recipiente em logar fresco.

Os ovos devem ser antes mirados em ovoscopio para certificar se estão frescos e em bom estado.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Lidio Pereira Maia — Rio — Escreve-nos: — Acompanho com enthusiasmo os vossos ensinamentos, que me tem proporcionado conhecimentos que vou applicando a medida do possivel.

Lembrei-me de solicitar a fineza de pedir-vos esclarecimentos sobre qual o melhor formicida que ultimamente, deve ter sido approvada pelo Ministerio da Agricultura, pois apezar de ter lido as experiencias feitas por aquelle ministerio, até hoje não consegui saber qual a melhor, foram muitas. Venho pois solicitar o vosso concurso, dando-me resposta pela vossa secção.

Resposta: — Segundo estamos informados ainda não houve decisão final sobre o assumpto.

Rita Cetta — Saude — Escreve-nos: — Tenho lido minuciosamente as suas respostas e vendo a gentileza que o sr. dispensa á todos, venho perguntar-lhe o seguinte: tenho no meu pomar laranjeiras que estão sendo atacadas por um insecto que serra o galho e este fica preso pela casca; produzindo um ôco no centro deste e um pó parecido serragem.

Na ultima hora veiu á minha casa um amigo e pediu-me para perguntar-lhe qual o remedio para extinguir cupins, que está estragando uma casa que foi construida ha mezes.

Resposta: — Evidentemente alguma broca que só poderá ser classificada se nos enviar um exemplar. Aconselhamos ler o Manual da Citricultura cujo segundo volume trata exclusivamente das doenças, pragas e tratamentos das citrus.

O acertado é escolher madeiras resistentes ao cupim. Conseguese extinguir com applicações de sulfureto de carbono. O kerozene tambem mata, mas a praga volta atacando de novo, principalmente a parte branca da madeira.

Marques de Sousa — Petropolis — Escreve-nos: — Leitor assiduo desta utilissima secção, venho tomar o seu precioso tempo para o seguinte favor; collecionando borboletas ha bastante tempo, desejava que v. s. indicasse-me um meio de preserval-as do môfo, perda de côr, quéda do pó das azas e de serem roidas pelos bichos. Outrosim querendo adquirir algumas obras sobre Entomologia, muito grato ficaria pela indicação das mesmas e, se possivel, onde encontral-as.

Resposta — Poderá escrever á Casa Editora "Chacaras e Quintaes, rua da Assembléa, 16 — São Paulo, pedindo as seguintes publicações: "Os insectos do Brasil", "Como collecionar insectos", nas livrarias desta capital como Briguiet e Alves, encontrará tambem trabalhos sobre o assumpto a que se refere, e, possivelmente na Imprensa Nacional, a "Entomologia Agricola Brasileira" de Carlos Moreira.

Yvonne — Minas — Escreve-nos: — Assignante e leitora assidua de seu jornal e da proveitosa secção agricola, venho sollicitar de v. s. o favor de uma consulta. Tenho um grande numero de roseiras atacadas de um mal que desconheço. As folhas ficam ferruginosas, vão amarellando e soltam da haste que, tambem apresenta as mesmas manchas. No tronco das roseiras costumo notar uns pulgões brancos. Já fiz uma caiação com cal virgem, mas, desejava ouvir os seus sabios conselhos.

Desejava tambem saber qual a quantidade de salitre para cada roseira e o meio de empregal-o, para obter abundancia de rosas. O salitre em excesso póde prejudicar as plantas? Desejava muito ter a receita da "calda bordaleza" e da "emulsão de sabão e kerozene".

Resposta: — O tratamento da ferrugem consiste na applicação do enxofre, em estado de completa pulverisação, de modo a estabelecer contacto com as partes atacadas da planta. O enxofre póde ser applicado puro e misturado com gesso pulverisado, quando a doença está em declinio.

O pulgão póde ser combatido com a seguinte composição: sabão preto 1|2 kilo, agua 20 litros, em pulverisações, que se repetem semanalmente até a extincção da praga.

Para applicação do salitre do Chile nas roseiras pedimos ler a resposta que hoje damos a Magda.

A formula da emulsão é a seguinte: kerozene, 6 1|2 litros, sabão, 2 1|2 kilos e agua 4 litros. Obtida a pasta dillue-se esta em 50 a 60 litros de agua, para destruir coccideos, ou cochonilhos e para pulgões e larvas de sochonilhos em 200 a 250 litros.

A formula da calda bordaleza é a seguinte: sulfato de cobre, 3 kilos, cal virgem, 3 kilos e agua 100 litros. As soluções de sulfato de cobre e cal são preparados separadamente em recipientes differentes e depois reunidos, agitando-se fortemente as mesmas para que formem uma mistura homogenea.

Belisario Tavares — Braz de Pinna — Escreve-nos: — Acredito que esta consulta não se enquadre na secção sob vossa sabia orientação, mas não tendo outra pessoa a quem me dirigir, solicito a especial gentileza de vossos bons officios no sentido de me collocar perfeitamente orientado sobre o assumpto.

Possuo alguns pés da herva denominada "losna", e agradeceria que me indicasse qual o meio mais pratico de conservar as folhas depois de seccas, para serem servidas na occasião precisa, ou se é aconselhavel fazer infusão, de modo que tanto de uma forma como de outra, o medicamento conserve as mesmas qualidades. Em qualquer dos casos, como deverei fazer para conseguir o resultado desejado?

Resposta: — Conhecemos a losna propondo em extracto fluido e, pois acreditamos ser esse o melhor processo para conservação das propriedades dessa planta.

X. Y. — Rezende — Escrevenos: — Comquanto não seja o assumpto desta propriamente agricola, venho pedir-lhe a gentileza de esclarecer-me o seguinte: o insecto que lhe envio junto será venenoso? Ha, por aqui, a crença de que é venenosissimo, mas nunca me chegou ao conhecimento um caso, sequer, de pessoa pelo mesmo offendida. Aqui lhe dão o nome de "Parquinha".

Resposta: — Trata-se de um orthopero não venenoso.

Theotonio Migues de Mello — Orlandia — Escreve-nos: — Saudações attenciosas. — Tenho em meu pomar varios pecegueiros de qualidade, acontece, porém, que os frutos quasi não são aproveitados pois quando maduros estão cheios de bicho.

Não haverá um meio de evitar esse inconveniente?

Agradeceria muito se v. s. me respondesse nesse sentido.

Resposta: — Além das larvas das moscas "Anastrepha fraterrcula" (Wied), que constituem uma das pragas mais graves do pecegueiro, bichando-lhe os frutos de maneira a não se tirar delles proveito, tambem se encontram em certas regiões frutos atacados pela larva da mosca do Mediterraneo — "Ceratitis capitata" (Wied) e pela "Lasiopa atrata" (Fabr.).

Combate — Para combater esta, como as demais moscas de habitos semelhantes, "Corte Lima" aconselha:

"Luta indirecta contra o insecto que consiste em:

a) impedir que a femea deponha os ovos sobre os frutos, deixando-a exposta aos inmigos naturaes;

b) impedir que dos frutos bichados saiam novas gerações.

Para a realização do primeiro desiderato ha dois processos: 1.º — Proteger as fruteiras por meio de uma rêde de filó, que deve ser posta sobre a arvore antes de os frutos amadurecerem. 2.º — Envolver cada fruto num saquinho de filó de malhas finas. Estes dois processos que podem ser applicados com algum resultado na defesa de cêrca de meia duzia de fruteiras, não mais o poderão ser, quando se estiver de proteger um grande numero de arvores. O segundo plano de campanha, indirecta, é impedir que, dos frutos bichados saiam novas gerações; para realizal-o e "indispensavel recolher todas frutas bichadas", deixando-as sobre o sólo mais de um dia, as larvas pódem penetrar na terra para passar a ultima phase. As frutas bichadas, depois de colhidas, "serão destruida"; caso se comsiga verificar que são sujeitas ao parasitismo de algum outro insecto, serão collocadas em um recipiente com camada de terra no fundo e protegido por téla metallica capas de impedir a saida das moscas e permittir a saida dos parasitos. O dr. R. von Ihering recommenda o emprego de uma caixa, a qual denominou "Animacarpo", que é, incontestavelmente, um excellente apparelho para a criação de parasitas, das moscas de frutas. Como o nosso agricultor, em geral, não está disposto ao trabalho de criar parasitas, é "imprescindivel que pratique a destruição systematica de todas as frutas atacadas", ou atirando-as em uma tina ou poço com agua, ou enterrando-as em uma cova cuja profundidade deve ter no minimo 30 cms. ou finalmente, queimando-as. Na "luta directa" contra a mosca emprega-se o methodo que foi recommendado por Mally para a destruição da "Ceratites capitata" Wied, e que consiste em irrigar as fruteiras com a seguinte mistura:

Assucar não refinado 1 kilo e 125 grammas; arseniato de chumbo, 85 grs. 50; Agua, 18 litros e 16 grammas.

A mesma mistura modificada por Severin:

Assucar oscuro, 1 kilo e 134 grammas; arseniato de chumbo, 141 grs. 750; agua, 18 litros e 174.

Para que a mistura fique perfeita é necessario que seja muito bem agitada; é sempre melhor empregar, em vez de uma simples varinha de páo, uma bomba, para pulverizações, passando o liquido pela bomba e despejando-o de novo no vaso que o contém. As irrigações serão feitas sobre as folhas e frutas em forma de borrifo fino antes de os frutos começarem a amadurecer, devendo ser repectidas de 15 em 15 dias em tempo secco e sempre logo após uma chuva. Os resultados obtidos com a applicação aqui deste methodo contra a "Ceratites capitatá" tem sido bastante satisfatorios. Um outro methodo de destruição das moscas da fruta é o emprego de recipientes contendo substancias que tem o poder de attrail-as e matal-as. Esses recipientes são pendurados nas fruteiras e devem ficar protegidos da chuva. Varias substancias tem sido aconselhadas: agua assucarada com arseniato soluvel, agua de sabão e kerozene. Destas a que dá melhores resultados é a agua assucarada e envenenada".

Mais recentemente tem-se empregado mosqueiros, armadilha de vidro ou arame, que se collocam nas arvores ou sob abrigos, no pomar, com um liquido capaz de attrair as moscas. Um dos melhores chamarizes, segundo numerosas experiencias de F. Gomes y Clemente, é o farello macerado em agua durante 48 horas.

FRUTAS DO BRASIL

Por "bacupary" temos na flora brasileira diversas frutas ou frutos, alguns comiveis. Os botanicos classificaram as plantas em familias differentes e assim as vemos entre as Erythroxylaceas, as Guttiferaceas, as Hyppocrataceas, as Rubiaceas, as Sapotaceas. Mas a familia, cujas especies dão as melhores frutas é a das Guttiferaceas.

Pelo extremo-norte encontra-se o bacupary, que tambem se conhece por "mangustão amarello", e "sacopary", identificado como *Garcinia cochinchinensis* Choisy, das Guttiferaceas cujos frutos são acidos, mas se comem, sendo, entretanto, mais apreciados como um diuretico.

Em quasi todo Brasil é conhecida por bacupary a *Rheedia Gardneriana* Pl. e Tr. das Guttiferaceas, cujo fruto é uma baga amarella, contendo polpa branca, mucilaginosa, adocicada e comivel, envolvendo a semente, sendo mais notada em Minas Geraes.

Rheedia acuminata Pl. e Tr. cujo fruto é uma baga amarella comivel; na Amazonia, sobretudo, a *Rheedia macrophylla* Pl. e Tr. cujo fruto amarello é comivel.

Graphando Barbosa Rodrigues esta palavra *bakopary*, diz que é abreviatura de *bakury* e *pary* (cerca), isto é, *bacury de cerca*.

Arvore bonita, brasileira, pyramidal, dando frutos pequenos, de casca amarella-citrina, assemelhando-se a um bacury em miniatura e vegetando em muitos Estados, entre os quaes o do Rio de Janeiro, onde frutifica em janeiro e fevereiro, e é esta a *Rheedia brasiliensis* Pl. e Tr.

Sob o nome vulgar de bacurypary, conheceu Huber duas especies frutiferas do Pará, sendo geralmente cultivada uma e a outra sylvestre. A cultura é uma especie de frutos pequenos, do tamanho de um ovo de gallinha ou pouco menor, afunilando nas duas extremidades e tornando-se ovoides, lisos e de côr amarella. Os caroços e os "filhos" assemelham-se aos do bacury, sendo, porém, menores e de gosto mais acido. E' a *Rheedia macrophylla* citada, (de folhas grandes). E' tambem cultivada no Jardim Botanico do Rio de Janeiro.

O outro bacury pary de Huber fornece frutos que se vendem ás vezes no mercado de Belém do Pará, e é provavelmente uma especie nova, affim de *R. acuminata*. Os frutos desta especie são ainda muito menores que os da de folhas grandes, e se distinguem logo pela casca coriacea coberta de asperidades muito pronunciadas.

E' esta uma variedade ainda conhecida por bacupary da capoeira ou b. do matto ou da matta.

Não só no Pará, como em Pernambuco, Alagoas, Minas Geraes, Rio de Janeiro, São Paulo, é verificada a presença desta variedade ou especie.

As Hyppocrataceas offerecem individuos cujas propriedades são insignificantes, excepto algumas especies do genero brasileiro *Salacia* que têm frutos comiveis — drupa carnosa, amarello-laranja, identica á cereja no tamanho e na fórma contendo polpa mucilaginosa, doce, comivel. E' a *Salacia campestris* Walp. conhecida vulgarmente por bacupary do campo, caipicuru', tapicuru', laranjinha do campo, saputá, tapicuru', uvacupary.

O bacupary cipó, tambem saputá ou tapicuru' em São Paulo — *Salacia silvestris* Walp. — produz drupa oblonga, pequena, preta, rugosa, cuja polpa branca, mucilaginosa, doce, é comivel.

Bacupary-assu' (*Gardenia suaveolens* Vell.), bacupary miudo (*Posoqueria acutifolia* M.), ambos das Rubiaceas, são comiveis.

Ainda por bacupary ou b. do matto vamos encontrar a *Pradosai lactetescens* Radik, das Sapotaceas. Não é esta porém, interessante como arvore frutifera, posto seus frutos se comam. E' o celebre buranhem ou pão doce, cuja casca é a *monesia* das pharmacias, com applicações therapeuticas.

BATACIA'

mede 30x20 mm. de côr violeta purpura ou roxo escuro, ou quasi preto, quando maduro. Despolpado ou tratado como o coquilho de assahy dá uma emulsão agradavel ao paladar e nutritiva. A amendoa ou caroço fornece uma gordura comivel. O batauá vive nas florestas humidas do Amazonas, margens do grande rio, ao N., perto da Guyana Ingleza.

Sua classificação é *O Enocarpus pataua* Mart. ou *OE. bataua* M.

O nome batauá, perpetuado por Martius, é corrupção do nome indigena patauá, causada pela pronuncia allemã, que troca o *p* por *b*.

BILIMBI

No Jardim Botanico do Rio de Janeiro se encontra um exemplar desta especie, e cujo nome scientifico é *Averrhoa bilimbi* L. da mesma familia da carambola.

E' ainda um arbusto, não tendo frutificado, mas muttissimo differente da nossa conhecida carambola. Seus frutos são menores que os da segunda especie, verdes e carnudos, em cachos no tronco, excellentes no gosto quando maduros, parecendo pequenos pepinos. Fazem-se com elles compotas, geléas; comemse tambem crus; servem para xarope e bebidas fermentadas.

MACAPU'

E' encontrada no norte do Brasil com aquelle nome vulgar a *Physalis alkekengia* L. da familia das Solanaceas, chamada pelos americanos *strawberry tomato*.

Seu fruto é comivel.

CAMBUCY

Fruto muito apreciado em São Paulo, onde já fôra encontrado em 1802, como torna publico, o sr. Campos Porto, actual director do nosso Jardim Botanico, em sua monographia sobre esse vegetal, estampando a carta de 11 de outubro de 1803, de Souza Coutinho ao governo de São Paulo, para fazer examinar a arvore e o fruto, em virtude das propriedades medicinaes que se alludiam ás cascas da arvore.

Dava-se por essa occasião á arvore e ao fruto o nome abucambuci, passando depois a cambuchi, cambucy. Estes dois ultimos, segundo Montoya, querem dizer tinaja, jarro, vaso, sendo, portanto, allusão á fórma do fruto, que é perfeita reproducção das vasilhas de guardar agua dos indigenas, com o nome de igaçabas.

Os frutos do cambucy são bagas pequenas, com a forma da cuia da sapucaia, muito polpudos, succosos, fortemente acidulados, com a casca verde, embora maduros. Come-se esmigalhado, com assucar, e prestam-se admiravelmente para sorvetes, que se tornam de fino e delicado gosto.

Não sabemos si existe em outro Estado, e só uma zona limitadissima de São Paulo o possue. Parece até que a especie vae desapparecendo, pois que não ha replantação. E é pena.

Sua classificação scientifica é *Paivaea Langsdorfii* Berg. Myrtacea.

Tendo ha pouco tempo a Secretaria de Agricultura de São Paulo editado um folheto do dr. Frederico W. Freise, sob a epigraphe "Plantas Medicinaes brasileiras", fiquei admirado ao ler, sob o titulo cambucá, cambucy, cambuhy, sem resalva da mesma Secretaria, que esses nomes são muito indisctintamente (sic), empregados para designarem diversos generos da familial das Myrtaceas.

Cambucá, cambucy e cambuhy são especies distinctas como bem differentes são os frutos desses nomes.

CAMBUHY

Cambuhy ou mui commummente camboim, cambui, — *Myrcia sphaerocarpa* DC. da familia das Myrtaceas. E' o fruto uma baga globosa, roxa, contendo poucas sementes envoltas em polpa muito adstringente, muito apreciada pelas creanças e devorada pelos animaes.

A variedade cambuhy amarello — *Myrtus alba* Piso, tambem é de frutos saborosos e comiveis, que se vendiam outróra nas ruas e nos mercados do Rio de Janeiro, como nol-o refere Barbosa Rodrigues. Encontram-se pela restinga do Districto Federal e do Estado do Rio de Janeiro.

Ainda cambuhy de cachorro — *Eugenia crenata* Vell. (*Eu. Vellosiana* Berg., *Myrtus silvestris* Piso) é um arbusto, produzindo bagas, pequenas, saborosas, comiveis. Tambem se conhece por cambuhy da restinga, goiabeira do matto.

O povo dá o nome de cambuhy preto á especie *Myrciaria tenella* Berg. (*Eugenia tenella* DC. *Myrtus tenella* M). que é uma baga, roxo-escura, globosa, carnosa, com polpa vermelho-escura, adstringente, envolvendo uma ou duas sementes, é comivel.

CACÚRA

Planta existente no Amazonas com aquelle nome vulgar, mas raramente cultivada, conhecida no Perú por *uvilla*.

Seu fruto tem o gosto de uva e tem por designação scientifica *Pourouma secropiaefolia* M. da familia das Moraceas.

CUPUAHY

Os frutos muito parecidos com os do cupu-assu, embora menores, servem para doces e compotas, sendo muito apreciado. A' falta do cacáo verdadeiro, as sementes alimentares que têm, podem substituil-o.

E' mais frequente no estado selvagem, nas mattas de terra firme do baixo Amazonas. Tambem conhecido por cupuy tem por denominação botanica *Teobroma subinconum* M., familia das Sterculiaceas.

Do livro inedito *Frutas do Brasil*

Eurico Teixeira da Fonseca

Publicações recebidas

Chacaras e Quintaes — A popular revista continua offerecendo aos que a leem copiosa fonte de informações uteis como se poderá verificar pelo summario do ultimo numero, que é o seguinte: Cultura do feijão; As cerejas do Brasil; Sobre a canella; Pasteurisação do mel; Conselhos de avicultura; Algumas indicações para a cultura do lupulo; Ovos do Brasil; As gigantes negras de Jersey; O mamoeiro "chamburú"; Instrucções praticas para a cultura da mandioca; Piscicultura; Cultura do inhame; Verdura para aves; Cangica e canjiquinha de milho; Adubação do algodoeiro; Como combater os morcegos hematophagos; Azeitona do matto, etc. etc.

Gallos de briga — Acabamos de receber mais um elegante folheto da "Bibliotheca Agricola Popular Brasileira", editada pela veterana revista paulista "Chacaras e Quintaes", dedicado á "Criação e trenagem dos gallos de briga".

De todas as formas em que é explorada a nossa avicultura, a sportiva é a que conta maior numero de adeptos.

A avicultura industrial podemos dizer que só agora é que foi implantada no Brasil. Mas a criação das aves combatentes é a mais antiga entre nós. Não é exagero affirmar-se que se existiu no Brasil em tempos remotos uma avicultura economica, com criações organizadas com fins commerciaes, com venda de aves e ovos, obedecendo a padrões etc., esta foi a avicultura dos "gallos de briga".

A historia desta avicultura especializada, as diversas raças que constituem os melhores combatentes, as regras a que obedecem as "rinhas", os methodos mais idoneos de criar e trenar os animaes destinados aos combates gallisticos e tudo o mais que se lhe refere, é o assumpto deste interessante livrinho de 32 paginas, lindamente illustrado.

Nogueira brasileira — Sobre a cultura e aproveitamento dessa planta recebemos diversos prospectos bem elaborados pelo senhor Adolpho Wahnschaffe; de São Paulo, autor do trabalho; "A paineira branca, e de outros que se relacionam com a exploração florestal.

A' nogueira brasileira está sem duvida alguma reservado um alto papel no nosso desenvolvimento economico, pois além de resolver o problema de reflorestamento entre nós, produz o oleo de grande consumo mundial notadamente na America do Norte, onde é conhecido por "Wood oil" ou "Nut oil".

ABORTO CONTAGIOSO

(Divulgação)

Oscar da Silva Brito

MEDICO VETERINARIO

A enfermidade descripta neste artigo acha-se muito disseminada, apresentando-se em todos os continentes. Ataca bovinos, ovinos, caprinos, suinos, e até mesmo a especie humana, na qual produz a febre ondulante. Alguns paizes, como a Dinamarca, os Estados Unidos e outros, pagam-lhe pesados tributos.

O aborto contagioso — aborto infeccioso, epizootico, mal de Bang, brucellose — é uma molestia infecciosa, contagiante, insidiosa, chronica, produzida por microbios do genero "Brucella", que, nas femeas dos animaes domesticos, provocam o aborto, isto é, a expulsão da cria (féto), durante a gestação. Ataca as vaccas, cabras, ovêlhas e marrãs, donde os typos do bacillo: "Brucella abortus", que geralmente affecta os bovinos; "Brucella militensis", particular aos caprinos e "Brucella abortus suis", proprio da especie suina. Interessa-nos, de modo especial neste estudo, a infecção nas vaccas.

Acontece, porém, que, nem todo aborto é proveniente da acção malefica do bacillo de Bang, pois tambem outras causas podem provocal-o, mórmente quando actuam nos ultimos mezes da gestação: alimentos muito fermentesciveis ou a super-alimentação, por produzir grande quantidade de gazes no apparelho gastro-intestinal; o frio excessivo; um esforço violento; drogas toxicas ou de acção violenta etc. No mesmo sentido podem agir, ainda, o "Vibrio fetus", o bacillo pyogeno, estreptococcos, os bacillos para-typhicos e para-coli e mesmo o bacillo da tuberculose. Se os abortos se repetem com frequencia entre as vaccas e nenhuma das causas acima expostas estiver em evidencia, é plausivel suspeitar-se do aborto infeccioso.

O bacillo de Bang é encontrado nos exudatos uterinos, mammas e leite das mães infectadas e no estomago e intestino dos fetos abortados. Méde de 1 a 2 micra de comprimento por 0,3 a 0,5 de largura e se tinge perfeitamente com as anilinas communs. Segundo Bang, o bacillo exige condições especiaes para a sua cultura em laboratorio. Cultivado com material organico em sôro gelatinado e agitado, observa-se o seu crescimento por zonas a 0,5 centimetros, approximadamente, abaixo da superficie da cultura.

O periodo da incubação não póde, ainda, ser determinado com precisão. Sabe-se, por emquanto que, mais ou menos, 80% dos abortos costumam occorrer entre o 5º e 7º mez da gestação.

O contagio processa-se de varios modos. As vaccas se infectam seja pela ingestão dos microbios com a agua e os alimentos contaminados, seja por occasião da cobertura, quando o touro já está infectado, seja, ainda, pelo contacto da Brucella com a pelle e mucosa occular. O touro contráe a infecção, tambem, ao cobrir uma vacca com brucellose ou pela alimentação. O leite das vaccas infectadas tambem é capaz de disseminar a enfermidade, pois durante mezes e annos ellas podem eliminar o bacillo abortico pelos 4 quartos dos uberes, sem que estes e seus nodulos lymphaticos e mesmo o leite denunciem. Não é preciso previo aborto para haver tal diffusão de microbios, porquanto as vaccas portadoras do bacillo sem ter abortado ou que se tornaram immunes sem abortar, tambem podem eliminal-os. As vaccas gestantes infeccionadas costumam introduzir a molestia nos estabulos indemnes. Não é raro occorrer o aborto logo no primeiro periodo da prenhez e passar inteiramente despercebido aos tratadores, occultando-se o feto de permeio com as palhas da cama. Commumente, por occasião do aborto, a cria é expellida morta, mas muitas vezes ella ainda vive, embora seja muito fraca para resistir ás futuras enfermidades, mesmo as mais communs.

Os bezerros costumam ser mais resistentes á enfermidade, mas podem contaminar-se, tambem muito novos, bebendo leite de vaccas enfermas. A contaminação diaria, permanente, pelo leite bacillifero acaba por derimir a resistencia do animalzinho e provocar a infecção. Os bezerros de vaccas atacadas de brucellose, ou que tenham ingerido leite contendo bacillos do aborto, tambem são susceptiveis de propagar a infecção por eliminal-os com o excremento.

O homem tambem está sujeito a contagiar-se pela ingestão de leite cru' de vacca (ou cabra) ou pelo manuseio de animaes infectados, isto é, ao intervir nos partos de vaccas enfermas, ao retirar o féto ou as membranas e, mesmo, na ordenha. A infecção produz no homem a febre ondulante, que se manifesta do seguinte modo: febre quotidiana, oscillante, principalmente á noite, acompanhada de suores; cephaléa (dor de cabeça intensa e persistente), dôres articulares, fadiga geral (asthenia) durante um periodo de 2 a 6 mezes, sendo ainda possivel apparecer alterações do apparelho genital, que podem confinar na esterilidade, quer no homem, quer na mulher.

Com relação ao contagio humano, observam-se casos curiosos. Em certos paizes, como a Dinamarca, Allemanha, Hollanda, França, Estados Unidos, etc. as contaminações attingem a coefficientes bem elevados em-

quanto em outros paizes, como a Inglaterra — onde 50% do gado bovino se acha infectado — a febre ondulante é quasi desconhecida. Em situação identica á da Inglaterra estaria S. Paulo, onde, segundo calculo de destacados technicos veterinarios do Estado, em 1928, 10% do rebanho leiteiro paulista já se achavam infectados pela brucellose bovina, sem se ter verificado casos de contagio humano. Os casos esporadicos de febre ondulante até agora constatados em São Paulo, seriam de origem suina, na opinião desses technicos.

As principaes lesões anatomicas observadas consistem: 1 — na vacca: um processo inflammatorio chronico, necrose e exsudato fibrinoso da mucosa uterina e no córion (membrana que envolve o ovo uterino); 2 — no féto: em inflammação purulenta e hemorrhagias da mucosa do estomago e dos intestinos.

Symptomas. — As manifestações symptomaticas do aborto não são typicas e nem asseguram o seu caracter de infecção. A's vezes, ha possibilidade de serem observados uns 3 dias antes do aborto, os seguintes signaes clinicos: inflammação e envermecimento da vagina e vulva, com eliminação constante de liquido ora pardacento, ora avermelhado, ora purulento, pegajoso e inodoro, e diminuição da quantidade do leite. Occorrendo o aborto nos primeiros mezes da prenhez, as secundinas (placenta e membranas que ficam na madre após o parto), não costumam ficar presas, mas quando o aborto se verifica nos ultimos mezes, é possivel a sua retenção. Mesmo após a expulsão do féto, ainda continua a eliminação do liquido acima descripto por diversas semanas sendo até frequente persistir com caracter de catarrho chronico. Neste ultimo caso, a molestia acaba tornando o animal esteril. Nos bezerros [illegible] symptoma algum é constatado, salvo nas novilhas de 2 a 3 annos, que, ao ficarem prenhas pela primeira vez, geralmente abortam.

Diagnostico. — Para se diagnosticar com segurança a brucellose é preciso recorrer ao laboratorio. Este fornece ao veterinario um processo considerado, até o presente, o melhor — a sôro agglutinação — baseado na faculdade do sangue dos animaes infectados agir sobre os bacillos abortivos, reunindo-os em agglomerados. Para ser feito esse exame, o veterinario pratica um pequeno corte numa das orelhas do animal e collecta uns 2 ccs. de sangue num tubo de vidro limpo e remette-o para o laboratorio indicado pelo governo. Em São Paulo esse exame está a cargo do Instituto Biologico, que o faz gratuitamente.

Prophylaxia e tratamento. — Comprovada pela agglutinação especifica a presença da brucellose num rebanho, é imprescindivel o exame do sangue de todos os seus componentes. Sendo pequeno o numero dos infectados, é aconselhavel o seu sacrificio, mas quando são numerosos, devem ser rigorosamente isolados dos animaes sadios, dividindo-se, então, o rebanho em 2 lotes: um constituido de animaes indemnes, isto é, de bovinos que silenciaram á prova da agglutinação e, o outro, de animaes doentes. As vaccas infectadas, depois de 2 ou 3 insuccessos, passam a ter gestações normaes, mas continuam, comtudo, a eliminar os bacillos. Durante um periodo de 15 dias a teriores e 15 dias posteriores ao parto, deverão essas vaccas permanecer completamente isoladas dos demais animaes, enfermos e submettidas a mais rigorosa hygiene genital e geral. Os bezerros, filhos de vaccas infectadas, serão, immediatamente após o parto, retirados das mães e alimentados, durante os primeiros 15 dias de vida, com leite cru de vacca sadia e recentemente parida. Depois desse periodo, poderão ser alimentados com leite de vacca infectada, mas fervido durante 10 minutos.

Em resumo, os criadores devem tomar as seguintes medidas:

a — só permittir a entrada em sua propriedade de bovinos que silenciaram á prova da agglutinação.

b — isolar immediatamente todo animal que aborte ou com corrimento vaginal, mandando queimar ou enterrar o féto, as secundinas, palhas da cama, etc., e desinfectar o local occupado pelo animal.

c — submetter o animal que abortou a irrigações uterinas e vaginaes antisepticas, bem como á desinfecção da cauda e regiões proximas.

d — não usar touro infectado para cobrir vaccas sadias.

Numerosas têm sido as tentativas afim de obter a resistencia das vaccas á infecção, dahi resultando as vaccinas com germens vivos e com germens mortos (bacterinas) respectivamente, e o sôro proveniente de enfermos com forte poder agglutinante á prova do aborto. Este sôro e a vaccina com germens mortos são inefficientes. A vaccina com germens vivos, embora possa determinar a resistencia á infecção em vaccas não prenhas e novilhas, é perigosissima, porquanto torna os animaes inoculados disseminadores dos germens.

Tambem são inefficazes as injecções intra-musculares com trypan-bleu e urotropina.

As irrigações uterinas e vaginaes com soluções antisepticas ainda são muito aconselhaveis, não só por contribuirem para a bôa hygiene genital, como tambem para remover uma infecção local do utero e da vagina, muito embora essa infecção possa desapparecer depois de algum tempo, mesmo sem tratamento algum. São as seguintes as soluções antisepticas mais empregadas: solução de permangnato de potassio a uma ou duas por 1.000 2 litros; iodeto de potassio 4 grammas iodo 1 gramma e agua distillada morna 2 litros; solução fraca de creolina, etc.

São Paulo, dezembro de 1935

Uma cultura recommendavel

Muitos agricultores pediram-me indicar uma cultura realmente lucrativa, fornecedora de renda annual, mas de natureza permanente, parecida com a do cafeeiro e que pudesse ser praticada tanto pelo colono ou sitiante como pelo grande fazendeiro, na medida de suas forças, sem necessidade de capital elevado nem de pessoal numeroso.

Sementes oleaginosas da Nogueira brasileira

Para esse fim prestam se muito bem certas arvores fructiferas genuinamente brasileiras, entre as quaes existem varias de grande valor economico, tanto assim, que interessados residentes em outros paizes compraram aqui sementes de algumas e implantaram sua cultura em larga escala, e que aconteceu com a Seringueira da Amazonia fornecedora de borracha, e outras.

Nogueiras brasileiras com 4 annos de edade e 6 metros de altura

Visto estudar ha mais de 25 annos arvores das florestas virgens do Brasil, colhendo e coordenando informações, fazendo ensaios de plantio, distribuindo sementes e provocando a implantação em enumeros recantos de paiz de pequenas e grandes culturas das arvores de reconhecido valor economico e utilidade multipla, como fiz com a *Paineira Branca* sobre a qual publiquei uma monographia illustrada, a *Andá Assu', Pinheiro Brasileiro, Cedro Vermelho, Amoreira* e outras mais, estou em condições de attender o pedido que me foi feito.

Assim, como resultado de quatro annos de observações e experiencias preliminares, indico como merecedora de ser cultivada em larga escala a *Nogueira Brasileira*, uma arvore valiosissima e destinada a desempenhar um papel de excepcional importancia na vida economica do Brasil, e que constitue simultaneamente um dos elementos verdadeiramente preciosos para resolver rapidamente o problema do reflorestamento entre nós.

A Nogueira Brasileira é uma Aleurites da familia botanica das Euphorbiaceas e existe varias em varios Estados, vegetando bem nos climas temperado, frio e quente, quer a beira mar, quer nas montanhas altas. E' de crescimento rapidissimo e aspecto bello, conservando se coberta durante o anno todo com folhagem espessa, composta de folhas grandes de côr verde vivo, que resistem admiravelmente aos ventos, geada branca, calor e frio. Produz annualmente sementes para fabricação de oleo e para combustivel. Suas folhas são medicinaes e servem como forragem verde para o gado. A madeira é superior para fabricação de papel, folheado e caixas de embalagem. As flores são um bom pasto para as abelhas.

As *Sementes Oleaginosas* servem para fabricar um oleo industrial de consumo enorme no Brasil, na Europa e, notadamente, no Norte America onde é chamado "Wood oil" ou "Nut oil", e que póde ser exportado solto, a granel, por um frete baratissimo de torna viagem nos mesmos navios tanques que trazem gazolina. Esse oleo é usado pela população de alguns Estados do Brasil, desde o tempo colonial, para preservar a madeira de embarcações, impedir a ferrugem em certos metaes, preparar tintas e para illuminação, estando a excellencia de sua qualidade comprovada pela experiencia pratica durante varios seculos.

No exterior esse oleo é utilizado para fabricação de certas tintas e vernizes, para cera de assoalhos, sabões, tapetes linoleum, alguns materiaes electricos, partes de freios para automoveis, tubos para comoticos, para impermeabilisar couro, tecidos, papel, madeira etc. para evitar a oxidação de alguns metaes, assim como na industria chimica e outros fins.

Para o Brasil esse oleo que póde ser produzido por qualquer fabrica que manipula sementes tem, ainda, uma importancia tida especial, porque delle consegue, se pela destinnação, um substituta da gazolina para motores de automoveis, applicação que assegura no futuro um consumo certo e continuo, dentro do proprio paiz de producção, a esse oleo.

As sementes da *Nogueira Brasileira* são de formato redondo, levemente achatado em um lado. Medem de 2 a 3 centimetros de comprimento e compõem-se da casca lenhosa, dura e resistente, de cor pardo claro, e da amendoa branca, comivel e de paladar agradavel mas fortemente purgativas. Pesam de 7 a 12 grammas, sendo que a semente inteira contem de 4 a 26% de oleo ao passo que a amendoa contem de 55 a 57%.

A Producção de sementes começa quando a arvore tiver completada seu terceiro anno de vida e continua durante mais de um seculo. Arvore com 7 a 9 annos de 50 a 60 kilos e com 12 a 15 annos até 100 kilos de sementes limpas em annos normaes e ambientes favoraveis. Como acontece com todas arvores fructiferas tambem as *Nogueiras Brasileiras* em alguns annos produzem mais do que em outros. Nem todas sementes servem entretanto para fabricação de oleo, porque, normalmente, existem de 20 a 30% de sementes que não contem amendoa e que precisam ser separadas. Isso faz-se deitando todas em agua fria na qual as boas logo afundam e as chocas boiam. Em seguida são seccas ao sol e que demora poucas horas e o que em nada prejudica as sementes.

O Numero de Arvores deve variar com a fertilidade e profundida da terra. Em solo profundo e pobre a distancia entre as arvores de 8x8 metros, supportando um alqueire de 24.200 metros quadrados 670, 470 e 375 arvores respectivamente. Em solos com menos de 1 metro de profundidade as distancias devem ser de 8x8, 9x9 e 10x10 metros conforme a fertilidade, levando a superficie referida 375, 300 e 240 arvores respectivamente. As arvores plantadas com distancias maiores em terra fertil crescem mais e produzem quantidade superior de sementes do que as plantadas mais unidas, pelo que o rendimento em sementes por alqueire da superficie será aproximadamente o mesmo em todos casos referidos.

A colheita das sementes é muito simples porque todos fructos uma vez maduros, cáem por si e, no solo, sua polpa apodrece rapidamente, sem causar cheiro desagradavel, deixando as sementes livres. O unico serviço consiste em reunir, peneirar e amontoar ou ensacar as sementes, trabalho tão simples e leve que póde ser feito por creanças e mulheres, com o que os homens ficam livres para os trabalhos pesados e bem remunerados.

As sementes estão envoltas por uma casca resistente ao tempo pelo que podem permanecer até dois annos no solo, espostas aos rigores do tempo, sem perder seu valor commercial. Graças a essa circumstancia a colheita póde ser feita durante o anno todo ou então nas épocas em que isso melhor convenha, o que constitue uma vantagem enorme, porque um pessoal diminuto, composto de creanças e mulheres, póde contar com trabalho ininterrupto durante o anno todo e fazer uma colheita muito volumosa. Outrosim o cafeicultor e o polycultor poderão combinar varias culturas e movimentar seu pessoal com uma elasticidade excepcional, attendendo a colheita e trabalhos differentes nas occasiões mais proprias.

As sementes choças não serão perdidas porque, tanto ellas como as contendo amendoas, constituem um dos melhores combustiveis para fogões domesticos, fornalhas de locomotivas, embarcações e industrias, sendo que as choças só, tambem podem ser usadas nos fornos altos para fundir metaes e mineríos. Publiquei um estudo especial sobre o uso das sementes da *Nogueira Brasileira* para combustivel, que enviarei contra remessa de um sello postal de 300 réis.

As folhas tem valor medicional e servem como forragem verde para o gado, o que é de grande valor, porque as *Nogueiras Brasileiras* conservam suas folhas durante o anno todo, podendo pois fornecer forragem verde quando os pastos e invernadas estiverem pobres, castigadas pelo frio, calor, secca ou geada branca.

As flores são pequenas, multissimo numerosas, melliferas e apreciadas pelas abelhas, esses insectos incansaveis que contribuem tanto para fecundar as flores augmentando, assim, a producção de frutos e cuja criação deveria ser obrigatoria junto a cada cultura de *Nogueiras Brasileiras* para beneficio do proprio agricultor, que ainda colherá mel e cera.

A madeira é branca, homogenea, leve, facil de serrar e aplainar, mas de pouca duração. presta-se excellentemente para confecção de caixas para acondicionamento de laranjas e outras mercadores, assim como para producção de madeira folheada e compensada. Para a industria de papel é de valor todo especial. Constitue o lucro muior, muito grande, da cultura.

Calculo de Rendimento. O valor commercial das sementes é fixado nos mercados estrangeiros e varia com as oscillações do cambio brasileiro. Presentemente um kilo de sementes com amendoas alcançaria, posto nos portos de exportação do Brasil, cerca de 800 réis sendo que a mercadoria tanto póde viajar ensaccada, como solta, a granel. Tomando por base 670 arvores para um alqueire de terra e uma producção modesta de 50 kilos por arvore, a colheita annual seria de cerca 30.000 kilos de sementes. Dessas, no maximo, 30 % serão choças e só poderão ser aproveitadas para combustivel. Restariam cerca de 20.000 kilos de sementes com amendoas, proprias para fabricação de oleo e que ao preço de 800 réis por kilo, posto nos portos de emportação, dariam um rendimento bruto de réis 16:000$000, além de combustivel conseguido como sobra.

Descontando as despezas da cultura que são quasi nullas, as da colheita que serão insignificantes, e as de transporte que variarão para cada localidade, o lucro liquido annual será enorme, alem do que durante todo tempo estará sendo accumulado um capital cada anno maior, representado pela madeira das arvores. Entretanto é preciso não esquecer que presentemente o valor da moeda brasileira está excepcionalmente baixo, e, na medida em que elle melhorar, diminuirá o preço das sementes e o rendimento liquido da cultura. Mas esse ainda seria excellente mesmo que fosse de, apenas, quatro contos de réis por alqueire e por anno.

A Cultura da Nogueira Brasileira, que é uma arvore de grande sobriedade e rusticidade, nativa em solo arenoso, secco, profundo e pouco fertil, póde ser realizada em terras de todas natureza, contanto que sejam seccas, porque a arvore é de uma adaptabilidade notavel. A cultura póde ser implantada por qualquer dos systemas seguintes: 1. — Como bosque puro, localisado nas cabeceiras das nascentes de agua, ao longo dos espigões, nas encostas de morros ingremes, nas campinas, savannas, cerrados, caatingas e nas praias de mar. 2º — Intercalladamente entre cafeeiros decadentes, para substituil-os em futuro mais ou menos remoto, sem necessidade de cortar os cafeeiros, porque as duas culturas não se prejudicam e, até beneficiam-se reciprocamente. 3º — Como cerca viva e cortina protectora contra vento, pó, geada branca e a broca do café, para abrigar cafeeiros, laranjeiras, amoreiras, arvores frutiferas, hortas, jardins e praças de spor. Sobre as cortinas protectoras publiquei um estudo especial que envio contra remessa de um sello postal de 300 réis. Durante os primeiros tres annos podem ser realisadas entre as arvores novas as culturas usuaes na localidade.

Sementes para o plantio devem ser preparadas, convenientemente, ser escolhidas cuidadosamente e proceder de arvores muito productivas, por ser essa qualidade hereditario. Forneço sementes seleccionadas e instrucções para a cultura pelo systema que fôr preferido, representando essas instrucções o resultado coordenado de experiencias methodicas feitas por mim durante quatre annos e por mais de 2.000 cultivadores da *Nogueira Brasileira* aos quaes forneci sementes, tendo acompanhado o andamento de suas plantações.

Informações complementares sobre a cultura da *Nogueira Brasileira*, que merece a maior attenção e deve ser implantada em larga escala por grandes e pequenos agricultores, prestarei de bôa vontade, devendo as consultas, acompanhadas por um sello postal de 300 réis para o porte da resposta, ser dirigidas para Caixa Postal 2403 em São Paulo.

(*Consultor Technico Florestal*)

ADOLFO WAHNSCHAFFE

O COQUEIRO ANÃO

Coqueiro anão

Respondendo a uma consulta sobre o coqueiro anão, julgamos, por se tratar de assumpto que póde interessar a grande numero de nossos leitores, reproduzir, data venia, a communicação que a este respeito fez o provecto agronomo dr. Fernandes da Silva, á Sociedade Nacional de Agricultura.

"Membro effectivo desta benemerita associação cumpre-me, em primeiro logar, felicitar a sua actual directoria pelo grande interesse e modo altamente patriotico como vêm sendo aqui examinados, por technicos competentes e experimentados, os magnos problemas directamente relacionados com a vida economica do Brasil.

Aliás foi sempre esse o seu objectivo e os annaes, relatorios e monographias, dos congressos, conferencias, exposições, feiras, etc., etc. que tem realizado, são a demonstração mais convincente do quanto se tem esforçado pelo estudo e solução dos magnos problemas economicos, politicos e sociaes, directamente relacionados ao bem estar e progresso da nossa Patria.

Assim, como collaborador dos mais modestos, quero me alistar nas fileiras dos seus soldados mais operosos, contribuindo com uma parcella, embora insignificante, para a objectivação da grande obra que vem realizando.

Como contribuição ao estudo das plantas oleaginosas, vamos aqui examinar, ligeiramente, o "coqueiro anão", que pelas suas inestimaveis qualidades, merece toda a attenção daquelles que, apesar do abandono em que vivem, ainda se interessam pela resolução de problemas directamente relacionados á producção da nossa riqueza.

O sr. W. Handover, procurando descobrir a origem desta especie de coqueiro diz que fôra infeliz nas suas pesquizas, acredita, porém, ter o seu primeiro representante nascido em Java, pois que ahi foram encontrados alguns especimens bem como em Sumatra, ao passo que na India e no Ceylão, segundo fidedignas informações era desconhecido.

O mais velho coqueiro de Malaya, principalmente os do districto de Perak, Kryan, bastante dos quaes contam muito mais de 30 annos de edade, parecem procederem de frutos vindos de Java e de Sumatra pelos cultivadores de arroz, não sendo, portanto, de origem local. Jack e Sands, em artigo publicado no "The Malayan Agricultural Journal" referem-se a outras especie anãs, apparentemente distinctas, que se encontram nas Philipinas, Java, Madagascar, Ceylão, porém, segundo Handover, sómente a especie "Nicobar e o côco" nino das Philippinas se assemelham ao "côco anão" ou "Nivor gading".

O côco "rei" (King), por vezes comparado como semelhante ao "anão" de Malaya foi descripto como tendo polpa gelatinosa inutil para a manufactura da "côpra".

Para chegarem á evidencia dessa affirmativa, fizeram-se, no Departamento Angolês de Agricultura, varias experiencias, concluindo os seus technicos que este côco (rei) é completamente differente do "anão", porém, extremamente parecido com o typo conhecido pelos malayos por "puyoh".

Vejamos, em seguida, segundo informam aquelles publicista os caracteres distinctos dos typos "anão" e "rei".

CARACTERES DO FRUTO	ANÃO
Forma do fruto	ovoide
Apice do fruto	levemente concavo olho pequeno
Comprimento do fruto	7 3/4 pollegadas
Circumferencia (equatorial)	20 1/2 pollegadas
Maior espessura casca	2 1/2 pollegadas
Parte mais fina casca	2/5 pollegadas
Espessura do endocarpo	1/10 pollegadas
Comprimento da nós	4 1/2 pollegadas
Maior largura da nós	4 1/2 pollegadas
Espessura polpa (endosperma)	1/2 pollegada

CARACTERES DO FRUTO	REI
Forma do fruto	ovoide
Apice do fruto	connexo e de olho proeminente
Comprimento do fruto	idem
Circumferencia (equatorial)	18 pollegadas
Maior espessura casca	2 1/4 pollegadas
Parte mais fina casca	1/2 pollegadas
Espessura do endocarpo	1/8 - 1/4 pollegada
Comprimento da nós	4 1/2 pollegadas
Maior largura da nós	5 3/4 pollegadas
Espessura polpa (endosperma)	7/16 pollegada

Observações: — O côco "rei" é mais estreito que o "anão". A nós do "rei" é levemente mais comprida que a do "anão" mas de formato inteiramente distincto.

Os typos "ninos" das Philippinas são menores do que o "anão" em todos os pontos e differem na forma e no caracter do apice segundo affirma Sands.

São conhecidas diversas variedades de "côco anão", que se distinguem, sobretudo, pela sua coloração — há os typos amarellos, verdes, vermelhos e os de côres intermediarias.

Baseando-nos nas informações dos publicistas acima referidos damos em seguida os caracteres chromaticos das tres sobreditas variedades:

a) — Amarello: — Peciolo amarello e amarello-esverdeado, geralmente coberto de um pello avelludado; petalas mais claras do que as dos outros typos. Espata amarella. Ramos e eixo de inflorescencia amarellos. Segmentos de perianto das flores masculinas amarellos. Fruto amarello.

b) — Verde: — Peciolo verde; peciolo das folhas temas verde e petalas verde escura. Espata verde.

O principal eixo de inflorescencia, amarello esverdeado. Antes de saccar o fruto é verde.

c) — Peciolo amarello, mais escuro que o typo a).

Espata avermelhada. Fruto amarello esverdeado.

Em cada typo a côr do peciolo corresponde á da inflorescencia e a do fruto. As differenças chromaticas de cada côco podem se vêr claramente nas flores tenras das nozes germinadas.

Handover, em mais de uma publicação trata amplamente de todos os typos ou variedades de "coqueiros" anãos até agora conhecidos.

A forma e medidas de suas varias partes são mais ou menos as mesmas.

Quanto ao cruzamento natural entre as especies anãs e as altas, Jack e Sands dizem que é commum, sendo, por isso, os typos intermediarios, considerados hibridos.

Lembram a necessidade de se fazerem estudo experimentaes em estações apropriadas e acreditam que trabalhos cuidadosos levados a effeito neste sentido viriam esclarecer muitos pontos duvidosos a respeito da hereditariedade dos caracteres quantitativos e chromaticos.

Feitas estas ligeiras considerações vamos, em seguida, nos occupar da introducção do coqueiro anão no nosso paiz, da sua distribuição e da sua importancia do ponto de vista cultural e economico.

Data de poucos annos a introducção desta utilissima palmeira no nosso paiz. Pelo que sabemos, de fontes autorizadas, os primeiros especimens plantados nos municipios de Barreiros e Rio Formoso, no Estado de Pernambuco foram devidos ao dr. Estacio Coimbra.

Das plantações existentes nas propriedades daquelle illustre pernambucano, nas do dr. Samuel Hardmann e na Estação Experimental de Canna de Assucar, derivam todos os demais existentes naquelle Estado.

Sabemos ainda da existencia desta especie de coqueiro nos Estados da Bahia, Districto Federal e S. Paulo.

Quanto á sua introducção no primeiro daquelles Estados cumpre-me informar o seguinto: o coqueiro anão foi importado do estrangeiro pelo ministro Miguel Calmon, em 1924-25. Na Bahia, a Sociedade Bahiana de Agricultura tem 4 pés frutiferos, o Campo de Experimentação de Ondina, 3 pés; a Estação Geral de Experimentação, em Agua Preta, 1 pé. Ha tambem 2 ou 3 pés frutificando em coqueiraes particulares. Nestes dois annos a Estação Experimental de Agua Preta, tem distribuido varias dezenas de mudas e tem plantado umas 30 ou 40 mudas.

Nesta capital encontram-se alguns, excepcionaes, no Sitio "California" do dr. Filogonio Peixoto, em Campo Grande, e, em São Paulo, no municipio de Monte Aprazivel, na residencia do doutor Jorge Carneiro Campos, ha um coqueiro anão, procedente de frutos recebidos de Pernambuco, bem como um na residencia do dr. Miguel Calmon.

Quem sabe se os primitivos coqueiros anões, existentes em Barreiros e Rio Formoso, não procedem dos importados do estrangeiro pelo ministro Miguel Calmon?

Ao "coqueiro anão" está reservado um logar de destaque na exportação desta palmeira no nosso paiz, pelas innumeras vantagens que offerece em relação ás especies altas, como sejam — facilidade de cultivo, tratamento das pragas e doenças, colheitas e sobretudo, devido á sua grande producção.

Referindo-se a esta palmeira diz o dr. Arthur Neiva que ella produz, em média, 75 côcos por anno, além de ser mais precoce, pois que começa a frutificar logo aos dois annos.

O sr. H. Jock em artigo publicado na revista "El Kuola Kumpur" da Malaya, apresenta o quadro que se segue onde se encontram os rendimentos da producção do coqueiro commum e do anão.

Coqueiros	Commum	Anão
Aos 4 annos — Nº. de côcos por pé	0	15
Aos 5 annos, idem	5	30
Aos 6 annos, idem	20	55
Aos 7 annos, idem	30	75
Aos 10 annos, idem	40	90
Côcos por picul (133 lbs. ou 60 ks.)	55	100
Copra	260	500
Rendimento de copra por acre (em picul depois de 10 annos)	9	16
Numero de palmas por acre	43	90
Rendimento de côco por acre e por anno	2.500	9.000

Estes numeros apresentam a média contida nos trabalhos experimentaes que se fizeram em varios centros productores.

Do que acabamos de examinar chegamos á evidencia de que na exploração industrial do "coqueiro anão" deve preoccupar a attenção de todos aquelles que se dedicam á cultura dessa palmeira no paiz.

O "coqueiro anão" não deixa de ter seus inimigos... e estes condemnam a sua exploração industrial sómente por ser a sua existencia menor que a do coqueiro commum. Isto, porém, não é motivo, bastante, para o não explorarmos com aquelle fim, pois, são encontradas em Sumatra, Java, Malaya, Philippinas, etc. plantações, em franca producção, com mais de 0 annos.

Ademais sendo sua producção annual, por hectare, 3 vezes superior á do coqueiro commum, ainda, assim, seria altamente remuneradora a sua exploração.

Por isso devemos intensificar o seu plantio no nosso paiz em toda parte onde as condições physicas e biologicas lhes sejam favoraveis.

Conselhos e Informações

Diz Arribalsaga que os vapores de naphtalina são, além de insecticidas, fungicidas, tendo assim a vantagem de destruir as culturas dos cogumelos dos formigueiros e as formigas que sobrevivem morrerão por falta de alimento. Além disso a naphtalina volatilisada tem maior poder de penetração e propaga-se pelo formigueiro mais rapidamente que outros insecticidas.

* * *

A adubação de um terreno depende das necessidades desse terreno e das exigencias da cultura a fazer.

Assim sendo, quando se trata de uma cultura da qual se exige maior quantidade de folhas, como seja a couve, repolho, etc., o adubo a empregar será de preferencia azotado, se se pretende obter cultura de frutas ter-se-á de empregar um adubo phosphatado.

* * *

No Amazonas, disse Barbosa Rodrigues, preparam uma tinta ralando o fruto verde do genipapo e fervendo-o com agua. Com esta tinta tingem sedas, etc. Os indios Munducurú's, informa o botanico acima citado, usavam esta tinta para as tatuagens do rosto e do corpo.

* * *

A verdadeira araruta é a "Maranta arundinacea L." planta da familia dos marantaceos. E' uma herva vivaz de rhisomas pesiformes escamosos e caule articulado, que cresce geralmente até 80 centimetros de altura e no maximo 1 metro e 20. O rhisioma desta planta é que fornece a fecula do mesmo nome, conhecida no commercio mundial com a designação ingleza "arrow-root."

* * *

A aveia é um excellente alimento para as gallinhas. E' um grande formador de carne e indispensavel para os animaes em crescimento. Pelo seu fraco poder de engordar é muito indicado para as aves adultas, em especial no verão. Produz um grande brilho da plumagem; um dos seus principios activos, a avenina, é um grande fortalecedor e excitante, tanto do apetite como da digestão.

* * *

Apesar de tentativas feitas por alguns paizes estrangeiros no sentido de acclimatar a carnaubeira em outras regiões, particularmente na India e no Japão, o Brasil ainda possue o monopolio mundial de producção da cêra de carnauba.

CHIMICA AGRICOLA

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

PRODUCTOS DO TOMATEIRO

Tenente Arlindo Vianna

Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial).

I

O tomateiro: — origem e cultura. — Notas. — Cultura continua do tomateiro por G. Dutra. — A broca do tomateiro...

A interessante revista agricola brasileira — "O Campo" — publica o meu numero 2, de 1930 (pag. 37) algumas notas sobre a origem e cultura do tomateiro" cuja leitura aconselhamos aos que se interessam pelo assumpto.

Sobre a cultura continua do tomateiro é ainda daquella revista agricola que extrahimos as notas abaixo transcriptas e que constituem os estudos do sr. G. Dutra ("O Campo", n. 6, pag. 59, 1931) assim emanados: — "na pequena cultura, ou melhor dito, na cultura hortense, ha um limitado numero de plantas que, em nosso clima, podem ser cultivadas constantemente, isto é, durante todo o anno, de modo que o horticultor póde abastecer o mercado com os seus productos nas estações do anno em que elles costumam ser mais raros, auferindo o hortelão grandes lucros, por isso mesmo que é fraca e, não raro, nulla a concorrencia.

A propagação por meio de hastes ou estacas de certas especies, em viveiro, adrede preparado, permitte a obtenção de magnificas mudas, vigorosas, sadias, susceptiveis de grande desenvolvimento, productoras de frutos abundantes e de superior qualidade, os quaes muitas vezes são até melhores, plantas e frutos, que os das mesmas variedades e especies, quando resultantes por processo de reproducção por semeadura de grãos. Esses productos ora são precoces, ora são tardios conforme a época em que se faz a colheita, porque a plantação definitiva das estacas póde ser feita todos os mezes, e nisto é que está a vantagem do methodo de cultura continua, methodo que, sem ser uma novidade, não se pratica todavia entre nós, merecendo alliás ser experimentado ou adoptado na pratica corrente da cultura hortense ao menos nos logares onde o calor não é excessivo. Estão neste caso, por exemplo, os tomateiros, dos quaes merecem preferencia, naturalmente as variedades que têm maior consumo no mercado. Os tomates tem sempre, isto é, durante todo o anno, grande procura ou saida nos centros mais populosos, sobretudo nas grandes capitaes, procura que é maior depois de esgotada a safra ordinaria. A penuria no mercado obriga o consumidor a recorrer ás conservas de tomates, que não são proprias para todos os usos culinarios, acontecendo muitas vezes que ella não é nova e já está alterada.

Com um pouco de intelligencia e alguma habilidade o hortelão poderá, em nosso clima, especialmente nos logares onde elle fôr mais temperado, produzir tomates para abastecer nossa capital durante todo o anno, tornando aos tomateiros existentes, todos os mezes, ramos ou brotos vigorosos, para plantar em viveiros previamente estabelecidos em logar conveniente, de onde passarão, depois, os enraizados nelles obtidos para a terra em que as plantas terão de percorer todo o seu cyclo vegetativo e dar colheitas.

O systema de plantar os tomateiros em linhas, protegendo-os com estacas de taquara fincadas obliquamente, de modo que se cruzem na parte superior, é excellente porque na occasião da póda dos tomateiros, obtem-se ramos superiores, que formam excellentes estacas herbaceas para os viveiros, e, portanto, mudas para a plantação ao ar livre no fim do mez ou no principio do seguinte...

As estacas obtem-se cortando á tesoura, a cada um desses ramos separados da planta-mãe, as respectivas folhas, excepto duas ou tres dos verticos, cuja gemma se elimina com a unha...

O viveiro será estabelecido em logar exposto ao sol, sendo a terra bem estorroada, bem fôfa e bem adubada com exterco velho de gado. As estacas serão collocadas de quatro em quatro centimetros, em linhas de distancia de quinze a vinte centimetros, ficando enterrados dois terços do seu comprimento. Isto feito, cobre-se o sólo com esterco, esmigalhado á mão, e regam-se, todas as noites, as estacas plantadas.

Se no sitio existe a chamada peronosporo ou mildil do tomateiro, não se deve pôr na terra, nenhuma estaca antes de submetter todas ellas, para prevenir a invasão do mal, a um banho de merguiho, durante alguns minutos, em uma calda bordaleza, a 1 %, bem neutra.

No fim de 10 a 12 dias no maximo as estacas estarão enraizadas e promptas para transplantação...

Adoptando e praticando com zelo e intelligencia este methodo de cultivar tomateiros, elle (o horticultor) logrará realizar uma producção continua..."

Verdade é que elle deve tomar cuidado com a "bróca do tomateiro" (plydernus divergeus, Champ.) — insecto de habitos nocturnos, encontrando-se durante o dia, abrigado nas dobras das folhas ou nas folhas seccas.

Eis o tratamento dos tomateiros, indicado em "O Campo", numero 8 — 1931, pag. 69: — "antes de installar a plantação dos tomateiros, é conveniente destruir as solamnaceas visinhas. Quando as plantas começam a ser atacadas pelos gorgulhos, póde-se recorrer a pulverisação com verde Paris, que envenena o adulto. Este tratamento poderá ser feito antes de se formarem os tomates..."

II

Industrialisação do succo de tomates: — communicado da Directoria de Publicidade Agricola de S. Paulo e sua publicação no Boletim n. 1 — 1935 do Departamento Nacional da Industria e Commercio. — Technica de preparação.

O Boletim n. 1 de 1935 do Departamento Nacional da Industria e Commercio publica sob o titulo — "Industrialização do succo de tomates" um "communicado da Directoria de Publicidade Agricola, da Secretaria de Agricultura de S. Paulo do seguinte teôr: — "uma intensa campanha em favor do consumo do succo fresco de tomate, está se fazendo actualmente em diversos paizes notadamente nos Estados Unidos e na França.

A sua venda em garrafas hermeticamente fechadas poderia ser tambem iniciada no Brasil, com probabilidades de exito. Esta nova applicação do tomate deveria ser realizada especialmente nos mezes de verão, em que ha senão excesso pelo menos numa ligeira super-producção de tomates frescos. Esta nova utilização desse fruto tão rico em vitaminas assume ainda maior importancia quando se leva em conta a facil deteorização do tomate depois de completa maturação.

A importancia do succo de tomate esterelizado resulta claramente do grande incremento que esta industria relativamente nova soffreu nos E. S. A., onde passou de 154.000 caixas de garrafas em 1929; para 1.886.000 em 1930; 2.441.000 em 1931 e ...... 4.450.000 em 1932 occupando as respectivas plantações 15.000 hectares de terras para produzir essa quantidade de succo.

O cultivo de tamanha área de terras, deu por sua vez trabalho a milhares de familias que antes dessa exploração não contavam com mais esse ramo de actividade. Iriamos longe demais se quizessemos ainda levar em conta o incremento que tomariam co mesta nova industria varias outras, connexas.

Para concorrer com productos fabricados fóra do paiz, é preciso conhecer a funcção technica a ser seguida na fabricação de um producto da primeira qualidade. E' nesse intuito que resumimos nas linhas seguintes as regras recentemente estabelecidas e divulgadas pela Estação Real Experimental para Industrias de Conservas, do Parma, Italia.

Os tomates destinados á extracção do succo devem ser sadios, perfeitamente maduros, porém, não passados, e possuir uma polpa inteira e fortemente colorida de vermelho vivo.

O gosto dos consumidores norte-americanos, exige as seguintes qualidades: 1.º — um bello colorido vermelho; 2.º — um encorpamento que eguale, mas não ultrapasse as bebidas de uso corrente; 3.º — um aroma que se approxime o mais possivel do succo de tomate fresco e de maturação normal, sem traço algum do sabor desagradavel que lhe empresta o pedunculo; 4.º — a conservação integral de suas vitaminas; 5.º — que as partes solidas do succo fiquem estaveis e não se dê separação de liquido amarello-claro e deposito vermelho; 6.º — a melhoria do gosto natural, obtido por uma ligeira addição de sal de cosinha.

A parte technica processa-se da seguinte fórma: — "transportam-se os tomates recem-recolhidos para a usina com a maior rapidez possivel, sendo bom interromper a colheita durante as horas mais quentes do dia, para evitar que os frutos se aqueçam e passem por um inicio de fermentação, sempre muito prejudicial. Nesse intuito será sempre util cobrir com toldos as carroças ou outros vehiculos de conducção.

Chegado ao logar do trabalho, classificam-se os tomates espalhando-os numa correia sem fim, em continuo movimento e ao alcance das mãos dos trabalhadores, estes collocados á direita e á esquerda.

Os frutos deteriorados, os demasiado ou insufficientemente maduros, serão todos separados.

Lavam-se então os tomates cuidadosamente para livral-os não sómente das particulas de terra adherentes, como saes venenosas das pulverisações, etc., e tambem duma multidão de microorganismos que se entrassem no succo causariam certamente sua deteriorização. Dahi se póde deduzir a importancia da lavagem dos tomates. Seria ainda altamente vantajoso descascar os tomates por meio de processos industriaes geralmente usados na fabricação das conservas de tomates descascados, visto como a eliminação das cascas, bem como dos pedunculos e partes incompletamente maduras, influe muito sobre a qualidade do succo.

Seria ainda muito util remover as sementes por processos mecanicos, visto que esta precaução contribue para a bôa conservação do succo, o seu colorido, ficando ao mesmo tempo, reduzida a proporção da pectina contida no succo.

Aquece-se então a massa polposa até 60-70º C. para facilitar a extracção do succo e assegurar um colorido satisfatorio, passando em seguida a massa pela prensa. Tratando-se da obtenção de um succo bastante espesso, perfazendo 70 a 80 % da totalidade da massa, convem fazer uso de prensas continuas semelhantes ás que foram lançadas no commercio ha poucos annos, para usos domesticos.

E' necessario eliminar o ar existente no succo, visto que o mesmo póde alterar não só a materia corante mas tambem as vitaminas. Depois de ter passado pelo extractor do ar, continuo ou descontinuo, o succo é filtrado por um crivo de malhas de largura de 0,5 millimetros, onde ficam retidos todas as particulas cellulosicas.

Trata-se então de estabilizar o liquido por homogenização, o que se consegue esmagando-se os fragmentos cellulosicos em suspensão no liquido, obrigando-o a passar entre duas superficies curvadas e muito approximadas, das quaes uma executa movimentos rotatorios, devendo essa passagem se realizar debaixo de uma pressão de 300 a 400 athmospheras. Esses apparelhos, são, aliás, identicos, aos que se utilisam nas leiterias.

A industria caseira, não possuindo o homogeinizador, poderá preparar o succo independente desse apparelho, porém para se obter um producto exactamente egual ao norte-americano, é indispensavel.

Engarrafa-se finalmente o succo obtido, fechando-se os recipientes hermeticamente no vacuo, depois de ter-lhe juntado uma partida de sal de cozinha de determinado peso.

O succo não deve ficar exposto ao ar durante longo tempo, nem permanecer em contacto com metaes como o cobre, o ferro, etc.

Todos os apparelhos devem ser mantidos perfeitamente limpos, pelo que se torna necessario laval-os cuidadosamente, de duas em duas horas.

Com o aquecimento das garrafas á uma temperatura entre 80 a 90 gráos, consegue-se a conservação prolongada do succo.

Devido a sua acidez, serão sufficientes de 20 até 30 minutos de aquecimento, contando-se a partir do momento que seja attingida a temperatura alludida.

Passado esse tempo, as garrafas são deixadas a esfriar, e depois de etiquetadas estarão promptos para entrega ao consumo."

III

O tomateiro e seu fruto. — Oleo das sementes de tomates: — seccativo e alimenticio. — As "tortas" para os gados... — Conservação dos tomates.

Em seu livro intitulado "Oleos Vegetaes Brasileiros", o dr. Eurico Teixeira Fonseca diz que: — "o tomateiro e seu fruto — o tomate — são bastantes conhecidos. Cru', em salada como condimento, transformado em massa — o "pomidoro" — dos italianos ou em doce, aliás delicado e saboroso o tomate é altamente procurado para todos os fins.

Se durante algum tempo os tomates eram considerados nocivos ao homem, acabaram por ser recommendados como fruto medicinal.

Entretanto entraram tambem na industria oleifera. O oleo de suas sementes está com grande acceitação, como seccativo para pintura e utilisavel para alimentação; refinado é comivel.

Por outro lado, a torta do tomate é um excellente alimento bem aceito para o gado e que parece não ter effeito algum prejudicial ao leite.

Ella contem em média:

Agua	1 %
Materias graxas brutas	11,63%
Materias não azotadas	29,43%
Proteina bruta	35,18%
Proteina digestinal	22,75%

A torta póde ser administrada só, sob a fórma de beberagem ou melhor misturada com feno ou palha."

Ahi está como os tomates entraram tambem na industria oleifera...

Sobre a conservação dos tomates o dr. Cesare Manicardi — "Conservação dos Productos Agricolas", 1916 — cita que: — "ha systemas diversos e em grande numero para a conservação dos tomates. Não pretendemos indicar todos mas só os principaes. O tomate é fóra de duvida o melhor condimento das comidas, e por ser barato presta grandes serviços á gente pobre. Em alguns logares faz-se a conserva de tomates, cosendo cortados e salgados, espremendo-os depois e concentrando o succo, primeiro no lume e depois ao sol, de modo que se obtenha uma pasta semi-solida, a que se possa dar qualquer fórma. Faz-se assim pães, semelhantes aos de manteiga, que se conservam em sitios seccos, embrulhados em papel azeitado com bom azeite de oliveira, para impedir que azede a massa.

Na provincia de Napoles, fazem-se as conservas com tomates crús, concentrando-os no vacuo, e vendem-se em caixas de folha soldadas para evitar a entrada do ar. São especialmente recommendadas as conservas de Nola. Em outros sitios fazem-se as conservas tambem cruas, e misturam-lhe 5 por cento de acido salycilico para não se alterarem. Os ultimos estudos tem porém demonstrado que aquelle acido mesmo nesta dóse, póde produzir disturbios no organismo e por isso é conveniente excluir este methodo do uso commum, além do que, é prohibido por lei.

Um bom methodo caseiro é a conservação dos tomates frescos, em pedaços, dentro de garrafas communs. Cortam-se os tomates e metem-se em garrafas bem limpas, salgando-os á proporção, e abundantemente. Logo que a garrafa está bem cheia, ferve-se um pouco a banho-maria, para expulsar a maior quantidade possivel de ar, tira-se ainda quente, tapam-se com boas rolhas, atam-se e guardam-se, deitadas, em logar fresco. No verão para evitar que rebentem, é prudente metel-as em areia humedecida. O succo dos tomates frescos conserva-se do mesmo modo.

Um methodo experimentado, que está dando bons resultados é os tomates seccos. Cortam-se ao meio e deita-se sal de cozinha em cada metade, tornam-se num cesto e põem-se ao sol. Seccos os bocados enfiam-se, fazendo uma especie de colar que se guarda em sitio secco. Na occasião de servirem, lavam-se, põem-se algum tempo de molho em agua quente e cosinham-se depois como os tomates frescos. Podemos assegurar por experiencia pessoal, que conservam perfeitamente o sabor do tomate fresco".

IV

Molho. — Massa de tomates: — exame chimico-bromatologico. — Composição chimica dos tomates do mercado de Paris. — Qual será a composição chimica e as vitaminas dos tomates brasileiros? ... "O Rei dos Temperos"...

Os "molhos", as "massas" e os "succos" de tomates pode-se classificados no grupo das "conservas alimenticias". Para o chimico-bromatologista pouca importancia tem a analyse chimica destes productos. O que lhe interessa sobretudo é a determinação das alterações e falsificações a que estão sujeitas todas as conservas alimentares. Assim pois taes determinações recaem de um modo geral sobre: — a pesquiza dos metaes toxicos, dos antisepticos, das materias corantes estranhas, etc.

Mas, no caso da "massa de tomates", o chimico-bromatologista — o major pharmaceutico do Exercito Francez M. Pellerin ("L. Expert Chimiste en Denrées Alimentaires") leva taes pesquisas ás polpas de cenouras e de aboboras que poderão ser addicionadas fraudulentamente ao producto.

Assim, podemos distinguir taes elementos sabendo-se as fórmas das cellulas de tomate puro, de cenouras e de aboboras.

As cellulas de tomates puro são redondas; as cellulas mais antigas são um pouco rectangulares e [illegible] substituido por um arco de circulo; as cellulas da polpa de cenoura pura apparecem sempre [illegible]; finalmente, as cellulas da polpa de abobora que apparecem muito nitidamente com uma forma rectangular muito alongada numa direcção, o que lhe dá aspecto cylindrico ou de bastonete.

Os chimicos e bromatologistas francezes não têm se preocupado sómente com as conservas de tomates mas tambem com a composição chimica dos fructos do tomateiro. Tanto assim que o bromatologista francez M. Ballaud nos proporciona a seguinte composição chimica dos tomates communs da França:

Composição chimica dos Tomates Communs — (Mercados de Paris)

Materias azotadas	0,69%
Materias graxas	0,26%
Materias saccarinadas	1,98%
Materias amylaceas	1,66%
Cellulose inerte	0,86%
Materias salinas	0,61%
Agua	93,20%

Ignoramos se a composição chimica dos tomates vendidos nos nossos mercados já foi determinada pelos nossos chimicos e bromatologistas. Não sabemos tambem se os estudiosos e pesquizadores das vitaminas entre nós já determinaram as vitaminas dos communs nossos tomates.

Qual será pois a composição chimica e as vitaminas dos tomates vendidos nos mercados brasileiros?...

Entretanto já temos um producto que apparece no mercado sob o nome de "extracto de tomate", fabricado por Carlos de Britto, Recife, Areia, Bezerro, no Estado de Pernambuco, e se apresenta como: "o rei dos temperos"...

Tambem com esta descoberta a Fabrica Colombo tempera e vende excellente "extracto de tomates", augmentando ainda mais o prestigio e commercio do "rei dos temperos"...

Conclusões

"O fim da conservação dos productos agricolas é mantel-os inalteraveis, tanto no estado em que se acham na occasião da colheita, [illegible]

Produzir muito, diz o dr. Cesare Manicardi, [illegible]

Com relação aos nossos tomates, apesar da facilidade com que vegetam em todos os Estados do Brasil, [illegible] cola alguma!

Apenas nos limitamos a devoral-os, nas épocas [illegible] conserva de tomates estrangeiros...

E, ainda dizem que não somos conservadores...

"PILHERIAS DA VIDA"

Ann Dvorak, Joe E. Brown e Patricia Ellis em "Pilherias da Vida"

"CRUZADOR MYSTERIOSO"

Os que, no Rio, pretendem competir com Sherlock Holmes ou Nick Carter e que de vez em quando se deliciam, no cinema, em "não advinhar", quem matou ou deixou de matar fulano ou beltrano nos films mysteriosos e os admiradores, tambem, dos films ad marajuda americana, encontrarão no Imperio, amanhã, cartaz apropriado para os seus gostos: o Imperio vae estrear, amanhã "O Cruzador Mysterioso" Murder in the Fleet), que é a um tempo, um film de mysterio, que desafia a argucia dos fans que se julgam rivaes de Sherlock ou Carter, e um film da marinha, um film que tem por scenario o mar e a vida de bordo, nesses gigantes fluctuantes onde a disciplina é a exigencia de todos os minutos.

"O Cruzador Mysterioso", entretanto, talvez deva ser classificado melhor como film de mysterio. E a ponto de partida do seu anygma está no motivo que centralisa o enredo: a experiencia, a bordo do cruzador "Carolina", do X 13-Ra, disparador automatico, possante arma de guerra que varias potencias estrangeiras tem interesse em retirar dos Estados Unidos. A' medida que se approximam os minutos para a grande experiencia ,acontecem coisas estranhas a bordo — e o mysterio vae num crescendo tal, que todos os passos já dados para a experiencia quasi são dados por perdidos. Afinal — com grande surpreza da platéa, naturalmente apparece quem fornece a chave de todo o mysterio. Mas a esse fortes emoções.

Robert Taylor, o jeune premier que é a actual grande esperança da Metro, Jean Parker, Jean Hersholt, Una Merkel. Ted Healy, Nat Pendle ton, Arthur Byron, etc. — dirigidos por Edward Sedwick, são os interpretes desse film da Metro-Goldwyn-Mayer.

"AMO TODAS AS MULHERES"

Uma critica sobre o ultimo film de Jan Kiepura, da qual transcrevemos a seguir alguns trechos:

"... dessa obra prima de comedia musicada que é "Amo todas as mulheres", que a Cine-Allianz vae la çar no Palacio Theatro. Digo obra-prima de comedia musicada, sem nenhum exagero, porque o film, antes de ter musica, tem cinema, tem excellente entrecho, têm optima interpretação. A sua technica é tão apurada, a acção decorre tão celere e bem concatenada como nos melhores films americanos do genero. Jan Kiepura, canta trechos do "Rigoletto", da "Martha", e algumas canções ligeiras de modo exemplar. E joga os seus dois papeis com agilidade e subtileza de um comediante consumado. No final, ha uma surpreza que é um milagre da technica. Kiepura canta um duetto comsigo mesmo, sendo perfeita a synchronisação e a gradação das tonalidades vocaes, differentes em cada personagens. Conseguirá Kiepura fazer films tão bons como esse nos Estados Unidos, onde etsá agora contratado? O futuro responderá a essa pergunta. E vocês, emquanto aguardam a resposta, veja o progresso notavel de Kiepura em "Amo todas as mulheres" que é um desses films que se podem aconselhar sem reservas a toda gente".

E' pois, esta a obra maravilhosa ia Cine-Allians que será estr da amanhã no Palacio Theatro e que constituirá, sem duvida, um dos maiores successos do anno com que o Programma Alliança, fiel a oseu lemma: "Não quantidade, mas qualidade" encerrará a presente temporada.

Ninguem deverá deixar de assistir ao acontecimento que significa a estréa desta super-producção que deixará impressão inesquecivel em todos quanto a virem.

ARTISTAS — AMANHÃ NO "PATHE' PALACE"

Um film que equivale a um sensacional espectaculo circense.

Harry Piel, o excellente artista, dramatisa com uma arte inexcedivel. Elle não é sómente o famoso domador, mas, o homem de salão, a quem as jovens tributam o maior enthusiasmo. Figura principal de um grandioso circo, Harry que é a alma do mesmo se te-se feliz naquella vida, cheia de perigos, de imprevistos, mas, tambem repleta de emoções e de lances pittorescos. E o espectador assistirá com um interesse crescente, a vida dos artistas, os ensaios, as suas tragedias, as suas alegrias e os dramas emfim que ali se desenrolam diariamente, dando logar a scenas que contristam.

O que ha de notavel em Artistas, é que o film foi confeccionado, de maneira a que não se cingisse unicamente ao ambiente do circo. Mas, a acção que é mais forte neste, se transporta egualmente para os salões luxuosos, os restaurants chics, focalisando os encontros furtivos, ás scenas de amor, aos idyllios secretos.

E Harry victima de um ardil engenhoso foi ao encontro de uma joven elegante que lhe preparava astutamente a mais singular das entrevistas.

A' principio reagiu, mas, depois foram tantas as artimanhas e tão forte o poder de seducção, que elle começou a se descuidar do seu circo, a passar as noites em claro em festas extravagantes e a se exceder no uso das bebidas, resultado dahi a decadencia dos espectaculos. As scenas vão se complicando, os lances vão adquirindo maior vigor dramatico, em que o ciume, o despeito, o amor e a dedicação entram em jogo, dando logar a que o drama se torne mais interessante ainda.

"PILHERIAS DA VIDA"

Mais sete dias e vocês todos vão receber de papae Noel uma grata surpreza: Joe E. Brown, Joe Maluco ou Bôca Larga, como preferem, estará no Gloria, segunda-feira proxima, em Pilherias da Vida (Bright Lights), para coinar aos seus fans os seus aos setentas annos a mais impagavel anecdota do anno!

Será a ultima e ensurdecedora gargalhada de 1935, porém uma gargalhada cujo éco vae invadir 1936, sacudindo o carioca numa ultima e irresistivel onda de alegria! O homemzinho, certamente, não resiste num hospicio, conforme na tempo alguem noticiou. Porem maluco de verdade, elle é mesmo!

Já lhe deu na telha enferma ser campeão de natação, campeão de Circo, rei do pedal, valente cow-boy e marujo pachola... Tudo isso aconteceu de ser... foi mesmo! Agora, meus amigos, Joe E. Brown resolveu apparecer ao natural, isto: apenas maluco e com as manhas que sempre teve, desde creança. E é esse o grande valor de Pilherias da Vida (Bright Lights) que o levará a comparecer como humorista irresistivel, em formidaveis sketches, acompanhado por duas pequenas de arrazar: Ann Dvorak e Patricia Ellis, que com elle vão cantar, dansar, sapatear e namorar.

Aguardem Pilherias da Vida, dia 23, no Gloria e ouçam as bolas ineditas de Joe E. Brown.

Foi realmente, uma excellente idéa de Papae Noel dar á cidade, como presente de Natal, essa gozadissima comedia de Joe E. Brown, para a War ner First National.

"O CRIME DE SYLVESTRE BONNARD"

Se ha cartaz novo na Cinelandia a partir de amanhã, que encerre um mundo de convites e outro de suggestões, esse cartaz é o de "Broadway" que inscreverá nas suas letras multicôres o nome immortal de Anatole France — o nome querido da nova morada do mundo, essa brejeira e diaphana Anne Shirley que jamais deixará de ser a doce e adoravel "Venus em flor" que todos nós gostamos.

O que se chama o "Crime de Sylvestre Bonnard" nada mais é do que uma boa acção, praticada pelo coração... O film, tratado com mil escrupulos e cuidados pelo director Nicholls Jr. é toda uma paysagem quieta, immensa e delicosa, de amor, de beijos sem maldade e de carinhos sem peccado. Commove pela sua essencia e arrebata pela sua dramaticidade immensa. Ninguem melhor do que O. P. Heggie poderá ser o Sylvestre Bonnard. Esse artista consummado da-nos a impressão, e disso nos convence, de que nunca existiu outro Sylvestre Bonnard, que não elle. Como a gente fica querendo bem a esse homem, fracassado no amôr, que levou quarenta annos procurando um livro, sem tempo ao menos para procurar uma mulher, depois que perdeu, para sempre, a sua adoravel e imposivel "Clementine ?" E como a gente admira esse explendor de arte que é Anne Shyrlei, hontem uma desconhecida e hoje a menina-mulher que o mundo todo namora a deliciosa menina-mulher vive em "O crime de Sylvestre Bonnard" a figura, que uma aureola de romance envolve, da orphãsinha que veiu florir a velhice desconsolada de Bonnard. A genial "estrella" torna gigantesco o seu papel suggestivo, pois o enfeita com os esmaltes de sua arte toda pessoal e inconfundivel, da-lhe os realces todos que o seu talento permitte e fascina os nossos olhos e escravisa as nossas sensibilidades pelo sentido profundamente humano que empresta á orphã travessa e irrequieta. Mas além destas duas grandes figuras do film ha que fixar a dessa extraordinaria Helen Westley, a inesquecivel "Roberta," que empolga pelo modo como conduz a personagem que encarna. E que musica bonita o maestro Alberto Colombo derramou sobre o film! Ouvindo-a, a gente tem a impressão que elle metteu as mãos num cesto cheio de flores mas de harmonias irresistiveis e escolheu as melhores e mais doces e espargiu-as sobre o celluloide precioso, perfumando-o todo! Pois amanhã "O crime de Sylvestre Bonnard," graças ao "Broadway-Programma" estará no cartaz do "Broadway" para fascinar nossos olhos e envolver todas as nossas sensibilidades.

"VAIDADE E BELLEZA"

Scena de "Vaidade e Belleza", o grande film R. K. O.-Radio todo em côres naturaes que dentro de poucos dias a Broadway Programma lançará no cinema Broadway

COISAS E CASOS

Henry Hull e Warner Oland, ambos nasceram no dia 3 de outubro, o primeiro está ha 20 annos no theatro e o seguindo 23. E a primeira vez que dois astros nascidos no mesmo dia, trabalham juntos num film: O Lobishomem de Londres" neste film estes dois astros só numa scena sensacional de luta, inutilizam mais de 5.000 dollares, de finos apparelhos de laboratorio alem disso feerm-se durante a luta, o levam semanas curando seus ferimentos... Já viram a exotica planta que se alimenta de rãs e outros amphibios? No film da Universal "O Lobishomem de Londres" podereis admirar um exemplar que vem da ilha de Madagascar, devorando animaes e apoderando-se do braço de um menino, do qual tiveram que libertar da planta após receber graves contusões... Henry Hull, diz que deve sua felicidade matrimonial as côres. A lenda dos lobishomens, tão velha é admittida em certos paizes, foi fielmente illustrada e levada ao ecran no film da Universal "O Lobishomem de Londres", com toda classe ed detalhes horripilantes... No Tibt cresce uma planta mysteriosa, semelhante a uma lua artificial com raios, que exerce grande influencia sobre os que estão atacados de canibalismo, chamados "lobishomens" da qual os botanicos inglezes fazem largos estudos :em "Lobishomem de Londres".

Parece que as cristalizações dos raios lunares do plennar, abriram as portas do mysterio a respeito dos lobishomens, tal como poderá ser visto neste film da Universal. As regiões mais intrincadas, solidarias e horrorosas do alto Tibet, servem de scenario aos feitos do primeiro lobishomem inglez. O dr. Glendon é mordido e atacado por um lobishome lhe propaga a molestia, elle volta para Londres, causando um grande numero de victimas que o infelicitam, finalmente elle é descoberto pela policia... a caterização de Henry Hull em "O Lobishomem de Londres" por pouco somente, deixa reconhecer o grande actor que na realidade se trata de uma creatura humana, apesar do seu terrivel aspecto.

Valerie Hobson, esposa do "O Lobishomem de Londres", ao descobrir a molestia e a transformação de Henry Hull em seu papel, soffreu um ligeiro ataque. Entre scenas da filmagem que impediram a continuação da mesma, durante horas (haviam conservado em segredo a maquilagem, e esqueceram de avisal-a)... Henry e Warner Oland usam uma opala como "talisman", por terem nascido em outubro...

Este grandioso film da Universal, será lançado amanhã no cinema Gloria.

"UM BRINDE DE AMOR"

Genevieve Tobin e Mario Martini no film da Fox "Um brinde de Amor"

Para marcar com sensacionalismo e arte, a estréa em films cinematographicos de um joven e famoso tenor de Opera House, a Fox Film vae apresentar através uma producção musical e luxuosa, a personalidade de Mario Martini, um dos idolos do mundo lyrico Nova Yorkino. Revelando-se com grandes possibilidades interpretativas na arte do cinema, Martini tem ainda magnificas opportunidades de se fazer ouvir em trechos memoraveis de Operas de reconhecido valor, e de inesquecivel belleza. Como "partenaires" do brilhante cantor, surgem em papeis de irradiante sympathia e seducção a loura lindissima que é Anita Louse, e a perturbadora Geneveve Tobin, perfumando de encanto e romance, as sequencias admiravel de "Um Brinde ao Amor", que terá a sua "premiere" em breve a téla do Palacio Theatro!

"CARNAVAL DA VIDA"

Amanhã ,no Rex, lança a Columbia Pictures um dos films mais pittorescos, mais suggestivos, mais movimentados, da actualidade — a comedia "Carnaval da Vida" (Carnival) onde o "sense of Humour" esbate a tragedia natural da vida, em notas da mais fina comicidade, de um ridiculo todo espiritual e humano.

A respeito desta obra cinematographica, que tem a direcção firme e segura de Walter Lang, sobre um argumento habilmente scenarizado pela intelligencia de Robert Riskin, houve os mais favoraveis commentarios da critica americana.

"Carnival" é sure-fire", isto é, — victoria segura. A sua bilheteria está garantida desde agora, no mundo inteiro, pelo agrado sem par do seu espectaculo. Aliás, a Columbia prima pelo encantamento de alguns solidos trabalhos, como por exemplo, "Uma Noite de Amor", e "Ama-me Sempre", os dois formidaveis films musicaes de Grace Moore. A pellicula em questão, "Carnaval da Vida", tem estupenda direcção, representação de 1ª ordem, e o resto indispensavel ao equilibrio artistico. Nota-se em cada angulo, em cada scena, em cada detalhe, o toque genial da mão de Riskin. Suas peças transbordam sempre de movimento e acção — "Carnaval" não faz excepção. Ha bastante material para fazer dois ou tres films, só com esse original.

Jimmy Durante tem ali um papel feito sobre medida para o seu talento formidavel, que só encontra rival no seu proprio nariz... Como elle é engraçado, natural, profundamente humano!

Sally Eilers, a heroina, tem uma performance tão magnifica quanto á de "Bad Gil". Lee Tracy desempenha optimamente, no seu melhor estylo, o seu papel de pae amador.

Dickie Walters, a grande descoberta, revela-se na maravilha de emoção que é a parte de Poochy. A este garoto, o cinema deve muito.

Thomas Jackson tem um pequeno role, mas seu desempenho faz nos desejar que fosse mais longo. Florence Rice impressiona no seu bit. Outras sequencias agradaveis do film devem-se a Lucien Littlefield, Helen Jerome Eddy, Harry Holman e os anões Brasno. Producção de alto"standard".

"AMA-ME SEMPRE"

Quando uma pellicula é passada em prova em Hollywood, tanto os studios que a confeccionaram, como os escriptores da sua productora em Nova York, ficam anciosos, á espera do que dirá o critico de certa revista gremial. Os outros podem dizer o que quizerem, pouco importa. Esse tal, porém, equivale a um oraulo de Delphos... As suas palavras fazem o prognostico exacto da carreira que terá o film.

Pois bem, eis o que affirmou, a ter exclamações, o seu redactor, quand ofoi, ali, da "preview" da producção musical de Grace Moore para a Columbia — "Ama-me Sempre", que o Rex lançará a 23 do corente:

— "Um film que renderá milhões em bruto! Um tiro de sorte! Um escandalo de bilheteria! Um dos mais evidentes exitos monetarios da actualidade!...

Grace Moore em Love me Forver, (Ama-me Sempre) está mais segura de si que nunca, além de mais bella que nunca! Suas arias apresentam uma atracção popular mais definida! Toda gente saiu do cinema commentando a pessoa de Michael Bartell, que é um triumpho certo na téla! Que estupenda caracterização de Leo Carrillo! E' esse o seu melhor trabalho no "screen", pois que souberam moldal-o num role feito sob medida para o seu temperamento! Luis Alberni surge em outro expressivo papel. E Robert Allen attinge o maximo de perfeição em seu papel romantico"!

"AMA-ME SEMPRE"

Grace Moore numa scena de "Ama-me Sempre" film da Co lumbia

ADORAVEL!

Com o sabor de um beijo... com o rythmo embriagador de uma valsa... e com a fragrancia envolvente de um lindo romance de amor... define-se as bellezas deste encantador film em tão esplendida hora recebeu o titulo suggestivo e bello de — Adoravel! — Realmente tudo que circumda nesta celluloide da Fox Film é simplesmente adoravel. Musica, romance, direcção, scenarios, tudo isto sem falarmos no seu cast fabuloso, faz-se — Aodravel — o espectaculo sublime. Reunidos pela primeira e unica vez, Janet Gaynor e Henry Garat, estes dois queridissimos e sympathicos artistas, realisam a mais artistica e a mais bella "performance" de suas brilhantissimas carreiras. Formam por assim dizer um dois feitos um para outro, vivem com tal realidade, com tal sentimento e delicadeza os seus personagens, que conquistam, immediatamente de uma maneira contagiosa as attenções do publico. Herbert Mundin e C. Aubrey Smith contribuem poderosamente para o realce deste film, que apresenta para as sensibilidades auditivas, numeroso de baile, e canções que sem favor e exaggero algum poderam ser qualificadas de "adoraveis"! Para os elegantissimos "habitués" do cinema, a Fox Film prepara para amanhã um refinamento encantador com a apresentação de — Adoravel — o romance musicado de rara belleza, immenso esplendor e de uma immensa e inesquecivel emoção artistica com poucas vezes o cinema sonoro tem revelado!

"VAIDADE E BELLEZA"

"Esta producção representa o salto mais atrevido da cinematographia depois da introducção dos films falados. E' a primeira grande metragem que se filma inteiramente em cores naturaes, feita pela empresa "Pioneer" por conta da RKO-Radio e baseada no mais aperfeiçoado methodo para illuminar o celluloide, o mesmo que regosijou a vista em "La cucaracha." E' uma pellicula dificil de criticar sem risco de cair em injustiças, pois se trata de algo inteiramente novo. Nella dominam o espectaculo, a abundancia dos matizes, os effeitos de luz. Pessoalmente, achei grande encanto n... detalhes: quadros, mobiliarios capas e joias. Os rostos humanos, illuminados sobre a téla, adquirem uma especie de lustroso esmalte que é muito agradavel ao espectador. Sagazmente os productores escolheram um argumento duma época gloriosa, que permitte mostrar e realçar pittorescos uniformes, vestidos que seduzem, chapéos, luvas e plumas, tudo em coloridos magnificos. O effeito é surprehendente. A belleza impressionante das scenas do baile da Duqueza de Richmond na vespera da batalha de Waterloo merece, só por si, um artigo especial. Ha uma scena em que, pela primeira vez, emprega-se o colorido c)no recurso dramatico. Para dar idéa do começo da batalha de Waterloo, vê-se, num céo sombrio, o sangrento fulgor dos canhões que atrôam... uma labareda... um estampido... e o effeito que resulta é tremendo. E para rematar o effeito, a creação maxima do film: o esplendor do escarlate das capas quando os dragões se lançam sobre os cavallos, abandonando o baile para acudir ao combate!

"A BATUTA DA ALEGRIA"

Só em Janeiro — a 27 — o Palacio estreará esse espectaculo jovialissimo, dotado de temperas gostosissimos, que vae agradar 100% e que vae revelar um novo magnifico cantor da Metro-Goldwyn-Myer. Esse film, já se sabe, é "A Batuta da Alegria", e esse cantor é Harry Stockwell. Como primeiro nome de cartaz, "A Batuta da Alegria" apresenta Ted Lewis, o famoso regente de jazz, mas o film tem como elementos importantes, além de Lewis e Stockwell, a linda Virginia Bruce, os engraçados Ted Healy e Nat Pendleto e varias outras figuras que, em conjuncto, augmentam a preciosidade de alguns momentos irresistiveis, apresentados com intelligencia, destinados a agrado absoluto...

50) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

Eu assentava-me no colo delle, Henrique segurava no livro, eu tinha na mão uma palhinha, que me servia para ir seguindo as letras ao passo que as pronunciava. Não era um trabalho, era um prazer. Quando eu lia bem, davame um beijo. Depois, ajoelhavamos ambos, e elle ensinava-me a oração nocturna. Não lhe disse eu que tinha commigo um cuidado maternal! um cuidado de mãe terna e orgulhosa da sua querida filhinha! Pois elle não vestia e não me penteava! O seu gibão ia-se esfarrapando, mas eu tinha sempre bons vestidos.

"Uma vez, fui encontral-o de agulha na mão, procurando remendar uma saia minha, rasgada... Oh! não se ria, não se ria, minha mãe! Era Lagardère quem fazia isto, o cavalheiro Henrique de Lagardère, deante do qual ou cáem ou se abaixam as mais temiveis espadas!

"Aos domingos, depois de me annellar os cabellos e de me atar a rede, depois de dar aos botões de cobre do meu corpetesinho o brilho do ouro, e de me pôr ao pescoço a fita de velludo donde pendia uma cruz de aço, seu primeiro presente, levava-me, todo ufano e satisfeito, á egreja dos Dominicanos da cidade baixa. Iamos ouvir missa; elle fizera-se religioso por minha causa. Depois, quando acabava o officio divino, saiamos as portas da cidade e abandonavamos por algumas horas a triste e sombria Pamplona. Como o ar livre sabia bem aos nossos pobres peitos, habitualmente encerrados entre quatro paredes! Como a luz do sol nos parecia radiante e suave!

"Percorriamos os campos desertos. Elle queria brincar commigo. Era mais creança do que eu.

"Ali pelo meio dia, quando eu me cançava, ia-me pôr á sombra de um bosque frondoso. Assentava-a junto de uma arvore, e eu adormecia-lhe no collo. Elle velava, afastando de mim as moscas e os mosquitos. Eu ás vezes fingia que dormia e olhava para elle por baixo das palpebras semi-cerradas. Os seus olhos estavam sempre fitos em mim; e, ao embalar-me, um sorriso lhe fluctuava nos labios.

"Basta-me fechar os olhos para se me afigurar que vejo, tal como então a via, a imagem do meu amigo, do meu pae, do meu nobre Henrique. O' minha querida mãe, ainda lhe não tem affeição?

"Antes de dormir ou depois, conforme eu queria, porque era eu a rainha, jantava-se na relva... leite e pão de rala. Lembra-se, minha mãe, dos seus mais opiparos banquetes? Ha de m'os descrever, a mim que os não conheço. E estou certa que os nossos festins eram melhores do que os seus; o nosso leite, nectar e ambrosia! A alegria do coração, os suaves carinhos, o riso sem fim a proposito de nada, as deliciosas creancices, as canções, que sei eu? Depois voltava a brincar e correr; elle queria que eu me desenvolvesse e robustecesse. Depois, á volta pela estrada, vinha a socegada palestra, interrompida por uma flôr que eu desejava colher, por uma borboleta que eu queria apanhar, por uma cabrinha branca que lá ao longe accentuava o balido como que a pedir affagos.

"Nessas conversações ia desenvolvendo naturalmente o meu espirito e o meu coração. Lia as escondidas, e adivinhava, para me instruir, o tacto feminil. Aprendi a conhecer Deus e a historia do seu povo; as maravilhas do céo e as maravilhas da terra.

"As vezes nesses instantes em que ambos estavamos sós, procurava interrogal-o e saber quem era minha familia. Muitas vezes lhe falava em minha mãe. Entristecia, e não respondia. Dizia-me apenas:

"Aurora, prometto-lhe que ha de conhecer sua mãe".

"Essa promessa, feita ha tanto tempo, ha de realizar-se, tenho essa esperança, tenho essa certeza. Henrique nunca mentiu. E, a acreditar os presentimentos que o coração me dá, está proximo esse instante. Oh! minha mãe, que affectuoso culto eu lhe hei de prestar! Mas deixe-me acabar já com tudo quanto diz respeito á minha educação. Continuei a receber as lições de Henrique, muito tempo depois de deixar Pamplona e Navarra. Nunca tive outro mestre.

"Não foi culpa delle. Quando começou a ser conhecido o seu maravilhoso talento artistico, quando todos os grandes de Hespanha quizeram que, fosse qual fosse o preço, Don Luis el Cincelador lhes cinzelasse os copos de espadachins, disse-me elle então:

" — A minha querida filha vae agora ser uma sabia; em Madrid ha collegios celebres onde as meninas aprendem tudo quanto uma senhora deve saber depois.

" — Quero que seja sempre meu professor, respondi eu; sempre, sempre!

"Elle sorriu-se e replicou:

" — Ensinei-lhe tudo quanto sabia, minha pobre Aurora.

" — Pois bem, respondi, tambem não quero saber mais que o meu bom amigo.

XII

A CIGANITA

"Desde que sou crescida, choro muitas vezes, minha mãe; sou como as creanças que enxugam as lagrimas já me brota um sorriso nos labios.

"Talvez minha mãe tenha [illegible] a minha [illegible]. Desde a historia dos hidalgos, o tio D. Miguel e o sobrinho D. Sancho, os meus [illegible] a historia dos [illegible] divertimentos infantis, talvez tenha dito [illegible].

"Isto é uma doida".

"E' verdade, a alegria endoidece-me; mas o soffrimento não me acovarda. O contentamento [illegible] conheceo a alegria mundana; é a alegria do coração. Estou alegre? Sou uma creança, [illegible] tivesse soffrido tanto.

"Fomos obrigados a deixar Pamplona, onde principiavamos a sair da pobreza. Henrique que conseguira fazer algumas economias, [illegible]

"Parece-me que eu tinha então pouco mais ou menos dez annos.

"Uma noite voltou para casa, inquieto e sombrio. Aguardou que sua preoccupação quando eu lhe disse que todo o dia um homem embuçado numa capa escura fizera sentinella na rua por baixo das nossas janellas. Henrique [illegible]

"Salmos.

"Neste ponto vou-lhe contar uma cousa terrivel minha mãe. Hesitou um instante a minha penna, mas não... nada lhe quero occultar.

"Quando iamos a descer os degráos da porta, reparei que estava um objecto sombrio no meio da rua deserta. Henrique [illegible]

Ainda uma vez arriscara a sua vida para me salvar... para me salvar, não havia duvida.

Voltei a mim no meio da noite. [illegible]

(Continúa)

no mundo da tela

Anne Shirley e O. P. Heggie vivendo um dos instantes mais sensacionaes de "O crime de Sylvestre Bonard", a versão cinematographica do romance de Anatole France produzido pela R. K. O. que o BROADWAY lança amanhã.

Jimmy Durante recebe o beijo de uma pequena no film da Columbia "Carnaval da Vida", que o REX exhibirá amanhã.

Janet Gaynor e Henry Garat numa scena do film da Fox "Adoravel" que o ODEON lança amanhã

Jan Kiepura o protagonista do film da Alliança "Amo todas as mulheres" que o PALACIO exhibirá amanhã.

Henry Hull no film da Universal "O Lobishomem de Londres" que o GLORIA lança amanhã.

Robert Taylor e Jean Parker em "O Cruzador Mysterioso" que a Metro estreará amanhã no IMPERIO

Scena do film "Artistas" com Harry Puhl que o PATHE PALACE estreará amanhã.